DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.787

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1933

Gerente—LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Como corre a apuração do pleito de 3 de maio

As tres turmas retomaram seus trabalhos, abrindo mais tres urnas da Candelaria

ESPERA-SE QUE O GOVERNO DECRETE PROVIDENCIA URGENTE, ACCELERANDO A APURAÇÃO

As tres turmas, em que se desdobrou o Tribunal Regional Eleitoral, retomaram, hontem, á tarde, o trabalho de apuração do pleito de 3 de maio, abrindo mais tres urnas das tres secções seguintes da Candelaria — 6ª, 7ª e 8ª. Mas, já cedo, intenso era o ambiente de curiosidade, em torno da attitude do Tribunal Regional do proprio Tribunal Superior e do ministro Antunes Maciel, em face da demonstração do primeiro dia de tarefa estafante das mesmas turmas, apurando as primeiras urnas. E, com esse ambiente de curiosidade, iam tambem se encrespando os zelos de candidatos, mais pela ancia de saber o resultado real de sua sorte, do que pela letra do Codigo. E ouvia-se a cada momento, depois do meio dia, no Palacio Tiradentes, recriminações de alguns, por não ter sido ainda redigida a acta de apuração das tres turmas. Uns promettiam até recorrer para o Tribunal Superior, vendo na demora da publicação das actas em questão vicio substancial quanto ao pleito.

Entretanto, como áquella hora ainda não houvessem chegado os juizes ao Palacio Tiradentes, o que se ouvia, na generalidade, era a confissão unanime de que se impunha um acto urgente do governo não só, já, augmentando o numero de turmas apuradoras, mas tambem se modificando a maneira de apuração, de modo a deixar o registro da votação, nos mappas, a cargo de funccionarios, em grupos de tres ou quatro para cada turma.

Aliás, essa expectativa generalizou-se, desde a vespera, por toda a opinião publica, que já hontem aguardava como certo o acto do governo nesse sentido.

A disposição do governo

Dentro dessa expectativa, a reportagem, no Monroe, procurou, pela manhã, o ministro Antunes Maciel. O ministro da Justiça, declarava-se inteirado da situação pela leitura dos jornaes, ou pelo que ouvira de amigos. Concordava em que se impunha uma providencia especial — "para que o trabalho de apuração não se arrastasse por tempo indefenido esgotando as resistencias physicas dos magistrados e mesmo acabando por matar algum candidato em que o espirito de "torcida" não estivesse bem equilibrado".

Entretanto, o ministro accentuava que tal providencia não podia ser adoptada pelo governo, sem o prévio pronunciamento da Justiça Eleitoral, a autoridade culminante na materia. A propria justiça eleitoral, que estava enfrentando os embaraços, é que podia suggerir os remedios aconselhaveis.

O ministro confessava finalmente que aguardava as necessarias suggestões do Tribunal Superior Eleitoral ou do proprio presidente do Tribunal Regional.

O sr. Ataulpho em conferencia com o ministro da Justiça

O desembargador Ataulpho de Paiva, pouco depois de meio dia, antes de se dirigir ao Tribunal Regional, foi ao gabinete do ministro Antunes Maciel, com quem conferenciou. Naturalmente, deu-lhe a impressão pessoal do que vinha occorrendo. Em todo caso, não formulou suggestões. E' que primeiramente deve o Tribunal Superior Eleitoral tomar conhecimento da situação, discutindo os seus membros as medidas que sejam alvitradas pelos membros das turmas apuradoras, ou encaminhadas pelo sr. Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional.

A attitude do sr. Hermenegildo de Barros

O ministro Hermenegildo de Barros, depois do meio dia, no Tribunal Superior falando á reportagem, sobre a declaração do ministro da Justiça, á imprensa, — accentuou, por seu lado, que ainda o orgão maximo da justiça eleitoral não havia sido inteirado officialmente do embaraço estafante, como se ia processando a apuração do pleito de 3 de maio. Entretanto, accentuou bem que, na proxima reunião do Tribunal Superior Eleitoral amanhã daria conhecimento aos seus membros e provocaria o seu pronunciamento urgente a respeito.

Conferencias dos juizes das turmas

Chegando o desembargador Ataulpho de Paiva ao Palacio Tiradentes, quasi á 1 hora da tarde, e com a presença dos demais juizes de turmas, houve umas tres ou quatro conferencias entre todos, discutindo alvitres, pesando suggestões.

A ultima reunião foi no gabinete do presidente da Camara, e nella tomaram parte, principalmente, os srs. Ataulpho de Paiva, Piragibe e Edgard Costa. O sr. Vicente Piragibe acredita que o mal seria removido, e ter-se-ia feito a apuração em 15 dias, se constituissem as turmas sob a presidencia de cada membro do Tribunal Regional, trabalhando cada um tão sómente com quatro funccionarios que desempenhariam o papel de annotadores da votação annunciada pelo presidente da turma, que era o juiz. Ponderava o magistrado que o trabalho de annotar é mecanico, material, podendo ser assim realizado sem nenhum inconveniente por funccionarios da antiga Camara e do Senado, como se fazia na verificação de poderes. Demais quem decidia sobre a apuração era o juiz presidente, de accordo com criterio uniforme, já adoptado.

O sr. Vicente Piragibe preferia essa solução á da mobilização de mais juizes, com prejuizo evidente da vida forense.

O sr. Edgard Costa concordava com esta solução.

Outro alvitre

Um outro alvitre tambem alcançava a simplificação do processo de apuração, creado pelo Codigo. Actualmente, os proprios juizes annotam a votação em quatro mappas, relativamente aos partidos, e tantos outros, quantos são os candidatos avulsos. Entretanto, na pratica de hontem, em face da multiplicidade de candidatos avulsos — mais de 200 — já havia juiz que reunia os candidatos avulsos em listas de 25 nomes.

Desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da 2ª turma apuradora

O novo alvitre encara a simplificação do processo confuso, reduzindo a annotação a dois mappas. Em um, se annotaria a votação de partidos — votação com legenda e sem legenda, no 1º e 2º turno. No outro mappa, se alinhariam todos os candidatos avulsos, em numero de mais de 200, por ordem alphabetica. Essa annotação ficaria muito simplificada sobre o actual processo seguido, que reclama multiplos mappas.

Retomando o trabalho

Entretanto, naquellas conferencias os membros das tres turmas concordaram em não suspender, de modo algum, a tarefa de apuração, que vêm seguindo. Concordaram que, em face do codigo, não era motivo de nullidade o que se passára com o primeiro dia de apuração, que ficou, de facto, concluida no dia seguinte, com todas as annotações realizadas pelos juizes, e sómente restando concluir a tarefa mecanica do secretario na redacção da acta. E, dados os embaraços do primeiro momento, concordaram em que se annotassem, na acta, os resultados, em detalhes, dos mappas já feitos, e que constituiam a apuração.

As novas urnas

Com essas providencias assentadas, resolveram as turmas que se reencetassem immediatamente os trabalhos, embora certos os juizes de que iam passar mais uma noite em claro, até a manhã de hoje, para a apuração de mais tres urnas.

A primeira turma installou-se em primeiro logar, no seu local — o recinto da Camara. O recinto estava cheio de candidatos e fiscaes. Uns chegavam mesmo a cochilar nas poltronas dos velhos deputados.

Eram 3 horas da tarde, quando o sr. Ataulpho de Paiva assomou no estrado. Logo o sr. Povoas de Siqueira, candidato, pediu a palavra para apresentar um protesto. O sr. Ataulpho respondeu mais, com a mão aberta, que a turma ainda não estava installada. Faltava um seu membro. E dez minutos depois declarava os trabalhos iniciados, congratulando-se com candidatos e fiscaes pela ordem que dominava, e appellando para que todos concorressem para um trabalho digno do civismo com que o povo affluiu ás urnas. Referiu-se em seguida á morosidade como iam os trabalhos, não obstante até o espirito de sacrificio dos juizes, como deram provas, com a primeira apuração. Felizmente, accentuava, o proprio governo já se declarava prompto a corrigir o que a pratica mostrára ficar além da força humana.

Assim, concluiu declarando que se ia retomar a tarefa da apuração de tres novas urnas.

E, após explicar por que só então ficára prompta a acta da primeira reunião, mandou o secretario da turma lêl-a. Este a fez, enumerando todos os detalhes da apuração.

Um protesto

Terminada esta leitura, levanta-se no recinto o sr. Povoas de Siqueira, para encaminhar á mesa um protesto. O candidato considerava que se infringia o Codigo Eleitoral, não se lendo a acta no fim de cada reunião.

A apuração retomada

A's 4 horas é que o presidente Ataulpho põe sobre a mesa a urna da 6ª secção da Candelaria, e manda a 7ª e a 8ª para as 2ª e 3ª turmas, respectivamente. E logo em seguida abre a primeira urna, entregando a lista de presença de eleitores, para ser relatada pelo sr. Kelly. Este examina com cuidado as duas listas, que são, em rigor, as actas das secções. Depois, relata o que observou. Accentúa que o presidente da mesa confessa que foi forçado a usar, na lista, formulas do outro pleito. Registra mais que esse presidente não poz em frente de cada nome, como manda o codigo — "votou". Lê os artigos do Codigo sobre essas exigencias, e dá o seu voto. Em rigor, acha que não são vicios substanciaes, mesmo porque nada indica falsificação.

Em todo caso, opinando pela apuração da secção, entende que a turma deve levar ao conhecimento do Tribunal a irregularidade, e este decidirá.

Conclue dizendo que o numero de cedulas confere com o de eleitores, 352.

A turma apoia o relatorio.

A apuração

Finalmente, já 4 e 30, o presidente declara que se vae iniciar a apuração, e convida os fiscaes e candidatos a se sentarem de um lado da mesa, deixando a outra ala para os juizes estenderem os mappas.

A transformação se faz immediatamente, e inicia-se a apuração que se prolongou noite a dentro, e foi, mais uma vez, até á manhã de hoje.

A 3.ª turma

A 3ª turma, presidida pelo desembargador Piragibe, iniciou os seus trabalhos ás 4 da tarde, sendo logo lida a acta. Depois, se iniciou a apuração da 8ª secção da Candelaria. No relatorio inicial, foi tudo constatado em ordem. O numero de votos conferi . com o de eleitores.

A apuração dessa urna corria mais rapida, do que a outra. Comtudo, os trabalhos foram noite a dentro.

Um protesto na 2.ª turma

A 2ª turma, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, foi logo iniciando os seus trabalhos ás 4 horas, com a abertura da urna da 7ª secção. O sr. Edgard Costa ficára com o encargo de traçar o rascunho da acta da primeira reunião, e não quiz entregal-o ao secretario, antes de submettel-o á apreciação dos collegas. Assim, não pudera aquella acta ser lida. Então, se levanta d. Maria Luiza Bittencourt, fiscal da candidata Bertha Lutz, e requer a leitura da acta. O presidente Moraes Sarmento esclarece o que se passa, e a fiscal pede se consigne em acta o seu requerimento.

Ah! tambem, já quasi ás 5 horas, é que se inicia a apuração d. urna da 7ª secção, prolongando-se o trabalho noite a dentro.

OS 15 MAIS VOTADOS DO DISTRICTO FEDERAL

Damos abaixo a ultima collocação dos 15 mais votados, até agora, em face dos resultados das tres primeiras urnas, e de parte do das novas tres que começaram a ser apuradas:

Henrique Dodsworth	**689**
Adolpho Bergamini	**677**
Sampaio Corrêa	**582**
Miguel Couto	**580**
Leitão da Cunha	**510**
Georgina Azevedo Lima	**438**
Heitor Beltrão	**416**
Amaral Peixoto	**392**
Heitor Lima	**383**
Cumplido de Sant'Anna	**285**
Jones Rocha	**277**
Astolpho Rezende	**276**
Waldemar Motta	**260**
Justo de Moraes	**211**
Targino Ribeiro	**204**

A VOTAÇÃO PARTIDARIA E AVULSA DA 1.ª SECÇÃO DA CANDELARIA

A apuração realizada pela 1.ª turma

Damos hoje o resultado da apuração da 1ª secção da Candelaria, de accordo com os dados dos juizes, e consignados na acta que foi lida hontem, ao começo da nova reunião da 1ª turma, que é presidida pelo desembargador Ataulpho de Paiva. A votação partidaria nos dois turnos foi a seguinte:

Partido Democratico: Bergamini, 1, no 1º turno com legenda; 10 no 1º turno sem legenda; 111, no 2º turno sem legenda; e 1, no 2º turno, sob a mesma legenda. Leitão da Cunha — 7, no 1º turno sem legenda; 100, no 2º turno sem legenda; e 1, no 2º, sob a mesma legenda. Astolpho Rezende — 5 no 1º turno sem legenda; 66, no 2º turno sem legenda; e 1, no segundo, sob a mesma legenda. Justo de Moraes — 1, no 1º turno sem legenda; 43, no 2º sem legenda; e 1, no 2º, sob a mesma legenda. Targino Ribeiro — 1, no 1º, sem legenda; 43, no 2º, sem legenda; e, 1 no 2º, sob a mesma legenda. Cumplido de Sant'Anna — 57, no 2º turno, sem legenda; e 1, no 2º, sob a mesma legenda. Belisario Penna—1, no 1º turno sem legenda; 24, no 2º, sem legenda; e 1, no 2º, sob a mesma legenda. Luis Carlos — 3, no 2º turno sem legenda; e 1, no 2º, sob a mesma legenda. Cantanhede — 7, no 2º turno sem legenda; e 1, no 2º, sob a mesma legenda. Domingos da Cunha, 15, no 2º, sem legenda; e 1, no 2º, sob a mesma legenda.

A votação do *outro* partido foi a seguinte: Figueira de Mello e Heitor Beltrão, respectivamente, 1 e 25, no 1º turno, com legenda; Heitor Beltrão, Mozart Lago, Oliveira Passos, Rodrigo Octavio, Miguel Couto, Azor Brasileiro e Henrique Dodsworth, no 1º turno, sem legenda, respectivamente — 9, 2, 1, 2, 5, 1 e 11; a chapa integral, encabeçada por Figueira de Mello, e concluindo, no final, com mais Eugenio Gudin e Barbosa Lima, no 2º turno sem legenda, respectivamente — 22, 60, 58; 35, 53, 92, 28, 128, 27 e 21; e os mesmos 10 da chapa, no 2º turno, sem legenda, 36 cada um.

Partido Socialista — Ilka Labarthe, no 1º turno, com legenda, 3; Ilka Labarthe, Edison Dias, Boisson, Rocha Ribas e Hercolino Cascardo, no 1º turno, sem legenda, respectivamente — 4, 1, 1, 4 e 4; toda a chapa, nessa ordem dos nomes, e mais Cordeiro de Mello Campos de Medeiros e Vieira Sampaio, no 2º turno sem legenda, respectivamente — 28, 5, 5, 30, 32, 32, 9 e 6; toda a chapa, no 2º turno, sob a mesma legenda, 3 para cada um dos oito nomes.

Partido Liberal Carioca — Maria José da Costa, no 1º turno com legenda, 1; Adalberto Nunes, Ugo Pinheiro Guimarães, José Esteves e Tito Sant'Anna, no 1º turno, sem legenda, respectivamente — 3, 2, 3 e 2; Maria José, Adalberto Nunes, Ugo Pinheiro, José Esteves, Tito Sant'Anna, Julio Hemer e Lief. da Silva, no 2º turno sem legenda, respectivamente — 7, 23, 11, 6, 12, 6, 4 e 3; e toda a chapa, com esses nomes e mais Zeno Silva, 1 cada nome.

Partido Democratico Socialista — Francisco Costa, no 1º turno com legenda, 2; Francisco Costa, Souza Marques, Ferreira Magalhães, Alvaro Palmeira, Rego Barros, Henrique Andrade, Rubem de Lima, Alberto Gomes Pereira, Euclydes Deslandes e Pennaforte Netto, no 2º turno, sem legenda, respectivamente — 3, 7, 5, 4, 4, 7, 2, 3, 4 e 1; a mesma chapa, no 2º turno, sob a mesma legenda, 2 cada um.

Partido Autonomista — Ruy Santiago, Pereira Carneiro, Amaral Peixoto, Jones Rocha, Olegario Marianno, Waldemar Motta, Caldeira Alvarenga, Modesto de Mello e Salles Filho, no 1º turno, com legenda, respectivamente — 5, 1, 3, 2, 2, 3, 1, e 1; Ruy Santiago, Bertha Lutz, Amaral Peixoto, Jones Rocha, Waldemar Motta e Modesto de Mello, no 1º turno, sem legenda, respectivamente — 2, 6, 10, 10, 17 e 1; Ruy Santiago, Bertha Lutz, Pereira Carneiro, Amaral Peixoto, Jones Rocha, Olegario Marianno, Waldemar Motta, Caldeira Alvarenga, Modesto de Mello e Salles Filho, no 2º turno, sem legenda, respectivamente — 47, 24, 22, 90, 46, 30, 57, 18, 19 e 14; a mesma chapa, no 2º turno, sob a mesma legenda, 18 cada um.

Convenção Proletaria Carioca — Boisson, Vieira Sampaio, Cornelio Fernandes, Oliveira e Rubens Pacheco, no 1º turno, com legenda, respectivamente — 3, 1, 1, e 1; Fernandes, no 1º turno sem legenda, 1; Boisson, Sampaio, Fernandes, Oliveira, Pacheco, Edson Dias, Sebastião Eulelerio de Mattos e Domingos Alves, no 2º turno, sem legenda, respectivamente — 5, 6, 7, 2, 3, 5, 3, 1 e 1; e toda a chapa, que tem mais o nome de Neves Rosa, no 2º turno, sob a mesma legenda, 3 para cada.

Desembargador Moraes Sarmento, presidente da 2ª turma apuradora

Partido Trabalhista do Brasil — Azevedo Santos, no 1º turno sem legenda, 1; Azevedo Santos, Paula Lopes, Nelson Pacheco, Annibal Gomes e Euclydes Sampaio, no 2º turno, sem legenda, respectivamente — 13, 2, 3, 3 e 6.

A votação avulsa dessa urna foi a seguinte:

	1.º turno	2.º turno
Alberico de Moraes	—	26
Attila Soares	5	28
Espozel Coutinho	4	43
Americo Brasilio Silvado	2	30
Americo Jambeiro	18	31
Celio Ferreira da Costa	17	39
Mauricio de Medeiros	1	28
Heitor Lima	7	76
Georgina Azevedo Lima	14	82
Sampaio Corrêa	10	108
Hollanda Cunha	—	2
Porto da Silveira	—	7
Alberto Silvares	—	4
Alcides Antunes de Andrade	—	3
Alvaro Barcellos	—	6
Annapio Gomes	—	4
Anna Vieira Cesar	—	2
Nogueira Penido	—	1
Antonio Dormund Martins	1	10
Ary Silva	—	2
Augusto Accioly Carneiro	—	2
Augusto Duque Estrada	2	6
Bartlett James	1	12
Pinto Lima	—	26
Brenno dos Santos	—	3
Caio de Barros	4	17
Candido Pessoa	14	33
Moreira Guimarães	—	10
Christovão Camargo	—	3
Carlos Cavaco	—	2
Dagoberto Zavataro	—	6
Decio Coutinho	3	13
Dello Murcia Amat	1	2
Souza Leão Filho	1	3
Duvilitiano Ramos	—	4
Gurgel do Amaral	3	8
Eugenio Monteiro de Barros	1	4
Povoas de Siqueira	—	2
Flavio Silveira	1	10
Francisco Azeredo Coutinho	—	2
Silveira Lobo	—	5
Francisco Santiago	1	6
Francisco Pereira de Andrade Netto	—	2
Bulcão Vianna	—	5
Francisco Vieira de Azevedo Coutinho	—	1
Godofredo Faria	—	4
Hildebrando Antonio de Oliveira	—	1
Honorio José de Moraes	—	2
Horacio Picorelli	—	1
Hugo Martins	—	3
Ivan Pessoa	2	33
José Martins Barcellos	—	1
João Alves Bezerra	—	2
Jansenio Genserico Daemon	—	3
José Ferreira	—	2
João F. Lacerda Coutinho	1	10
Julio Cesar da Fonseca	1	4
Costa Pinto	—	15
Jarbas Ferreira Deschamps	—	1
Julitta M. Soares da Gama	—	1
Alencar Piedade	1	1
Pacho de Faria	—	6
Mendes Tavares	2	9
Joaquim Nunes de Carvalho	—	3
João dos Reis F. Machado	—	1
Licinio Lyrio dos Santos	—	1
Laurentino P. Filho	—	11
Lourival Fontes	—	1
Luiz Mezavilla	1	2
Mario Ortiz Poppe	1	6
Mario Fernandes Imbiriba	—	1
Miguel Amaral Pimenta	—	2
Moacyr Orsini de Castro	—	1
Manoel Vicente Alves	—	1
Mario Caparica Pinheiro	—	2
Araujo Jorge	2	7
Natharcia Silveira	—	20
Nilo de Souza Pinto	—	3
Nelson Cardoso	1	15
Norberto Bittencourt	1	14
Moura Nobre	—	14
Raul Leite de Vasconcellos	—	1
Raul D'Able	—	3
Raphael Pardellas	3	14
Roberto Freire	—	2
Carreiro de Oliveira	—	4
Severino Ladislão dos Santos	—	3
Thadeu de Araujo Medeiros	—	1
Ulysses Barreto Vinhas	—	1
Waldemar Medrado Dias	1	27
e Waldemar Botelho Mello	—	1

O resultado final da 5.ª secção da Candelaria

O desembargador Vicente Piragibe divulgou á imprensa o resultado que figura na acta da 5ª secção da Candelaria. Obtiveram votos os seguintes candidatos avulsos:

	1.º turno	2.º turno
Alberico de Moraes	28	20
Pinto Lima	1	38
Dormund Martins	47	4
Brasil Silvado	2	13
Duque Estrada	4	20
Hollanda Cunha	—	11
Alceu Sayão	—	3
Anna Cesar	—	1
Amancio Gomes	—	9
Porto da Silveira	—	19
Alvaro Barcellos	—	3
Augusto Accioly	—	1
Brenno dos Santos	2	9
Bartlet James	2	16
Moreira Guimarães	—	16
Candido Pessoa	4	52
Celio Ferreira	31	54
Estevão Torres	—	4
Carlos Cavaco	—	2
Dulcidio Costa	—	1
Adelio Moreira	1	2
Decio Coutinho	2	14
Balthazar dos Reis	—	1
Flavio da Silveira	—	13
Oliveira Lobo	—	13
Godofredo Franco de Faria	11	2
Georgina de Azevedo Lima	27	89
Heitor Lima	14	87
Ivan Pessoa	1	25
Sampaio Corrêa	23	135
Joaquim Nunes de Carvalho	1	2
Pache de Faria	1	16
Martins Barcellos	1	2
Cesar Fonseca	—	2
Lacerda Coutinho	2	2
Laurentino Pinto Filho	—	2
Moacyr Rossino	—	4

Constam da lista, tambem, candidatos que obtiveram apenas um voto no segundo turno.

Na mesma secção a votação dos partidos foi esta:

Partido Economista do Brasil — Henrique Dodsworth: 1º turno, 10 votos, 2º turno, 220; Heitor Beltrão: 1º turno, 87; 2º turno, 152; Oliveira Passos: 2º turno, 134; Rodrigo Octavio Filho: 2º turno, 153; Eugenio Gudin: 2º turno, 120; Miguel Couto: 1º turno, 12; 2º turno, 206; Figueira de Mello: 1º turno, 2; 2º turno, 120; Azor Brasileiro de Almeida: 1º turno, 3; 2º turno, 115; Barbosa Lima: 1º turno, 1; 2º turno, 116 e Mozart Lago: 1º turno, 2; 2º turno, 152.

Partido Autonomista — Pereira Carneiro: 1º turno, 1 voto, 2º turno, 61; Bertha Lutz: 1º turno, 3; 2º turno, 36; Amaral Peixoto: 1º turno, 19; 2º turno, 110; Jones Rocha: 1º turno, 12; 2º turno, 65; Olegario Marianno: 1º turno, 6; 2º turno, 151; Waldemar Motta: 1º turno, 19; 2º turno 68; Caldeira de Alvarenga: 1º turno, 3; 2º turno, 23; Ruy Santiago: 1º turno, 3; 2º turno, 69; Placido Modesto de Mello: 1º turno, 1; 2º turno, 25; Francisco Salles Filho: 1º turno, 1; 2º turno, 33.

Partido Democratico — A. Bergamini: 1º turno, 18; 2º turno, 145; Raul Leitão da Cunha: 1º turno, 11; 2º turno, 128; Astolpho Vieira de Rezende: 1º turno, 6; 2º turno, 85; Justo Mendes de Moraes: 1º turno, 4; 2º turno, 60; Belisario A. Penna: 1º turno, 1; 2º turno, 37; Arthur Cumplido de Sant'Anna: 1º turno, 3; 2º turno, 66; Domingos José da Silva Cunha: 2º turno, 27; Targino Ribeiro: 2º turno, 55; Luiz Cantanhede C. Almeida: 2º turno, 11; Luiz Carlos de Araujo Pereira: 1º turno, 1; 2º turno, 11.

Partido Liberal Carioca — José Esteves: 1º turno, 13, 2º turno, 15; Mario José da Costa: 1º turno,0; 2º turno, 16; Adalberto Nunes: 1º turno, 6; 2º turno, 85;

Desembargador Vicente Piragibe, presidente da 3ª turma apuradora

Hugo de Castro Pinto Guimarães: 1º turno 0; 2º turno, 17; Tito Livio de Sant'Anna: 1º turno, 4; 2º turno, 26; Zeno Silva: 1º turno, 0; 2º turno, 8; Julio Hauer: 1º turno, 0; 2º turno, 11; José Nieto da Silva: 1º turno, 0; 2º turno, 4.

Partido União Politica Proletaria — Salles Filho: 1º turno, 0; 2º turno (estão contados no Partido Autonomista); Sebastião Luiz de Oliveira: 1º turno, 0; 2º turno, 4.

PROSEGUE A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

A 3.ª turma iniciou os seus trabalhos, não tendo funccionado a 1.ª e a 2.ª turmas

O Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio apurou, por emquanto, tres secções eleitoraes, sendo duas de Nictheroy e uma de São Gonçalo.

O serviço de apuração tem corrido normalmente, com grande assistencia de candidatos, fiscaes e delegados de partidos politicos e jornalistas.

Tendo os trabalhos de apuração da 8ª secção da 1ª zona e da 1ª secção da 2ª zona, ambos em Nictheroy, terminado na madrugada de hontem, a 1ª e a 2ª turmas apuradoras não funccionaram hontem, não obstante ter sido, na vespera, distribuidas a 9ª secção da 1ª zona e a 5ª secção, da 2ª zona, ambas de Nictheroy, ás referidas turmas apuradoras.

A 3ª turma, presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal, e composta de mais dois desembargadores, os srs. Macedo Soares e Aniceto de Medeiros, installou-se hontem, na sala da extremidade direita do edificio da Assembléa Legislativa.

Tendo deixado de comparecer o sr. Arlindo de Souza Cabral, funccionario do Tribunal designado para secretariar os trabalhos dessa turma, foi designado, pelo presidente do Tribunal, para desempenhar a referida funcção o sr. Arthur Filippone Farrules, que tambem é funccionario do Tribunal.

De accordo com a distribuição feita na vespera, na presença de innumeras pessoas, foi aberta a urna da 5ª secção, da 10ª zona eleitoral, pertencente a Itaipu', 3º districto do municipio de São Gonçalo.

Foram encontradas na urna 148 sobrecartas, correspondentes ao numero de eleitores que ali votaram.

COLLOCAÇÃO DOS PARTIDOS NA 5ª SECÇÃO DA 10ª ZONA

Concluida a apuração da 5ª secção, da 10ª zona, em São Gonçalo, foi constatada a seguinte collocação, por legendas, dos partidos que concorreram ao pleito: União Progressista Fluminense 61 cedulas completas; Partido Popular Radical 48; Partido Socialista Fluminense 2; Partido Nacional Fluminense 1.

Votação no 1º turno — Na 5ª secção, da 10ª zona eleitoral, o resultado da votação em 1º turno, foi a seguinte:

Prado Kelly (U. P. F.) 87; Fernando Magalhães (U. P. F.) 48; Manoel Avelino de Souza (P. S. F.) 2 e outros com um voto.

Votação no 2º turno — A apuração do 2º turno, da 5ª secção da 10ª zona eleitoral, foi a seguinte:

Candidatos da União Progressista Fluminense: Gwyer de Azevedo 29 votos; Agenor Rabello, Sá Earp Filho, Nilo Alvarenga, Bento Costa Junior, general Barcellos, Martins de Almeida, Getulio Moura, Castilho Sobrinho, Prado Kelly, Cardillo Filho e Cotrim, 28 votos cada um; Hermette Silva e Simão da Costa, 27 votos cada um; Corregio de Castro e Bandeira Wanghan, 26 votos cada um.

Candidatos do Partido Socialista Fluminense: Oscar Tinoco, 4 votos; Nobrega da Cunha, Dario Aragão, Costallat, professora Lydia de Oliveira e Vicente de Moraes, 3 votos cada um; Armando Ferreira, 2 votos e outros com um voto cada um.

Candidatos do Partido Popular Radical: Fabio Sodré, Fernando Magalhães, Macedo Soares, Lemgruber Filho e Miguel Couto, 3 votos cada um; Raul Fernandes, Cardoso de Mello e Soares Filho, 2 votos cada um e outros com um voto.

COLLOCAÇÃO DOS PARTIDOS NA 8ª SECÇÃO

A apuração das legendas, na 8ª secção da 1ª zona eleitoral, em Nictheroy, deu o seguinte resultado: Partido Popular Radical 110 votos; Partido Nacional Fluminense 20; Partido Socialista Fluminense 17; Constitucionalistas 9; União Progressista Fluminense 6; Partido Social Liberal 4; União Civica 4; Economistas 3; Partido Proletario 1.

Collocação dos partidos na 1ª secção, da zona eleitoral, em Nictheroy:

Partido Nacional Fluminense 28; Partido Popular Radical 25; Partido Socialista Fluminense 24; Constitucionalistas 13; União Progressista Fluminense, Liberal Social e Economistas, 5 votos cada um; Partido Proletario 1 voto.

Na urna da 8ª secção da 1ª zona eleitoral, em Nictheroy, foram encontradas as seguintes curiosidades: uma cedula contendo vinte nomes de candidatos; uma sobrecarta sem cedula; uma cedula riscada e duas sobrecartas com cedulas em duplicata e com nomes differentes.

O TITULO SERVIU COMO CEDULA? —

Hontem, quando era feita a apuração da 5ª secção, da 10ª zona eleitoral, em São Gonçalo, foi encontrado dentro de uma sobrecarta, um titulo eleitoral em logar de cedula.

A curiosidade da reportagem levou-a a indagar o nome do eleitor que, não se sabe por que cargas dagua, collocou o seu proprio titulo na sobrecarta e... guardou a cedula.

E os magistrados da 3ª turma, já se inclinaram a ceder no appello dos reporters quando interveiu o candidato clerical, o joven Antonio Soares de Pinho, que acha que sendo o voto secreto, a ignorancia do eleitor deveria tambem permanecer em segredo...

E a reportagem perdeu o ensejo de dar uma noticia original.

O PROTESTO DE UM CANDIDATO AVULSO —

O candidato avulso sr. Sylvio Rangel, pediu que constasse da acta dos trabalhos da 3ª turma apuradora, o seu protesto contra o facto de ter, conforme consta da respectiva acta, a mesa receptora da 5ª secção, da 10ª zona eleitoral, em São Gonçalo, encerrado os trabalhos de votação ás 4 1/2 da tarde, quando a lei determina que só ás 6,45 deverá terminar a distribuição de senhas.

E' quasi certo que a eleição da referida secção será annullada em consequencia de tal irregularidade.

O INTERVENTOR FLUMINENSE TELEGRAPHA AO TRIBUNAL REGIONAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, dirigiu ao desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. acceitar e transmittir a todos os seus jurisdiccionados os meus effusivos cumprimentos pela maneira auspiciosa com que se desenvolveu o pleito de 3 de maio no Estado do Rio de Janeiro. — Attenciosas saudações. — *Ary Parreiras*."

PROSEGUIRA' HOJE O SERVIÇO DE APURAÇÃO

Funccionarão hoje, no Tribunal Regional a 1ª e a 2ª turmas apuradoras, que farão a verificação das urnas correspondentes á 9ª secção da 1ª zona e á 5ª secção da 2ª zona, respectivamente.

A 3ª turma não funccionará hoje.

O QUE MANDAM DIZER OS INTERVENTORES

Recebeu o chefe do governo provisorio os telegrammas que se seguem:

"Sr. chefe governo provisorio — Tenho a honra communicar a v. ex. que as eleições em todo o Estado decorreram em completa ordem, sendo amplamente asseguradas as liberdades. Respeitosas saudações. — *Rogerio Coimbra* — Interventor federal Amazonas."

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe governo provisorio — Folgo communicar a v. ex. que as eleições decorreram na maxima ordem em todo o Estado, comparecendo ás urnas quasi a totalidade do eleitorado, que suffragou, enthusiastica e livremente, os nomes dos candidatos de suas preferencias. Valho-me do grato ensejo para renovar ao eminente amigo os votos de breve e completo restabelecimento. Cordiaes saudações. — *Augusto Maynard* — Interventor Sergipe."

"Exmo. sr. chefe governo provisorio — Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de v. ex. que o pleito eleitoral no Estado do Rio transcorreu em um ambiente de ordem e respeito. As determinações de v. ex. relativas á ampla liberdade de voto e as reaes garantias a todos foram fielmente observados. Attenciosas saudações. — *Ary Parreiras*."

"Dr. Getulio Vargas — Tenho a satisfação de communicar v. ex. o encerramento, hontem, da votação eleitoral em todo o Estado, em cujo territorio reinou absoluta ordem. O eleitorado, confiante nas garantias e ampla liberdade assignadas pelo governo, acorreu com enthusiasmo ás urnas, e teve assim o povo certeza de que outra mentalidade politica, que se inspira no respeito ás liberdades publicas espesinhadas pelo governo passado, orienta, agora, os destinos da Nova Republica, rumando para promissores futuros. Saudações cordiaes. — *João Bley* — Interventor Federal E. Santo."

"Dr. Getulio Vargas, chefe governo provisorio — Para conhecimento vossencia transmitto o seguinte telegramma recebido interventor federal interino capitão Martins Almeida: "As eleições correram calmas, havendo a maior liberdade aqui e no interior, de onde tenho recebido noticias. Attenciosas saudações. — *Landry Salles*.""

"Dr. Getulio Vargas — Tenho a honra de informar a vossencia que o pleito de hontem decorreu em todo Estado dentro de um ambiente de segurança e maior enthusiasmo civico. Saudações attenciosas. — *Leonidas Mattos*, interventor federal Matto Grosso."

"Chefe governo provisorio — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. a realização, hontem, das eleições para a Assembléa Constituinte. O pleito decorreu em todo o Estado em um ambiente de maxima liberdade e vivo enthusiasmo. O povo é unanime em reconhecer que o voto secreto é uma das maiores conquistas revolucionarias, capaz por si só de garantir a renovação dos costumes politicos, ideal por que se fez a revolução. Attenciosas saudações. — *Pedro Ludovico* — Interventor federal em Goyaz."

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe governo — Tenho a grande satisfação de communicar v. ex. que o pleito de hontem correu, neste Estado, dentro da mais absoluta ordem e da mais perfeita liberdade reconhecidos pelos proprios adversarios, chegando os resultados a attingirem, em certas zonas, mais de noventa por cento, o que evidencia a plena confiança do povo na realização dos postulados revolucionarios. Congratulando-me com v. ex. pelo magnifico resultado dos comicios eleitoraes envio attenciosas saudações. — *Aristiliano Ramos*, interventor Santa Catharina."

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA FELICITA O CHEFE DO GOVERNO

Ao chefe do governo provisorio foi enviado o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas — Chefe do governo provisorio — Em nome da Liga Eleitoral Catholica e no meu proprio venho felicitar v. ex. pela ordem, pelo civismo e pela observancia da lei, com que decorreu o pleito de hontem nesta capital e provavelmente em todo o paiz, pelas noticias recebidas, penhor seguro de uma nova phase de paz e prosperidade para a nação brasileira, integrada em uma ordem legal christã. Cabe a v. ex. de justiça parte consideravel desse exito. Saudações cordiaes. — *Alceu Amoroso Lima*, secretario geral."

OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. ANTUNES MACIEL

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, recebeu sobre as eleições de 3 de maio mais as seguintes communicações:

"*De Bello Horizonte* — Tenho grande prazer em levar ao conhecimento de v. ex. haverem corrido em perfeita ordem as eleições em todo o Estado, não se tendo registrado nenhum incidente. O comparecimento de eleitores foi magnifico, excedendo mesmo ás melhores expectativas pelos resultados conhecidos. Em alguns municipios a percentagem de comparecimento foi superior a 90 °|°, nesta capital tambem. Attenciosas saudações. — *Olegario Maciel* — Presidente do Estado de Minas Geraes.""

"*De João Pessoa* — Tenho honra communicar v. ex. que já recebi communicação todos pontos do Estado sobre eleições as quaes correram com absoluta ordem e liberdade. Saudações attenciosas. — *Gratuliano Brito*, interventor federal."

"*De Florianopolis* — Tenho honra communicar v. ex. seguinte resultado pleito ante-hontem esta capital chapas completas Partido Liberal 1.266, Partido Republicano 658, Evolucionista 195, Legião Republicana 190, Liga pró Estado Leigo 278. Candidatos mais votados com votação avulsa: Candido Ramos, do Partido Liberal, 1º turno, 1.507; Abelardo Luz, Partido Republicano, 1º turno, 752; José Muller, Evolucionista, 1º turno, 195; Rupp Junior, Legião, 1º turno, 232; Altino Flores, Leigo, 1º turno, 288 votos. Congratulo-me v. ex. brilhante exito comicios eleitoraes qual representa victoria espirito revolucionario Santa Catharina. Attenciosas saudações. — *Aristiliano Ramos* — Interventor."

"*De Victoria* — Iniciámos hontem trabalhos apuração, tendo antes havido concorrida sessão Tribunal a qual compareceram interventor, altas autoridades, representantes varias classes, prova, candidatos e respectivos fiscaes. Acta voto agradecimento Espirito Santo ministro Hermenegildo de Barros e v. ex. pela nobre direcção dada aos trabalhos eleitoraes. Jámais aqui em Victoria eleições correram maior serenidade, ordem e respeito. Nenhum protesto veiu ainda meu conhecimento. Já mesas receptoras designadas maior escrupulo escolhidas pessoas alto conceito sem distincção classe ou côr politica. Pelo exito lei aqui Estado felicito v. ex. quem apresento homenagens respeito admiração. Respeitosas saudações. — *Carlos Xavier*, Presidente Tribunal Eleitoral."

"*De Cachoeira* (R. G. Sul) — Abraço felicitando nobre amigo triumphante voto secreto nossa velha aspiração maior gloria federalismo caber implantação vossas mãos de esforçado batalhador defesa interesses politicos emancipação paiz — *Cecilio Menezes* — Delegado de policia."

"*De São Paulo* — A v. ex. apresento as minhas mais sinceras felicitações brilhante e patriotica cooperação implantação Brasil voto secreto maior conquista revolução de 30. Saudo eminente brasileiro, digna patriotica brilhante attitude enormes esforços cumprimento palavra prestigioso governo revolucionario. No coração dos brasileiros dignos e patriotas terá v. ex. logar destaque pela propugnação da implantação effectiva do voto secreto. Saudações. — *Ary José de Souza Carvalho*."

"*De Pelotas* (R. G. Sul) — Communico-lhe eleição este municipio correu perfeita ordem. Resultado total 8.356 votação liberal acima expectativa. Congratulo-me querido amigo exito novo processo eleitoral. Affectuosos abraços. — *Dr. Antonio Assumpção Junior*."

"*De Central* — Rio — Peço eminente prezado amigo se digne acceitar calorosas felicitações perfeita ordem transcorreu pleito Assembléa Constituinte. Affectuosas saudações. — *João Pedro*."

"*De Avenida* — Rio — Felicito congratulando-me pelo brilhante resultado da eleição devido em grande parte á patriotica e esclarecida orientação imprimida pelo prezado amigo. — Abraços. — *Elpenor Leivas*."

"*De Pelotas* — Cumprimentos. Votaram 8.338 eleitores. Calculámos cerca seis mil liberaes. Affectuoso abraço. — *Augusto Simões Lopes* — Prefeito."

"*De Porto Alegre* — Exultando alegria commando esta região e seu estado maior congratulo-me eminente patriota e esforçado paladino da paz pela victoria brilhante primeiros passos constitucionalização nossa querida patria. Orgulhosos pela ordem presidiu realização pleito eleitoral Constituinte somos unanimes apresentar felicitações illustre ministro pelos insignes esforços empregados realização desta aspiração nacional. — Saudações cordiaes. — General *Franco Ferreira*."

A TENTATIVA DE MORTE CONTRA O PREFEITO DE CATAGUAZES

Recebemos hontem um telegramma de Cataguazes, Minas, assignado pelos srs. Affonso Rezende Junior, Abilio Cesar Novaes, Joaquim Cruz, Jovelino Santos e Antonio Amaro, dirigentes de uma das facções politica daquella cidade, telegramma esse em que allegam que o incidente não teve movel politico, pois a pessoa alvejada percorrera por muito tempo todas as localidades do municipio, sosinha e em horas propicias á qualquer attentado. Affirmam que o motivo deve ser outro, menos o de natureza partidaria, tanto mais quando todos os dois partidos locaes votaram integralmente com o governo central do Estado.

Temos, entretanto, a accrescentar, que demos um telegramma do nosso correspondente em Cataguazes narrando apenas a tentativa e dizendo que o povo agglomerava-se na porta daquelles que elle suppunha mandatarios. E, como o caso requer, aconselhamos um inquerito rigoroso para que fique apurada toda a verdade.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. OSWALDO ARANHA E HERMENEGILDO DE BARROS

A proposito da realização do pleito de 3 de maio, dirigiu o ministro Oswaldo Aranha ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o seguinte telegramma:

"Ministro Hermenegildo de Barros. — Rua Hermenegildo de Barros— Santa Thereza. — Rio. Queira v. ex. acceitar, como chefe da magistratura brasileira, minhas congratulações pelo exito obtido no pleito de hontem, devido, sem duvida, em grande parte á acção efficiente de v. ex., preparando e orientando os juizes. — (a) *Oswaldo Aranha*."

Em resposta, o ministro Hermenegildo de Barros encaminhou ao ministro da Fazenda, o despacho, que se segue:

"Muito desvanecido agradeço as generosas referencias feitas por vossa excellencia em telegramma de hontem datado. A Justiça Eleitoral sente-se mesmo orgulhosa por haver concorrido para a realização de um pleito, sem precedentes, cheio de tanto ardor civico e revestido de toda a moralidade. Mas, para se chegar a esse resultado, nada mais, fizemos do que cumprir com o nosso dever. Os applausos e os agradecimentos devem ser feitos ao governo revolucionario, do qual v. ex. é uma das principaes figuras, pois se não houvesse sido promulgada a lei da verdade eleitoral e se a

(Continúa na 4.ª pag.)

Écos da contra-revolução de São Paulo

O JULGAMENTO DE HONTEM NO CONSELHO SUPERIOR DE JUSTIÇA MILITAR

No Conselho Superior de Justiça Militar, foi lido, hontem, o seguinte accórdão:

"Vistos, descriptos e discutidos estes autos, em que o ministerio publico appella, para este Conselho Superior, da sentença do Conselho de Justiça que absolveu o soldado Valentim Baptista dos Santos, do 2º Regimento de Artilharia Montada, accusado do crime de deserção.

Nas suas razões de appellação, o dr. promotor, que pleitea a reforma da decisão absolutoria, assegura que não resistem a exame as affirmativas do réo de que fora feito prisioneiro pelos rebeldes em armas, nem estivéra extraviado. Sem valor probante o documento por elle exhibido e firmado pelas mesmas testemunhas que depuzeram na causa, tece apreciações em torno do voto vencido do juiz militar, capitão Trajano Monteiro de Souza, com o qual concorda.

Em suas allegações, o advogado do vencido refuta o ministerio publico e os fundamentos do voto vencido. "Ninguem allegou — declára — ou procurou provar que o gesto do appellado foi determinado por influencias physicas que o obrigassem a voltar á retaguarda, fugindo ao ruido dos canhões". Preferindo, pois, ficar com a maioria do Conselho de Justiça, esperava a confirmação da sentença absolutoria.

Com vista dos autos, o dr. procurador emittiu o seu longo e substancioso parecer de fls. 39 a 43. Depois de um estudo minucioso sobre o facto, suas circumstancias e autoria, com esclarecimentos sobre as expressões "para o inimigo" e "em presença delle", confrontados os preceitos da lei nacional e de estrangeiras (franceza e italiana), conclue pela condemnação do réo, "de accordo com o gráo maximo do artigo 117 do Codigo Penal Militar, por occorrerem as aggravantes do artigo 117, paragrapho unico, sem attenuantes", ou com o gráo sub-maximo, na hypothese de ser acceita a attenuante dos bons precedentes militares, porque "sobre ella prevalece, aggravante do paragrapho unico do artigo 117, segunda parte, aggravante de tal monta, que eleva o gráo maximo da pena á morte".

Mas, o que caracterisa a especie, na conformidade da prova dos autos e da lei a empregar, é o seguinte:

Valentim Baptista dos Santos, soldado do 2º Regimento de Artilharia Montada, faltou, sem autorização, á revista do recolher do dia 6 de agosto de 1932.

Aconteceu esse facto em Itatiba, após um combate, em que se empenhára a bateria capitão Jayme, grupo major Aleixo, destacamento coronel Daltro, pertencente ao Exercito do Léste, o que fazem certo o termo de deserção, a parte accusatoria, o inventario, as cópias dos boletins, a certidão de assentamentos e mais peças do processo.

Estava-se na frente das operações militares desenvolvidas no valle do Parahyba, em presença, portanto, do inimigo, os rebeldes, em armas, da denominada contra-revolução paulista.

Não procede a allegação do accusado de que involuntariamente se extraviára e até fôra feito prisioneiro, conseguindo, ulteriormente, fugir e occultar-se numa fazenda, nas proximidades de Cachoeira.

Admittindo-se esse extravio, que os autos demonstram haver sido procurado, propositai, em nada o favorece tal articulação. Servindo numa bateria que apoiava a acção da infantaria, sempre vencedora nos seus objectivos, difficilmente se comprehende a involuntariedade desse extravio.

Tambem seria absurdo acreditar-se no seu aprisionamento, quando uma das suas testemunhas assevera, aliás em contradicção com a outra, que a cidade de Cachoeira, então occupada pelas tropas rebeldes, com o equipamento e armamento de sabre. Imagine-se uma praça do governo, em terreno adversario, em plena luta, equipada e armada!

Nada mais é necessario deduzir.

Se o réo não é um transfuga, desertando para o inimigo, por um acto de felonia, não se póde vacillar deante da evidencia de que elle esqueceu do mesmo modo a honra e o dever militar, desertando na presença do inimigo, por um acto de inferioridade moral.

Porque o militar que abandona a bandeira, em operações de guerra, no desdobramento do drama cruento, ou o faz por traição ou age por cobardia.

Esta ultima hypothese é a que se adapta á compleição dos autos.

Em verdade, torna-se excessivo e, consequentemente, injusto o enquadramento do crime no paragrapho unico do artigo 117 do Codigo Penal Militar, a deserção qualificada.

A pena mostra-se demasiadamente rigorosa. A circumstancia da apresentação espontanea do desertor, a 18 de outubro de 1932, em Quintaúna, corrobora a acceitação desse rigor. Prescreve o artigo 117, n. 8º, do dito Codigo:

"E' considerado desertor o que, em presença do inimigo, deixar de acudir á qualquer chamada ou revista".

Trata-se de deserção aggravada, que foi a commettida pelo accusado. Este se ausentou illegitimamente da bateria a que pertencia, desde a revista do recolher de 6 de agosto de 1932, porque não compareceu, deixou de acudir a essa revista.

A começar desse momento, configurou-se a deserção, delicto successivo, como se tem definido, praticado ainda na presença do inimigo.

Se de ha muito se reconhecia como tropa em presença do inimigo aquella que, na expectativa do combate, havia iniciado o serviço de segurança, hoje em dia, com o avanço da balistica e o aperfeiçoamento da aviação, essa concepção juridico-militar dilatou-se, abrangendo toda a zona de guerra, conforme a natureza da campanha, e até mesmo, em certas occasiões, determinados logares da zona do interior, quando ameaçados pela potencia de fogo do adversario, como póde succeder na imminencia de um ataque ou bombardeio aéreo.

Basta verificar-se que, na especie, se consummou nesse dia após um combate, em plena zona de frente.

Quanto a attenuantes ou aggravantes, ellas inexistem, porque não se encontram elementos que as justifiquem, como circumstancias ou motivos outros de augmento ou diminuição da penalidade a infligir.

Emanso, por tres vezes, isto é, transgressor triplo da disciplina, por pequenas ausencias, tendo sido sempre devidamente castigado, no periodo de mais de nove mezes de praça, não se lhe póde attribuir ao réo a circumstancia dos bons ou dos maus precedentes militares. Tambem não ficou provado o transporte, por elle, de armas ou objecto da propriedade nacional, ou subtraido a camarada ou companheiro de serviço.

Accordam, por taes fundamentos, dar provimento á appellação interposta, para, reformando a sentença do Conselho de Justiça, condemnal-o, como o condemnam, incurso no gráo médio do artigo 117, n. 8º, do Codigo Penal Militar, combinado com o decreto n. 21.888 de 29 de setembro de 1932, tres annos e tres mezes de prisão com trabalho.

Constando do processo que se deu asylo ao desertor, numa fazenda, em Cachoeira, São Paulo (artigo 120, segunda parte, do citado Codigo), extraiam-se cópias dos documentos a fls. 21 e 22 e do termo de fls. 24 a 27, fazendo-se dellas remessa ao dr. procurador, para os fins de direito, bem como deste accordão. — Rio de Janeiro, 27 de abril de 1933. — (aa.) General Decoleciano de Senna Dias, presidente. — General Alvaro de Souza Portugal, vice-presidente. — Sylvestre Péricles, relator. — Fui presente, Octavio Murgel de Rezende, procurador."

UM NOVO VÔO DO "ZEPPELIN" A' AMERICA DO SUL

O grande dirigivel chegará depois de amanhã a Recife e quinta-feira ao Rio

Berlim, 6 (U. T. B.) — O dirigivel "Graf Zeppelin", transportando volumosa correspondencia e doze passageiros, parte hoje, ás 10 horas da noite, de Friedrichshaven para uma nova viagem á America do Sul, sob o commando do dr. Eckener.

O dirigivel deve chegar a Recife terça-feira, e ao Rio de Janeiro na quinta-feira pela manhã.

Em seu regresso á Europa, o "Zeppelin" tocará em Sevilha.

O dr. Eckener ficará algum tempo no Rio de Janeiro, de onde seguirá mais tarde para os Estados Unidos, para visitar a Feira de Chicago.

O novo juiz americano do Tribunal da Haya

Washington, 6 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt designou para juiz da côrte permanente de justiça internacional de Haya, pelos Estados Unidos, o sr. Manley Ottmer Hudson, professor de leis da Universidade de Harvard, e um dos principaes organizadores do congresso americano da paz, reunido em 1923 em St. Louis.

O sr. Bruening foi eleito presidente do partido catholico allemão

Berlim, 6 (U. T. B.) — Em virtude da renuncia de monsenhor Kaas, o Partido Catholico-Centrista elegeu para seu presidente o ex-chanceller sr. Bruening, a quem foram dados plenos poderes para reorganizar o Partido.

A LUTA NO CHACO

Os bombardeios de Porto Casado e Porto Pinasco

Assumpção, 6 — Continuam os commentarios sobre os ataques de aviões bolivianos ás povoações de Porto Casado e Porto Pinasco. Um jornal desta capital, referindo-se a esses factos diz: "A Bolivia annuncia como victoria a sua aviação militar o horroroso attentado contra as pacificas colonias mennonitas, contra os estrangeiros de que se utiliza. As victimas dos aviões bolivianos foram até hoje sómente enfermeiros, feridos, doentes, trabalhadores civis, colonos, mulheres e creanças. Existem as provas desses barbaros attentados, como existem as testemunhas, figurando entre estas os representantes consulares estrangeiros e os proprios prisioneiros bolivianos que assistiram ao repugnante espectaculo do bombardeio dos hospitaes paraguayos pelos aviões da Bolivia.

O governo de La Paz accusa o presidente Ayala de haver decretado o estado de guerra. O Paraguay não foi senão uma nação ameaçada; constitue um crime, sem reparar que essa simples ameaça não é mais que a resposta aos barbaros crimes já commettidos innumeras vezes pelas tropas bolivianas, dizendo que a sua nação foi dos aggredidos. Esses perversos attentados bolivianos não causaram surpresa no Paraguay, e talvez no continente americano, por ser já bem conhecido o procedimento boliviano. Esses crueis attentados foram praticados por ordem do mercenario Kundt, para disfarçar os continuos reveses soffridos na injusta guerra provocada pela Bolivia. O general allemão, plenamente convencido de que jámais conseguirá transpôr as linhas paraguayas, recorre a esses inhumanos processos, procurando intimidar o Paraguay com o repugnante espectaculo do bombardeio e destruição das obras de civilização por elle executadas no Chaco Paraguayo através de alguns seculos de constante labor."

Assignado um tratado commercial entre os Soviets e a Italia

Roma, 6 (U. T. B.) — Entre o sr. Mussolini, chefe do governo, e o sr. Levenson, representante commercial da Russia Sovietica, foi hoje assignado um accordo commercial entre os dois paizes.

Pingos & Respingos

Moscou — Annuncia-se que mais 15 divisões do Exercito Vermelho, acompanhadas de 500 aviões, tomaram caminho do oriente, em consequencia da situação da Mandchuria.

O olho de Moscou afasta-se do occidente...

Deus o conserve nessa nova orientação.

* * *

Entre os contraventores apanhados, no Cattete, pela canôa do commissario Fausto Barreto, figura o sr. Vaqueiro Prezo.

O contraventor, que de certo se especializára em vender jogo na vacca e no touro, passou a ser, provisoriamente, Vaqueiro Preso.

* * *

Segundo um telegramma de Londres, falleceu Lichan Yun, o homem mais velho do mundo, pois contava 253 annos. Essa noticia é dada pelo "Daily Express" que não diz, comtudo, onde e quando occorreu o fallecimento.

Parece, entretanto, que a data foi o 1º de mez proximo passado.

* * *

O novo projecto de lei de imprensa, em Portugal, é de um arrocho simplesmente fantastico; deante della, a nossa "scelerada", a nossa "infame" é bonbon de chocolate!

Se a tal lei fôr posta em execução, os jornalistas lusitanos não terão outro geito senão voltar aos outros tempos: vir fundar e dirigir jornaes brasileiros no Rio!

* * *

Mais um funccionario da Cantareira acaba de ser aposentado; esse de agora conta 32 annos de casa.

Quando chegará a vez das barcas, algumas das quaes já deviam estar beirando o dobro do tempo de serviço?

* * *

O peor de esfolar

— Foi o pleito o que ha de puro!
— Seguro!
Sobre isso não ha questão.
— Mas inda estamos no escuro
Sobre o final da eleição...
— Meu caro, é que o grande apuro
E' fazer a apuração.

Cyrano & Cia.

O NOVO GOVERNO DO PERÚ

Trocam telegrammas o sr. Getulio Vargas e o general Benavidez

Entre o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio e o general Oscar R. Benavidez, presidente do Perú, foram trocados os seguintes telegrammas, por motivo do assassinio do presidente Sanchez Cerro:

"Dolorosamente surprehendido com a noticia do attentado de que foi victima o presidente Sanchez Cerro, apresento a v. ex. os meus sentimentos de profundo pezar, bem como os protestos da viva sympathia do governo e do povo brasileiros. — (a) Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil."

"Digne-se v. ex. acceitar meu agradecimento pelos sentimentos que, juntamente com a sympathia do governo e do povo brasileiro teve a bondade de expressar-me pelo inqualificavel attentado de que foi victima o presidente Sanchez Cerro. — (a) Oscar R. Benavidez, presidente do Perú."

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Projecto de consolidação de leis do Exercito, referente ao pessoal

O ministro da Guerra nomeou o capitão João Antonio Calvet para organizar o projecto de consolidação de todas as leis, avisos, determinações e consultas referentes ao pessoal do Exercito.

O CONFLICTO COLOMBO-PERUANO

Confirmaram-se as avarias em duas canhoneiras colombianas

Lima, 6 (União) — Está plenamente confirmado que foram avariadas, pela artilharia peruana, duas canhoneiras colombianas que navegavam na margem esquerda do Putumayo, em direcção de Calderon.

Uma data garibaldina festejada em Genova

Genova, 6 (U. T. B.) — Com a presença das autoridades locaes e organizações fascistas, commemorou-se hontem, junto ao respectivo Monumento, a data anniversaria da partida dos Mil Garibaldinos.

DESASTRE NA ESTRADA DA RIO PETROPOLIS

O estado de saude da sra. Getulio Vargas

No palacio do Cattete, foi fornecido á imprensa, hontem, o boletim abaixo:

"Boletim medico n. 12, de 12 horas do dia 6 de maio de 1933.

A senhora Getulio Vargas, apresentou, no decorrer das 24 horas, temperatura maxima de 38,3, pulso 88, movimentos respiratorios, 20.

Estado geral satisfatorio.

Condições locaes com melhor aspecto. — (aa.) *Florencio de Abreu — Castro Araujo — Pedro Ernesto — Haroldo Leitão da Cunha*".

TERMINOU O CAMPEONATO DA LIGA INGLEZA DE FOOTBALL, COM A VICTORIA DO ARSENAL F. C.

As principaes collocações dos demais clubs

Londres, 6 (U. T. B.) — Com a realização dos 44 jogos marcados para hoje, terminou o campeonato da Liga Ingleza de Football, com a victoria do *Arsenal F. C.* que entretanto foi hoje derrotado por Sheffield United, pela contagem de 3x1.

Nas demais divisões da Liga Ingleza, os vencedores foram os seguintes:

II Divisão: — Em 1º, *Stoke City*; em 2º, *Tottenham Hotspurs*, os quaes serão ambos promovidos á I divisão.

III Divisão: — *Norte:* — Em 1º *Hull City*, que será promovido á II Divisão; — em 2º *Wrexham*. *Sul:* — Em 1º, *Brentford*, que será promovido á II Divisão; — em 2º, *Exeter City*.

Por terem ficado collocados nos ultimos logares em suas divisões, serão rebaixados os seguintes clubs: — Da I Divisão para a II, *Blackpool* e *Bolton Wanderers*; — da II para a III, *Chesterfield* e *Charlton Athletics*.

Na III Divisão, os dois ultimos collocados na secção Sul, que são *Newport* e *Swindon*, e os dois ultimos da secção Norte, *New Brighton* e *Darlington*, deverão candidatar-se novamente á filiação, em concorrencia com outros clubs ainda não filiados e que pretendam ingressar na Liga.

Dentre os clubs promovidos na temporada anterior, nenhum foi agora rebaixado, assim como dentre os então rebaixados nenhum recuperou a divisão superior.

A unica excepção foi no caso do *Newport*, admittido nesta ultima temporada na secção Sul da III Divisão, juntamente com o *Aldershot*, mas que agora está ameaçado de perder a filiação.

— O segundo collocado na divisão principal foi o *Aston Villa*, que terminou a temporada apenas a tres pontos do *Arsenal F. C.*, campeão de 1932 e 1933.

Os corpos dos coroneis Jesseron e Baril serão embarcados amanhã

Amanhã, ás 3 horas da tarde, realiza-se a ceremonia da trasladação dos corpos dos coroneis George Jesseron e Paul Baril, da missão franceza, recentemente fallecidos nesta capital.

Os corpos dos illustres officiaes serão transportados em coche funebre da capella do Hospital Central do Exercito até á praça Mauá de onde serão conduzidos para bordo do "Mendoza".

Amanhã, ás 10 horas da manhã, na Egreja da Cruz dos Militares, será resada missa em suffragio da alma dos mesmos officiaes, mandada celebrar pelo chefe da missão.

Para esses actos foram convidados, pelo chefe do Departamento da Guerra, todos os generaes que aqui se acham e demais officiaes do Exercito.

As honras funebres serão prestadas por um batalhão.

Madureira e Guaratiba têm novos delegados fiscaes

Tendo entrado em gozo da licença que lhe foi concedida, deixou o exercicio do cargo de delegado fiscal de Madureira o sr. Aristides Freire Allemão, tendo sido designado para substituil-o o seu collega dr. Francisco Chacon, que desempenhava o cargo em Guaratiba.

Para substituir interinamente o dr. Chacon, foi designado o 1º official da Secretaria Geral do Gabinete Antonio Garcia Goulart.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Reunião do Conselho Deliberativo

Está marcada para a proxima terça-feira, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, reunião do Conselho Deliberativo desta Sociedade, em sua séde, á rua do Rosario numero 139, terceiro andar.

Varios agitadores presos em Bilbáo

Bilbáo, 6 (U. T. B.) — Foram postos em liberdade alguns dos innumeros individuos que haviam sido presos durante a estadia aqui do presidente Alcalá Zamora, por occasião das manifestações desordeiras sob o pretexto de secessão.

Foram conservados presos e seguirão em breve para Madrid, os individuos considerados mais perigosos á tranquillidade publica.

A OBRA DO GOVERNO NACIONAL BRITANNICO

Declarações do sr. Stanley Baldwin sobre o que já se conseguiu fazer em dezoito mezes

Londres, 6 (U. T. B.) — O sr. Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho e "leader" conservador, teve hontem occasião de pronunciar um importante discurso, numa demonstração promovida pelo partido.

Disse o sr. Baldwin que é de toda a necessidade que o partido continue a collaborar no governo nacional, mostrando que este, se não tivesse o caracter "nacional" que tem, não poderia ter levado a effeito a solução de innumeros problemas domesticos que enfrentou e que exigiam medidas drasticas que envolviam cargas as mais pesadas para toda a communhão britannica.

Nestes ultimos dezoito mezes — disse em resumo o sr. Baldwin — o trabalho que o governo levou a cabo foi tremendo, e teria exigido pelo menos tres annos de um governo de caracter partidario, se é que este poderia cumpril-o algum dia. Agora, todo o progresso interno do paiz depende de consultas internacionaes como as que serão iniciadas a 12 de junho proximo, com a realisação da Conferencia Economica Mundial. Os tempos são difficeis e mesmo, até certo ponto, perigosos. Até aqui o maravilhoso espirito do povo britannico havia supportado tudo com confiança, e por isso com segurança. Ha todas as razões para admittir que esse mesmo espirito ha de persistir até o fim, concorrendo para influenciar beneficamente em outras nações.

A existencia de um governo "nacional", neste momento, representa uma necessidade tão elevada como a solução dos problemas que se vão abordar, e estes são tão transcendentes como os que foram solucionados internamente pela Inglaterra. Os estadistas estrangeiros contemplam com inveja o facto de poder o governo britannico levar a cabo a sua obra sem o risco de convulsões politicas internas, e essa situação é ainda necessaria por algum tempo, em bem dos interesses do Imperio britannico e do todo o mundo.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Annuncia-se em Tokio uma conferencia sobre a Mandchuria, com a participação dos Soviets

Tokio, 6 (U. T. B.) — Nos circulos diplomaticos é grande o interesse pela conferencia que de fonte segura se annuncia ter sido convocada pelo governo japonez para a discussão de problemas ligados á vida da Mandchuria, e de que participarão representantes do Japão, da União Sovietica e do Estado Livre do Mandchu-kuo.

Com effeito, affirma-se que o vice-ministro das Relações Exteriores do Japão dirigiu nesse sentido uma proposta ao embaixador dos Soviets nesta capital, e este por sua vez transmittiu a Moscou a suggestão, que tudo indica que virá a ser acceita.

Entre assumptos a serem discutidos figuram a questão da operação da estrada de ferro oriental da China, o problema da navegação do rio Sungari e o incidente surgido com o bombardeio de Pogranichnaya por aeroplanos japonezes.

O aspecto mais importante dessa conferencia e que tem dado margem a maiores commentarios nos circulos diplomaticos, é que a participação da Russia nos seus trabalhos implicará no reconhecimento, pelo governo de Moscou, da existencia independente do Estado Livre da Mandchuria.

O ESTADO LIVRE MANDCHU' QUER ANNEXAR O KHIN-GAN

Mukden, 6 (U. T. B.) — O governo do Estado Livre do Mandchu-kuo está resolvido a annexar a esse novo Estado a provincia de Khin-gan, da Mongolia oriental, concedendo-lhe uma relativa autonomia e conservando as prerogativas devidas aos principes mongoes da região.

Inaugurou-se em Roma a Exposição de Arte Antiga Latino-Americana

Roma, 6 (U. T. B.) — Sob a presidencia do sr. Ercole, ministro da Educação Nacional, e com a presença de numerosos representantes diplomaticos das Americas Central e do Sul, além de numerosos visitantes e autoridades locaes, inaugurou-se hoje, com grande successo, a Exposição de Arte Antiga Latino-Americana.

Homenagem ao poeta Arnaldo Fusinato

Roma, 6 (U. T. B.) — Com a presença do governador de Roma e numerosas personalidades de destaque, inaugurou-se hoje pela manhã, na rua Principal do Pincio, a herma com o busto do poeta Arnaldo Fusinato.

O 23º anniversario do advento do rei Jorge V

Londres, 6 (U. T. B.) — Commemorou-se hoje em todo o imperio britannico o 23º anniversario da ascensão ao throno do rei Jorge V.

Em todos os edificios publicos foi içado o pavilhão britannico em honra da data, e ao meio-dia foram dadas vinte e uma salvas de artilharia, por uma bateria postada em Hyde Park.

Os soberanos haviam regressado hontem do castello de Windsor para o Palacio de Buckingham, onde a data foi festejada na intimidade, sem nenhum festejo especial, e onde chegaram innumeros despachos de felicitações procedentes de todo o imperio e do estrangeiro.

Conforme o uso, todo o pessoal de serviço do Palacio bebeu á saude do Rei, o qual fez distribuir por seus servidores domesticos vinho do Porto e "champagne".

Para a reorganização financeira das estradas de ferro dos Estados Unidos

Washington, 6 (U. T. B.) — Em mensagem que dirigiu ao Congresso, o presidente Roosevelt, pediu a creação de um departamento nacional autonomo de transportes, ao qual serão dados plenos poderes para a reorganização financeira das estradas de ferro do paiz.

Conferencias preliminares de Washington

As declarações que o sr. Schacht fez pelo radio

Nova York, 6 (U. T. B.) — Ao desembarcar hontem nesta cidade, para se dirigir a Washington, o dr. Schacht, enviado especial do governo allemão ás conferencias promovidas pelo presidente Roosevelt, dirigiu pelo microphone de varias estações de radio uma saudação ao povo americano.

Nessa sua allocução, o actual presidente do Reichsbank disse que "a America, que havia ganho a guerra, deve agora fazer a paz", accrescentando que a crise mundial é de caracter moral e não economico. Desde que seja dado a todos agir com eguaes probabilidades e vantagens, o bem estar mundial ha de se restaurar, mas isso não será possivel se todas as forças continuarem unidas como agora em opprimir os vencidos. Entendia que uma cooperação internacional em prol da abertura franca dos mercados mundiaes é o unico caminho a tomar. Terminou dizendo que os estadistas responsaveis pelos destinos do mundo só têm duas alternativas e enfrentar: ou a separação, que será a pobreza, ou a cooperação que trará a prosperidade.

N. da R.

O banqueiro Hjalmar Schacht, antigo enthusiasta de Stresemann e hoje um dos mais fervorosos admiradores de Hitler, logo ao chegar a Nova York fez declarações que não podiam deixar de causar pessima impressão á opinião norte-americana. Com effeito, quem quer que leia os grandes jornaes, que melhor reflectem as principaes correntes da opinião *Yankee*, sabe perfeitamente quão grande é a repulsa que os processos, que o actual governo do Reich vem pondo em pratica, tem encontrado da parte da imprensa de Nova York e de outras grandes cidades norte-americanas. Ora, o sr. Schacht, ao desembarcar em Nova York, affirmou solennemente que em nenhum outro paiz do mundo actualmente existe um regimen democratico comparavel ao implantado por Hitler na Allemanha! No minimo, o governador do *Reichsbank* está sendo considerado a esta hora em Nova York como um incorrigivel *blagueur*, que não póde ser levado muito a sério em suas declarações. Agora, chegado a Washington, o sr. Schacht declarou que á America, "vencedora da guerra" cabe realizar a paz de que o mundo tanto necessita. Temperamento de demagogo, esse irrequieto banqueiro allemão, que nos tempos do finado regimen wermariano sempre se destacou como irreconciliavel inimigo de uma verdadeira politica de cooperação internacional, vem agora declarar-se convicto da necessidade dessa cooperação. Mas, como admittir-se a sinceridade dessa opinião do sr. Schacht, se elle em vez de esperar que essa paz mundial resulte de uma acção combinada de todos os paizes que derrotaram militarmente a Allemanha em 1918, affirma que dos Estados Unidos, sómente, por serem o *vencedor* da guerra, póde partir uma iniciativa efficaz nesse sentido? Asseverando, tambem, que a crise mundial é devida antes a causas moraes do que á causas economicas, o sr. Schacht, não só dá a impressão de que continúa a fazer *blague*, como ainda compromette terrivelmente a situação do governo de seu paiz. Realmente, o governo racista da Allemanha, pelo seu programma de autarchia economica, como pela inquietação despertada pela sua politica pangermanista em todo o mundo, está contribuindo poderosamente para aggravar essa *separação* das nações, que o sr. Schacht declara tão nociva. Felizmente para o mundo, a obra de restauração iniciada em Washington, e que será continuada e completada em Londres, está assegurada pela cooperação solida das potencias que o sr. Herriot denominou, com justeza as "tres grandes nações democraticas do occidente": os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. Nessas condições, a Allemanha, a não ser que deseje cair no abysmo, terá que cooperar com seus antigos "vencedores" e com os outros paizes na obra de combate á depressão actual. E', por isso, de esperar, que o sr. Schacht, apezar de suas *blagues* demagogicas, procurará nas conversações com o presidente Roosevelt, assegurar a cooperação decidida da Allemanha na grande obra de reconstrucção que interessa a todos os paizes.

A LUTA PELA INDEPENDENCIA DA INDIA

Parece que o governo está inclinado a dar liberdade ao "mahatma" Gandhi

Bombaim, 6 (U. T. B.) — Fracassaram todas as tentativas para evitar que o "mahatma" Gandhi abandonasse seu projecto de iniciar segunda-feira uma nova "greve da fome", mas acredita-se que o governo accederá em conceder-lhe terça-feira a liberdade.

O novo governador das provincias centraes indianas

Londres, 6 (U. T. B.) — O rei Jorge V approvou a indicação do nome do sr. Hyde Clarendon Gowan, alto funccionario civil da India, para o cargo de governador das provincias centraes em substituição a Sir Montagu Butler, que acaba de ser nomeado governador da Ilha de Man.

Um Congresso Internacional dos Ourives em Roma

Roma, 6 (U. T. B.) — Sob a presidencia do sub-secretario das Corporações, sr. Biagi, inaugurou-se hontem o 4º Congresso Internacional dos Ourives.

Transacções ás claras

Washington, 6 (U. T. B.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei que torna obrigatoria a publicação detalhada de todo o movimento de transacções com os valores da nova emissão, com o fim de proteger o publico contra possiveis fraudes dos especuladores.

Restituida a seus paes a menina Margaret Mac Math

Nova York, 6 (U. T. B.) — Noticias ainda não confirmadas annunciam que foi restituida a seus paes a menina Margaret, de 10 annos de edade, filha do rico industrial naval sr. MacMatch, e que havia sido raptada ao sair de uma escola, em Harwich.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Luiz Walter Hanquet e Wilbrand Schultze Braesuke, naturaes da Allemanha; a Jacob Maltz, Manoel Maltz e Sarah Goldberger, naturaes da Austria; a Serafim Rodrigues da Costa e Marcial Otero Montero, naturaes da Hespanha; a Jacob Abolin, natural da Lethonia; a José de Pinho, Antonio Machado, José Joaquim Marques, Antonio Fernandes Rodrigues, Manoel dos Santos Costa, Joaquim Ribeiro de Vasconcellos Junior, Manoel Loforte Gonçalves, Antonio Rodrigues Loureiro, Joaquim Fernandes, Manoel de Jesus Ferreira, Antonio Manoel, Accacio Pereira da Cruz, Cypriano Lourenço Simeão, Manoel Antonio da Cunha, naturaes de Portugal; a Izequiel Marshak, Isaac Canter, Ladislão Barabás e David Rosenblit, naturaes da Rumania; e a Wladimir Preis, Walerian Klechnlowsky e Carlos Korkischco, naturaes da Russia.

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos na importancia de réis 4.526:006$374, para construcção da linha, obras de arte e edificios, na variante de Araçatuba e Jupiá, do kilometro 125 a 178-584,m0, da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil;

Supprimindo os cargos de agente e de ajudante da agencia postal-telegraphica de Collatina, no Estado do Espirito Santo e creando o logar de thesoureiro da mesma agencia;

Approvando projecto e orçamento na importancia de réis 13:225$000, para o calçamento a parallelepipedos da área de 1.000 metros quadrados, no pateo fronteiro á estação de Muzambinho, no ramal de Tuyuty, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro;

Nomeando mestre de linha de quarta classe da Central do Brasil, o feitor de primeira classe Francisco da Costa e Souza;

Exonerando, a pedido, Rosalina Barbisate Rodrigues, de agente postal de Sodrelia, Botucatú;

Nomeando a ajudante, interina, da agencia postal-telegraphica da Collatina, Etelvina de Avezedo Costa, para o cargo de thesoureira da mesma agencia.

O CONTROLE DA NATALIDADE NA ALLEMANHA

Estão prestes a ser publicadas as novas leis de — eugenia —

Berlim, 6 (U. T. B.) — Estão prestes a ser publicadas, já em adeantado estudo no gabinete, as novas leis de eugenia que passarão a reger a formação racial da Allemanha.

Antecipa-se que, por essas leis, a população allemã será toda ella dividida em dois grandes grupos: — familias cuja descendencia será util ao Estado; familias cuja possibilidade de prole contituirá um encargo nacional.

O recenseamento que ultimamente está sendo feito, e que abrange cerca de oitenta mil creanças das escolas, tende desde já a examinar as qualidades physicas e raciaes que determinarão aquella classificação, sabendo-se que esse censo será ainda levado aos meios universitarios, depois aos funccionarios publicos e aos candidatos ao funccionalismo, para abranger finalmente toda a população.

Serão prohibidos, por essas leis eugenicas, os casamentos entre raças diversas, com o fim de preservar a pureza da raça nordica.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

As emendas allemãs foram o toque de reunir para os delegados das principaes potencias

Genebra, 6 (U. T. B.) — As emendas apresentadas pela delegação allemã ao plano britannico de desarmamento, e por ella defendidas com tanto apego, tiveram o effeito de um verdadeiro "toque de reunir" para as forças mais importantes da Conferencia do Desarmamento, cujos principaes delegados della se haviam afastado, deixando a representação entregue a algumas figuras de segundo plano.

Na semana proxima, segundo todas as probabilidades, estarão em seus postos, na Commissão Central da Conferencia, os srs. MacDonald, Paul Boncour, Daladier e Norman Davis.

Um assalto audacioso em Londres

Londres, 6 (U. T. B.) — Verificou-se hontem em Picadilly um audacioso assalto e roubo, levado a effeito por um grupo de ladrões que se haviam prevenido previamente contra qualquer fracasso de seu plano.

O roubo foi commettido contra o salão em que se exhibiam alguns carros que deverão disputar hoje as corridas internacionaes de Brookland além dos trophéos que servirão de premios ás diversas provas.

Os assaltantes conseguiram roubar o carro em que hoje deveria figurar o famoso volante inglez Jack Dunfee, e depois, arrombando os vidros do mostruario, conseguiram apoderar-se daquelles trophéos, fugindo depois de praticada a façanha.

São cada vez mais amistosas as relações germano-russas

Moscou, 6 (U. T. B.) — As relações entre a Allemanha e a Russia Sovietica tendem a tornar-se cada vez mais amistosas, como o prova o acto de hontem, pelo qual foram trocadas entre os dois governos as notas de ratificação do protocollo assignado em Moscou em junho de 1931, prolongando indefinidamente o prazo de vigencia do tratado de Berlim, de abril de 1926, e o accordo germano-sovietico de conciliação, assignado em 1929.

O general Ibanez fugiu para a Argentina

Santiago, 6 (U. T. B.) — O ex-presidente Carlos Ibanez, que ia ser expulso do Chile pelo actual governo, por participar com outros elementos de actividades revolucionarias ora descobertas, conseguiu fugir para a Argentina.

Conferencia Economica Mundial

Prevê-se que os seus trabalhos se prolongarão por muito tempo

Londres, 6 (U. T. B.) — Nos circulos politicos e internacionaes já se fazem interessantes conjecturas sobre a proxima Conferencia Economica Mundial, cujos trabalhos deverão ter inicio, nesta capital, a 12 de junho proximo.

Calcula-se que os varios discursos que os chefes das delegações deverão pronunciar, expondo os pontos de vista de seus paizes perante os varios capitulos do programma, durarão umas tres semanas, prazo esse findo o qual a conferencia, segundo todas as probabilidades, designará subcommissões technicas para examinarem especificamente os diversos problemas. Os relatorios dessas sub-commissões só deverão estar terminados depois das discussões de que ellas serão certamente theatro, nos fins de agosto, coincidindo justamente com a data de abertura da assembléa geral da Liga das Nações, a que deverão comparecer quasi todos os delegados presentes em Londres.

A Conferencia, por esse motivo, deverá suspender seus trabalhos durante parte do agosto e todo o mez de setembro, de modo que só em outubro serão discutidos em plenario os relatorios e pareceres das sub-commissões, nucleos principaes da vida da Conferencia.

E' possivel que a constituição das sub-commissões possa ser antecipada para logo depois das primeiras sessões plenarias, adeantando-se assim o seu trabalho e permittindo talvez a discussão de algumas das principaes conclusões ainda antes do adiamento de agosto, mas é quasi certo que será necessaria pelo menos uma quinzena para a realização das sessões plenarias finaes antes do encerramento.

Por tudo isso, as previsões mais seguras são as que admittem que só pelo Natal possa a Conferencia encerrar definitivamente os seus trabalhos, em que tomarão parte cerca de duas mil pessoas, entre delegados e peritos.

Como a realização da Conferencia é promovida pela Liga das Nações, não caberá ao governo britannico a hospedagem das diversas delegações, e sim apenas a tarefa de ministrar o local adequado ás reuniões plenarias e de commissão.

Apezar disso, porém, o "Foreign Office", está tomando, extra-officialmente, uma série de medidas tendentes a facilitar a estadia dos delegados e peritos, contando para isso com o auxilio das representações diplomaticas dos diversos paizes convidados para a Conferencia.

AS CONVERSAÇÕES ITALO-AMERICANAS

Washington, 6 (U. T. B.) — O sr. Jung, enviado especial do governo italiano teve hontem á tarde uma palestra de cerca de duas horas com o presidente Roosevelt, estando tambem presentes o senhor Cordell Hull, secretario de Estado do governo americano, e o embaixador italiano sr. Rosso.

Além das varias questões economicas em fóco na politica mundial, foi tambem examinada nessa conversação a proposta do sr. Mussolini para a constituição de um pacto entre as quatro maiores potencias européas.

Tanto o presidente Roosevelt como o sr. Hull manifestaram grande interesse pela exposição que sobre esse assumpto lhes foi feita pelo sr. Jung, e as conversações, passaram a abordar outros assumptos, taes como a applicação concreta do desarmamento e a questão das dividas de guerra.

O andamento das conversações, tanto quanto se póde deprehender através de seu natural sigillo, é o mais auspicioso, considerando-se mesmo como um excellente symptoma o facto de haver o sr. Jung resolvido adiar por vinte e quatro horas, pelos menos, o inicio de sua viagem de regresso á Italia.

FRANÇA CONTRA AS TREGOAS ADUANEIRAS

Paris, 6 (U. T. B.) — A julgar pelos commentarios da imprensa e por informações colhidas no "Foreign Office", a França teria opposto reservas muito amplas ao projecto de "tregoas aduaneiras" apresentado pelo presidente Roosevelt, por entender que é de seu interesse conservar a liberdade de augmento de tarifas em todos os casos de depreciação das moedas estrangeiras.

Noticias de Portugal

Lisboa, 6 (União) — Por iniciativa do coronel Joaquim Torres, commandante do Infantaria 19, está sendo construida, numa dependencia do quartel, uma bibliotheca para soldados. O distincto official tem recebido, de todos os pontos, numerosas offertas de livros e outras publicações.

Lisboa, 6 (União) — O ministro da Instrucção foi informado, pelo governador de Villa Real, da conclusão das obras do novo edificio da Escola Antonio de Azevedo, com o pedido da determinação de uma data para a realisação da cerimonia inaugural.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do sexto dia util. Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação, de A a F.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril: Adjuntas de 3ª e 4ª classe, operarios da Usina de Asphalto e operarios da 1ª e 3ª divisões de Viação.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA CAMPELLO — Penhores, amanhã, 8 do corrente, á Avenida Passos, 35.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Pedro I, 31.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao Quartel General, capitão Palmeira; medico de dia, major graduado dr. Rezende; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Lacerda; rondam os 2º tenente Barbosa e aspirantes Travassos e Agenor; guarda da Policia Central, 1º tenente V. Junior; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Antenor; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; rondam os sargentos Nicias, do 2º batalhão, e Osorio, do R. C.; ronda de empregados, os sargentos Leal, do 5º batalhão, e Aristoteles, da I. G.; motocyclistas de dia, soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Cassiano, do S. S.; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior, no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, 2º tenente Osmar; no 5º batalhão, aspirante Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Azevedo; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, major Castello; official de dia ao Quartel General, capitão Astolpho; medico de dia, capitão Macedo, dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Pulcherio; rondam os 1º tenente Firmino e 2º dito Rangel e aspirante Iracy; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Juvenal; medico de promptidão, 1º tenente R. Dias; ronda de sargentos: João Alves, do 3º batalhão; e Santa Rosa, do R. C.; ronda de empregados, os sargentos Sarinho, do R. C., e Villas Bôas, do 4º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Claudio, do S. S.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Avellar.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. de Araujo; no 2º batalhão, capitão Manfredo; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, 2º tenente Silveira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, 2º tenente Davico; no 5º batalhão, 2º tenente Dimas; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brasiliano.

Junta de inspecção — Os srs. drs.: capitão Cartaxo e primeiros tenentes Calaza e Noronha.

A EXPEDIÇÃO AO EVEREST

Está sendo feita a escalada, com os acampamentos ligados entre si telephonicamente

Calcuttá, 6 (U. T. B.) — Communicam de Darjeeling que a vanguarda da expedição Houston conseguiu estabelecer ligação telephonica com a base de Katepahar, que por sua vez já se acha ligada ao acampamento de Rongbuk.

Os vanguardeiros da expedição continuam em excellentes condições e a escalada directa do Everest prosegue normalmente.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impresso até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo, até ás 9 horas.

Depois de amanhã:

"Avila Star", para Bahia, Recife, Teneriffe, Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Highland Chieftain", para Teneriffe, Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Carl ollepecke", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itatinga" para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 17; rua da Misericordia n. 28, e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 111.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives ns. 7 e 38.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 39; rua da Lapa n. 35; rua do Cattete ns. 37 e 102, e rua Bento Lisbôa.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280; ruas das Laranjeiras n. 364, e rua Ypiranga n. 65.

LAGÔA — Rua General Polydoro numero 4; rua Voluntarios da Patria n. 245, rua São Clemente n. 94, e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351; praça Santos Dumont n. 162, e rua Frei Leandro n. 3-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83; rua Copacabana n. 716; rua Maria Quiteria n. 65, e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna n. 78; rua Senador Euzebio n. 50; rua Marquez de Sapucahy n. 167, e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBÔA — Rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 65; rua da Harmonia n. 54, e rua do Livramento numero 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Mauity n. 90; rua Senador Euzebio n. 232; avenida Lauro Muller n. 16; avenida Salvador de Sá n. 179, e rua Santo Christo n. 215.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108; praça Condessa de Frontin n. 46; rua Haddock Lobo ns. 45 e 204, e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua do Matto-so n. 23, e rua Francisco Eugenio n. 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 521; rua Bella ns. 95 e 137; rua General Sampaio n. 42, e rua S. Luiz Gonzaga ns. 66 e 677.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 269, e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 191 e 430; rua São Francisco Xavier n. 427, e rua Barão de Mesquita ns. 558, 756 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428; rua Licinio Cardoso n. 291; rua Dois de Maio n. 56; rua Anna Nery numero 2, e rua Conselheiro Mayrink n. 329.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 163. Avenida Amaro Cavalcanti n. 681; rua Barão do Bom Retiro n. 454, e rua 24 de Maio n. 1.007.

INHAUMA — Rua José Bonifacio numero 186; rua José dos Reis n. 182; rua Carolina Meyer n. 19; rua Goyaz n. 429; Avenida Suburbana n. 2.926, e rua Cachamby n. 153.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9; rua Assis Carneiro n. 19; rua Quintino Bocayuva n. 16; Avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112; rua Padre Nobrega n. 133-A, e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes numero 96; Praça das Nações n. 42; rua Leopoldina Rego ns. 28 e 414; rua Barcellos n. 162; rua Montevidéo n. [illegible], e rua Lobo Junior n. 23.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 1.226; rua Uranos n. 72; rua Uelvina n. 9, e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914; Estrada Braz de Pina n. 135 e 716; rua Itabira n. 9; rua Major [illegible] n. 89, e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 847.

O centenario do nascimento — de Brahms —

Commemorações na Associação Brasileira de Musica e na Pro Arte

Brahms

Brahms, cujo centenario do nascimento hoje se commemora no mundo inteiro, não é autor que tenha grangeado essa facil popularidade musical que se conquista, em geral, com qualidades menos solidas.

Habituado a aprofundar, com a minucia allemã, todos os generos musicaes (menos a opera) a sua obra, para nós, se resente dos excessivos desenvolvimentos, bem que se distinga pela profundeza a que raros compositores attingem.

Uma unica obra lhe deu verdadeiramente nomeada universal:

Pianista Ilara Gomes Grosso

foram as suas "Dansas Hungaras".

A sua maior glorificação, entretanto, foi feita pelo povo allemão, quando o incluiu na celebre trilogia dos B: isto é, *Bach, Beethoven, Brahms*. Só isto lhe bastava como passaporte para a immortalidade.

O encontro fortuito de uma mesma letra inicial talvez para isso contribuisse; mas a honra não deixa de ser merecida.

— Johannes Brahms nasceu a 7 de maio de 1833, em Hamburgo.

Violoncellista Iberê Gomes Grosso

Falleceu em Vienna, em 1897. Estudou com Marxsen. Fez uma primeira *tournée* com o pianista hungaro Remenyi.

Cultivou todos os generos musicaes, salvo o theatro. Entre as suas principaes obras figuram o "Requiem allemão", varias Cantatas para côro e orchestra, "Rinaldo", "As Nenias", "Canto do Destino", "Canto das Parcas"; Symphonias, Concertos, Sonatas para piano, dois "Sextettos", para instrumentos de cordas, Quintettos, Quartettos, Trios; duzentos "Lieder"; o celebre "Triumphslied" e as famosas "Dansas Hungaras".

Nos seus "Quartettos vocaes", revive uma arte encantadora e delicada, ás vezes profunda, mas raramente emocionante. — *Jle.*

AS COMMEMORAÇÕES

A Associação Brasileira de Musica, valorosa agremiação artistica, commemora hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o centenario do

Cantora Lucia Schmitt Devora

nascimento de Brahms, com a collaboração preciosa da cantora Lucia Schmitt Devora, da pianista Ilara Gomes Grosso, do violinista Oscar Borgerth e do violoncellista Iberê Gomes Grosso.

O programma é o seguinte:

I — "Sonata", op. 108, para violino e piano. a) — Allegro. b) — Adagio. — c) — Un poco presto e con sentimento. d) — Presto agitato — Oscar Borgerth e Ilara Gomes Grosso.

II — "Wie Melodien zieht es mir..."; "Der Kirchhof" (No cemiterio); "Liebestreu" (Amor fiel); "Mainacht" (Noite de Maio); "Zigeunerlieder", ns. 1, 3, 5 e 6 — Canto: Lucia Schmitt Devora. Ao piano — Ilara Gomes Grosso.

III — "Trio", op. 40, para piano, violino e violoncello. a) —

Violinista Oscar Borgerth

Andante. b) — Scherzo. c) — Adagio mesto. d) — Allegro con brio — Ilara Gomes Grosso, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso.

— Por sua vez a prestigiosa sociedade "Pro Arte" celebrará o centenario de Brahms com um concerto que se realizará a 12 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da sua séde, avenida Rio Branco, n. 118, 5º andar.

O programma a ser executado é o seguinte:

1 — "Rhapsodia", em sol menor, para piano — Ophelia do Nascimento.

2 — Allocução — Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

3 — "Sonata", em ré menor, op. 108, para violino e piano (allegro — adagio — un poco presto e con sentimento — presto agitato) — Oscar Borgerth, Ilara Gomes Grosso.

4 — Cinco "Lieder"", para contralto: "Liebestreu", "Der Schmied", "Zigeunerlieder" ns. 3, 4 e 5 — Lucia Schmitt Devora, Franz Becker.

5 — "Oito Valsas", das "Dansas allemãs", op. 39 — Ophelia do Nascimento.

As eleições para a Assembléa Nacional Constituinte

(Continuação da 1.ª pag.)

eleição não se tivesse realizado na data prefixada, o povo, cujo enthusiasmo está contaminado por todo o paiz, ficaria descrente, e não alcançando a gloriosa victoria da liberdade que ha de ficar assignalada na historia."

A VOTAÇÃO DA CHAPA UNICA PAULISTA

São Paulo, 6 ("Correio da Manhã") — Palestrando esta tarde com o dr. Barros Pentenado, um dos candidatos apresentados pela "Chapa Unica" ás ultimas eleições, soubemos que nas sete secções até agora apuradas, o resultado obtido a favor da referida chapa alcança cincoenta e cinco por cento da votação geral.

ONDE ESTÃO FUNCCIONANDO AS JUNTAS APURADORAS DE S. PAULO

São Paulo, 6 ("Correio da Manhã") — Quando se iniciou a apuração das ultimas eleições, as diversas Juntas Apuradoras foram installadas numa mesma sala, no 6º andar do palacio da Justiça. Agora, visando dar mais commodidade e para facilitar o andamento dos trabalhos de apuração, o dr. Affonso de Carvalho conseguiu obter mais duas salas, sendo feita assim, a transferencia para ellas das 2ª e 3ª Juntas Apuradoras.

CHEGAM A S. PAULO URNAS DO INTERIOR

São Paulo, 6 ("Correio da Manhã") — A's 3 horas da tarde de hoje, deram entrada no palacio de Justiça mais trinta e tres urnas remettidas pelas cidades do interior. O transporte dessas urnas foi feito por funccionarios postaes, num dos bondes que servem o Correio Geral. Acompanhando esses referidos funccionarios, montaram guarda ás urnas dez praças da policia.

O SR. SAMPAIO DORIA PROPÕE O DESDOBRAMENTO DAS JUNTAS APURADORAS

São Paulo, 6 (Correio da Manhã") — O dr. Sampaio Doria, no sentido de abreviar os serviços de apuração, apresentou aos membros do Tribunal Eleitoral uma proposta relativa ao desdobramento das actuaes juntas apuradoras. Essa suggestão, segundo soubemos, foi enviada ao dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

UMA PLACA COMMEMORATIVA DA ADOPÇÃO DO VOTO SECRETO

São Paulo, 6 (União) — A Liga Nacionalista resolveu offerecer á Faculdade de Direito de São Paulo uma placa commemorativa da adopção do voto secreto no Brasil.

AS ELEIÇÕES NA BAHIA

Bahia, 6 (União) — Eleitores da cidade de Marahú telegrapharam ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral communicando que, logo após o encerramento do pleito para a constituinte, os mesarios violaram as urnas e substituiram as chapas.

Bahia, 6 (União) — Estão chegando ao Tribunal Regional dezenas de urnas eleitoraes, proseguindo, animados, os trabalhos de apuração do pleito do ultimo dia 3.

Bahia, 6 (União) — O dr. J. J. Seabra recebeu telegramma da cidade de Marahú communicando que, logo após o encerramento do pleito para a Assembléa Nacional Constituinte, os mesarios violaram as urnas e substituiram as chapas.

Essa informação foi levada ao Tribunal Regional Eleitoral.

Bahia, 6 (União) — Chegam telegrammas de Camamú, no sul do Estado, informando que a chapa independente foi bem votada, obtendo o sr. João Mangabeira o 1º logar nos primeiro e segundo turnos.

OS LIBERAES COM GRANDE MAIORIA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 6 (União) — Até hontem as tres turmas apuradoras designadas pelo T. R. E. haviam verificado sómente a votação encerrada em nove urnas das secções 4ª da 3ª zona; 35ª e 14ª da 1ª zona; 2ª, 6ª e 38ª da 3ª zona; 12ª da 2ª zona; 5ª da 3ª zona, a 36ª da 1ª zona.

Resumindo esse trabalho, verificamos os seguintes totaes de votos dados aos partidos que disputaram o pleito de 3 de maio:

	Votos
Partido R. Liberal	1.591
Frente Unica	575
Liga Pró Estado Leigo .	37
Sem Legenda	51
Total	2.254

UMA CARTA DIRIGIDA AO BISPO DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 6 (União) — Communicam de Marcellino Ramos: "O sr. João Pereira passou daqui a d. Antonio Reis, bispo desta diocese; o seguinte telegramma:

"Exma. reverendissima d. Antonio Reis, bispo de Santa Maria: Como catholico pertencente á vossa diocese, lamento profundamente ter de discordar do conselho de v. ex. a respeito dos candidatos á Constituinte, excluindo, "in totum", nomes que constituem a chapa libertadora, quando se sabe que o Congresso de Rivera approvou a these defendida dos catholicos. Tão clamorosa injustiça do partido do illustre prelado, no momento em que a Nação se prepara para ingressar no regimen da lei, contra agremiação politica que é a mais lidima representante do liberalismo e da democracia nacional, fere fundo os corações dos catholicos ingressados nesta agremiação. Attenciosas saudações. — *João Pereira*."

AS URNAS DO INTERIOR DE S. PAULO

São Paulo, 6 — Logo no dia 4, conforme noticiámos, começaram a chegar aos Correios as urnas do interior do Estado. Vinham todas acompanhadas por força armada e fiscaes. Das 400 urnas recebidas nesse dia nenhuma apresentava os menores signaes de violação. Tudo em ordem.

Hontem e hoje, chegaram mais urnas e esta tarde, quando estivemos nos Correios, o dr. Padua Lopes, director em São Paulo dessa repartição, informou-nos de que até ás 2 horas da tarde, tinham chegado 821 urnas, das quaes 735 já haviam sido entregues ao Tribunal Eleitoral. Hoje, accrescentou o dr. Padua Lopes, recebemos 20 urnas das quaes 14 vasias, que não chegaram a ser utilisadas.

— Não se tem registrado qualquer indicio de violação? — indagámos.

— Entre as 821 urnas recebidas não — respondeu-nos o dr. Padua Lopes. Ha pouco é que recebi um telegramma de Taubaté, participando-me que a urna de Nactividade apresentava insophismaveis vestigios de violação. Os sellos estavam quebrados e o fecho atado com um barbante. Dei ordem já para ser separada essa urna. Mal chegue a São Paulo, será encaminhada em separado, com um officio, ao presidente do Tribunal Eleitoral, participando-lhe o occorrido.

Fizemos mais uma pergunta ao dr. Padua Lopes:

—Quaes as urnas que faltam chegar?

— Agora, creio que apenas as do litoral. Devido á deficiencia de meios de transporte, serão remettidas por via-maritima, o que determina um certo atrazo. Penso que, até segunda-feira, teremos feito entrega ao Tribunal Eleitoral das urnas de todas as zonas do interior do Estado.

O NUMERO DE ELEITORES NO INTERIOR PAULISTA

S. Paulo, 6 (União) — São conhecidos mais os seguintes resultados, sobre o pleito de 3 de maio, no interior paulista:

	Eleitores
Agudos	638
Areias	279
Boituva	152
Casevel	293
Franca	3.003
Gavião Peixoto	380
Itararé	584
Jaboticabal	2.158
Judiahy	2.926
Mogy-Mirim	2.311
Nova Granada	536
Nuporanga	440
Palmital	386
Pindorama	483
Piracicaba	2.857
S. José do R. Pardo	1.537
Sertãosinho	1.210
Taubaté	2.064

O chefe de policia recebeu communicação das respectivas autoridades policiaes, de ter o pleito decorrido em perfeita ordem, além das localidades que já transmittimos, e mais as seguintes:

José Bonifacio, Chavantes, Cunha, S. João da Boa Vista, S. Bento do Sapucahy, Buquira, Patrocinio do Sapucahy e Joannopolis.

DUAS SECÇÕES DA CAPITAL DO MARANHÃO APURADAS

Maranhão, 6 (União) — Terminou, hontem alta noite, a puração das duas secções da capital.

Para o primeiro turno, os candidatos mais votados foram os senhores Lino Machado, comte. Magalhães de Almeida padre Astolpho Serra, Ruy de Almeida e Antonio Cunha, filiados, respectivamente, ao Partido Republicano, á União Republicana Maranhense, candidato avulso, Partido Socialista e Partido Catholico.

Pelos primeiros resultados, verifica-se que estão eleitos, pelo primeiro turno, os srs. Magalhães de Almeida e Lino Machado.

O RESULTADO DAS PRIMEIRAS DEZ SECÇÕES DE CURITYBA

Curityba, 6 (União) A apuração do pleito de 3 de maio, nas dez primeiras secções desta capital, foi concluida com o seguinte resultado:

Para o primeiro turno — Manoel de Lacerda Pinto, 1.463; coronel Plinio Tourinho, 1.402; Lindolfo Pessoa, 229.

Para o segundo turno — Manoel de Lacerda Pinto, 1.748; coronel Plinio Tourinho, 1.451; coronel Roberto Glasser, 1.315; general Raul Munhoz, 1.251; Enéas Marques dos Santos, 1.457; Antonio Jorge Machado Lima, 1.086; Idalio Sardenberg, 1.047; Hedvidio Silva, 968; Hostilio Cesar de Araujo, 735; Brasil Pinheiro Machado, 380; Arthur Santos, 350; Renato Valente, 310, Lindolfo Pessoa, 252.

EM NOVE SECÇÕES DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 6 (União) — A apuração do pleito de tres de maio, até agora, em nove secções desta capital, forneceu 1.601 votos ao Partido Liberal e 565 aos candidatos da Frente Unica.

A APURAÇÃO EM TODO O ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife, 6 (União) — Continúa com maxima ordem e regularidade a apuração das eleições em todo o Estado. Os candidatos mais votados até agora, são os senhores Christiano Cordeiro, João Alberto e Nilo Camara, todos pelo primeiro turno.

O RESULTADO DO PLEITO NO PARA' ATE' AGORA CONHECIDO

Belém, 6 (União) O resultado até agora conhecido, das eleições de 3 de maio, é o seguinte: — Abel Chermont, 722; Samuel Mac Dowel, 266; Veiga Cabral, 81; tenente Ismaelino de Castro, 65; Renato Franco, 34 e outros menos votados.

Belém, 6 (União) — Varios candidatos opposicionistas elogiaram a plena liberdade de que foram cercadas as eleições de 3 de maio nesta capital.

NÃO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM ALEGRE

Victoria, 6 (União) — O chefe de policia mandou aos jornaes a seguinte nota:

"São inteiramente destituidos de fundamento os boatos espalhados nesta capital, com objectivos politicos, de suppostas perturbações da ordem na cidade de Alegre, onde reina, até a presente data, a mais absoluta tranquillidade. — Pereira Netto, chefe de Policia".

NO TRIBUNAL REGIONAL DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 6 (União) — No Tribunal Regional Eleitoral trabalha-se activamente na apuração do ultimo pleito, já tendo sido recebidas quasi todas as urnas que foram utilizadas nos diferentes municipios capichabas.

O COMMANDO DA 3.ª REGIÃO E O PLEITO NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 6 (União) — O general Franco Ferreira, commandante da 3ª região militar, recebeu hontem, do general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o seguinte telegramma: "Do Rio, 3-5-1933 ás 17|30. — Ao commandante da 3ª região. Tenho vivo contentamento communicar pleito eleitoral, correndo muita animação e perfeita ordem em todos os Estados, pelo que me congratulo comvosco. Saude — *General Espirito Santo Cardoso*".

Ainda sobre o mesmo assumpto, o general Franco Ferreira enviou, ao titular da pasta da Guerra o seguinte despacho:

"Porto Alegre, 3 de maio de 1933 — Ministro da Guerra — Rio — De todas as guarnições federaes chegaram informações pleito eleitoral correu grande enthusiasmo e animação mais absoluta ordem. Medidas preventivas corresponderam plenamente nossa espectativa e particularmente em Pelotas, cujo commandante da guarnição informou haver provocado louvores geraes. De outras localidades onde não existem tropas federaes, o general interventor informou ter corrido o pleito mesmo enthusiasmo e mais absoluta ordem. Felicito meu eminente amigo o chefe pelo brilhante appello feito ao Exercito Nacional, que, por sua conducta nesta região, e provavelmente nas demais, vem revelando cada vez mais dedicação e maior devotamento á causa publica em que será satisfeito o anseio popular da restauração do regimen constitucional do nosso querido Brasil. Eu proprio e a tropa de meu commando sentimo-nos felizes por nos ter sido offerecida a opportunidade da demonstração concreta do nosso amor á ordem e tranquillidade publica. — (a) — *Franco Ferreira, general commandante*".

"A FEDERAÇÃO" E A IMPUGNAÇÃO FORMULADA PELA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 6 (União) — A "Federação" referindo-se a impugnação, formulada pela "Frente Unica" e perante o Tribunal Regional Eleitoral, quanto ao registro, fóra do prazo, dos candidatos do Partido Liberal, diz:

"Pois bem: em que dia foram inscriptos os nossos candidatos? No dia. 28 Pois então, nesse dia e a partir do momento da inscripção adquiriram elles o direito de des a delles e a da lei; nesse momento coincidiram as duas vontades e delles e a da lei; nesse momento, a vontade dos nossos candidatos "se manifestou juridicamente".

A suspensão do prazo, no dia 28, para começar a correr no dia 29, não prejudica, de modo algum, o direito já adquirido naquelle primeiro dia.

Não se diga que estamas sophismando — porque a regra tanto do

(Continúa na 4.ª pag.)

TRES TIROS E UM HOMEM FERIDO

A policia procura elucidar o facto

Em um botequim situado á avenida Amaro Cavalcanti achavam-se, hontem, á noite, diversos individuos, entre os quaes o operario da Central do Brasil Origenes Gonçalves Maia, de 32 annos, morador á rua Pernambuco n. 148.

Em dado momento surgiu, entre o grupo, acalorada discussão.

Passado algum tempo os referidos individuos deixaram o botequim ganhando a via publica.

Maia, que não tomará par a na discussão, saiu, tambem, no mesmo momento.

Instantes depois era ouvido o estampido de tres tiros e Maia caia ao sólo, com um ferimento no ventre.

Transportada ao posto da Assistencia do Meyer, a victima recebeu, ahi, os primeiros curativos, sendo, logo depois, removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Quando era soccorrido, Maia declarou ignorar quem havia disparado os tiros.

Scientificado da occorrencia, o commissario Caetano, de serviço na delegacia do 20º districto policial, compareceu ao local, onde tomou as necessarias providencias.

Aquella autoridade instaurou inquerito sobre o facto, e está procedendo a investigações, afim de descobrir o autor dos tiros.

O PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS VALORES, IMPORTANCIA E QUANTIDADE DAS NOTAS DO PAPEL MOEDA, EXISTENTES EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1933

Quantidade de notas e valores			*Importancia*
Emissão do Banco do Brasil			592.000:000$000
3.105.944	de	1$000	3.105:944$000
1.718.658	de	2$000	3.407:316$000
5.587.354	de	5$000	27.936:770$000
4.071.379	de	10$000	40.713:790$000
3.861.406	de	20$000	77.228:120$000
3.582.298	de	50$000	179.114:900$000
2.794.908	de	100$000	279.490:800$000
2.003.111 ½	de	200$000	400.622:900$000
2.410.976	de	500$000	1.205.988:000$000
200.000	de	1:000$000	200.000:000$000
29.375.037 ½			3.013.098:510$000

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

A chegada de varias personalidades de relevo

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 3,50 horas da tarde, sob a direcção do commandante Bert Sours, a aeronave PP-PAA, da Panair.

No aeroporto da ilha dos Ferreiros desembarcaram os seguintes passageiros, procedentes de Porto Alegre: Stephen P. Danforth, Marcello Laulent, Orivaldo Pires, Oscar Vianna, Faustino Caudoro e F. P. Schmid.

O escriptor norte-americano Lewis R. Freeman

UM ESCRIPTOR E SPORTSMAN AMERICANO

De Buenos Aires veiu no mesmo avião o escriptor, sportsman, explorador e glob-trotter norte-americano Lewis R. Freeman. Projectando escrever, provavelmente, mais um livro da sua interessante série de obras literarias, volta o sr. Freeman ao nosso continente, que já visitou em 1905, viajando desta vez exclusivamente por via aerea. Nesta viagem, demorou-se alguns dias em cada uma das principaes cidades sul-americanas, pretendendo demorar-se no Rio de Janeiro uma ou duas semanas, antes de proseguir para o norte.

UM TENNISTA ARGENTINO

Viajando para Washington, nos Estados Unidos, chegou na mesma aeronave, procedente de Buenos Aires, o dr. Adriano Zappa, conhecido tennista argentino. Aproveitando a sua estadia de uma noite no Rio de Janeiro, o dr. Zappa teve alguns encontros amistosos com os nossos melhores players.

DO RIO DE JANEIRO Á CHINA

A bordo do hydro-avião da carreira da Panair, que segue hoje para o norte, viaja, além dos passageiros acima referidos, o capitão W. S. Grooch, piloto veterano da Panair, cujas aeronaves dirigiu, durante mais de tres annos, em nosso paiz. O capitão Grooch segue para Miami, Washington e Nova York, e dahi para Shanghai, onde deverá assumir importante cargo technico na direcção da Companhia Nacional Chineza de Aviação, empresa adquirida recentemente pelo Pan American Airways System.

Falleceu o sr. Pedro Mendes Campos

Falleceu hontem, como nos foi communicado á ultima hora, o sr. Pedro Mendes Campos, saindo o feretro da Avenida 28 de Setembro n. 234, ás 4 1|2 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

O ECONOMISTA

O numero de abril de "O Economista", que nos foi offertado, veiu repleto de estudos e analyses em torno dos mais palpitantes assumptos economicos e financeiros do paiz e do estrangeiro.

Occupa-se em diversos artigos da situação cambial e traz interessantes levantamentos estatisticos do nosso mercado de dinheiro, e das nossas exportações e importações.

Em summa: — Como sempre "O Economista" põe o leitor ao par de tudo quanto vem occorrendo no mundo em materia economica financeira.

NO FORTE DO VIGIA

UMA EXPLOSÃO, SEGUIDA DE INCENDIO

Destruido um galpão onde havia explosivos

Cerca de 11 e meia da noite, recebemos um telephonema, logo seguido de muitos outros, em que moradores dos bairros de Botafogo e Copacabana pediam-nos informações sobre algo de anormal que occorrera para aquelles lados. E' que áquella hora fôra v' to um grande clarão, parecendo tratar-se de uma explosão.

Nossa reportagem, pondo-se em campo, conseguiu apurar o que houvera. Felizmente, o facto não fôra tão grave como a principio parecera, alarmando toda a população daquelles elegantes bairros.

Entretanto, a explosão, occorrida, num galpão existente no forte do Vigia, poderia ser de funestas consequencias. Basta que se diga, para tanto evidenciar, que proximo ao local havia um deposito de granadas que não foi attingido pelo fogo. Se este ahi chegasse, teriamos, talvez, a repetição do facto occorrido, ha algum tempo, com um carro cheio de munições, na estação de Entre Rios, e muitas victimas a lamentar.

UM GALPÃO EM CHAMMAS

Um pouco afastado do forte, junto á fralda do morro ahi existente, havia um galpão que era utilizado como deposito de munições, pertencentes á Tiros de Guerra.

Nelle se achavam muitos caixotes de polvora, e grande quantidade de cartuchos de festim, além de, um pouco mais longe, um regular *stock* de granadas.

Pouco depois das 11 horas da noite, occorreu nesse galpão violenta explosão, que a todos alarmou. Após o estampido e o grande clarão, manifestou-se violento incendio, envolvendo a maior parte da construcção. Successivas explosões menores impediam que alguem se approximasse.

O sargento-ajudante José Garrido, da guarnição daquelle forte, que reside proximo ao galpão, então em chammas, tomou as primeiras providencias, communicando o facto aos Bombeiros.

O local onde estavam as granadas não foi attingido pelo fogo, e isso foi grande felicidade.

OS BOMBEIROS COMPARECEM

A occorrencia foi logo communicada aos Bombeiros.

Instantes depois, seguia para o local do sinistro o primeiro soccorro, do posto de Copacabana, sob o commando do sargento numero 198.

Do sector da 2ª zona, de Humaytá, partiu, tambem, um soccorro, commandado pelo tenente Rangel, além do carro denominado "Auto do pessoal", conduzindo o commandante da 2ª zona, capitão Emygdio.

Os denodados soldados do fogo deram violento ataque ás chammas que, felizmente, eram, após algum tempo de esforços, dominadas.

Os Bombeiros trabalharam pouco mais de uma hora.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Ataliba, de serviço na delegacia do 30º districto policial, tendo recebido communicação da occorrencia, partiu, incontinenti, para o local do sinistro, onde tomou as providencias que lhe competiam.

DUAS PRAÇAS DA GUARNIÇÃO LEVEMENTE FERIDAS

Durante os trabalhos da extincção do fogo, um cabo, Olavo de tal, pertencente á bateria de dorso, e servindo como motorista, soffreu ferimentos leves, tendo sido medicado pela Assistencia Municipal.

Tambem uma outra praça da guarnição, cujo nome não conseguimos apurar, recebeu ferimentos tambem de pouca importancia.

O galpão onde irrompeu o incendio ficou totalmente destruido pelas chammas.

O QUE NOS INFORMOU O COMMANDANTE BRUCE

Tinhamos escripto as linhas acima, quando procurando novos detalhes, telephonámos para a 2ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa, localizada naquelle forte, attendendo-nos o capitão Bruce, commandante do forte.

Esse official nos disse que não houvera explosão, nem o galpão era deposito de munições. Declarou-nos mais que o mesmo era deposito de material de construcção, e situado no antigo *stand* do Tiro de Guerra 5, e que não havia feridos, não se revestindo o facto da importancia que lhe tinham querido dar.

A collação de grão dos novos chimicos industriaes

A cerimonia realizou-se, hontem, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura

A turma de chimicos industriaes que collou grão, hontem

Realizou-se hontem, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria á avenida Pasteur, a cerimonia da collação de grão dos novos chimicos industriaes da turma de 1932.

O acto teve logar ás 5 horas da tarde, no salão nobre da congregação, perante numerosa e selecta assistencia, constituida de academicos, suas respectivas familias e convidados.

Presidiu a sessão o representante do ministro da Agricultura, dr. Paulo Carneiro, vendo-se tambem nos logares de honra, á mesa, os representantes dos ministros da Justiça e do Trabalho e o director da Escola.

Usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Moacyr Schmith de Vasconcellos, orador da turma, que salientou o valor e a dedicação dos professores e, ao mesmo tempo, expressou as despedidas dos jovens que terminaram o curso e vão agora se defrontar com a realidade da vida exterior, cheia de mysterios e de precalços. Por ultimo, fez o elogio dos homenageados, professores Floriano Bittencourt, Annibal Bittencourt, Freitas Machado e Cassiano Gomes.

O discurso do joven orador foi muito applaudido. A seguir falou o professor dr. Antonio Barreto, paranympho dos novos chimicos industriaes, para resaltar com satisfação os annos em que vem seguindo attentamente o progresso dos seus alumnos, agora aptos ao exercicio da espinhosa profissão que alcançaram. Ministrei-lhes paternalmente certos conselhos indispensaveis para o inicio da actividade nova a que se vão entregar e termina felicitando-o pela brilhante conclusão do curso.

O dr. Paulo Carneiro, em nome do ministro da Agricultura, pronunciou tambem algumas palavras de congratulações com os novos chimicos industriaes, fazendo votos para que a Escola Superior de Agricultura continue a diffundir o ensino, cada vez com mais efficiencia, á mocidade esforçada do Brasil.

A convite do director da Escola, os representantes das autoridades, os professores e os novos chimicos passaram-se para outra sala, após a cerimonia, sendo-lhes ahi offerecida uma mesa de doces e champagne e trocando-se por essa occasião varios brindes.

A' noite, teve logar o baile commemorativo da formatura, no salão nobre da Escola, iniciando-se o mesmo ás 10 horas e prolongando-se até tarde, debaixo do maior enthusiasmo.

A turma que hontem collou grão é composta dos seguintes jovens Agil da Silva Freire, Arnaldo Feijó, Arnaldo Cunha Rodrigues, Crescentino Martins de Carvalho, Gelvira Cordoso Bittencourt, João Ribeiro da Silva Coutinho, Moacyr Schmith de Vasconcellos, Maria José Lavandeira, Mario Amorim, Ubirajara Mindello e Waldemar Raoul.

SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO VOTO

Como o sr. Reis Carvalho encara essa exigencia

"Rio de Janeiro, 7 de Cesar de 145 (29 de abril de 1933) — Sr. director do "Correio da Manhã" — Saudando-vos muito cordialmente, peço-vos a publicação das linhas que se seguem.

Embora comprehenda e admitta se adopte ainda, em caracter provisorio, o immoral e irracional systema de escolha dos dirigentes pelos dirigidos por meio de votos que se "contam" mas não se "pesam" — só coagido mediante a inqualificavel ameaça da perda de minhas funcções publicas officiaes exercidas há mais de tres decennios, acceito a qualificação obrigatoria, constante do artigo 119 letras "a" e "b" do Codigo Eleitoral, que diz assim:

"Artigo 119 — O cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade ou um anno depois de entrar em vigor este Codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor para poder effectuar os seguintes actos:

a) — desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira;

b) — provar identidade em todos os casos exigidos por leis, decretos ou regulamentos".

Decorre desses dispositivos, especialmente da letra "a", que será demittido o funccionario publico que não fôr eleitor.

Por isso e só por isso, para evitar a innominavel violencia, é que forneci á Repartição em que sirvo, Alfandega do Rio de Janeiro, os dados exigidos, e requeri depois ao respectivo Juiz Eleitoral, a expedição do necessario titulo; mas o fiz declarando ao mesmo tempo, em ambos os casos, que o fazia sob protesto.

Só assim sou hoje eleitor inscripto em 28 de dezembro de 1932, na 3ª zona, sob n. 964 e possuidor do titulo n. 897.

Já agora, obrigado a votar, e sempre conciliante de facto embora inflexivel em principio, segundo a regra do Pensador Universal, votarei em branco, ou em candidato que defenda o unico programma politico no caso de manter a ordem e acelerar o progresso do Brasil e do Mundo, instituido pela politica scientifica derivada das leis sociologicas, programma que se consubstancia no conhecimento de um "governo republicano e não monarchico", de uma "republica dictatorial e não parlamentar", e de uma "dictadura corporal e não espiritual".

Tomo a liberdade de fazer por vosso intermedio esta declaração, afim de que se não veja nenhuma incoherencia entre os principios que prego e pratico, de accordo com as minhas possibilidades materiaes e moraes, e a conducta actual em que sou obrigado a tomar parte tambem na comedia eleitoral.

E' preciso assignalar que, ainda quando verdadeira a eleição, ainda quando expressa a vontade popular, póde significar o predominio das mais reaccionarias e anti-republicanas instituições.

O essencial não é que o povo queira este ou aquelle governo, o essencial é que o governo, o Estado o poder temporal se restrinja apenas *a manter a ordem material no meio da desordem mental e moral*; não queira ser ao mesmo tempo padre e rei como nas néo-theocracias, nas statoracias da Italia, da Russia e da Allemanha, ou semi-padre e semi-rei, com nas democracias de hontem e de hoje. Se a maioria approva semelhantes organizações politicas, torna-se ella liberticida, oppressora da minoria, seja essa minoria constituida por um só cidadão. Com apoio da maioria se poderá implantar todas as tyrannias. Basta lembrar que, a maioria das populações sendo deista, o Estado de accordo com ella podia impôr a crença em Deus, como crença official. Com o imposto pago por todos se sustentaria o culto da divindade...

Mas é inutil estar a repisar agora estes conceitos. O que importa é apenas protestar mais uma vez contra a acção liberticida do Estado obrigando o cidadão a ser eleitor, sob pena de o demittir da funcção publica que exerce.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me admirador, vosso concidadão — *Reis Carvalho*".

DR. OSCAR GRIOT

Deve chegar hoje, a esta capital, pelo "Almanzora", procedente de Montevidéo, o antigo ex-deputado, dr. Oscar Griot, um dos bons amigos com que conta o Brasil na Republica Oriental.

Por varias vezes, como parlamentar, teve o nosso visitante opportunidade de tratar de assumptos relativos ao intercambio commercial entre o Brasil e o Uruguay, manifestando, sempre, em expressões e conceitos amigos, a sua accentuada sympathia ao nosso paiz. Ainda ha pouco, a convite especial da Associação Pró Lazaros de São Paulo, dirigiu uma campanha contra a lepra no vizinho Estado, ligando assim, mais uma vez, o seu nome e prestigio a uma iniciativa de cunho genuinamente nacional.

O motivo da actual visita do dr. Oscar Griot ao Brasil prende-se a trabalhos da Associação Christã de Moços, instituição esta á qual pertence como um dos membros da Junta Continental das A .C. M., com séde no Uruguay.

Sociologo, politico e orador de renome em seu paiz, o professor uruguayo, que ora nos visita, proferirá algumas conferencias nesta cidade, versando assumptos sociologicos, de preferencia.

A ENFERMIDADE LEVOU-O AO SUICIDIO

E o infeliz desfechou um tiro no ouvido

De tempos para cá vinha soffrendo de forte neurasthenia o escrevente da Central do Brasil Manoel Ramos Souto, de 41 annos de edade, casado com d. Guilhermina de Almeida Souto, residente á rua Fazenda da Bica n. 3, na estação de Quintino Bocayuva.

Vendo seu estado se aggravar, dia a dia, e perdendo a esperança de poder obter a cura, o pobre homem, com o cerebro minado pela terrivel enfermidade, poz-se a pensar no suicidio.

E, ha pouco mais de um mez, elle chegou até a redigir uma carta, na qual se despedia de sua esposa e de seus filhinhos.

A familia, entretanto, póde, ainda em tempo, evitar que elle praticasse tão tresloucado gesto.

Hontem, porém, sendo accommettido por forte crise de nervos, Souto, trancando-se em seu quarto, apanhou um revólver, com o qual desfechou um tiro no ouvido direito.

Sua familia, alarmada pelo estampido, correu em seu soccorro.

Ao chegar no aposento em que se achava Souto, foi sua esposa encontral-o, gravemente ferido, sobre uma poça de sangue.

Foram solicitados, incontinente, os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo um medico.

Alli chegando, entretanto, nada mais póde fazer o facultativo, pois o inditoso homem já havia exhalado o derradeiro suspiro.

A dolorosa occorrencia foi communicada ao commissario Caetano, que se achava de serviço na delegacia do 20º districto policial.

Essa autoridade, comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do desventurado suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CANTOR E MEDICO

Uma figura interessante de artista que nos visita

O Rio hospeda uma figura interessante, cuja visita tivemos em nossa redacção: o dr. Alberto Rappaport. Russo de origem, cidadão americano por adopção, depois do governo bolschevique, está de passagem pelo Rio, a caminho de Buenos Aires.

Dotado de extraordinaria facilidade de assimilação, quasi ao chegar já se fazia entender e comprehender em nossa lingua,

Dr. Albert Rappaport

graças ao hespanhol, italiano e francez que maneja egualmente.

Curioso de tudo, já visitou os nossos hospitaes e quer conhecer a vida do paiz em todos os seus aspectos.

Mas o dr. Rappaport é... cantor de fama, e vae a Buenos Aires em virtude de contratos. Sua vida é uma odysséa cheia de lances interessantes. Estudante de medicina, viu-se arregimentado, aos 18 annos, no corpo de saude dos exercitos Moscovitas.

A revolução bolschevique esphacelou-lhe a familia matando o pae e dois irmãos. Fugiu. Durante quatro annos e meio, através da Siberia, da China e do Japão passou privações e lutou de todo modo até alcançar São Francisco da California. Ahi conseguiu matricular-se na Faculdade de Medicina e dois annos e meio depois obteve a laurea de medico. Durante esse tempo, porém, attribue elle a influencia da natureza, que sempre o impressionou, a preponderancia que a musica adquiriu sobre o seu ser, fazendo-lhe sentir que lhe era mais agradavel passar as noites occupado com ella do que á cabeceira dos doentes.

Estudou-a seriamente. Um dia, indo da California a Chicago para uma conferencia medica, distraia-se a cantar no quarto do hotel. Batem á porta. Era alguem que desejava saber se elle era cantor profissional ou amador. Que interesse tem o senhor em sabel-o? Pergunta elle. Explicou-lhe então o seu interlocutor que era "regisseur" da "Opera". Impressionado pela voz e pela arte do medico, offerece-lhe uma demonstração á direcção do theatro. O dr. Rappaport acceita, por curiosidade, e, meia hora depois era contratado.

Estreou com "Gioielli della Madona", de Walff-Ferrari. Cantou com Rosa Raisa, Mary Garden, Claudia Muzzio. Fez seus concertos com Dodansky, Serafino, Stokowsky. Foi contratado durante quatro annos para interpretar, em *tournée* pela America e Europa, a obra de Gretschaninoff com o proprio autor.

A imprensa americana comparara sua voz á de Schipa e Mc. Cormick e sua arte a de Chaliapine.

Esse artista interessante fará a sua apresentação ao publico do Rio, através do 3º concerto de assignatura da Orchestra Villa-Lobos que se realiza no proximo sabbado, 13 do corrente, ás 5 horas, no Municipal.

CENTRO D. VITAL

O Centro D. Vital reiniciou ante-hontem, a sua actividade social, realisando a primeira sessão do anno, sob a presidencia do monsenhor Costa Rego, vigario geral.

Fez uma conferencia sobre a fortaleza, no seu triplice aspecto, o conego Manoel Macedo.

Falou, em seguida, o sr. Tristão de Athayde para agradecer a contribuição do conego Macedo e annunciar que os padres Leonel Franca e João Gualberto collaborarão nos trabalhos do Centro. O ultimo orador socio falará, sexta-feira, no Centro, sobre a religião catholica e os seus principios dogmaticos que produzem amôr e respeito aos adversarios. Entre os principios: — o da redempção e da natureza do homem; o da tolerancia do mal; o da adaptação da egreja.

A entrada é franca, inclusive para senhoras.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno.......... 70$000
Semestre.......... 40$000

Exterior

Annual.......... 160$000
Semestral.......... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.......... $300
Domingos.......... $400
Numeros atrazados.......... $400

Toda correspondencia que se referir a esta assignatura, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-0098; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3306.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond, e em Petropolis, o sr. João Alfredo de Oliveira.

A serviço desta folha percorre o Estado de Minas o sr. Emilio Baeta de Faria. Além desse representante nomeámos tambem, em todo o Estado, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer importancias.

Em principio de maio seguirá em excursão ás agencias da Zona da Matta o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O banquete dos leões

O plano apresentado pelo sr. MacDonald á Conferencia de Genebra, em que são fixados os armamentos e os effectivos metropolitanos e coloniaes das nações européas, e a iniciativa da constituição de um comité europeu, anglo-franco-germano-italiano (idéa de Mussolini, acceita por MacDonald e Simon na entrevista de Roma, e por Daladier e Boncour na entrevista de Paris), destinado a assegurar a paz da Europa, como se, para assegurar a paz, não devessem bastar a Sociedade das Nações e os pactos de Locarno e Briand-Kellogg de renuncia á guerra como instrumento de politica nacional — estes dois factos, dizia eu, determinaram nas pequenas nações da Europa um sentimento de desconfiança e de mal-estar, que talvez se tenha aggravado quando este artigo fôr lido no Rio de Janeiro. O assumpto interessa-nos de perto, porque — devo dizel-o desde já — uma das nações européas de "influencia restricta" mais directamente ameaçadas pelo accordo isolado da Grã-Bretanha, França, Allemanha e Italia é, precisamente, Portugal.

Mas — perguntarão os meus leitores — em que póde um entendimento quadrangular de grandes potencias, exclusivamente destinado a tornar, por algum tempo, impossivel a guerra, affectar os interesses das chamadas "pequenas nações" e, em especial, das "pequenas nações" que têm que perder?

Vejamos o problema. A Sociedade das Nações — creação generosa do idealismo wilsoniano — assenta, ou assentava na hora da sua instituição, sobre o principio da egualdade de todos os seus membros, isto é de todos os paizes associados, principio que, embora nem sempre rigorosamente observado (só determinadas nações, que maior influencia dispõem de logares permanentes no Conselho), se mantinha entretanto duma maneira geral, visto que, constituidas em assembléa, todas as nações, grandes ou pequenas, emittiam o seu voto nas questões respeitantes á paz do mundo, e podiam, qualquer que fosse a extensão da sua influencia ou o seu poder de aggressão, fazer ouvir pelo seu voto e defender o seu direito. E' certo que algumas vezes se tornou sensivel, attingindo com frequencia expressões de deselegancia internacional, a differença de tratamento dado a alguns paizes de menor peso na balança da Europa; mas, assim mesmo, procurava-se sempre salvar as apparencias e, além disso, a exigencia da unanimidade para certas deliberações deixava nas mãos dos pequenos paizes uma arma de manejo difficil, sem duvida, mas de apreciavel valor moral. A Sociedade estava: funccionava, tanto quanto possivel, nos termos do seu estatuto; e, pelo menos, a fachada monumental de Genebra guardava, no seu caracter egualitario e, por conseguinte, na sua irrecusavel belleza moral, o pensamento de Wilson.

O que vemos nós agora? Como se a Sociedade das Nações não existisse, quatro potencias européas pretendem, creando um organismo fechado e especial (as chancellarias já lhe chamam o "Club da Paz") realizar entre si accordos que tornem possivel e duradoura a paz da Europa, objecto que seria extremamente sympathico se não envolvesse a affirmação implicita de que são as referidas quatro potencias que pertencem á paz ambicionada, e se semelhantes accordos não significassem o proposito de encontrar para os interesses de cada uma, para as suas ambições imperialistas, para o superpovoamento demographico das suas populações exuberantes, formulas de compensação capazes de produzir uma tranquillidade temporaria. E' obvio que, desde que existe uma Sociedade das Nações, as condições geraes de segurança e de paz da Europa deviam ser estudadas pelo super-organismo de Genebra ou, pelo menos, pelas quatro potencias que delle fazem parte integrante, e não impostas por uma minoria de paizes agitados a uma maioria de nações ordeiras e pacificas. Por mais que esses paizes proclamem — decerto o hão de fazer — que a sua acção se exercerá dentro do quadro de actividades da Sociedade das Nações a verdade é que semelhante acção representa, pelo simples facto de se exercer, a subversão dos principios fundamentaes que informam o estatuto daquelle organismo internacional. Mas a creação do "Club dos quatro" não é apenas um acto illogico; é um acto perigoso para as nações européas excluidas, mórmente para aquellas a cujas expensas o accordo anglo-franco-germano-italiano se fará. Porque a verdade — não tenhamos illusões! — é que as despesas da paz futura, se ella fôr obtida por este processo, não hão de ser pagas pela Grã-Bretanha ou pela França, e muito menos pela Allemanha ou pela Italia; hão de pagal-as as pequenas nações — as "parentes pobres da familia européa", como lhe chamam no calão diplomatico de Genebra — e sobretudo aquellas que no seu patrimonio historico territorial ainda guardam riquezas susceptiveis de ser devoradas em holocausto á paz do mundo.

Póde embora esse excellente e honrado homem que é o sr. MacDonald — inferior, entretanto, ás responsabilidades que neste momento pesam sobre os seus hombros — affirmar, decerto com perfeita convicção, que, a constituir-se o comité dos quatro, as pequenas nações não deixarão de ser ouvidas, sempre que os seus interesses estejam em jogo; mas — ai dellas! — ainda que essa formalidade se cumpra, não serão escutadas como membros de uma mesma sociedade, que usam do seu legitimo direito de voz e de voto, mas como réos a quem se pergunta se têm alguma cousa a allegar em sua defesa. Quando as quatro potencias se sentarem á mesa do seu banquete — de onde sairá uma precaria paz de quatro potencias, como a garrafa do grego Dicéopolis — a Allemanha, pela bôca de Hitler, não deixará de reclamar as colonias perdidas, ou outras que a reintegrem na sua categoria de potencia colonial; e a Italia, pela bôca de Mussolini, affirmando, mais uma vez, a imperiosa e imperial necessidade da sua expansão territorial, fundamentada na realidade demographica de uma população transbordante, alongará os olhos cesareos para a Africa occidental, que lhe permittiria sair da sua prisão mediterranea e crear uma influencia atlantica. A satisfação destas duas aspirações traria, porventura á Europa alguns annos de socego. Mas, decerto, nem a Grã-Bretanha está disposta a offerecer territorios coloniaes ao Reich, ou transmittir-lhe os mandatos que exerce sobre antigas colonias allemãs, nem a França, sinceramente desejosa, na expressão celebre de Briand, de "declarar a paz ao mundo", condescenderá em satisfazer, á sua custa, as exigencias imperialistas da Italia. Nestes termos, como obter as compensações que têm de constituir a base necessaria e inevitavel de qualquer accordo entre estas quatro potencias? Não serão justificadas, perante a possibilidade desse banquete de leões, as desconfianças das nações de influencia restricta, e, em numero dellas, a ameaça da extensão do seu dominio colonial, que muitas vezes contar o nosso paiz? Não acudirão legitimamente ao espirito de toda a gente, por uma facil associação de idéas, as negociações de Lichnowsky, que tiveram por objecto as nossas colonias da Africa e da Indonesia, e o lamentavel accordo secreto anglo-germanico de 1898, factos revelados e confirmados ha pouco tempo, em seguida á morte de lord Balfour, pelas publicações officiaes inglezas e allemãs, *British Documents on the Origins of the War* e *Die Grosse Politik der Europäischen Kabinette*?

Mas o mundo dá muita volta. Ao apresentar o seu plano em Genebra, o sr. MacDonald pediu áquelles "que se queixam de que o firmamento tem nuvens" o favor de o ajudarem "a crear no mundo uma nova atmosphera". E' com effeito possivel que, daqui a um mez, a nação já tenha outra, mais clara e mais limpida, do que esta hoje. Que ella, entre vistas talvez precipitadas de Roma e de Paris, senão o sorriso imperturbavel do sr. Boncour, as attitudes theatraes do sr. Mussolini (cujos retratos recentes cada instante nos apresentam mais frequentemente com a cara do Lourenço, o *Magnifico*), e a camisa audaciosa do sr. Hitler, — que póde muito bem medir onze varas.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 24 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel a noite e em declinio do dia. Ventos: de oéste a sul com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio do dia.

Noite — A situação [illegible] permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande e Santa Catharina. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul, com rajadas frescas.

TTT — A's 11 horas [illegible] foi [illegible] o seguinte aviso: O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro [illegible] ventos fortes em Santos, Rio, C. Frio e Campos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6) — [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (de 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6) — [illegible] esparsas no Estado do Rio e bom em Goyaz. Hoje ás 9 horas o tempo continuava bom em Goyaz e apresentava-se instavel [illegible] Estados. [illegible]

Mais cinco dias

A cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, prorogada por quarenta e cinco dias, terminou quinta-feira, 4 do corrente. Grande foi, como de costume, a affluencia de pessoas, na Recebedoria do Districto Federal, querendo satisfazer os seus compromissos. Mas não foi menor a dos que se viram impossibilitados de fazel-o. Eis porque ainda ha um bom numero de interessados que, desejando regularizar sua situação com o fisco, acabam de pedir, ao ministro da Fazenda, mais cinco dias para isso.

Trata-se de um pedido que deve ser attendido. Os ultimos dias da prorogação foram feriados, sendo que um delles inteiramente absorvido com as eleições. Essas mesmas, pela apprehensão que causaram ao eleitorado consciente, desejoso de comparecer ás urnas, contribuiram para que muita gente, ao invés de ir á Recebedoria do Districto, fosse ao cartorio eleitoral, cuidar de seus papeis.

Por tudo isso, e sobretudo pela modestia da prorogação solicitada — cinco dias — pensamos que o ministro da Fazenda deve acolher com sympathia o appello que agora lhe é feito.

Approximação e intercambio

A Feira Internacional de Amostras, de São Paulo, foi inaugurada com discursos. Natural. Assim é em toda a parte do mundo, quando se abrem os grandes certamens. E' forçoso ponderar, todavia, que é sempre de máo agouro, para um paiz de rhetoricos, como nos presamos de ser, o excesso de palavrorio. Vivemos no tempo do "res non verba", divisa que servirá, cada vez mais, para caracterizar as proveitosas iniciativas.

A Feira Internacional, promovida em São Paulo, é obra da Camara do Commercio Importador, cuja actividade temos louvado mais de uma vez. E o orador que pronunciou o discurso inaugural, a despeito do recado que temos das sobras da rhetorica, parece ter synthetisado a finalidade desse e de outros certamens que venham a realizar-se, em São Paulo, nesta capital ou em qualquer outro ponto do territorio nacional.

O que é preciso, em verdade, "é trabalharmos energicamente e sem desfallecimentos pelo intercambio commercial entre os nossos mercados e as praças estrangeiras, pela approximação economica dos paizes, unico indice positivo e real da solidariedade dos povos, unica fórma de vencer fronteiras, distancias e escrupulos, para facilitar a vida e augmentar o conforto das populações, supprindo, com o que a uma sobeja, o que a outra falta."

A diplomacia hodierna não tem, não deve ter, nas condições actuaes do mundo, outra funcção. Mas, particularmente quanto ás nossas feiras de amostras, para uso interno, é necessario que ellas representem um vehiculo poderoso da approximação economica interestadual, a melhor fórma de conseguir-se o que ainda não foi possivel fazer-se por força de decretos.

A reparação de injustiças

A restauração dos vencimentos cortados no Ministerio da Agricultura parece estar assentada. De ha dias para cá que, com muita insistencia, se vem affirmando essa reposição. Teria o respectivo titular considerado a situação de excepção em que ficára o pessoal do seu Ministerio e a repercussão que a medida odiosa tivera em todos os serviços. Assim opinára pela volta dos vencimentos cortados, mesmo porque a economia realizada, com essa reducção, fôra muito pequena.

Nunca é tarde para reparar injustiças, e o que se perpetrou na Agricultura foi uma longa e dolorosa série de injustiças. A reducção de vencimentos de funccionarios com 15 e 20 annos de casa, que passaram a ganhar menos do que os seus collegas de egual categoria de todos os Ministerios, não é um acto que possa ser justificado, ou recommendado de qualquer administrador.

Os organizadores dessa reforma exorbitaram, mostrando que desconheciam a nossa organização administrativa e o meio em que alguns delles se agitavam pela primeira vez. Fizeram mais: comprometteram a orientação que pudesse ter quem nelles depositára tanta confiança, levando-o á pratica de actos que repugnam ao mais rudimentar bom-senso.

A noticia da volta dos vencimentos antigos precisa ser confirmada, em bem do nome dos que feriram e prejudicaram, por capricho ou por ignorancia, centenas e centenas de chefes de familia, victimas da malfadada reforma organizada pelos technicos do Ministerio da Agricultura.

Aposentadorias e montepios

Accentuámos hontem a necessidade de ser simplificado o processo de aposentadoria do funccionalismo publico, lembrando a conveniencia de constar do respectivo decreto o tempo de serviço. Provado esse tempo por certidões e figurando explicitamente no acto da aposentação, seriam evitadas exigencias descabidas e as demoras escusadas, existentes neste momento.

Mas não é só com essa especie de processos que a burocracia emperra. Ha tambem os de habilitação de montepio, tão complicados, tão emmaranhados que se torna preciso appellar para "os praticos", afim de vencerem-se as resistencias oppostas, ora no Tribunal de Contas, ora na Despesa.

A simplificação de ambos não é difficil, dependendo a sua adopção apenas de boa vontade, pois dentro do proprio Thesouro ha funccionarios com estudo a respeito e que podiam ser encarregados de dar nova marcha a esses processos...

O sr. Oswaldo Aranha não deve deixar passar a unica opportunidade que temos de realizar esses beneficios — o que é da reforma do Thesouro, em vespera de ser decretada.

Coisas do ensino secundario militar

Foi resolvido pelo Ministerio da Educação que os estudantes jubilados numa das materias de um anno passariam para a serie immediata, com a obrigação de repetir aquella materia em que foram inhabilitados. [illegible]

Entretanto, a providencia só attinge os institutos civis, officiaes ou officializados, deixando o Collegio Militar daqui e os do Rio Grande e do Ceará em situação differente e inexplicavel, porque elles estão subordinados a outra orientação.

Tal excepção não se comprehende nem se justifica. O programma do ensino não será prejudicado, porque não se trata de uma dispensa da materia. Obriga, apenas, o alumno a fazer a repetição da unica disciplina em que estava fraco, mas não obrigará o pae do alumno á despesa extraordinaria de uma repetição de anno.

O ministro da Guerra, ouvindo o director do Collegio daqui, bem poderia solucionar o assumpto, pondo em egualdade de condições as casas de ensino militar com os estabelecimentos civis.

O eterno impaludismo

O Departamento de Saude Publica solicitou, do Ministerio da Guerra, providencias para que seja feito o levantamento aereo de um trecho onde corre o rio Guandú-Assú, da antiga ponte dos jesuitas até Belém.

E' de presumir que aquelle departamento cogita de obter os dados necessarios á prophylaxia do impaludismo, que tem devastado aquellas regiões. Esperamos, pois, que desta vez as providencias solicitadas obedeçam a um programma definitivo, e que seja realmente capaz de conduzir, com segurança, uma campanha prophylactica que ha muito se torna indispensavel.

O Brasil é hoje um paiz onde sobram os doutores em hygiene publica, especialistas que fizeram da sciencia sanitaria a sua unica preoccupação. Raro o mez em que, nos jornaes, nas academias, onde quer que a palavra escripta se faça entendida, não surja um pregador de idéas de hygiene publica, com o intuito patriotico de orientar os leigos que têm nas mãos as rédeas do poder... Mas, a despeito do tempo que dura essa catechese, continuam os mesmos flagellos a perseguir os mesmos habitantes do Brasil.

O impaludismo que grassa nas immediações de Santa Cruz é um exemplo. Já foi extincto varias vezes, tendo justificado [illegible], mas continúa a fazer suas devastações. Esperemos que, o levantamento aereo da região assolada seja, finalmente, a chave para a solução do problema. E' o que, confiantes e credulos, desejamos de todo o coração.

Uma fazenda modelo!

Tem-se debatido, por vezes, a situação precarissima da grande lavoura paulista, empenhada no Banco do Estado. Em virtude de seus creditos hypothecarios, esse estabelecimento de credito foi ficando senhor e possuidor de numerosas propriedades agricolas. Muitas dessas fazendas, completamente desvalorizadas, passaram a ser um contrapeso para o Banco.

Dizem-nos agora de São Paulo que o governo do Estado já adquiriu uma dessas fazendas, em Sertãozinho, por 800 contos. Assim é que começam os gastos adiaveis de dinheiros pertencentes a um Thesouro em moratoria.

Essa fazenda modelo, talvez fóra do proposito, custará mais caro, sem duvida, que a acquisição de varios *ingredientes!...*

O preço dos ovos

O mercado de ovos sempre foi preferido para os manejos da alta. De quando em vez, sem nenhum motivo, o preço dos ovos é elevado. Appella-se para a falta de mercadoria, com o reduzido stock existente.

Emquanto isso, os depositos do interior abarrotam-se, quando não os nossos proprios frigorificos.

Com a mesma facilidade com que o preço sóbe, elle cáe; nunca, porém, até ao antigo e primitivo limite.

A Directoria do Abastecimento não desconhece esses manejos, nem nada faz em defesa do consumidor.

E os exploradores, com a sua acquiescencia, se não com a sua cumplicidade, vão enchendo seus bolsos com os tostões arrancados á economia do povo.

Até quando abusarão?

Mal a reparar

Os factos provam, mais uma vez, a procedencia das criticas que soffreu o Codigo Eleitoral.

Essas criticas accentuaram sempre a extrema complexidade do systema então em preparo — complexidade oriunda, aliás, de um erro, vamos assim chamal-o, de boa intenção. O que os elaboradores da lei queriam era, antes de tudo, a instituição de um regimen que assegurasse, de modo completo, a verdade do voto, a verdade em suas diversas phases de processo, desde a phase da qualificação e inscripção do eleitor até ao acto final da proclamação dos eleitos.

A preoccupação — como já uma vez aqui accentuámos — era producto do ambiente; nascera da convicção antiga, que os factos cansaram de comprovar, de que o paiz soffria sobretudo da mentira eleitoral. Tendo de refazer, da base aos cumes, o systema do suffragio para a constituição dos orgãos de soberania da Nação, os peritos a quem a tarefa era entregue foram victimas do prejuizo que essa idéa incutira no animo de todos: não viram, no majestoso projecto da construcção, nada mais que não fosse a necessidade de impedir a grippe eleitoral, queremos dizer a fraude. Eliminando as correntes de ar, entraram a supprimir as janellas. Deram-nos, em consequencia, um codigo que é uma cathedral — uma cathedral, porém, em que se morre de abafamento.

Foi o que aconteceu com a exigencia das provas de habilitação do alistando, complicadas a principio com o caso da carteira do serviço militar e outros, que se resolveram por meio de decretos suppletivos, de emergencia; foi o que se repetiu com as difficuldades da identificação dactyloscopica; foi o que se viu, a cada passo e em cada medida do Codigo Eleitoral, até a essa Babel final que por todo o Brasil agora se ostenta, com a impraticabilidade da apuração do pleito na fórma prevista — prevista e tambem criticada.

Os motivos sempre expendidos contra essas verdadeiras congestões do processo eleitoral não serviram para modificar o systema, emquanto para elle ainda havia remedio. Mas os factos venceram onde os argumentos não convenceram.

Está claro, portanto, que a preoccupação de que o voto seja dado com segurança pelo eleitor que prove que é elle mesmo, em pessoa, e de que fique depois lealmente apurado, sem possibilidade de duvidas, deve constituir um dos cuidados, mas não o unico, na confecção da lei eleitoral. Uma lei tem de ser, antes de rigorosa, humana — humana no sentido de que lhe sobrem os meios e facilidades de applicação. Essa que ahi vemos começa por desconhecer a propria capacidade da resistencia organica do individuo, quando admitte que os tribunaes regionaes se possam incumbir a contento da tarefa da apuração de um pleito, dentro das regras e restricções e prazos que estabeleceu.

Por isso, encontramo-nos hoje nesta situação: sabemos que o paiz fez uma eleição debatidissima; que a eleição correu em ordem, salvo os pingos de mósca de um ou outro interventor que preferiu comprometter, em vez de servir, a Revolução; sabemos que os candidatos, representando as tendencias mais differentes, tomaram compromissos em face dos quaes o eleitor emittiu, pelo voto, seu julgamento; mas não sabemos, nem saberemos tão cedo, o resultado desse prélio, porque a lei eleitoral instituiu um systema de apuração inexequivel, contra cujas delongas foram, entretanto, advertidos a tempo os que poderiam receber e tornar util uma advertencia.

O erro de boa intenção é patente. Os elaboradores da lei quizeram lutar contra a parcialidade eventual e, pois, contra a falsidade, da apuração, entregue esta ás proprias mesas receptoras dos votos. Transferiram, assim, o encargo a outro orgão, de idoneidade insuspeitavel. E pensaram que ficaria tudo bem, havendo, como havia, e como ha, a idoneidade. Mas não é só a idoneidade que se requer, neste acto. Resta ver se, idoneo, o orgão apurador é por egual capaz — capaz na accepção de capacidade material e physica.

Não ha quem sustente que os tribunaes eleitoraes regionaes, por muito diligentes que sejam seus membros, possam monopolizar o trabalho da apuração. E' necessario, é indispensavel dar-lhes a faculdade de nomear apuradores de votos, da mesma fórma que elles nomeiam ou designam as mesas receptoras, resguardada a lealdade da apuração por medidas equivalentes ás que asseguram o rigor do acto eleitoral, quando o cidadão comparece para depositar na urna seu voto.

Impossibilitado como, sem duvida, se acha o governo de substituir por outro, e depois da eleição, o systema do Codigo, só providencias transitorias desta ordem remediarão o mal.

O cambio negro

As taxas de vista do mercado negro foram, hontem, as seguintes: dollar, 18$500; libra, 76$000; franco, $900; lira, 1$180; peseta, 1$850; escudo $720.

Longe de diminuir, o *clandestino* augmentou de tal maneira no decurso destes ultimos mezes que, hoje, é nelle que normalmente se processam as maiores transacções de cambio particular. Ainda ha poucas semanas, no rapido periodo de trinta minutos apenas, venderam-se na praça do Rio duzentos mil dollares cabo, e o mercado continuou firme, não oscillou um ponto, não estremeceu absolutamente nada!

Confessemos, todavia, que se corre algum risco nessas transacções do *clandestino* quando o cambio não é diplomatico ou não vem offerecido em ordens de pagamento do Banco do Brasil. Ainda ha pouco, segundo nos informam, foi recusada em Nova York a liquidação de dois cheques falsificados de um banco de Londres, um dos *big five*, — cheques esses no valor de vinte mil dollares, negociados illicitamente.

Os lucros, porém, do *black-exchange* chegam de sobra para cobrir taes prejuizos, e a garantia da palavra dos seus corretores officiaes é sufficiente para assegurar a lisura de qualquer transacção.

Vinte mil dollares... O que é isso para um manipulador de grandes recursos bancarios?

Xavier de Montepin e a lei contra a usura

Procurámos hontem um conhecido estabelecimento bancario de exclusiva propriedade do Estado, — estabelecimento que desconta em folha a funccionarios publicos cobrando o juro tragico de 18% ao anno. Encaminhámo-nos á gerencia, e dirigimo-nos a um auxiliar do chefe, um moço de boa apparencia com um rubi sangrando no dedo annular da mão direita.

Esperámos que elle acabasse de ler um capitulo emocionante dos "Mohicanos de Paris", livro precioso onde tinha naquella occasião mergulhado o seu grave intellecto de economista official.

— Formidavel! — garantiu-nos, depois que marcou a pagina e fechou o volume. Formidavel! Elle vae acabar liquidando o bandido!

— —Elle quem?

— O heroe! O senhor que deseja?

— Desejo saber se esta repartição ainda continúa cobrando 18 % ao anno sobre as importancias emprestadas para desconto em folha.

— Ainda.

— Mas a lei contra a usura?

— E' contra a usura. Não é contra esta repartição!

— Mas ella fixa um maximo para os juros...

— Sem duvida! Sem duvida! Talvez que o senhor tenha o topete de me querer ensinar a lei?! Era o que faltava! Nós, porém, aqui, não obedecemos a semelhante regulamento. O governo ainda não nos officiou a esse respeito.

Debalde tentámos explicar áquelle enthusiasta de Xavier de Montépin que o governo, decretando por exemplo um dispositivo contra os carecas, ou contra o jogo de bicho, não póde, para ser obedecido, communicar separadamente a cada careca ou a cada jogador o texto legal; que a ignorancia da lei — segundo todos os codigos do mundo — não é escusa para a sua não observancia...

O honrado funccionario, porém, já não ouvia a nossa dissertação philosophica: abrira o livro e remergulhára no seu extase, confundindo-se mentalmente com a figura heroica do personagem principal do romance.

Quando saimos dali, procurámos uma casa de penhores. Pediram-nos juros de 4 % ao mez para um emprestimo com garantia de ouro. Ficámos edificados!

Afinal, onde está a lei contra a usura? No papel.

Com a Inspectoria de Vehiculos

O pessoal da Inspectoria de Vehiculos, tão condescendente, na maioria de casos, com certa especie de carros, de quando em quando, para mascarar essa condescendencia, costuma praticar espalhafatosas violencias, com um abuso de autoridade que chega ás raias do incrivel.

Ainda hontem, por exemplo, para um desses golpes de zelo periodicos, foi arranjada uma apprehensão mais ou menos estardalhante, com a habitual demonstração de força. Occorreu isto na rua Santo Expedito n. 21. O morador dessa casa possue dois carros, um dos quaes não trafega, porque só tem chapa de São Paulo. Para sair no outro, licenciado aqui, o seu proprietario tinha que manobrar, trazendo para a rua o não licenciado e recolhendo-o depois, quando já o outro estava desimpedido.

Hontem, por um desarranjo, o auto fóra de uso teve que ficar á porta e foi apprehendido com apparato, nada adeantando as tentativas de explicação do interessado. Na Inspectoria, foi-lhe negada a entrega, mediante o pagamento da multa, sendo arranjadas protelações que custarão á victima desse abuso mais a despesa do reboque para o Deposito.

A reclamação que vehiculamos é justissima e a veracidade do facto não póde ser posta em duvida, quando são constantes as reclamações que temos recebido contra arbitrariedades desse genero, praticadas pelos que só são defensores acerrimos dos regulamentos em certas opportunidades...

Acção combinada

Parecia á primeira vista — e muita gente commentou o facto — que havia desintelligencia entre as autoridades policiaes e as municipaes, relativamente ao funccionamento dos *mafuás*, vergonhosas ratoeiras armadas á boa fé dos incautos e que se mascaravam com a pomposa e inoffensiva denominação de *parques de diversões*.

Por aviso expedido, em circular, a todas as delegacias fiscaes da Prefeitura, o interventor no Districto Federal declara ter resolvido cassar as licenças conferidas a *mafuás*, secundando assim a acção policial.

Com essa actuação combinada certamente se verificará o saneamento que reclamavamos, em nome da moralidade e dos bons costumes.

A safra de café, pelos calculos officiaes

A estimativa da safra cafeeira de 1933-1934, feita pelo Instituto de Café de São Paulo, parece ter produzido surpresa nos circulos da lavoura e do commercio do artigo. De accordo com essa estimativa, a safra futura deverá attingir um total de 20.595.000 saccas, o que importa um augmento de 3.591.500 saccas sobre os calculos feitos anteriormente.

Presume-se, porém, com razões maiores, que a referida safra será approximadamente de 29.600.000 saccas, sendo que, pela estimativa official mineira, só São Paulo contribuirá, para esse total, com 20.600.000 e Minas, egualmente segundo dados officiaes, com 5.500.00 saccas, entrando os outros Estados productores com as parcellas restantes.

Admittindo-se que a nossa exportação seja de 15.000.000, o excesso a verificar-se será de 14 milhões de saccas, mais ou menos.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de hontem, do ministro das Relações Exteriores, foi concedida ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe em Caracas, José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, ferias extraordinarias de 3 mezes, de accordo com o § 2° do art. 15 do decreto n. 19.592, de 15 de Janeiro de 1931.

— O sr Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo secretario Alencastro Guimarães, na solennidade da entrega do pavilhão nacional á Policia Especial pelo ministro da Justiça.

— Para apresentar as suas despedidas ao Ministro de Estado, esteve hontem no Itamaraty o dr. Eurico de Goes, director da Bibliotheca Publica Municipal de São Paulo.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Um destacamento francez atacado em Marrocos

Paris, 6 (U. T. B.) — Noticia-se que um destacamento francez foi atacado em Marrocos por um grupo de uma tribu dissidente, com o qual travou sanguinolento combate.

Os aggressores foram destroçados, ao passo que o destacamento francez perdeu dois officiaes e doze soldados.

OS TORRADORES DE CAFE' JA' TEM A SUA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Está fundado o Centro dos Torradores do Districto Federal

Os torradores de café do Districto Federal, a exemplo dos torradores norte-americanos acabam de fundar a sua associação de classe que recebeu a denominação de Centro dos Torradores do Districto Federal.

Hontem, numa das salas da firma Bhering & Cia., á rua Sete de Setembro, presentes a quasi totalidade dos torradores cariocas foi exposto o plano geral, tendo sido nomeada a seguinte commissão para conjunto com o dr. Guilherme Gomes de Mattos elaborarem os estatutos definitivos: sr. José Soares Pinheiro, representando o Café Paulista; Pacheco Ferreira & Cia., representando o Café Cruzeiro; Odarico Souza Araujo, pela Companhia Brasileira de Torrefação e Moagem (Café Zeppelin) e Sylvio Brasil Vasconcellos, pelo Café Villa Isabel, de Alvaro Brasil & Cia.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

(Continuação da 3.ª pag.)

artigo 123 como do artigo 126 presuppõe uma obrigação e esta, por sua vez, presupõe a exigibilidade e a coexistencia de credor e devedor.

Não se diga que a regra do artigo 123, é inapplicavel no caso em apreço, porque alli se fala em exercicio do direito — e o candidato, dentro dos cinco dias, não póde exercer o direito de ser votado.

Se este argumento pudesse prevalecer — então deveria, tambem, prevalecer o argumento implicito no artigo 125, do que o texto só rege os contratos e os negocios privados e não um interesse politico, de direito publico.

Depois, — o essencial — é o nascimento do direito; se o direito dos candidatos a serem votados nasceu no momento da inscripção, — no momento em que se manifestou juridicamente a sua vontade de serem candidatos, — o exercicio desse direito, que se realizaria pelo voto, bem podia deixar de realizar-se —e nem por isso o direito, existiria menos".

AS ELEIÇÕES NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 6 (União) — Foram estas as ultimas informações recebidas do interior, sobre o pleito do dia 3 de maio:

Lavras — Realizou-se, em todo o municipio, a eleição para representantes da futura assembléa constituinte.

O pleito manteve-se com perfeita ordem e maxima cordialidade, não havendo protesto algum; compareceram ás urnas 514 eleitores, sendo 394 liberaes e 120 frentistas.

São Vicente — A eleição neste municipio decorreu em perfeita ordem. Compareceram ás urnas 1.307 eleitores ou seja 85 % do eleitorado inscripto.

Santo Antonio da Patrulha — A eleição aqui realizou-se com grande enthusiasmo comparecendo ás urnas 2.360 eleitores.

São Luiz — A eleição correu com ampla liberdade em todo o municipio dando o resultado total de 3.850 votos.

Rosario — O resultado total da votação neste municipio, foi de 1.705 eleitores.

Livramento — A eleição realizada neste municipio para os deputados, á Constituinte decorreu na maior ordem e respeito mutuo, tendo sido mais do que brilhante a extraordinaria concorrencia do nosso eleitorado a todas as mesas eleitoraes.

O coronel Francisco Flores da Cunha, chefe na fronteira, animou com sua presença em todas as secções os trabalhos eleitoraes.

O resultado total da votação foi de 4.105.

São Francisco de Assis — A eleição neste municipio realizou-se na mais absoluta ordem tendo concorrido ao pleito 1.055 eleitores.

Julio de Castilhos — A eleição transcorreu sem qualquer incidente em todo municipio. O coefficiente de eleitores que votaram é calculado em pouco mais de 1.000.

Herval — A eleição decorreu num ambiente de maior cordialidade entre os partidos; compareceram ás urnas 662 eleitores.

O coronel João Leite Filho, director politico local e o major Amaro da Silveira prefeito têm recebido innumeras demonstrações de apreço e congratulações pelo resultado da eleição.

O Partido R. Liberal fará logo á noite grandiosa manifestação ao coronel João Leite e ao major Amaro da Silveira.

Passo Fundo — As eleições decorreram sob enthusiasmo inaudito e perfeita ordem. Votaram no 1° districto 1.359, no 2° 246, no 3° 338, no 4° 104, no 5° 361, no 6° 250, no 7° 140, no 8° 244, no 9° 145 e 10° 179. Total 3366.

São Borja — O resultado da eleição do primeiro districto deste municipio é de 716 votos, não se sabendo ainda o resultado do 2°, 3°, 4° e 5° districtos.

Candelaria — Realizou-se, debaixo de raro enthusiasmo civico, o pleito á Constituinte Nacional, tendo comparecido 1.108 eleitores.

A votação total attingiu a egual numero, sendo no 1° districto 1.024 votos e no 2° districto 84 votos.

Guaporé — A eleição correu na maior harmonia. O eleitorado acorreu com desusado enthusiasmo ás secções eleitoraes, como se vê do seguinte resultado: 1° districto, 456; 2°, 602; 3°, 357; 4°, 395; 5°, 353; 6°, 230; 7°, 197; 8°, 262 e 9°, 472; total 3.318.

Tapes — Resultado total da votação no municipio: 775. A exuberancia do terceiro districto promette no computo geral do municipio uma maioria de 440 votos para os candidatos liberaes.

Boa Vista do Erechim — Na eleição do segundo districto de Erechim votaram até ás 8 horas da noite, quando encerrado o serviço, trezentos e setenta eleitores dos 391 inscriptos.

Cachoeira — Realizou-se a eleição em todo o municipio debaixo de completa ordem, sem nenhum incidente.

Na cidade votaram 1.527 eleitores.

Rio Pardo — O pleito decorreu em plena ordem, com demonstrações de alta educação civica. Compareceram ás urnas, nas sete mesas deste municipio 1.462 eleitores.

A abstenção foi apenas de doze por cento.

Jaguarão — A eleição correu sem o menor incidente, com raro enthusiasmo civico.

Este municipio, cujos suffragios nunca attingiram a mais de mil eleitores, do pleito de 3 de maio alcançou 1.744. A abstenção foi de 20 % apenas.

Montenegro — Votaram 5.004 eleitores.

Santa Maria — O pleito correu, aqui, num ambiente de perfeita ordem, respeito e absoluta liberdade. Todas as mesas, em numero de vinte, sendo doze na cidade e oito na campanha funccionaram regularmente, não havendo em nenhuma dellas o menor incidente desagradavel. Durante os trabalhos reinou completa harmonia de vistas entre as mesas dos delegados dos partidos, fiscaes e candidatos.

São Gabriel — A eleição neste municipio realizou-se com plena ordem. Votação na cidade 1.009 votos, na campanha 587 votos.

Torres — O resultado final da votação em todo o municipio foi de 874 eleitores.

Itaquy — Com vibração civica jámais observada aqui, transcorreu o pleito eleitoral. Votaram na cidade e nos districtos 1.206 eleitores dos 1.497 inscriptos.

A abstenção na cidade foi apenas de 14 %.

Taquara — Votaram 3.181 eleitores deste municipio, sendo que todas as mesas foram fiscalizadas pelos delegados e fiscaes em numero de 24, alguns vindos de Porto Alegre.

A Liga pró-Estado Leigo obteve diminuta votação.

A eleição correu na maxima ordem, não se tendo registrado nenhum protesto.

A abstenção do eleitorado é inferior a 20 %.

Devidamente escoltadas seguiram, todas as urnas em numero de quinze, remettidas pelo correio.

Alegrete — O resultado da eleição em todo o municipio attingiu o numero de 3.126 sendo na cidade 2.026 e nos districtos ruraes 1.100 votos. O comicio eleitoral realizou-se com perfeita calma, sendo assegurados com plenitude os direitos dos cidadãos. Nenhum protesto foi registrado por fiscaes ou delegados dos partidos.

São Jeronymo — Decorreram sob um ambiente de verdadeira ordem a liberdade as eleições de 3 de maio. O numero total de votantes foi de 1.675. Desses, 1.663 estavam inscriptos no P. R. L.

Conceição do Arroio — Em todo o municipio compareceram e votaram 1.378 eleitores, tendo havido uma abstenção de 12 %. Na mesa do 5° districto, que conta 185 eleitores, apenas deixaram de votar nove eleitores. A eleição decorreu na mais perfeita ordem, sem nenhum incidente.

Bom Jesus — O pleito decorreu em completa ordem. A votação total do municipio attingiu a 746 eleitores. Foram suffragadas as chapas liberaes, da frente unica e a chapa mixta, organizada pelos catholicos, onde constam nomes liberaes e frente-unistas.

Prata — E' o seguinte o resultado total da eleição nas 1ª, 2ª e 3ª mesas da villa: respectivamente, 327, 223 e 225 votos. No 2° districto N. Bassano, 1ª e 2ª mesas, respectivamente, 22[illegible] e 213 votos. No 3° districto, Vista Alegre, 258 votos. No 4° districto, Araçá, 292 votos. No 5° districto, Flores da Cunha, 240 votos. No 6° districto, Protasio Alves, 201 votos. Total no municipio 2.229 votos.

E' uma média de 97 % do eleitorado, pois deixaram de comparecer apenas 88 eleitores, tal foi o interesse pelo pleito."

AS CAUTELAS CONTRA AS URNAS VIOLADAS

Bello Horizonte, 6 (União) — As urnas chegadas ao Tribunal Regional Eleitoral, com signaes de irregularidade, foram cuidadosamente lacradas e selladas pelo director da secretaria, que fez declarações nesse sentido nos respectivos documentos dos Correios.

O citado director officiou ao presidente do Tribunal, nos seguintes termos:

"Cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex. que ao receber as urnas abaixo discriminadas, notei as seguintes irregularidades: Com rotulos partidos e dilacerados as referentes ás secções 1 a 8, 16, 24, 25 e 26, de Barbacena; 8ª, de Sabará; 4ª, de Formiga, e secção unica de Oliveira. A da secção unica de Carmo da Matta, com a tampa frouxa, embaralhada e apenas collada.

Como medida preventiva tomei a deliberação de sellar todas as urnas, lacrando-as com o sinete do Tribunal e fazendo as necessarias declarações ao firmar o respectivo recibo no documento apresentado pelos Correios, tudo em presença dos funccionarios Aurelio Goslig de Lima e Theodulo Aurelio. (a.) — *Barbosa Senna*."

OS PRIMEIROS RESULTADOS DE MINAS

Bello Horizonte, 6 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral, concluiu os seus trabalhos, hontem, com o seguinte resultado, quanto aos votos sob legenda, nas primeiras urnas desta capital:

Partido Progressista, 488; P. Republicano Mineiro, 381; Partido Economista, 28.

— No Tribunal Regional Eleitoral deram entrada, hontem, procedentes de varios municipios mineiros, 552 urnas que serviram nas eleições de 3 de maio.

EM 42 MUNICIPIOS GAUCHOS, COMPARECERAM ÁS URNAS 113.869 ELEITORES

Porto Alegre, 6 (Do correspondente) — As urnas continuam chegando ao Tribunal Regional.

Pelos telegrammas publicados pela imprensa sabe-se que, em 42 municipios, compareceram ás urnas 113.869 eleitores.

OS PRIMEIROS VOTOS, DE PORTO ALEGRE, APURADOS

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — O resultado até agora apurado nesta capital dá 1601 votos de partido para os liberaes-republicanos; 565 para a Frente Unica e 37 para a Liga Pro-Estado Leigo. Avulsamente foram apurados 37 votos.

O PLEITO EM BOM JARDIM

Bom Jardim, 4 (Do correspondente) — Pela primeira vez, e apezar do enthusiasmo com que o povo acorreu ás urnas, um pleito eleitoral neste municipio correu sem nenhum incidente, debaixo da maxima ordem. Votaram 1.465 eleitores. Pelo ambiente podemos preaffirmar a victoria esmagadora dos progressistas, ficando assim positivado que os perremistas não tinham raizes na opinião publica deste municipio, como de resto se dá em todos os outros do Estado.

AS ELEIÇÕES NA PARAHYBA

O sr. José Americo, recebeu o seguinte telegramma:

"João Pessôa, 5 — A eleição realizada decorreu em ambiente de perfeita ordem e maxima regularidade, tendo-se em vista o limitado tempo de que dispuzemos. Segundo as communicações, cuja ultima acabo de receber, compareceram nas 23 secções que compõem a primeira zona 5607 eleitores. Congratulo-me com v. ex., por mais esse passo que demos para a democratisação do paiz. Cordiaes saudações — *Sizenando de Oliveira*, juiz eleitoral da 1ª zona".

ARTES DA VELHA FRAUDE ELEITORAL DE MINAS

Bello Horizonte, 6 (União) — Entre as urnas que chegaram ao Tribunal Regional Eleitoral, com visiveis signaes de violação, está uma que serviu na 1ª secção eleitoral da Cambuquira, a qual trazia dilacerado o lacre que sellava a fechadura e esta ultima completamente arrebentada no interior.

O mais interessante é que, aberta essa urna, foram encontradas, collocados em duas filas duplas á direita, arrumados com methodo, de modo a poupar espaço á esquerda, todos os envelloppes com as cedulas. E mais interessante ainda é que, para poupar trabalho á junta apuradora, as cedulas estavam religiosamente divididas pelos partidos, sem esquecer nem mesmo do unico candidato que concorreu ao pleito, merecendo cinco votos do eleitorado de Cambuquira.

Um fiscal do P. R. M., presente, não póde encobrir um commentario: — "Se todas as urnas chegassem como esta, o trabalho seria minimo e a apuração do pleito não exigiria mais de 24 horas para todo o Brasil..."

A SITUAÇÃO DOS PARTIDOS EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 6 (União) — Os trabalhos da apuração do pleito de 3 de maio proseguem com grande animação.

A urna da quarta secção da zona eleitoral de Tijucas, por ter dado entrada na secretaria com visiveis signaes de violação, não foi apurada.

O resultado exacto conhecido á hora em que telegraphamos, era o seguinte: Partido Liberal Catharinense, 2017 votos; Partido Republicano Catharinense, 920; Partido Social Evolucionista, 298; Legião Republicana, 811; Liga Pro Estado Leigo, 295

A VIDA SOCIAL

A temporada franceza

Divulga-se, agora, o repertorio da companhia franceza que virá brevemente ao Rio. Além de "La Pécheresse", de Henry Bataille, e de "Mademoiselle", de Jacques Deval, annuncia-se que iremos assistir, entre as novidades a: "Domino", de Marcel Achard; "3 et une", de Denys Amiel; "Teddy and Partner", de Yvan Noé; "L'Acheteuse", de Stève Passeur; "Ludo", de Pierre Scize; "La joie d'aimer", de Louis Verneuil; "5 á 7", de Mme. André Mery; "La folle de logis", de Franck Vosper; "La Ligne du Cœur", de Claude André Puget; "Les Rosés", de Lenormand; "La Route des Indes", de J. M. Harwood; "Toi que j'ai tant aimée", de Jeanson; e "Un Taciturne", de Roger Martin du Gard.

São peças, quasi todas ellas, interessantes e que tiveram em Paris uma critica excellente. Depois dessas, entretanto, varias outras têm apparecido no cartaz parisiense. O "Domino", de Marcel Achard, por exemplo, é peça de fevereiro de 1931. "Mademoiselle", de Jacques Deval, foi levada, pela primeira vez, em janeiro de 32. "L'Acheteuse", de Stève Passeur, em abril de 1930. "Ludo", de Pierre Scize, em março de 32. "Un Taciturne", de Maurice Martin, é peça de 1931. As mais recentes, mesmo, são "3 et une", de Amiel, peça de fins de 32; "5 á 7", de André Mery e "Teddy and Partner", de Yvan Noé.

As comedias mais novas e de mais successo, não falando em "Christine", de Geraldy, que subiu á scena na Comédie em novembro de 32, são "Intermezzo", de Jean Giraudoux; "La femme en blanc", de Marcel Achard; "Le Bonheur", de Bernstein; "Le Vol Nuptial", de Francis Croisset; "La Francerie", de Paul Raynal, para só citar aquellas que têm feito maior ruido em torno dellas.

As peças que a companhia franceza nos vae trazer são, de facto, attrahentes, a julgar pela leitura e pela critica. Não haverá, porém, um geito de se trocar uma das menos modernas por "Le Bonheur", de Bernstein, por exemplo, por "Le Vol Nuptial", de Croisset, ou por essa "La Femme en blanc", de Marcel Achard, que tem feito tanto barulho?

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

SONETO

Bom tempo o que ficou, — amei-te na alegria
de uma tarde azulada e linda de setembro,
— disto tudo hoje triste eu muita vez me lembro
emquanto uma saudade o peito meu crucia...

Amei-te como nunca amado alguem já havia;
eras todo o meu sêr de janeiro (a dezembro...
Depois... tu me deixaste e ainda hoje, se relembro,
amargo a mesma dôr cruel daquelle dia...

Agora, este meu corpo arrasta esta minha alma,
conformado e vencido avança para o fim,
como a tarde que cae bem suavemente em calma...

Já não sinto... não soffro... e já nem vivo até...
— se a vida ainda era vida ao ter-te junto a mim,
hoje, longe de ti, nem vida ao menos é!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Dia do Lotus Branco

A data de 8 de maio foi designada pelos theosophos como o dia do "Lotus Branco", porque, nesse dia, falleceu a sra. Helena Petronova Blavatsky, a fundadora da Theosophia no Occidente. Por isso, amanhã, a "Sociedade Theosophica no Brasil" realisará ás 8 horas da noite, no salão nobre do Club Militar, uma sessão solenne, presidida pelo dr. Caio de Lemos, presidente da S. T. e far-se-ão ouvir diversos oradores representantes das varias "Lojas Theosophicas do Rio de Janeiro". A entrada é franca.

A "Doutrina Secreta", essa obra formidavel de Helena Blavatsky, lê-se: ao fim dessa Kali, que é nossa edade presente, que define um fim de cyclo, cheio de obscurantismo e materialismo absorvente, as mentes serão despertadas para ideaes superiores e prepararemos o caminho para uma raça espiritualisada e mais feliz. A philosophia theosophica ensina que a liberdade é a emancipação dos desejos e dos sentimentos, aos quaes sujeitam o homem a uma brutal escravidão. A liberdade externa é uma consequencia da interna.

A liberdade economica, politica e religiosa são oriundas da livre philosophia e quando a comprehenderem bem, o mundo se transformará rapidamente. A theosophia tem contribuido decididamente para despertar de idealismo puro, ensinando que a monada de cada um é uma parte infima da monada divina; ensina tambem que o "Karma" regula os effeitos com as causas e que a justiça reina no meio desse cháos apparente, dando a cada um o que elle verdadeiramente precisa.

O principio de reincarnação, harmoniza a differença das classes sociaes, mantem a equidade, segundo os merecimentos de cada um, evidenciando que a liberdade está ligada ao destino humano e a moral que nos é dado com a causa. A Sociedade Theosophica tem irradiado sublimes ensinamentos, trazendo á humanidade o consolo de uma fraternidade e paz invejaveis e que nos prepara á evolução que é a finalidade.

Do H. P. Blavatsky notaveis pensadores traçaram a biographia grandiosa e os feitos della narra; elevou-se ás alturas onde, só as aguias podem elevar-se.

Aquelles que se desejarem approximar dessa extraordinaria figura de mulher deverão seguir as suas pégadas. — Rachel Prado.

Diplomaticas

O secretario de legação Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, foi condecorado com a commenda da Ordem do Merito, do Chile. A entrega das insignias e diploma foi feita hontem com toda solennidade, na embaixada do Chile, pelo sr. Carlos Nieto del Rio, encarregado de negocios desse paiz.

... demonstração do seu reconhecimento pela elevação e progresso que as mesmas dão á vida artistica da Associação. Opportunamente daremos pormenores ácerca dessa magnifica festa.

Natalicios

O interessante Dico, filhinho do segundo official da Directoria de Fazenda Municipal, Osmundo Pimentel Filho, faz annos hoje. Muito galante e querido, Dico receberá hoje um sem numero de beijos e bonbons, de envolta com as felicitações aos seus bondosos paes.

Muito bemquista ahi, é certo que essa sua data não passará despercebida.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Violanta Marques Ferreira alumna da escola N. S. da Penha.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Jarbas Nunes Costa, filho do sr. Glasdorino Luiz da Costa, funccionario postal e d. Natalina Nunes Costa.

... Mendes Pimentel e da sra. Aurea do Valle Pimentel.

Ambas as cerimonias tiveram logar na residencia dos paes da noiva, á Avenida Mello Mattos, 25, servindo de padrinhos, da noiva os srs. Eduardo Lecontle, o dr. Mendes Pimentel, a viuva Alfredo Rocha e a sra. Emilia Seixas Serzedello. Foram paranymphos do noivo os srs. dr. Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal e senhora, o sr. João Vieira Pereira e a sra. Honorina de Seixas, mãe da noiva.

— Realisou-se hontem ás 3 horas da tarde, na 2ª pretoria civel o casamento do sr. José Ramiro Ferreira, funccionario do 12º districto policial, com a senhorita Manoela Marcela, filha do sr. Marcelo Antonio Ignacio e de d. Maria Izabel da Conceição, sendo o religioso ás 4 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria da Conceição Pache de Faria, filha do dr. João de Castro Pache de Faria, e de sua esposa, d. Alzina Brandão Pache de Faria, com o dr. Paulo Poppe de Figueiredo, filho da viuva dr. Leopoldo Antonio de Figueiredo.

Noivados

Com a senhorita Heloisa Lamarão, filha do sr. Fernando F. Lamarão e de d. Guilhermina F. Guimarães contratou casamento o sr. Pedro Nolasco Cardoso, funccionario do Ministerio da Viação.

Orpheão Portuguez

Abrem-se hoje os salões deste gremio artistico para deleite dos seus associados e convidados, em uma promissora reunião dansante, que terá inicio ás 19 e terminará ás 24 horas.

O traje será completo para esse elegante sarão. Recibo de quitação n. 5 e carteira de identidade social.

— No dia 27, sabbado, a directoria offerecerá imponente soirée de gala ás escolas subordinadas ao Orfeão, como ...

— Faz annos amanhã o vice-almirante Protogenes Pereira Guimarães, ministro da Marinha.

— Faz annos hoje o sr. Estanislau Christovão da Fonseca, auxiliar do alto commercio desta praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Soemy Andrade Faceiro, applicada alumna da Escola Paulo de Frontin, filha do nosso companheiro da revisão Eurico Faceiro.

— Faz annos hoje a senhorita Arlinda Cardoso, funccionaria dos Correios.

Casamentos

Na maior intimidade realizou-se hontem, o casamento da senhorita Cecilia de Seixas, filha do sr. Justo de Seixas negociante desta praça e de sua esposa, sra. Honorina Vasconcellos de Seixas, com o dr. Roberto Mendes Pimentel, filho do grande jurisconsulto ...

Conferencias

Realizar-se-á na proxima quinta-feira na séde da Sociedade de Geographia, ás 4 horas da tarde, a terceira conferencia da série deste anno, organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia. Occupando a tribuna o marechal Marques da Cunha, a these é a seguinte: "Sciencia e Philosophia". E a entrada é franca.

— No templo da egreja Baptista á rua Frei Caneca 525, o prégador paulistano evangelico (ex-sacerdote catholico) dr. Raphael Gioia Martins, realizará nos dias 9 a 14, do corrente, ás 8 horas da noite, uma série de conferencias todas baseadas nos santos evangelhos.

— O dr. Adalberto Menezes de Oliveira, professor da Escola Naval, fará no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, na Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 52, 2º andar, a sua conferencia sob o thema: "O ensino da physica", assumpto que vem despertando grande interesse entre a classe estudiosa.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem ás 3 horas da tarde, d. Benedita Thereza de Jesus Pinheiro, irmã do sr. Augusto Pinheiro. O sepultamento deu-se no cemiterio do Cajú, hontem ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento.

— Um telegramma procedente de Marselha, França, traz-nos a noticia do fallecimento do cidadão libanez sr. João Jorge Autun, irmão do nosso collega, proprietario e director do jornal "A Justiça".

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula será rezada, terça-feira, ás 10 1|2, missa de setimo dia por alma do dr. Alberto das Chagas Leite, cujo passamento causou profundo pezar.

CULTO EVANGELICO

Egreja Episcopal Brasileira

Em o templo dessa egreja ritualista á rua Haddock Lobo n. 258, haverá hoje terceiro domingo depois da Paschoa, sob a direcção do rev. parocho Nemesio de Almeida, serviço religioso ás 10 horas e trinta minutos com distribuição da sagrada communhão nas duas especies eucharisticas, servidas no respectivo altar.

A egreja episcopal tem um livro de oração commum, uma especie do devocionario e sacramentario com collectas, prefacios, epistolas, evangelhos que são distribuidos pelos domingos e dias santificados como em geral as missas e vesperaes.

Na collecta deste domingo o sacerdote dirá com os fieis: "O' Deus, que com a luz da tua verdade illustras os errados, para que possam tornar ao caminho da justiça concede a todos que são admittidos á companhia da religião de Christo, que evitem tudo o que é contrario á sua profissão e sigam tudo quanto a ella se conforma mediante de Jesus Christo N. S.".

A's 8 horas da noite, tambem haverá culto religioso, prégando em ambos o rev. pastor Nemesio de Almeida.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE

A egreja methodista do Cattete, que funcciona á Praça José de Alencar sob a zelosa direcção do rev. pastor Epaminondas do Maura, celebrará esta manhã como em todos os primeiros domingos do mez, a cerimonia da Santa Ceia, tanto no culto das 11 como no das 7 1|2 horas da noite.

O thema da prégação da manhã será: "Não temas aos que matam o corpo mas não pódem matar a alma".

E' versiculo extraido do evangelista São Matheus no cap. X.

Em o culto nocturno as palavras de S. Pedro nos Actos dos Apostolos: — "Abaixo do Céo não ha outro nome dado aos homens, em que devamos ser salvos", será o texto da prelecção.

Prégará em ambos os cultos o rev. pastor Epaminondas de Maura.

Os serviços nas egrejas evangelicas, administração de sacramentos, cantos e orações, são todos em lingua portugueza e inteiramente publicos.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem no Banco do Brasil a quantia de réis 15:809$100.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Foram abertos os concursos de prosa e poesia.

A banca examinadora está constituida por tres nomes de grande relevo intellectual: Raul Pederneiras, Afranio Peixoto e Alcebiades Delamare. O praso de encerramento será impreterivelmente no dia 30 de maio. Os concorrentes devem enviar seus trabalhos immediatamente, entregando-os ao professor Delamare. Os approvados nos concursos formarão o Corpo de Fundadores. A Academia terá um numero limitado de cadeiras. O concurso de oratoria será marcado dentro de breves dias.

Na portaria da Faculdade são prestadas informações mais detalhadas.

A REGULAMENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM S. PAULO

S. Paulo, 6 (Do correspondente) — A Commissão de Estudos Cooperativistas acaba de entregar o relatorio dos seus trabalhos ao general Waldomiro Lima, conjuntamente com o ante-projecto do decreto que institue aquella medida associativa entre nós.

Entre as suggestões apresentadas contam-se as da Sociedade Rural Brasileira, da Federação Paulista, das Cooperativas de Café, da Cooperativa Vinicola do Estado de São Paulo e da Cooperativa Avicola Paulista.

Essas associações apresentaram suggestões e estudos que em parte foram approvados e acceitos influindo mesmo na nova redacção do decreto sobre a organização cooperativista no Estado de São Paulo.

A iniciativa do governo do Estado, segundo nos informaram, foi bastante elogiada, reconhecendo todos a necessidade de se fazer algo de pratico nesse terreno de actividade.

As medidas propostas pela Commissão dos Estudos Cooperativistas foram julgadas acertadissimas.

A imprensa publicará brevemente na integra o projecto, do decreto que se refere á regulamentação do cooperativismo. Esse projecto foi apresentado sabbado ultimo ao governo de São Paulo, acompanhado de um parecer sobre as suggestões recebidas a respeito.

Violento incendio num deposito de inflammaveis de Porto Alegre

Porto Alegre, 6 (União) — Declarou-se, hoje, um formidavel incendio no deposito de inflammaveis da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, onde tambem estavam depositadas mercadorias de varias especies.

Os bombeiros compareceram com a presteza do costume ao local, iniciando o combate ás chammas que lavravam assustadoramente, tudo ameaçando.

Depois de algumas horas de penoso esforço conseguiram os soldados do fogo dominar o incendio que destruiu completamente os armazens que serviam do Deposito de Inflammaveis e as mercadorias nelles depositadas.

Os prejuizos vão além de 500 contos.

A demissão dos envolvidos no desfalque da Caixa Economica

São Paulo, 6 (União) — Por decreto de 2 do corrente, mas só agora publicados, foram demittidos: os srs. Carlos Norberto de Souza Aranha, Antenor de Carvalho Camargo, Octacilio Vigidal da Silva, Raphael Divisiati Rodrigues, Jeronymo Gomes e Bento José Monteiro, respectivamente dos cargos de gerente, contador, escripturario, escripturario, escripturario e porteiro da Caixa Economica Estadual desta capital; e os srs. Themistocles Lacaz Machado e André Dias, a bem do serviço publico, respectivamente dos cargos de sub-contador e de escripturario da mesma Caixa.

Centro Militar de Cultura Physica

O major Raul Mendes de Vasconcellos, que vinha exercendo, interinamente, o cargo de director do Centro Militar de Educação Physica, devido ao impedimento do coronel Newton Cavalcanti, actual commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, foi hontem effectivado naquelle cargo.

O CASO DOS BONUS PAULISTAS

Chamados hontem a julgamento os autores da falsificação

S. Paulo, 6 (Do correspondente) — Foram chamados a julgamento hoje, perante o Tribunal do Jury, os implicados na falsificação dos Bonus Paulistas.

O facto constante do processo foi descoberto em outubro do anno passado, poucos dias após o movimento constitucionalista, entrando logo a policia em investigações, em varios pontos da cidade. A principio, apurou a policia a introducção na circulação de bonus falsificados de 100$000. Depois, conseguiu indicios de que em um Banco haviam sido trocadas cedulas falsas por dinheiro da União. Tres empregados desse Banco foram presos e ainda depois a policia conseguiu pegar em flagrante outros accusados, quando fabricavam bonus no bairro do Braz. Esses presos indicaram de outros, que, por sua vez, tambem foram detidos. Felizmente, as diligencias esclareceram completamente os factos.

Grande quantidade de cedulas falsas foram apprehendidas e juntas aos autos. Cinco dos accusados ficaram detidos até hoje.

Foragido ainda está Aristides Castignani.

Os impronunciados foram os tres empregados do Banco.

Iniciada a formação da culpa dos réus, surgiu a questão muito importante da responsabilidade de falsificação dos bonus em face do nosso Codigo. Depois houve longas discussões em torno da participação de cada um nos factos alludidos nos autos, tendo sido pronunciados todos, menos os tres empregados bancarios, como incursos no art. 14 do decreto 4.780.

O ministro da Guerra distinguido pelo chefe do governo do Chile

O embaixador chileno, acompanhado de seu secretario, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, a quem fez entrega de uma medalha militar offerecida pelo chefe do governo daquelle paiz amigo ao general Espirito Santo Cardoso.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

O "Vital de Oliveira" vae deixar o porto de Natal

O ministro da Marinha foi informado de que o navio-auxiliar "Vital de Oliveira", do commando do capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins, vãe deixar, amanhã, o porto de Natal com destino a Recife. Esse navio, que conduz a bordo, em viagem de instrucção, a ultima turma de guardas-marinha, está de regresso a esta capital, onde chegará ainda este mez.

Em todos os portos do norte da Republica em que tem tocado o "Vital de Oliveira", a sua guarnição tem sido muito festejada.

Para ser promovida a responsabilidade criminal

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em Alagoas seja promovida a responsabilidade criminal dos ex-auxiliares da secção do Imposto sobre a Renda annexa á Delegacia Fiscal naquelle Estado.

O BRASIL NO JAPÃO

Seguem para o Extremo Oriente os delegados de S. Paulo, Minas e Espirito Santo junto á 1ª Excursão Commercial

S. Paulo 6 — Segue hoje para o Japão pelo "Rio de Janeiro" Maru" o dr. Lino Finocchi, delegado do governo de São Paulo á primeira excursão commercial do Brasil ao Japão, a convite da Osaka Shosen Kaisha. O dr. Lino Finocchi, que leva importante mostruario de productos brasileiros, principalmente paulistas, visitará Tokio, Osaka, Kobe e os principaes centros do Extremo Oriente, fazendo conferencias sobre as possibilidades de um maior intercambio entre o Brasil e o Japão.

S. S. segue em companhia dos representantes dos Estados do Espirito Santo e Minas, os quaes tambem levarão ricos mostruarios. O dr. Lino Finocchi, de accordo com o contrato já celebrado com o governo do Estado tratará de obter a adhesão dos industriaes japonezes, para que realizem nesta capital, no proximo anno 1934, nos mezes de março e abril a primeira exposição das industrias japonezas na America do Sul, tendente approximar o Extremo Oriente do nosso Estado.

CHEGOU AO RIO O DR. SCHOLL

Chegou ao Rio, em avião da Panair, o dr. Wm. M. School, fundador e presidente da The Scholl Manufacturing Company Inc., com séde em Chicago.

O dr. Scholl, que fôra á Argentina, pela via Panair-Pacifico, com o objectivo de solucionar casos ligados a interesses da organização e desenvolvimento de negocios na succursal, foi recebido no aeroporto da Guanabara por figuras de destaque no commercio e na sociedade.

O dr. Wm. M. Scholl é, aliás, personalidade estimada em toda a parte em que seu nome apparece, estimulando actividades de beneficio inconteste para o genero humano. Em 1904 fundou em Chicago a sua Companhia, passando a correr mundo, na concretisação de sua idéa, mais philantropica do que commercial.

E a recepção ao dr. Scholl foi bastante significativa da estima em que o têm os seus amigos e auxiliares. O conhecido scientista, que o Rio hospeda, continuará viagem, rumo a Chicago.

O DIA POLICIAL

EM PRÓL DA EDUCAÇÃO RURAL

De uma palestra do dr. Teixeira de Freitas na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

"E na verdade vos digo: deste milagre é capaz a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. E só, neste momento, aos brasileiros de boa vontade e fé inquebrantavel, que congregou nesta casa o fanal da lembrança de uma grande vida, dedicada á "organização" do Brasil, a esses brasileiros que tomaram a si a missão historica de propagar os ideaes torreanos de estructuração racional da nacionalidade, poderia ser confiada tão pesada tarefa.

Ella, pois, companheiros de ideal! Numerosos são os marcos que plantastes assignalando o caminho das vossas bandeiras na conquista da genuina civilização brasileira, daquella com que sonhou Alberto Torres. Pois concito-vos a instituirdes mais este — o da cultura popular sertaneja pelo livro e pelo jornal.

Mas, se nisto assentirdes — e assim o espero — vamos um pouco mais deante, e lancemos desde já as bases da nova bandeira. Porque não vale assentar o rumo ou contemplar o fanal: bem sabeis que é preciso tambem caminhar, agir, realizar, vencer...

Cumpre, pois, que discutaes commigo as linhas geraes da nova organização entrevista.

Preliminarmente, porém, precisemos bem os fins visados.

Creio que assim elles se poderão resumir:

1º — Impressão, em edições baratas mas sufficientemente vultosas, de pequenas obras ou opusculos, de elaboração muito cuidada, divulgando os conhecimentos indispensaveis para orientar o proletariado agricola em todas as modalidades possiveis das suas actividades profissionaes e sociaes;

2º — offerta inteiramente gratuita desses pequenos volumes, segundo as necessidades ou tendencias de cada qual, a todos os camponezes de insufficientes recursos e desejosos ou carecedores de completar, melhorar ou substituir a especialização das suas actividades;

3º — edição, em tiragem desde o inicio não inferior a 100.000 exemplares, de um pequeno mensario de quatro paginas, formato mais ou menos como o do "Diario Official", redigido ao nivel das intelligencias mais modestas e incultas, tendo por objectivo completar a obra da escola primaria por um trabalho organico, progressivo e rithmado, de educação popular, adaptada aos meios ruraes, de modo a collocar os seus leitores em permanente contacto com a civilização e com a vida da patria, e ministrar-lhes dosadamente os ensinamentos, conselhos e suggestões capazes de melhoral-os na sua vida individual, domestica, social e civica, numa palavra, como elementos conscientes da grande communhão humana, — para tudo isso adoptado fundamentalmente, em cada numero, o seguinte programma: a) um pequeno artigo educativo sobre assumpto de relevante interesse social e humano; b) breve noticiario dos factos capitaes, nacionaes e mundiaes, escolhidos e narrados sempre com proposito educativo; c) indicações uteis para a vida pratica, apresentadas em fórma agradavel, tendo sempre em vista principalmente as necessidades dos meios ruraes e o desenvolvimento da sua vida social; d) uma pequena pagina literaria, dedicada á educação do senso esthetico ou moral; e) a permanente offerta das edições educativas "Alberto Torres", com as instrucções para obtel-as gratuitamente, e o concitamento a que taes recursos de cultura sejam aproveitados por todos quantos desejam aperfeiçoar-se e melhorar o seu padrão de vida; f) um consultorio sobre questões praticas e de hygiene;

4º — finalmente, distribuição regular desse pequeno periodico entre os mais modestos lares sertanejos em que já exista ao menos uma pessoa alphabetizada.

Estas, meus caros consocios, as linhas geraes da campanha educativa que vos proponho iniciarmos quanto antes, valorizando physica e psychicamente as reservas humanas, de que dispõe a nacionalidade em suas variadas zonas ruraes, mas que, infelizmente, jazem desconhecidas e inaproveitadas, como pedras preciosas em seus depositos de origem.

Não é verdade que uma tal campanha se configura em vosso espirito como um dos mais bellos e grandiosos emprehendimentos de que seja capaz o altruismo, a solidariedade humana, o sentimento de patriotismo e a consciencia da realidade brasileira? Se não estaes bem seguros disto, concentrae-vos um pouco e imaginae toda a repercussão dessa obra no espaço e no tempo.

Logo de inicio, cem mil lares sertanejos, onde o alphabeto já penetrou mas está sendo esquecido, cem mil lares a pontilhar toda a extensão do territorio patrio, beneficiados simultaneamente por essa assistencia generosa. Em cada um delles, em começo, uma tal ou qual turpresa, talvez mesmo desconfiança. Possivelmente ainda uma certa indifferença.

Mas logo a natural curiosidade do espirito humano provocando aqui e ali uma leitura hesitante, um commentario canhestro. Depois, os assumptos de conversa alargados pelas noticias "deste grande mundo de meu Deus", que é para o caboclo uma abstracção quasi sem sentido, os espiritos se voltarão mais alertamente para a leitura da "folha dos Amigos de um tal de Torres"... O exercicio da leitura trará a facilidade e o habito della. Os leitores serão ouvidos com respeito, possuidores, que passaram a ser, de um variado cabedal de conhecimentos uteis. Os conselhos lidos e commentados se imporão logo que experimentados e bem succedidos. A curiosidade vae em crescendo. O Jéca já tem o seu "correio"... Experimenta pedir um dos livros que a folha offerece o vigario para fazer o pedido. Recebe o opusculo. Lê-o, e a chamma espiritual, mais vivaz encontra alimento. Um mundo de perspectivas novas, suggestões, incitamentos, vagas aspirações de conforto, de racionalização do esforço, hesitantes anhelos de realizações estheticas e moraes, vão surgindo e tomando corpo nas rudes almas despertadas para a luz e para uma vida melhor e mais bella.

As experiencias e as tentativas se succederão.

Impondo-se já agora, cheia de sympathia, a confiança na "Folha", um dia o leitor tomará da penna e tentará uma consulta á redacção para resolver qualquer difficuldade pratica ou esclarecer uma perplexidade. Recebida a resposta, em carta ou pelo proprio jornal, que grande conforto!... Alguem, uma longinqua influencia bemfazeja, esclarecida, se interessa pelo "pobre filho de Deus"... Elle já não está só. Tem para quem appellar, encontra quem responda aos seus humildes rogos. Se ao lado do "collector" e do "policial" severo, um tanto antipathicos — *et pour cause* — elle já via com benevolencia a "professora", o "padre" e o "seu coronel" — bons amigos, mas ali da sua convivencia diuturna, agora com alegria sente o Jéca que ha outros "patricios" que procuram lhe ser uteis, e eis que sente á sua personalidade com uma projecção bem mais larga. Recebe pontualmente sua correspondencia, um jornal, livros... Mais lido, mais sabido, mais educado, tornou-se um trabalhador mais efficiente; não é mais apenas um animal do trabalho que se explora e a quem se engana e despreza. Dão-lhe srviços agora que lhe prendem mais a attenção, e obrigam a pensar. Já conversam com elle como pessoa que sabe "das coisas"... Não se deixa mais lograr. Tem iniciativas. Faz valer melhor o seu esforço. Ganha mais. No seu lar humilde já vae havendo mais hygiene, mais ordem, mais bem estar. Sabe o valor da escola, e quer que a influencia della se exerça completa sobre o filho. Se o medico lhe dá conselhos, recebe-os com acatamento. Já sabe o sentido da vida politica nacional e participará conscientemente das pugnas partidarias locaes. Discute mesmo os acontecimentos internacionaes e até as grandes correntes de pensamento. Mais um pouco e será assignante de um jornal noticioso e politico e de uma revista agricola. E não tardará talvez que queira ter o seu phonographo ou mesmo o seu radio, ainda que comprados "ao turco" a prestações...

Numa palavra, em cada um daquelles cem mil lares está, afinal, em dois ou tres annos, o homem desanimalizado. Elle é agora um elemento social consciente e util. E' deveras um "productor" e um "consumidor": de mercadorias e de idéas. Comprehende a Patria e a Humanidade. Tem noção do que seja a vida civilizada. Incorporou-se de facto á communhão nacional. E, mais alguns annos, alargada e intensificada a nossa obra, esses cem mil lares serão duzentos, quinhentos mil, um milhão, talvez — quem póde medir a attracção de um ideal? — onde receberá sadio influxo educativo parte consideravel do proletariado rural brasileiro, o qual, como aquella pequena porção levedada de que nos fala o Evangelho, actuará sobre toda a massa demographica nacional, transmudando-lhe integralmente os padrões de vida no sentido de um grande impulso de civilização.

Será que se engane, senhores, ou estaes, como supponho — como eu o estou — sob o imperio da obra a que vos convido? Eu penso que os nossos corações commungam agora no mesmo ideal. E é tempo, pois, de pensarmos em realizal-o.

Mas como? Uma unica palavra exprimirá a direcção dos nossos esforços: *cooperação*. A sociedade não vae agir sózinha, nem com os seus exclusivos meios financeiros. Bastará que ella seja o centro ao mesmo tempo collector dos recursos e coordenador de impulsos.

Um seu caloroso appello, propagado poderosamente pela acção pessoal de cada torreano, pela imprensa, pelo radio, obterá certamente dos brasileiros de fortuna e de coração os quinze ou vinte contos mensaes indispensaveis para lançar a campanha com a extensão e a intensidade que ella deve ter logo de começo. Uma commissão se organizará para angariar esses recursos que formarão o "Thesouro Torreano de Educação Rural". As quantias arrecadadas — renda de festivaes, donativos avulsos ou em mensalidades — serão depositadas em conta especial no Banco do Brasil, de cujo movimento a sociedade publicará mensalmente detalhada demonstração. A Commissão de Publicidade resolverá sobre o emprego desses fundos, consistente exclusivamente: a) na publicação mensal do jornal educativo "O Educador Rural", — ou talvez melhor: O "Semeador" — numa edição inicial nunca inferior a 100.000 exemplares; b) na distribuição gratuita, em edições de 30.000 exemplares pelo menos, de pequenos livros de educação e vulgarização technica, tantos quantos os recursos do "Thesouro" permittirem. O Thesouro Torreano, porém, não precisará custear integralmente o preparo dessas edições e sua distribuição. Trata-se de realizar uma grande obra nacional, a que não podem faltar generosas dedicações nem o apoio governamental. Technicos, especialistas, educadores não hão de faltar, que se offereçam para elaborar os pequenos compendios de vulgarização a editar. E uma commissão redactora lhes dará fórma definitiva, rigorosamente adaptada aos fins em vista.

Essa mesma commissão redigirá o "Educador Rural". Assim, nenhuma despesa em materia de redacção. E o governo, por outro lado, mesmo sem qualquer despesa especial, só com o adequado aproveitamento das possibilidades normaes do apparelho administrativo, poderá trazer um concurso equivalente a cento por cento dos recursos fornecidos pela liberalidade particular. Bastará para isso que, pelo Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação, tome a si, dentro aliás dos competentes fins regulamentares, a expedição postal dos impressos a distribuir e autorize a impressão do periodico e dos opusculos da sociedade, com material por esta fornecido, nas officinas graphicas da Revista Nacional de Educação, onde este encargo não será penoso desde que enriquecidas com a machina rotativa que lhes vae ser incorporada.

Adoptadas taes medidas, e segundo calculo bem facil, cada exemplar do "Educador Rural" sairia a 15 réis e cada opusculo de vulgarização, em média, a $500 o exemplar. Donde, por mez, a impressão de um numero do jornal (100.000 exemplares) e um opusculo de vulgarização (30.000 exemplares) — programma este minimo, cumpre ter em vista — a despesa de 1:500$000 mais 15:000$000, ou seja o total do annual de apenas 198:000$000.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez Abril de 1933

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	COTAÇÕES Minimos	COTAÇÕES Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
2:806$	Uniformizadas de 5 %, miudas	750$000	800$000	2:170$000
1.085	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	820$000	850$000	905:975$000
8	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$ — 5 %	840$000	860$000	6:800$000
2:306$	Diversas. Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	820$000	1:863$000
2.114	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	821$000	850$000	1.766:247$000
4.061	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	815$000	857$000	3.405:632$000
420:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	985$000	1:000$000	426:775$000
1.429	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$ — 7 % (1930)	485$000	495$000	700:210$000
7.676	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1930)	970$000	1:000$000	7.560:560$000
790	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1932)	980$000	1:000$000	782:100$000
1	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:025$000	1:025$000	1:025$000
55	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	1:025$000	1:030$000	56:512$500
566	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	1:025$000	1:035$000	582:980$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
5	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	450$000	450$000	2:250$000
20	Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6 %	150$000	150$000	3:000$000
770	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	150$000	153$000	117:425$000
415	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	144$000	150$000	61:420$000
53	Emprestimo de 1917, nom. 200$000 — 6 %	145$000	145$000	7:685$000
552	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	144$000	150$000	81:282$000
23	Emprestimo de 1920, nom. 200$000 — 6 %	150$000	150$000	3:392$500
587	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	145$000	155$000	88:343$500
1.163	Emprestimo do Dec. 1535 de 200$ — 7 % — port.	165$000	172$000	195:787$000
180	Emprestimo do Dec. 1623 de 200$ — 7 % — port.	162$000	165$000	29:430$000
880	Emprestimo do Dec. 1625 de 200$ — 8 % — port.	184$000	187$000	164:480$000
335	Emprestimo do Dec. 1848 de 200$ — 7 % — port.	165$000	169$000	56:106$250
250	Emprestimo do Dec. 1909 de 200$ — 7 % — port.	163$000	165$000	41:000$000
22	Emprestimo do Dec. 2033 de 200$ — 7 % — port.	163$000	165$000	3:255$000
115	Emprestimo do Dec. 2097 de 200$ — 7 % — port.	167$000	169$000	19:262$500
260	Emprestimo do Dec. 2339 de 200$ — 7 % — port.	167$000	168$000	43:550$000
5.350	Emprestimo do Dec. 3264 de 200$ — 7 % — port.	161$000	165$000	875:196$500
5.617	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 6 %	165$000	180$000	980:166$500
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
50	Municipaes de Iguassú de 200$, 9 ½ %, port.	90$000	91$000	4:525$000
175	Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	790$000	805$000	139:562$500
	APOLICES DOS ESTADOS			
25	Espirito Santo de 1:000$, 5 %, nom.	645$000	645$000	16:125$000
3	Espirito Santo de 1:000$, 5 %, port.	710$000	710$000	2:130$000
83	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	710$000	715$000	59:137$500
610	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	680$000	705$000	422:425$000
3	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9511)	160$000	160$000	480$000
383	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	855$000	860$000	329:677$500
1	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom.	585$000	585$000	585$000
137	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 3682)	700$000	710$000	96:200$000
120	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9718)	160$000	165$000	19:600$000
540	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9718)	840$000	850$000	456:411$500
259	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	197$000	200$000	51:520$000
496	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	495$000	500$000	245:310$000
7.240	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:000$000	1:015$000	7.314:298$000
132	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	100$000	100$000	13:298$000
2	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	335$000	335$000	670$000
22	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	880$000	890$000	19:470$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
20	Boavista	530$000	530$000	10:600$000
1.080	Brasil	388$000	391$000	420:660$000
520	Commercio	110$000	130$000	62:400$000
1.329	Funccionarios Publicos	47$000	48$000	63:627$500
2	Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	450$000	900$000
501	Portuguez do Brasil, port.	65$000	70$000	33:817$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
6	Argos Fluminense	2:500$000	2:500$000	15:000$000
25	Continental de Seguros	90$000	90$000	2:250$000
13	Integridade	190$000	190$000	2:470$000
4.760	Lloyd Atlantico	44$000	45$000	214:200$000
20	Sul America	2:700$000	2:700$000	54:000$000
11	União Commercial dos Varejistas	1:000$000	1:000$000	11:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
100	America Fabril	170$000	170$000	17:000$000
10	Corcovado	650$000	650$000	6:500$000
41 2/3	Manufactora Fluminense	100$000	100$000	4:750$000
250	Nacional de Tecidos Nova America	182$000	182$000	45:500$000
100	Progresso Industrial do Brasil	90$000	90$000	9:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
2.907	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	122$000	122$000	354:654$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
500	Centros Pastoris do Brasil	30$000	30$000	15:000$000
1.055	Docas de Santos, nom.	212$000	213$000	224:715$000
1.100	Docas de Santos, port.	235$000	236$000	258:720$000
1.131	Emprezas de Terra e Colonização	10$000	10$000	11:310$000
75	União	300$000	300$000	22:500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
205	Tecidos Alliança, 1ª Série	150$000	150$000	30:750$000
20	Confiança Industrial	150$000	150$000	3:000$000
100	Industrial Campista	120$000	120$000	12:000$000
794	Manufactora Fluminense	183$000	185$000	146:689$000
5	Nacional de Tecidos Nova America	1:015$000	1:015$000	5:075$000
193	Taubaté Industrial	200$000	200$000	38:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
14	Cervejaria Brahma	1:000$000	1:000$000	14:000$000
2.044	Docas de Santos	188$500	190$000	386:837$000
7	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	208$000	208$000	1:456$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
8	Uniformizadas de 200$, 5 %	144$000	144$000	1:154$500
159	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	820$000	835$000	132:129$000
16	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	812$000	840$000	13:346$000
128	Emprestimo Municipal de 1931, port.	160$000	163$000	20:752$000
12	Emprestimo Municipal de 1904, nom. £ 20 5 % coupons vencidos	400$000	405$000	4:820$000
39	Emprestimo de 1914, port.	149$000	149$000	5:810$000
19	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 3264)	161$000	161$000	3:061$000
170	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	710$000	715$000	121:550$000
	Acções de Companhias:			
300	Manufactora Fluminense	71$000	71$000	21:300$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
250	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	837$000	856$000	211:625$000
100	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:010$000	1:010$000	101:000$000
	TITULOS VENDIDOS EM LEILÃO			
5	Aps. Diversas Emissões, port. c/5 coupons vencidos	932$000	932$000	4:660$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancia
18.223	— Apolices da União	16.199:149$500
10.466	— Apolices Municipaes do D. Federal	2.737:131$750
225	— Apolices Municipaes dos Estados	144:087$500
10.165	— Apolices dos Estados	9.125:139$500
3.252	— Acções de Bancos	582:005$000
4.844	— Acções de Companhias de Seguros	325:920$000
591	— Acções de Companhias de Tecidos	82:750$000
2.907	— Acções de Companhias de Transportes	354:654$000
3.916	— Acções de Companhias Diversas	532:245$000
1.327	— Debentures de Companhias de Tecidos	236:114$000
2.065	— Debentures de Companhias Diversas	402:283$000
840	— Titulos vendidos por Alvará	411:772$500
350	— Titulos vendidos a Prazo	312:625$000
5	— Titulos vendidos em Leilão	4:660$000
65.1[illegible]	TOTAL	31.449:536$750

A APICULTURA

Seus encantos, suas vantagens

(Palestra de Gutemberg Barreto, perante as professoras estaduaes, no curso de escola regional da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em 26 de abril de 1933).

Por temperamento e por necessidade sempre preferi a acção á palavra. E é por isso que nem me passa pela mente ser deputado. Seria um pessimo pae da Patria. E é por isso tambem que estou em difficuldades para me desincumbir desta tarefa superior e estranha aos meus habitos: falar em publico. Sómente as abelhas, decantadas avesitas de Ronsard, a que devo as melhores emoções e ensinamentos, e o dynamismo abelhudo de Raul de Paula, me arrastaram a tamanho sacrificio. Espero, portanto, condescendencia.

Infelizmente em nosso grande paiz, apezar das magnificas condições do clima e da flora maravilhosa, é quasi nullo o desenvolvimento da apicultura, em relação aos da Europa, Estados Unidos e mesmo á nossa vizinha a Argentina. As grandes culturas e grandes criações, com a possibilidade dos lucros fabulosos, tem absorvido a attenção dos nossos lavradores, que deixam assim de attentar melhor para esse ramo da industria agricola, o mais interessante e o mais util, que não requer dispendios e offerece, entretanto, superiores compensações a qualquer outro. Infelizmente, é forçoso declarar, ha uma absoluta falta de propaganda e de fomento agricola da parte dos poderes competentes. Em 1911, no Ministerio Pedro de Toledo, houve o primeiro movimento official de criação de abelhas, serviço que ficou a cargo da Sociedade Nacional de Agricultura, que o manteve até ser supprimido no outro Ministerio.

Em 1920, o Ministerio Simões Lopes, deu passos decisivos sobre o assumpto, mandou um technico aos Estados Unidos adquirir abelhas italianas e material moderno, fundando o Colmeial Modelo de Deodoro. Em 1921 foi realizada em Porto Alegre a primeira Exposição Nacional de Apicultura, sob o patrocinio do referido Ministerio. Dahi para cá, nada mais se fez officialmente, a não ser a manutenção do mencionado Colmeial Modelo, que, pelo adeantamento da apicultura actual e o abandono em que jáz, é até ridiculo hoje ter esse nome.

Justo é declarar ainda que os governos dos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul têm incentivado a apicultura e que ha no paiz extraordinarias iniciativas particulares sobre o assumpto, dignas de todo o apoio. Pioneiros enthusiastas, admiraveis de tenacidade e intelligencia têm conseguido resultados magnificos e sobretudo despertados outros e outros mais.

A avicultura, a cunicultura e a sericicultura exigem terrenos, installações caras, que nem sempre estão ao alcance das bolsas dos interessados.

Todo o que se dedica com enthusiasmo á criação de abelhas possue bastante habilidade para prover o apiario dos apetrechos indispensaveis, sem despesas extraordinarias. E o restante é com ellas — as moças de mel, filhas do sol, irmãs das corollas vermelhas, azas ligeiras dos perfumes que se diffundem... Ellas são a communidade ideal, onde só ha trabalho e renuncia, representam um communismo quasi transcendente buscando e vivendo do que não pertence a ninguem e é de todos: o ar, o sol, a agua, o nectar das flores.

Rapidas e infatigaveis, trazendo de cada vez uma gotita microscopica, accumulam toneladas de mel saboroso e perfumado, que consiste no mais precioso alimento e remedio, preparado no grande laboratorio da natureza. Eis porque a abelha requer apenas cuidados de seu tratador e em troca lhe dá tudo. Não lhe pede alimentos especiaes para o seu desenvolvimento e engorda, nem cercados, separações, vasilhame. E' a livre enamorada do espaço á procura de flores.

A apparelhagem empregada na apicultura moderna quasi toda se destina á colheita e conservação do mel e preparo da cêra. Poucas peças são applicadas no trato das abelhas, mórmente em nosso clima. E a prova disso é que ellas vivem, produzem e subsistem, em estado selvagem, através os seculos.

O enxame reclama apenas uma caixa provida dos auxilios da moderna apicultura para o seu ninho e a ajuda do homem na defesa contra os inimigos e a doença. Dentro de poucos mezes, na época da colheita, lhe fornecerá 3 ou 4 caixas do mesmo tamanho cheias de mel! Qual é a criação ou industria que dá semelhante resultado? Maeterlinck já disse naquella obra prima que é a "Vida das Abelhas": "ha tantas maravilhas numa colmeia, que nada justifica o augmental-as, fantasiando".

Minhas caras patricias! Como educadoras que sois, vos concito a conhecerdes mais de perto uma colmeia, exemplo vivo de trabalho organizado e productivo, hygiene, solidariedade e disciplina. E para orgulho vosso sabeis que nessa Republica ideal e unica impera um feminismo absoluto! Os poucos habitantes do sexo masculino apparecem quando *ellas* querem, na abundancia, e são tolerados sómente por algum tempo. Depois... expulsos ou trucidados impiedosamente! Não deixa de ser um perigoso exemplo, mas até certo ponto justificavel, pois *elles*, os zangões, são os maiores madraços e comilões que se conhecem... Malandros de boa estirpe...

Nos paizes europeus, onde a rigor, sómente durante os 4 mezes de primavera, se faz a colheita do mel, a apicultura é uma das mais desenvolvidas e prosperas industriaes ruraes. Na França a producção annual calcula-se em 10.000 toneladas de mel e 3.000 de cera. Na Allemanha é o duplo, apezar do clima mais rigoroso. O trato das abelhas nesses paizes, além de trabalhoso, requer installações especiaes para a hybernação. Nesta época as colmeias são aprovisionadas artificialmente e envolvidas em materiaes que lhes defendem contra o frio e a neve. Vôam muito pouco as abelhas. E em certas regiões, pelo rigor do clima, as colmeias são deslocadas do campo para as adegas ou porões e até mettidas em fossos ou minas abandonadas, envolvidas em palha, como na Russia, ficando as abelhas em absoluta reclusão — uma especie de ensilagem. Essas reclusões prolongadas provocam mais das vezes mortandades, doenças e exigem assistencia e alimentação especial quanto á quantidade e qualidade.

Ante isso vejam a excepcional situação do nosso caro Brasil para a apicultura. A não ser em 3 ou 4 Estados do sul, onde ha baixa de temperatura, mas que não se pode comparar á do norte da Europa, o resto é esta primavera eterna, habitat maravilhoso da abelha. Já o é de café, colhido sómente em 4 ou 5 Estados. Imagine-se agora de um producto que pode ser obtido vantajosamente em todos os Estados! Toneladas e toneladas de mel estão ahi pendentes na florescencia de nossos campos cultivados, dos pomares, das capoeiras, das florestas sem fim á espera de abelhas. E essa riqueza fabulosa todos os annos se dispersa e se perde.

Deveis conhecer tambem como é importante o papel da abelha na fecundação das flores entomophilas, especialmente para a fruticultura, silvicultura e diversos cereaes. Sem esse agente directo de fecundação, muitas plantas e arvores não produziriam, está verificado. Ha provas e factos edificantes, que deixo de citar, para tornar menos enfadonho esto aranzel.

As abelhas nos fornecem o mel e a cera. Dizer do valor alimenticio de um e industrial de ambos, seria preciso dispor de tempo que esta palestra não comporta. A fantastica producção annual de mel na Europa é calculada em 80.000 toneladas, fornecidas por 7.195.000 colmeias. A Hespanha e a Allemanha são os maiores productores. Ali o mel faz parte integrante das refeições, pelo sabor, qualidade especial de assimilação, assucares e vitaminas que contem.

E' tão generalizado o consumo do mel na Europa, que toda essa producção ainda não chega e importa grande quantidade dos Estados Unidos, Mexico, republicas sul-americanas e colonias. Além de usado puro como alimento, tem largo emprego nas pastelarias, confeitarias, na fabricação do pão de especie, dos varios typos de hydromel, vinhos, licores e vinagres, na pharmacopéa, na veterinaria e até em pomadas e ingredientes para o aformoseamento da cutis.

A cera possue 3 ou 4 vezes o valor do mel e a producção regula a quinta parte deste. Tambem tem vasta e crescente applicação industrial, que augmenta cada anno, pois não basta ainda a producção actual, tal é a procura. Aqui mesmo entre nós o kilo de boa cera custa 6$000 e 7$000.

Deveis ter percebido que esta ligeira esplanação gyra em torno da *apismellifica*, a abelha européa. Infelizmente, as nossas abelhas selvagens, de variado typos e tamanhos, por fazerem as construcções dos seus ninhos e depositos de mel inteiramente differentes e inadaptaveis, portanto, ás caixas e quadros moveis e á apparelhagem da apicultura moderna, ainda não estão em condições de serem exploradas convenientemente. Para isso seriam necessarios estudos e pesquizas demoradas, a começar pela parte biologica e anatomica das nossas meliponas, até a criação de caixas e apetrechos racionaes adaptaveis aos seus habitos e ao feitio das suas construcções. Tenho-as estudado e observado em plena matta, em nossos cortiços rudimentares e possúo curiosas observações a respeito.

O que acabo de vos transmittir sobre a apicultura, ferindo apenas os pontos principaes, não é nada de novo e nem de original, pois ha manuaes em todas as linguas que tratam ampla e satisfatoriamente do assumpto. Nas proximas demonstrações praticas que terei a grande satisfação de vos offerecer, justamente no terreno em que me acho mais á vontade, procurarei vos convencer melhor do encanto e das vantagens, que trazem as bebedoras de orvalho, que elaboram o mel, ouro liquido e aromatico, alimento quasi intellectual, porque é composto com os pensamento secretos das flores, segundo disse o poeta.

E me darei por bem compensado se ao menos uma de vós, ao voltar aos labores costumeiros, levar avante a installação de uma colmeia na escola, no lar ou na fazenda, e possa amanhã proclamar com enthusiasmo e orgulho, como um personagem da Phedre, de Racine: — "Nada é mais puro que o mel das minhas colmeias".

QUANDO PASSAVAM O "CONTO DO VIGARIO"

No interior do botequim existente á rua Joaquim Silva, n. 82, hontem á tarde, tres individuos preparavam terreno para passar o "conto do vigario" num ingenuo.

Algum curioso, percebendo a coisa, telephonou para a delegacia do 13º districto, onde estava do dia o commissario Aldarico, prevenindo-o.

A autoridade mandou ir ao local o investigador Manoel Firmo de Moraes, tambem conhecido com a alcunha de "Caboclo".

Verificando ser real a denuncia, pois no referido botequim encontrára tres conhecidos "vigaristas", um dos quaes, ha dias saido da Colonia Correccional, que assediavam um desconhecido, o investigador entrou, logo, em acção.

Acercando-se do grupo, deu, aos seus componentes voz de prisão.

Emquanto o desconhecido saia correndo, os tres "vigaristas", vendo "Caboclo" sosinho, para elle investiram, tentando aggredil-o. O investigador, para intimidal-os, saccou do revólver com que estava armado, mas os audaciosos individuos com elle entraram em luta, tentando tomar-lhe a arma.

Foi nesse interim que, a arma disparando, o projectil attingiu um dos aggressores no pé esquerdo, fazendo-o cair. Só assim os outros dois se entregaram á prisão.

Momentos após, scientificado do que se passava, chegava ao local o commissario Aldarico que removeu os "piratas" para a delegacia, fazendo o ferido ser medicado pela Assistencia Municipal.

Na delegacia, ao serem autuados deram elles os nomes de: José Pacheco Sobrosa, de 37 annos, morador rua Tangará, n. 17; Alberto Gonçalves de Oliveira, de 45 annos, residente á rua das Marrecas, n. 33 e Alcebiades Guimarães, de 38 annos, de residencia ignorada, sendo este ultimo o ferido.

VICTIMAS DE AUTOS

Na rua Marechal Floriano, hontem, á tarde, foi colhida por um auto Maria Augusta Soares, de 60 annos, moradora á rua Senador Antonio Carlos, 311-A.

A victima recebeu contusões e escoriações, sendo soccorrida pela Assistencia, e retirando-se, em seguida.

— A sra. Alice Pereira Ramalho, de 35 annos de edade, na esquina da estrada Braz de Pinna, com rua Guaporé foi colhida pelo auto-caminhão n. 5.109, recebendo ligeiras escoriações.

O chauffeur do autor ainda tentou evitar o desastre, torcendo a direcção do carro e atirando-o sobre um muro. A victima dispensou os soccorros da Assistencia, e a policia do 32º districto tomou conhecimento do facto.

COLHIDO POR AUTO CAMINHÃO

Foi para o Hospital de Prompto Soccorro

No reboque n. 1.411, do bonde n. 301, linha "Praia Formosa", dirigido pelo motorneiro José Corrêa Gomes, regulamento n. 3.005, viajava o operario Waldemar Soares, de 27 annos, e residente á rua Maria Benjamin, n. 45, em Terra Nova.

Quando os vehiculos passavam pela rua Senador Pompeu, esquina do General Caldwell, o imprudente operario saltou do reboque, estando este em movimento.

Junto ao bonde vinha o auto-caminhão n. 1.915 que colheu Waldemar, causando-lhe fractura do braço esquerdo e ferimentos pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O deposito de lixo ia dando causa a um incendio

Hontem, á noite, manifestou-se um principio de incendio na Passadeira Ideal", á rua do Rosario n. 133.

Communicado o facto aos Bombeiros, estes fizeram seguir, para o local, um soccorro, sob o commando do tenente Juvenal e um auto-rapido, commandado pelo tenente Octavio.

Ali chegando, pouco tiveram que fazer os Bombeiros, que, com pequeno trabalho, conseguiram abafar o fogo, que tivera origem numa lata de lixo, existente no interior do predio.

Dada a combustão existente naquelle deposito de lixo, era grande a quantidade de fumaça que do mesmo se desprendera, alarmando, assim, os vizinhos, a comz.

AGGREDIDO A SÔCO

Lourenço Guimarães, vendedor ambulante, ao passar, hontem, pela rua Marechal Floriano, esquina de Avenida Passos, foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou violento soco, atirando-o ao sólo.

Ao cair Lourenço bateu com a cabeça no chão, ferindo-a, pelo que, foi medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida, para a residencia, á rua Senador Pompeu, n. 51.

SUICIDIO DE UM SEXAGENARIO

O infeliz poz fim á existencia, enforcando-se

Sebastião Marquez, de 68 annos, hespanhol, morador á rua do Rezende n. 162, era um velho pintor.

Trabalhou elle, cerca de 40 annos, na officina de pinturas Colon, situada á rua Senador Dantas n. 77, de propriedade de F. P. Colon.

Como Marquez fosse dado ao vicio da embriaguez, e considerando não sómente a sua avançada edade, como, tambem, os serviços por elle prestados, ha tantos annos, seu patrão, ha tempos, resolveu aposental-o.

Embora não mais trabalhasse era elle, entretanto, que, todas as manhãs, abria a officina.

Hontem, pela manhã, á hora habitual, ali foi ter o sr. Colon, que ficou surpreso ao deparar com as portas da officina fechadas.

Abrindo o estabelecimento e percorrendo toda a casa, foi Colon encontrar, morto, nos fundos do predio, o velho pintor.

Estava elle enforcado!

Marquez amarrara uma corda num cano de ferro existente sobre a caixa dagua do W. C. onde poz fim á existencia.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 5º districto que, comparecendo ao local, fizeram remover o cadaver do infeliz sexagenario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida não deixou nenhuma declaração esclarecendo o gesto tragico que praticou.

ULTIMA HORA

Pedro Mendes Campos

✝ Sua familia communica o seu fallecimento hontem, ás 23 horas e convida todos os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, domingo, saindo da Avenida 28 de Setembro, 234, ás 16,30 para o cemiterio de São João Baptista.

(J 20606)

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 67 passagens, na importancia de 3:371$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Agricultura 5 passagens, na importancia de 322$000; M. do Trabalho 58, na quantia de 2:806$300; M. da Guerra 1, a 81$000; M. da Fazenda 1, por 24$400; M. da Justiça 1, no valor de 64$400; e M. do Trabalho 1, num total de 3$400.

Sargentos designados para a Escola de Infantaria

Tendo sido installada a Escola de Infantaria passaram a servir na mesma os sargentos ajudantes do 2º R. I., Pedro Fonseca da Costa e Waldemar Aureliano Satyro.

DIVIDAS DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Devem ser submettidas ao exame do Tribunal de Contas

Relativamente ao pagamento de 92:993$491 ás Companhias Light & Power, Societé Anonyme du Gaz e Telephonica Brasileira, proveniente de fornecimento de gaz, luz e energia electrica e serviço telephonico no Ministerio das Relações Exteriores, em 1931, o ministro da Fazenda declarou ao titular dessa pasta que, continuando em vigor os dispositivos do Codigo de Contabilidade da União, referentes ao processamento das dividas contrahidas sem credito, cabe ao referido Ministerio organisar a relação das dividas de tal natureza e submettel-a, juntamente com os respectivos documentos, ao exame do Tribunal de Contas.

PARA A ADMISSÃO NA DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Como deverá ser feito o ingresso no respectivo quadro

Attendendo ás razões expostas pelo delegado geral do Imposto sobre a Renda, o ministro da Fazenda mandou adoptar as normas que se seguem, para admissão de empregados nos serviços daquella delegacia:

1º) — o ingresso no quadro da Delegacia Geral deverá ser feito pelos postos inferiores, isto é, pelos de praticantes de 3ª classe, excepto quando se tratar de peritos-contabilistas formados por escola acreditada no paiz, e cuja admissão será permittida como praticantes de 1ª classe;

2º) — as primeiras nomeações deverão ser feitas para os Estados, não podendo, sob nenhum pretexto e a qualquer titulo, o nomeado vir servir no Districto Federal ou no Estado do Rio de Janeiro, emquanto não tiver completado um anno de interstício;

3º) — a não ser que se trate de perito-contabilista, não poderá ser admittido nenhum empregado maior de 40 annos;

4º) — todas as primeiras nomeações serão feitas, interinamente, durante o prazo de seis mezes, afim de ser verificado se o candidato tem ou não os requisitos necessarios ao serviço.

O ministro da Fazenda indeferiu-lhe a pretenção

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Luiz Gonzaga de Hollanda solicitava nomeação.

Não póde ser attendido, por falta de fundamento legal

O ministro da Fazenda, tendo em vista o pedido feito pelo Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul no sentido de ser concedida isenção de direitos para machinismos importados do estrangeiro e destinados ao beneficiamento do arroz, resolveu que o pedido não pode ser attendido, por falta de fundamento legal.

A COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

A sua proxima reunião

A commissão de estudos financeiros e economicos reune-se terça-feira proxima.

A reunião será na antiga sala de legislação da Fazenda, no edificio do Thesouro.

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que designou o 4º escripturario da mesma repartição, Carlos Alencastro Guimarães, para servir, em commissão, como collector em Encantado, em virtude do fallecimento do serventuario effectivo, visto que a mencionada collectoria estava provida de escrivão, o qual, consoante o disposto no artigo 14 das instrucções do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911, é o legitimo substituto do collector, no caso de vacancia, por morte deste.

Carece de obras o predio em que funcciona a Estatistica

Solucionando a consulta da directoria do Departamento Nacional de Estatistica sobre se poderiam ser realizadas pela directoria do Dominio da União as obras de que carece o predio em que funcciona o mesmo Departamento, o director geral do Thesouro declarou que, de accordo com o artigo 813 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, taes obras devem correr por conta do Ministerio sob cuja jurisdicção se acha a referida repartição.

REVISTAS CARIOCAS

FRU-FRU

Hoje, será posto á venda em todos os pontos de jornaes mais um numero do apreciado magazine "Fru-Fru", que tão bem tem sabido conquistar as sympathias do publico que o procura. Em suas 128 paginas, o leitor encontrará a mais variada collectanea de assumptos e conhecimentos geraes, a par de uma resenha completa de tudo quanto se passa no Brasil e no mundo inteiro.

O seu feitio material apresenta modificações na distribuição de materias, o que torna as suas paginas grandemente attrahentes, de molde a prender por muito tempo a attenção dos seus admiradores, consoante com seu programma. "Fru-Fru" publica em suas paginas, contos admiraveis, reportagens sensacionaes, novellas, notas sociaes, paginas a côres, uma magnifica secção cinematographica, notas sportivas, etc.

Remoções no Trafego da Central do Brasil

O Chefe do Trafego da Central do Brasil fez hontem as seguintes remoções: para a estação Maritima, o agente Victor Hugo Xavier Pinheiro; Deodoro, o praticante de agente de 1ª classe, Manoel Mattos de Barros; Del Castilho, o praticante de agente Hermes Calheiros Lins; Governador Portella o praticante de agente de 1ª classe Brasil Figueira Rodrigues; Simplicio, o agente Carlos da Costa Pimentel, Paty do Alferes, o praticante de agente de 1ª classe; Euclydes Corrêa de Araujo; Mogy das Cruzes, praticante de agente de 1ª classe, Adherbal Domingos de Souza; Lafayette, praticante de 1ª classe, Oswaldo Soares Pintol; Ponte Nova, o praticante de agente Felippe Zacharias de Carvalho e Carvalho de Almeida, o praticante de agente Humberto Soares da Rocha.

A locomotiva, quando manobrava, colheu dois trabalhadores

Quando manobrava, hontem, na estação do Norte, da Central do Brasil, a locomotiva n. 377 colheu os trabalhadores Manoel de Souza e Adriano Cardoso, recebendo o primeiro contusões e escoriações generalizadas e o segundo fractura da perna direita e escoriações.

Foram ambos internados no Hospital da Beneficencia Portugueza, na capital paulista, por conta da Estrada.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta da 6ª Camara: Relator, desembargador Carvalho e Mello. Carta testemunhavel n. 1.285. Aggravos de petição ns. 8.167, 8.184 e 8.216. Relator, desembargador José Linhares. Aggravos de petição ns. 8.162, 8.269, 8.268 e 8.270. Relator, desembargador André Pereira. Aggravos de petição ns. 8.275, 8.279 e 8.284.

Pauta da 6ª Camara. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravos de petição ns. 8.211, 8.255 e 8.273. Relator, desembargador Souza Gomes. Carta testemunhavel n. 1.268. Aggravos de petição ns. 8.122 e 8.153.

Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravos de petição numeros 7.820, 8.049, 8.188, 8.239 e 8.266.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Oscarina Luiz Lima da Silva — Proceda-se á avaliação.

Despejo — Julio Pinto Brandão. Ré, Massa Fallida de Manoel Gomes de Pinho — Deferido o pedido de fls.

Executivas — Aut., Vicente Durante. Ré, Carmen Mesquita Rodrigues — Cumpra-se. Aut., Manoel da Costa Cardoso. Ré, Emilia Ferreira de Oliveira — Cumpra-se o accordão. Aut., Antonio Duarte Moreira. Réo, Carlos Vasques — Julgada a desistencia.

Summaria — Aut., Carlos Franchi. Ré, Empresa Nacional Auto Viação — Mantida a decisão de fls. Aut., Bruderer & Irmão. Réo, Alfredo Wallace — Recebida a appellação. Aut. Bruderer & Irmão. Réo, Alfredo Wallace S|A — Ao dr. Pinto Pinheiro Guimarães.

Prestação de contas — Aut., Oswaldo de Almeida. Réos, ex-depositarios dos bens penhorados á Carmen Mesquita — Subam os autos á superior instancia.

Fallencias — M. Santos & Cia. — Indeferido o pedido de destituição. M. Fernandes da Silva — Deferido o pedido de fls. Abel Rodrigues & Cia. — Nomeados syndicos Ruy Ferreira & Cia. L. Monteiro & Cia. Ltda. — Prosiga-se.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: F. de Castro.

Inventarios — Raul Fernandes de Faria Machado — Deferido o pedido de fls. 11. Paulina Tavares de Souza Pinto — Deferido o pedido de fls. 12.

Fallencias — Vanegas & Costa — Sellados e preparados á conclusão. Pereira & Cardoso — Na fórma da promoção do curador. Kalmen Jalmowitz — Nomeados syndicos em substituição Liscio Bruno & Cia.

Executivo — Exequente, sir William Garthwaite Baronet. Executados, M. Santos & Cia. — Recebidos os embargos, prosiga-se. Exequente, Antonio de Castro Moura. Executados, Victorino Rodrigues de Souza e sua mulher — Recebidos os embargos, prosiga-se.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. F. M. Barreto de Aragão. Escrivão: Rêllo.

Juiz: dr. F. M. Barreto de Aragão. Escrivão: Rello.

Autos com vistas — Ao dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

Executivo hypothecario — Caetano Ernesto da Fonseca. Hamilcar Nelson Machado.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Emerita Alves Dias. Réo, José Francisco de Oliveira Cordeiro — Diga José Francisco de Oliveira Cordeiro pessoalmente sobre todo o processado. Maria Margarida de Almeida e Silva — Vista ao dr. Braz Dias de Pinho.

Fallencias — Raul Berrogain — Como requer o curador.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara de Nictheroy — Ao calculo. Juizo de Direito da comarca de Iguassu'. Juizo de Direito da 5ª Vara Civel — Devolva-se ao Juizo deprecante, pagas

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Roberto de Oliveira Borges — Prosiga-se. Antonio Henrique da Silva Reis — Ao 2º inventariante judicial. Eleuteria Rosa da Silva — Voltem ao procurador da Fazenda.

Fallencias — Antonio Coelho de Mattos & Cia. — Ao curador de Massas. Joaquim Marques — Deferido o pedido do leiloeiro Arlindo Costa. Voltem os autos ao curador das Massas para que se manifeste sobre a materia de fls. 68.

Reivindicação — Aut. Banco de Credito Real de Minas Geraes. Ré, concordata de G. Vianna — Na fórma requerida pelo curador de Massas.

Habilitação de credito — Aut., Banco Federal Brasileiro. Ré, Concordata de G. Vianna — Ao curador de Massas. Aut., Vianna & Nunes. Ré, fallencia do dr. José Pacheco de Aguiar — Cumpra-se o despacho de fls. 75.

Summario de fallencias — Aut., a Justiça. Réo, Heitor Ribeiro Filho — Ao curador. Aut., a Justiça. Réo, José Pacheco de Aguiar — Como requereu o curador de Massas.

Reclamação de pagamento — Aut., Julieta Prado. Réo, espolio do dr. Francisco Prado — Ao procurador da Fazenda.

Protesto — Aut., dr. Decio de Paula Machado. Réo, dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos — Sejam os autos entregues sem traslado.

Precatoria — Juizo da comarca de Paraty, Rio de Janeiro — Prosiga-se.

Executivo — Aut., Rogerio Mello de Mattos. Réo, Francisco Alves Martins — Prosiga-se.

Despejo — Aut., espolio do dr. Joaquim de Gomenzoro. Réo, Antonio Manoel da Silveira — Recebidos os embargos fundados em bemfeitorias, constantes de fls. 19. prosiga-se. Aut., Zinovia. Réo, Henrique Gregorio Junior — Sellados e preparados para solução da nullidade arguida, á conclusão. Aut., espolio de Albino Teixeira de Mesquita Bastos. Réo, espolio de Manoel Lopes Ferreira — Recebida a appellação nos seus effeitos regulares.

Prestação de contas — Aut., Rosa Teixeira Lemos de Carvalho. Réo, Antonio Barbosa da Fonseca — Não consta do processo o pagamento das custas vencidas. Indeferido o pedido de fls. 81, por não poder ser renovada a demanda.

Reintegração de posse — Aut., Rodrigues Lariau & Cia. Ré, Empresa Industrial Marmore Ltda. — Colhida a assignatura que falta, á conclusão.

Autos com vista — Ao dr. Gualter José Ferreira. Despejo, espolio de Albino Teixeira de Mesquita Bastos. Espolio de Manoel Lopes Ferreira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Carvalho Oliveira & Cia., estabelecida no Becco dos Ferreiros, n. 29. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 6 de julho proximo e nomeados syndicos os credores Carlos Aragão & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Vianna & Silva; 2ª, Kalmon Jamovitch e Evaristo da Costa.

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM, NO TRIBUNAL — DO JURY —

O Tribunal do Jury deveria julgar, hontem, o réo Luiz Magino. Este compareceu á sessão com seu advogado, mas o julgamento não se effectuou a requerimento do promotor publico, por terem faltado as testemunhas de accusação.

Os réos que vão ser julgados no corrente mez

Deverão ser julgados pelo Tribunal do Jury, no corrente mez, os réos abaixo indicados, cujos processos estão preparados: Arnaldo Pierre, Luiz Maggino ou Cianella, Waldemar da Hora, Antonio Torres Alves, Mario Pinto de Almeida, João Fernandes, Joaquim Sobral Filho, Oswaldo Viegas, Nelson da Costa Mollo, Adolpho Silva, Severino de Oliveira, Publio José Corrêa, Juventil Pinto de Miranda, Waldemar Rodrigues de Andrade, Arthur de Almeida Monteiro, Julio Baptista Lemos, Mario José Fernandes, Manoel Rebolo Pereira, Fernando Braz Pereira Gomes, Joaquim da Silva Ramos, todos por crimes de homicidio, o Joaquim Gonçalves de Magalhães, Florestan Manoel de Sant'Anna, por crime de tentativa de homicidio, e Eurico Maggi, por crime de suborno.

TRIBUNA JURIDICA

O ponto nevralgico da Lei de Aposentadorias

Seja qual fôr o ponto de vista do observador, em relação ao decreto n. 20.465, que reformou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões, a conclusão é sempre a mesma: — a lei tal como é, gravou desmedida e desnecessariamente ao empregado, ao publico e ao empregador, sem, por outro lado, collimar á sua finalidade. Isso, porque, dentre outros senões, foi de disparidade clamorosa no criterio adoptado para as contribuições.

Estas ponderações que eram de todo procedentes desde quando a lei entrou em vigor, se tornaram, no entretanto, muito mais imperiosas depois do ultimo balanço do exercicio financeiro de 1932, da Caixa dos Empregados da Light, Companhia Jardim Botanico e S. A. du Gaz, dado ao conhecimento publico na edição do "Jornal do Brasil" de 29 do mez passado. O que provam as cifras desse balanço, é que as contribuições impostas ao publico e á empresa, *não obedeceram ao mais elementar calculo actuarial*, o que redundou em ter a referida Caixa arrecadado mais de sete mil contos de réis, para fazer face a uma despesa que orçou por mil e duzentos contos.

E' por todos sabido, que o actual decreto 20.465, encontrou as Caixas em funccionamento por força da lei 5.109, nas condições mais precarias e, foi com o objectivo de salval-as da fallencia, que se alterou por completo a parte referente ás contribuições, de molde a armal-as dos fundos necessarios a bem cumprir as importantes realizações a que se destinavam. Mas a pratica veiu agora demonstrar, que as emendas imaginadas não solucionaram satisfatoriamente o problema em equação; pois, fugindo-se ao abysmo da insolvencia, se incidiu em falta de effeitos equivalentes, embora em sector differente.

Todas as difficuldades e inconvenientes que gravitavam em torno do modo de se fazer o financiamento das Caixas, permanecem de pé. O montante dos encargos pezando sobre o instituto de seguro, com as aposentadorias e as pensões não foram convenientemente calculados, o que prova exuberantemente o balanço das Caixas dos Empregados da Light, a que nos referimos.

Por esse balanço, se verifica que qualquer das fontes de contribuições: a dos empregados, a dos empregadores ou a do publico; cada uma de per si, seria bastante e sufficiente, para satisfazer a todos os compromissos da dita Caixa.

Consulte-se, para maior evidencia, o citado balanço, e lá se verá:

Contribuição dos empregados . .	2.336:744$110
Contribuição do publico	2.349:669$900
Contribuição da empresa	2.958:748$700

Essa avultada receita e mais os juros de apolices que montaram a 77:830$000, e mais os juros de dinheiros depositados em bancos que subiram a 11:343$600, e mais rendas eventuaes que sommaram cerca de 26:000$000, foram arrecadados para uma despesa de 1.147:605$300. Havendo sido, pois, tão sómente de mil cento e poucos contos de réis, todas as despesas da Caixa, qualquer *daquellas parcellas dos contribuidores* — a dos empregados, ou a do publico, ou da empresa — seria bastante para cobril-a com sobras.

Pelo exposto, se constata quão urgente se faz a reforma da lei. E' inadiavel uma providencia para evitar-se anomalias como a que vimos de focalizar. A lei deve destinar-se a manter um serviço permanente de assistencia ás classes trabalhadoras, offerecendo-lhes o conforto no presente e a garantia de subsistencia no futuro, sem gravar os que contribuem para a manutenção do apparelho, além do justo, certo e indispensavel.

A providencia no caso, seria dar-se maior elasticidade ás percentagens de contribuições, estendendo-as ao publico e ao empregador. Aliás, na hypothese do empregador, será tambem de levar-se em consideração, a incidencia actual, sem nenhuma justificativa. Tanto o empregado, como o empregador, devem ter suas quotas calculadas sobre uma e mesma base.

Ante a eloquencia das cifras por nós apontadas que provam e comprovam á sociedade, ser absurdamente exaggerada a receita arrecadada, se faz desnecessario qualquer commentario. Por outro lado, seria da mais escandalosa injustiça, pretender-se diminuir a contribuição do publico sem que semelhante regalia se estendesse ao empregador. Não nos esqueçamos que as leis sociaes sómente são uteis e de effeitos beneficos, quando tratam todas as partes no mesmo pé de egualdade. E, o Brasil, que tanto precisa das iniciativas capitalistas para transformar em riqueza as suas incalculaveis possibilidades, precisa, não póde sacrificar sem razão e sem medida, dos interesses do empregador sem maiores beneficios para o empregado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O sacrificio de uma piedosa senhora, em beneficio dos desesperados da vida

Cumprindo uma sagrada promessa, a exma. sra. d. Anna Francisca Machado, residente á rua Major Ouriques, 451, Cachoeira, R. G. do Sul, envia de graça, á todas pessoas que lhe enviem 1.000 rs. em dinheiro ou sellos e um enveloppe subscripto e sellado, uma receita de remedios vegetaes milagrosos para todas as doenças consideradas incuraveis, bem como 3 divinas orações com as quaes se alcança todo o bem e evita-se todos os males, usando as divinas orações com fé e devoção. Dona Anna, que é pessoa muito pobre e cheia de sacrificios pela religião e pelos que soffrem, quer que todos os bons christãos possuam sua receita e orações, esperando que enviem suas cartas (simples, não registradas, que chegam mais rapidas) ao endereço acima, exigindo 1.000 rs. para as despesas de correio e impressão. Espera-se de todos jornaes a transcripção desta noticia, em beneficio da humanidade soffredora, não só do Brasil, como de todo mundo.

Os trabalhos da Ilha das Cobras

Quem teve a coragem inaudita de ler a descozida e estafante chintrineira que o Sr. Silvado, após dez longos dias de laboriosa gestação, derramou hontem em quatro columnas massiças do *Correio da Manhã*, ha de ter notado que elle — não podendo fugir ao torniquete em que o apertei, patenteando *com factos* o descriterio, o desamôr á verdade e a escandalosa prevaricação da sua caricata magistratura — se limitou a coaxar á margem das minhas accusações uma charanga desafinada de coisas estranhas ou secundarias, de bahozeiras e solecismos, sem alludir sequer a qualquer dos *factos* em que as apoiei.

Accusei-o de haver reeditado conscientemente uma calumnia miseravel, imputando-me o crime de, como governo, ter dado de presente a pessoa da minha familia a construcção de uma obra publica.

Accusei-o de haver trahido a sua missão, quando falsamente affirmou que eu sobrepuzera o meu arbitrio á autoridade do Tribunal de Contas, na soffreguidão de executar sem demora, em beneficio dos meus protegidos, o contracto da Ilha das Cobras.

Accusei-o de haver faltado á verdade ainda uma vez quando me attribuiu a rescisão do contracto da *Société des Entreprises*, rescisão que elle — vicioso da detracção — inquina de dolosa e que havia sido decretada *sete annos antes* pelo eminente Dr. Wenceslau Braz.

Accusei-o de me haver envolvido no seu ridiculo processo por simples motivo de odio pessoal, tanto que nos autos não encontram vislumbre de prova nem de senso juridico as ineptas arguições que formulou contra mim.

Accusei-o de — "juiz integro e imparcial" (que irrisão!) — cobrir-me, a mim submettido á sua justiça, de injurias e insultos todas as vezes que a sua penna villã escreveu o meu nome.

Accusei-o de me haver processado e *"pronunciado"* (desfrutavel!) em segredo absoluto, sem intimação, nem audiencia, nem respeito ao meu direito de defesa, o que mostra com que flapos de molambos é tecida a sua concepção de justiça.

Accusei-o do ardil imprudente de englobar duas percentagens pagas por *dois* serviços *diversos*, para fazer acreditar que *todos* os trabalhos da Companhia Mecanica eram remunerados *com o total das duas taxas*.

Accusei-o de haver, mais uma vez, mettido a pique a verdade, escrevendo que a sua *pronuncia* "fôra aceita pelo meritissimo juiz respectivo", quando, entretanto, a obra do seu odio pequenino nunca foi objecto de despacho de juiz algum, nem sequer da Commissão de Correição.

Accusei-o, desta sorte, de ter mentido sem cessar á confiança que em sua integridade ingenuinamente depositára o Governo.

Accusei-o de tudo isto, e de mais alguma coisa. Pois a estas accusações, *todas de facto*, não fez elle, na sua delirante moxinifada, a minima referencia, como se nada disto houvesse sido articulado.

Sentia-se assim desobrigado de tornar á imprensa.

Volto, entretanto, porque ha um ponto em que o Sr. Silvado me veio ao encontro e que, embora incidente, serve de pedra de toque para bem se avaliar dos seus processos.

No meu segundo artigo affirmei que o Sr. Silvado attribuira a concessão feita á *Société des Entreprises* pelo Sr. Nilo Peçanha a *manobras da advocacia administrativa, distribuição de dinheiros*, etc.

O Almirante desmente-me. "Quanto ao Sr. Nilo Peçanha affirma imperturbavel, o que disse foi *"apenas* o seguinte, que transcrevo *literalmente* do meu Relatorio":

> "Disponho de todo o material indispensavel no porto do Rio de Janeiro e de um pessoal amestrado... tudo indicava que a firma Walker fosse aquella que mais confiança deveria inspirar a uma administração bem informada".

E só.

Ora, para que o publico tenha uma idéa exacta do desplante do Almirante Silvado, aqui reproduzo *literalmente* do seu Relatorio tudo o mais que em seguida sobre este ponto elle escreveu e agora enguliu:

> "Entretanto, a preferencia foi dada á firma (*Société des Emprises*) que havia apresentado um preço um pouco menor mas que *não tinha*, EM ABSOLUTO, *a idoneidade da firma Walker*... A preferencia RESULTOU *da protecção que lhe dispensava* A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA NACIONAL... Havendo sido organizada para ganhar dinheiro E, DE CERTO, O DISTRIBUIR AOS SEUS PROTECTORES, a *Société iniciou* as suas obras na Ilha das Cobras, mas foi provando logo que ella as não levaria a cabo".

Pergunto agora: devo continuar a discutir com um adversario capaz de tal improbidade?

Ninguem veja neste conceito um desprimor de minha parte. Quando o nobre candidato á Constituinte (!!!) é digno de louvores, não me esquivo a proclamal-o.

Sirva de exemplo o seu *Projecto de Constituição*. Nessa pequenina obra-prima, a que, ha alguns mezes, inesperadamente deu a luz, exarou elle, entre outros que tenho annotados, estes principios transcendentes:

> "A POLICIA PODERÁ AGIR A PÉ' OU A CAVALLO"; OS BOMBEIROS SO' DEVERÃO DISPOR DOS APPARELHOS APROPRIADOS Á SUA FUNCÇÃO". (Artigo 21 letra "b".

Pois eu não lhe regateei os meus applausos e até, em correspondencia para o estranjeiro, salientei desde logo a revolução que esses profundos conceitos vão produzir na organização politica de todos os povos...

Eis ahi, não sou systematico. Louvo ou censuro conforme o merito ou o demerito do antagonista.

EPITACIO PESSOA.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1933. (J 21527)

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO DO ORPHEÃO DOS PROFESSORES

Mais uma vez póde o publico carioca apreciar e comprehender o esforço titanico de Villa Lobos levando avante victoriosamente a organização do canto côral num meio onde nada existia a respeito desse genero elevado de musica.

A bella efficiencia demonstrada no concerto de ante-hontem, á noite, no Municipal, pelo Orpheão dos Professores, participa (como sempre temos dito) da natureza do milagre.

O espirito de disciplina, o cuidado e a justeza do som, são qualidades que distinguem Villa Lobos. Não admira, por isso, que as suas interpretações obedeçam tambem ao estylo proprio e tenham o caracter exacto da obra que elle executa.

Programma um tanto sobrecarregado, teve que ser reduzido á ultima hora.

Tornámos a ouvir o "Padre Nosso", cantochão da liturgia catholica nas missas cantadas. E' uma das mais bellas orações que conhecemos, especialmente quando bem harmonizada e acompanhada ao orgão.

O "Nozani-Nã", linda psalmodia indigena dos indios Parecis, produziu o effeito curioso de sempre.

Ha a salientar ainda a magnifica interpretação que tiveram o "Preludio", n. 22, e a "Fuga", n. 21, de Bach; o "Tamborsinho", de Rameau; os "Moderatos", de Mozart e de Haydn; o "Minuetto e Moderato", de Beethoven; os excellentes "Vocalismos", de Celeste Jaguaribe de Mattos e o hymno "Patria", de Villa Lobos.

Mas devemos reservar todos os nossos mais sinceros elogios para a execução magistral da Missa "Papa Marcello", de Palestrina, onde ha qualquer coisa de mystico e grandioso, suave e indefinido, contemplativo e impessoal, que revela a verdadeira fé.

Os varios numeros de que se compõe a "Missa", a seis vozes, foram dados com excellente expressão, colorido e sentimento religioso, sendo especialmente de notar os bellissimos effeitos de *crescendo e diminuendo* que Villa Lobos consegue obter das massas côraes.

Quanto á "Valsa" n. 7, de Chopin, não se nos afigura das mais proprias para canto por exigir uma vocalização acrobatica. Seria necessario possuir um bando de rouxinoes adextrados para dar conta de semelhante recado musical! Mesmo ao piano a referida passagem não é das mais faceis...

O segundo concerto do Orpheão dos Professores constituiu um grande triumpho para a bellissima creação de Villa Lobos. — *Jlc.*

A MUDANÇA DE HORA DOS CONCERTOS DA "ORCHESTRA VILLA LOBOS"

Communicam-nos:

"Conforme aviso, já divulgado pela imprensa, os tres concertos restantes da assignatura da Orchestra Villa Lobos serão realizados em vesperal em vez de á noite. O proximo concerto, 3º de assignatura, será realizado no proximo sabbado, 13, ás 5 horas da tarde, e offerece uma opportunidade magnifica aos amadores de boa musica: o tenor Albert Rappaport, da Opera de Chicago, de passagem pelo Rio, tomará parte nesse concerto, cantando alguns trechos com acompanhamento de grande orchestra. Comtudo, como é possivel que alguns assignantes não possam comparecer pela mudança de horario, a administração fará a devolução das respectivas importancias até á 5 horas da tarde do dia 12. Depois dessa data não se fará mais nenhuma devolução.

Um film da Panair do Brasil exhibido em sessão especial

Exhibiu-se hontem, ás 11 horas da manhã, em sessão especial no Pathé-Palace, o film produzido pela empresa de transporte aereo Panair do Brasil — "8.000 kilometros pelas estradas do céo".

E' uma pellicula realmente interessante pois que offerece ao publico a opportunidade de conhecer aspectos pouco communs do nosso littoral, desde o Pará até ao Rio Grande e á Argentina. O que mais realça o valor desse film, que aos jornalistas, autoridades e demais convidados foi dado assistir na manhã de hontem é o facto de ter sido o mesmo filmado e synchronizado no Brasil e por brasileiros, com uma technica impeccavel, que muito recommenda os seus autores.

Os representantes da Panair excederam-se em gentilezas para com os seus convidados.

CHEGARAM, A BORDO DO "DUILIO", HONTEM, O EMBAIXADOR URUGUAYO, SR. CARLOS BLANCO E O MINISTRO HOLLANDEZ, SR. HUBRECHT

Em viagem para Genova o "Rei do Trigo", e cinco footballers argentinos

Um dos grandes transatlanticos que fazem carreira regular para os portos sul-americanos, o "Duilio" esteve, durante toda a tarde de hontem, atracado ao armazem 18 do Caes do Porto.

O transatlantico da companhia Italia, veiu de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos, com crescido numero de passageiros, dos quaes a maioria em transito para Genova.

A bordo do "Duilio" regressou ao Rio o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no nosso paiz.

O sr. Juan Carlos Blanco que foi ministro das Relações Exteriores, cargo que occupou até pouco antes de ser enviado, ao Brasil, partira para o seu paiz, ha pouco menos de um mez, depois de haver entregue suas credenciaes ao chefe do governo provisorio, afim de buscar sua familia que ficára em Montevidéo até que se ultimassem as obras porque estava passando o edificio.

O distincto diplomata uruguayo não veiu, hontem, porém, com sua familia, que foi forçada a permanecer por mais alguns dias na capital uruguaya.

Ao desembarcar foi o embaixador Juan Carlos Blanco, recebido pelo introductor diplomatico senhor Rubens do Mello, que lhe apresentou cumprimentos em nome do ministro das Relações Exteriores, e por outras pessoas, entre as quaes se viam funccionarios da embaixada e consulado uruguayo e figuras de destaque da colonia.

Tendo embarcado no porto de Santos, tambem viajou para o Rio no luxuoso transatlantico italiano o sr. Jan Hubrecht, ministro plenipotenciario da Hollanda no Brasil, que viajou com sua esposa.

O ministro Jan Hubrecht foi recebido por funccionarios da legação e pelo consul hollandez, além de outras pessoas.

Viajaram para esta capital no rapido transatlantico da companhia Italia mais os seguintes passageiros:

Yolanda Bonang, conde Augusto Chunn, Alfredo Escola, Attilio Giordani e senhora, dr. Eduardo Giglio, Raul Lobos Hernandez e senhora, Florencio Lynch e senhora, Lucia L. Levy, Jorge Martinez Gavier e senhora, Giulio Solouci, Manoel Toldra Roca e outros.

Entre os muitos passageiros em transito, notam-se os seguintes, que viajam na classe de luxo do "Duilio".

Conde Giuseppe Guazzone di Passalacqua, grande industrial italiano, chamado na Argentina, o "Rei do Trigo", dr. Giuseppe Daneo e senhora, condessa Rina Guarnieri, dr. Carlos Colosio, commendador Antonio Beltram, grande official Pietro Americo e senhora, commendador Giovanni Gioi, Ladisláo Kichl, vice-consul da Polonia em Buenos Aires; doutor Agustino Murchio, dr. Martin Rodriguez Eichart, commendador Miguel Thea e senhora, grande official Vittorio Valdani, F. Mattarazzo e familia, e outros.

Encontram-se a bordo do confortavel transatlantico italiano os jogadores argentinos de football Alexandre Scopelli, Enrique Guaita, Ulysses Uslengui, Nicola Ferrara e André Stagnaro, que pertenciam, os tres primeiros ao Club Estudantes de La Plata, e os dois restantes ao Platense e ao Racing, respectivamente.

Esses footballers vão contratados por cinco mil liras por mez, para jogar por clubs italianos.

Scopelli, Guaita e Stagnaro jogarão na Associação Romana, e Ferrára e Uslengui defenderão as côres do Livorno F. Club.

No "Duilio" embarcaram neste porto, muitos passageiros entre os quaes os srs. Martinez de Oz e familia, Felisberto Azevedo, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e Paulo Inglez de Souza, e a esposa e filha do sr. Mauro Pontes, consul brasileiro em Genova.

ULTIMAS THEATRAES

Estreou, hontem, a companhia do João Caetano

Estreou, hontem, no João Caetano, a grande companhia organizada especialmente para aquelle theatro pelo emprezario Viggiani. Póde-se, desde logo, affirmar, que a estréa correspondeu completamente á expectativa, pois tendo sido convidado para assistir a um espectaculo deslumbrante e vistoso, o publico, a cada instante, verificou, com agrado, que lhe davam exactamente o que lhe haviam promettido. A companhia é numerosa e magnifica, dispondo, sobretudo, de excellentes elementos para o cumprimento das responsabilidades resultantes da parte cantada.

A's vezes tinha-se a impressão de que se estava ouvindo artistas de opera, inscrevendo-se logo no ról destes a estrella Margarida Max, que enthusiasmou a platéa, pela firmeza de sua voz volumosa, bonita, educada. Margarida Max, recebida com vivas demonstrações de sympathia, arrancou verdadeiras acclamações nos finaes de acto. A opereta de estréa, *Kalonî*, original de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt e musicada por Nicolino Milano e Antonio Lago, foi exhibida com verdadeira opulencia de scenographia e indumentaria, digna de ser accentuado sobretudo nesta época em que as largas despesas não são aconselhaveis pelos riscos que offerecem. Emfim, o que se viu, na noite de hontem, no João Caetano, foi um espectaculo inteiramente digno da nossa cultura.

Não dispomos de espaço para apreciar detalhadamente a peça e seus interpretes, merecedores uma e outros de demoradas referencias. Temos de restringir as nossas informações ao publico e convertermos as primeiras no conselho leal de que não deixe de vêr o lindo espectaculo que lhe estão offerecendo no João Caetano. A peça de dois homens de theatro tem quanto se exige para merecer attenção. Desenvolve uma acção que se acompanha com interesse, cheia de poesia, de sentimento e de bom humor. E' a historia de uma princeza civilizada que por um transtorno no aeroplano em que viajava com seu augusto pae, aterra num paiz de barbaros e se apaixona pelo chefe delles. Volta á sua região, passam-se tempos e por fim, deixando o conforto de sua gente a princeza corre a entregar-se ao homem que amava.

A princeza foi Margarida Max, que representou o papel como era de esperar; o amante foi o tenor Marcel Claudio, que cantou sob geral agrado. Aristoteles Penna deu-nos um alegre rei Leon IV e Balbina Milano encarregou-se da rainha. A parte comica teve seus principaes defensores em Affonso Stuart, engraçadissimo no feiticeiro Kabuda e em Modesto de Souza. Sylvio Vieira apresentou-se muito bem no chefe da Aviação, assim como Olavo de Barros no primeiro ministro.

Os bailados invulgares e de effeito, foram dansados por Chinita Ullmann. A orchestra esteve sob a regencia do maestro Antonio Lago.

Começou, assim, de maneira promissora a temporada da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados, organizada pelo empresario Viggiani.

—:—

Deve uma joven stenographa enamorar-se de seu patrão, sabendo que elle é casado? Embora ella saiba que a sua esposa não lhe seja fiel, terá ainda assim ella este direito? E elle que deverá fazer?

Amanhã IMPERIO

A mais phantastica das novellas de *Edgard Wallace* na maior realisação do cinema fallado!

KING-KONG, um gorilla de 18 metros de altura, fascinado pela belleza estonteante de uma joven mulher!

Electrizado pela paixão e querendo proteger a pequenina creatura trava combates formidaveis com animaes prehistoricos!

Um desfile de animaes anti-diluvianos em pleno seculo XX!

KING KONG

A 8ª MARAVILHA DO MUNDO! no BROADWAY E NO ODEON

DIA 15

RKO Radio Pictures — Broadway Programma

Theatro Municipal

Concessionaria: EMPREZA ARTISTICA THEATRAL LMTA.

9 Maio — Inauguração da Temporada Official de 1933

COMEDIA BRASILEIRA

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

MONNA LISA

3 ACTOS DE

RENATO VIANNA

(A maior peça da actualidade).

Lygia Sarmento — Olga Navarro
Armando Rosas
Arlette de Souza — Nathalia Aragão
Ferreira Maya
Lenita de Souza — Maria Helena
Barbosa Junior
Aurelio Corrêa — Mario Sallaberry
Alvaro de Souza
Direcção Scenica — ITALIA FAUSTA

Os espectaculos de "Comedia Brasileira" serão realizados ás 3.ªs, 5.ªs, sabados e domingos, e o TRAJE PARA SUA FREQUENCIA E' O COMMUM.

AOS DOMINGOS

Espectaculos populares em vesperal e á noite, a preços reduzidos.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de — Turismo —

HOJE —— HOJE

MATINÉE, ás 3 horas
A NOITE, ás 8 e 10 horas

Continuação da carreira triumphal da linda opereta fantasia

"A Canção Brasileira"

De Miguel Santos e Luiz Iglesias, com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler.

com
GILDA DE ABREU
NA PROTAGONISTA

"A Canção Brasileira" é a peça cheia de espirito, que realisou o milagre de fazer voltar ao theatro a familia brasileira!...

Uma fantasia linda que é a historia das mil e uma noites da musica nacional...

HOJE — Mais um passo victorioso para o centenario!

AMANHÃ — Duas sessões ás 8 e 10 horas

Uma circular da direcção da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil expediu circular chamando a attenção de varios agentes da referida Estrada, que se têm negado a acceitar despachos de vagões completos para as estações do Porto de S. Francisco.

UNIFORMES 7$
Para collegiaes,
Em prestações de Rs.
A COMPENSADORA
Rua Ramalho Ortigão, 20-1º
(30568)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
tel. 8-1404

HOJE — Soirée — HOJE

"MADAME E SEU CHAUFFEUR"

com JOHN GILBERT e VIRGINIA BRUCE

"A ESTANCIA SINISTRA"

com BUCK JONES

"Perereca de Circo"

DESENHO

"MYSTERIO DAS SELVAS" série, só em matinée

Amanhã — "A Princeza da Broadway", e "Prisioneiro de Guerra".

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO! — GENEZIO & TOM BILL

HOJE - Em matinée e á noite
Genesio Arruda e Tom Bill
comicos da cidade, apresentam:
Um Programma mais que sensacional!!!

Verdadeiros espectaculos de "Music-Hall", unicos no Rio que empolgam e divertem.

COLOSSAES VARIEDADES
Lindas Artistas — Comicos inegualaveis
Maravilhoso quadro de NU' ARTISTICO
Sketches gozadissimos e a chanchada para rir:

Trinta annos de jejum

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores — ..POLTRONAS 3$000

Theatro Carlos Gomes

Empreza Paschoal Segreto

HOJE

Domingo, em MATINÉE, ás 3 horas e á noite em duas sessões, ás 8 e ás 10 horas. Ultimas representações de

"ERA UMA VEZ..."

Zezé Fonseca

SEXTA-FEIRA, 12

O original dos consagrados autores CARLOS BITTENCOURT e NELSON ABREU

"LINDA MORENA"

com Numeros de musica de LAMARTINE BABO

Estréa do applaudido actor comico PINTO FILHO.

AVISO — Até quinta-feira não haverá espectaculos devido aos ensaios de apuro da nova revista-fantasia.

TH. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO — N. VIGGIANI APRESENTA A

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE

1ª Grandiosa Vesperal, ás 3 hs., e á noite, 2 espectaculos, ás 8 e 10 horas.

A opereta em 2 actos e 16 quadros, de ODUVALDO VIANNA e AFFONSO SCHMIDT, musica de NICOLINO MILANO e ANTONIO LAGO

KELANI A Dama da Lua

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO PARA O THEATRO NACIONAL

Preços: Frizas, 30$000 — Camarotes, 25$000 — Poltronas, 6$000 — Balcões, 4$000 — Galerias, 2$000 — Sello a cargo do publico.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

"O CRUZEIRO"

O ultimo numero do magazine "O Cruzeiro" veiu illustrado com variadas reportagens dos ultimos acontecimentos do paiz e do exterior.

A parte literaria sempre attractiva e selecta delicia o leitor por algumas horas.

CASA DO CABOCLO

ANTIGO THEATRO S. JOSE'

Direcção de Duque

HOJE — A's 3 — 4 ½ — 7,45 — 9,15 e 10,30 horas.

Ultimas representações de

Mysterios do Sertão

AMANHÃ — Primeiras representações de

"ALMA DE CABOCLO"

Original de Rego Barros, H. Miranda, J. Calazans, com Jéca Tatú, Jararaca, Ratinho e toda a Companhia.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 2 de maio de 1933.

CONTRATOS

De Fernandes, Pontes & Irmãos, firma composta dos socios solidarios, João Fernandes, Alfredo Peniche e José Peniche Pontes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Deolinda, n. 24 e Mont'Alverne n. 101, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De L. Costa & Bastos, firma composta dos socios solidarios, Oswaldo Magalhães Bastos e Octacilio Lopes da Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Silva Valle, n. 99, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Silva, Areal & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Antonio Dias da Silva e Manoel Francisco Areal, para o commercio de exploração e venda de marmores, á rua Visconde do Rio Branco, n. 63, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Levitanus & Siber, firma composta dos socios solidarios, Isaac Levitanus e Mauricio, Silber, para o commercio de barbearia, á rua Sant'Anna n. 78, com o capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Raymundo Leiderman & Comp. firma composta dos socios solidarios, Raymundo Leiderman e Carlos Leiderman, para o commercio de armarinho, á rua São Luiz Gonzaga, n. 95, com capital de 7:000$000, prazo indeterminado.

De Guimarães & Pinto, firma composta dos socios solidarios, João Ferreira Guimarães e Arnaldo Pinto dos Santos, para o commercio de barbearia, perfumarias etc. á Avenida Rio Branco, n. 103, com capital de 65:000$000, prazo indeterminado.

De Motta & Azeredo, firma composta dos socios solidarios, Antonio Motta e Antonio Pinto de Azeredo, para o commercio de officina de bombeiro electricista, á rua Senhor dos Passos, n. 224, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. A. P. Cardoso & Comp., alterando a clausula sexta, do seu contrato social.

De M. Rosental & Filstein, o capital social fica augmentado em mais de 10:000$000.

De Adolpho A. Monteiro & Comp., o socio de industria, Paulo Augusto Monteiro, passa a ser socio solidario.

De Lemos & Comp., o capital social fica elevado a 450:$000$000.

De Panificação Polar Limitada, é admittido como socio o senhor Manoel José Gomes.

De Iglesias & Simões, é admittido como socio o senhor, Manoel Joaquim Rodrigues, retira-se o socio, Joaquim Simões dos Santos, recebendo a importancia de 7:730$000, a firma social passa a ser Iglezias & Rodrigues.

De Irmão Ferreira & Almeida, retira-se o socio, João Antonio de Almeida, recebendo a importancia de 11:402$658, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Irmãos Ferreira.

DISTRATOS

De Oliveira, Sobrinho & Comp., retiram-se os socios, Adelino de Oliveira e Joaquim de Oliveira, recebendo o 1º a importancia de 12:620$000 e o 2º a importancia de 6:310$000, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim de Oliveira Sobrinho na importancia de 12:620$000.

De Luiz Guerreiro & Comp., retira-se o socio, João Manoel Gonçalves, recebendo a importancia de 6:349$833, ficando com o activo e passivo o socio, Luiz Antonio Guerreiro na importancia de.... 12:349$833.

De Mattos & Marques, retira-se o socio, Albino Marques Pereira, recebendo a importancia de ..... 25:102$500, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Pereira de Mattos na importancia de.. 25:158$000.

De Industria de Vassouras Limitada, retira-se o socio, Serephim Fernandes de Sá, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Angelo Fernandes de Sá na importancia de.... 5:000$000

De José Gonçalves Guimarães & Camp., retira-se o socio José Gonçalves Guimarães recebendo a importancia do 4:684$031, ficando com activo e passivo o socio, Arthur Ferreira Alves na importancia de 1:196$075.

De Barros & Filho, retiram-se os socios, José de Barros, recebendo a importancia de 2:0000$, e Manoel de Barros Mainhos nada recebe.

De C. Silva & Irmãos, retira-se o socio, Antonio de Almeida e Silva, recebendo a importancia de 171:547$200, ficando com o activo e passivo o socio, Carlos de Almeida e Silva na importancia de 33:297$450.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. Marques, para o commercio de alfaiataria, á rua dos Arcos, n. 11, com capital de..... 5:000$000.

De F. P. Leal, para o commercio de liquidos e comestivel, á rua São Valentim, n. 54, com capital de 10:000$000.

De Nicoláu Ferralolo, para o commercio de diversões em geral e dancing, á rua do Theatro n. 31, sobrado, com capital de..... 3:000$000.

De A. Golderg, para o commercio de meias e armarinho, á Avenida Passos, n. 94, com capital de 12:000$000.

De Abel Leitão, para o commercio de botequim e leiteria, á rua Jardim Botanico, n. 464 A, com capital de 22:000$000.

De João Esteves de Faria, para o commercio de leiteria e botequim, á rua Sant'Anna, n. 78, com capital de 10:000$000

Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1933 — Junho — Setembro

12 CONCERTOS DE ASSIGNATURA 12

REGENTES:

FELIX WEINGARTNER

CARMEN STUDER

BURLE MARX

Côro Philarmonico — Solistas Celebres

Preços para 12 recitas: Frizas 1:250$; Camarotes, 1:000$, idem de 2ª, 500$; Poltronas, 250$; Balcões A e B, 180$; idem outras filas, 150$; Galerias A e B, 100$; idem outras filas, 80$000. Aos assignantes de 1932, abatimento de 10 %.

VENDAS: Galeria Heuberger (Exposição Allemã), Av. Rio Branco, 118, tel. 2-4057; Casa Mozart, Av. Rio Branco, 138, sob., Telephone 2-4800 e G. Bernstoff, Rua General Camara, 32, tel. 3-1455, das 12 ás 18 horas. (30573)

A Exposição da Arte Moderna, em S. Paulo

São Paulo 6 — Reabre-se hoje, com um chá cock-tail dansante, a grande exposição de pintura, esculptura e architectura modernas, da S. P. A. M.

A exposição, que reune um notavel conjunto de trabalhos de mestres estrangeiros e nacionaes da arte contemporanea, conservar-se-á aberta durante todo o mez de maio. Findo este periodo, seguirá para o Rio de Janeiro, onde, sob auspicios da Sociedade Pró Arte, do Rio, será installada na Academia de Bellas Artes. No chá dansante de hoje, tocará um excellente jazz band. A' noite, realizar-se-á o jantar intimo, offerecido aos representantes da imprensa pelos artistas da S. P. A. M.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empreza Artistica Theatral Ltda.
Directores Artisticos: Silvio Piergili e Salvatore Ruberti

TEMPORADA OFFICIAL DE 1933

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

— Germaine Dermoz —

Pierre MAGNIER ·:· Jean MARCHAT

ACTRIZES	ACTORES
SOLANGE MORET	BONIFAS
ISABELLE ANDERSON	LOUIS RAYMOND
SUZANNE COULOMB	ALBERT WEISS
CAMILLE LICENEY	PAUL DEMANGE
GENEVIEVE ROSEMOND	

RENE DELSINNE — regisseur: LUCIEN GADRY — director de scena
RENE DEBRENNE
director da companhia

REPERTORIO DA ASSIGNATURA

NOVIDADES

LA FOLLE DU LOGIS
peça em 4 actos, de Franck Vesper, adaptação de F. Nozières e Jean Galland

L'ACHETEUSE
Peça em 3 actos, de STÉVE PASSEUR

LES RATÉS
peça em 14 quadros, de H. R. LENORMAND

DOMINO
comedia em 3 actos, de MARCHEL ACHARD

LA JOIE D'AIMER
comedia em 4 actos, de LOUIS VERNEUIL

LA LIGNE DE COEUR
comedia em 3 actos, de CLAUDE ANDRE PUGET

TEDDY AND PARTNER
comedia em 3 actos, de YVAN NOÉ

3 ET UNE
comedia em 3 actos, de DENYS AMIEL

MA COUSINE DE VARSOVIE
comedia em 3 actos, de LOUIS VERNEUIL

TOI QUE J'AIT TANT AIMÉE
Peça em 3 actos, de HENRI JEANSON

LA ROUTE DES INDES
comedia em 3 actos de J. M. HARWOOD, adaptada por JACQUES DEVAL

5 A' 7
comedia em 3 actos, de Mme. ANDRÉE MERY

LUDO
comedia em 3 actos, de PIERRE SAIZE

UN TACITURNE
comedia em 3 actos, de ROGER MARTIN DU GARD

REPRISES

TENDRESSE, de HENRI BATAILLE

MADEMOISELLE de JACQUES DEVAL

CONDIÇÕES PARA ASSIGNATURA

Na bilheteria do Theatro, abre-se, amanhã, das 10 ás 17 horas, a assignatura para 10 RECITAS (4 por semana) com 10 peças differentes escolhidas entre as do repertorio acima, aos seguintes:

PREÇOS:

FRIZAS E CAMAROTES DE 1ª	1:640$000
CAMAROTES DE 2ª	800$000
POLTRONAS	250$000
BALCÕES A e B	190$000
BALCÕES OUTRAS FILAS	170$000
GALERIAS	90$000

PAGAMENTO 50% NO ACTO DA INSCRIPÇÃO E 50% 15 DIAS ANTES DA CHEGADA DA COMPANHIA

Os senhores assignantes da temporada Maby Morlay têm preferencia nas suas localidades até o dia 16 do corrente, ás 17 horas.

ESTRÉA EM 5 DE JULHO

DISTRIBUIÇÃO DA

Covarde ? Não, não o havia sido, mas todos o consideravam, e mesmo os beijos da sua bem amada lhe foram negados, desde então...

Tambem: "BICHOS APAIXONADOS" • SYMPHONIA SINGULAR

Producção BRITISH & DOMINIONS

DIA 11 no GLORIA

NO PALCO:
Venham dar as melhores gargalhadas de sua vida!

COMPANHIA

ALDA GARRIDO

DE SAINETES E REVUETTES

apresenta o engraçadissimo sainete original de *Gastão Tojeiro*

TUDO VAE DE OCCASIÃO...

COMICIDADES INCRIVEIS!

Mais uma impagavel interpretação de ALDA GARRIDO!

Elenco: — *ALDA GARRIDO, Ildefonso Morat, Maria Ruiz, Americo Garrido, Noemia Santos, Cardoso Galvão e Jim de Almeida.*

Amanhã no ELDORADO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empreza ARTISTICA THEATRAL LTDA.
Directores artisticos SYLVIO PIERGILI — SALVATORE RUBERTI

DESPEDIDA DE

Quarta feira 10 ás 17 horas

RUBINSTEIN

ALBERNIZ — SCHUBERT — LISZT — STRAVWISKY — MONPOU — FALLA

o exito do campeonato, que se almeja, seja disputadissimo.

O certamen será iniciado ás 9 horas da manhã, cheio de expectativas, pela circumstancia de reunir os melhores nadadores cariocas.

*

OS MARINHEIROS DISPUTAM HOJE A PROVA MARCILIO DIAS

A Liga de Sports da Marinha fará realizar hoje pela manhã, a prova de natação denominada "Marcilio Dias".

Esta prova consta de um percurso de natação da ilha de Willegagnon á praia de Botafogo (cerca de 4.650 metros).

E' vencedor da prova o navio ou corpo que collocar maior numero de nadadores entre os dez primeiros collocados.

Os nadadores classificados respectivamente em primeiro e segundo logares recebem medalhas de Vermeil e prata e os restantes até a 10ª classificação, recebem medalhas de bronze.

Tem vencido esta prova na classificação geral os seguintes navios ou corpos:

1928 — Couraçado "S. Paulo".
1929 — Couraçado "S. Paulo".
1930 — Couraçado "S. Paulo".
1931 — Corpo de Fuzileiros Navaes.
1932 — Corpo de Fuzileiros Navaes.

Foram vencedores individuaes os seguintes nadadores:

1928 — Severino Seixas, do couraçado "S. Paulo".
1929 — Isidoro do Carmo Nunes, do cruzador "Bahia".
1930 — João Amador da Conceição, do Corpo de Fuzileiros navaes.
1931 — Oscar da Silva Collares, do Corpo de Fuzileiros Navaes.
1932 — João Medeiros, do couraçado "Minas Geraes".

Os chronistas sportivos estão convidados a assistir a prova numa lancha que deverá largar do cáes do Arsenal de Marinha ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

*

Xadrez

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ PELO RADIO ENTRE ARGENTINOS e BRASILEIROS

Os lances transmittidos hontem pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

O match internacional de xadrez, pelo radio, em que estão empenhados os melhores enxadristas do Rio e de Buenos Aires, representando o C. X. do Rio de Janeiro e o Club de Ajedrez Jaque Mate, da capital argentina, continua interessando vivamente quantos conhecem e se preoccupam com xadrez. As posições vão-se transformando dia a dia, creando pouco a pouco novas complicações, em torno das quaes gyram as analyses e os commentarios de quem está acompanhando a luta nos dois taboleiros. No presente momento não se póde ainda dizer que uma das equipes tenha qualquer vantagem de ordem material ou de posição, porque as linhas do jogo adoptadas, muito solidas, não o permittem e tambem porque, sendo as partidas jogadas por enxadristas de valor, elles primam pela escolha dos melhores lances.

O lance de hontem, dos brasileiros, no taboleiro numero um — R1C — revela propositos e preparativos de ataque. Levando o seu Rei para 1C, o team brasileiro toma uma medida inicial muito prudente que é resguardar o Rei de qualquer eventualidade, para então tomar outras iniciativas. A posição das brancas é melhor em face do seu proprio desenvolvimento. As suas peças estão mais livres e os seus movimentos são mais faceis, mas dahi para qualquer vantagem vae grande distancia. Os argentinos estão jogando o melhor respondendo sempre com exactidão.

No taboleiro numero dois, em que os nossos defendem a Ruy Lopes, a luta continua seguindo preferencias theoricas. Hontem foram transmittidos os seguintes lances por intermedio do "Correio da Manhã" e da Companhia Radiotelegraphica Brasileira: — Prensa — Baires. Taboleiro um 13-R1C. Taboleiro numero dois. 12...B2D.

As posições de hontem em ambos os taboleiros

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B3R, 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D, D2BD; 11-P3TR, Roque, 12-CD2D, B2D.

TABOLEIRO UM — **PEÃO DA DAMA** — ARGENTINOS

Posição depois do lance 13 das brancas (R1C) — BRASILEIROS

TABOLEIRO DOIS — **RUY LOPES** — BRASILEIROS

Posição depois do lance 12 das pretas (B2D) — ARGENTINOS

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Do programma fazem parte duas provas classicas

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club, com a qual se commemora o primeiro anniversario da fusão daquella sociedade com o antigo Derby-Club, fazem parte os premios classicos Ricardo Xavier da Silveira e Zozimo Barroso do Amaral, qualquer dos dois muito interessante. O primeiro será corrido na distancia de 1.750 metros e reuniu as inscripções de Mossoró, Biribi, Algarve, Lutador, Yolanda, Yéa, Ygerne e Yatagan, reunindo a maioria possibilidades de successo; o segundo, em 2.400 metros, reunirá alguns dos cavallos que ha oito dias disputaram o classico Prefeitura Municipal, entre elles, Double Steel, seu ganhador, que agora carregará mais tres kilos, Carmel, seu runner up, desta vez com menos um kilo, e Hoquendo, que no mesmo classico foi quarto, quando carregou mais dois kilos que hoje. Completam o campo dessa prova, Insurrecto e Sovereign, que tambem disputara naquelle classico, e mais Panache Royal, Caton e Sastre, sendo que a chance destes dois ultimos póde ser nivelada á dos concorrentes tidos como os mais provaveis vencedores, que são Double Steel e Carmel, que será apresentada em condições de poder se rehabilitar da derrota que aquelle filho de Double Hackle acaba de lhe infligir. Trata-se, é fóra de duvida, de uma prova cujo desfecho vae depender sobretudo das peripecias do percurso, devido á maneira como o handicap equilibrou as probabilidades de successo dos seus varios concorrentes.

Considerando aquelle acontecimento, isto é, o primeiro anniversario da fusão, os premios minimos do programma são de 5:000$000. A corrida se iniciará com a apresentação ao starter de varios representantes da nova geração brasileira no premio Jockey-Club Brasileiro, em 1.000 metros, estando inscriptos Reveillon, que correu positivamente bem quando da sua estréa, Garça, Copacabana, que na sua primeira apresentação produziu muito boa performance, Galmita, Ticket, outro que ha oito dias fez sua estréa, classificando-se segundo de Zinnia, Beryllo, Canção e Zero. No premio Dois de Junho, em 1.750 metros, reapparecerá Calcó depois do revés que Young lhe impoz no classico Outono. O filho de Gyldis vae, sem duvida, correr desta vez em melhor condições e pela performance que produzir póde se formar a espectativa quanto ao papel que desempenhará nos seus proximos compromissos classicos. Com o crack da Coudelaria Lundgren competirão Xangô, Kosmos, Aga Khan, Gravatá e Orgia, sendo Kosmos o top weigh, com 57 kilos, ou sejam mais dois que Calcó. Depois dessa prova serão alinhados no starting-gate para a disputa do premio Dois de Agosto, o primeiro do betting, Vexilo, Menade, El Ghazi, Forajido, San Salvador e Não Diga.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Reveillon — Ticket — Copacabana.
Tomyrim — G. Money — Lolita.
Calcó — Xangô — Kosmos.
Universo — Xarão — Araúna.
Almanzora — Verdun — N. Star.
Forajido — El Ghazi — S. Salvador.
Ygerne — Algarve — Yolanda.
D. Steel — Carmel — Hoquendo.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Jockey-Club Brasileiro — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Reveillon—C. Fernandez	53
60	Garça — G. Feijó	51
40	Copacabana — L. Souza	51
50	Galmita — J. Mesquita	51
50	Ticekt — L. Ferreira	53
60	Beryllo — A. Molina	53
10	Canção — W. Cunha	51
35	Zero — D. Suarez	53

Premio Dezeseis de Julho — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Lolita — R. Sepulveda	55
40	Tomyrim — J. Salfate	56
40	Vichy — R. Freitas	53
30	G. Money — A. Molina	56
20	Allain — S. Godoy	56

Premio Dois de Junho — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
13	Calcó — I. Souza	55
35	Xangô — J. Salfate	54
40	Kosmos — A. Molina	57
—	A. Khan — Não correrá	50
—	Gravatá — Não correrá	55
—	Orgia — Não correrá	48

Premio Derby-Club — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Araúna — A. Molina	55
35	Universo — J. Salfate	55
40	Xarão — G. Feijó	56
35	La Mirabelle—P. Spiegel	51
50	Vinette — F. Mendes	49

Premio Novo de Maio — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Kalmia — A. Molina	56
40	N. Star — C. Pereira	55
30	Almanzora — A. Rosa	53
50	Bolichero — W. Andrade	53
50	P. Tango — S. Godoy	51
35	Verdun — J. Salfate	56
30	Yayá — J. Canales	55

Premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Vexilo — W. Andrade	56
35	Menade — J. Salfate	54
30	El Ghazi — D. Suarez	51
35	Forajido — C. Fernandez	53
40	S. Salvador — R. Freitas	52
—	Tempero — Não correrá	52
40	Não Diga — A. Rosa	53

Premio Ricardo X. da Silveira — 1.750 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Mossoró — I. Souza	57
35	Biribi — F. Mendes	49
30	Algarve — C. Fernandez	55
40	Lutador — A. Molina	52
50	Yolanda — W. Andrade	56
40	Yéa — R. Freitas	52
25	Ygerne — J. Salfate	54
30	Yatagan — J. Canales	48

Premio Zozimo, B. do Amaral — 2.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	D. Steel — R. Freitas	56
50	P. Royal — J. Mesquita	50
40	Insurrecto— W. Andrade	53
30	Carmel — R. Sepulveda.	57
40	Hoquendo — D. Suarez.	54
35	Sovereign—C. Fernandez	51
50	Caton — F. Mendes	49
35	Sastre — L. Ferreira	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Aga Khan, Gravatá e Orgia.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Canção e Zero.
A' 1,30 — El Ghazi e Hoquendo.

Catiguá levantou a principal prova da corrida de hontem

A prova mais interessante da corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, que logrou regular concorrencia, foi levantada por Catiguá, que, produzindo performance bem differente das anteriores, não teve difficuldade em alcançar e derrotar Hepacaré, que imprimiu forte train á carreira, em frente a tribuna popular. Em segundo chegou o favorito Maracá, que nos ultimos instantes tambem bateu aquelle veloz filho de Esterhazy. Após a disputa do primeiro premio, a commissão de corridas suspendeu desde logo o aprendiz J. Santos, piloto de Meiga, sob a allegação de que o mesmo não fizera empenho de victoria com esta pensionista do entraineur F. B. Antunes. Achamos o gesto desse orgão technico da directoria um tanto precipitado, não só porque a filha de Mehemet Ali demonstrou visivelmente haver arrematado a corrida completamente exhausta, como tambem, pelo embaraço e prejuizo que acarretou a mais de um proprietario cujos pensionistas deviam ser dirigidos por esse aprendiz nas restantes provas do programma. J. Santos, ainda assim, pilotou Jura no premio Caton, porque já estava pesado quando recebeu a notificação de sua suspensão.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Grand Marnier (Animaes nacionaes de tres annos) — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Minho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Mulatinha, da sra. Queen K. Rocha, entraineur Fr. Barroso, 54 kilos, L. Ferreira; 2º, Meiga, 49, J. Santos; 3º, Ada, 49, M. Medina; 4º, Tarzan, 53, W. Andrade; 5º, Marfim, 54, A. Vaz. Tempo, 92 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 38$; dupla, 35$500. Apostas, 9:300$000.

Premio Caton (Animaes sem mais de uma victoria) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Yára, 7 annos, São Paulo, por Bradford e Ninette, do sr. Antonio M. Ribas, entraineur, o proprietario, 52 kilos, P. Spiegel; 2º, Famoso, 45, M. Medina; 3º, Yearling, 52, G. Costa; 4º, Jura, 48, J. Santos; 5º, Lampreia, 51, G. Cunha; 6º, Ubá, 52, O. Coutinho; 7º, Legenda, 51, J. Mesquita. Não correu Xalryrem. Tempo, 85 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 49$000; dupla, 27$400. Placés, 55$200 e 36$200. Apostas, 17:470$000.

Premio Arranha Céo (Animaes de tres annos e mais edade) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Rico, 7 annos, São Paulo, por Feuillage e Liette, do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 56 kilos, A. Rosa; 2º, Pirata, 49, G. Costa; 3º, Marlena, 53, I. Souza; 4º, Plume Dorée, 56, C. Gomez; 5º, Alteza, 55, A. Henriques; 6º, Reine Hortense, 52, F. Mendes. Tempo, 104 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 32$000; dupla, 87$300. Placés, 33$600 e 36$100. Apostas, 24:410$000.

Premio Double Steel (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Matupiri, 4 annos, Fernambuco, por Kitchener e Welsh Honey, do sr. Horacio O. Soares, 52 kilos, P. Spiegel; 2º, Piastra, 52, A. Rosa; 3º, Jemopotyr, 56, A. Molina; 4º, Prita, 51, S. Godoy; 5º, Kerensky, 49, M. Medina; 6º, Transvaliana, 50, F. Mendes; 7º, Andalick, 53, G. Feijó; 8º, Colméa, 53, J. Canales; 9º, Ebro, 50, C. Pereira; 10º, Gavião, 50, O. Coutinho. Tempo, 91 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 51$600; dupla, 96$000. Placés, 25$900; 33$300 e 53$300. Apostas, 20:410$000.

Premio Granadeiro (Animaes de qualquer paiz) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Jaguaré, 5 annos, Argentina, filho de Rey de Roma e Lady Ada, do sr. F. Borges Delgado, entraineur J. P. Mendes, 51 kilos, P. Spiegel; 2º, Macapá, 55, C. Rosa; 3º, Fusão, 55, A. Molina; 4º, Secilíana, 49, G. Costa; 5º, Kyrial, 53, C. Pereira; 6º, Incitatus, 52, J. Mesquita; 7º, Ciumenta, 52, G. Feijó; 8º, Massiço, 58, W. Andrade; 9º, Ivon, 50, J. Canales; 10º, Java, 51, S. Godoy. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 49$400; dupla, 59$400. Placés, 15$900; 13$600 e 13$600. Apostas, 30:930$000.

Premio El Ghazi (Animaes de tres annos e mais edade) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Catiguá, 4 annos, São Paulo, por Patrick e Olticica, do sr. Virgilio de Mello Franco, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, R. Freitas; 2º, Maracá, 54, W. Andrade; 3º, Hepacaré, 51, J. Mesquita; 4º, Lambary, 49, M. Medina; 5º, Yak, 50, G. Costa; 6º, Alterosa, 51, F. Mendes; 7º, Uiriri, 56, M. Raphael; 8º, Caruarú, 54, C. Morgado. Tempo, 104 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 35$100; dupla, 33$700. Placés, 12$000; 11$200 e 15$400. Apostas, 38:940$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 150:460$000.

A Cura da Pyorrhéa

A cura da pyorrhéa é um dos assumptos de medicina de que se occupam todos os profissionaes de todos os paizes civilisados sendo a maior preoccupação o estudo da etiopagenia da doença que até hoje não ficou demonstrado. Muito já foi feito tambem sobre a therapeutica deste mal em todos os seus methodos com poucos resultados satisfactorios. Depois de apurados estudos clinicos de mais de 20 annos o Dr. Rubens Silva conseguiu aperfeiçoar os seus processos de tratamento com remedios exclusivamente seus que descobriu em continuas experiencias que vem fazendo em seus clientes. Com os seus processos já fez cerca de 200 curas radicaes sendo que os casos mais graves resolve no prazo maximo de um mez. A photographia junto é um dos casos mais recentes de suas maravilhosas curas. A doente, D. Nair Ferreira, soffreu mais de 10 annos desta terrivel molestia e já se sentia desanimada com o tratamento que experimentou com outros profissionaes quando uma parenta sua que já se havia curado com o Dr. Rubens Silva a encaminhou para o seu consultorio á rua 7 Setembro, 94, onde logo iniciou os seus trabalhos coroados de grande exito dentro de um mez. D. Nair soffria de continuas dôres de cabeça, insonia, mal estar geral, indisposição para o trabalho, etc., tendo tudo desapparecido logo depois que completou o seu tratamento sentindo-se hoje completamente curada. (30469)

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos de hoje

A A. M. E. A. fará realizar hoje, proseguindo o campeonato de football da cidade, os seguintes jogos:

Carioca x Flamengo — Campo da Estrada d. Castorina, na Gavea.

São Christovão — Campo da rua General Severiano.

Olaria x Andarahy — Campo da rua Candido Silva.

Confiança x Portugueza — Campo da rua General Silva Telles.

ALGUNS TEAMS

São Christovão:

Francisco — Domingos — Zé Luiz — Betinho — Dodô — Armando — Reis — Bahiano — Black — Cebinho — Carreiro.

Carioca:

Biroba — Ethero — Nondas — Waldemar — Nestor — Marcello — Oscar — Anthero — Raphael — Alcides — Jarbas.

Engenho de Dentro:

Quim — Virada — China — Rubens — Adonilio — Quino — 28 — Antonio — Manulo — Arriaga — Jaguarão.

Portugueza:

Waldemar — Antonio — Pirolito — Noé — Bolão — Bicura — Luizinho — Joãozinho — Sapo — Irineu — Badu II.

Flamengo:

Rollim — Moysés — Bibi — Rubens — Flavio — Fala — Marcondes Nelson — Caio — Thales — Sant'Anna.

Confiança:

Ruy — Decio — Altair — Naya — Cesalpino — Hygino — João — Elias — Zoraide — Leite — Bahiano.

*

ENTRE PROFISSIONAES

Jogos de hoje

Começando o campeonato de jogadores profissionaes, jogam-se hoje estas partidas:

America x Bangu':
Campo da rua Campos Salles — Juiz — Luiz Neves.
Chronometrista — José Cavalcante.

Fluminense x Vasco:
Campo da rua Alvaro Chaves.
Juiz — Haroldo Dias da Motta.
Chronometrista — Nicolau Di-Tomaso.

*

PELO TELEGRAPHO

TURF EM LONDRES

Londres, 6 (U. T. B.) O pareo "Stewards Plate", corrido hontem em Kempton Park, foi disputado por vinte e cinco animaes, tendo sido vencedores: em 1º — "Miss Elegance"; em 2º — Stream Line"; em 3º — Figaro.

Londres, 6 (U. T. B.) — Será corrido hoje em Kempton Park o pareo "Jubilee Handicap", em que estão inscriptos os animaes Firdaussi, Andrea, Galdenis, Brulette, Nitsichin, Loaning Dale, Colorado Kid, Seraph Boy, La Bécassine, Double Arch, Sand Dance, Orpen, Unlikely, Cloghen, Great Scot e Overall.

O CAMPEONATO INGLEZ DE TENNIS

Londres, 6 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados das provas semi-finaes de simples, para damas, hontem disputadas no campeonato britannico de tennis: Miss D. Round derrotou Mme. Mathieu, vencedora do anno passado Miss M. Heeley.

ORLANDI VENCEU VUILLAMY

Paris, 6 (U. T. B.) — Em luta de box aqui realisada, o campeão italiano de pesos-leves, Orlandi, venceu por pontos o ex-campeão francez Vuillamy.

*

Natação

SERÃO REALIZADOS HOJE OS CAMPEONATOS NAUTICOS DA FEDERAÇÃO DE SPORTS AQUATICOS

Na piscina do Fluminense F. C.

Na piscina do Fluminense F.C. realizar-se-ão hoje as provas nauticas patrocinadas e dirigidas pela Federação de Sports Aquaticos, num programma de 18 pareos, dos quaes cinco femininos.

Reina em torno desse concurso grande enthusiasmo, sendo aguardado com vivo interesse o encontro entre as turmas do Icarahy e do Fluminense F. C., que possuem actualmente as melhores equipes, e de tradicionaes rivalidades sportivas, garantido por si

Tennis

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Partidas de hoje

Realizam-se hoje as seguintes partidas:

SERIE "A"

Brasil x Paysandu' — Quadros da Avenida Pasteur.
Country x Carioca — Courts da Avenida Vieira Souto.
Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras da rua General Severiano.

SERIE "B".

America x Fluminense. — Courts da rua Campos Salles.
Vasco x Grajahu' — Quadras de São Januario.
Andarahy x São Christovão: Courts, da rua Barão de São Francisco Filho.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Rio de Janeiro x Botafogo — Paysandu' x Brasil.

Zona "B"

Fluminense x America — Tijuca x Villa Izabel.

Zona "C"

Olaria x Andarahy.

*

Remo

REGISTROS DE AMADORES NA FEDERAÇÃO

Foram solicitados registros, na Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias a contar de seis do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Vasco da Gama:

Antonio Nogueira — José Antonio da Costa — José F. Pereira.

Automobilismo

O LANÇAMENTO DO NOVO FORD

Têm se revestido de grande brilho as exposições Ford, nos salões das varias agencias dessa companhia, nesta capital.

Os typos de carros de 1933 são verdadeiras maravilhas de elegancia, conforto e sobretudo, de optimo funccionamento, adaptados que foram innumeros aperfeiçoamentos aos já existentes nos typos anteriores.

O extraordinario movimento de visitantes ás exposições Ford e o enthusiasmo manifestado ante as verdadeiras obras de arte que são os novos V.8, provam mais um successo da Ford Motor Company Exports, Inc. successo este extensivo aos seus operosos agentes no Rio, justamente envaidecidos em proporcionar á élite carioca, um dos mais notaveis acontecimentos automobilisticos do momento.

*

Motocyclismo

MOTOCYCLISMO

Rio — Juiz de Fóra — Rio

Como já foi annunciado o Moto Club do Brasil realizará no proximo dia 21, uma prova de resistencia Rio-Juiz de Fóra-Rio — em homenagem ao dr. Lourival Fontes. As inscripções que se acham abertas na séde do Moto Club á rua de S. Christovão numero n. 316 encerram-se, impreterivelmente, no dia 17 do corrente.

Escotismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM VILLA ROSALY

O horario da partida

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil organisação de maior prestigio da actualidade escoteira no Brasil, faz realisar hoje, a segunda competição inter-tropas, na séde da Associação de Escoteiros de Villa Rosaly, da série de 1933.

A partida das tropas participantes desse certamen, dar-se-á ás 12,30 da estação Francisco de Sá, á rua de S. Christovão, da Estrada de Ferro D'Ouro.

Será obedecido o seguinte programma:

1ª prova — Nós — Individual — Será vencedor o que fizer em menor tempo pelas costas.

Homenagem ao dr. Souto Maior presidente do grupo escoteiros Bororós.

— Nota — Os concorrentes deverão fazer com a maxima precisão os seguintes nós: direito, correr, fateixa, catão, lais de guia e volta de fiel.

2ª prova — Lançamento de bastão — dois representantes por tropa.

Homenagem ao chefe Mario Peres, do Corpo Nacional de Scouts.

Nota — Os concorrentes terão direito a tres lançamentos. Será levado em consideração o melhor.

3ª prova — Salto do Rio — Individual — Largura do rio: 1,50, largura do equilibrio, 0,50.

Homenagem ao professor Coryntho da Fonseca, director da Escola Souza Aguiar e C. N. S.

Nota — Esta prova terá tres preliminares.

4ª — prova — Luta e Scalp — Individual — Homenagem ao sr. Carlos de Andrade, thesoureiro do Club de Chefes.

5ª tropa — Fogo e café; dois por tropa — rapidez e perfeição.

Homenagem ao dr. Gastão de Oliveira, da F. E. E. B.

Nota — Aos concorrentes será fornecido o pó de café, devendo sómente levar o vasilhame e lenha. A prova será feita com meio litro dagua.

DR. ARMANDO BASTOS

Embarca hoje para Portugal, no "Almazora", o chefe Armando Bastos do Club de Regatas do Flamengo.

Apresentou-se á prisão o assassino do delegado de policia de Caçapava

Porto Alegre, 6 (Do correspondente) — Informam de Caçapava que acaba de apresentar-se á prisão Porphirio Machado, dizendo-se autor da morte do delegado Hygino Pereira.

Porphirio affirmou que havia sido preso e espancado pelo delegado poucos dias antes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Do meio-dia á 1 — Radio theatro do Radio Club com o concurso de Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior e da pianista Vera de Oliveira.

De 1 ás 2 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista Vera Oliveira.

Das 3,30 em deante — Transmissão do posto de observação de uma partida de football.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Nonia de Carvalho, Patricio Teixeira e Madelou Assis.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas classicas com o concurso da orchestra do Radio Club, sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Programma de discos variados.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Discos.

Das 5 ás 5,10 — Radio jornal do Radio Club.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas classicas com o concurso da meio soprano Maria Emma Freire e do violonista Oscar Borgerth e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Heloisa Guimarães Albuquerque, Jorge Lima e do pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1.30.

De 1,30 ás 4 — Radio miscelanea com os seguintes elementos da companhia Uiara, do theatro Carlos Gomes: Luara Suarez, Anita Spá, Antonia Delnegri, Ivone Brand, Roberto Vilmar, Paschoal Americo, Zacarias Rego Monteiro, Napoleão de Aguiar e pianista Benjamin Silva Araujo, sob a direcção de Luiz de Barros. Completarão o programma a srta. Ida de Alencar (soprano ligeiro), Aida Verona, professor Nicanor do Nascimento, Gastão Cottini e a orchestra do Copacabana Palace, sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 5 — Hora certa. Transmissão de discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do trio da Radio Sociedade composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã:

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 3 — Transmissão do studio, do programma organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema, tomando parte elementos de grande valor artistico. Em simultaneidade com a Radio Guanabara.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas de Moura.

Das 7,45 ás 8 — Occupará o microphone a professora Climéne Baroni, que fará a conferencia intitulada "O grande amor".

Das 8 ás 9 — Discos.

A seguir — Transmissão do programma organizado por Waldemar Azevedo e Humberto Gioreill Z.nl, com o concurso dos seguintes artistas: Nair de Castro Leal, professor José Augusto de Freitas, Albenzio Perrone, Waldemar Azevedo e a orchestra do Regina Hotel, dirigida pelo maestro J. Cabral.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa.

Das 6 ás 7 — Discos. Boletim do tempo.

Das 7.45 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio em conjunto com a Radio Guanabara do programma variado com a orchestra do professor Barnabé e outros artistas do nosso meio radio-musical.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Hoje:

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Rigoleto" de Verdi, em discos.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos de musicas populares.

Das 9 ás 11 — Musicas e canto em discos seleccionados.

Amanhã:

Das 12 á 1 — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos seleccionados.

Das 9 em deante — Transmissão em conjunto com a Radio Educadora.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Transmissão do programma variado com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Vera Abreu, Lely Morel, Castro Barbosa, Breno Ferreira, Luiz Barbosa, Léo Villar, Manoel Monteiro, Carlos Campos, Xavier Pinheiro, Tito Soza, Portella, Muraro, Tute, Luperce, Pixinguinha, Medina, João da Bahiana, José Maria de Abreu, Mario Travassos de Araujo.

Amanhã:

Das 6,45 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica sendo que as duas primeiras dirigidas pelo sr. Oswaldo D. Magalhães e a ultima pelo sr. Silas Raeder.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 7,30 — Discos.

Das 7,30 ás 8 — Radio jornal.

Das 8 ás 11 — Discos.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Hoje:

Das 11 ás 3 — Transmissão de musicas populares, em discos.

Das 6 ás 11 — Programma de studio, com os artistas da Radio Leopoldinense.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 3|4 da manhã — Alpheu Andrade, Horacio Marques Garcia, Manoel da Silva, Marcos Pereira da Motta, Antonio Monteiro Manco, João Olympio da Silva, Ignacio Pires, João Carlos Gonçalves, Caio Mario Dutra de Almeida e Joaquim Cardoso.

Prova regulamentar — Sebastião Gomes, José da Silva Barbosa, José Maria Dias e Evaristo Wandelle.

Turma supplementar — Rubens Caldas.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Altamiro Garcia, Anna Emilia Haasis, João Souto Amaro, Eloy Barros de Figueiredo, João da Cunha Soares, Frederick Engelhart Junior, Francisco Villas Boas, Rubens de Oliveira e José de Miranda Lima.

Reprovados: 5.

Não obteve reconsideração do despacho

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o collector federal de São Matheus, no Espirito Santo, pedia reconsideração do despacho que lhe negou aposentadoria no referido cargo.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive ás estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente attingiu a importancia de 442:946$500, para mais 54:036$100 sobre egual data do anno anterior.

Descarrilamento na Linha Auxiliar

Na estação de Conrado Niemeyer, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, descarrilaram varios carros do trem MA 2, interrompendo o trafego em uma das linhas durante 3 horas e 30 minutos. Os trens de carreira da citada linha fizeram o percurso no referido trecho pela linha 1.

Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes. Foi aberto inquerito a respeito.

Compareça á Central do Brasil

Está sendo convidado a comparecer na estação Maritima da Central do Brasil, afim de retirar objectos que requereu, o sr. Raphael Radarte.

CLUB MUNICIPAL

A directoria do Club Municipal, observando o que determinam seus estatutos, resolveu depositar em um estabelecimento de credito as quotas de cinco (5) e dez (10) por cento sobre o producto das mensalidades arrecadadas em abril ultimo e destinadas, respectivamente, ao fundo de reserva e á construcção da séde social.

Cumprindo a referida deliberação, o thesoureiro, dr. Guilhermo Velloso, abriu na Caixa Economica do Rio de Janeiro, em nome do Club Municipal, uma caderneta com o deposito relativo ás alludidas percentagens.

A directoria avisa que, de conformidade com os accordos que celebrou, os filhos dos associados do Club Municipal, provada a identidade, gozarão do desconto de dez por cento (10 °|°) sobre as annuidades nos Collegios Baptista e Mallet Soares, localisados respectivamente, ás ruas José Hygino n. 350, na Tijuca, e Xavier da Silveira, n. 80, em Copacabana, sendo que este ultimo concede, outrosim, isenção do pagamento da joia por occasião da matricula.

Os elementos relativos aos citados collegios, especie dos cursos, regimen escolar, corpo docente e demais referencias, serão divulgados opportunamente.

— A directoria, no mesmo sentido, está ultimando contratos com outros estabelecimentos de ensino e casas commerciaes, nos quaes os socios do Club Municipal, operando livremente, sem necessidade de guias ou autorisações, poderão desfrutar de abatimentos especiaes.

TRANSFERENCIA DE CONTADORES

Por ordem do ministro da Guerra foram transferidos por conveniencia do serviço, os 1os. tenentes contadores: Hugo de Souza Silveira, do 4º B. E. em Itajubá para o 2º grupo de cavallaria em Uruguayana; Alvaro de Souza, deste grupo para o Q.G. da 2ª brigada de infantaria, nesta capital, e José Francisco do Nascimento, desta brigada para o 4º B. E.

Matricula de medicos no curso de aperfeiçoamento da E. A. S. S. E.

Foram mandados matricular no corrente anno, no curso de aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito, os seguintes officiaes medicos: capitães Hugo Leal Dias Voltaire Paiva da Cruz, Frederico Oscar Vieira da Rocha, João Normando de Arruda, Agnello Ubirajá da Rocha, Alvaro de Souza Jobin, Achilles Paulo Galoti, Carlos Pereira Lima, Renato Augusto Monteiro da Cunha, Manoel Lucas de Souza e Alceu de França Navarro, e 1os. tenentes Virgilio Alves Bastos, Francisco de Carvalho Nobre Filho, Luiz Belmonte Montojos e Alberto da Silva Gradim.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "O Congresso dansa", film da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch.

BROADWAY — "A Venus loura", film da Paramount, com Marlene Dietrich.

ELDORADO — "O principe dos aguias", com Robert Woolsey. No palco, Cia. Alda Garrido.

GLORIA — "O falso presidente", com Jimmy Durante e Claudette Colbert.

IMPERIO — "A dama errante", film da Fox, com Elissa Landi.

ODEON — "O fugitivo", film da Warner-First, com Paul Muni.

PALACIO THEATRO — "O segredo de Madame Blanche", film da Metro, com Irene Dunne.

PATHE' — "Atraz da Mascara", film da Columbia, com Jack Holt.

PATHE'-PALACIO — "O homem-leão", film da Paramount, com Buster Crabbe.

PARISIENSE — "Até debaixo d'agua" e "Os tres mosqueteiros".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Madame e seu chauffeur", e "A estancia sinistra".

HADDOCK LOBO — "Devoção". No palco, "O trovador".

MASCOTTE — "Ama-me esta noite" e "Congorilla".

NACIONAL — "Loucuras da noite", e "O Homem de hontem".

PARIS — "Ama-me esta noite" e "Cavalheiro de aluguel".

POPULAR — "Cinemaniaco" "Congorrilha", "Astucia contra a lei", e "Mysterio das selvas".

PRIMOR — "Os tres mosqueteiros" e "Kongo".

Extravio de registrados — postaes —

De S. Manoel do Mutum, em Minas, recebemos do sr. Cesario Pereira uma reclamação sobre o extravio dos registrados postaes ns. 848.849 e 13, dirigidos a firma desta capital, os dois primeiros em 5 de novembro do anno passado e o ultimo em 3 de janeiro do corrente anno, respectivamente, no valor de 16$, 15$ e 5$000.

O caso não necessita de commentarios se esta fosse a primeira reclamação do interessado á repartição competente, a qual, em vão, particularmente se tem dirigido.

Desesperançado, pede que chamemos para o caso em apreço, a attenção do director dos Correios, afim de que seus esforços no sentido de melhorar o serviço não se percam por tão pouco.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA DA FACULDADE DE DIREITO

Realisar-se-á na proxima quarta-feira, 10, ás 8 horas da noite, na Faculdade de Direito uma sessão extraordinaria.

Será discutido nesta reunião o regimento interno da Associação, bem como os seus novos estatutos, acabados de elaborar.

Para um assumpto de tão magna importancia é necessario que todos os associados prestem a sua collaboração, razão por que a Directoria pede o comparecimento de todos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, segunda-feira: 1º anno medico: Anatomia — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas no Instituto Anatomico — Jonas Paulo Fernandes, José Leite Ribeiro, Savio Balduino de Carvalho e Almeida, Isauro Vieira Scarpa, Cervantes Angulo.

5º anno medico — Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta, pratica e oral; ás 9 horas no Instituto Anatomico — Waldyr da Rocha.

6º anno medico — Clinica Medica — Prova escripta, pratica e oral; ás 9 horas na Santa Casa — Leão do Carmo Alvares da Silva, Ausberto Rodrigues do Passo.

Terça-feira, 9 do corrente: 1º anno medico — Chimica Organica — Prova escripta, pratica e oral ás 11 horas na Praia Vermelha — Cervantes Angulo.

— São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade, com urgencia:

5º anno medico: — Jacques Andrade, Thomaz Catunda Sobrinho, Renato de Piro, Raymundo Xavier Fernandes, Oswaldo de Souza Martins, Jorge Rodrigues Coutinho, Clemente Vieira de Araujo, Emilio Hidal, João Baptista Ferrara, João Gouvêa da Costa Marques, Leandro de Moura Costa, Octacilio de Lucena Montenegro, José Fernandes Filho, Guilherme Henrique Rocha Freire, Delio Bedel, José Adelmar Carneiro, Antonio Luiz Gonçalves Pecego, Raul d'Escragnolle Tauny, Gastão Leão Rego, Paulo Carvalho da Silva, Albecyr Neptuno Marques, Reginaldo Torres Quintanilha, Dante Nascimento Costa, Oduvaldo Moreno, Raymundo de Moura Britto, Vicente Damantê, Adolpho Surerus, Leandro Coelho Duarte, Rubens Tolentino da Costa, Oswaldo Gomes.

6º anno medico: — Arton Varoll, Helio Fraga, Maria Grabois, Josephina Balestrero, Eduardo Bechtinger, Thomaz Russel Raposo de Almeida, Miguel José Boabaid, Affonso Gkilherme Costa Horcades, Heitor Barbosa Moreira de Vasconcellos, José Sleiro, Antonio Vieira Cordeiro Junior, Aderson Dutra de Almeida, Waldyr Machado Laperriére, Alceu Martins Mariz.

EXTERNATO PEDDRO II

A Directoria do Collegio Pedro II informa que prorogou até quinta-feira, 11 do corrente, a matricula para os cursos de habilitação ás 3ªs, 4ª e 5ª séries.

São destinadas de fundamento quaesquer informações prestadas sobre exigencia do numero de alumnos para organisação de turmas. Os interessados deverão procurar, na Secretaria do Collegio, os documentos necessarios á matricula.

O pagamento da taxa de frequencia será feito mensalmente para todos os alumnos.

ESCOLA POLITECHNICA

Provas parciaes

Amanhã, realisar-se-ão as seguintes provas parciaes:

Calculo, ás 14 horas; estabilidade, ás 14 horas; elementos de electrotechnica, ás 8 horas (Instituto Electrotechnico).

Chamadas á Secretaria

Devem comparecer, com urgencia, á secretaria, os seguintes alumnos: Francisco Amanajás de Carvalho, Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Gastão Vieira de Araujo, Djalma Sampaio, David Oliveira Coelho de Souza, Emmanoel de Oliveira, Carlos de Bem, Idio da Silva, José Victor Tavares da Silva, Renato Bomfim de Almeida.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Continua aberta, na Reitoria da Universidade, a matricula nos differentes cursos organisados para o corrente anno, que são gratuitos e de livre frequencia, excentuados, neste ultimo caso, os cursos de especialisação.

Observatorio Nacional

Realisar-se-á, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, um curso de aperfeiçoamento sobre thermodynamica das misturas de gazes e vapores, que foi confiado ao dr. Francisco Xavier Kulnig e obedecerá ao programma seguinte:

1) — Propriedade do ar secco. Propriedade do vapor dagua saturado. Ar humido.

2) — Evoluções a pressão constante. Cursos psychrometricos. Diagrammas It e Ix.

3) — Problemas de humidificação, seccagem e refrigeração do ar humido. Applicação á analyse dos climas.

4) — Vapores em geral. Liquefação dos gazes.

5) — Processos de Claude e Linde.

6) — Evoluções das misturas de gazes e vapores em altas temperaturas. Diagramma eutropico.

Os trabalhos terão cunho pratico de modo a aprofundar os conhecimentos geraes de thermodynamica já adquiridos.

A inscripção para esse curso acha-se aberta na Secretaria do Observatorio Nacional.

Cursos de literatura italiana

Pelas associações culturaes italianas foi organisado, sob o patrocinio da Real Embaixada da Italia, um corpo de instructores para realisar cursos de literatura italiana em os Institutos Universitarios desta capital.

Será, assim, aberta, na secretaria das Faculdades de Medicina, Direito, Escolas Polytechnicas e de Bellas Artes, a inscripção de academicos aos referidos cursos, cuja frequencia será publicada e gratuita.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Realisa-se hoje, ás 11 horas, em seu Templo, á rua da Alfandega, n. 54, a festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens. A's 11 horas solenne pontifical officiando sua Rvma. o bispo D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, prégando ao Evangelho o revmo. D. Placido de Oliveira O. S. B.

A' noite, ás 8 horas, solenne tedeum, terminando com a benção do S. Sacramento, e sermão pelo revmo conego dr. Henrique de Magalhães, vigario de Nossa Senhora da Candelaria.

Sustadas as nomeações interinas feitas por chefes de serviço ou repartições militares

Sendo constantes os pedidos de approvação de nomeações interinas feitas por chefes de serviço, directores de estabelecimento e commandantes de corpos, o ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal recommendando que taes actos dóra em deante, não serão approvados, em vista do disposto no decreto n. 20.128, de 18 de junho de 1931, cabendo, entretanto, ás autoridades propôr a medida que será acceita se julgada imprescindivel á boa marcha do serviço.

O dia do automovel e das estradas de rodagem

Recebemos o seguinte communicado:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido e organisado pelo Automovel Club do Brasil e reunido nesta capital de 26 de dezembro de 1926 a 3 de janeiro de 1927, approvou a proposta de ser creado o "Dia do Automovel e das Estradas de Rodagem", a exemplo do que se faz, com magnificos resultados praticos, em varios paizes americanos. A creação do "Dia do Automovel e das Estradas de Rodagem" visa fazer-se, nesse dia, a mais intensa propaganda da construcção, conservação e melhoramento das rodovias. O Congresso deu ainda a honrosa incumbencia ao Automovel Club do Brasil para promover, junto dos poderes publicos, das sociedades, das instituições particulares, das escolas e da imprensa, a commemoração dessa data.

Por decisão unanime do conselho deliberativo deste club, foi escolhido o dia 13 de maio, por ser a data da inauguração da Estrada de Rodagem "Rio-Petropolis", construida pelo Automovel Club do Brasil com o auxilio do governo federal e dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, do commercio, da industria e dos particulares, para o dia consagrado ao automovel e á estrada de rodagem.

O Automovel Club do Brasil, no desempenho dessa missão, promoveu, em 1930, 1931 e 1932, para solennizar esse dia, excursões a Therezopolis e fez publicar na imprensa desta capital diversos artigos sobre sua significação.

Desejando dar este anno a maior solennidade á referida data, o Automovel Club do Brasil vem solicitar a v. ex., com grande empenho, o seu valioso concurso, para que nesta capital sejá commemorado, no proximo dia 13 do corrente mez, o "Dia do Automovel e das Estradas de Rodagem", mostrando o valor das rodovias no desenvolvimento das nossas riquezas naturaes, do commercio, da industria e, especialmente, da maior unificação do Brasil.

Certo de que v. ex. tomará na devida consideração o appello que ora lhe dirige o Automovel Club do Brasil, sirvo-me da opportunidade para apresentar-lhe meus protestos de perfeita estima e distincta consideração. — *Nelson Pinto*, 1º secretario."

CONSELHO PENITENCIARIO

Homenagem ao professor dr. Juliano Moreira

No edificio do Forum, sala secreta das sessões do Jury, reuniu-se hontem 6 do corrente em sessão ordinaria o Conselho Penitenciario do Districto Federal, presentes os drs. Candido Mendes de Almeida, José Gabriel de Lemos Britto, Roberto Lyra Tavares, representante do Ministerio Publico do Districto Federal, Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario, e Armando Costa, convocado para substituir um dos membros effectivos ausentes.

Deixaram de comparecer, com motivo justificado, os drs. Milciades Mario de Sá Freire, Raul Leitão da Cunha e Alfredo Machado Guimarães Filho, procurador criminal da Republica.

Aberta a sessão o presidente proferiu palavras de pezar pelo fallecimento do professor Juliano Moreira, membro do Conselho Penitenciario desde a sua primeira installação, propondo que se mandasse celebrar em nome do Conselho Penitenciario um officio religioso em sua intenção na Matriz da Candelaria, segunda-feira ás 10 horas da manhã.

O dr. Lemos Britto, applaudindo essa proposta, suggeriu que o Conselho tomasse parte em todas as homenagens que se realizassem em sua memoria.

Em seguida o dr. Roberto Lyra, entre outras considerações, disse que adquirir, pacificamente, o direito a ser chamado de sabio já é muito. Mas, conseguil-o no Brasil quem veiu da provincia arrimado apenas ao proprio merecimento para impor-se naturalmente além fronteiras, é ainda mais. O meio brasileiro não offerece resonancia para a obra de pura sciencia. Apezar de sua discreção, de sua simplicidade, de sua modestia, Juliano Moreira foi um sabio popularissimo, em razão exclusivamente de sua obra scientifica.

Sabio e bom era Juliano Moreira e nós, do Conselho Penitenciario, poderemos dar testemunho disso. Quando se tratava de qualquer questão legal, Juliano Moreira procurava ouvir a opinião dos "entendidos", allegando ignorancia... Juliano ignorante! Eis ahi, nesse traço inconfundivel, o dedo do gigante.

Profere ainda palavras de carinho em torno da figura de Juliano Moreira e termina solidarizando-se com todas as homenagens prestadas á sua memoria.

Após essas palavras do dr. Roberto Lyra, o dr. Heitor Carrilho propoz que se levantasse a sessão em homenagem ao dr. Juliano Moreira, marcando-se uma nova reunião para ás 4 horas, da tarde, afim de se deliberar sobre os processos pendentes de votação do Conselho.

Já se acha de novo á testa da Escola de Estado-Maior o general Barcellos

Por ter concluido as ferias regulamentares, reassumiu o commando da Escola de Estado-Maior o general Christovam de Castro Barcellos.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO Á PRAÇA

Estando em liquidação a firma FIGUEIREDO, VIANNA & CIA. que girou nesta praça de GUARATINGUETA', e sendo liquidante o socio MANOEL MOREIRA DE FIGUEIREDO, indicado pelos demais socios, ficam convidados todos os credores daquella firma a exhibirem, no praso de 15 dias a contar desta data, os documentos comprobatorios de seus creditos, ao mesmo liquidante, nesta cidade á rua Cel. João Vieira, n. 5, das 13 ás 16 horas.

Assim tambem os devedores da referida firma deverão vir solver, amigavelmente, seus debitos, no mesmo praso de 15 dias a contar desta publicação.

Guaratinguetá, 4 de Maio de 1933. — **Manoel Moreira de Figueiredo.** (J 21567)

Carlos Caulliraux, conductor de 4ª classe da Estrada de F. C. do Brasil, declara para os devidos fins, que desta data em diante, passa a se assignar Carlos Leão Caulliraux seu verdadeiro nome.

(J 23205)

Estado do Espirito Santo

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado, á rua Theophilo Ottoni n. 44-3º andar, pagam-se os juros das apolices de 8 °|°, vencidos em 31 de Março ultimo, a partir do dia 8 do corrente, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, menos nos sabbados.

Rio de Janeiro, em 5|5|1933. — (a.) **José de Sousa Monteiro.** (J 2148|1)

Abertura de concursos

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

— Equiparada as federais —

De acordo com a nova lei do ensino e autorisação de sua Excia. o Snr. Ministro de Educação e Saude Publica, estão abertos concursos nesta Escola pelo praso de 4 mêses a contar da data da publicação desta no "Diario Oficial", para as seguintes cadeiras do curso medico: Histologia, — Pathologia Geral, — Microbiologia, — Farmacologia, — Clinica Medica Alopata, 1ª cadeira, — Higiene e Obstetricia.

Os candidatos poderão obter informações na Secretaria da Escola diariamente, das 16 ás 19 horas. — Pelo Secretario, **Sylvio Magioli**, Official da Secretaria. (J 22167)

CLUB MILITAR

O Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia do Club Militar, communica ás viuvas e orphãos dos officiaes do Exercito e da Armada, socios da Assistencia, que os peculios em atraso, já estão sendo pagos.

Communica tambem que a Assistencia já pagou peculios no valor de réis 7.211:432$959, entre Junho de 1909 e Novembro de 1932, e que os novos peculios são pagos em dia.

Communica ainda que a Assistencia está habilitada a fazer as seguintes operações:

EMPRESTIMOS RAPIDOS, a prazo de 1 a 12 mezes, sem consignação, até a decima parte do peculio da Assistencia ou do SEGURO DE VIDA, seja qual fôr o valor da Apolice.

EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO, 48 mezes, e a juros annuaes de 18% (tabella PRICE), mediante consignação em folha, até 50% sobre o valor do peculio e até 75% sobre o valor da Apolice do SEGURO DE VIDA, por maior que seja.

Communica finalmente que: RECEBE EM DEPOSITO, a prazo fixo de 6 a 24 mezes, qualquer quantia, a juros de 6 a 9%.

FAZ SEGURO DE VIDA na Companhia Sul America, em suas varias modalidades, mediante consignação em folha, não só para os officiaes de mar e terra como para as pessoas de suas Exmas. familias.

Em todos os paizes bem organisados, o Exercito e a Armada constituem a cupula da Patria e essa gloria nos cabe, nos competindo, se nos congregarmos, se nos unirmos para o mesmo ideal.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR
Avenida Rio Branco, 251
Telephone 2-2828
CORONEL JOAQUIM VIEIRA FERREIRA, Director da Assistencia.
(30491)

ANNUNCIOS

SALA DE FRENTE

Aluga-se bem mobiliada, a cavalheiro de tratamento, (unico inquilino) á rua Ferreira Vianna 49, sob. — (Flamengo). (J 19991)

Ouro M. 11$000 a gram.

Concertos de joias e relogios sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á Praça Tiradentes. (J 19993)

AUTOMOVEIS USADOS

Ford, Double Phaeton, 8 cyl., 1932 com 4.000 kil. Packard, Barata, 1930 — Chrysler 62, Double Phaeton. Nash, Double Phaeton. Em optimas condições — Vende-se. Facilita-se o pagamento. S. A. Thornycroft do Brasil. Rua Marques de Abrantes, 102. (J 21498)

Casa a prestações

Vende-se boa casa á rua Dr. Nicanor 37, Inhaúma por 2 contos á vista e o resto em prestações de 250$000. Chaves no predio visinho. (J 22171)

BUICK

Vende-se limousine 2 portas, perfeito estado, preço de occasião. Ver e tratar Praia Botafogo 68. Inform. 3-3279 ou 5-2798. (J 22216)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 64 (transversal a Lopes Quintas) com 4 quartos 2 salas, banheiro, aquecedor e garage com 2 quartos para creados. Panorama deslumbrante ares puros e seccos. Aluguel 500$000. Chaves á rua Comm. Fonseca, 102 (fundos do predio) e trata-se á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar sala 2, com Mourão. (J 22212)

ROUPAS BRANCAS E DE CREANÇAS

Com perfeição e barato jogos para senhora e roupas para creanças. Dalila, Av. Mem de Sá 242, 2º. — Telephone — 2-8380. (J 22208)

MADUREIRA

Aluga-se uma loja para qualquer negocio á rua Domingos Lopes n. 230 trata-se no n. 228 da mesma rua, de fronte á estação. (J 22173)

MISSOURI HOTEL

Salas e quartos espaçosos, agua corrente, parque, optimo tratamento. Preços rasoavel. Senador Vergueiro 212. — Flamengo. (J 23042)

HOTEL COLOMBO

Flamengo. Familiar salas e quartos com agua corrente. Optimo passadio. Casal desde 450$000. Praça José de Alencar 12 e 14. (J 23037)

RESTAURANTE

Vende-se fazendo bom negocio informa-se com Souza Filho & C. Rua Misericordia 39. (J 22187)

CASA EM IPANEMA

Vende-se linda casa em estylo colonial á rua Redemptor, 234, junto á Praça da Matriz, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3-5321. (J 22170)

BOLSAS, LUVAS SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado de Thesouro sobre a casa de banhos. (J 22106)

'RENDA DO CEARA'

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75. (J 22099)

VENDEDORES

Importante Companhia desta praça precisa de habeis vendedores. Exige-se optima apresentação e idoneidade. Logar de futuro. Cartas para A. A. C. nesta redacção. (J 21207)

CASAS

Alugam-se, as optimas casas, acabadas de construir, no Andarahy, á rua Ladislau Netto ns. 26, 28, 32 e 34 e as de ns. de 1 a 9, com entrada pelo n. 30. Diversos e modicos preços — Trata-se no Jornal do Commercio, sala n. 203, 2º andar. Fone 3-1464. (J 21488)

PRAIA DAS FLEXAS

Aluga-se bungalow estylo moderno. Tres quartos, quartos para criados fogão a gaz etc. á rua Fagundes Varela 42. Trata-se pelo telephone 2272. Nictheroy. (J 21411)

DETECTIVE — NETTO

Investigações para casos intimos. — Attende a domicilio. Maximo Sigillo. Ouvidor, 121, 1º, sala 8. Tel. 4-3133. (J 22236)

Dando garantia 10:000$

Rapaz brasileiro dando optimas referencias e garantia de immovel precisa de 3:500$, juros a combinar, cartas neste jornal a "Colonial". (J 21396)

RUA 1º DE MARÇO

Aluga-se um predio em bom local desta rua, com optimo armazem e dois pavimentos, com ou sem contrato. Informações á rua de S. Pedro n. 87. (J 22161)

HYPOTHECA

Precisa-se da quantia de cerca de 250 contos de réis, sob hypotheca de um arranha-céo no centro da cidade, do valor de 800 contos de réis, com renda mensal certa de 8 contos. Não paga-se commissão e nem juros além de 8 º|º. Informações pelo Tel. 2-7053. (J 23055)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34, 2º, sala 2. Tel. 2-3494. ALBANO. (J 22030)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (J 23054)

Fabrica de Casemiras

Viajante conhecedor de todo interior de Minas, Rio e Espirito Santo, com optimas referencias deseja entrar em negociações com uma fabrica ou casa importadora dando fiança de 15 á 20:000$ para levar um pequeno stock. Cartas neste jornal a Jarbas. (J 1397)

Padaria e Confeitaria

Vende-se por motivo de viagem com 11 annos de contrato, aluguel 200 mil réis e fazendo um bom movimento, á rua do Livramento n. 112. (J 23006)

FORD TYPO 931

Vende-se um Ford deste typo 2 portas um Plymouth cabriolet e um Nash aberto typo 400. Machado de Assis 55. Phone 5-2204 com Matheus. (J 21405)

Rua dos Voluntarios

Alugam-se os dois sobrados da casa n. 337 da rua acima. As chaves estão por favor no n. 339 e trata-se com o sr. Corrêa, na Confeitaria Colombo. (J 23010)

Apartam. Copacabana

Aluga-se de frente confortavel, á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros. Procurar apartamento 2. (J 23007)

Predios na Tijuca

Aluga-se 2 optimos predios com porão habitavel, á rua Conde Bomfim, 324 e 928 chaves no 912, e tratar á rua Alfandega, 312, aluguel 315$600. (J 21444)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (J 15993)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

No Sylvestre Palace Hotel, lad: Guararapes 317 alugam-se a familias de alto tratamento, apartamentos e quartos com todo conforto moderno, inclusive garage, com mesa de 1ª ordem. Jardins, grande parque e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio. Clima saluberrimo com ar puro de floresta, a 400 metros. Tel. 5-0997. (J 21420)

SOCIO 30:000$000

Acceita-se um para negocio já iniciado podendo deixar uma renda mensal de 30 º|º sobre a capital em gyro, cartas á Caixa Postal n. 2108. (J 23041)

Optima Opportunidade

Vende-se baratissimo optimo predio tendo o respectivo terreno 40,00 x 50,00 situado á rua Visconde Itamaraty n. 116 esquina Universidade. Tratar na mesma. (J 23036)

Ondulaction Permanente

O. Cabelleireiro Edouard Legrand. Avisa sua distincta clientela que passou para 92 rua Copacabana Edificio da Casa Rosada Frente ao Lido Telephone 7-0672. (J 23032)

Malas para Viagens

Só na fabrica da rua de São Pedro 226 proximo Av. Passos acceita-se concertos. (J 23115)

ALUGA-SE Sobrado grande

Rua Marechal Floriano, 173 (J 23117)

PASTAS DE COURO

Para viajantes do commercio só na fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (J 23116)

BUNGALOW

Vende-se um dois pavimentos construcção recente grande terreno, garage, á rua Amaral 57. (J 23081)

OURO

Compra-se qualquer quantidade pelos melhores preços da praça assim como antiguidades com toda a seriedade á rua Republica do Perú 71 e 73 telephone 2-9664. (J 23099)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos mancaes para eixos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 14.984, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (J 23255)

PETROPOLIS

Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 485. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio. (J 2[illegible])

TUBERCULOSE

Tratamento especializado. Processo allemão. Dr. Hernani Negrão. Cons. Assembléa 67-3 — diariamente das 2 ás 5. Res. Affonso Penna, 42. Phone — 8-5324. (J 16907)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento 10. (J 19926)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSÉ, 43. (J 22019)

DORMITORIO

Vende-se um de peroba para casal preço de occasião. Rua do Passeio 70, 11º andar. (J 19983)

SAPOLEOS, E INDUSTRIA FACIL

Aluga-se por 2:100$000 mensaes, havendo uma renda de 350$000, uma installação adaptavel a esta industria, que póde produzir 20 mil sapoleos por dia, precisando fazer pequena despesa. Contrato 4 annos e meio, podendo arranjar-se mais 2 annos. Informa-se na Avenida Salvador de Sá n. 6 — (Marmoraria). (J 19976)

"ESSENCIAS"

Os mais finos perfumes, obtem-se com o menor dispendio comprando na casa das Essencias Garantidas, 59 Rua Andradas, 59, ao lado da Chapelaria Agostinho. (J 21459)

FORD SEDAN

Vende-se um Ford 4 Portas estado novo, typo especial, preço verdadeira occasião. Ver á rua Silveira Martins, 40. (J 23091)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou, não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (30486)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — é quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO 23 (30422)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços, Tacos para assoalho, desde 6$ o M2.; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 6012 — Praça da Bandeira. (J 16292)

Instituto de Podologia

PROF. NERY NASCIMENTO CALISTA

Av. Rio Branco 173 - 3.º, 2-0090 (J 23113)

NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000. (J 22018)

Loja com 4 portas

Traspassa-se o contrato no centro da cidade salão amplo e grande tratar com sr. Coelho. Rua Senador Dantas 122. (J 23120)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Palmas e Miguel Pereira, ramal Vassouras. Linha Auxiliar, clima 600 metros altitude. Tratar rua S. Pedro, 23-1º — Lisboa. (J 23258)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se. Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 23126)

INGLEZ - FRANCEZ E PIANO

Ensino a principiantes. Mello. Carvalho. Tel. 5-1965. (J 23203)

Casa de Apartamento

Aluga-se em casa de familia allemã um optimo quarto e sala com entrada independente e relativa liberdade. Laranjeiras 72, 4º andar telephone 5-3942. Tem elevador. (J 21514)

TACHYGRAPHIA

Professor habilitado ensina rapidamente pelo methodo "Marti". Cartas a F. S. nesta folha. (J 21477)

PETROPOLIS

Aluga-se a nova e confortavel casa completamente mobiliada ou sem moveis pelo tempo que se combinar. Optimo ponto. Preço modico. Rua Nilo Peçanha. Informações, Petropolis telephone 2028. — Rio 7-4189. (J 21471)

Agazalhos de lã — Liquidação

Artigos francezes finos pura lã, para senhoras desde 15$000. Ouvidor 71-73 — 2º (elevador). (J 22219)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco Junto á egreja — T. 2-0771 (59640)

CASEMIRAS INGLEZAS

Lindos cortes modernos — Capas "Water-proof" — Ouvidor 71-73 — 2º (elevador). (J 22219)

SEDAN DE LUXO

Vende-se por preço de occasião, Sedan de 4 portas, optimo estado de conservação, directamente com o proprietario Carvalho, pelo telephone 8-6013 ou 4-6745. (J 21520)

LARANJEIRAS

Aluga-se confortavel predio para familia, á rua Pereira da Silva n. 110 — Chaves no numero 106. (J 22233)

Radio Pilot 800$

Vende-se um rico e luxuoso pegando S. Paulo e Buenos Aires, com facilidade no valor de 1:500$. Rua Voluntarios da Patria n. 113 casa 2. (J 21528)

MOVEIS

Vende-se uma sala jantar e um quarto dormir antigos, Jacarandá, e alguns moveis modernos. Rua Tavares Bastos 61 sobr. Tel. 5-2162. Proprios para pensão. (J 22227)

BRAZ DE PINA

Terreno vende-se um de 8 x 40 na rua rua Appia a 130 metros do omnibus por 1:000$000 a vista. Negocio urgente livre e desembaraçado de qualquer onus. Tratar edificio Itajubá Hotel barbeiro. (Leopoldo). (J 21517)

COMPRA-SE

Mediante pequena entrada, para pagamentos parcellados, casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro etc., proximo do centro. Respostas com urgencia para o EDIFICIO GUINLE, 11º andar com o Sr. J. M. (J 22169)

Rua Copacabana 505

Vende-se ou aluga-se lindo palacete, 9 quartos, 6 salas, garage. Informações telephone 7-0353 com a proprietaria. Aluguel 1:400$000. (J 21418)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer cor serviço garantido a unica casa preferida da Elite carioca por ser a mais perfeita e garantida reforma-se e concerta-se carteiras Fabrica propria a 1001 Bolsas rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (J 22123)

CHEVROLET

Vende-se um duble-phaeton Sport typo 1931 em estado de novo negocio urgente a vista ver e tratar á rua Conde Bomfim 142 das 11 ás 2. (J 23111)

Senhora distincta,

Ingleza séria e culta, independente, deseja encontrar quarto e pensão em troca de lições inglez ou allemão. (high degree) sómente durante as manhãs. As tardes dá lições fóra casa. Póde tambem servir de dama de companhia. Remuneração razoavel. Cartas sob: "Copacabana" deste jornal. (J 21504)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH

Vendem-se dois magnificos lotes de terreno medindo 15 x 35 e ao preço de 90 contos cada lote. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (J 21642)

Avenida Vieira Souto

Vende-se optima esquina medindo 15 x 26, do lado da sombra, pelo preço de 60 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 21642)

Rua Senador Vergueiro

Vende-se lindo palacete luxuosamente construido em centro de grande terreno, com 7 grandes quartos, 4 salões, 2 banheiros, 2 varandas, bibliotheca e optimas dependencias, garage para 2 carros. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 21643)

Fazenda em Itaipava - (Petropolis)

Vende-se com 20 alqueires bem conformados, bons pastos, mattas, pomar, duas casas sendo uma mobiliada, boa agua nascente propria, gado leiteiro, cavallos, gallinhas e installações adequadas, etc. Situação privilegiada, na Estrada da União e Industria, com trens e omnibus á porta. Detalhes e photographias com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 21642)

TERRENOS LEBLON

Vende-se dois lotes: um na rua Del Vecchio, esquina da rua Sem Nome, medindo 15 x 35, por 30 contos, outro na rua José Antonio dos Santos, medindo 12 x 21 por 18 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 21642)

TERRENO POSTO 6

Vendo um lote de 10 por 54 cercado de construcções modernas de fino gosto, em rua transversal á praia. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 21642)

AVENIDA ATLANTICA

Vendo os mais bem situados lotes dessa Avenida, com 15,17 e 18 metros de frente, e mais de 30 metros de fundos, a partir de 12 contos o metro de frente. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 21642)

BURROUGHS

Machina para contabilidade vende-se ou troca-se por automovel barata ou limousine ou Radio conjugado, dando-se ou recebendo a differença. Inf. telephone — 9-3234. (J 21631)

"EMPREGADO"

Senhor com pratica de commercio, industria e administração de operarios, ex-gerente de uma fabrica, pretende collocação de responsabilidade, nesta capital ou no interior, em fabrica, deposito, garage, etc., tem carteira de chauffeur, dá referencias e fiança, informações com o Sr. Vilar, Largo S. Francisco da Prainha 21, pharmacia, ou pelo tel. 9-0978. (J 23211)

BUNGALOW - URCA

Vendo o predio moderno e elegante, construido para residencia do proprietario, com materiaes de primeirissima qualidade, com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de banho, terraços e garage, etc. Bella situação junto ao mar, em pente de banho, conducção facil e frequente, omnibus á porta, á rua Ramon Franco n. 100. Preço 67:000$000, podendo ser 32:000$000 á vista e réis 35:000$000 em hypotheca. Póde ser visto das 8 ás 17 horas. Tratar com o sr. Raulino na mesma ou pelo telephone 8—1755. (J 21643)

AUTOMOVEIS

Baratas, Packard e Plymouth rodas de arame phaetons Chevrolet, e Nash, typo 930, Victoria Studebaker 8 cylindros, tudo em estado de novo, rua Voluntarios da Patria 481, teleph. 6-1372, com Mattos. (J 21629)

Magnifica renda

Vende-se uma avenida com 13 casas, dando uma renda de 1:370$000, todas em boas condições, no melhor logar da E. de Piedade, rua Manoel Victorino, trata-se na rua da Imperatriz Leopoldina n. 25, esquina da rua Luiz de Camões. sr. Trajano. Telephone 7-2406. Preço 60:000$000. (J 21630)

JACARÉPAGUÁ

Vende-se grande casa, garage, gallinheiros etc. em centro de terreno medindo 88 x 242 metros com arvores de fruto. Rua Barão n. 15, proximo á Praça Barão da Taquara. (J 21641)

Palacete — Laranjeiras

Vende-se, no mais lindo ponto, a pessoas de gosto e de tratamento, um bello palacete com deslumbrante aspecto e encantador panorama, dotado de todo o conforto moderno, com varandas amplos dormitorios, salões pergola, pertinho do Collegio Sion, á rua Senador Pedro Velho, 12 esquina de Marechal Pires Ferreira, podendo ser visto diariamente de 1 hora da tarde em deante. (J 21626)

SOCIO

Precisa-se de um socio com capital de 15:000$000. Industria de futuro e apta a funccionar. Cartas neste jornal para G. M. (J 21646)

Aos Estrangeiros

Vende-se soberba e grande chacara com fruteiras estrangeiras, na Avenida Delphim Moreira, Varzea — Therezopolis. Vasconcellos — Rosario 1º. (J 23187)

CONSULTORIO

Aluga-se installado, tres vezes na semana. Rua Carioca 28, 1º. (J 21610)

ARMAZEM

Aluga-se por Rs. 300$000 espaçosa loja propria para deposito, Commercio ou Industria limpa á rua São Januario n. 250. (J 23225)

Machina de Fricção

Precisa-se de uma *Machina de Fricção*, com pressão de 70 tons. ou mais. Pagamento á vista. Offertas para a Caixa postal 2684. (J 23189)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo, Leme, sala de jantar 2 dormitorios, e uma sala de jantar e um dormitorio tel, com optima pensão f. 7-4463. (J 21620)

PRAIA ICARAHY

Por motivo de viagem traspassa-se pela metade da quantia já paga (51 prestações), a compra de bungalow a prestações, no melhor ponto da praia Praia Icarahy n. 233 — Alameda Icarahy n. 1. (J 21619)

APARTAMENTO LEME

Aluga-se um mobiliado, com optimo passadio para familia de tratamento, com frente para o mar, f. 7-0849. (J 21621)

TERRENO -- CONDE BOMFIM

Vende-se depois da Mudo, á rua Conde Bomfim, um explendido terreno, com 27 metros de frente por 109, de fundos atravessado pelo Rio, Maracanã, emquanto não constroe, tem uma renda dos casebres de 1:500$ por mez. Preço 160 contos. Tratar rua Ouvidor, 23, das 13 h. em deante. (21612)

Predio -- Chacara -- Jacarépaguá

Vende-se, rua Barão, perto da Praça Secca, uma confortavel vivenda, com 44 metros frente por 88, fundos, terreno proprio, bella casa de campo com todo conforto, 7 amplos quartos, 3 salões, todo mais conforto, salão bilhar, telephone, fóra moradia empregados, 2 garages, tanque de natação, 25 qualidades arvoredos, de finas qualidades, parreiras, canna, horta, bonita ala de mangueiral escolhidas etc. Preço 85 contos, tratar rua Ouvidor, 23 depois das 13 h. com Coelho. (21612)

Predio - Renda - Venda

Com a renda mensal bruta de 4:000$, ou a quem faz contrato 7 annos, paga renda liquida de 2:000$, por mez, vende-se uma boa casa de moradia collectiva, 50 commodos, com mais um terreno nos fundos, 18 metros largura por 100 fundos. Preço 170 contos. Tratar rua Ouvidor 23, depois das 13 hs. com Coelho. (J 21613)

Desenhista de Architectura

Com pratica de obras, precisa importante firma constructora. Ordenado 500$000. Cartas a este jornal indicando edade, aptidões, nacionalidade e referencias. Caixa 25. (J 23239)

PARTIDA DE LINHO

Senhorita vende uma por preço de occasião por ter desmanchado seu casamento. Cartas neste jornal á "Yolanda". (J 23202)

Copias a machina

Senhorita habilitada executa com presteza e perfeição. Portuguez, francez, inglez, italiano. Dirigir-se: Mlle. Carvalho. Senador Vergueiro, 131. (J 23204)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas Barão de Mesquita, Severino Brandão e Comte Prat vendem-se lotes a praso e á vista tratar com o Sr. Canella á Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17 das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (J 23209)

"ENCERADO"

Vende-se um inglez 6x4 metros proprio para caminhão completamente novo, telephonar para 9-0978. (J 23210)

Automovel para praça

Hudson sete logares optimo estado, de particular licenciado e com pneus novos, vende-se por motivo de viagem; preço unico: 3:300$000 Tratar na rua Salvador Corrêa 23, Leme. (J 23238)

CASA

Compra-se á vista até 140 contos em Copacabana ou Ipanema. Cartas detalhadas para Flavio, á Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar, sala 302. (J 23196)

PREDIO - TIJUCA

Vende-se um na rua General Rocca entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, dois pavimentos, centro de terreno, novo, optima construcção. Facilita-se o pagamento com praso longo e juros baratos. Inform. tel. 8-4007 — das 9 ás 11 horas. (J 23195)

Praça da Bandeira

Aluga-se uma loja para negocio, com moradia independente, á rua Teixeira Soares 154, trata-se R. Senador Euzebio. Armazem California. Telephone 8-0415. (J 23193)

FAZENDA MIXTA

Vende-se 105 alqs. geom. Casa grande, lavoura, pastos cercados, matta, E. Ferro e rodagem, bom clima, proxima. Vasconcellos, Rosario 159 1º. (J 23186)

Fazendola -- Petropolis

Vende-se uma com 20 alqueires mais ou menos com casas, bons pastos, aguadas superiores. Clima saluberrimo a 500 metros de altitude. Proprio para criação e pequena lavoura. Logar de recursos e servido por caminhões diariamente do mercado do Rio. Optima estrada de rodagem e junto a estação da E. F. L. Preço razoavel. Trata-se á rua Uruguayana 39, 1º andar com Sr. Pinto. (J 21634)

Predio no Centro

Compra-se, mesmo precisando reforma, tendo no minimo 15 ms. de frente. Só interessa na zona entre as ruas Assembléa e S. Pedro. Pagamento a vista. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111 3º. (30368)

Predio em Ipanema

Vendemos á r. Prudente de Moraes 576, bom predio isolado, com 2 pavimentos, 2 s., 4 qs., e mais dependencias modernas. Garage com 2 quartos. Preço 65 contos. Chaves por obsequio no predio 578, das 12 ás 18 horas. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (30368)

SITIO

Em Paulo de Frontin (Rodeio) com 1 alqueire, excellente casa de construcção moderna, com todo conforto para familia de tratamento, com installação de agua corrente, quente e fria, luz electrica da Light, com alguns moveis, distando 2 Kl. da Estação por optima estrada de automovel, com muitas bemfeitorias, excellente vargem com 10.000 m2., com muitas arvores fructiferas, tratar directamente com o proprietario dr. Brasil, pedir conducção ao Sr. Fontes.

Preço para pagamento á vista réis 30:000$000, escrever para Serraria Santa Cruz — Mendes — E. do Rio. (J 21576)

INGLEZ

Professor PETERSEN. Edificio da "A Noite", sala 1323 ensina a falar rapidamente pelo methodo directo. — Telephone 3-0787. (J 21573)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma proximo ao Collegio Sion, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, etc. Tem jardim e grande quintal com barracão para guardar lenha. Rua João Caetano, 255. As chaves estão na Padaria Nova America, Avenida 15 de Novembro n. 744. Informações pelo telephone 8-7994. (J 21571)

NOME, RUA, NUMERO E CIDADE

De moradores da Capital e Interior, dactylographa-se sobre quesquer envelopes por 20$000 cada milheiro. Temos um cadastro de vinte mil endereços novos controlados e authenticos. Pedidos á Caixa Postal 3113. Rio de Janeiro. (J 21569)

Apartamento Luxuoso

Aluga-se ricamente mobiliado com 5 peças á rua Bambina n. 22. Aluguel 630$000. (J 21575)

NICTHEROY

Vende-se na rua Boa Viagem a tres minutos da praia do mesmo nome a casa n. 105, toda reformada e pintada, com tres salas, quatro quartos, banheira, etc., quarto para empregada, W. C. tanque, cisterna, gallinheiro, e terreno. Para visitar as chaves se encontram na mesma rua n. 101 e trata-se com o Dr. Mendonça, na rua do Carmo 49, andar terreo, das 2 ás 4 horas da tarde. (J 20547)

BALANÇAS

Fabricação e concertos CASA CONTEVILLE. Desde 1854 loja. R. Alfandega 98. Tel. 4-6173 Officinas R. Gotemburgo 16. Tel. 4-6975. (J 21580)

FAZENDA

Deseja-se arrendar uma pequena ou de tamanho medio com lavoura de café, banana ou laranja e ainda algumas terras em matta ou capoeirões, no Estado do Rio. Escrever a "A. Miranda", neste jornal. (J 19927)

Escola Comercial e Bancaria do Rio de Janeiro

Cursos rigorosamente technicos para commercio e bancos e especiaes de preparo para o BANCO DO BRASIL, sob a direção dos contadores Brandão Junior e Lopes Filho. Matriculas abertas. Secretaria — Jornal Commercio, 1º andar salas 107-8. (J 21296)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Causas pessoaes e commerciaes. Sigillo e perfeição. Chame 2-0860, SR. LIMA. rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (J 19899)

CASA

Aluga-se casa propria para collegio ou pensão Humaytá 50. Telephone 5-1613. (J 22115)

Casa luxo Copacabana

Vende-se moderna no 4. Posto toda de pedra 3 q. 3 s. Garage etc. p. peq. Familia de alto tratamento com alguns moveis imbutidos. Ver e tratar na Santa Leocadia 11. (fim da rua Barão de Ipanema). Preço 160 contos. (J 22084)

ESCRIPTORIOS

Salas confortaveis. Excellentes elevadores. Agua filtrada e gelada. Avenida 183 "Casa do Rio Grande". (J 23080)

PENSÃO

Familiar — Flamengo — Agua corrente. R. Ferreira Vianna 58 — Telephone 5-1249. (J 23076)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, pedidos contra sellos postaes no "Centro das Rendas" A. F. Almeida; Av. Passos 75. (J 22098)

COPACABANA

Casa mobiliada, garage, jardim réis 1:100$000. Apartamento moderno 440$. Telephone 7-2787. (J 22011)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utillissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972 — Rio. (J 21218)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America, da familia Garrido. Informações com Carlos. Tel. 5-1382 e 2-2587. (J 15913)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado. (J 21433)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para suprir liquidos sob pressão, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.663, da qual é cessionaria a BRITISH CELANESE LIMITED. (J 23254)

SOCIO

Admitte-se com 20 contos para desenvolver um sitio de plantação e criação, tem casa de familia, logar salubre, de grande futuro distando 40 minutos de viagem nesta cidade a quem interessar cartas neste jornal a caixa n. 24 a Lavrador. (J 22249)

PRECISA-SE

Com urgencia de pessoa de responsabilidade para occupar logar de futuro. Prefere-se especialista em artigos dentarios e que seja bem relacionado na classe dos dentistas. Exige-se referencias absolutas. E' escusado se apresentar se não estiver nessas condições. Cartas nesta redacção a Odont. (J 22246)

APARTAMENTOS SENADOR 312

Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente á familias. Inf. no local. (J 23053)

Barão Mesquita 397-399

Aluga-se o sobrado com boas accommodações bem assim as 2ª e 3ª lojas. Chaves por obsequio na padaria proxima. (J 23051)

PREDIO

Compra-se um, no centro até 28 contos, com 3 quartos, duas salas, copa, cosinha com fogão a gaz, banheira esmaltada. W. C., bidet, jardim pequeno, bom quintal. Pagamento a vista. Não se quer intermediarios. Trata-se á rua Republica do Perú 14, sob. de 1 ás 4 da tarde. (J 23142)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Todos tingem... mas David Ferro, foi é e será sempre o primeiro á R. do Theatro 27 e R. Carioca 44 — Lojas. (J 23074)

Limousine Hupmobile

Vende-se ultimo modelo quasi nova pela melhor offerta. Motivo de viagem urgente. Ver e tratar na Garage São Paulo á R. do Cattete 184. Urgentissimo. (J 23073)

CASA NO MEYER

Aluga-se a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 90, distante 2 minutos da Estação trata-se com Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (J 21451)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, de particular, muito bom, em jacarandá, com pouco uso, 4 bis, 3 pedaes, cordas cruzadas. Telephone 7—3221. (J 21565)

SEDAN DE 4 PORTAS

Wippet, muito economico em optimo estado de conservação 5 pneus novos Goodyear. Ver e tratar com Sr. João á rua do Senado 341. (J 21412)

Radio para Automovel

Marca MOTOROLA de 8 valvulas, consumo apenas 3 amperes. Vende-se completamente novo. Telephone 2-3124. (J 21412)

DORMITORIO

Vende-se um completo, de pau setim, a particular. Rua Santa Clara, 131. (Copacabana). (J 22243)

RADIO

Procure Radio Technico, rua Ramalho Ortigão 20, 2º andar. Teleph. 2-4535. Garantia por escripto. (J 22240)

FREI FABIANO

Agradeço de coração graças concedidas — Filhinho. — (S. R.) (J 22239)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 2:500$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41. (J 23152)

650:000$000

A taxa de juros mais baixa da praça, empresto sobre hypothecas em parcellas. Adianto dinheiro. Pagamento e amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Quitanda 87, 1º andar. S. BOSELLI. (J 23162)

PORTA

Precisa-se nas ruas Carioca ou Gonçalves Dias para pequeno varejo. Respostas e condições para "E." neste jornal. (J 21609)

Automovel Dodge

(VICTORY)

Vende-se em estado de novo. Rua Miguel Pereira 56. Largo dos Leões. (J 21601)

DACHSHUND

Rasteiro — basset de raça a vender rua Visconde de Pirajá 522 — Telephone 7-2869. (J 21593)

PHARMACIA

Vende-se por 25 contos. Optimo local para clinica — Tratar á rua Senador Euzebio n. 59. (J 21588)

LEME ARMAZEM

Aluga-se o predio á rua Salvador Corrêa 49 no melhor ponto commercial trata-se no mesmo. (J 23160)

VIAJANTES

Vae viajar para os Estados. Queira vir á rua dos Ourives numero 131, sobrado. Temos productos de facil venda, mediante boa commissão. (J 23180)

COMPRA-SE

Um predio antigo dando renda com 12 a 15 de frente e 30 a 40 de fundo Laranjeiras ou S. Clemente. Cartas para A. A. neste jornal. (J 23177)

GAVEA

Aluga-se, vende-se esplendido palacete, 5 salas, 12 quartos, garage, grande terreno. 316 Marquez de S. Vicente. (J 23174)

"Terreno Humaytá"

Junto e antes do n. 21 da rua Maria Angelica, um metro acima da rua, vende-se á vista ou á prazo. Preço 28:000$. Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º — 4-3102. (J 23144)

Pequena Fazenda

O Leiloeiro Agenor venderá em leilão, terça-feira, 9, uma pequena fazenda plantada de bananeiras. Informações com o mesmo. Rua S. José. (J 23161)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada — Maria Bueno. (J 21607)

Frei Fabiano de Christo

Por intermedio deste bondoso Servo de Deus obtive a graça da Paz numa familia. Uma devota de Santo Antonio. (J 23156)

PROFESSOR OU PROFESSORA

Precisa-se para uma Fabrica no interior, distante 2 horas desta Capital, para o ensino primario em turnos diurno e nocturno. Ordenado 300$000 mensaes e casa. Exige-se referencias e competencia. O candidato será submettido a provas. Escrever para "Professor" nesta redacção. (J 21564)

HYPOTHECAS

Emprega-se sobre predios, qualquer importancia; juros annuaes 10 º|º. Rua 7 n. 44, sob. das 4 ás 5 1|2 horas. Fidalgo. (J 22154)

Sul America Capitalização

Vende-se um titulo de 25 contos com desembolso em dia de 1:750$. Telephonar — 4-4079. (57793)

Radio x Victrola

Vende-se um Phillips ou troca-se por boa victrola portatil. (Victor ou Columbia). Telephonar 4-4079. (57794)

MOTORES

Electricos de 10" a 300" HP. a gazolina de todas as forças. A oleo cru de 10 — 20 e 32 HP. Vende-se, quasi de graça. Rua Visconde Inhauma 109. 30280)

BOMBAS

GULDS a melhor e mais conhecida marca de Bombas, com motores electricos para ligar a luz e força. Todas as dimensões. Vende-se barato em liquidação. Rua Visconde Inhauma 109. 30280)

BOMBAS Centrifugas

Para agua, lama, areia, com motores electricos e a gazolina, de 1" a 12" vendem-se por qualquer preço. Rua Visconde Inhauma 109. 30280)

BETONEIRAS

Empresa Constructora em liquidação vende para liquidar uma para 10m3. com pouco uso, e novas chegadas ha pouco de 5—6—7—8 e 10 m3, por hera. Facilita-se o pagamento. Com Rezende, Freitas & C. — Rua Visconde Inhauma numero 109. (30276)

300$000 MENSAES

V. S. poderá ganhar, executando trabalho facil em sua casa, sem despender capital e sem abandonar seus affazeres. Mande seu endereço e 1$000 em sellos postaes e receberá gratis as instrucções. Ag. Bras. Caixa Postal 2702 — S. Paulo. (30559)

FLAMENGO HOTEL

Alugam-se optimas salas e quartos. Telephone, agua corrente em todos os aposentos. Preço desde 15 mil réis diaria completa. Praia Flamengo, 106. (59484)

Geladeira Ruffier

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166, 4-2435. (30402)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (58761)

V. S. TEM RADIO?

Si deseja ouvir melhor S. Paulo e Buenos Aires, telephone Rumillo, 3-5601. Si melhorar, V. S. pagará sómente 20$000. Cincoenta por cento dos radios melhoram, por não estarem bem ajustados. (J 21648)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 9 º|º, sob garantia de predios bem situados, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º andar. (J 20624)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se diversos nas melhores ruas de Botafogo, Laranjeiras e Copacabana, Ipanema, Gavea, Flamengo, Urca e Tijuca, predios desde 85 até 1.000 contos de réis e terrenos desde 2 até 14 contos o metro de frente. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires 45. (J 23241)

Serve para Grande Fabrica ou Officina

Grande predio terreo no centro da cidade, proprio para qualquer industria, installações completas, força, gaz, aspirador, no lado grande galpão e terreno, com mais 15 quartos. Vêr e tratar á rua Frei Caneca 392. (J 21661)

CALDEIRA

Compra-se de 35|40 HP. efectivos, horizontal ou vertical todos os detalhes e preço neste jornal á H. B. (J 21659)

Agente de annuncios

Precisa-se de um para angariar annuncios de cartazes e desenhos de propaganda commercial á rua do Ouvidor 89 — das 12 ás 14 horas. (J 21656)

Casa -- Copacabana

Aluga-se boa casa da Av. Rainha Elisabeth 143, posto VI. Qualquer praso, preço razoavel. Chaves no 135 da mesma Avenida. (J 23151)

APARTAMENTO OU CASA PEQUENA

Com dois dormitorios de solteiro, completamente mobiliados, para casal sem filhos. Precisa-se alugar do principio de Junho em diante, pelo prazo maximo de seis mezes, de preferencia na zona sul. Cartas a este jornal para A. V. S. (J 23242)

CASA DE ESPOLIO

Vende-se a da Avenida Suburbana n. 2328. Praça do 2ª Vara de Orphãos, Cartorio Barbosa — Espolio de Januaria Cunha — dia 23, de Maio — Palacio da Justiça. (J 21663)

Chacara em Jacarépaguá

Vende-se a da rua Candido Benicio n. 279 Praça da 1ª Vara de Orphãos, Cartorio Eloy de Andrade — Espolio de Wenceslau Pereira de Souza, em 11 de Maio a 1 hora Palacio da Justiça. Chaves no local. (J 21662)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para fabricar lampadas incandescentes e artigos semelhantes, privilegiado pela Patente de invenção n. 14.963, da qual é cessionaria, a dita Companhia. (J 23254)

CASA - TIJUCA

Vende-se ou aluga-se optima casa moderna, com garage. Estrada Nova da Tijuca 233. Bond á porta. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com J. Dale — Candelaria 36 — phone 3-1307. (J 23065)

Copacabana -- 60 Contos

Vende-se urgente, casa moderna, 2 pav. 3 quartos, garage. Rua Toneleros 210, casa 4. Chaves por favor no numero 8. Facilita-se o pagamento. Tratar com J. Dale — Candelaria 36 — Phone 3-1307. Está vazia. (J 23064)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real, por todo e qualquer objecto de arte antiga á rua Republica do Perú 71 e 73 — Telephone 2-9664. (J 23097)

ALUGA-SE

O predio n. 79 da rua Miguel Rangel (Cascadura), com dois pavimentos e bom quintal. Tratar com J. P. dos Santos & Cia. (Casa Garibaldi), á rua de S. Pedro, 221. (J 21561)

Empregada Escriptorio

Moça — Precisa-se de uma que tenha pratica do serviço de Caixa, tenha boa letra, conheça escripturação mercantil e saiba escrever á machina. A tratar no Edificio Odeon, á praça Floriano n. 7, 5º andar, sala 508, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições. (J 21558)

ANTIGUIDADES

Vendem-se algumas com armas imperiaes, em jacarandá, louça e bronze — Telephone 2—5642. (J 23249)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se optima loja á Rua Sete de Setembro proxima á Avenida Rio Branco, com ou sem armações, propria para varejo de artigos finos. Cartas para Silva á Caixa postal n. 1387. (J 21671)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Farin & Comp. Rua de São José, 74 — Rio. (58785)

Ferramentas -- Machinas

Salvados do Incendio, occorrido na importante Casa *Mestre & Plage* liquida-se barato á Avenida Salvador de Sá n. 13, grande quantidade de Ferramentas, Machinas, e Peças para automoveis. (J 21264)

Apartamento --- Gloria

Aluga-se á casal ou pequena familia de tratamento. Cartas á Roberto — C. P. 1473. (J 23279)

BOM LOCAL PARA UM BILHAR

Aluga-se a loja da Avenida Paulo de Frontin, esquina da rua Barão de Itapagipe, com 6 portas, propria para um bilhar, visto não haver negocio desta especie, num raio de 500 metros. (J 23245)

Rapazes. Têm profissão?

Não importa occupação ou instrucção anterior, cursos livres, nocturnos, de Engenharia ou Commercio, com Diplomas em 2 annos, garantirão seu futuro. Prospectos: Ouvidor 58, 2º andar. (J 21672)

Terrenos em Ipanema

Vendem-se os seguintes: na Av. Vieira Souto, esquina, 20 x 30, por 110 contos; Av. Vieira Souto, 15 x 32, por 60 contos; rua Alberto de Campos, 12 x 25, por 24 contos; rua Montenegro, 10 x 20, por 21 contos; Av. Afranio de Mello Franco, 16,50 x 22, por 33 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (30364)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles que por trabalhar particular não têm competidor. Póde ser a domicilio, deixar recado pelo teleph. 8-1012. (J 21669)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos sistemas telefonicos automaticos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.661, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY. (J 23255)

Imitações de Joias Perfeitas e originaes

Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Fco. (J 21678)

Predios e Terrenos

Vende-se predios e terrenos em diversos bairros. Bom emprego de capital em predios nos Suburbios. Tratar Rua do Rosario 85, sob. (J 21677)

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se á rua da Matriz com bom terreno. Tratar á rua S. José 78 com Alvaro das 3 ás 6 horas. (J 23252)

Bungalow em Ipanema

Aluga-se o da R. Visconde Pirajá 565. Informações 6-0241 (Phone). (J 23269)

TERRENO

Vendo grande área á rua Morro da Providencia, junto á rua da America — Tratar á rua S. José 78 com Alvaro, das 3 ás 6 horas. (J 23253)

Caminhão Ford

Vende-se um estado de novo, pechincha, ver e tratar á rua Senador Dantas 122. (J 23119)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (J 23260)

PREDIO Av. Rio Branco

Alugam-se o 145 dessa Avenida, Magnifica loja, melhor ponto, para negocio de luxo, e tambem o 2º andar do 149 para escriptorios. Tratar com Dr. Ferreira, Praça 15 Nov. 42, 2º s. 209, de 3 ás 5. (J 23263)

ANTIGUIDADES

Vende-se rica e artistica collecção particular de authenticas pratarias portuguezas e moveis de jacarandá. Destaca-se dentre as pratarias bellissimo par de candelabros. Rua Sylvio Romero 24. Tel. 2-0848. (J 23266)

SELLOS -- NICTHEROY

Na Praia de Icarahy 353, aos domingos, continua-se a trocar e comprar. (J 23273)

CINEMA

Para a noite do dia 10, no Palacio Theatro, dá-se 21$ por uma poltrona bem collocada. Telephonar para 8-5230. (J 23271)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Mancorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 2669)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado n. 61. (J 2669)

Bungalow Ipanema 10 contos

A vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessoa, 68. Trata-se na mesma a qualquer hora. (J 2669)

Bungalow 120$, aluga-se

á rua Leopoldina Seabra, 28, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. — Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 2669)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 280$

Aluga-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao Largo. (J 2669)

PEDREIRA A GRANITO

Arrenda-se ou dá-se á porcentagem; acha-se devidamente licenciada e legalizada na Engenharia da Prefeitura Municipal, na estação da Penha. Tratar com o proprietario VICENTE DURANTE, rua do Lavradio n. 187, sob., todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (J 20650)

Bungalow por 5 contos

de réis á vista e prestações mensaes equivalentes ao aluguel vende-se de recente construcção, ainda não habitados, com fogão e aquecedor a gaz e todos os demais requisitos modernos de hygiene, á r. Aquidaban ns. 52, 54 e 56, esq. da r. Carolina Santos, proximo ás ruas Lins Vasconcellos e Dias da Cruz, bond e auto-omnibus quasi na porta e a qualquer hora. E. do Meyer. (J 20689)

BUNGALOW — 1 CONTO

de réis á vista e prestações mensaes desde 105$; vende-se de recente construcção, os da R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae, E. F. C. B., e á Estrada Engenho da Pedra, 614, em frente á estação de Olaria, E. F. L. (J 20689)

Salv. de Sá, Casa 200$

com 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor. R. Carmo Netto, 224, quasi esquina de Salv. de Sá. (J 20689)

FAZENDAS E SITIOS

Vendem-se os seguintes: em Vassouras, na orla urbana, sitio com 11 alqueires, optima casa, 32 cabeças de gado muitos animaes e utensilios, pelo preço de 70 contos; em Vargem Alegre, ao lado do Rio Parahyba, com grande casa mobiliada e todo o conforto moderno, 300 alqueires, optimas pastagens, muito gado de côrte e leite, força electrica, pelo preço de 480 contos; em Barra do Pirahy, grande casa, 170 alqueires, muito, gado de côrte e leite, pelo preço de 240 contos; em Pedro do Rio (Itaipava) margem da Leopoldina e da Estrada da União e Industria, sitio com boa casa, 40 alqueires, muita agua, pelo preço de 130 contos. Tratar com MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (30364)

CASAS E TERRENOS NA TIJUCA

Vendem-se: uma na rua Gal. Rocca, a 52 metros da Praça Saenz Penna, um só pavimento e grande terreno, por 72 contos; outra na rua Homem de Mello, moderna, boa garage, por 120 contos; outra na rua Aguiar, esquina, terreno de 22 x 41, ampla e confortavel, por 135 contos; um terreno da rua Eduardo Xavier, 11 x 25, por 16 contos; outro na rua Carvalho Alvim, 10 x 37, por 14 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (30364)

CHACARA NA GAVEA

Vende-se grande chacara na Gavea, com rica e ampla piscina, moradia moderna e confortavel. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar (30364)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 350$000

Sem a mobilia 300$ Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (J 23283)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 250$000

Sem a mobilia 200$000. Banheiro de chuveiro, e privada, ao lado. Independencia. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (J 23283)

TERRENOS EM SANTA THEREZA

Vendem-se lotes de 700$ a 1:000$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar. (30364)

Casas em Copacabana e Ipanema

Vendem-se as seguintes: uma na rua Barão de Ipanema, a 60 metros da Av. Atlantica, terreno de 16 x 25, por 120 contos; uma na rua Sá Ferreira, nova, por 120 contos; outra na rua Barata Ribeiro, acabamento luxuoso, por 135 contos; outra na Av. Rainha Elisabeth, por 120 contos; outra na rua Barata Ribeiro, esquina, por 130 contos; outra na rua Gomes Carneiro, por 105 contos; outra na rua Gomes Carneiro, por 160 contos; uma na rua Garcia d'Avila, por 70 contos; outra na rua Maria Quiteria, por 65 contos; outra na praça Gal. Osorio, por 70 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (30364)

TERRENOS E CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se: optima casa da rua Martins Ferreira, terreno de 18 x 36, pelo preço de 170 contos; palacete na rua Senador Vergueiro, esquina, por 280 contos; solida e ampla casa na rua Humaytá, terreno de 32 x 40, por 200 contos; terreno na rua Ipu' lado da sombra, a 2:600$ o metro de frente; bom lote arborizado, na rua Voluntarios da Patria, medindo 16,40 x 35, por 80 contos; grande terreno a 60 metros da Praia do Flamengo, por 150 contos; dois lotes na Av. Portugal, antes do balneario, por 35 contos cada um; um lote de 15 metros de frente, na Av. Pasteur, por 90 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar. (30364)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, 13 x 44, por 180 contos; Av. Atlantica, 18 x 28, por 230 contos; Praça Serzedello Correia, 13 x 40, por 120 contos; rua Hilario de Gouvêa, esquina, 20 x 20, por 100 contos; rua Duvivier, por 90 contos; rua Otto Simon, 18 x 44, por 100 contos; rua Domingos Ferreira, 17,50 x 21, por 110 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (30364)

30:000$000

Precisa-se de um socio commanditario para uma industria rendosa em pleno funccionamento no centro da cidade. Cartas para este jornal. Caixa 26. (J 23256)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 139, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (J 23282)

BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes de terreno, á rua Barão de Lucena, facilita-se o pagamento. Preços e demais informações, rua Buenos Aires, 80, sob. (J 23100)

ESPECIAL

Coke [illegible] para cosinhas, tinturar... pequenos fornos industriaes, etc. Pedidos á Avenida Rio Branco n. 37, 2º and. 4-4103 — 4-0250 — 8-1805 — 8-0403. (J 23192)

Tricicle para Mercadoria

Vende-se um com motor em optimas condições e por preço de occasião.

Ver e tratar á rua da Misericordia n. 50. (J 21618)

ELEVADOR

Vende-se um para 4 passageiros e em optimas condições.

Ver á rua da Conceição, n. 17 e tratar no n. 19. (J 21618)

LOJA E SOBRADO

Aluga-se á rua Visconde Inhauma n. 57, juntos ou separados, por aluguel modico. Informações na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (30402)

SOBRADO DE ESQUINA

Em condições muito razoaveis, aluga-se o magnifico 1º andar á rua do Rosario n. 71. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (30402)

OURO

Paga-se bem. Joias, pratas e cautelas de penhor. R. São José 80. Junto á R. Rodrigo Silva. (J 21570)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa Postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (J 23169)

TECIDOS A DINHEIRO

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento, 10. (J 21134)

ESTOMATINA

Para Figado Intestino e Dyspepsia, é infallivel. Formula especial de S. C. Seabra & Cia., rua Buenos Aires, 90 — Rio de Janeiro. (J 23248)

GRANDE PREDIO Aluga-se

Rua do Senado ns. 267 e 269, com dois amplos salões com mais de oitocentos metros quadrados. (J 20685)

SOCIO

Com 25 contos para negocio já funccionando, com regular movimento, retira mensal 1:500$600, a quem interessar. Cartas neste Jornal á caixa A. S. (J 22248)

PALACETE

Vende-se magnifico palacete, proprio para Hotel, Casa de Saude, Casino, etc., edificado em grande area de terreno com bello parque e terrasses e situado num dos bairros mais ricos desta cidade. Cartas neste jornal a P. S. (J 23274)

Leilões

CASA SILVA — M. L. da Silva Oliveira — 20, Travessa do Rosario, 22. Perdeu-se a cautela desta casa sob o numero 114.521. (J 23246) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE MAIO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (J 21404) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 9 de Maio de 1933
ás 12 horas
(J 19491) 77

LEILÃO DIA 16 DE MAIO DE 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (30629) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 12 DE MAIO
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão." (30292)

EM 10 DE MAIO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(30243) 77

OPTIMO ESCRIPTORIO. — Aluga-se grande sala com tres sacadas para a Avenida Rio Branco, esquina da rua do Rosario, no primeiro andar da Avenida Rio Branco n. 103, sala 6, Edificio Monrisco. (J 23247) 1

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE MAIO DE 1933
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", no dia do leilão). (30223) 77

LEILÃO DE PENHORES
AMANHÃ 8 DE MAIO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (30419) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos em 13 de maio de 1933. Catalogo no "Diario de Noticias". (30601) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurono, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 313 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 78 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusto Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuvo, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Murtez, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um appartamento de frente, no edificio Faria, rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (J 21703) 1

ALUGA-SE quarto grande, mobiliado, a casal, casa de familia; rua 7 de Setembro, 111, 2º. (J 21698) 1

ALUGA-SE um bem quarto com tres sacadas para a Avenida, para casal de tratamento, em casa de familia de respeito, com pensão; Avenida Rio Branco, 161, 2º. (J 23293) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno, em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, tendo installações para telephone, banheiro com agua quente e fria, fogão a gaz; vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone (30476) 1

ALUGA-SE um predio de 2 pavimentos, junto ou separado, com todo o conforto, á rua dos Arcos n. 39; as chaves no n. 37, sobrado. Tratar á rua Senador Euzebio, 36. Tel. 4-0013. (J 21566) 1

ALUGA-SE uma bôa sala á rua Senador Dantas n. 20. (J 21658) 1

ALUGA-SE sala para officina de costura ou dentista, rua São José, 31, com tel. e saleta de espera, em commum. Tel. 3-0700. (J 21684) 1

ALUGA-SE grande segundo andar, completamente reformado e encerado, S. José, 35. (J 21668) 1

ALUGA-SE quarto grande, em casa de familia, na rua do Riachuelo, 213. (J 20679) 1

ALUGA-SE um appartamento moderno, com maximo conforto, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 areas; 350$000; rua do Riachuelo, 253, apartamento 1. (J 23216) 1

ALUGAM-SE 3 optimas salas, separadamente ou não, em 2º andar, todo reconstruido, enceradas e servidas por bôas installações sanitarias. Proprias para escriptorios, ateliers, etc. Ver e tratar na *Drogaria Raul Cunha*, rua Buenos Aires, 113. (J 2320) 1

ALUGA-SE bellissima sala, bem mobiliada, de frente, com duas sacadas, a cavalheiro distincto, em casa de familia do maximo respeito, á rua Paulo de Frontin, 51, Esplanada do Senado. Tem telephone e banheiro com aquecedor. (J 21602) 1

ALUGAM-SE quartos a casaes sem filhos ou moços solteiros, á rua da Alfandega, 212, primeiro andar. (J 21706) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, em casa que tem garage. Rua Carlos Sampaio, 37. (J 22194) 1

ALUGA-SE para escriptorio um andar ou duas salas independentes, com todas as installações, á rua da Alfandega n. 47, junto á Av. Rio Branco; informações: á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 21513) 1

ALUGA-SE sala para officina de costura; rua São José, 31, com tel. e sala de espera em commum; tel. 3-0700. (J 21508) 1

ALUGA-SE com contracto a casa XXI, com entrada pelo n. 111 da rua Riachuelo, tem 7 commodos independentes e 1 sala; aluguel 600$000; tratar com o Sr. Catuga, casa V. (J 23129) 1

ALUGA-SE por 150$, para escriptorio, sala encerada, com telephone e limpeza, em predio novo com elevador; Buenos Aires n. 175, 3º andar. (J 22214) 1

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, a moços solteiros, á rua Riachuelo n. 8. (J 21472) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 50$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 18674) 1

ALUGA-SE o segundo andar do predio da rua Visconde Inhaúma, 68. Optima moradia; trata-se no restaurante, loja. Preço modico. (J 19955) 1

EM CASA DE FAMILIA, aluga-se uma sala para residencia ou escriptorio, á rua Mayrink Veiga 20, perto do Largo de S. Rita. (J 23208) 1

SALA de frente, aluga-se uma para qualquer negocio licito ou para casal, com pensão; Avenida Gomes Freire, 98, sobrado. (J 20691) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa VI, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, com banheiro com aquecedor, tanque, etc., por 250$000. Chaves na casa XV. (J 21624) 3

ALUGA-SE por 300$000 e taxas, para pequena familia de tratamento, o predio da rua Araxá n. 155, Grajahú. Chaves no local. Tratar á rua da Quitanda n. 109, 3º andar. (J 21590) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma boa casa, rua Pinheiro Guimarães, 91, Botafogo, 2 salas, 2 quartos, quarto de banho e bom quintal; trata-se á rua 7 de Setembro, 115; chaves no 89. (J 21661) 4

ALUGA-SE uma casa á rua S. Clemente n. 243, casa 5, recentemente construida, com todo conforto, armarios em todos os quartos; póde ser vista a qualquer hora; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 4-4582. (J 21509) 4

ALUGA-SE uma confortavelmente mobilada e preparada de novo, á rua General Dionysio n. 49, Botafogo. As chaves estão com a proprietaria, na mesma rua n. 59. (J 23002) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba n. 150-A, a pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (J 21404) 4

ALUGAM-SE um departamento e um quarto, mobiliado, com café pela manhã, em casa de familia estrangeira e com todo o conforto, á praia de Botafogo, 116. (J 22067) 4

ALUGAM-SE em casa apalacetada duas salas de frente e um quarto para rapaz, com ou sem mobilia Rua Voluntarios da Patria n. 230. (30497) 4

OPTIMO apartamento com pensão, aluga-se em casa de familia, a estrangeiros: casal ou senhor distincto. Rua Paysandú, 184. Phone 5-6664. (J 23038) 4

EM CASA DE TRATAMENTO — Aluga-se uma sala e quarto a casal sem filhos, senhoras ou cavalheiros de respeito. Tel. 5-3118. (J 23226) 4

FAMILIA DE TRATAMENTO — Aluga uma sala e quarto a um casal nas mesmas condições com pensão, creado e telephone. Rua Senador Vergueiro, n. 274. (J 22180) 4

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, branca, para casa de casal á rua Cesario Alvim, 15. Botafogo. (J 23080) 4

QUARTO. Aluga-se optimo quarto, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos ou a dois moços, em casa de familia de respeito e com todo conforto; praia de Botafogo, 170. (J 23318) 4

SALA. Aluga-se uma independente, a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (J 23250) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto baratinho, para solteiro, com ou sem moveis, a moça que trabalhe fóra, casa de respeito. Rua Pedro Americo, 10, sobrado. (J 23285) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, todos com agua corrente, com pensão familiar, bom tratamento; preços vantajosos; rua do Cattete, 201. Tel. 6-1756. (J 21616) 5

ALUGA-SE a casa da rua Machado de Assis, 61, II. Aluguel 450$000 e taxas. Está aberta e tem telephone: 5-3867. (J 21592) 5

ALUGA-SE sobrado com 7 commodos e com 2 entradas, á rua Cattete, 27; trata-se na confeitaria da esquina. (J 2171) 5

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira, um bom quarto mobiliado; liberdade relativa. Preço modico. Travessa Carlos de Sá, 25. (J 21584) 5

ALUGAM-SE uma bella sala e 1 quarto, com agua corrente, á rua do Cattete n. 233, sobrado, esq. de Buarque de Macedo. Exclusivamente familiar. (J 23155) 5

ALUGA-SE grande sala, luxuosamente mobiliada, com agua corrente, para casal, e 1 quarto para solteiro; Gago Coutinho, 22. (J 22195) 5

ALUGA-SE a casa n. 4 do largo do Machado n. 54. Trata-se na rua Gago Coutinho n. 46. (J 23015) 5

APOSENTOS sem pensão com agua corrente em predio novo cercado de jardins. Optima moradia para casaes que trabalhem fóra. Com ou sem moveis. Preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 137. (J 21445) 5

CATTETE — Aluga-se a magnifica casa da rua Conde Baependy n. 63, aluguel 850$000. Póde ser vista a qualquer hora. (J 21492) 5

FLAMENGO — Aluga-se uma sala independente com ou sem moveis á rua Buarque de Macedo, 20. (J 23143) 5

EM CASA DE FAMILIA, aluga-se com pensão uma optima sala de frente e quartos com ou sem moveis á rua Pedro Americo, 80. (J 21457) 5

HOTEL YANKEE — Alugam-se salas e quartos para casaes ou cavalheiros, com agua corrente em todos os aposentos, cozinha de primeira ordem e diaria de 10$000, á rua Paysandú numero 80. (J 23160) 5

TRASPASSA-SE casa 15 commodos, mobilados, proprios para pensão, na avenida Augusto Severo. Trata-se na rua do Cattete n. 27. (J 23069) 5

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 40, Tel. 5-1580, Cattete, Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1.ª ordem. (J 21556) 5

SALAS de frente. Alugam-se independentes, com ou sem moveis, no sobrado do Becco do Rio, 71, Cattete. (J 23188) 5

CATUMBY

ALUGA-SE por preço muito razoavel o confortavel palacete da rua Itapiru n. 92, proprio para numerosa familia de tratamento ou para grande pensão. As chaves estão no n. 90 e trata-se com o Sr. Gonçalves, á rua S. Bento, 1, sobrado. (J 21033) 6

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 37, proprio para moradia. Trata-se no mesmo. (J 20682) 6

Copacabana e Leme

AVENIDA Atlantica, 698. Sala esplendida de frente ao mar, optimamente mobiliada, conforto, etc., aluga-se a casal ou pessoa distincta. Casa de familia franceza. (J 21574) 8

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, rua Barata Ribeiro n. 692, casa 12. Chaves no n. 1, o resto do contrato de 11 mezes; aluguel 350$000, dois quartos, duas salas, quarto de empregado e quarto de banho completo; trata-se á rua Assembléa n. 85, 1º. (J 23280) 8

APARTAMENTO. Aluga-se o unico vago no Palacete S. Paulo, rua Hariltoff, 35, Posto 2, com ou sem geladeira electrica. (J 23230) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 150$ a 250$; no predio novo junto ao da rua Barata Ribeiro n. 197, onde se trata. (J 23183) 8

ALUGA-SE linda sala mobiliada, com varanda para o mar, a casal ou cavalheiro; rua Gustavo Sampaio, 119. (J 23185) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos, a senhores ou casaes distinctos; rua Barata Ribeiro, 427. (J 23240) 8

ALUGA-SE a casa 2 á rua Leopoldo Miguez, 32. Chaves no 89, Barão de Ipanema. Aluguel 380$000. (J 21604) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 572. Trata-se com Freire & Sodré, rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar; telephone 4-5220. (J 21578) 8

ALUGA-SE, mobiliada ou não, casa confortavel, 2 s., 4 qs., 1 de criado e demais dependencias modernas. Sem garage; Raul Pompéa, 202. (J 23147) 8

ALUGAM-SE loja e sobrado de esquina, proprio para grande negocio, á rua Barroso n. 89; tratar á travessa Miranda n. 8, Copacabana. (J 22181) 8

ALUGA-SE uma casa com armarios em todos os quartos; rua Domingos Ferreira n. 221, casa 1; póde ser visitada a qualquer hora; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 21512) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 692, casa 11; póde ser vista a qualquer hora; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel 4-4582. (J 21511) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 22205) 8

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com comida, para cavalheiro ou casal; Avenida Atlantica, 480. (J 22110) 8

ALUGAM-SE, sala para casal e quarto para solteiro, ambos com entrada independente e frente para o mar, cozinha allemã; rua Francisco Octaviano n. 11 (fim da Av. Atlantica, Posto 6). (J 23131) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, com jantar, a cavalheiro distincto; rua Bolivar n. 20, posto 4. (J 21515) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada, com fina pensão, senhor ou casal de tratamento, em familia estrangeira. Av. Atlantica n. 522. (J 23027) 8

ALUGA-SE no posto 6 em casa de casal estrangeiro quarto mobiliado c/a pensão a casal ou senhor do commercio. Exige-se referencias. Informes 7-3538. (J 21413) 8

COPACABANA — Aluga-se optima sala mobilada só com café a senhores de tratamento. Telephone 7-0854. (J 23182) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio n. 1026 da rua Copacabana. Trata-se no n. 1028. (J 21476) 8

CASA NO LEME — Aluga-se uma, com cinco quartos e tres salões, dando para tres ruas, na rua Gustavo Sampaio, 104. Trata-se com o sr. Luis Migliora, na Agencia da Avenida do Banco Boavista. (J 22007) 8

ENGLISH home, to let well furnished bedroom cosy sitting-room, good food, minute sea, Post 3. Rua Hilario de Gouvêa, 26. Teleph. 7-1455. (J 22027) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Aluga-se apartamentos modernos, confortaveis, em predio novo situado em grande jardim, de 350$000 a 600$000, Travessa Santa Leocadia 10, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações, Edificio do Castello, Av. Nilo Peçanha 151, salas 401/5. Telephone 2-1127. (J 10580) 8

NOVA pensão (boarding house). Comida e serviço de 1ª ordem. Apartamentos e quartos com agua corrente. Tem garage. Posto 2, Avenida Atlantica, 272. Tel. 7-2568. (J 22008) 8

LINDOS quartos com optima comida, em pensão estrangeira á rua Santa Clara, 116. Tel. 7-2282. (J 21446) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, mesa farta, desde 10$ solt.; 18$ casal; para familias preços especiaes. Acceitam-se pensionistas para mesa e manda-se refeições fóra; Hotel Balneario, rua Barroso, 43. (J 21347) 8

QUARTOS mobiliados, com terraços — Alugam-se optimos, com e sem banheiro, no Palacete S. Paulo, rua Hariltoff, 35, Posto 2. (J 23231) 8

ROOM with good food in English Home, 568, Avenida Atlantica. Telephone 7-2343. (J 21590) 8

SALA de frente, bem mobiliada, com pensão, aluga-se em casa de familia estrangeira. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46 (posto 2). (J 21537) 8

FLAMENGO

ALUGAM-SE salas e quartos com agua corrente, com pensão ou sem pensão, Rua Corrêa Dutra n. 12. (59480) 10

APARTAMENTOS EDEN. Praia Flamengo, 64. Alugam-se a familias, optimos, com restaurante, mobiliados ou não. (J 21645) 10

ALUGA-SE a senhora, sala ricamente mobiliada, completamente independente e com todo conforto. Cartas a B. B., nesto jornal. (J 23314) 10

CASAL RESPEITAVEL, com um filho academico, precisa de apartamento em casa particular, no Flamengo, Laranjeiras ou ruas transversaes á do Cattete, com refeições muito finas. Carta para rua Washington Luis, 1246, Petropolis. (J 22153) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se uma boa sala mobiliada com boa pensão e um quarto mobiliado tambem com pensão para pessoa que trabalhe fóra. Preço modico. Marquez de Abrantes, 27. (J 21619) 10

SALA completamente independente bem mobiliada em casa de todo socego. Aluga-se a um senhor de tratamento. R. Silveira Martins n. 64. Tel. 5 1392. (J 23109) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A — Aluga-se um aposento para senhor do commercio, em casa de familia de todo respeito; não tem moveis, nem refeições. (J 23201) 10

Gavea

ALUGA-SE uma casa nova com todo conforto, para pequena familia, com 3 quartos, por 300$000, na Gavea. Tratar pelo telephone 7-1599. (J 23158) 11

ALUGA-SE casa nova, com 4 quartos e dependencias, á rua Professor Saldanha n. 134, casa 4. Chaves no local e informações pelos telephones: 5-3388 e 4-1448. (J 21568) 11

ALUGA-SE uma bôa casa na rua Dias Ferreira, 269, Gavea, com sala e 3 quartos. Trata-se no local ou na rua das Palmeiras, 15. (J 21546) 11

IPANEMA

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Visconde de Pirajá, 328, proprio para familia de tratamento ou externato; tem grandes jardins e quintal arborizado. As chaves com o encarregado. Tratar tel. 7-1113. (J 23232) 12

ALUGA-SE, na Praça General Osorio (Ipanema), á rua Prudente de Moraes n. 41, optima casa, com tres salas, quatro quartos, grande quintal, etc.; 575$000 mensaes. Fiador commerciante. Prazo minimo de 1 anno. Chaves na Padaria em frente, rua Visconde de Pirajá n. 132. (J 21632) 12

APARTAMENTO mobiliado ou não, aluga-se, frente ao mar. Sala e quarto grandes, jantar, banheiro, q. criado. Telephone, louça, garage, Prudente de Moraes, 166. (J 2209) 12

BUNGALOW, IPANEMA — Aluga-se um para casal ou pequena familia de tratamento. Rua asphaltada. Vêr á rua Redemptor, 386. (J 23173) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova á rua Prudente de Moraes n. 282, casa 1; chaves na casa 286, trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 21426) 12

IPANEMA — Aluga-se um sobrado á rua Visconde Pirajá com 3 quartos, 2 salas, grande área e demais dependencias. As chaves estão no n. 294 da mesma rua. (J 23293) 12

MAGNIFICO predio á Avenida Henrique Dumont, 44, Ipanema, com 3 quartos, garage, etc. Informações e preço á Avenida Rainha Elisabeth n. 138. Tel. 7-1831. (J 23305) 12

JACARÊPAGUÁ

JACARÉPAGUÁ' — Aluga-se casa confortavel em optima chacara e um bungalow para pequena familia á Ladeira da Freguezia ns. 36 e 50. Chaves no n. 46. Teleph. 8-1453. (J 21780) 13

LAPA

ALUGA-SE sala mobiliada, independente; rua Taylor, 14, Lapa. (J 21721) 15

PENSÃO ROMA — Grande sala de frente, agua corrente, cozinha de 1ª, grande parque, elevador. Rua Visconde Paranaguá, 16. Palacete Ferraz. (J 21530) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE sala mobiliada, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Euryeles de Mattos n. 46, Laranjeiras. Phone 5-2033. (J 22250) 16

ALUGA-SE optima casa moderna, todo conforto para pequena familia tratamento. Omnibus á porta. Rua Ypiranga, 134, perto de Paysandú. Trata-se na mesma. (J 23233) 16

ALUGA-SE optima sala mobiliada, com conforto, a um senhor distincto, em bella vivenda de um casal, por 250$000, á rua das Laranjeiras n. 458, sobrado. (J 23291) 16

ALUGA-SE, á ladeira do Ascurra, 143, boa casa, em esplendida situação e preço razoavel. Informações: Travessa do Rosario n. 13. (J 23255) 16

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada para senhor distincto, rua das Laranjeiras, 181. Tel. 5-2893. (J 23251) 16

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento á vista ou em prestações, 2 residencias acabadas de construir, á rua Nova, 87 e 103, situadas á Ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações: 1º de Março, 51. 3º andar. Telephone 4-4582. (J 2151) 16

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil, 31, Laranjeiras. As chaves estão no n. 37, onde se trata. (J 23132) 16

HOTEL AGUAS FERREAS — Rua Cosme Velho, 174 (5-1156). Autos Corcovado. Grande parque tranquillo. (J 22190) 16

PALACETE PARISIENSE — Para familias de trato, aposentos com o maximo conforto e esplendido passadio. Grande jardim para crianças. Preços reduzidos. Laranjeiras, 21. (J 20483) 16

SALA e quarto. Alugam-se, independente, bem mobilados, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado, 36. (J 2142) 16

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 150$000 mensaes, a casa da rua do Proposito n. 111, Saude. (J 23229) 21

ALUGA-SE um quarto de frente para rapaz, com pensão, com ou sem mobilia, casa terrea, unico inquilino; preço modico; rua do Livramento n. 192. (J 23297) 21

ALUGA-SE uma casa com fogão a gaz; rua Conselheiro Zacharias n. 84; as chaves no n. 86. (J 20676) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE optima residencia, com accommodações para familia regular e conforto, por preço modico, póde ser vista das 8 ás 11 e das 12 horas em deante, local sadio e aprazivel, á Avenida Paulo de Frontin n. 439. (J 21520) 22

EM CASA de pequena familia estrangeira, aluga-se um quarto bem mobiliado a um casal ou rapazes do commercio. Rua Barão de Petropolis, 120, casa X. (J 21595) 22

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE os predios da rua Manú, 58 (Santa Thereza), novo por 650$ mensaes e taxas, e o da Praia do Russell, 48, por 1:000$ e impostos. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (J 23153) 23

ALUGA-SE casa, 3 q., 2 s., fogão a gaz e bom quintal. Rs. 200$000. Rua do Concordia, 44; chaves no 42; bondes Paula Mattos. (J 23219) 23

ALUGAM-SE os predios da rua Almirante Alexandrino, 863 e 871. Ver das 8 ás 17 horas. (J 22160) 23

SALA e quarto, mobilados ou não, alugam-se, separadamente; rua do Triumpho, 45 (Santa Thereza). (J 23221) 23

São Christovão

ALUGA-SE um predio moderno, á rua Paulo e Silva, 13, largo da Cancella; aberto das 8 ás 5. Trata-se na Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo. (J 23243) 24

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Sá Freire n. 100; chaves no 94. (J 23050) 24

ALUGA-SE a casa XIII á rua Dr. Sá Freire, 93; 2 s., 3 q., aquecedor e mais dependencias; chaves no 94, á mesma rua. (J 23052) 24

ALUGA-SE casa, 6 dependencias, 185$ e taxas; rua Alegria, 377; informações e chaves na avenida dos fundos, com o encarregado ou tel. 2-7553, armazem. (J 22223) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Souza Franco, 105, com todas as commodidades para familia de tratamento, tendo um esplendido terraço, quasi no ponto do 100 réis; preço 350$000; trata-se na mesma rua n. 103. (J 21535) 26

Tijuca

ALUGA-SE a casa n. 33 da rua João Alfredo, Muda da Tijuca, proxima á praça Xavier de Brito, 4 quartos, 2 salas, saleta para almoço, bôa cozinha, bom terreno com entrada para auto. Acha-se aberto e informa-se na mesma. (J 21581) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 133, com 3 salas, 4 qs. e demais dependencias. Chaves na padaria em frente e trata-se á rua Acre n. 32-1º. (J 21425) 27

ALUGA-SE uma garage na rua Haddock Lobo, 408. Trata-se no apartamento I. (J 22178) 27

ALUGAM-SE as casas da rua Colina, 59 e 61 (Haddock Lobo), com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Tratar á rua de São Francisco Xavier, 395. Phone 8-0052. (J 21194) 27

ALUGAM-SE optimos appartamentos, com pensão, a casal sem filhos, á rua Conde de Bomfim, Largo 2ª-Feira. Informações pelo telephone 8-4265. (J 21714) 27

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a uma senhora distincta; rua Conde Bomfim n. 527. (J 23020) 27

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua S. Miguel, 622, Tijuca, 4 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no mesmo; para tratar á rua Haddock Lobo n. 360. (J 20488) 27

ALUGA-SE a familia de todo tratamento a casa III da rua S. Miguel, 42, Muda da Tijuca; chaves na casa II. Inf. tel. 6-1307. Aluguel 250$ e taxas. (J 21388) 27

ALUGA-SE quarto, com pensão, em casa de familia e dá-se refeição, a uma pessoa; rua Carlos de Vasconcellos, 146. Praça S. Peña. (J 20687) 27

ALUGA-SE á familia que não tenha creanças nem bichos, o esplendido pavimento terreo do predio da rua Desembargador Isidro n. 125. Trata-se no mesmo. (J 21432) 27

ALUGA-SE casa pequena limpa e confortavel. Rua General Rocca, 16, Fabrica. 250$000 e taxas. Ver até ás 12 horas. (J 23028) 27

ALUGA-SE, á rua Barão de Itapagipe, 224, casa 2 pavimentos, 2 s., 4 q., sala de banhos completa. Chaves por obsequio no 222, casa XI. BRITTO, PORTO & Cia., Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1209. (30617) 27

CASAL DE TRATAMENTO deseja apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo em casa de familia, que seja unico inquilino, na Tijuca ou Laranjeiras. Offerta para S. J. M. Rua Paulino Affonso, 267, Petropolis. (J 23236) 27

CASAL DE TRATAMENTO precisa alugar uma casa de estylo moderno que tenha 3 quartos, 2 salas, etc., na Tijuca ou Laranjeiras. Offerta para S. J. M. Rua Paulino Affonso 267, Petropolis. (J 23237) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE optimas casas a familia, commodas e baratas, logar socegado, rua Ceará, 29, 31 e 33, E. de S. Francisco Xavier. (J 23267) 29

ALUGA-SE uma confortavel casa para pequena familia; ver a rua Tuyuty, 98; chaves nos fundos; tratar á rua São Francisco Xavier, 878. (J 21701) 29

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, bom quintal, bonde e omnibus de Cachamby; rua Basilio de Brito n. 166. (J 20677) 29

ALUGA-SE a casa XI da rua S. Francisco Xavier, 541; chaves na casa 11. (J 23264) 29

ALUGA-SE pequena casa, rua Maria Antonia n. 243; chaves no 241, Engenho Novo. (J 22116) 29

ALUGAM-SE optimas casas á rua do Engenho Novo, 65, Villa das Margaridas. (J 22189) 29

ALUGA-SE um lindo bungalow, com todo conforto, novo, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, fogão a gaz, quarto de banho com todos pertences; tambem se vende mobilia de sala de jantar, muito barato; rua Garcia Redondo, 73-A, Cachamby, Meyer. Tratar das 8 ás 12 horas. (J 19990) 29

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se por 250$000 a casa da rua Dr. Bulhões n. 203. (J 21468) 29

QUINTINO Bocayuva, rua Elias da Silva, 365, defronte da estação. Aluga-se grande casa, 3 quartos, duas salas, cozinha, bom fogão, quintal murado e muita agua, acabando pinturas; preço 200$; serve para duas familias. (J 21502) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE boa casa, com 2 quartos, 1 sala, bom quintal e mais commodidades; aluguel baratissimo, na rua Vigoso, 26, seguir do Circular da Penha pela estrada Braz de Pina, é a 5ª rua, lado esquerdo; tratar no local. (J 21693) 30

ALUGAM-SE casas a 100$ e 180$, na Avenida Nova York, 19 e 24; chaves n. 21, em frente á estação de Bom Successo. (30618) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE 2 quartos, 1 sala, a casal sem filhos. Rua Coronel Moreira Cesar, 251. Icarahy. Nictheroy. (J 23138) 33

ALUGA-SE 1 quarto para banhos de mar; rua Coronel Moreira Cesal, 251. Icarahy. Nictheroy. (J 23138) 33

ICARAHY — Aluga-se casa nova, cinco peças, 800$000. Tel. Nictheroy 2586. (J 23048) 33

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se grande terreno de esquina, com frente para duas ruas, á rua Coelho Rodrigues n. 2, esquina de Commendador Lage. (J 19978) 34

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Voluntarios da Patria, 371, centro terreno 26x50. Teleph. 2-5543. (J 21503) 91

BUNGALOW — Vende-se um, dois pavimentos, construcção recente, garage, grande terreno, á rua Amaral, 57. (J 23082) 91

BUNGALOW — Vende-se Ipanema, rua Nascimento Silva 223, junto á rua Joanna Angelica, ainda não habitado, 78 contos. Facilita-se. (J 21685) 91

BUNGALOW — GRAJAHU', Acabamento irreprehensivel, construido para o dono, na melhor rua, omnibus á porta. Tres quartos, grande sotão etc. Só serve para familia de apurado gosto. Preço 42:000$. Facilita-se. Chaves, por favor, á rua Araxá n. 89. Tel. 8-6656. (J 21635) 91

COMPRA-SE terreno ou casa pequena entre Saenz Pena e Leblon. Paga-se á vista, dando-se boa chacara em Campo Grande como parte do pagamento. Com Mesquita, Uruguayana, 41, 1º. (J 21336) 91

COMPRO por 12 contos á vista um terreno na Tijuca ou Villa Isabel. Só cartas a Amorim e Mello, rua Farias Brito 38-A. (J 22018) 91

COPACABANA — Vende-se terreno com 13x40 perto da praia, posto 6. Uma casa nova á rua Toneleros, por 120 contos; á rua Belfort Roxo, perto da praia, por 250 contos. Tratar á rua Ourives, 32, sob., ás 10-12 e 16-18 ou hoje pelo teleph. 7-2479. (J 21622) 91

CASA EM IPANEMA — Vende-se. Pequena familia grande tratamento, 3 quartos, 3 salas, garage, 2 terraços, jardim, etc. Informa, telephone 7-0642. (J 23154) 91

CHACARA EM NICTHEROY — Vende-se uma á rua dr. Mario Vianna, 618, com 60x600, tendo duas casas, pomar, etc. e mais terreno. Vêr e tratar, na mesma, distante das Barcas 5 minutos em omnibus Santa Rosa. (J 23165) 91

COPACABANA — Posto 6, vende-se o moderno predio em 2 pavimentos, 6 quartos, 2 salas, hall, varanda, jardim, garage, quintal, etc., optimas installações para familia tratamento, proximo á Praia, por 160 contos. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2. (J 23157) 91

COPACABANA, POSTO 6 — Vende-se boa casa em 2 pavimentos, para familia tratamento, á rua Raul Pompeia, proximo á Praia, por 70 contos; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2. (J 23157) 91

COMPRA-SE uma casa de recente construcção, até 30 contos, para pequena familia, entre Tijuca e Leblon. Sem intermediarios. Offertas detalhadas á Caixa C. M. P., neste jornal. (J 21722) 91

CASAS. VENDEM-SE — Em todos os bairros para todos os preços, nos suburbios com facilidade de pagamentos; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2. (J 23154) 91

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, nos seguintes bairros: Sta. Luzia, Gloria, Flamengo, Cattete. Tratase pelo telephone 5-3812. (J 21589) 91

CASA — Vende-se a esplendida moradia da rua Canindé, n. 24, esquina de Lino Teixeira, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro; entrada ao lado, jardim e bom quintal. Preço 30 contos. Vende-se tambem bom terreno junto á rua do Mattoso com 10x22 prompto p edificar. Preço 29 contos. Ou troca-se por uma pequena Avenida. Proximo á Praça da Bandeira. Trata-se phone 8-5996, com Bernardino. (J 23214) 91

COMPRO uma casa moderna até 300 contos no posto 2 ou 3, devendo ser lado da sombra. M. Soyer, Jornal do Commercio 3º, s. 322. (J 21697) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendo urgente dois lotes de 10x21, juntos ou não, á rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra. Signal 4:000$ e prestações de 240$700. Tel. 8-6656. (J 21635) 91

MARIZ E BARROS — Lindo predio em centro de terreno para familia de tratamento, por 120 contos, proximo á Praça da Bandeira; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2. (J 23157) 91

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio; tel. 5-3615. (J 21496) 91

PREDIO (1|5) — Vende-se no dia 5 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde, uma quinta parte do predio á rua Toneleros n. 137, Copacabana e não o predio todo como foi annunciado pelo leiloeiro Palladio. (J 23013) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Piauhy n. 112, Todos os Santos, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 9 de maio de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 23045) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Glaziou n. 142, Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 9 de Maio de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (J 23041) 91

PREDIO de negocio para renda. Compra-se á vista. Telephone 2-9051, Sr. Lima. (J 21611) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Barão de Itaipú ns. 60 e 62, Andarahy, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 16 de maio de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (J 21670) 91

RENDA BOA — Vende-se duas magnificas lojas com sobrados, em esquina, bairro Grajahú, bondes e omnibus á porta. Solida construcção. Negocio vantajoso e urgente. Vêr e tratar com Sr. Rebello á rua Araxá, 89. Tel. 8-6656. (J 21685) 91

RENDA — Vende-se predios para renda á Avenida Rio Branco e perto. Tratar á rua Ourives 32, sob, ás 10-12 — 16-18. (J 21622) 91

TIJUCA — Rua Marquez de Valença, 37, vende-se um terreno com 30 ou 15 metros de frente com 50 de fundo. Offertas á rua Ourives, 32, sob., ás 10-12 — 16-18 horas. (J 21622) 91

TERRENO — Grajahú. Vende-se um lote de 10x25 na rua Maquiné, por 10 contos, sendo um conto de entrada e restante em prestações mensaes de 150$000; outro de 8x20 por 6:000$, com 600$ de entrada e o restante em prestações de 99$900. Ver e tratar nos domingos á rua Itabaiana, 88 (Grajahú); outros dias, á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105. Tel. 4-1850. (J 21649) 91

TERRENO — Ipanema. Vende-se optimo lote entre dois predios, na rua Redemptor, a 40 metros de Garcia d'Avila. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105. Tel. 4-1850. (J 21651) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se por 10 contos de réis um bom lote, cujo pagamento póde ser feito em prestações mensaes, com uma entrada de um conto de reis e o restante em prestações de 150$000. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105. Tel. 4-1850. (J 21650) 91

VENDE-SE — Botafogo, local alto e saudavel, bella moradia nova e todo o conforto, o terreno tem 50x300, plantações, jardins e etc. Preço modico e facil pagamento, á rua Alvaro Ramos 125, entrada pelo n. 17. Póde ser visitado a qualquer hora, está vago. (J 21473) 91

VENDE-SE no melhor ponto do Lido casa moderna, ricamente mobiliada. Cartas S. H. deste jornal. (J 19922) 91

VENDE-SE por 18 contos cada um, 2 predios para pequena familia de tratamento de construcção recente e ainda não habitados. Têm 2 quartos, 1 sala de 3,10x4,00, cozinha com fogão a gaz, varanda, banheiro com aquecedor, lavatorio, armarios imbutidos, etc. Logar alto e perto do jardim do Meyer, rua Salvador Pires n. 22. Bonde José Bonifacio descer na esq. da rua Cardoso ou rua Getulio, Rendem 200$ e 220$000 cada casa, sendo bom emprego de capital, conforme verificação pelas outras já existentes e alugadas. (J 23025) 91

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Pirajá, 65, em frente á praça General Osorio, Ipanema; um minuto de todas as conducções; podendo ser visto com o consentimento dos moradores das 15 ás 17. Preço: 93:000$. Tratar á mesma rua n. 439, casa I. (J 22182) 91

VENDEM-SE tres lotes de terreno, 10x53 cada um, á Av. Paris 121, Bomsuccesso, no todo, ou em parte. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Avenida Paulo Frontin, 257, até o meio dia. (J 22177) 91

VENDE-SE uma casa por 22 contos: á rua Carmo Netto n. 155; tratar com o sr. Santiago, rua Figueira de Mello n. 366, depois do meio-dia. (J 19917) 91

VENDE-SE parte á vista ou permuta-se por predio menor um sobrado junto á Av. Atlantica — 75:000$. Telephone 7-1840. (J 21490) 91

VENDE-SE um lote terreno 10x16 á rua Leopoldo em 60 prestações de 150$. Telephone 7-0631. (J 21491) 91

VENDE-SE bungalow de construcção solida e moderna, com tres quartos, tres salas, quarto para creados, horta, jardim, optima varanda, paredes internas pintadas a oleo, rendendo 450$000 mensaes; vêr e tratar na rua Senador Nabuco 37, Villa Isabel, proximo do ponto de 100 réis da Avenida 28 de Setembro. (J 22247) 91

VENDE-SE uma casa á rua Madeira, n. 107 com agua, luz e todas commodidades. Omnibus á porta. Penha. (J 23140) 91

VENDE-SE optimo terreno 10x40, preço convidativo, rua Bolivia, junto ao da esquina Vaz de Toledo, Engenho Novo. Tratar com o proprietario pelo telephone 8-3086. Urgente. (J 21583) 91

VENDE-SE um terreno na Avenida Vieira Souto com 15 ms. de frente por 26 ms. de fundo. 8:000$ um metro de frente. Recebe-se contra proposta. Trata-se na rua do Rosario 142, sala 6, das 3 ás 5 horas. Tel. 3-0684. (J 23266) 91

VENDE-SE o predio para moradia com 3 quartos e 2 salas, cosinha e quintal um terreno de 7x30, na rua 24 de Maio, n. 901. (J 23163) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Guatemala, Penha, junto ao n. 218, com 10x40, preço de occasião. Tratar com Dr. Oldemar, rua Rosario, 156, das 14 ás 16 horas. (J 23171) 91

VENDE-SE dentro da Povoação dos Correias uma propriedade com 3 casas, sendo uma grande e 2 menores. Para informações, Praia de Botafogo 428 Teleph. 6-0095. Assumpção. (J 23170) 91

VENDE-SE em Engenho Novo, rua Capitulino, optimo terreno murado, com 18x19, por 9 contos, sendo um conto á vista e o restante em prestações mensaes de 150$ MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (30305) 91

VENDE-SE um predio, 2 pavimentos, com garage, 65:000$, 20 contos á vista e o restante a longo prazo, rua Gurupy, 141 — Grajahú. (J 23191) 91

VENDE-SE o predio á rua Araujo Leitão n. 66. Trata-se no mesmo. (J 21625) 91

TERRENOS A' VENDA
Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes nos bairros abaixo:

Copacabana
— Em ruas transversaes —

DIM.	PROXIMO DE:
15x35	— Raul Pompeia.
13x45	— Raul Pompeia.
12x40	— Bulhões Carvalho.
12x45	— Barata Ribeiro.
12x40	— Bulhões Carvalho.
12x25	— Canning.
11,40x14	— Canning.
12,80x24	— Elisabeth.
13x22	— Toneleiros.
10x46	— Toneleiros.
20x40	— Praça Arcoverde.
13x34	— Copacabana.
12x32	— Barata Ribeiro.
18x50	— Gomes Carneiro.
13x37	— Miguel Lemos.

Em ruas parallelas á Avenida Atlantica

DIM.	PROXIMO DE:
29x16	— Xavier da Silveira.
11x20	— Barata Ribeiro.
10x25	— Barata Ribeiro.
20x95	— Constant Ramos.
13x25	— Santa Clara.
20x20	— Toneleiros.
18x46	— Av. Atlantica.
20x40	— do Lido.

— Diversos —

DIM	LOCALIZAÇÃO:
40x32	— no Leme.
13x36	— á rua Copacabana.
35x30	— á rua Copacabana.

— Avenida Atlantica —
Lote c. 27x43 e 2 magnificas esquinas, sendo uma com 24x53 e varios outros lotes com amplas dimensões proprios para casas de appartamentos.
— Esquinas em varias ruas —
40x35, 40x20, 21x16, 20x14 e 16x33, quasi todos muito proximos da Avenida Atlantica.

Ipanema
— Avenida Vieira Souto —
10x50, 14x27, 15x50, 20x50, 24x50, 30x50, 40x50, entre dois predios, esquina com 20x30 e outros.
— Rua Prudente de Moraes —
10x50, 15x50, 20x50, 30x50, 40x50.
— Rua Visconde de Pirajá —
10x50, 20x50, 30x50, 40x50, 12x30.
— Rua Barão da Torre —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
10x20	— Jangadeiros.
20x20	— Garcia d'Avila.
10x20	— Jangadeiros.
10x20	— Henrique Dumont.

OUTROS A MESMA RUA
20x50, 30x50, 40x50 20x100 (2 frentes), 19x50, etc.
— Rua Redemptor —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
10x20	— Maria Quiteria.
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.

— Rua Nascimento Silva —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
10x30	— Joanna Angelica.
20x20	— Jangadeiros.
10x20	— Maria Quiteria.
15x21	— Garcia d'Avila.
10x20	— Jangadeiros.

OUTROS A MESMA RUA
15x20, 10x50, 20x50, 30x50, 40x50.
— Rua Barão de Jaguaribe —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.
24x20	— Garcia d'Avila.
12x20	— Maria Quiteria.
10x20	— Henrique Dumont e outros á mesma rua — varios outros.

— Avenida Epitacio Pessoa —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
10x20	— Jangadeiros.
16x21	— Maria Quiteria.
20x41	— Garcia d'Avila.
12x21	— Jangadeiros.
12x41	— Maria Quiteria.
40x31	— Montenegro e muitos outros bem situados.

— Transversaes (Ipanema) —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
30x40	— Prudente de Moraes.
10x20	— Prudente de Moraes.
13x30	— Canal da Lagoa.
11x21	— Jangadeiros.
10x20	— Egreja da Paz.
10x20	— Praça Sz. Ferreira e muitos outros em posições escolhidas.

Tijuca
No ponto terminal do bonde "Fabrica", tel. 8-1819, a 700 metros da Praça Saenz Pena, aonde hoje, domingo, dia 7 das 14 ás 17 horas, tem pessoa para mostrar, os seguintes a preços desde 10:000$ á vista ou a prazo de 8 annos.
— Rua Sabola Lima —
Soberbos lotes com bons fundos e frente á vontade, rodeados de luxuosos palacetes a dois passos do bonde e entre luxuosas vivendas, limitados nos fundos por pittoresco rio, perenne todo o anno e ladeados pela opulenta floresta virgem do Governo, desappropriada para a protecção dos mananciaes proximos.
— Lotes com quaesquer dimensões a desmembrar da magnifica área em frente ao predio 72, que tem de frente, mais de 200 metros, dando fundos para a rua Henrique Fleiuss, e de extensão 75 metros, em média.
— Rua Bom Pastor —
28x20, esquina da rua Angelo Agostini e 20x25 entre os predios 159 e 197, ambos a poucos passos do bonde.
— Rua Angelo Agostini —
15x40, 12x40 e esquina de 12,50x38 e 13x20, todos muito proximos do bonde.
— Rua Henrique Fleiuss —
Lotes de 12x30 (360m2) proximos do 41, esquina de 29x24 e outros tambem proximos do bonde.

Botafogo
— Em ruas transversaes a Voluntarios ou São Clemente —

DIM.	PROXIMO DE:
11x20	— São Clemente.
15x42	— São Clemente.
24x25	— São Clemente.
36x46	— São Clemente.
14x45	— Praia de Botafogo.
800m2	— Praia de Botafogo.
13x14	— Largo dos Leões.
DIM	**LOCALIZAÇÃO:**
20x150	— Praia de Botafogo.
15x40	— Av. Ruy Barbosa.
10x20	— Proximo ao Largo dos Leões.

Jardim Botanico

DIM.	PROXIMO DE:
10x30	— Duque Estrada.
24x30	— Lopes Quinta.
18x40	— Humaytá.
14x35	— Av. Epitacio.
DIM	**LOCALIZAÇÃO:**
Varias	— Alexandre Ferreira.
Varias	— Av. Epitacio.
Varias	— Lopes Quintas.
12x30	— Pery c/ vista lagôa.

Flamengo e Gloria

DIM.	PROXIMO DE:
14x37	— Praia Flamengo.
11x23	— Marquez Abrantes.
10x20	— Senador Vergueiro.
660m2	— Santo Amaro.
15x40	— Guanabara.

Laranjeiras

DIM.	PROXIMO DE:
24x40	— Cosme Velho com agua nascente.
15x23	— Laranjeiras.
16x40	— Guanabara.
27x55	— Alice.

Tijuca

DIM.	PROXIMO DE:
12x30	— Haddock Lobo.
30x38	— Av. Maracanã.
15x40	— Praça Saenz Pena.
8x20	— Praça Saenz Pena.
15x40	— Clovis Bevilaqua, com agua corrente abundante.
11x25	— Muda da Tijuca.
1.100m2	— Conde de Bomfim, lado esquerdo, por ... 48:000$!
10x50	— Conde de Bomfim.
DIM	**LOCALIZAÇÃO:**
12x30	— Conde de Bomfim, entre 2 palacetes novos.
Varias	— Estrada Nova e Velha da Tijuca, com agua nascente.
Varias	— Av. Paulo de Frontin.

(30.552) 91

VENDE-SE por 30 contos, confortavel predio no alto da rua Fonseca Telles, com 3 qs., 2 salas, banheiro, etc., entrada ao lado, terreno 8x20 ms., informações á rua Assembléa 50, 2º. (J 23213) 91

VENDE-SE o bello predio em dois pavimentos á rua José Hygino 155, em leilão quinta-feira, 11, ás 5 horas, pelo leiloeiro CESAR. (J 23220) 91

VENDE-SE predio á rua Leopoldo Miguez, 70. Trata-se á rua da Quitanda 153, 2º, 4-4387. Póde ser visto a qualquer hora. (J 21605) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. D. Zulmira	42:000$
R. S. Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. S. Miguel	65:000$
R. Visconde S. Isabel (2 predios)	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Barão de Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowsky	82:000$
R. Garibaldi	85:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. D. Mariana	160:000$
R. Uruguay	160:000$
R. S. Amaro	200:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., 2 ás 5. (J 23281) 91

VENDE-SE em H. Lobo, predio novo com todo o conforto para grande familia de tratamento, rua Dr. Sattamini, 83, preço de occasião. Tratar, rua 7 de Setembro 134. Fone 2-1281. Facilita-se o pagamento. (J 23206) 91

VENDE-SE um terreno situado á rua do Portinho, na Circular da Penha. Medindo 20x57, trata-se com Adherbal á rua Rosario, 99. (J 21718) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato da casa 114 da rua 2 de Dezembro. Telephone 5-0429. (J 21577) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de cosinheira que durma no aluguel. Ordenado 100$. Rua Leopoldo Miguez 28 — Copacabana. (J 23312) 52

Empregos diversos

MOÇA noctista, offerece-se para auxiliar do medico ou dentista. Telephonar para 2-0430. (J 21687) 55

ACCEITAM-SE moças com alguma pratica chapéus senhora nas officinas Casa Pereira de Souza, rua Gonçalves Dias, 4. Chapelaria. (J 23250) 55

AJUDANTE e aprendiz, com pratica, precisa-se; rua da Carioca, 20, 2º andar. (J 23244) 55

PRECISA-SE de uma menina, até 15 annos, para serviços leves. Tratar com D. Maria, rua Gustavo Sampaio, 158, Leme. (J 22163) 55

PRECISA-SE vendedora com pratica de chapéus, Casa Machado, rua Gonçalves Dias, 45. (J 23262) 55

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 316.769 desta casa. (J 20681) 61

PERDEU-SE a cautela de n. 174.220 do Monte Soccorro. (J 22152) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 437.826 da 3ª série. (J 21400) 61

VENDEM-SE uma mobilia de sala de jantar e outra de quarto, de peroba, quasi nova, por preço de occasião. Vêr e tratar á rua Ministro Viveiros de Castro 33 (Leme). (J 20678) 83

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 34.053 da 4.ª série. (J 20683) 61

PERDEU-SE a caderneta n. 75 do British Bank. (J 21712) 61

Advogados

ANNULLAÇÃO e Desquite. Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Ozorio. Gal. Camara n. 150, Rio. (J 18771) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (J 21474) 62

Animaes

CADELLA POLICIAL — Vende-se uma com 14 mezes. Preço 150$000 réis. Rua Visconde Pirajá 14, Ipanema. (J 21579) 63

CÃES POLICIAES — Alemães legitimos com um mez a 70$000. Rua Victor Meirelles, 107. Telephone 8-4343. (J 21543) 63

Aves e ovos

MARRECO mandarim, irerês, quemquem, Colorado e cardeal argentinos, cardeal do Rio Grande, cochicho portuguez, codornas, melro metallico, melro portuguez, graúna, sabiá da matta, periquitos da Australia e do Japão, azues, brancos, cinzentos, canarios hamburguezes, belgas, sairas, federal argentino, saíras beija-flôr, papagaio, araras, franco dagua, gaivota, marreco-pequim, jaburú, garças, gallo de briga japonez, tucano, pombo romano, angolá, pombo correio, gato angorá, cachorro policial, macaco barrigudo. Variado sortimento de gaiolas, remedios para passaros e animaes, sabão medicinal, bebedouros e anels marcadores para aves. Acabam de chegar grandes variedades de passaros para viveiros da Africa, e roxinol do Japão, para o FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana 127, Arlindo & Cia. Ltda. (J 21628) 65

SUAMO. Combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas e ovos, á rua Magalhães Couto n. 98. Visitas das 7 ao meio-dia, nos dias uteis e todo o dia aos domingos e feriados. (J 21600) 65

Correspondencia

LI

Escrevi dia 3. Não tive resposta. Não te vi. Estás doente ou zangada. Por que? Espero carta mas prefiro respondas pessoalmente. Beijos. (J 23137) 70

CELIO

Não te esqueças de meus conselhos. Sê ponderado. Fostes bem? Tive tanto desejo de te vêr... Porque não telephonastes? que esquecimento. Não me esqueças!... Vida minha, aceitas uma saudade immensa, beijos abraços e ternuras. Tua: Celina. (J 23168) 70

REX

SIM. — M. (J 21676) 70

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS de occasião só na agencia de automoveis S. Jorge onde tem todos os typos abertos e fechados e baratas. Rua Senador Dantas 122. (J 23119) 64

BARATA FIAT — Typo pequeno, 300 kils. com 20 litros. Perfeito estado. Rua Barcellos, 38, tel. 7-4871. (J 23139) 64

VENDE-SE Nash fechada, 2 portas, typo 931, forrada a couro perfeito; Avenida Atlantica 566, de 12 ás 17 horas. (J 23223) 64

FORD — Vende-se um, typo 1930, estado novo. Vêr e tratar rua Senador Dantas, 122. (J 23118) 64

FORD TYPO 29, Gabriolet — Vende-se, rua Barata Ribeiro, 872. (J 10980) 64

TROCA-SE phaeton Chevrolet, "Sello de Ouro", por barata ou phaeton FORD-1927. Pede-se 1:000$000 de volta. Vêr, das 8 ás 10 horas, á rua Uruguay, 381, Tijuca. (J 22198) 64

BUICK, POR 3:500$000 — Vende-se á vista um, 7 log., reformado, pintado, bem calçado e licenciado. General Pedra, 47. (J 21362) 64

VENDE-SE Barata Ford, modelo 1931, com roda livre, kilometragem 10.000 6 rodas, pneus Firestone Balloons. Carro como novo. Trata-se Garage Rio Branco. Rua 2 de Dezembro com o Sr. João. (J 21385) 64

AUTOMOVEL Locomobile particular, vende-se, optimo estado, occasião. Informações 5-3313. (J 23004) 64

FORDS UZADOS
Diversos typos e modelos em stock - Preços reduzidos
Automoveis Santa Luzia Limitada
Agencia FORD Autorizada
Rua Santa Luzia n. 202
(J 23066)

Chiromantes

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envoloppe prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 20464) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos nos domingos. Autorizada por decisão unanime pela "Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 22234) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physiomonica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Eiteilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 19 horas. (J 15935) 69

Dentistas e protheticos

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (21560) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (21560) 72

DENTISTA — Aluga-se bom consultorio, 3 vezes até 1 hora, 3as., 5as. e sabbados. Assembléa 88, 1º, s. 5, esq. Avenida. (J 21644) 72

DENTISTAS — Optima officina de concertos, habilitada a fazer peças, e concertar angulos, canetas, cadeiras, etc. á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (J 22221) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 21665) 72

A INFECÇÃO DENTARIA E SUAS CONSEQUENCIAS: Film educativo do Dr. Plinio Senna, que será exhibido nos seguintes cinemas: 8 a 10, Avenida; 15 e 16, Helios; 22 e 23, Maracanã. (J 21665) 72

DENTISTAS — Grande stock de artigos dentarios, por preço abaixo do custo, faça uma visita á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (J 22220) 72

DENTISTA — Vende-se por 15:000$ ou dá-se sociedade por 8:000$000, bom gabinete em Copacabana, com optima clinica. Fone 2-4805. (J 23130) 72

VENDE-SE novo consultorio dentario, ou passa-se sómente a sala, com installação de pia, divisões, etc., pagando-se de aluguel um terço do que vale, Travessa do Ouvidor, 11, das 17 ás 17 horas. (J 23257) 72

Litteratura Odontologica

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (58101) 72

DINHEIRO

DA'-SE morada e comida, a casal serio e de toda confiança, sem filhos, em troca dos serviços caseiros de mulher; em casa de pequena familia de tratamento; á rua Triumpho 63, Santa Thereza. (J 15987) 73

DINHEIRO — Particular empresta sob hypotheca, juros modicos. Theophilo Ottoni, 1, sob., com Mauro. (J 23022) 73

DIVERSOS

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. Rua Paulo Frontin n. 18, apartamento n. 1, elegante, independente. (J 21353) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$; cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição á rua Assembléa, 56, 2º. (J 23212) 74

COMPRA-SE artigos de senhora, finos e de pouco uso. Fone 8-4717. (J 22190) 74

COMPRA-SE pistola col. 32 Calibre. Cartas S. P., nesto jornal. (J 22244) 74

COFRES CHUBBS, Nascimento e Villa Nova, vende barato Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, 173. (J 21680) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 19874) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias. Posta Restante Correio. — **Bello Horizonte — Minas.** (59563) 74

DIVORCIO
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-3º andar. — C. Postal 1494 — RIO
(56773) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 21341) 75

COMPRAM-SE PIANOS — Telephonar para 2-3053. (J 21485) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos, desde 20$000, compra, afina, concerta. (J 21475) 75

PIANO — Aluga-se um por 15$000, fone 8-4149. (J 21475) 75

PIANO — Vende-se um para estudo sem bicho, por 500$. Fone 8-4149. (J 21475) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 21342) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, rico e superior, 3 pedaes, 88 notas, urgente. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 21343) 75

PIANO — Vende-se, preço de occasião. Rua Barão de Bom Retiro, 508 Grajahú. (J 21623) 75

COMPRA-SE
Um piano não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (J 21436) 75

PIANOS vende-se a longo prazo e sem fiador dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, o rua Visconde do Rio Branco n. 49. (J 21437)

PIANO PLEYEL
Vende-se um magnifico, facilita-se o pagemento; r. Visc. Rio Branco 62. Esq. com á Praça da Republica. (J 21483) 75

PIANO
Vende-se para estudo; rua Villela Tavares, 141. Meyer. (J 23003 75

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um em côr nogueira, cordas cruzadas, cepo de metal, preço baratissimo. Urgente; rua Corrêa Dutra, 135. (J 23299) 75

Ouro e joias

OURO — Compra de 4$ á 11$500 a grs. prata, platina é quem melhor paga. Rua General Camara, 279 — Fabrica de Joias. (J 20236 76

OURO Grande comprador chegado da Europa, paga o melhor preço da praça, de 1 grama até 20 kilos; compra-se A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (J 22225) 76

OURO 15$ em caixas de rapé e moedas raras. Antiguidades, pratarias, joias com brilhantes, ouro velho etc., não vendam sem consultar por ultimo o "Rei da Prata". Rua São José, 117, esquina do L. Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (J 21693) 76

Machinas diversas

MACHINAS de lixar. Vende-se 1, para lixar assoalho, cylindro, 30 centm.; 1 para marcenaria. Tratar com Diamantino, das 19 ás 20 horas; rua Senador Furtado, 22. Tel. 2-0588. (J 21502) 78

VENDE-SE uma machina de grampear, movida á electricidade, por 500$ á rua do Nuncio 46-A. Tel. 4-4550. (J 21640) 78

VENDE-SE uma machina registradora em perfeito estado de funccionamento. Vêr e tratar á rua 13 de Maio, 44, Casa da Onça. (J 21702) 78

Modas e bordados

MME. CARVALHO, modista, participa ás suas distinctas freguezas e amigas que mudou-se da rua da Lapa n. 97, para a rua Ferreira Pontes, 30, c. 9, Andarahy. Continúa a fazer lindos modelos em voil e linho a 6$; vestidos de seda, manteaux, costumes, etc., 20$; corte esperimenta e dá os moldes a 8$; garanto o trabalho. (J 21602) 81

MANTEAUX. Costumes e vestidos. Chic collecção desde 50$000; facilita-se o pagamento; aceeitam-se confecções por preço sem egual; corta desde 10$, á rua do Ouvidor n. 121, 1º (junto á "Capital"). Mme. NAIR. (J 22055) 81

COSTUREIRA DIPLOMADA, lecciona. Curso de corte completo 50$000. Aulas de coser e bordar, 3 horas diarias, 20$00 mensaes. Acceitam-se costuras. — Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 22051) 81

EX. MODISTA DA CASA CASTRO, lecciona chapéus a 80$ mensaes, curso rapido á rua S. José 70, 2º. Telephone 2-1588. (J 22217) 81

FAZ-SE CINTAS, Soutiens, modeladores, cintas de borracha e concertos, Salvador Corrêa, 166. Leme. (J 20693) 81

PARA SENHORAS — Reforma-se chapéus, qualquer modelo, 5$000, Rua do Rosario, 137, proximo Avenida. (J 23272) 81

MME. ESTHER faz vestidos, manteaux, tailleurs; preços modicos. Corta e prova por 10$000; rua Senador Dantas n. 3, 3º andar, appartamento 12. (J 21715) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE um dormitorio de imbuya, moderno, completo, por Rs. 1:000$. Negocio de occasião. Rua Frei Caneca, 9. (J 22210) 83

VENDE-SE um dormitorio de imbuya, inteiramente folheado, de tres corpos, completo com 10 peças. Moderno e novo. Vende-se pela metade do valor. Rua Frei Caneca n. 9. (J 22211) 83

ELEGANTES dormitorios de imbuya e peroba, para casal. Varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000, Rua Frei Caneca n. 29. (J 22211) 83

SALA DE JANTAR modernissima, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, completa. Vendem-se novas a Rs. 650$000, Rua Frei Caneca n. 9. (J 22211) 83

MOVEIS de todos os typos e para todos os fins, estão sendo torrados por nickels na liquidação final da antiga fabrica Moreira Mesquita, fundada em 1898. Rua da Conceição, 173. (J 21681) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 22105) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 4-4548. (J 21638) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, louças, crystaes, mobiliarios completos de casas e escriptorios. Paga-se bem. Telephone 2-3976. (J 23279) 83

MOVEIS e colchões. A Casa S. José, a fonte limpa, continúa vendendo colchões, paina, algodão e outros artigos de qualidade superior, tambem fazem-se e reformam-se colchões a preços sem egual, á rua Frei Caneca n. 509, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (J 21708) 83

DORMITORIO MODERNO, para casal, com 6 peças, no valor de Rs. 3:600$000; vende-se por Rs. 1:200$000. Vêr á rua do Riachuelo, 148. (J 21557) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(59268) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo o qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 21376) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 21683) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Vende-se uma, optimo ponto, tratar com o Sr. Torres á rua Ouvidor, 131, loja. (J 21657) 85

VENDE-SE ou arrenda-se uma pensão com 10 quartos e bom contrato. Cartas neste jornal a M. O. (J 23228) 85

Professores

MLLE. H. RUFFIER, professeur de Français, tel. 2-4761 e Mrs. G. DRAPIER, English teacher, tel. 2-1738, á Avenida Paulo de Frontin, 239 (2º andar), app.º 13 e 14. (J 22016) 87

MOÇA ingleza ensina inglez individualmente e em turmas; aulas praticas e theoricas. Tel. 7-2638. (J 23235) 87

VIOLÃO e canto regional, ensino rapido, rua 5 de Julho 43, apto. 4, Copacabana. Phone 7-1704. (J 21614) 87

ALLEMÃO, ensina individualmente e em turmas. Tel. 7-2638. (J 23234) 87

COLLEGIO MILITAR — Algebra, Arithmetica. Lecciona-se, rua Tenente Costa, 87 — Meyer. (J 21587) 87

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH. Directora Profra. Honorina Rabello, rua Ibituruna, 124, Travessa. Tel. 8-2268. Grande edificio de 2 andares; bem localizado, podendo servir a muitos bairros. Proximo á Escola Normal, ás Estações da Estrada de Ferro Central e Leopoldina, servido por muitos bondes e autos. (J 23084) 87

DACTYLOGRAPHIA — STENO — LINGUAS. CURSO COMMERCIAL ESCOLA ROYAL, ruas Carioca, 40, e Archias Cordeiro, 138. (J 23207) 87

ENSINA-SE inglez e tachygraphia, por methodo rapido, Professor George McChirey, Rua da Lapa, 72, loja. (J 23302) 87

INGLEZ PRATICO — Rapaz da Univ. Nova York. Turma ou particular, diurna e nocturna. Tratar 8-1, 1º Março, 17, 2º, s. 6. (J 23261) 87

INGLEZA — Senhora distincta de Londres, ensina seu idioma em casa ou vae a domicilio. Tel. 2-7055. — MISS BEATRICE. (J 23145) 87

LEARN PORTUGUESE, 25 per month, private lesson, one time per week, clearness, pratical-theoric test method, by regs. teacher, rua S. José, 40, sob., room 2. (J 21541) 87

LADY educated in London, teaches conversationally and grammatical English. Tel. 5-3158. (J 23104) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco 23, e pelo tel. 3-1011. (J 23127) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado n. 37, casa XI. (J 22176) 87

PROF. — Dame française, ensina theorica e praticamente seu idioma; o canto, o piano, preços modicos, vae a domicilio. Telephone 2-7554. (J 23313) 87

PROFESSORA INGLEZA — Aulas, theoria, social e litteratura. Methodo perfeito, pronuncia rigida. Classes novas começarão para senhoras de sociedade. Rua Senador Vergueiro 224. Telephone 5-1563. (J 22048) 87

INGLEZ — 15$ mil réis, 2 aulas semanaes, em turma 5, clareza, distincção, methodo test pratico-theorico, pronuncia controle discos, prof. regs. e de collegios á rua S. José 40, sob. Mr. Kell. (J 21542) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão e concursos, a creanças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0760. (J 21719) 87

SENHORA italiana, diplomada, lecciona seu idioma a domicilio. Informações: Senhor Alberto. Tel. 2-1287. (J 23215) 87

O ITALIANO é indispensavel ao estudo do canto. Senhora diplomada lecciona a domicilio. Informações: Senhor Alberto. Tel. 2-1287. (J 23215) 87

Banco do Brasil: Preparo efficiente e honesto. Matriculas abertas para o proximo concurso. Curso - Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. sala 108. (J 21294) 87

EXAME DE ADMISSÃO — Directamente no 4.º anno do curso secundario. Collegio Sylvio Leite. Rua Mariz e Barros n. 258. (J 22059) 87

INGLEZ Conferenciar/correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas à R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (J 21533) 87

CURSO de Guarda livros em 2 mezes. Contabilidade Bancaria. Alfandega, 170, sob. (J 21407) 87

ESCOLA URANIA Dactylographia, 3 vezes, 15$; diaria 20$, nas machinas: Remington, Royal e Underwood. Port., Francês, Inglês, Arith.; E. Merc., Tachyg. e C. Commercial. 7 Setº. 107. (J 22146) 87

AULAS nocturnas, 15$. Inglez, francez, portuguez e arithmetica. Grupos pequenos. As 4 materias 40$. Ouvidor n. 58, 2º. (J 22039) 87

CURSO ELEMENTAR e de admissão ao gymnasial. Official do Exercito, acceita alumnos. Rua Haddock Lobo 136. Fone 8-1462. Mensalidade 30$000. (J 23217) 87

ENSINO COMMERCIAL, em 6 mezes, garantido, por contador diplomado. Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (J 21655) 87

ESCOLA NAVAL — Curso prévio, C. Militar, Av. Militar, Curso Secundario. Adm. Off. Exercito prepara candidatos. Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (J 21654) 87

ESCOLA NAVAL — Admissão ao Curso Prévio. Inscripções abertas, rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 4. (J 21582) 87

FRANCEZ PRATICO e theorico, ensina professora franceza a 20$ por mez. Mme. Gautier, Visconde Figueiredo, 28, tel. 8-5578. (J 21682) 87

FABRICANTES DE CALÇADOS — Vende-se uma machina de cazimbar sollas, typo da Companhia. Rua Assembléa, 10. (J 23167) 78

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U.E.C., rua Pedro I, n 7, apto. 707. Tel. 2-8668. (J 10070) 87

PROFESSORA DE INGLEZ, deseja encontrar um quarto sem moveis em pensão, em troca de lições, em casa de familia educada e modesta. Respostas, por favor, a Mrs. H. H., neste jornal. (J 21565) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 389 — Icarahy. (J 23176) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em mezes, pratica e theoricamente. Tel. 8-4505. (J 21598) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 21653) 87

COPIAS Á MACHINA

E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania. (J 22147) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 21674) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 21673) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Resende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 21675) 87

Professor Pharés ensina com perfeição francez e inglez. Edificio "Anavelino", A Avenida Passos, 33. (J 23140) 87

ESCOLA DE ENFERMEIRAS —

Professoras preparam, com efficiencia, candidatas para o proximo exame de admissão - "Jornal do Commercio", 1º andar, sala, 108. (J 19758) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Officializada) — Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; r. Leopoldo Fróes (antiga do Theatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo do São Francisco. Matriculas abertas. (J 2170) 87

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO —

Professoras diplomadas preparam pelo methodo dos tests candidatos á admissão. "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 108. (J 19769) 87

Vendas diversas

LARANJAS — Vende-se no pé, na estação de Anchieta. Informações, telephone 2-9721. (J 21617) 80

VENDE-SE — Aquecedor Kosmos, fogão a gaz Gaggenau e com pouco uso por motivo de viagem. Rua Demetrio Ribeiro, 216, terreo, Botafogo. (J 22155) 80

RETRATOS. Vende-se superior machina film. Lente Zeiss 9x14, nova: Assembléa, 19, com o Sr. Dias. (J 23186) 80

VENDE-SE um carro de vime para recem-nascido, em perfeito estado e por preço modico. Trata-se á rua Salvador Corrêa, 116, casa 2, sobrado, das 11 horas em deante. (J 23125) 80

RADIO PHILIPS. Vende-se um, typo 730, novo, ainda com plena garantia. Rua Sta. Christina n. 70, sob. Gloria. (J 21403) 80

DISCOS USADOS, mas em perfeito estado, singelos ou em collecções, boa musica de preferencia, compram-se a preços de occasião. Offertas á Erico Lobo, rua D. Guilhermina n. 7, Barra do Pirahy. (J 21465) 80

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; rua dos Ourives, 119. (J 21639) 80

MANICURES

MANICURE e sobrancelhas, vae a domicilio; chamar pelo teleph. 2-3020. (J 20004) 98

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com installações por 150$ mensaes; rua Sete de Setembro, 194. (J 21559) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia. Senador Dantas, 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-8208. (J 22108) 80

Dr. Pedro de Castro — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca n. 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0312. (J 23128) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 21 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (59113) 80

CURA DAS MOLESTIAS DE SENHORAS — Obesidade. Emmagrecimento. Trat. especial. Operações em geral DR LYRIO. Consult.: Av. Rio Branco, 173 de 13 ás 15 1|2. (J 20384) 80

(30579)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 6 horas. (J 1698) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 20581) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs. (59407) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS DR. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70. (J 19213) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos. etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 21325) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (58809) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 8-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (J 2129) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 6-3984 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (J 2133) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59638) 80

ENXERTOS

De laranja pera, de um e dois annos, da Colonia Finlandeza. Preço de propaganda, qualquer quantidade. Ouvidor, 45-1º sala 8 — Tel. 3-2136. (J 21690)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 21699)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES —Rua 7 de Setembro, 209 — 2.º — Tel. 2-4081 (das 14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-1939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0143 e esc. 3-6723.

Dr. Amaro Albuquerque — 7 Setembro, 36-1º, 12 ás 13 e 16 ás 17 hs. T. 4-5888.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 38, Leme. Tel.: 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 11 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2676. Res. Tel. 8-1830.

Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, 11, 2ªs., 4ªs., 6ªs., R. Bambina, 60. Tel 6-1801.

Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello. Telephone 8-6255.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José. 39.

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183, das 2 hs. ás 5 hs. Tel.: 2-7313. Res. Av. Atlantica 664. Tel. 7-1491.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 182.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 1 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Cloris de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 18 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb, 5 ás 7.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4978.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 1º hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4003 e 8-1828).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 84: Tel. 2-6938 das 2-5.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 78-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 18 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (3-0708).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna). Av. Rio Branco, 183, 9º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. G[illegible] de Andrade — Oculista [illegible] Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-8731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio End. Telegr. "Avenida"

Mme. TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (21679)

CAPITALISTA

Precisa-se dispondo 50:000$000, explorar todo Brasil Agencia exclusiva consorcio europeu varios materiaes. Prefere-se militar. Absoluta discripção seriedade. Dão-se referencias bancarias. Resposta Caixa Postal 1396. Rio. (J 23289)

(Chacara de Plantas)

Liquida-se todo estock Ficus a 1.000 Roseiras a 1500 aproveitem fazer seus pomares e jardins R. Theodoro da Silva 395. (J 23292)

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer. Jornal Commercio 3º s. 322. (J 21695)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. (J 20686)

Automovel Chrysler

Vende-se um de particular, modelo recente por 5:500$, custam 32 contos, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184. (J 21705)

Terreno — Grajahú

Vende-se um lote 10 x 40 na Rua Itabaiana, antes do predio n. 67. Trata-se na R. Almirante Cockrane 10, tel. 8-4577. (J 20688)

Para rugas, pelles seccas

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor, 183. (J 23308)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (59575)

AUTOMOVEL

Limousine de luxo, cinco logares no estado de novo, vende-se, trata-se, rua Rosario 171 com Paim. (J 23222)

Chacara Anchieta

Casa confortavel agua e luz. Vende-se barato ou aluga-se informações Rosario 168, 2º Tel. 3-4269 — 8-2341. (J 21694)

LUVAS

Sapatos Bolsas tinge em qualquer cor a unica que garante o serviço as 1001 Bolsas rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985. (J 23298)

500:000$000

Para emprestimos

Particular offerece sobre promissorias hypothecas e Apolices a juros modicos, curto ou longo prazo a negociantes ou proprietarios. Inf. com a FINANCIAL á rua General Camara 68, 1º andar. (J 23288)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5-2136. (J 23308)

MEDICO

Que deseje se associar á uma pharmacia dos suburbios da Leopoldina, pequeno capital Tel. 2-1140. (J 23309)

Privilegios e Marcas

Modelos de utilidade e garantia de prioridade; tratam-se de todos os assumptos em referencias. Tendo archivo geral de marcas, Largo de S. Francisco 33, 1º and. sala n. 4. (Do lado da Egreja); tel. 2-6468, Sizenando Rodrigues de Almeida, tambem attende chamados. (J 23310)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações exactas, garantidas e economicas, só as confiadas ao contabilista I. Duarte á rua Pedro I n. 15 — Phone 2-4574. Identificado com o "Metier" desde a creação do Imposto. (J 23316)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Apresentando sua declaração por meio do escriptorio dos technicos especializados, Mozar da Gama e Muratori Osorio, pagará o minimo de impostos, dentro da lei, e livrar-se-á de aborrecimentos, etc. R. Gal. Camara, 150 sob. Toda consulta é gratuita. (J 23317)

VAE VIAJAR?

Um particular vende duas optimas malas de camarote com pequeno uso, a preço de pechincha, na rua da Carioca n. 54. (J 21711)

Sobrado no Centro

Aluga-se um optimo e amplo salão com ou sem divisão envernizada, para fins commerciaes, offerecendo muitas vantagens; á rua da Carioca n. 54. (J 21709)

Não Pagueis Alugueis

Comprae vosso lar sem onus de juros e posse immediata — Mensalidades desde 145$ — rua calçada, agua, luz, bonde, omnibus e trem da Central á rua Pedro I n. 15. (J 23315)

Cachorrinha desapparecida

100$000, dá-se esta quantia a quem achou uma cachorrinha teneriffe branca attende pelo nome de SUZETTE desapparecida da rua Dois de Dezembro hontem de tarde, é favor entregar á rua Coelho Netto,70 que será recompensado. (J 21707)

SEMENTES NOVAS

Plantas, ferramentas, passarinhos etc. etc., por preços excepcionaes, na Hortulania, á rua Assembléa nº 79. (J 23079)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico, gazista, Carlos concerta, limpa, pinta e gradua, evitando escapamento de gaz, garantindo economia do seu bolso. Tel. 9-2407. (J 21717)

Preparados de valor da Flora Medicinal

Carubá o melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

Dyrajaia expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

Caavurana indicada nas molestias da bexiga e uretra.

Raiz de Caixeta indicado com efficacia nas intericia chronicas.

Jurubeba indicado no engorgitamento do figado, auxiliando a funcção hepatica.

Chá de Gervão poderoso diuretico, indicado com vantagem nas hepatites; é um chá de real valor para todas as doenças do figado.

Chá Porangaba é uma combinação de rubiaceas de acção nevro-tonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

J. Monteiro da Silva & C.

38, Rua São Pedro, 38

Filial: RUA SÃO JOSÉ, 75

RIO DE JANEIRO BRASIL (57799)

PIANOS e RADIOS

Novos, a longo prazo, dos melhores fabricantes. Grande stock. A. MATHIAS Avenida Rio Branco 123 (J 19353)

AVENIDA PASSOS

Arrenda-se bom predio com longo contrato em optimas condições, trata-se com o sr. Reis á rua Marechal Floriano n. 120, sob. das 16 ás 18 horas. (J 21720)

ALHAMBRA Restaurante

BAILES FAMILIARES nos sabbados e domingos

Unico logar onde as familias da élite carioca podem se divertir num ambiente são e distincto. Serviço de restaurante e bar a preços communs. — ENTRADA FRANCA (sómente para familias e pessoas distinctas). — Reservam-se mesas. Tel. 2-6910. Subida pelo elevador do Cine-Theatro ALHAMBRA. (J 21518)

RAPAZ

Escriptorio de representações estrangeiras admitte um rapaz, até 22 annos, com boa educação, que tenha pratica e seja trabalhador. Cartas do proprio punho, sob indicação de edade, referencias e pretenções á Caixa E. R. N. neste jornal. (J 21723)

COBRANÇAS

Sem despesas para o credor, encarregamo-nos do serviço de cobrança de dividas, não só nesta Capital, como em S. Paulo e cidades do Interior. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. Informações sem compromisso das 9 ás 5 horas. Unico escriptorio especialisado em cobranças no Rio de Janeiro. PROCURAL, R. Buenos Aires, 44-2º (J 23170)

PLANTAS FINAS

Frutiferas, ornamentaes, etc na chacara da Hortulania, á rua Senador Nabuco, 38 V. Izabel. (J 23079)

AS 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora sempre novidades vendas atacado e varejo. Tambem tinge sapatos luvas e carteiras em qualquer cor reforma concerta carteiras serviço esmerado rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985. (J 23301)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Hugo de Abreu Capper

HELENA ROXO DE LA ROCQUE CAPPER, EUGENIA ROXO DE LA ROCQUE, capitão-tenente CELSO APRIGIO DE MACEDO SOARES GUIMARAES, senhora e filhos, IZABEL ROXO DE LA ROCQUE, EDUARDO ROXO DE LA ROCQUE, senhora e filhos, e OCTAVIO ROXO DE LA ROCQUE, agradecem a todas as pessôas amigas, que os acompanharam no golpe que os feriu com a morte de seu marido, genro, cunhado e tio, HUGO DE ABREU CAPPER, e de novo convidam a assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula. (J 21521)

Dr. Hugo de Abreu Capper

A Direcção da Companhia Nestlé, em homenagem á memoria de seu saudoso amigo e chefe do Departamento de Publicidade, Dr. HUGO DE ABREU CAPPER, manda rezar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, no altar de N. Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas. (J 21522)

Dr. Hugo de Abreu Capper

Os collegas de turma do querido e sempre lembrado HUGO DE ABREU CAPPER fazem celebrar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar de N. Senhora da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula. (J 21523)

Dr. Hugo de Abreu Capper

Os companheiros da Companhia Nestlé fazem celebrar uma missa de 7.º dia pelo repouso eterno de seu inesquecivel amigo Dr. HUGO DE ABREU CAPPER, no altar de S. Miguel, da egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas. (J 21524)

Dr. Hugo de Abreu Capper

O DR. FERNANDO VAZ e os assistentes e internos da 10.º enfermaria do Hospital de S. Francisco de Assis mandam celebrar uma missa de 7.º dia pelo eterno repouso de seu inolvidavel amigo e collega Dr. HUGO DE ABREU CAPPER, ás 9 ½ horas de segunda-feira, 8 do corrente, no altar de S. Francisco de Salles, da Egreja de S. Francisco de Paula. (J 21525)

Professor Juliano Moreira

Augusta Peich Moreira, Maria Peich (ausente), Hans Cyba e senhora (ausentes), Helena Barros, P. E. Schman, senhora e filhos, convidam os collegas, amigos e discipulos do seu inesquecivel marido, cunhado e primo, a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da Egreja da Candelaria, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já profundamente gratos. (J 23172)

Margarida Sanmartin Guerra

(GUIDA)

Eduardo Cordeiro Guerra e filha, Alzira Paulo e Carlos San Martin, dr. João Pires Ferreira, senhora e filha, capitão de mar e Guerra, Joaquim Cordeiro Guerra, senhora e filhos, Manoel de Carvalho e filhas, Guiomar de Medeiros, filha, genro e netas, Manuela Pinto Cordeiro, Alfredo Pinto da Costa e irmãs, penhorados agradecem aos parentes e amigos que enviaram corôas de flores e acompanharam os restos mortaes da sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima MARGARIDA SANMARTIN GUERRA e de novo os convidam para assistirem a missa que para seu eterno descanço será celebrada terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da Egreja da Candelaria, penharando desde já os seus agradecimentos. (J 23181)

NERÊA ACOSTA DE NORONHA

(VIUVA ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA)

O almirante Carlos Frederico de Noronha e senhora, capitão de fragata Sylvio de Noronha, Manoel de Noronha senhora e filhos, Rubem de Noronha e senhora; Jorge Acosta y Lara e familia (ausentes); Adelia de Noronha Mello e Cunha; almirante José Isaias de Noronha e general Julio Cesar de Noronha e familia; viuva Dr. José Candido Martins Trindade, Carlos de Noronha e familia; almirante Julio Cesar de Noronha Santos, Francisco Agenor de Noronha Santos e capitão de corveta Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e familias; capitão de fragata Arthur Frederico de Noronha, capitão de corveta Carlos Frederico de Noronha e familia; Drs. Hildegardo de Noronha, Amarillo de Noronha, Nestor de Noronha, Ary de Noronha e Newton de Noronha e familias; viuva Djanira de Noronha Rego Lopes, Mario do Souto Galvão e senhora; familia Souto Galvão; Anna Eulalia de Noronha e filha; familias Menna Barreto e Noronha de Carvalho, e demais parentes de D. NERÊA ACOSTA DE NORONHA, na impossibilidade de, por falta de endereços, poderem enviar os seus agradecimentos a todos quantos os confortaram com sincera e carinhosa amizade, por occasião da morte da querida, bonissima e inolvidavel mãe, avó, sogra, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, comparecendo á cerimonia do enterramento, enviando corôas, telegrammas, cartas e cartões e assistindo á missa de setimo dia, por este meio, agradecem profundamente sensibilisados, hypothecando-lhes a sua immorredoura gratidão. (J 21520)

José da Silva Simões

(1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

A familia do COMMENDADOR JOSÉ DA SILVA SIMÕES, chefe da firma JOSÉ DA SILVA & CIA. em commemoração da data de hoje do 1º anniversario do fallecimento de seu querido, idolatrado e inesquecivel chefe, convida os parentes e os amigos para assistir a missa que mandará celebrar pelo descanço e eterna bemaventurança de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas na capella do Cemiterio da Ordem do Carmo, á Praia de São Christovão. Desde já se confessa summamente grata a todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião. (J 23304)

Dr. João Alves Pedreira Ferreira

1º ANNIVERSARIO

Margarida Maria de Oliveira Ferreira e familia convidam os parentes, collegas e amigos do seu inesquecivel filho, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, João Alves Pedreira Ferreira para assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, na capella de Nossa Senhora das Victorias na egreja de S. Francisco de Paula amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião. (J 23148)

Custodio Martins Ferreira

Maria do Rozario Ruas filhos, genros, noras e netos, convidam a todos seus parentes e amigos a assistir a missa do trigessimo dia do inesquecivel Custodio Martins Ferreira, e pelo eterno descanso da sua alma será celebrada amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora da Bôa Vista, á rua do Rosario, esquina da Avenida. Desde já penhorados agradece. (J 21586)

Coronel André Baril

O embaixador de França, o general Huntziger, os officiaes e sub-officiaes da Missão Militar Franceza, fazem celebrar missa de setimo dia pelo eterno descanço da alma do CORONEL ANDRÉ BARIL, na Egreja Cruz dos Militares á rua 1º de Março, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, convidam os amigos do extincto a assistirem a esta cerimonia religiosa e os agradecem antecipadamente. (J 21606)

Professor Dr. Juliano Moreira

Os membros do Conselho Penitenciario do Districto Federal, profundamente contristados pelo infausto passamento do seu illustre companheiro o PROF. DR. JULIANO MOREIRA, convidam os amigos e admiradores do prantendo scientista para a missa que, em sua intenção, fazem celebrar amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, na Matriz de N. S. da Candelaria. (J 21668)

Antenor Lauburguet

Os seus companheiros de Hime & Cia., Comp. Bras. de Phosphoros e Comp. Bras. de U. Metallurgicas, convidam a todos os parentes e amigos do saudoso Companheiro ANTENOR LAUBURGUET, para assistir a missa do 7º dia que por alma do mesmo mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por esse acto desde já se confessam agradecidos.

Dezembargador Dr. Levino Augusto de Hollanda Chacon

1º ANNIVERSARIO

Sua familia convida aos parentes e amigos á assistir a missa que manda rezar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 no altar do Sagrado Coração de Jesus na Egreja do Espirito Santo (Largo do Estacio). (J 23189)

Gualberto Gomes

(AGENTE APOSENTADO DA E. F. C. BRASIL

Lydia Gonçalves Soares, convida os seus parentes e pessoas do sua amisade á assistirem a missa de 7º dia que por alma do seu genro e compadre, GUALBERTO GOMES manda celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas no altar de São José da Matriz do Engenho Velho em São Francisco Xavier. (J 21718)

Celestina Eurides de Queiroz Paim

Os filhos, genros, noras, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes de CELESTINA EURIDES DE QUEIROZ PAIM, agradecem profundamente a todos que os confortaram na sua grande dor e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada por alma da saudosissima finada, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar mór, da egreja de São Francisco de Paula. (J 23242)

Dr. Chagas Leite

A familia do pranteado Dr. ALBERTO DAS CHAGAS LEITE, agradece, sensibilisada, a todos aquelles, parentes e amigos do finado, as provas de carinho e dedicação que recebeu no doloroso transe e de novo os convida para o piedoso acto do 7º dia do seu passamento, que terá logar no altar-mór da Egreja do São Francisco de Paula, terça-feira, dia 9 do corrente ás 10 1|2. (J 23206)

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(41º MEZ)

Amanhã, dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Egreja de N. S. do Parto, será celebrada a missa, com que o dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, seus filhos, nóra e genro assignalam o 41º mez do fallecimento de sua estremecida e saudosissima esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, expressando, assim, á memoria de sua estremosa Ninita o culto de uma intensa e inesquecivel saudade. (J 23268)

Armando Luiz da Silva

Valentina Falbo da Silva, Albertina Magdalena da Silva, capitão de corveta Alfredo Salomé Silva, senhora e filhos, Antonio José Teixeira de Mesquita e senhora, penhorados agradecem á todas as pessôas amigas que acompanharam o enterro do seu sempre lembrado esposo, irmão, tio e cunhado ARMANDO LUIZ DA SILVA e novamente convidam para assistir a missa que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 1 horas, no altar mór da egreja da Candelaria. (J 21467)

Paulo Augusto de Moraes

(FALLECIDO NO CEARÁ)

Dr. Paulo de Moraes, senhora e filho, Luiz Severiano Ribeiro, senhora e filhos, Clodoveu A. de Moraes, Dr. Helionidas de Moraes, Gothardo de Moraes, profundamente consternados com o fallecimento de seu idolatrado pae, sogro e avô, PAULO AUGUSTO DE MORAES, occorrido a 1º do corrente, em Fortaleza, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 10 horas, no Altar-Mór da Egreja de S. Francisco de Paula. (J 21480)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas - Flores

Assembléa, 113 — Tel. 2-8137 (69186)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º. 18 côres á vossa disposição comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sub); Botelho, rua São Clemente 36; Casa Cirio, Ouvidor 183. Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, 42; rua S. Bento, (sob(. Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores 77. Em Bello Horizonte; Mme. Clement, 42 rua S. Bento. Em Petropolis. Salão Cosmopolita. Avenida 15, 804. — Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314 — RIO. (J 21808)

Manteau de Pelle

VENDE-SE. R. FERREIRA VIANNA 58. (J 23077)

BOMBAS ELECTRICAS

Não compre, concerte ou installe sem primeiramente consultar a "S. O. S" a unica officina especializada — Telephone 3—4770. (J 20695)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casáes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (58724)

Ondulação permanente Por circulação de vapor

Puramente VAPOR! Procure conhecer as grandes vantagens que offerece este Modernissimo systema de ondular tão usado em Paris, Buenos Aires etc. Unico no Rio! Garantimos cabellos oxigenados e tintos. Uruguayana 104 — 1.º Peça hora fone 3-4517. Ondulação a vapor 60$000. Ondulação a electricidade, 40$000. (J 23307)

ATE' 2.300 CONTOS

Compra-se predios no centro. Paga-se bem M. Sayer. 3º s. 322 Jornal Commercio. (J 21695)

LIQUIDAÇÃO DE MACHINAS

1 Tesourão para cortar chapas de ferro com 1 metro de largura.
4 Prensas excentricas
1 Prensa á fricção.
1 Torno revolver.
1 Torno limador.
1 Torno mecanico.
1 Freza com divisor e apparelho vertical.
1 Serra para metaes.
2 Machinas da furar.
2 Machinas de fazer rebites.
8 Balancés.
1 Apparelhamento completo para nickelagem.
2 Motores polidores.
1 Machina de fazer argolas, élos de corrente e ganchos.
2 Machinas electricas de soldar.
3 Tambores sextavados.
1 Serra de fita com motor.
1 plaina de desengrosso para madeira, de 60 c|m., com apparelho exhaustor de poeira.
1 Machina de amolar navalha.
1 Prensa de encollar folheado.
1 Viradeira com 1 metro.
1 Guilhotina Krause de cortar papel.
1 Machina Krause de cortar cantos.
1 Installação completa para pintura a ar comprimido.
1 Installação completa para fabricação de malas de fibras e couro.

Trata-se á rua do Senado numeros 267 e 269. (J 20684)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241 (21704)

Concertos de Radio

Casa Dale, S. A., S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (J 21257)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 60|128 (52$874) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 120|256 (53$287) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	51$980
Nova York	—	12$940
Paris	—	$005
Italia	—	$775
Marcos	—	3$005
		A' vista
Londres	—	52$380
Nova York	—	13$040
Paris	—	$610
Italia	—	$785
Marcos	—	3$665

CABO

Londres	—	52$580
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 60|128 (52$874)
		A' vista
Londres	—	4 120|256 (53$287)
Italia	—	$815
Paris	—	$640
Nova York	—	13$300
Canadá	—	..
Belgica (ouro)	—	2$285
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$495
Montevidéo	—	6$900
Allemanha	—	3$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$940
Suissa	—	3$155
Hespanha	—	1$400
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	4 125|256 (53$172)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 60|128 (53$287,077)	4 63|128 (53$426,084)
" Paris	—	$640
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$815
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$940
" Canadá	—	11$840
" Montevidéo	—	6$900
" Hespanha	—	1$400
" Portugal	—	$405
" Allemanha	—	3$850
" Suissa	—	3$155
" Hollanda	—	6$565
" Japão (yen)	—	3$440
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$284
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 63|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$780
Florins (prata)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	79$200
Liras (papel)	—	1$150
Marcos (papel)	—	5$400
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10,15 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 51$980 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.06.50	$ 3.99.00
" Genova á vista por £	L. 64.10	L. 64.70
" Madrid á vista por £	P. 38.94	P. 38.95
" Paris á vista por £	F. 84.84	F. 84.80
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.16	M. 14.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.30	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.27	F. 17.25
" Bruxellas á vista por £	B. 23.87	B. 23.95

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.05.00	$ 3.99.00
" Genova á vista por £	L. 64.20	L. 64.20
" Madrid á vista por £	P. 39.20	P. 38.95
" Paris á vista por £	F. 85.30	F. 84.80
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.27	M. 14.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.36	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.43	F. 17.25
" Bruxellas á vista por £	B. 24.12	B. 23.95

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.36	Fl. 8.31
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.36
" Oslo á vista por £	Kr. 19.55	Kr. 19.55
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.98.00	$ 3.91.75
" Paris, tel., por F	c 4.69.50	c 4.61.50
" Genova, tel., por L	c 6.24.00	c 6.10.00
" Madrid, tel., por P	c 10.25	c 10.03
" Amsterdam, tel., por Fl	c 48.05	c 47.00
" Berna, tel., por F	c 23.05	c 22.65
" Bruxellas, tel., por F	c 16.70	c 16.40
" Berlim, tel., por M	c 28.10	c 27.60

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.04.00	$ 3.98.00
" Paris, tel., por F	c 4.75.00	c 4.69.50
" Genova, tel., por L	c 6.33.00	c 6.24.00
" Madrid, tel., por P	c 10.48	c 10.25
" Amsterdam, tel., por Fl	c 48.45	c 48.05
" Berna, tel., por F	c 23.30	c 23.05
" Bruxellas, tel., por F	c 16.86	c 16.70
" Berlim, tel., por M	c 28.38	c 28.10

PARIS, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 13|32	d 41 5|8
T/compra	d 41 13|16	d 42 1|16
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	Faltando	d 34 3|8
T/compra	Faltando	d 34 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1/2 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.12	F. 23.95
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 64.95
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista, por £	Não cotado	P. 38.95
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 76.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

	COMPRADORES (8 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding 1914	70.5.0	70.0.0
Conversão, 1910, 4 %	22.5.0	22.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	24.10.0	24.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 1 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 6 %	9.10.0	10.0.0
Pará, 5 %	8.10.0	8.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série "B", 1 £, integralizado	0.8.0	0.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.2.6	4.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	13.25	13.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.1.8	0.1.8
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15.0	10.5.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.4.6	1.4.4 ½
Leopoldina Railway Cº, Ltd. 6 ½ %. Term. Deb., 1958	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12.10 ½	2.12.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	0.0.6	0.0.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13.0	1.13.6
São Paulo Railway Cº, Ltd.	85.0.0	85.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/1947	100.7.	100.12.6
Consols, 2 ½ %	74.12..	75.15.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1933.

Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	237	237
Pela Maritima: De Minas	—	
De São Paulo	3.033	3.033
Regulador Fluminense (Rio)	2.315	
Regulador Espirito Santo	750	
Regula[...]res de Minas	8.532	
Armazens Autorizados	60	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.875	13.532
Total		16.802
Idem o anno passado		18.288
Desde 1 do mez		45.772
Média		9.614
Desde 1 de julho		8.953.104
Média		12.951

Idem o anno passado ... 4.720.570

EMBARQUES

America do Norte	—	
Cabotagem	1.100	
Africa	—	
America do Sul	—	
Europa	—	
Total	1.100	
Idem o anno passado		9.873
Desde 1 do mez		18.711
Desde 1 de julho		3.988.858
Idem o anno passado		2.980.232
Stock		387.780
Menos o consumo local do dia 5 do corrente		500
Café retirado do mercado em 5 do corrente		3.314
Existencia		383.892
Idem o anno passado		247.073
Imposto mineiro (maio)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 1 a 6)		1$150

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com bastantes lotes na tabua. Os negocios registrados foram de 8.721 saccas, ao preço de 11$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

NOVA YORK, 6.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em maio	5.55	5.50
Café para entrega em julho	5.60	5.55
Café para entrega em setembro	5.64	5.58
Café para entrega em dezembro	5.66	5.58

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em maio	5.65	5.50
Café para entrega em julho	5.70	5.55
Café para entrega em setembro	5.70	5.58
Café para entrega em dezembro	5.75	5.58
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 17 pontos.

HAVRE, 6.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em maio	148 ½	148 ½
Café para entrega em julho	149	148 ½
Café para entrega em setembro	149	148 ½
Café para entrega em dezembro	148 ½	147
Vendas do dia	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1½ franco e baixa de 3/4 de franco.

LONDRES, 6.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	49/6	49/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

SANTOS, 6.

Fechamento:

Contrato "A" — Ty po 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café typo 4, para entrega em maio	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em junho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em julho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em agosto	13$400	13$400
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 6.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 13$800; anterior, 13$800; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques, hoje, 38.295 saccas; anterior, 20.961 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.361 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde, hoje, 30 040 saccas; anterior, 57.689 saccas, mesmo dia no anno passado, 38.791 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.558.205 saccas; anterior, 1.546.454 saccas; mesmo dia no anno passado, 952.454 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	38.920
Para a Europa	16.617
Para o Japão	150
Para outros portos	1.792
Total	57.488

S. PAULO, 6.

Meio dia.

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14 000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana etc.: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 33 000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28 000 saccas.

JUNDIAHY, 5.

Meio dia até ás 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 6 DE MAIO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	3.019	—	—	—	3.019
E. F. Leopoldina	—	483	—	—	483
Arm. G. São Paulo	—	3.842	—	—	3.842
Arm. G. da Metropolitana	—	25	—	—	25
Arm. G. Sul Mineira	—	4.143	—	—	4.143
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	3.167	—	3.167
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.875	—	1.875
Arm. Aut. Corq. Soares	—	—	440	—	440
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	734	734
Somma das entradas	3.019	8.493	5.482	734	17.728
De 1º do mez até o dia 5	9.128	23.690	12.750	2.498	48.072
Até esta data	12.147	32.180	18.232	3.232	65.800
				Existencia anterior — dia 5	383.892
				Entradas de hoje	17.728
					401.620

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	2.750	
Europa — Sul e Léste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Léste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	2.750	2.750
De 1º do mez até o dia 5	18.711	
Até esta data	21.461	
Retirado do mercado	2.500	2.500
De 1º do mez até o dia 5	7.087	
Até esta data	9.587	
Consumo local diario	—	500	5.750
Existencia hontem, ás 17 horas		395.870

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	7	7
Bordéos	Massilia	15.000	11	11
Havre	Belle-Isle	10.000	13	13
Cardiff	Ubá	5.397	14	—
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Londres	Andalucia Star	14.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	—
Genova	Giulio Cesare	21.657	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	16	16

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	7	7
Rotterdam	Aldabi	8.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	8	9
Londres	Avila Star	14.000	9	9
Trieste	Belvedere	7.000	13	13
Havre	Formose	10.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Antuerpia	Olimpica	7.423	15	15
Liverpool	Deseado	11.475	16	16
Amsterdam	Orania	12.000	16	16
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	17	17
Finlandia	Valparaiso	8.000	17	17

DO NORTE PARA O SUL — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Serra Grande	8
Laguna	Carl Hoepke (10 hs.)	9
Iguape	Piraby	10

DO SUL PARA O NORTE — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Campos Salles (10 hs.)	7
Amarração	Ibiapaba	8
Aracajú	Itatinga	9
Pará	Piraugy	9
Parnahyba	Itacaré	10
Cabedello	Herval	12
Cabedello	Butiá	12

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	19	19
Nova Orleans	Caxambú	4.743	27	—
Kobe	Montevidéu Marú	7.800	31	31

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Rio Janº. Marú	10.700	7	7
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	—	14
Nova York	Manáu	6.569	—	15
Nova York	Western Prince	15.000	18	18
Kobe	Manila Marú	7.800	19	19
Nova Orleans	Alegrete	5.790	—	29

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	7	9
Buenos Aires	Panair	10	11
Porto Alegre	Condor	10	—
Natal	Condor	11	11
Europa	Zeppelin (Condor)	10	11
Porto Alegre	Condor	—	12

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	12	12
Estados Unidos	Panair	12	13
Europa	Aeropostale	13	13
Porto Alegre	Condor	14	16
Porto Alegre	Condor	17	—
Natal	Condor	18	18

ASSUCAR

(RIO)

Encontramos o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	122.011

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Pernambuco	10.000
Total	10.000
Desde 1 do mez	19.939
Saidas	7.211
Desde 1 do mez	15.835
Stock actual	115.800

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 52$000
Demerara	43$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 6.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5|3 ¾	5|3 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|7 ½	5|8
Assucar para entrega em setembro	5|8 ¾	5|8 ½
Assucar para entrega em outubro	5|9	5|9 ½

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.40	1.41
Assucar para entrega em julho	1.42	1.44
Assucar para entrega em setembro	1.45	1.48
Assucar para entrega em dezembro	1.53	1.54

Mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.39	1.40
Assucar para entrega em julho	1.41	1.42
Assucar para entrega em setembro	1.45	1.45
Assucar para entrega em dezembro	1.51	1.53

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 10$000; anterior, 9$750.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60		

kilos	1.300	400
De 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.572.000	3.570.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	1.400	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	5.000
Existencia em saccos de 60 kilos	432.800	435.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com os compradores retrahidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	28 002

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	457
Saidas	614
Desde 1 do mez	1.292
Stock actual	27,388

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 5	57$000 a 58$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000

LIVERPOOL, 6.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco Fair	6.09	5.99
Maceió Fair	6.09	5.99
American Fully Middling	5.99	5.89
American Futures, para julho	5.79	5.63
American Futures, para outubro	5.78	5.61
American Futures para janeiro	5.80	5.63
American Futures, para março	5.83	5.66

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

Disponivel americano, alta de 10 pontos.

Termo americano, alta de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling		
Uplands	8.75	8.30
American Futures, para julho	8.54	8.30
American Futures, para outubro	8.79	8.55
American Futures, para janeiro	9.01	9.70
American Futures, para março	9.16	8.91

Mercado: [illegible] da abertura. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de [illegible]

NOVA YORK, 6.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.68	8.54
American Futures, para outubro	8.89	8.79
American Futures, para janeiro	9.16	9.01
American Futures, para março	9.30	9.16

Mercado: [illegible] commercial [illegible] novo, devido as compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos.

RECIFE, 6.

Mercado	Paralys.	Paralys.
Preço por 15 kilos:		
Preço da Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço da Primeira Sorte, compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	800	600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	85.100	84.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.300	3.900

Abatimento de consumo de hontem, 100 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou hontem, e em condições pouco activas não tendo accusado negocios de maior vulto. As apolices da União registraram estaveis, com as cotações sem alteração apreciavel.

Estiveram as municipaes tambem inalteradas e bem assim as populares do Rio. As obrigações de Minas, 9 %, regularam firmes e melhoradas, com as acções do Banco do Brasil bem collocadas e os demais valores destituidos de interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, Diversas Emissões, de réis 1, 1, 1, 1, 3, a	848$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 3, 4, 28, a	850$000
Ditas port., 1, 1, 3, 6, 10, 30, a	850$000
Ditas idem, 10, 12, 100, a	851$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 50, a	150$000
Dito de 1914, port., 6, a	150$000
Decreto 3.264, port., 50, 150, a	166$000
Emprestimo de 1931, port., 31, 74, 88,	177$000
Dito idem, 10, a	178$000
Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom., 9, 30, a	7[illegible]000
Minas Geraes, de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.710, 30, a	660$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$000, 9 %, port., 3, a	500$000
Ditas de 1:000$, 5, 18, a	1:000$000
Rio (Popular), 1, a	100$000
Bancos:	
Brasil, 1, 18, a	390$000
Idem, 55, a	395$000
Boavista, 50, a	540$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 35, a	220$000
Debentures:	
Bellas Artes, 40, a	205$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	895$000	900$000
Ditas (1930)	—	1:002$
Ditas (1932)	1:005$	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:002$
Ditas Rodoviarias, port.	—	750$000
Emprestimo de 1903	—	860$000
Uniform., de 1:000$	852$000	850$000
Div. Emissões, nom.	851$000	849$000
Ditas port.	851$000	850$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	101$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	—	880$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	715$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	620$000
Ditas Minas Geraes de 1:000$, 5 %, antigas	735$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	710$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	815$000
Ditas port.	870$000	860$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:007$	1:004$
Municipaes de 1906,		

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1933

Activo

Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		212:257$020
Carteira:		
Titulos Descontados	65.781:808$485	
Effeitos a receber	5.231:956$060	71.013:764$545
Contas correntes garantidas		14.371:948$314
Valores caucionados		40.136:382$948
Valores depositados		375.241:149$418
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.356:615$449
Letras em cobrança		2.106:226$226
Diversas contas		3.200:128$117
Caixa: em moeda corrente		47.252:682$676
		556.501:845$013

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.464:151$585
Depositantes:		
em c|c com juros	57.311:530$694	
idem sem juros	3.624:023$285	
idem de aviso	32.358:671$631	
idem de prazo fixo	8.412:015$923	
por Letras a premio	1.343:566$381	103.050:707$914
Depositos judiciaes		11:555$560
Depositantes de titulos e valores		415.377:532$366
Titulos por Conta de Terceiros		7.356:404$196
Lucros e perdas		1.896:011$672
Diversas contas		6.345:481$720
		556.501:845$013

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1933. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador. (30574)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1933 — *Preços para lotes*

Arroz especial (brilhado), 60 ks. — Arroz agulha superior (brilhado, 60 ks.) — Arroz agulha especial, 60 kilos — Arroz agulha superior, 60 kilos — Arroz agulha bom, 60 kilos — Arroz agulha regular, 60 kilos — Arroz japonez especial, 60 kilos — Arroz japonez de 1ª, 60 kilos — Arroz japonez de 2ª, 60 kilos — Arroz japonez regular, 60 kilos — Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos — Canjica, 60 kilos — Alfafa nacional ou estrangeira, kilo — Amendoim em casca, 25 kilos — Alhos nacionaes, cento — Alhos estrangeiros, cento — Alpiste nacional, kilo — Alpiste estrangeiro, kilo — Araruta, kilo — Bacalháo especial, do Porto, 58 kilos — Bacalháo Superior, 58 kilos — Bacalháo Esc. 58 kilos — Banha de Porto Alegre, caixa — Banha de Laguna, caixa — Banha de Itajahy, caixa — Batatas do sul, kilo — Batatas Paulistas, kilo — Batatas estrangeiras, caixa — Cebolas nacionaes, saco de 1ª, caixa — Ervilhas, kilo — Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50 kilos — Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos — Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos — Farinha de trigo, Porto Alegre, sacco, 60 kilos — Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos — Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos — Feijão branco, 60 kilos — Feijão enxofre, 60 kilos — Feijão manteiga, novo, 60 kilos — Feijão mulatinho, 60 kilos — Feijão amendoim, 60 kilos — Feijão fradinho, nacional, 60 kilos — Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos — Feijão de côres especificadas, 60 kilos — Fubá mimoso, 50 kilos — Fubá extra, 50 kilos — Grão de bico, kilo — Lentilhas, 60 kilos — Linguiça defumada, kilo — Lombo de porco salgado (mineiro), kilo — Lombo de porco salgado (do sul), kilo — Herva-matte, kilo — Manteiga do interior, kilo — Manteiga do sul, kilo — Milho Cattete, vermelho, 60 kilos — Milho amarello, 60 kilos — Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks. — Polvilho do norte, kilo — Polvilho do sul, kilo — Tapioca, kilo — Toucinho mineiro, kilo — Toucinho paulista, kilo — Toucinho de fumeiro, kilo — Xarque de Rio da Prata, pura manta — Xarque, mantas, pontas, manta — Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo — Xarque patos e mantas, do sul, kilo.

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 6 de maio em deante:

GENEROS — DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado (Kilo) — Arroz agulha especial — Arroz agulha de primeira qualidade — Arroz agulha de segunda qualidade — Arroz agulha, terceira qualidade — Arroz japonez, especial, brilhado — Arroz japonez superior — Arroz japonez de primeira qualidade — Arroz japonez de segunda qualidade — Arroz quebrado (canga) — Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos) — Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria — Assucar refinado de primeira qualidade — Assucar moido — Assucar refinado de terceira qualidade — Azeite de oliveira — francez — Azeite de oliveira — portuguez — Azeite de oliveira — portuguez — Azeite de oliveira — hespanhol — Azeite de oliveira — italiano — Azeite de dendê — bahiano — Azeite de dendê — bahiano — Azeite de dendê — bahiano — Banha, em lata fechada, Typo I em pacote — Banha, Typo II, em lata fechada — Banha, em pacotes impermeaveis — Batata nacional, amarella, graudo — Batata nacional, amarella, regular — Batata nacional, branca, graúda, especial — Batata nacional, branca, regular — Batata nacional, branca, meuda — Bacalháo superior — Bacalháo escamado — Café moido de primeira qualidade — Carne secca nacional, typo fronteira — Carne secca, manta de primeira qualidade — Carne secca, de segunda qualidade — Cebolas nacionaes — Farinha de mandioca, fina — Farinha de mandioca, entrefina — Farinha de mandioca, grossa — Feijão preto, superior — Feijão branco, graúdo — Feijão branco, meudo — Feijão de côres não especificadas — Feijão manteiga, novo — Feijão enxofre — Feijão cavallo — Feijão mulatinho — Feijão preto, novo, limpo — Feijão preto, novo, superior — Fubá de milho, mimoso — Fubá de milho, extra-fino — Fubá de milho, fino — Lombo de porco, salgado — Costella de porco, salgada — Manteiga de primeira qualidade — Manteiga de segunda qualidade — Milho vermelho, Cattete — Milho amarello — Milho moeliado — Ovos escolhidos — Phosphoros — Phosphoros — Queijo de Minas, bom — Queijo, typo Parmezon, nacional de primeira qualidade — Queijo, typo Parmezon, nacional de segunda qualidade — Sabão, typo Rosa e Especial — Sabão Virgem, conforme as marcas — Sal moido, nacional — Sal refinado nacional — Sal moido, nacional — Talharim fresco — Toucinho mineiro — Toucinho paulista (salgado) — Toucinho fumeiro.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Bibliotheca Nacional, para o serviço extraordinario de encadernação fóra da repartição.

Dia 8 — Departamento Nacional do Povoamento, para o fornecimento de generos para a casa de cambio da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 26 — aos varios jornaes, de vinte e dois vias, depositos para luxo ns. 1 e 2.

— Para o fornecimento de fio electrico submarino.

Dia 9 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, para a construcção do pedestal do Monumento aos 18 do Forte.

Dia 9 — Departamento de Material da Prefeitura, para o fornecimento de material grafico de costura, alfaiate, agulha, linha, fitas, brocs, etc.

... cabo, chaves de fenda, formão, goiva de aço, etc.

— Para o fornecimento de placas de anconagem e apparelho de apoio.

— Para o fornecimento de caixa amarella e preta e oleo lubrificante.

— Para o fornecimento de placas de anconagem e apparelho de apoio.

— Para o fornecimento de artigos de electricidade.

— Para a execução de serviços de reparos em automoveis e auto-caminhões.

— Para o fornecimento de vela para filtro "Delphim", fumo em corda, film para radiologia e gis em pedra.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois — 319

Vitellos — 58

Porcos — 70

Carneiros — 17

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$400

GLACIA!

FABRICAS DE GELO — CAMARAS FRIGORIFICAS.

OBTEM-SE O MELHOR RESULTADO COM O USO das AFAMADAS "GLACIA!"

NÃO CONSOMEM GACHETAS NEM AMONEA.

MAIOR SIMPLICIDADE! MENOR CUSTO!

REP. EXCLUSIVOS:

FABIO BASTOS & Cia.

Vde. Inhaúma, 81.

RIO DE JANEIRO

(57783)

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Cometa" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem 6 — Vapor hollandez "Maasland" — Importação.

Armazem 7 — Vapor americano "West Iris" — Importação.

Armazem 8 — Vapor americano "Saugerties" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Holmdene" — Importação.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Florida" — Importação.

Armazem 10 — Vapor belga "Persier" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Guaratuba" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor allemão "Teneriffe" — Exportação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor hollandez "Montferland" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Laplace" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Princip. Giovanna" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	*Hoje*	*Anterior*
Para entrega em maio	—	5.30
Para entrega em junho	5.62	5.39
Para entrega em julho	5.60	5.49
Para entrega em agosto	5.84	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.90	5.85
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	73.25	72.50
Para entrega em julho	74.62	73.87

ALFANDEGA

Renda do dia 6 do corrente:

Em ouro	140:521$500
Em papel	364:426$100
Total	504:946$000
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	1.785:935$500
Em egual periodo em 1932	656:020$133
Differença a maior em 1933	1.129:915$367

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 5 de maio de 1933	2.104:803$607
Renda arrecadada em 6 de maio de 1933	978:330$702
Total	3.226:136$288
Em egual periodo de 1932	2.878:236$600
Differença para mais em 1933	348:899$589
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de maio de 1933	87.037:930$740
Em egual periodo de 1932	85.833:860$012
Differença para mais em 1933	1.504:070$728

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Pirahy".

De Camocim e escalas, vapor nacional "Piauhy".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Duilio".

De Rosario e escalas, vapor sueco "Hibernia".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montferland".

De Santos, vapor norueguez "Salta".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Percier".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Saugerties".

Para Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Holmdene".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uçá".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Asp. Nascimento".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Salta".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Tenerife".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Cometa".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Duilio".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "La Place".

Para Santos, vapor hollandez "Maasland".

Para Bahia Blanca e escalas, vapor inglez "Peterton".

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café, ou dois ou trez comprimidos, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as azias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessoas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (30096)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.

CALÇADOS

Calçado Clark.
Calçado Polar.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10.
Sal de Fructa "Eno".
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
Laboratorio Wantail — Rua General Argollo, 88.

DENTISTAS

Rubem M. da Silva — 7 de Setembro, 94 - 3º.

LOUÇAS E CRYSTAES

Lojas Brasileiras - Av. Passos, 104

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Theophilo Ottoni, 117.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
A Garrafa Grande - Uruguayana 66
Petrolina Minancora.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
A' Oriental — Mal. Floriano, 51.
Casa Mathias — Av. Passos.

RADIOS

F. R. Moreira — Av. Rio Branco.
Casa Edison — 7 de Setembro, 90.
Paul J. Christoph — Ouvidor, 98.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS

Cia. America Fabril.
Tecelagem Franceza de Sedas — Casas Pernambucanas, Praça Tiradentes, 77/87.

DOUS CASOS NOTAVEIS DE CURA DA "GRIPPE"

Os documentos abaixo dispensam commentarios, e servem para apresentar um producto inteiramente novo "GRIPPION", a ultima palavra para o tratamento especifico da grippe, como abortivo, preventivo e curativo:

"Em Março do corrente anno contrahi grippe. Tratei-me pelos meios habituaes, e as manifestações geraes da molestia foram se dissipando.

Persistia, entretanto, um coryza intenso, que nada fazia modificar. Recorri então ao "GRIPPION", preparado do Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda., do Rio de Janeiro. Fiz-me praticar uma injecção. Algumas horas depois estava curado. Não houve necessidade até hoje, isto é, cerca de 15 dias depois, de repetir o emprego do remedio. Tão nitido e brilhante foi o resultado, que não tenho duvidas em attribuil-o exclusivamente ao "GRIPPION".

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1933. — (Assignado) — Dr. Mario de Assis Pacheco.

Assistente da Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro."

"Durante a epidemia de grippe fui accommettido dessa infecção. Logo ao sentir os primeiros symptomas: cephaléa, febre, mal-estar, ardor intenso no naso-pharynge, etc., pratiquei uma injecção de "GRIPPION", que foi repetida no dia seguinte.

Desde logo cessaram todos os symptomas apontados e recobrei a saude.

Como tratamento abortivo foi o que se poderia esperar de mais brilhante.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1933. — (Assignado) **Oswaldo Spiritus**, (doutorando de medicina).

Interno effectivo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro."

O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua Assembléa, 54 — attenderá promptamente aos pedidos de amostras quando assignados por medico. (J 21565)

Predicções Extraordinarias

para **você**

A sua vida revelada nos seus mais intimos detalhes.

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente no seu futuro; em que será feliz em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catástrofes a evitar; a oportunidades e aproveitar; e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

Prof. R. Roxroy

ASTROLOGO EMINENTE Adepto das Ciências Psiquicas que lhe enviará uma surprehendente Leitura da sua vida, absolutamente GRATUITA.

GRATUITAMENTE receberá a sua Leitura Astral immediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrólogo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$000 para cobrir as despezas de porte e do expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. 6100 F. Emmastraat 42, A Haya, Hollanda. Sêlo para a Hollanda: 700 réis. (30335)

Não é possivel !?

Hotel dos turistas

situado em **Professor Miguel Pereira**

A SUISSA BRASILEIRA

Altitude: — 630 metros

E. F. C. B. — Linha Auxiliar

DURANTE O MEZ DE MAIO DIARIAS DE 8$000

Passagens: — Ida e Volta 8$400

Trens: 4.50 da manhã, 14.10 da tarde

(J 19701)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!

Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % de que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro, verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil

Av. Rio Branco, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil"

(J 31686)

O Prof. Moura Lacerda

Criador da **Autocura — Physica e da Pyrotherapia Brasileiras** synthese naturologica, já demonstrada em 18 annos de clinica ininterrupta, para a cura natural e radical, na propria residencia dos enfermos, de todas as enfermidades chronicas, mesmo dos já desenganados de drogas, injecções, soros putridos, vaccinas, dietas anemiantes e operações cirurgicas, attende para todo o Brasil e para a America, pessoalmente, por intermediarios ou por cartas com symptomas declarados, em S. Paulo, consultorio rua do Paraiso n. 11-A. Lepra, syphilis, tuberculose, cancer, diabetes, asthma, gotta, impotencia, gonorrhéa, fluxos e todos os grandes males chronicos, sejam do homem ou da mulher — erradamente tidos por incuraveis — curam-se hoje em dia, em São Paulo, radicalmente, pela **Nova Medicina Salvadora**. Só a natureza póde curar as suas creaturas. Peçam prospectos e o grande livro do **"Rumo á Natureza"**. (30344)

VERDADEIRO SUCCESSO!

Entre os remedios até hoje conhecidos, o mais poderoso, o melhor e o mais efficaz, é o Pó de Aroeira Composto, marca "LIEGE", no tratamento de feridas, ulceras, eczemas e frieiras, etc.

O Pó LIEGE desinfecta, allivia a dôr, limpa a ferida, reconstituindo o tecido para sarar, com menos de 3 latas, a peior ferida por mais antiga que seja. No eczema o resultado é admiravel. Preço, 2$500.

Encontra-se em todas as Drogarias e boas Pharmacias.

Deposito geral: **DROGARIA SILVA GOMES**

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 42

(J18612)

PIANOS NOVOS, a 3:200$

Com cêpo de metal cordas cruzadas e magnificas vozes; vendem-se a vista e a longo prazo; (usados de occasião. **Samuel Garson**, Av. Gomes Freire 10-A. Tel. 2-5437. (J 20680)

GARAGE — VENDE-SE

No melhor local do Rio de Janeiro com capacidade de 90 carros, com posto completo de lubrificações, bomba de lavagem, optimo contrato para muitos annos, e outras independencias, trata-se com **SR. FONSECA, Av. Almirante Barroso, n.º 12.** (J 19994-95)

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO. (58833)

VENDE-SE UMA GRANDE PENSÃO FAMILIAR

Situada no melhor ponto da Capital de S. Paulo, estando repleta de distinctos pensionistas. Tem 8 salas e 45 quartos bem mobiliados, dando lucro até 8:000$000 por mez. Aluguel: 1:900$000. Contracto. Preço 35:000$000. Facilita-se o pagamento. Offertas a Henrique, Caixa Postal, 406. S. Paulo. (30547)

VENDEDORES

Importante fabricante procura pessôas com bôa apresentação para venda de artigos de uso domestico. Tratar pessoalmente com o Sr. Busse no 10.º andar; á Avenida Rio Branco 114, das 9 ás 11 horas. (30493)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48. (55534)

ACADEMIA DE CORTE Mme. BERNARD

REGISTRADA E FISCALISADA

Ensino completo para habilitação de contra-mestras em alta costura, chapeus, cintas e roupas brancas. Aulas diarias. Diplomas registrados. — RUA DA CARIOCA, 16. (J 23227)

NOIVAS

Maio, o mez das flores e dos casamentos felizes!... e por este motivo a conhecida casa "A' ORIENTAL", offerece ás Exmas. Noivas a sua nova collecção de Vestidos, os mais modernos figurinos e por preços tão convidativos que desafiarão qualquer **CONCORRENTE**.

1º ORÇAMENTO

Um lindo Vestido em Seda Superior e mais um Véo bordado a seda, uma Grinalda e Ramo, um Par de Luvas fio de escocia, um Leque, um par de Ligas, um par de Meias de seda, um Lenço todo bordado e Grampos, um Jogo de Roupa Branca com tres peças. Tudo por Rs. 180$000

2º ORÇAMENTO

Um rico Vestido em Seda Fulgurante ou em Crêpe Georgette, combinação de seda, um Véo de Seda bordado, uma Grinalda e Ramo muito chic, um par de Luvas de escocia, um par de meias pura seda, um Leque com rendas, um Lenço de cambraia com rendas finas, um par de Ligas de seda, um jogo de Roupa Branca com tres peças e rendas de seda. Tudo por Rs. 235$000

3º ORÇAMENTO

O Vestido deste orçamento é de uma seda superior e de um effeito deslumbrante, o Véo de filó de seda muito fino, a Grinalda muito fina, as Luvas são de seda, o Leque de gase, as Ligas de seda, o lenço de seda superior, as Meias de seda o que ha de fino, e a roupa branca em changat. Tudo a preço de reclame. 298$000

4º ORÇAMENTO

Este orçamento é o que póde haver de mais "chic". O Vestido em seda Roboldeim ou em Crêpe Setim ou em Crêpe Romain, enfeitados com lindas rendas de pura seda, um Véo de filó de pura seda com 4 mts., uma Grinalda das mais modernas, um par de Luvas de pellica, um Lenço de crêpe pura seda, um Leque de gase, um lindo par de Ligas, um par de Meias de seda finissimo, um jogo de roupa branca com tres peças em pura seda e com rendas de seda. Tudo por Rs. 395$000

Independente deste annuncio temos uma grande variedade em Vestidos brancos e de côres, pelos figurinos, e qualquer Vestido que ás Exmas. freguezas não agradem, fazemos por medidas, sem alteração de preços...

"ALMOFADAS PARA CASAMENTOS, TEMOS GRANDE SORTIMENTO"

VISITE A NOSSA SECÇÃO DE MANTEAUX — Os nossos manteaux são feitos por alfaiates e de confecção rigorosamente bem acabados.

Manteaux em Kacha de pura Lã Forrado, a 48$000

Manteaux de Astrakan de seda todos forrados, a 42$000

Manteaux de pellucia de pura seda, forrador, a 130$000

Manteaux de Kachá em desenhos da Moda, meio corpo forrado, a 70$000

Manteaux de Kachá pura Lã, meio corpo forrados, em recortes grande Moda, a 90$000

Manteaux de Seda Brochet com Forro fantasia e pelles na golla e punhos, preço de propaganda, a 100$000

Manteaux de Sultana pura seda, Forro de seda fantasia e com guarnição de pelles, a 160$000

Manteaux de Fulgurante ou Givré de pura seda com Forro de seda e pelles verdadeiras, a 240$000

IMPORTANTE

Todo e qualquer manteaux que não agrade fazemos por medida sem alteração de preço e independente de signal.

MALHAS

Prevenimos á nossa distincta clientela que adquirimos um grande saldo de capotes, sweaters, colletes, blusas e roupas de creança, tudo em pura lã, que vendemos por preços de causar espanto.

BOM E BARATO SO' NOS GRANDES ARMAZENS DA

A' ORIENTAL

A' RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO NS. 49 e 51, esquina da Rua dos Andradas

(57791)

FILMS CINEMATOGRAPHICOS PROGRAMMA KAUFMANN

VENDE-SE

Com exclusividade para o Brasil

Vide annuncio de Domingo de 16-4-933

RUA DR. MAIA LACERDA, 102-Sob.

TELEPHONE 2-1316

(J 23290)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94

Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

1 — 2ª feira	82	583	041	695
2 — 3ª feira	32	732	215	939
3 — 4ª feira	31	531	900	300
4 — 5ª feira	91	291	567	053
5 — 6ª feira	16	116	911	317
6 — Sabbado	17	517	934	934

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1933. — O fiscal do Governo, **F. Laudares**. — Aceitam-se agentes em todos os Estados, cidades, villas e logares onde existe agencia do Correio.

Peçam prospectos a **COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251.** — Concertam-se joias e relogios. (J 21666)

Motores

a gazolina de 2 a 100 H. P. economicos especiaes para serviços no Interior, para Serras, Bombas, Moinhos, etc. Temos sempre em stock motores a oleo, de todos os tamanhos e força, assim como motores e dynamos para qualquer industria e luz. Vendemos barato e facilitamos a acquisição. Procurar a Casa **Rezende, Freitas & Cº. — Rua Visconde Inhauma n. 109.** (56775)

(J 22174)

100$000 Por 5$000

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatéla, na

CASA CINELANDIA

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.

EXPERIMENTE O FAMOSO JASMIN DO BRASIL

Perfume de extrema finura, 10 grs. .... 5$000

(J 21591)

FINANCIAMENTO DE CONSTRUCÇÕES

Engenheiros idoneos e com longo tirocinio encarregam-se. Queira pedir informações pelo telephone 8-7994. (J 21572)

Dinheiro?!!!

DESEJA V. S. HYPOTHECAR SEU PREDIO, SEU TERRENO, OU CONSTRUIR A PRAZO? PROCURE BRITTO, PORTO & CIA. — Av. Rio Branco 111, 3º and.

(30367)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 35, em 6 de maio de 1933:

2517	200:000$000	Porto Alegre.
2116	100:000$000	Rio.
7994	10:000$000	Porto Alegre.
934	5:000$000	Rio.
11911	3:000$000	São Paulo.
2317	2:000$000	Curityba.
32297	2:000$000	Recife.
12000	1:000$000	São Paulo.
16353	1:000$000	São Paulo.
308	1:000$000	Recife.
4773	1:000$000	São Paulo.
22312	1:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 500$, 80 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$000 e 600 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 7 cabe o premio de 50$000.

VENDAS POR ALVARÁ

O corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara Civel, venderá em leilão na Bolsa, no dia 13 do corrente, 215 apolices do Emprestimo Municipal de 1931, pertencentes á massa fallida de G. Pratti & C.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 4 de Maio de 1933. — **Ary de Almeida e Silva, syndico.** (30619)

COQUELUCHE

THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA. Rua Republica do Perú' 48

(30513)

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (J 19967)

REGISTRADORA

Em perfeito estado com motor, registrando até 999$000, Procura-se offertas. Sr. Marcos - 81, Praça Tiradentes. (30505)

OURO

Platina, prata e brilhante, compra-se paga-se bem. Compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(J 21691)

Caixas de agua

Fossas, manilhas de cimento, pias, cercas, muros, vazos, degráos, soleiras, balaustres, etc. Preços vantajosos.

S. PEDRO, 181

ELIAS DA SILVA, 388

(J 23164)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
Segredo de Mme. Blanche: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

IRENE DUNNE

PHILLIPS HOLMS

O SEGREDO DE MADAME BLANCHE

CINTO MAGICO — comedia com CHARLEY CHACE

Mergulhos em Piscina — METROTONE NEWS

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Fugitivo: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta

PAUL MUNI

— EM —

O FUGITIVO

GLENDA FARRELL
HELENE VINSON

ASSIM NÃO — desenho sonóro

Relampago Sportivo — demonstrações de bilhar

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
A dama errante: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

A DAMA ERRANTE

— com —

ELISSA LANDI

PAUL LUCAS
WARNER OLAND

FOX MOVIETONE AIRPLANE 6 x 60

NO MEDITERRANEO — Tapete Magico

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
O falso presidente: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

A PARAMOUNT apresenta

Jimmy Durante

CLAUDETTE COLBERT
GEORGE H. COHAN

em

O FALSO PRESIDENTE

FUGA DAS HORAS — desenho
PARAMOUNT NEWS n. 66 x 33

Greta Garbo — John Barrymore — Wallace Beery

BILHETES PARA A "AVANT - PREMIERE" estão á venda em bilheteria especial no PALACIO THEATRO, para a SESSÃO UNICA do dia 10 de MAIO — ás 9.30 da noite. — POLTRONAS NUMERADAS (apenas para essa Sessão) — **10$000**.

GRAND-HOTEL

Joan Crawford — Lionel Barrymore — Lewis Stone

PROCOPIO

Hoje — MATINÉE

ESTÁ REUNINDO TODAS AS NOITES A SOCIEDADE CARIOCA NO ELEGANTE

Theatro Casino

PARA ASSISTIR A PRIMEIRA COMEDIA DA GRANDE TEMPORADA

«Sansão»

Tres actos tragi-comicos de

VIRIATO CORRÊA

HOJE — "MATINÉE" — ás 15 HORAS — e "SOIRÉE" — ás 20 e 22 HS. HOJE

Moveis da "Casa Bella Aurora" — Moveis "Crom-metal", da "Casa Bruno" — Lustre da "Casa F. R. Moreira".

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25 - Fone, 2-8585 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — Ultimo dia da sensacional pellicula do genero "só para adultos"

SACERDOTIZAS DO PRAZER

Scenas de forte realismo, com poses de nu' artistico. Prohibido para menores e senhoritas. — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

AMANHÃ — SEXOS INVERTIDOS.

ALHAMBRA

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
O congresso dansa: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

O Programma ART apresenta

O Congresso Dansa

Um film da UFA COM

Willy Fritsch

Lilian Harvey

CONRAD VEIDT

ALEGRIAS AQUATICAS — natural

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS — com a presença do Dr. Getulio Vargas.

AMANHÃ — A Universal Pictures apresentará

AZAS HEROICAS

com RALPH BELLAMY e LILIAN BOND

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —

ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51

CIRCO OCEANO

ESPLANADA DO CASTELLO — Phone 2-4375

HOJE ás 15 horas — MATINÉE
A's 21 hs. GRANDE ESPECTACULO

Acrobatas — Gymnastas — Equilibristas — Clowns — Palhaços — Tonys — Animaes amestrados — Collecção de Elephantes, Leões, Tigres, Zebras, Hienas, Leopardos, Jaguares, Macacos, etc.

NOTA — Amanhã descanço — Terça-feira — GRANDE FUNCÇÃO — ás 21 horas.

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE - Ultimo dia - HOJE
RONALD COLMAN em
MEDICO E AMANTE

J. HAROLD MURRAY em
Homem dos Meus Sonhos

MYSTERIOS DAS SELVAS
9º e 10º Episodios

Amanhã e Terça-feira
RALP BELLAMY em
SONHO DE MOÇA
LOLA LANE em
A Gurya de Havana

Quarta e quinta-feira — Edmund Lowe, Victor Mac Laglen e Greta Nissen em — "Mulheres de todas as Nações". George O' Brien em — "Em continencia" — "Trilhos da Morte": 1º e 2º episodios.

O TEMPLO DA MALICIA

DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone: 8-5011

Apresenta HOJE em Matinée ás 14,30 e em sessões continuas a começar das 20,30 um colossal programma completamente novo.

NO PALACIO DO VICIO

Phantasia em 1 acto e varios quadros com muita malicia e brejeirice

Estonteantes quadros de **NU' REALISTA**

Sambas, Marchas, Foxs e Ballados por MARY MORENO, MARGARIDA PURSKAS, GLORITA, DEJANIRA, D'ALVA, CARMEN, etc.

Espectaculos só para homens.

3ª feira — NO PALACIO DO VICIO.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 — TEL. 2-4218

HOJE

Horario: 2 - 3,40 - 5,20-7-8,40 e 10,20

MARLENE — MAIS SENSUAL, MAIS DIFFERENTE E MAIS PERTURBADORA DO QUE NUNCA! ULTIMO DIA!

Marlene DIETRICH

em

"VENUS LOURA" (BLONDE VENUS)

com HERBERT MARSHALL
CARY GRANT

DIRECÇÃO DE JOSEF VON STERNBERG

NO PALCO, 3-5,30-8 e ás 10

Venham com os seus botões bem pregados... Por que do contrario elles saltarão com as suas gargalhadas.

COMPANHIA **ALDA GARRIDO** DE SAINETES E REVUETTES

com o engraçadissimo sainete de LUIZ IGLEZIAS

"MINHA CASA E' UM PARAIZO!"

Uma hora de bom humor! Magistral creação de Alda Garrido!

NA TELA — a partir de 1,30

ERA UM TRAPACEIRO TÃO DIVERTIDO QUE AS PROPRIAS VICTIMAS O ADORAVAM!

ROBERT **WOOLSEY**
— O FORMIDAVEL COMICO —
ANITA LOUISE
JOHN DARROW
em
O PRINCIPE DOS AGUIAS

Aguardem: **KING-KONG** A 8ª MARAVILHA DO MUNDO!

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA. . . . . 2$000

JOE E. BROWN, o bocca larga, em

ATE' DEBAIXO D'AGUA

E mais, a obra prima de Alexandre Dumas interpretada por BLANCHE MONTEL

AMANHÃ

com CHARLES LAUGHTON, BELA LUGOSI, RICHARD ARLEN, LEILA HYAMS.

Prohibido para creanças e menores e improprio para pessoas de temperamento nervoso. Com. de Censura Cin.

No mesmo programma:
HERBERT MARSHALL e CHARLIE RUGGLES em
CAVALHEIRO DE ALUGUEL

Poltrona . . . . . . 2$000

Popular — Hoje

HAROLD LLOYD em
Cinemaniaco

Congorilla

GEORGE LARKIN em
Astucia contra Lei

MYSTERIO DAS SELVAS. 11º e 12º episodios.

Amanhã: Tarzan, O filho das Selvas, Mulheres e apparencias, O terror das montanhas, Marujo valente

MASCOTTE - HOJE - PARIS

MATINÉE A'S 2 HORAS
MAURICE CHEVALIER em
AMA-ME ESTA NOITE

CONGORILLA

MARIDO CAIPORA

HERBERT MARSHAL em
CAVALHEIRO DE ALUGUEL

AMANHÃ

AMANHÃ

A obra prima de Alexandre Dumas

OS 3 MOSQUETEIROS

PRIMOR — Hoje

BLANCHE MONTEL em
OS TRES MOSQUETEIROS
WALTER HUSTON em
KONGO

PRIMOR-Amanhã

HADDOCK LOBO

HOJE — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
RICHARD DIX em
PRISIONEIRO DE GUERRA
ROBERT WILLIAM em
DEVOÇÃO
CARLITO NA GUERRA
No PALCO:
Grande Cia. Lyrica de Fantoches de Yambo, com a peça
BARBEIRO DE SEVILHA

HADDOCK LOBO — AMANHÃ

Maurice Chevalier
— EM —
Ama-me esta Noite
com Jeanntte Mac Donald

Cinema Rio Branco — HOJE

Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1639

Cinemaniaco

Harold Lloyd — Constance Cummings.

MANDAMENTOS ESQUECIDOS, Sari Maritza, Gene Raymond, Irving Pichel.

AMANHÃ — QUERO SER ESTRELLA, Joan Blondel, e todos os astros da Paramount UM PASSO FALSO, Joan — Blondel. —

4ª feira: ENTRE DOIS FOGOS, Ben Lyon, Jean Bennett. A CASA DA DISCORDIA, Walter Huston, MARIDO CAIPORA, comedia.

Cinema Lapa — HOJE

Avenida Mem de Sá, 23 — Tel. 2-2543

O Filho do Oriente

RAMON NOVARRO.

OUTRA ENCRENCA, Stan Laurel e Hardy o Gordo e o Magro JORNAL — Novidades Internacional.

AMANHÃ — "LEALDADE", Clarke Gable, Ernest Torrence — LOUCURAS DA NOITE, Ben Lyon, Saly Eilers, Ginger Rogers. — A VOZ DO MUNDO, Jornal Paramount.

BONBONIER GABY

Praça Tiradentes n. 8 — Tel. 4-1639

A Casa que mais barato vende artigos para presentes e possue maior variedade em bonbons finos das melhores fabricas do Rio e S. Paulo.

GABY — GAB Y — GABY — GABY

Cinema Catumby — HOJE

Mulheres e Apparencias

Joan Bennett, John Bolles, Raul Roulien.

IDILIO NA FRONTEIRA, George O' Brien, Conchita Montenegro, Victor Mac Laglen. — MYSTERIO DAS SELVAS, Só em MATINÉE, 7º e 8º episodios.

AMANHÃ — "ESCRAVA DA PAIXÃO", Tallulah Bankead, Paul Lukas, Charles Bickford. — SCARFACE, Paul Muni, Ann Devorath, Boris Karloff, George Raft, Karem Morley. — MARIDO CAIPORA, comedia.

PAA

Em virtude do successo que tem tido o film "O *HOMEM LEÃO*" este continuará no PATHE' PALACIO mais uma semana juntamente com a formidavel e interessantissima reportagem da Panair: — *8.000 KILOMETROS PELAS ESTRADAS DO CÉO*

Venham conhecer a costa da America do Sul desde o Pará até Buenos Aires.

com

BUSTER CRABBE
famoso campeão olimpico, com
FRANCES DEE

AMANHÃ no **PATHÉ-PALACIO**

NACIONAL

R. V. Patria — T. 0-0072

HOJE em Matinée e Soirée
LOUCURAS DA NOITE
por BEN LYON e SALLY EILERS
No mesmo programma:
HOMEM DE HONTEM
por CLIVE BROOK
CLAUDETTE COLBERT

Amanhã:
Confissões de uma jovem
por PHILLIPS HOLMES e SYLVIA SIDNEY
— E —
RADIO PATRULHA
Robert Armstrong e Lila Lee

AVISO — Dias uteis, em Matinée — Senhoritas, 1$100.

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204 exclusivamente familiar — tem excellentes quartos para casaes de tratamento — agua corrente — optima cosinha internacional — Man spricht deutsch — Preço mensal de 600$ a 750$.

(J 23311)

AMANHÃ

Em primeira exhibição no Rio

O film que vos revelará os segredos da policia americana e do banditismo.

VÊR para CRÊR!

EDIFICIO BRASIL

Salas, apartamentos e escriptorios

Preços modicos

Rua Alvaro Alvim n. 27. Cinelandia. (59560)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bébés

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Maio de 1933

(Este famoso conto humoristico do grande escriptor norte-americano é a mais deliciosa e contundente troça do Detectivismo em que este apparece com os seus ridiculos exaggeros, com as suas espertezas de aldeão e com as suas velhacarias (somos todos humanos...) mal disfarçados. E' algo, tambem, de caçoada das novellas policiaes, lembrando-nos Cervantes com as caricaturas, N. do Tr.)

O roubo do Elephante Branco

MARK TWAIN

PRIMEIRA PARTE

— O senhor sabe como é honrado o Elephante Branco no reino de Sião...

Assim começou sua narração o cavalheiro com o qual travei relações em um carro de caminho de ferro. Era um homem de mais de sessenta annos. Interessava-me a sua physionomia na qual estavam impressos os traços da bondade e da probidade. Não era possivel por em duvida o conteúdo do que relatou. Eis aqui textualmente o que disse:

— O senhor sabe como é honrado o Elephante Branco em Sião. E' um animal consagrado aos reis e só estes podem possuil-os De certo modo está acima dos proprios reis pois não só se lhe prestam honras como até delle se faz objecto de um culto. Pois bem, durante os ultimos conflictos que houve entre a Grã-Bretanha e o reino do Sião, devidos aquella questão de limites de que o senhor se recordará — vae isso para uns cinco annos no maximo — ficou demonstrado até a evidencia que a razão estava do lado dos inglezes. Quando os siamezes concederam as reparações que a parte reclamante exigia, o ministro inglez se deu por satisfeito e estava na melhor disposição para dar como não occorrido o incidente. O Rei do Sião ficou encantado e já para mostrar a sua gratidão já para apagar as ultimas impressões do desagrado que a questão havia creado, quiz enviar um presente a rainha pois, segundo as idéas orientaes, esse é o melhor modo de apagar os vestigios de um aborrecimento entre amigos. Tratava-se de um presente regio; mais ainda: transcendentalmente regio. Agora bem: o melhor dos presentes o presente ideal só podia ser um Elephante Branco. O posto que eu occupava na administração da India me apontava como a pessoa em melhores condições para levar o presente e pol-o á vista, já que não entre as mãos, de Sua Majestade. O Governo do Sião fretou um barco especial para mim e minha comitiva, para o Elephante Branco e os officiaes e servidores do animal Sagrado. Chegamos a New York sem contratempos e tomei alojamento, installando-me com a minha régia comitiva na visinha cidade de Jersey. Era necessario permanecer ahi durante muito tempo pois o Sacro Animal precisava de recuperar as forças para poder continuar a viagem.

Os primeiros quinzes dias da nossa permanencia na cidade de Jersey trancorreram sem trazer uma só nuvem que empanasse o céo da commissão siameza. Mas uma noite fui despertado do meu tranquillo somno para saber — horror dos horrores! — que o Elephante Branco havia desapparecido. O golpe me deixou anniquilado. A minha anciedade era infinita. Não havia esperanças! Fazendo forças da fraqueza procurei acalmar-me e tomar as determinações que correspondiam ao caso, segundo as indicações do meu bom juizo. Já era muito tarde mais apezar disso podia chegar violentamente a New York e dirigir-me a um agente da policia para que este por sua vez, immediatamente me puzesse em contacto com um escriptorio de policias secretas.

Por fortuna cheguei a tempo. O famoso inspector geral Blunt (x) apanhava o chapéo para ir para casa. Era um homem de estatura media e cheio. Quando se o via submergido no mar profundo das suas reflexões, a maneira de franzir as sobrancelhas e de dar palmadas na fronte pensadora, inspirava a convicção de que uma idéa genial, brotava do seu cerebro. Vel-o, sentir confiança nelle e alimentar esperanças foi tudo uma coisa só.

Expuz o objecto da minha visita. A minha declaração não produziu o menor effeito naquelle sangue frio de ferro. Ao ouvir-me o seu aspecto era como se lhe tivesse communicado o roubo de um cão. Offereceu-me uma cadeira e disse com a sua calma habitual:

— Peço-lhe que me permitta reflectir um momento.

Sentou-se á escrevaninha, nella apoiou os cotovellos e a cabeça na na palma da mão. O ruido das pennas de dois ou tres empregados que escreviam na outra extremidade da ampla sala era o unico ruido que nesta se ouvia. Passaram seis ou sete minutos. O inspector Geral estava summido em profundas meditações. Levantou por fim a cabeça. A linha firme do seu rosto indicava o fim de fructuoso trabalho interior. O plano se havia formado no cerebro do Inspector. Então, com voz muito baixa, e porisso mesmo mais impressionante, falou desta maneira:

— O caso não é dos que occorrem todos os dias. Todos os passos que vamos dar serão guiados pela prudencia. Não levantaremos o pé sem nos assegurarmos de que vamos pol-o sobre terreno solido. Guardemos o segredo: um segredo profundo e absoluto. Não communique o senhor o facto a nenhuma alma viva. Até os jornalistas devem ignoral-o. Eu me encarrego delle e só lhe direi o que fôr conveniente para os fins da nossa campanha de investigação.

O Inspector poz o dedo sobre uma campainha electrica. Uma ordenança se apresentou.

— Alarico, diga aos jornalistas que esperem.

E a ordenança se retirou.

— Agora, trabalhemos. Façamo-lo methodicamente. A nossa profissão exige um methodo estricto minucioso.

Apanhou papel e uma caneta.

— Nome do elephante?

— Hassan-ben-ali-ben - Selim Abdalah - Mohamed - Jamset - Sultão - Ebu - Bubpur.

(x) — Obtuso.

— Está bem. Apellidos?

— O Embrulhão.

— Bem. Logar de nascimento?

— Bamckok.

— Os paes vivem?

— Não: morreram.

— Irmãos?

— E' filho unico.

— Perfeitamente. Já basta o que se lhe refere. Agora descreva o Elephante, faça o favor, e não omitta detalhes, mesmo os que julgar insignificantes. Para a nossa profissão detalhe algum é insignificante. Ainda não se conheceu detalhe algum que não seja decisivo.

Eu descrevia. Elle escrevia. Quando terminei disse Blurt.

— Ouça attentamente e queira corrigir os erros em que eu tenha incorrido.

E leu o que se segue:

"Altura: dezenove pés. Longitude, desde o alto da cabeça até a intersecção da cauda:" Vinte e seis pés.

Tromba: dezeseis pés.

Cauda: seis pés. Longitude total, comprehendendo o rabo e a tromba. Quarenta e seis pés.

Presas: Nove pés e meio. orelhas: Em relação com as presas, a tromba e o rabo. Pegada: Semelhante á impressão que um barril deixa na neve.

Cor: branco. Signaes particulares: Abertura do tamanho de um prato em cada orelha para os brincos que se lhe penduram.

Habitos: Jogar agua com a tromba sobretudo aquelle que se lhe põe adeante, mesmo que seja pessoa que vê pela primeira vez.

Defeitos: Coxeia ligeiramente de uma das patas trazeiras. E a direita.

Outro signal particular: Cicatriz de antigo tumor na espadua esquerda.

Circumstancias: No momento do roubo levava uma torre de marfim com assento para quinze pessoas e uma gualdrapa de ouro do tamanho de um lapis commum.

Nada tive que corrigir. Tudo estava exacto. O inspector tocou a campainha, deu a Alarico o papel com as indicações e ordenou o que se segue:

— Diga que se imprima isto. Que façam uma tiragem de cincoenta mil exemplares. Temos que envial-os a todas as casas de penhores dos Estados Unidos do Canadá e do Mexico.

Alarico se retirou para cumprir as ordens do chefe. O inspector disse:

— Naturalmente tem que offerecer uma recompensa. Que somma fixamos?

— Diga o senhor.

— Creio que para começar poderemos partir da quantia de vinte e cinco mil dollars. O negocio apresenta muitas difficuldades. Ha mil portas de fuga para os ladrões e sobretudo gradessissimas facilidades para occultar o roubo. Os ladrões têm amigos e receptores em todas as partes.

— Estamos salvos! O senhor os conhece!

A physionomia prudente do inspector não deixou adivinhar o fundo dos seus pensamentos, occultos, sempre, por um véo impenetravel. Eu ouvi com interesse o seguinte, que elle accentuava com expressão placida:

— Disse isso o senhor. Conheço-os ou não os conheço. Geralmente brota em nosso cerebro a chispa da idéa e adivinhamos o autor pelo modo de commetter o delicto assim como pela importancia do lucro. Desde logo esteja o senhor seguro de que o ladrão não é um gatuno nem um desses infelizes que andam pelos mercados. Esse objecto não foi roubado por um aprendiz. Mas, como dizia, tomando em consideração a viagem que será necessario fazer e a diligencia com que os ladrões terão agido para occultar as pegadas e a que empregaram para apagar as que ulteriormente pudessem deixar a somma de vinte cinco mil dollars me parece muito moderada. Comtudo tomemol-a como elemento inicial.

Fixamos, pois, a quantia que nos ia servir de ponto de partida. O inspector não esquecia coisa alguma que pudesse fornernos uma indicação preciosa:

— Ha casos nos annaes da policia (disse) que demonstram a possibilidade de encontrar os delinquentes pela sua maneira de comer. Aqui não se trata do autor mas do objecto do delicto. Que comia o Elephante? E se fôr possivel diga-me que quantidade consumia normalmente do genero com que se alimentava?

— Um elephante come tudo quanto se póde comer. Issso depende muitas vezes das circumstancias. Póde comer um homem e póde contentar-se com o devorar uma biblia. Annote, homens e biblias.

— Magnifico. No emtanto a informação me parece vaga. Quero alguns detalhes. Não esqueça: o detalhe é o fio de Ariadne em nossa profissão. O Elephante Branco devora homens. Quantos, mais ou menos, em cada refeição? Além disso preciso saber se os come frescos, do dia, ou conservados.

— Isso pouco lhe importa. Neste ponto o animal não é exigente. Ponha uns cinco homens em refeição. Cinco homens de classe commum e corrente.

— Muito bem. Cinco homens em cada refeição. E de que nacionalidade ou raça os prefere?

— Não tem preferencias. Talvez as pessoas conhecidas; mas não se lhe notou preconceitos contra os estranhos, pois, tambem os come.

— Muito bem. Vamos ao caso das biblias. Quantas biblias consome em refeição?

— Póde exgotar uma edição.

— Esta informação não é sufficientemente explicita. Fala o senhor de edições ordinarias em 8° ou de edições illustradas para familia?

Em geral não se preoccupa com as illustrações. Ou, em outros termos, é-lhe indifferente que as biblias sejam illustradas ou só contenham texto.

— Provavelmente não me expliquei bem. Refiro-me ao volume. A edição ordinaria em 8vo pesa duas libras e meia emquanto que a edição illustrada em 4° pesa de dez a doze libras. Precisamos ainda mais. Quantas biblias de Gustavo Doré comeria o elephante numa refeição?

— Se o senhor conhecesse o Sacro Animal omittiria esta pergunta. Não ha biblias que saciem o seu appetite.

— Calcule o senhor em dollars e centavos. E' necessario precisar. Precisar eis o nosso lemma. Um exemplar de Gustavo Doré custa cem dollars, com encadernação de couro da Russia.

— Comprehendo. O Elephante precisaria mais ou menos de cincoenta mil dollars. Calcule o senhor uma edição de quinhentos exemplares.

— Isso já é mais exacto. Escrevo: "Predilecção especial pelas biblias". Que mais? Detalhes, detalhes. Precisarão.

— Entre biblias e ladrilhos preferirá os ladrilhos: entre ladrilhos e garrafas preferirá as garrafas. Deixará as garrafas pelos pannos e deixará a séda se lhe apresentarem varios gatos. Deixará os gatos se houver ostras. Deixará as ostras se houver presunto. Depois de ter comido presunto comerá assucar. Talvez deixe o assucar para comer pasteis. Deixará os pasteis se houver batatas. Deixará as batatas se houver centeio. Deixará o centeio se houver feno. Deixará o feno se houver aveia. Deixará a aveia se houver arroz. Este é o seu fraco e o seu forte. O arroz tem constituido a base da sua alimentação. A unica coisa que não come é manteiguilha da Europa; eu penso mesmo isso, elle comeria se não fosse falsificado.

— Muito bem. Peso do conjunto de materias que ingere em cada refeição.

— Digamos... Bem. De um quarto de tonelada a meia tonelada.

— E que bebe?

— Em geral qualquer liquido. Ponha leite, agua, whiskey, melado, oleo de ricino, agua-raz, acido phenico, petroleo... Ponha todos os liquidos de que se lembrar. Exceptue café da Europa.

— Exceptuo. Quantidade?

— De cinco a sete barris. Depende da estação. A sêde é variavel. O appetite é invariavel.

— Este facto não é muito commum na humanidade, pois geralmente a quantidade fixa do que se bebe determina a quantidade variavel do que se come. A originalidade servirá para guiar-nos em nossas pesquizas.

Tocou a campainha.

— Alarico, chame o capitão Burns.

Chegou Burns. O inspector Blunt explicou-lhe minuciosamente o negocio. Depois, com a concissão do que tem um plano fixo e com a energia do que está habituado ao mando, falou assim:

— Capitão Burns, encarregue os agentes Jones, Davis, Halsey, Bates e Haket de seguir as pegadas do elephante.

— Assim se fará.

— Vae ver a sombra do corpo desse elephante.

— Assim será.

— Capitão Burns, esses agentes deverão seguir os ladrões como a sombra acompanha o corpo.

— Assim será.

— Mande que se ponha uma guarda de trinta homens muito escolhidos no logar de onde foi roubado o Elephante. Outros trinta homens, tambem dos mais escolhidos, estarão de sobreaviso para render e auxiliar os de guarda. A vigilancia será conservada dia e noite. O senhor dará as mais sevéras instrucções para que ninguem se approxime do logar do delicto sem ordem escripta da autoridade competente. Só haverá excepção para os reporters da imprensa diaria.

— Far-se-á.

— Ponha agentes secretos nas estações, a bordo dos vapores do perto e nas lanchas do rio. Deverão vigiar, tambem, todos os caminhos e avenidas de Jersey City. Vasculharão os bolsos de toda pessoa suspeita.

— Far-se-á.

— Todos os agentes levarão a reproducção das pegadas do Elephante e uma photographia do animal. Serão submettidos a minucioso registro os barcos, lanchas, trens, carruagens, carros e carrinhos que percorram a cidade.

— Far-se-á.

— Encontrado o Elephante agarrem-no e telegraphem-me a noticia immediatamente.

— Far-se-á.

— Serei informado immediatamente se houver pegadas do animal ou se se encontrar algum elemento indicador do seu rumo.

— Far-se-á.

— Avisará a policia para que estabeleça patrulhas de vigilança nas casas suspeitas.

— Far-se-á.

— Mandará uma força de agentes secretos pelas varias linhas ferreas. Os do Norte irão até o Canadá; o do Sul até Washington.

— Far-se-á.

Installará um numero adequado de agentes de toda a confiança nas agencias telegraphicas para que leiam os telegrammas e para que ouçam a transmissão. Pedirão a traducção de todos os telegrammas cifrados.

— Far-se-á.

Recommendará o mais profundo e impenetravel segredo.

— O segredo será inviolavel.

— Na hora do costume mandará relatorio detalhado.

— Virei trazel-o.

— Retire-se.

— Com a sua licença.

Burns saiu da sala. Blunt permaneceu em attitude meditativa. Guardou longo silencio. O fogo do seu olhar se extinguiu. Voltou-me o rosto e disse-me com voz tranquilla:

— Não sou presunçoso. Mas ouça isto: poderei garantir que encontraremos o Elephante.

Apertei-lhe effusivamente as duas mãos. A minha manifestação era sincera. Poucos minutos antes não conhecia este homem e quanto nelle havia visto inspirava-me admiração e affecto. Pude vêl-o, por assim dizer, no fundo dos surprehendentes mysterios da sua profissão. Volvi para casa e não levava o coração esmagado pelas inquietações que o agitavam quando entrei no gabinete do Inspector Blunt.

* * *

SEGUNDA PARTE

Todos os jornaes da manhã continham uma descripção pormenorizada do roubo. Além dos factos conhecidos havia supplemento com opiniões das autoridades na materia, sobre a fórma por que póde ser realisado o delicto, sobre os suppostos autores e sobre o caminho que teriam seguido na fuga. Havia no total onze hypotheses que cobriam todo o campo das possibilidades. O facto demonstra a variedade com que se produz o espirito independente e fertil do Detectivismo. Teria sido impossivel buscar já não digo coincidencia mas uma conciliação entre as onze conjecturas. Rectificarei! Em um ponto estavam de accordo os onze autores das onze hypotheses geniaes. A borda posterior da minha casa havia sido demolida durante a noite do roubo. Pois bem, os onze especialistas declararam, sem pôr-se de accordo sobre isso, que o Elephante não havia saido por ali e sim por algum outro caminho desconhecido. Isto dava margem a uma questão interessantissima e apaixonante. Que fim tinha a brecha da borda. Despistar a policia Tal era a unanime opinião da Faculdade. Eu não teria pensado nisso. Não teria pensado assim nenhum outro profano. Mas o espirito profundo do Detectivismo não se deixou surprehender, nem mesmo no primeiro momento.

A unica coisa que me parecia clara nesse escuro negocio era precisamente aquella em que o meu erro era mais grosseiro.

As onze hypotheses menc[illegible]avam nomes de suppostos culpados, mas não eram os mesmos. Semmando, as suspeitas recaiam sobre trinta e sete individuos.

4niiiuosIgu lades'a z

Já era tarde. Separamo-nos.

Depois de dar todas as opiniões os jornaes encerraram a sua informação com a do Inspector Blunt, luminosidade do gremio. Aqui está um resumo das palavras do Inspector.

"O Inspector Blunt conhece os dois primeiros culpados. Um delles se chama Duffy, o *Ladrilho*, e o outro Mac Faden, o *Ruivo*. Dez dias antes do roubo o Inspector sabia com toda a precisão do golpe audaz que se preparava e sem dizer palavra tomou as medidas convenientes para ter sob vigilança esses dois conhecidos piratas. Desgraçadamente quasi no momento da consumação do facto a Policia perdeu a pista dos dois malfeitores e antes de que se os encontrasse o passaro, ou seja, o Elephante, tinha voado.

"Mac Fadden e Duffy — continuava a imprensa — são os dois malandros mais perigosos do mundo do crime. O Inspector tem razões muito fundamentadas para crêr que esses individuos são os mesmos que em uma noite glacial do ultimo inverno lhe roubaram o fogão da Inspectoria Geral da Policia, roubo que teve como consequencia que na manhã seguinte fossem internados nos hospitaes ou obrigados a ir para a cama de suas casas o Inspector e varios agentes pois se lhes tinham começado a gangrenar os dedos das mãos e dos pés, as orelhas e os narizes por falta de circulação, devida ao frio intenso que reinou na sala desde o momento do desapparecimento mysterioso do fogão."

A leitura da primeira parte desta nota informativa levou ao cumulo a admiração que eu sentia desde a vespera pela segacidade maravilhosa do Inspector Blunt. Era um homem que não só via com perspicacia os detalhes presentes como penetrava nas sombras do que estava por vir. Dirigi-me ao seu gabinete e lhe exprimi o pesar com que soube da sua surprehendente previsão pois extranhava que não tivesse começado por deter os criminosos antes de que pudesse levar a termo o seu proposito. A resposta do Inspector não permittia replica, apezar da simplicidade de que estava revestida.

— Nós não podemos prevenir os factos delictuosos. A nossa missão começa quando se consummou. E' uma missão primitiva. Como vamos castigar o que se não fez ainda?

Disse-lhe que o segredo das nossas primeiras investigações havia sido divulgado pela imprensa. Não só os nossos actos como tambem os proprios planos estavam no dominio publico. Este conhecia até o nome dos suppostos ladrões. Nada seria mais facil para estes do que disfarçar-se e occultar-se.

— Tranquillize-se o senhor. A experiencia lhes dirá que ao chegar o momento opportuno a minha mão cahirá sobre elles, seja onde fôr que estejam occultos, e com tanta segurança como a propria mão do destino. Os jornaes são indispensaveis para o nosso trabalho. O agente de policia e de investigações não póde dar um passo sem comprometter o seu nome e a sua reputação. A attenção do publico o segue. Se se occulta será accusado de inacção. Deve annunciar previamente os seus passos. Deve formular hypotheses. Nada ha de tão curioso e de tão desconcertante como as hypotheses do Detective. Nada nos attrae com mais segurança o respeito e a admiração social. Publicamos os nossos planos porque assim nol-o exige a imprensa e á imprensa exige o publico. Desgraçado de nós se guardamos silencio e se nos reservamos. O menos que dirão é que nos entregamos á preguiça. Não somos senhores de nos impacientarmos quando a impertinencia do publico attinge certos limites insupportaveis. Devemos sorrir e devemos falar a fim de que os leitores do jornal digam ao abril-o de manhã: "Aqui está a engenhosa hypothese do Inspector Blunt".

— Reconheço a força do raciocinio; mas vejo que há um ponto em que o senhor se negou redondamente a emittir opinião. Trata-se, demais, de um ponto circunstancial.

— Sempre fazemos o mesmo. Isto produz bom effeito. Demais bem podia ser que eu não tivesse formado a minha opinião a respeito desse ponto.

Puz uma quantia elevada nas mãos do Inspector para accudir aos gastos mais urgentes. Feito isto, sentei-me á espera, pois de um momento para o outro podiam chegar noticias telegraphicas. Voltei a lêr os jornaes e o texto de nossa circular, pondo maior cuidado na leitura. Adverti então de que a gratificação dos vinte e cinco mil dollares se offerecia sómente aos agentes de investigação. Disse que deveriamos offerecer essa quantia a qualquer pessoa que encontrasse o Elephante. O Inspector discordou: — Os agentes encontrarão o Elephante. A elles corresponde a recompensa. Se um extranho o encontrar isso será devido sem duvida a um acto de espionagem em detrimento dos agentes e aproveitando os passos dados por elles. Sendo assim quem se não os agentes deverão receber o premio? O fim de um offerecimento como este é fomentar o zelo dos que consagram seus esforços e sua sagacidade a investigações policiaes e não favorecer cidadãos que por acaso realizem um acto meritorio, sem antecedentes que os façam merecedores da recompensa offerecida.

As razões do Inspector me pareceram incontestaveis. Nesse momento o apparelho telegraphico que havia no gabinete começou a registrar dizeres na fita. O telegramma dizia: "Estação de Flower, New York — A' 7 e 30 da manhã.

"Vou sobre pista. Encontrei sulcos profundos, travessam fazenda proxima. Segui-os para oriente, distancia de duas milhas. Resultado negativo. Creio Elephante tornou direcção Oeste. Mudarei rumo — Darley, agente"

— Darley é um dos mais notaveis da divisão — disse Blunt. — Espero que depressa envie noticias.

Não tardou a chegar o telegramma n°.2.

"Barker, New Jersey — A's 7 e 30 da manhã.

"Acabo de chegar. Arrebentados portas tenda. Desapparecimento oitocentas garrafas. Impossivel encontrar aqui agua sufficiente para Elephante. Vou logar ponte proxima, cinco milhas distancia. Sigo pista marcada garrafas vazias whisky. Grande quantidade — Barker, agente"

— O caso promette, caminha bem. Já havia dito que conhecendo o regimem alimenticio do animal as pesquizas se facilitam consideravelmente.

Chegou o telegramma n°3.

"Taylorville, Long Island — A's 8 e 15 da manhã.

"Montão feno desapparecido durante noite. Crê-se foi devorado. Sigo pista. — Hubar, agente.

— Que enormes distancias percorre este animal! — exclamou o Inspector. — Já suspeitava eu das difficuldades que encontrariamos — mas o animal bravio não nos escapará das mãos.

"Estação de Flower, New York — A's 9 da manhã.

"Pégadas encontradas tres milhas Oeste. Largas, profundas, orladas. Lavrador diz não são de elephante. Affirma são covas fez para cobrir florestas durante nevádas. Utilizadas covas, atira-lhes terra, conserva-se frouxa. Espero instrucções — Darley, agente".

— Como todos os camponezes! — rugiu o Inspector Blunt — Este supposto lavrador é um cumplice dos ladrões. Talvez seja um delles.

"Blunt escreveu:

"Preda lavrador. Obrigue-o declarar nomes conutores, cumplices, encobridores. Siga pégadas até costa Oceano Pacifico." — Blunt Inspector Geral".

Outro telegramma:

"Coney Point, Pennsylvania — 8 e 45 da manhã.

"Arrebentada porta fabrica gaz. Desappareceram recibos trimestre não pagos. Sigo pista — Jones, agente".

— Santo Deus! Este elephante come até os documentos que importam em libertação de obrigações...

— Foi uma inadvertencia — repliquei — Os recibos não são alimentos substanciosos. Ao menos quando não os acompanha outro de melhor qualidade.

Vimos na fita um telegramma commovedor:

Ironvile, New York — A's 9 e 30 da manhã.

"Chego. Aldeia conternada. Elephante passou cinco manhã. Opiniões direcção mancha fôra variam. Uns creem Oeste, outros Norte, outros sul. Ninguem fez observação momento precizo. Matou cavallo. Separei fragmento para aproveital-o como indicio. Matou-o tromba. Julgando posição Norte, linha ferrea Berkeley. Leva vantagem quatro horas e meia. Seguiremos de perto animal fugitivo. — Harves, agente".

Eu não pude reprimir uma exclamação de jubilo. O Inspector Blunt estava impassivel como as imagens de uma estampa. Levou a mão tranquillamente ao botão da campainha e ella soou. Entrou Alarico.

— Alarico — disse o Inspector — diga ao capitão Buns que precizo lhe falar.

Alarico desappareceu. Burns appareceu.

— Capitão Burns, quantos homens disponiveis tem o senhor? — perguntou o Inspector com voz traquilla.

— Noventa e seis.

— Envie-os immediatamente para o Norte. Deve-se fazer a concentracção em Berkeley.

— Far-se-á.

— Determinará o senhor segredo rigoroso. Quando tiver outros agentes disponiveis o senhor me ensinará sem demora.

— Far-se-á.

— Retire-se.

— Com a sua licença.

O telegrapho começou a correr uma fita.

"Sage Corners, New York — A's 10 e 30 da manhã.

"Chego. Elephante passou ás 8 e 15. Habitantes cidade fogem, exceptuando um agente secreto. Elephante atacou poste illuminação publica. Agente policia apoiado deante poste morreu. Posto destruido. Intenção elephante não foi contra policia sim contra poste. Guardados braço, perna, vente policia para indicios. — Stumm, agente".

— Pelo visto o Elephante violou até o Norte. Caminha com rapidez prodigiosa. Não nos escapará. Tenho agentes em todos os Estados da União.

Chegou outro telegramma. Nós o lemos. Dizia isto:

Glovers — A's 11 e 15 da manhã.

"Chego. Cidade abandonada. Ficaram enfermos e velhos. Elephante passou, 10, 30 durante sessão *Sociedade para protestar contra os bebedores de agua*. Animal metteu tromba janella salão sessão jogou agua contra socios. Tromba cheia agua poço. Socios mortos, outros afogados. Habitantes redondezas aterrorizados. Habitantes emigram todas direcções, mas todos encontram Elephante! Companheiros Cross e O'Shanhnessy dirigem-se Sul; não o encontraram — Brant, agente".

Estas noticias tragicas me consternavam. O Inspector Blunt disse sem alterar o tom da voz:

— Como vê, approximamo-nos O animal sente a nossa presença e volta para o Oriente.

Recebemos noticias sinistras. Uma dellas dizia:

"Hohangport — A's 12, 19.

"Elephante passou 11,15 manhã. Semeou terror e desolação. Correu ruas furiosamente. Dois chumbeiros mortos. Publico lamenta desgraças. — O'Flahrety, agente".

— Já está entre nós! — disse Blunt sem occultar uma fugitiva expressão de triumpho. — Não sairá das garras dos meus agentes.

A esta noticia succedeu uma serie de telegrammas subscriptos por agentes espalhados entre New Jersey e Pennysvania. Todos seguiam as pégadas do animal sagrado. Todos falavam de logares consternados, de fazendas destruidas, de fabricas paralysadas, de bibliothecas escolares devoradas, e sobre tudo falavam de uma esperança visinha da certeza.

— Quisera estar em communicação com elles — manifestou Blunt sisudamente. — Eu lhes aconselharia que se dirigissem para o Norte. Mas é impossivel. Os agentes não vão ao telegrapho senão para enviar mais informações; jámais se detêem para receber instrucções que embaraçariam os seus movimentos. Partem logo e não olham para traz. Tem-se que deixar-lhes a iniciativa livre.

Chegou um telegramma. Não era um dos tantos telegrammas:

"Bridge Part, Connecticut — A's 12, 15.

"Empresario circo Barnum offerece 4.000 dollars annuaes privilegio exclusivo emprego animal sagrado para annuncio ambulante. Prazo começará a contar-se hoje e expirará quando agentes encontrarem Elephante. Solicita resposta immediata. — Boggs, agente".

— Isto é absurdo! — exclamei fóra de mim.

— Sem duvida — repplicou o Inspector. — O senhor Barnum julga-se muito sagaz, mas não me conhece. Em troca nem o conheço. Ahi está a minha vantagem.

Dictou um telegramma que estava concluido nestes termos:

"Boggs, Agente — Bridge Port, Conecticut — Diga Barnum 7.000 dollars ou nada. — Blunt, Inspector Geral."

— Verá como a resposta não demora. Barnum está na agencia do telegrapho aguardando com ansia. Assim o fáz sempre para os seus negocios. Dentro de tres...

Vimos um telegramma:

"Accordo fechado — P. T. Barnum".

Mas antes de que eu pudesse commentar este episodio extraordinario chegou um telegramma que mudou para sentido desastroso todo o curso das minhas idéas:

"Bolivia, New York — A's 12, 15.

"Chegou Elephante, procedente sul. Dirigiu-se bosque, 11,50. Dispersou enterro. Baixas enfermos Cidadãos fugiram depois disparar alguns tiros revolver. Agente Burke e eu chegamos dez minutos depois, procedentes Norte. Tempo perdido, falsa pista. Encontramos verdadeira. Seguimos até bosque. Copiamos cuidadosamente pegadas patas Elephante. Animal encontra-se matta. Vimol-o. Barke estava deante mim momento descobrir animal. Desgraçadamente Elephante deteve-se descansar. Isto impede seguir pégadas. Burke tropeçou patas trazeiras animal. Levantou-se, segurou rabo, começou exclamação alegria. Antes terminal-a animal volveu cabeça, açoitou Burke tromba. Infeliz camarada morreu instante. Elephante perseguiu-me passo accelerado até borda bosque. O perigo imminente porem livro-me vista restos enterro pois Elephante accommeteu-os. Haverá logo outros enterros. Elephante desapparecido. — Mulrooney, agente".

Não tivemos outras noticias se não as de uma infinidade de zolosissimos agentes que viam pégadas do Elephante nos Estados de New Jersey, Pennsylvania, Delaware e Virginia. Todos seguiam o Elephante.

Pela tarde recebi esta interessante informação:

" Baxter, Centro — A's 2.15.

"Elephante passou coberto annuncios circo. Disperssou conferencia religiosa. Muitos feridos e contundidos Cidadãos lograram apoderar-se animal. Estava guardado de perto. Agente Brown e eu entramos curral e começamos praticar identificação Elephante, empregando photographias e descripções. Signaes concordam. Falta uma que não pudemos ver. E' a cicatriz tumor espadua. Brown deslisou baixo animal. Cabeça esmagada. Restos Brown perididos. Presentes fugiram aterrorizados. Animal tambem. Leva cortado lesões mortaes. Deixa rasto sangue feridas tiros canhão. Encontraremol-o. Atravessa espesso bosque direcção Sul".

Este foi o ultimo telegramma. Ao cair da tarde a neve era tão densa que nem a ponta dos narizes se podia ver a tres passos de distancia. A neve durou toda a noite e foi causa de se interromper o transito nas ruas e no rio.

TERCEIRA PARTE

Na manhã do dia seguinte os jornaes continham uma profusão infinita de opiniões. A imprensa referia minuciosamente todas as peripecias da tragedia. Aos telegrammas da agencia detectivesca accrescentava os dos seus correspondentes. Quasi a terça parte dos jornaes estava cheia de titulos enormes. O meu coração se despedaçava ao ver essas noticias horripilantes. Julgue-se pelo tom geral da imprensa:

O Elephante Branco em Liberdade!

Prosegue sua marcha fatal!

Cidades inteiras abandonadas pelos seus habitantes!

Pallido terror precede a marcha do animal funesto!

A desvastação e a morte o seguem!

Ao Elephante se unem os agentes secretos e o terror augmenta!

Fazendas destruidas!

Fabricas devoradas!

Reuniões civicas e religiosas dispersadas!

Carnificinas indiscriptiveis!

Opinião de trinta e quatro notabilidades!

Falam os peritos mais eminentes!

Opinião do Inspector Brunt!

—Magnifico! Magnifico! — exclamou o Inspector Brunt quasi externando a sua satisfação. — Magnifico! Nossa fama chegará aos confins da terra. A recordação deste acontecimento sobrevivera á nossa geração e nos limites mais remotos do tempo se pronunciará o meu nome com admiração e enthusiasmo.

Eu não tinha as mesmas razões para estar contente. Nem essas nem outras. Parecia-me que eu era o autor daquelles crimes sangrentos ou ruinosos e que o Elephante tinha servido de agente irresponsavel da minha perversidade. A lista dos horrores havia augmentado prodigiosamente! Em uma localidade, justamente ao effectuar-se uma eleição, chegou o Elephante e matou cinco escrutinadores. Esse acto de violencia foi seguido da morte de dois pobres diabos, O' Donohue e Mac Flanigan, que na vespera tinham encontrado refugio na terra que serve de asylo aos opprimidos de todos os paizes e que pela primeira vez exerciam o sagrado direito de todos os cidadãos norte-americanos apresentando-se perante as urnas eleitoraes. Não consummaram esse acto de civismo pois no mesmo instante os feriu a mão im-

BRAHMS

VARIAÇÕES SOBRE O SEU CENTENARIO

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

THEMA

BRAHMS

Completam-se hoje cem annos do nascimento de Brahms.

Não constitue isso, certamente, um facto transcendental para a Humanidade, pois um século é rapido lapso de tempo para o progresso da civilisação e cujo valor ainda menor se torna quando se prende a pessôa que não trouxe idéas renovadoras nem alargou os horizontes.

Mas apezar dessas razões não fica mal commemorar o centenario de Brahms porque deste modo se arranja motivo para fazer ouvir paginas agradaveis do ingenuo compositor e se póde reviver episodios curiosos da musica allemã.

Festejemol-o, então, do coração — Brahms era um excellente homem e um artista sincero — e homenageêmol-o com variações, o genero de maior agrado seu, sobre o facto que hoje occorre.

1ª. VARIAÇÃO

A VIDA

Nasceu Joahnnes Brahms em 7 de maio de 1833, numero 60 da rua Speck da livre cidade de Hamburgo, immensa casa de commodos que abrigava uma infinidade de pessoas pobres.

Veio Brahms ao mundo para ser musico de qualquer geito. E' que seu pae, Johann Janock Brahms, era um musico de orchestra que vivia só para a sua arte, a qual cultivava á maneira da época: sendo habil em varios instrumentos, violino, viola, violoncello, contrabaixo, flauta e trompa, para correr a todas as eventualidades, e ganhando o pão com esforço e independencia.

Brahms pae logo destinou o seu rebento masculino (antes nascera-lhe uma filha) a ser seu successor em arte e assim Johannes não tardou em aprender violino e violoncello para aos sete annos começar os estudos de piano com o virtuoso O. Cossel. Tres annos depois Cossel deu por finda a sua missão e confiou o mesmo ao famoso Marxsen que acabou o apurando no piano e lhe ensinado a harmonia e composição.

Já era por esse tempo, aos dez annos, um apaixonado na arte de compor, á qual se dedicava de melhor agrado de que aos fastidiosos exercicios de technica instrumental que, aliás, vencia com extraordinaria facilidade.

Adorava acima de tudo das largas ao seu temperamento delicado e romantico, herdado de sua bondosa mãe, e assim para elle se converteu em periodo maravilhoso, que nunca olvidou, o tempo que passou por essa época no campo com o seu protector Adolf Giesmann é filho, a correr pelos campos, a expandir o espirito em pleno contacto com a Natureza ou a mergulhar-se na bibliotheca do amigo em que havia bellas historias.

De volta entrega-se seriamente á luta pela vida, para ajudar os paes. Já é um homenzinho de quinze annos e consciente dos seus deveres. Lança-se no professorado durante o dia e emprega-se como musico de cabarets durante a noite. Para maior propaganda realisa dois concertos que alcançam excellente exito (1848 e 1849), no segundo dos quaes brilha, tambem, como compositor, com variações á maneira do tempo sobre uma valsa em voga.

Aos vinte annos dá o passo que terá repercussão sobre o seguimento da sua vida: a excursão que realiza com a amiga o pianista Luiza Japha, alumna de Schumann. Graças á *tournée* faz a grande amizade com Joseph Joachim em Hanover e com Robert Schumann em Dusseldorf.

São duas amizades que se cream espontaneamente, geradas pela sinceridade que os dois mestres encontram na musica do joven compositor. Schumann, então, vae á exaltação por essas composições que descansam porque não innovam e attraem porque são leaes e escreve na sua celebre *New Zeitschrift fuer Musik*, em 28 de outubro de 1853: "Chama-se Johannes Brahms. Traz todos os signos que annunciam o genio..."

Com esse hymno multa repercussão para o moço, autor, mas tambem multas inimizades...

Começa Brahms, que não cogitava de opposições a compositores estheticas em pleno fervilhar nem tão pouco de apoial-as, a ser envolvido, sem dar por isso, em birras de capellas artisticas. Na revista em que Schumann o levava aos pincaros da lua escrevem os defensores dos innovadores Wagner e Berlioz e, então, ele o nosso joven transformado em avanguardista de um movimento ao qual era de todo alheio, de um movimento do qual mais tarde é tambem sem ter parte no caso, é apresentado como o mais imponente oppositor.

Brahms não é mais um desconhecido. Já não lhe faltam editores nem pessoas que, falando bem ou mal, delle se occupam.

A loucura de Schumann o traz de novo a Dusseldorf, para junto dos seus inconsolaveis amigos. Ahi permanece dois annos (1854-1856), com pequenas interrupções, até a morte do mestre já perdido. Aperta-se, durante esse tempo de cruel soffrer, o grupo dos companheiros e assim se fortalece e cresce, avoluma-se e ganha profundidade insondavel a amizade entre o rapaz de vinte e um annos e a adoravel creatura de trinta e cinco annos que era Clara Schumann.

Amizade exaltada essa, de puro romantismo? E' de crêr que sim, um sonho ardente de joven que viu nessa mulher bastante nobreza para só amal-a como um mystico.

Com a morte de Schumann desfaz-se o grupo. Cada um segue novos rumos: Joseph Joachim para Hanover, Clara para Berlin, passando pela Suissa, e Brahms para Detmold.

Dois annos passa Johannes na pequena cidade principesca, numa quietude levemente perturbada pelo amor pela bella Agatha von Siebold, amor correspondido mas sem consequencias porque o musico, receando perder a sua liberdade, desiste de nelle proseguir quando é chegado o momento do noivado. Brahms soffre um pouco e de Agatha conserva lembrança inapagavel que serve em varios *lieder*.

De Detmold parte para Vienna que ficará sendo a sua residencia até o fim dos seus dias. De inicio não pensa em fixar-se na formosa capital. Alimentou por duas vezes a esperança de morar em sua cidade natal occupando cargo importante, o da orchestra da Sociedade Philarmonica. Mas os seus conterraneos não correspondem aos seus desejos, confiam a outros o posto, e então vae se deixando ficar ás margens do Danubio.

Uma tentativa mais séria de casamento surge a querer dar novo rumo á vida do solteirão. Mas a eleita não corresponde, casa-se com outro, o que lhe causa doloroso desapontamento, amargo e por pouco inconsolavel. A mulher amada era Julia, terceira filha de Clara Schumann, seductora e linda nos seus vinte e tres annos.

Com esse insuccesso afasta para sempre a idéa de casamento e assim retorna a sua vida o curso que vinha seguindo, numa bonhomia feliz cercada pelo grupo dos amigos e pela gloria crescente e alegrada com viagens constantes.

Deste modo transcorre a sua existencia, placida e agradavel como os annos se accumulando sem que elle os sinta.

Torna-se sexagenario e então o organismo dá de si. Um mal que de começo desorienta os medicos se implanta sem treguas e sem remedio em seu corpo, um cancer terrivel do qual só elle não suspeita.

Adeus bellas caminhadas pelos campos, adeus passeios deliciosos pela cidade! As suas pernas não mais o aguentam, as suas forças já lhe fogem. Mas Brahms crê que o mal não tem importancia; depressa ficará bom. *E' só questão de um pouco mais de paciencia*", escreve quatro dias antes de morrer.

E em tres de abril de 1897, serenamente, solta o derradeiro suspiro.

2ª. VARIAÇÃO

A OBRA

Seus modos e gostos simples como os de um honrado burguez brigavam com a importancia que em vão queria dar á si mesmo e os brahmistas procuravam lhe impor.

Nascera para a simplicidade do commum apresentado em maneira sincera e agradavel e assim falseára a sua natureza e não se ageitava quando tomava aspecto solemne e grave.

Esta é a chave de explicação da musica que escreveu.

Singelas e sentimentaes, graciosas e delicadas, incapazes de profundas penetrações philosophicas, de surtos sublimes e de extases arrebatadores, as suas idéas musicaes não nasciam para construcções amplas e complexas, grandiosamente classicas, destinavam-se a uma architectura mais intima.

Brahms sonhava em ser o continuador, ou fizeram-no crêr nisso, de Beethoven e por isso reproduzia os processos do immortal autor da *Symphonia Heroica*. Mas prendia-se só á forma porque as idéas não lhe chegavam para tanto e dest'arte as suas producções em grande estylo lhe saiam sem o equilibrio necessario (o que elle, aliás, não notava...)

E' que entre os dois B ha differença irremovivel.

Em Beethoven os desenvolvimentos cyclopicos são espontaneos, naturaes, nada mais do que sequencia logica de idéas geradas por temperamento que só assim podia tratal-os. Os themas beethovenianos nascem já com uma feição que traz em si o proprio germem do processo que faz a grandiosidade de uma Quinta ou de uma Nova Symphonia. Estas obras tornaram-se grandes unicamente porque são immensas as idéas sobre as quaes estão construidas.

Em Brahms as idéas, por força da sua natureza, não podem servir de alicerces a edificios monumentaes, não possuem dentro de si a força irresistivel da expansão cellular. São attrahentes e muitas vezes encantadoras mas de rapido folego, de tenue vitalidade, incapaz de crescimento.

As idéas musicaes de Beethoven são sementes prodigiosas que logo germinam e fructificam, em vida exhuberante e ampla que é o proprio desenvolvimento thematico, que se apresenta este, como necessidade absoluta.

As do Brahms são frageis, improprias para arrostar tormentas e vôos pelo infinito. Vêm todas feitas na sua graciosidade e na sua singeleza como planta não de floresta robusta ou de parque vigoroso mas de jardinzinho delicado.

Beethoven é um classico e é um romantico, um mixto sem egual dessas duas mentalidades em que estas se fundem maravilhosamente.

Brahms é exclusivamente um romantico, um romantico timido e ingenuo, e assim quando passa a desenvolver na suas idéas verdadeiras faz lembrar creatura debil a tentar em vão e com penoso esforço realizar trabalho de homem robusto.

E por isso Brahms se complica sem vantagens, em minucias de technica nas suas Symphonias e em outras obras de dimensões largas, empenhado em construcções que não trazem o sello do espontaneo.

Seu dominio é o *lied*, das paginas intimas, sentimentaes e léves, e assim suas canções encantam como flores de fino perfume não muito requintado mas bem agradavel. Tambem sincera se expande a sua personalidade na musica de camara, feliz e cheia de vida nos quartettos, essa outra expressão do intimismo, se não a melhor.

A invenção de Hans von Bulow — os tres B da musica allemã, Bach, Beethoven, Brahms — com a qual procurou firmar trindade como a manifestação genuina por excellencia da musica allemã, não poude vingar por ser a negação da realidade. Era antes um desabafo do Autor despertando de um enthusiasmo que entorpecera o homem inferior que existe em todos nós, uma reacção inutil contra aquelle que se tornou a preferencia da sua esposa de outrora. Reagia contra Wagner e lhe oppunha Brahms, mas se se satisfazia com esta illusão prestava o peior serviço ao que quiz ganhar ás alturas dos mestres da *Paixão segundo S. Matheus* e da *Missa solenne* em re. E' que Brahms, que não sentia motivo para combater Wagner cuja musica apreciava, com isso padeceu as consequencias de uma luta artistica sem razão e ficou com os seus defeitos mais evidenciados com a momentanea ascensão exagerada que lhe imprimiram.

Era o azar de Brahms o de ser empregado como instrumento de opposição a Wagner pelos que acreditavem ter contas á ajustar com o creador de *Parsifal*.

Já antes Nietzsche, agastado porque Wagner não lhe dava toda a attenção que exigia e não seguia o caminho que o confidente de Zarathustra suppunha o unico, havia dado largas á sua zanga pondo deante dos olhos do mestre de Bayreuth uma partitura de Brahms, como que a dizer: — *Olha, este é teu rival*".

E o pobre Brahms ia sendo o joguete...

VARIAÇÃO FINAL

O BOM BRAHMS

Um bom homem, por tanto, o agradavel Brahms, e que teria morrido sem aborrecimentos, sem jamais ser envolvido em competições perigosas, se não fôra a infelicidade que lhe adveiu de irados cavalheiros quererem transformal-o, com espanto seu, em porta-bandeira de suppostas reacções estheticas.

O que lhe interessava, na realidade, não eram os outros e sim a sua musica singela e sentimental, cuja psychologia elle proprio muitas vezes foi o primeiro a não comprehender por vestil-a com uma solennidade que se chocava com a ntureza lhana.

E, além da musica, o bom prato, o vinho delicioso e as viagens adoraveis.

Era, em summa, um companheiro maginifico que se torna desinteressante como homem notavel e compositor grave e encanta como homem simples e musico delicado.

METEOROS LUMINOSOS

AS AURORAS POLARES E OS SUB-SÓES

O aspecto imponente de uma aurora boreal vista em Bosskap, na Laponia norueguesa, a 70 grãos de latitude norte.

Ha razões de sobra para se dizer que este mundo é bello. Basta um pouco de boa vontade para se reconhecer que vivemos entre esplendores naturaes. A natureza ornamentou o mundo de maravilhas, embora nenhuma dellas tenha por fim embellezar a existencia humana. Por exemplo, se as auroras polares fossem feitas para encantar os olhos humanos a natureza não iria collocal-as sobre as solidões geladas dos polos, onde um clima rude esmaga a vida e tempestades de neves varrem mares e continentes.

Mas as auroras polares existem e são um dos espectaculos mais empolgantes do mundo.

Para apreciar o magnifico phenomeno, só resta ao homem o recurso de ir ás regiões polares. Um scientista que as viu, nos dá a seguinte descripção.

"As auroras são, umas vezes, simples claridades diffusas, ou placas luminosas; outras, são raios scintillantes de brilhante alvura, que percorrem todo o firmamento partindo do horizonte, como se um pincel invisivel se movesse sobre a abobada celeste; ás vezes param, e os raios incompletos não attingem o zenith, mas a aurora continúa num outro ponto; apparece um *bouquet* de raios que se abrem em leque, empallidecem e desapparecem. Outras vezes são longos cortinados aureos que fluctuam por cima das nossas cabeças, dobrando-se sobre si de mil maneiras e ondulando como se o vento os agitasse. Apparentemente afiguram-se pouco elevadas na atmosphera e causa admiração não se ouvir o roçar daquellas dobras que escorregam uma sobre as outras. A maior parte das vezes um arco luminoso apparece ao norte; um segmento negro o separa do horizonte e a sua cor escura contrasta com o arco, de um branco deslumbrante ou de um vermelho brilhante que lança raios estendendo-se, dividindo-se e transformando-se dahi a pouco em um leque luminoso que enche o céo boreal. Este leque sobe a pouco e pouco para o zenith, onde os raios se reunem e formam uma côr que, por seu turno, lança dardos luminosos em todos os sentidos. Então o céo parece uma cupula de fogo; o azul, o verde, o encarnado, o amarello, o branco, brincam nos raios palpitantes da aurora; mas este brilhante espectaculo dura poucos instantes. A corôa cessa de lançar dardos luminosos e enfraquece pouco a pouco; uma claridade diffusa enche o céo; algumas placas luminosas dispersas contraem-se e descerram-se com uma actividade prodigiosa, como um coração que palpita. Dentro em pouco empallidecem tambem e tudo se confunde e se apaga; a aurora parece estar na agonia. As estrellas que haviam sido apagadas pela luz da aurora brilham de novo no céo; a noite polar comprida, sombria, e profunda, reina nova e soberanamente sobre as solidões geladas da terra e do oceano".

Apezar do titulo do nosso artigo os physicos consideram as auroras polares como meteoros electricos. A direcção constante do seu arco em relação com o meridiano magnetico e as perturbações que ellas exercem sobre as bussolas demonstraram que ellas podem ser attribuidas a correntes electricas que se desprendem dos polos para as altas regiões da atmosphera. Depois de numerosas observações feitas em Melbourne e norte da Europa chegou-se á conclusão de que a aurora boreal e a austral são simultaneas. A's vezes o phenomeno attinge a uma grandeza e magnificencia incrivel. Já tem havido auroras boreaes observadas ao mesmo tempo em Moscou, Varsovia, Roma e Cadiz.

Um meteoro luminoso interessantissimo é o *sub-sol*.

Sómente os aviadores ou as pessoas que sobem ao cume de altas montanhas podem contemplar esse bello phenomeno atmospherico. E' menos espectaculoso e movimentado do que a aurora boreal, mas nem por isso nos deixa de deliciar a vista a contemplação de dois sóes e comprehender que em algumas camadas da atmosphera a luz do sol reflete como se na superficie tranquilla de um immenso lago. Vemos então nuvens brancas como enfileiradas em linhas rectas, como capulhos de algodão fluctuando á mesma altura sob a superficie hialina de um vasto oceano de crystal. Nenhuma crispação de onda... As nuvens esgarçam-se aqui e acolá em movimentos morosos. O sol brilha no fundo de firmamento emquanto o *sub-sol* lhe reproduz o esplendor na superficie tranquilla daquelle oceano aéreo. Solennidade, silencio, tranquillidade... Nenhum observador que chegasse de outros mundos imaginaria o tumulto de vida e paixões occulto nas profundezas daquelle mar sereno. O *sub-sol* nada mais é do que o reflexo da luz solar reflectida em nuvens formadas de microscopicas particulas de gelo. Para observal-o é preciso que o observador esteja acima dessas nuvens.

E' bom prevenir, entretanto, que o *sub-sol* não é um espectaculo banal. Não é visto em qualquer logar ou dia. Só aviadores ou alpinistas afortunados podem contemplal-o.

placavel do açoite de Sião, como chamava a imprensa á tromba do Elephante. Em outro logar atacou velho apostolo da moral mais pura que preparava uma campanha contra a dansa, o theatro e outros divertimentos peccaminosos. Em outro ponto morreu um inspector de para-raios. A lista sangrenta continuava e cada vez me parecia mais desoladora. Sommei sessenta mortos e duzentos e quarenta feridos. Todas as informações elogiavam a vigilancia e a abnegação dos agentes; todos os artigos terminavam dizendo que a féra fatal havia sido vista por trezentos mil homens e quatro agentes. Dois destes tinham perecido!

Sentia angustia só ao pensar na chegada de outro telegramma. Porem não havia remedio. O inexoravel tinha de ser cumprido. Começou o aguaceiro de noticias! Por uma dessas mudanças bruscas da fatalidade recebia a mais grata das surprezas. Havia desapparecido toda pégada do Elephante!

Ao favor da neve o Animal Sagrado encontrou um retiro e ahi curioso da investigação policial. Telegrammas de logares absurdamente distantes uns dos outros annunciavam a vista de immenso mole que se advinhava atravez da neve. Era sem duvida o Elephante. A massa enorme foi vista ao mesmo tempo em New Jersey, na Pennsylvania, no mais afastado do Estado de New York, em Brooklin e até na propria cidade Imperial. Porem o mole sinistro se desvanecia sem deixar rasto sobre a superficie da terra. Os agentes disse animados nessa dilatada extensão enviaram suas mensagens cada hora, cada meia hora, cada quarto de hora. Todos os agentes estavam na posse da pista segura; todos iam agarrar o animal pelo rabo. O dia transcorreu sem uma noticia de resultados positivos.

Transcorreu o dia seguinte.

Transcorreu o terceiro.

O publico começou a aborrecer-se com a leitura de pégadas que se apagam, de hypotheses que se partre de subtis. O publico soltou o seu primeiro bocejo!

Era necessario reanimar a espectativa publica. Era indispensavel estimular o zelo dos agentes. Como conseguil-o? O inspector Blunt me aconselhou publicar o premio offerecido. Eu obedeci.

Seguiram-se quatro dias de mortal espera para mim. Golpe cruel ameaçava os agentes de investigação. Os jornaes fecharam as columnas á inserção das hypotheses policiaes. Pediam curto respirar.

Quinze dias depois da consummação do roubo deveria setenta e cinco mil dollars a gratificação. Eu sacrificava a minha fortuna, mas não vacillei. Tudo que desacreditar-me aos olhos do meu governo. Nada salvou os infelizes agentes. A imprensa os acossava com suas satyras. O theatro imitou a imprensa e em todos os palcos appareceram crueis caricaturas do Detectivismo. Saiam os agentes examinando o horizonte com seus oculos e saia o Elephante a traz delles, metendo-lhes a trombra nos bolsos para tirar maçãs, doces, e guarrafas de whisky. Até a inigma do Dectetivismo foi condemnada ao ridiculo. Todos temos visto na capa das novellas policiaes o olho aberto e a legenda que diz: Jamais dormimos." Pois bem, se um agente entrava no bar o garçon se permittia redicularizal-o com o antigo jogo do olho. Os sarcasmos povoavam a atmosphera e a saturavam.

Só um homem permanecia transquillo, immutavel, insensivel a todas as caçoadas. Para esse homem o mundo da policia secreta continuava girando em torno do seu eixo diamantino.

— Deixe-os, senhor — dizia-me este homem de olhar limpido — Deixe-os. Veremos quem vae rir no fim do ultimo acto.

Depois disso extranhar-se-á que a minha admiração tomasse a fórma de um culto? Eu não me afastava delle; o seu gabinete era a minha casa. Ahi soffria as penas de uma prisão, porém ahi estava a minha vista o exemplo reconfortante de uma serenidade heroica cuja imitação em me impunha. Devo dizer que se eu admirava Blunt o mundo inteiro me admirava a mim pela confiança com que alimentava a minha fé. Ás vezes cruzava pela minha frente a idéa de abandonar a partida, mas bastava-me contemplar aquelle rosto tranquillo para ver que o meu logar era junto de Blunt.

Uma manhã, contudo, tres semanas depois do facto abominavel vi-me tentado a enviar a minha Communiquei ao Governo do Sião renuncia ao governo Sião. Communiquei a minha deliberação ao Inspector e este me submetteu outro plano geral de campanha.

Fariamos uma transacção com os ladrões. A fertilidade propria do seu engenho era superior a quanto se pudesse, imaginar. Eu ainda não tinha visto até então espirito que egualasse o de Blunt, e, no entanto eram-me familiares os homens illustres de ambos os mundos. Se eu me decidisse a dar cem mil dollars o Elephante perdido entraria no mesmo instante, pela porta da minha casa, tão seguro estava Blunt da efficacia da sua genial idéa. Observei que eu podia reunir aquella garantia, embora com difficuldade; porem preoccupava-me a sorte dos abnegados agentes que tinham desenvolvido tanta actividade e que haviam mostrado intelligencia tão extraordinaria naquella investigação até então pouco fructuosa.

— Em toda transacção — disse-me Blunt, — em toda transacção vão de meias o Detectivismo e o crime. Não o esqueça.

Minha unica objecção caia por terra. Aprompteí os cem mil dollars. O Inspector Geral escreveu duas cartas. A primeira dizia:

"Senhora de toda minha consideração e respeito. Seu esposo pode ganhar somma consideravel e contar em absoluto com a protecção da lei se vier immediatamente ao meu gabinete. Sou da senhora o mais attento e respeitoso servidor, que beija seus pés. Blunt Inspector Geral".

A' senhora Duffy esposa do cavalheiro chamado Duffy, *o Ladrilho*.

A outra carta estava concebida nos mesmos termos e foi levada a amante do Macfaldden, o *Ruivo*.

A mesma pessoa que levou as duas cartas trouxe uma hora depois as duas respostas:

"Velho animal. Duffy *o Ladrilho* falleceu de morte natural ha dois annos. — Brigida Maheney".

A outra resposta era menos energica e contundente.

Imbecil morcego. Queres caçoar de mim? Macmadden o *Ruivo* foi agarrado ha dezoito mezes. E' preciso ser da policia dectetivesca para eguaral-o — Maria O'Hoolligan". — Já suspeitava isso — disse o inspector. — O testemunho seguro dessas duas cartas é a prova do meu olfacto infallivel.

Os seus recusos eram inesgotaveis. Se falhava um encontrava cem mil — Immediatamente inviou aos jornaes este annuncio:

"A — XWBLVN, A ADA.NM. TJDHFAS. SDJwawawa. OPZO. — 2 M Ogwe Mun."

Quando ficamos sós, disse-me: — Se o ladrão vive attenderá ao convite para o encontro.

Eu não comprehendi, mas elle me explicou que havia um logar onde tratavam os seus negocios os ladrões e a policia. Não era preciso marcar hora pois já se sabia que ao dar doze se encontrariam todos os defensores da lei e os que tinham por profissão offendel-a.

Eu ficava livre até as doze, pois para antes não havia assumpto a tratar. Sahi do gabinete felicitando-me com esse respirar.

Voltei as onze da noite com os cem mil dollares em notas de Banco e os entreguei ao Inspector Geral. Pouco depois despedimos-nos. Brilhava em seus olhos aquella luz de esperança e de segurança que era para mim a columna de fogo no deserto. Passou uma hora de angustia. Ouvi, porfim, os passos medidos do genio. Levantei-me anhelante e sahi para recebel-o. Sua fronte estava illuminada pela aureola do triumpho!

— Transigimos — disse-me — Posso dizer que temos o Elephante em nosso poder. Siga-me, senhor.

Apanhou uma vela e desceu á espaçosa crypta da casa. Ahi dormiam sessenta guardas. Outros vinte jogavam e beb'iam. Eu segui Blunt. Elle avançou rapidamente até o extremo do subterraneo sombrio. Eu estava a ponto de succumbir, asphyxiado pela atmosphera da sala infernal e quasi tinha perdido os sentidos quando me saccudiu um sobresalto penoso ao vêr que Blunt tropeçava, resvalara e cahia. Não cahiu sobre o chão, no entanto, cahiu sobre alcatifa de espessura gigantesca.

— Nossa profissão está vingada!

Tres foram as palavras de Blunt ao sentir debaixo do seu peito o corpo do Elephante.

Tantas emoções me dominaram por fim e a realidade se desvanceu dos meus olhos. Quando voltei a mim estava no gabinete. Os policiaes me prodigalizavam os seus cuidados e punham junto a mim frascos de ether para que eu o aspirasse.

O espaçoso gabinete estava cheio de gente. Todos os subordinados de Blunt haviam accudido ao receberem a noticia do estrondoso triumpho. Os jornalistas chegavam tambem, ás pressões. Meia duzia de creados abriam garrafas de champagne. Blunt brindava. O enthusiasmo era indescriptivel e se manifestava com abraços, apertos de mãos, vivas e cantos. Blunt era o heroe, o vencedor, o acclamado. Victoria merecida, victoria ganha a força de perseverança, de valor e de pericia! Eu me sentia feliz. Aquelle negocio me havia reduzido á mendicidade, porém como enternecer-me vendo a profunda admiração que era objecto do grande Blunt?

—E' o Rei do Detectivismo — disse ao meu ouvido um agente. — Dê-lhe um indicio e este colosso constróe immediatamente o systema completo da investigação.

Era verdade. Eu reconhecia. Ia negar factos indiscutiveis? Nunca fui injusto. A perda da minha fortuna e da minha posição, sobretudo a perda da confiança do meu governo, nada tinham que ver com Blunt e seus agentes. A minha desdita era o resultado da inexoravel negligencia com que me deixei dormir, sem manter uma vigilancia cuidadosa para que o Elephante não fôsse roubado ou não fugisse dando um empurrão na barba do curral.

Triste, mas não com inveja do bem alheio, presenciava eu a distribuição dos cincoenta mil dollares correspondentes á Phalange do Detectivismo. Blunt procedeu com espirito de justiça naquella attribuição de beneficios nobremente merecidos.

— Gosae filhos meus; gosae, pois bem ganhastes esta recompensa. Graças a vós a nossa profissão terá nomeada imperecivel.

A orgia foi interrompida pela chegada de um telegramma: "Monroe, Michigan — A's 10 da noite. Pela primeira vez encontro agencia telegraphica. Ha tres semanas caminho por desertos Segui pégadas cavallo distancia novecentas milhas bosque. Pégadas iam sendo maiores e mais recentes de dia para dia. Semana proxima capturarei Elephante. Segurança absoluta. Continuo perseguição — Darley, agente".

O Inspector geral ordenou que se saudasse o telegramma de Darley com triplice salva de applausos. Darley era um dos mais infatigaveis e mais energicos no cumprimento do dever. Realizado o acto de justiça telegraphou-se-lhe para que regressasse afim de poder gastar alegremente a parte que lhe correspondia na gratificação.

Assim terminou o maravilhoso episodio do Elephante Branco de Sião, o animal Sagrado.

A imprensa da manhã continha os mais ardentes e effusivos elogios para a Phalange de Blunt. Só houve uma excepção. Não sei que papel insignificante dizia ironicamente:

"Grande é a gloria do Secreta! Quem é capaz de medir o genio do Detectivismo? Escapam-lhe ás vezes objectos de pequenas dimensões como os elephantes, por exemplo. Succederá talvez que passe dias e dias, que durma noites e noites, sem saber, pela vista e pelo olfacto, que um pobre pachiderme tenha agonizado e morrido, que apodreça no subterraneo da Inspecção Geral, dessa mesma Inspecção onde entram os ladrões durante as crueis noites de invrno para carregar o fogão e o combustivel, os capotes e o whisky dos agentes. Que importa isso? Detectivismo logra encontrar mesmo um Elephante sempre que põe a mão sobre os hombros de alguem que tenha visto o Elephante e que diga onde se encontra o seu corpo inanimado e pestilento".

Pobre Elephante meu! Duas ou tres balas de canhão o feriram mortalmente. Sobreveio a noite de neve e caminhando ás tontas, sem saber como, refugiou-se no subterraneo da Inspecção. Alli, rodeado de inimigos, em perigo constante de ser descoberto, passou os ultimos dias da sua existencia até que o repouso final poz termo ás dôres produzidas pelas brechas que os canhoneios tinham aberto nas suas costellas e o livrou das torturas mil vezes mais insupportaveis da fome e da sede. Pobre pachiderme!

As minhas perdas foram:

Transacção com os ladrões 100.000 dollares. Despesas de investigação 42.000 dollares total 142.000 dollares.

Sou um arruinado, um vagabundo, um desclassificado. Mas não um ingrato nem um injusto. Admiro Blunt e proclamo os meritos do Detectivismo.

Tr. de A.F. LOPES GONSALVES

UM EPISODIO NAVAL DA "SABINADA"

Já em fevereiro de 1832 explodira na Bahia, em S. Felix, um movimento republicano que proclamando a independencia da provincia deu ao governo regencial não pequeno trabalho para debellal-o. O que rebentou na noite de 6 para 7 de novembro de 1837 na propria capital bahiana e que passaria á historia com o nome de *"Sabinada"* (1), assumiu, porém, caracter muito mais sério.

Durante muito tempo foi crença geral que essa revolução tivera como a de S. Felix feição republicana, acreditando-se mesmo na proclamação, então, da *Republica Bahiense*. Hoje, no entanto, depois de estudos mais aprofundados do assumpto e principalmente á luz da documentação apresentada ao Instituto Geographico e Historico da Bahia pelo erudito historiador dr. Braz do Amaral (2), sabe-se que o objectivo em parte alcançado da revolução de 1837 foi apenas a separação da provincia *durante a menoridade de D. Pedro II*.

Victorioso o movimento desde o inicio pela adhesão do póvo e das tropas de terra, foi convocada a Camara Municipal e imposta aos vereadores uma acta já previamente lavrada em que, declarando-se a separação da provincia, nomeava-se a Innocencio da Rocha Galvão, João Carneiro da Silva Rego e Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira respectivamente presidente, vice-presidente e secretario do novo estado livre, além de outras disposições menos importantes.

Achando-se Rocha Galvão nos Estados Unidos, assumiu a presidencia o vice-presidente João Carneiro da Silva Rego, que, organizando ministerio algum tempo depois, e tomando de prompto medidas de ordem geral, deu aos negocios internos da provincia o andamento caracteristico das nações autonomas, a que não faltavam, para as necessidades da defesa, exercito e força naval.

No porto, no dia 7 de novembro, achavam-se os brigues "Tres de Maio" e "29 de Agosto". Foi para bordo deste ultimo que se recolheu o presidente da provincia, desembargador Francisco de Souza Paraiso, acompanhado de varias outras autoridades e familias, indo o navio, nesse mesmo dia, fundear perto da barra. No dia seguinte, o vice-presidente em exercicio intimou o commandante do "Tres de Maio" a não movimentar seu navio sem autorização do governo, pois que a Bahia se havia constituido em estado independente: mas apezar dessa intimação o navio suspendeu de onde estava e hostilizado embora pelas fortalezas do Mar e da Cambôa, foi reunir-se ao "29 de Agosto".

A cidade ficou em poder dos revolucionarios.

* * *

No dia 11, procedente do Pará com escala por Pernambuco, entrou no porto o palhabote "Brasilia" a cujo bordo, como passageiros, seguiam para o Rio de Janeiro varios officiaes desligados da força naval estacionada em Belém. Mal fundeou no porto, o "Brasilia" foi aprisionado pelos revoltosos.

Ora, entre aquelles officiaes vinha o capitão-tenente Joaquim Marques Lisboa, futuro marquez de Tamandaré. Marques Lisboa não era homem que pudesse permanecer inactivo. O perigo com que o attraia fortemente, facultando-lhe energias sempre novas. Apezar de doente pois que se dirigia ao Rio para tratamento de saude, deparou ensejo de prestar serviço ao governo, e prestou-o decididamente, arriscando, como em outras tantas vezes, a propria vida.

Em terra, obrigado a contemporizar com os revoltosos por não poder regressar ao seu navio, estava o primeiro tenente José Moreira Guerra.

— Vamos apoderar-nos de um dos navios rebeldes? — propoz-lhe Marques Lisboa.

— Como não! — retruca o tenente Guerra. Para quando a empreza?

— Para esta noite mesmo.

— E qual delles?

— A canhoneira nº 1.

— Muito bem.

— Então, combinado?

— Combinado.

Os officiaes apertam as mãos e se separam.

Era o dia 12 de novembro de 1837. Mal anoiteceu, sem mesmo esperar a chegada do outro official que se demorara um pouco, Marques Lisboa dirige-se para bordo da canhoneira nº. 1, armada com dois rodizios e tripulada por 60 homens. Recebido ao portaló pelo mestre, a este declara, energico:

— Sou o capitão-tenente Marques Lisboa e trago ordem do governo revolucionario para assumir o commando desta canhoneira.

Nenhuma objecção lhe sendo opposta, entrou desde logo a providenciar, na demonstração pratica do homem de acção que sempre foi. Chegado pouco depois, o tenente Moreira Guerra é investido das funcções de immediato. E o navio levanta ferros, navegando rumo da barra.

Na noite sem estrellas a pequena canhoneira nada mais é que um ponto negro, a deslisar sobre a aguas. A vigilancia do forte do Mar percebe-a, no entanto, e um tiro de peça intima-a a não proseguir.

A voz de Marques Lisboa se altêa:

— E' a canhoneira nº 1. Por ordem do governo revolucionario vamos proceder a um reconhecimento.

Ha um silencio inquietante. Mas logo em seguida a sentinella responde!

— Póde seguir! Convém não se approximar muito da barra para não ser presentida pelo inimigo.

A canhoneira segue, calmamente, e calmamente fundêa junto aos navios da força legal, a que se incorpora.

* * *

Dias depois, aggravando-se seus padecimentos, Marques Lisboa continua sua viagem para o Rio. Ao ser debellada definitivamente a revolta, porém, já elle estava de novo na Bahia: e tomou parte na celebre "batalha dos tres dias" — 14, 15 e 16 de março de 1838, sendo designado depois da victoria para commandar a escuna rebelde "Cabocla", que, em homenagem á data de retorno da provincia ao dominio da lei, passou a chamar-se "16 de março".

(1) Assim chamada por ter sido o dr. Sabino Vieira a alma do movimento e o chefe de facto da revolução.

(2) Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia — Numero especial — 1909.

PRADO MAIA

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

– Modas e modelos –

O tempo e a vida fizeram do vinho doce que extravasava dos cantaros em Caná, o vinagre amargo e ingrato que encheu a esponja do Christo no Golgota.

H. de Campos

*

Quem te pede queseja sincero? Mentir! é a polidez do amor!

A. France

*

Quem esquece não amou!

Jurei ha muito esquecer-te
E a jura tão bem cumpri
que levo a vida a pensar
Como hei de esquecer de ti!

*

O meu coração do teu
E' custoso de apartar;
E' como a alma do corpo
quando Deus a quer levar!

PALESTRA FEMININA

A VIDA INTERIOR

"Elle só estimava sagrada a sua propria vontade: viveu unicamente para os seus sonhos; e a sua tristeza era-lhe mais preciosa que a vida inteira."

Estas palavras que resumem toda a belleza de uma vida interior numa grande vida, foram pronunciadas por Elizabeth da Austria, em Corfaur, deante da estatua de Achilles agonisante.

E não é a vida interior, esta vida ora atormentada, ora serena, rica de sonhos e de fantasias, a unica coisa que dá valor á dura e monotona existencia que na terra atravessamos?

Como tinha razão, o mais famoso dos heróes gregos da Illiada!

A sua vontade era a unica que elle estimava sagrada.

Que grande lição para todos nós, fracos séres humanos, que vivemos quasi sempre a obedecer, aqui ou ali, a alheias vontades. E assim, vae se toda vida e vem a morte sem que hajamos podido realizar um só desejo, na eterna, absurda escravidão de cumprir os desejos de outrem!

Só para os seus proprios sonhos elle vivia... Sonhos benditos pela propria mentira boa que comsigo trazem; só elles realmente merecem que lhes consagremos os nossos momentos, as nossas horas. A realidade é tão pobre, tão sombria, e merece tão pouco, realmente!

E a sua tristeza — a tristeza immensa, infinita — nascida dos sonhos tão bellos que não podia realizar — esta sublime tristeza era-lhe mais cara, mais preciosa do que a vida inteira.

Porque, todas as ephemeras alegrias de uma existencia exterior, todos os prazeres da fortuna ou da vaidade, todos os bafejos da gloria, não valem a suave belleza de um grande sonho que vive e morre comnosco em nosso mundo interior!

Claudia

*

A alma das mulheres é como a alma das multidões. As multidões pedem Bonapartes, Mussolines e Lenines mas repudiam dictadores communs.

B. Jefferson

DA MINHA ESTANTE

PORQUE UM AMOR ASSIM?

(Paulo Gustavo)

Amor! Amor! Amor!... Meu pobre amor perdido!
Amor que era só luz, amor de exaltação,
Amor que foi crescendo e que se fez paixão,
Amor, chamma divina, em céo sempre incendido!
Amor todo meiguice, amor bem comprehendido,
Amor que era um pharol em plena escuridão,
Amor que me prendeu, tão suave, o coração,
Fazendo-o reflorir num sonho enternecido!
Amor que era delirio e fogo e anseio e vida!...
Amor, porém, que, um dia, uma tarde dorida,
Sem dizer-me porque, sem ter pena de mim,
Foi-se em trevas e luz e em dor as lagrimas
E feriu-me e perdeu-me e me encheu de agonias...
Amor!... Amor!... Amor!... Porque um amor assim?

PENSAMENTOS

As mulheres de hoje querem provar de tudo e tudo experimentar; querem ser as mais bellas as mais adoradas das amorosas e querem partir sem uma saudade, desapparecer com o riso nos labios, o coração ainda quente das ternuras interrompidas.

R. MAZEROT

COCKTAIL HISTORICO

OS GRANDES MUSICOS

(Haydn)

Francisco José Haydn, grande compositor nascido na Allemanha, alliava ao genio da musica uma inspiração inesgotavel; são maravilhosas as suas symphonias. Nasceu em 1732 e falleceu em 1809.

Felix Bartholdy Mendelssohn, neto de Diniz Ivanovitch Mendelssohn, notavel sabio allemão, nasceu em Hamburgo em 1809. Foi um dos grandes genios da musica, foi o maravilhoso poeta dos sons. Morreu em 1780.

Wolfgang Amadeu Mozart é filho da Austria e nasceu em Salzburgo; desde creança revelou o seu genio artistico. Todo mundo conheceu e admira, entre muitas outras, estas suas obras: — Noces de Figaro, D. Juan.

Muito moço ainda, minado pela tuberculose, Mozart extinguiu-se em Vienna, no anno de 1756.

VERA CRUZ

NOSSA MESA

MINESTRONE A' MILANEZA

Esta sopa compõe-se de couves, feijão, vagens, favas, ervilhas, batatas, cenouras, etc, tudo cozinhado com o caldo da panella, ao qual se costuma tambem unir certa quantidade de banha amassada com salsa, cebolinha e dous ou tres dentes de alho, tudo bem picado, e um pouco de toucinho ou lombo de porco, cortado em pedacinhos.

A unica precaução que é preciso tomar nesta sopa, é ir deitando as verduras no caldo, por ordem de sua maior consistencia no cozinhar. As mais difficeis primeiro e logo successivamente as outras, terminando pelo arroz ou batatas, procurando que não seja demasiadamente caldosa.

PEIXE COM MOLHO DE ALCAPARRAS

Os peixes depois de escamados e destripados são collocados dentro do seguinte tempero: vinagre branco, vinho branco e agua em partes iguaes; cebolas e cenouras cortadas em rodelas; um bouquet de cheiros, sal, pimenta e um dente de alho. Deixa-se algum tempo de molho e depois vae a cozer nesse mesmo molho.

Os peixes se forem pequenos, serão cozidos inteiros e os grandes em postas; cozinham-se muito rapidamente.

São arrumados numa travessa e cobertos com molho de alcaparras.

FLAN CELESTE

500 grs. de assucar em ponto, a que se deita uma casca de limão, canella em pau e uma colher de manteiga. Tira-se do fogo, deitando-se-lhe 15 gemmas de ovos e cozem-se em banho-maria.

NENA

A Corda do Enforcado

CONTO

de Flavia Steno

Ao fazer a cama do quarto 11 — janella para o mar, agua quente e telephone — Niná, que por ser a mais graciosa e mais joven das creadas tinha o pessimo costume de trabalhar cantando, porém o optimo habito de virar os colchões, deu um grito de surpreza ao encontrar sobre o enxergão um envelope rectangular, de couro, como uma carteira, porém maior do que as communs, fechado por um alfinete.

Naturalmente o abriu logo; porém, ao vêr apparecer uma nota de mil liras seguida de outras muitas, deu um grito de espanto e deixou-se cair em uma poltrona com as pernas tremendo e com os olhos nublados.

Encontrára uma fortuna!

Verdade seja dita, nem por um instante pensou em ficar com o dinheiro. A fortuna, para ella, consistia na gratificação que o dono da carteira lhe daria.

Levou o envelope ao dono do hotel. Este franziu um pouco a testa, recordando quem fôra o ultimo viajante que occupára o quarto 11. Logo o encontrou: um rapaz alto, moço, elegante e um pouco distrahido, que só ficára uma noite.

Contou as notas que eram noventa e quatro, escreveu uma declaração, a qual fez Nina assignar e varias testemunhas, e, depois de fazer grandes elogios á creada, citando-a como exemplo ás suas companheiras, deu-lhe por sua conta cem liras de gratificação.

Chamou o porteiro para que lhe désse o registro dos viajantes e, como reclame do hotel, fez publicar o achado em todos os jornaes.

O registro revelou o nome do ultimo hospede do quarto 11 — "Paulo Maresi, industrial em Bergamo, 29 annos. Chegado hontem á noite, partiu na manhã seguinte."

Seria elle o proprietario da carteira ou o hospede anterior?

Porém o porteiro observou respeitosamente que o quarto 11 estivera vasio dois dias. Accrescentou outros detalhes, interessantes: "O sr. Maresi pedira-lhe o horario dos trens para Monte Carlo e perguntou por um hotel decente. "O porteiro indicara o "*Bol d'Or*"... Evidentemente fôra ali para jogar

— E esqueceu-se do dinheiro!... disse o dono do hotel. Telegraphe já ao "*Bol d'Or*." Se estiver ali mandar-nos-á instrucções.

*

— Caro amigo, não está hoje muito alegre...

— Nunca o fui. Questão de temperamento.

— E come tão pouco!...

— Inapetencia simplesmente. Em compensação bebo... Este Chablis é excellente...

— Assim como a lagosta. Prove ao menos: está preparada de um modo delicioso como não o saberiam fazer na Italia.

— E' que somos mais classicos em nossos gostos.

— Em todos?...

— Como!...

— Queria saber se devo me alegrar por que me tenha escolhido para sua companheira...

— Não póde duvidar.

— Ah!...

Um pouco surprehendida, mais pelo tom do que pelas palavras, ella lhe observou:

— E' um tanto insolente, meu caro amigo.

— Como um millionario, respondeu Maresi rindo.

E, ao notar que sua companheira o olhava curiosamente, accrescentou:

— Ou como um desesperado.

— Deveras?...

A breve phrase de seu companheiro precisava exactamente o vago temor que ainda não chegára á suspeita, porém que lhe denunciava a sua experiencia profissonal. Fingiu continuar a brincadeira disse:

— Preferiria o millionario.

— Eu tambem...

— Será possivel que esteja desesperado?

Não teve resposta, porque a attenção de Maresi se fixara de repente em um mensageiro do telegrapho, que se dirigia á sua meza.

— Paulo Maresi?... perguntou.

— Sim, sou eu, disse Maresi assignando o recibo.

A mão tremia um pouco e a rapariga, que não tirava os olhos de cima, o viu ficar muito pallido.

O mensageiro se afastára e Maresi ainda não abrira o telegramma. Hesitava... O que iria ler?... A noticia de que o desfalque na caixa fôra descoberto e sua prisão estava imminente?...

A lucidez singular que o desespero dava ao seu cerebro o fez comprehender que era impossivel, porque pedira cinco dias de licença sob um pretexto que tinha toda a apparencia da verdade.

Mas, quem lhe telegraphára? Quem poderia saber o seu nome supposto e o lugar onde se encontrava?... Com gesto lento, simulando certa despreoccupação, abriu o telegramma e leu:

"Carteira esquecida encontrada pela creada. Noventa e quatro mil liras. Esperamos instrucções.

Gerente Grande Hotel"

Paulo pensou que estava allucinado. Não restava duvida, era para elle; o coração batia-lhe fortemente e sentia nos ouvidos um rumor confuso.

Para verificar que não sonhava, sentia necessidade de ouvir a voz de sua companheira e disse mostrando o telegramma.

— Olhe...

—Ah! exclamou. Por isto é que estava desesperado?...

— Sim...

E pensou que dizia a verdade. Estava desesperado por ter perdido os ultimos dez bilhetes de mil liras, com os quaes esperava ganhar a quantia que lhe fôra confiada.

O destino dava-lhe a possibilidade de subir á tona d'agua, quando pensava que ia afogar-se irremediavelmente.

— Tinha razão, continuou ella. Noventa e quatro mil liras não são brincadeira... Agora que as achou, penso que vae mudar de cara.

— Sim, querida!

Tirou o lapis e escreveu:

— "Façam cheque meu nome, Crédit Lyonnais — Maresi".

Joguemos *tudo por tudo*, pensou. Em sua situação nada arriscava... Chamou o creado e mandou passar o telegramma.

Depois dicidiu entregar-se ao destino, sacudiu os hombros e disse á sua companheira:

—, Agora, querida, estou ás suas ordens.

O momento terrivel foi depois de uma noite de insomnia e uma manhã cheia de anciedade, quando entrou no "Crédit Lyonnais".

O que iria encontrar ali?... A fortuna ou dois agentes para prendel-o?...

Porque, afinal, ia apoderar-se do dinheiro de outro. E si o verdadeiro dono se apresentasse no hotel, reclamando o que era seu?...

Já era tarde para se arrepender, porém muito cedo para se desesperar.

A sorte lhe foi propicia. Saiu do banco com o dinheiro no bolso, dizendo:

— Decididamente estou de sorte!

Bastou esta reflexão para que lhe viesse á idéa a mesa do "*Trinta e Quarenta*", onde na vespera perdera sua pequena fortuna, e lhe désse o desejo da desforra.

Era ainda cedo, foi ao café, pediu os jornaes e ao lêr o "Correio", saltou-lhe aos olhos uma noticia que vinha de San Remo. Bastou este titulo para que sentisse um louco impulso de fugir.

"O dinheiro encontrado em um hotel e entregue ao seu dono."

— Ora! pensou, o mundo desaba sobre mim.

Leiamos antes de desesperar. Quando viu o nome que déra no hotel e sua profissão de "industrial" em Bergamo, a vaga aprehensão da vespera transformou-se em verdadeiro terror. Era indispensavel fugir antes que chegassem informações de Bergamo, desmentindo sua existencia.

Levantou-se decidido a tomar o trem para Paris. Em caminho, passando pelo Casino, pareceu-lhe que uma vontade superior o guiava. Entrou, jogou em pleno e disse: "Se perco, fica-me ainda bastante para fugir... Se ganho recobro minha personalidade, volto a Milão, reponho o dinheiro na caixa e torno a ser o Vanzini, do qual ninguem suspeita.

Triumphou mais uma vez.

Fez a parada. Não podia afastar-se da meza, como se estivesse ligado a ella, por laços invisiveis. Primeiro começou com pequenas apostas: tinha, como todos os jogadores, a attracção dos numeros.

Um dos que mais chamaram sua attenção foi o 9. Apostou e teve a sorte de ganhar. Ao vêr que o pagador empurrava para elle o monte de fichas que escolhera, pensou:

Porque não hei de arriscar mais dinheiro? Até agora minha vida se vae desenrolando graças a acontecimentos inverosimeis, a combinações do acaso...

Romper-se-á a cadeia favoravel?...

O 9 o attraiu cada vez mais ninguem tinha posto uma ficha em pleno.. Maresi pôz mil liras em cima e esperou. Acertou tres vezes, fez uma serie de combinações e multiplicou tres vezes as suas noventa notas. Só percebeu a curiosidade que despertava a sua sorte, quando viu todos admirados, e resolveu afastar-se.

Ao sair, approximou-se delle um individuo que lhe disse a meia voz.

— Ah!... uma palavra!...

Maresi ficou gelado, tremeu dos pés á cabeça.

— Agora é que vou preso, pensou.

Seguiu no entanto, como um automato, o homem que o precedia levando-o para uma saleta lateral que estava deserta.

— Paulo Maresi?...

— Sim...

— Já o tinha adivinhado. Não podia haver outra pessôa de tanta sorte como o senhor.

— Sorte?... replicou Maresi. Bem pouca tenho neste momento.

O individuo pôz-se a rir, batendo no hombro de seu interlocutor.

— Não comprehendo... O que quer?...

— Um dos que leram o "Correio adivinhou-o vendo-o jogar e ganhar, que era Paulo Maresi. Isto é, Paulo Maresi, porém não o dono das noventa e quatro notas de mil liras.

Vanzini assustou-se. O que queria dizer com aquellas palavras?...

— O que sabe?

— O bastante para lhe fazer uma proposta. Vamos dividir... O resto é seu, ganhou-os legitimamente.

— O que?

— Os noventa e quatro, entende-se...

— De modo que...

— Não são seus... Porque eram meus.

Dez minutos depois, emquanto guardava em sua carteira as quarenta e sete mil notas, o desconhecido perguntou:

— Diga-me, sr. Maresi, em confiança... Tem algum pedaço de corda de enforcado?

— Eu... não!

— Pois eu tenho... respondeu o outro tirando de uma bolsinha um pedaço de corda ennegrecida. E' o meu talisman...

— Pois não me parece que neste negocio lhe tenha dado muita sorte, observou Vanzini ironicamente.

— Porque não?... Muitissimo...

— Porem... e as noventa e quatro mil liras, esquecidas no hotel?...

O homem guardou com todo o cuidado o pedaço de corda, apanhou o chapéo e já no humbral da porta disse sorrindo:

— Eram falsas!

BORDADO BRANCO

Para pequeninos pannos de cabeceira, ou para lenços, damos hoje estes motivos de bordado branco. Em cambraia, sobre filó, agradará muitissimo á leitora, pela delicadeza do trabalho — GISELA.

A DECLARAÇÃO

CONTO

de H. J. Magag

Julieta deixou de bater na machina, tirou uma caixinha de pó e esfregou com a pluma a ponta do nariz.

— Ah!... suspirou tristemente. Nunca me corresponderá!...

O que via no espelhinho da caixa, não podia inspirar essa pessimista conclusão. Julieta era sympathica até ao exaggero e não o ignorava. Porem, apezar de aferrar-se fortemente em sua esperança tratava de reflectir e de chegar ás mais desoladoras conclusões nas quaes, não acreditava. Sentia-se despeitada, não pela desesperança e sim pela impaciencia.

Podia não vêr as difficuldades de sua esperança? A reserva que Julieta se impunha, não era a mais apropriada para precipitar os acontecimentos.

Loura, bonita, elegante, adoptava para minorar o influxo de seus encantos uma attitude retraida e ás vezes, brusca. Sua mocidade não lhe impedia de reconhecer que o excesso de confiança e de sinceridade pudesse prejudicar os propositos de um homem.

Na ingenua paixão de Julieta, não havia calculo nem interesse algum.

Não era a ambição que batera á porta do seu terno coração. Paulo Duclos, objecto desta paixão, não era um magnata nas finanças. Julieta redigia toda sua correspondencia e sabia que elle não tardaria a ficar na miseria.

Porem o amor não examina essas coisas. Convencida da proxima bancarota de seu chefe, não vacillaria, no entanto, em acceital-o por esposo, se este se dignasse a formular tal proposta; levaria tudo seu enthusiasmo para evitar a fallencia da casa onde trabalhava.

Porque amava Duclos?... Como se apaixonará por elle?... Se lhe fizessem essas perguntas, responderia sentimentalmente:

— Não sei... Ama-se porque... deve-se amar... Talvez ame a Duclos, porque tem olhos pretos, desses que parecem olhar até ao fundo da alma; tem uma voz tão encantadora que em seus labios as phrases commerciaes, parecem se transformar em versos...

Por tudo isso e por outras mil razões, Julieta estava presa á seu chefe. O mais provavel era que Duclos não tinha as virtudes que ella julgava descobrir...

Sonhador, sentimental, capaz de se estremecer?...

Não; era preciso ser romantico como Julieta para admittir taes qualidades em Duclos... Olhando-o, admirando-o, acabára por amal-o... questão de habito... E succedeu a força de repetir:

— Ah! se Duclos me amasse!... Amar-me-á!...

Embora ás vezes lhe assaltasse alguma duvida, não desanimava. Pensava que sim, que o amor de Duclos não germinava com a rapidez desejada e não se decidia á declarar-se.

Essa tarde Duclos entrou menos serio do que o costume. Trazia uma das mãos bandada, Julieta se assustou.

— Feriu-se, sr. Duclos?

— Sim... Um accidente estupido... Não poderei escrever... Ver-me-ei obrigado a dictar muita correspondencia pessoal!... Confio na sua discreção.

— O! senhor! protestou Julieta.

— Muito bem!... escreva... Vou dictar...

"Amadissima...

— Vou confiar-lhe um segredo que ninguem deveria conhecer senão eu. Cartas desta natureza são escriptas pelo proprio punho... Mas, tenho minhas razões para não adiar esta carta... Alem disso, me inspira grande confiança...

Julieta estava muito commovida para se sentir lisongeada. E sua mão tremia ao traduzir em signaes stenographicos as seguintes e inesperadas palavras:

"Amadissima"... Porque duvida dos sentimentos que me inspira?...

Porque Julieta tremia?... Soffria?... Estava enciumada?... Nada disso... tinha uma impaciencia louca para saber a quem era dirigida essa carta.

Duclos continuou seu dictado.

— Duvida?... Bem sei... Estou convencido de que não lhe sou indifferente.

Isso me basta para alimentar uma doce esperança. Vejo-a todos os dias porem nunca me atrevi a lhe falar em amor... Eis ahi, a palavra grandiosa que só pode ser acompanhada destas perguntas: "Quer ser minha esposa?...

— Sim, sim!... suspirava o coração de Julieta que anotava as phrases com olhos accesos e faces ardentes.

Essas phrases atravessavam-lhe o coração; porem não... lhes eram dirigidas. Era uma simples subterfugio empregado por Duclos para manifestar seus sentimentos e ao mesmo tempo opportunidade para attrair os della.

— Ah! como Julieta era tola! — Sor-

MANEQUINS VIVOS

OS LINDOS MODELOS

PARIS, abril

As ultimas collecções dos grandes costureiros revelam menos idéas nas modificações das linhas que na variedade dos tecidos.

Lainages, mousselines, velludos, *padrões ricos de confusões de linhas, e variadissimos desenhos geometricos.*

O brilho do ouro e da prata sobresáe como um desafio atirado á crise...

Alguns costureiros, porém, fizeram excepção e deram aos seus modelos seducções bem suggestivas, que certamente fariam inveja ao proprio rei Salomão.

A linha da cintura que deveria ficar no logar onde nol-a collocou o Creador, em certos modelos desce até os rins numa curva graciosa, e muitas vezes o franzido da saia corre todo para a frente.

Curioso é que se folheando os hebdomadarios consagrados á moda feminina na época em que Dirian, ametade do seculo XIX, dava a nota com seu famoso lapis, vemos que lá elle fixou esta mesma silhueta que hoje nos apparece.

Relembra um pouco o tailleur et petites robes *da "Mimi", de Murger.*

E' o sentimento que se enternece e nos faz distanciar da vida moderna para revivermos o passado.

E' verdade que, quando a imaginação creadora dos costureiros se esgota, elles fazem uma retrospectiva, e as modas resurgem como novas, interessantes, bellas!

Voltamos, tambem, á época em que as grandes actrizes lançavam as modas em scena. E disso foi um exemplo a representação da "Sapho", por Madame Cécil Sorel, que recebeu uma ovação da parte das espectadoras.

O successo da elegancia das toilettes *apresentadas foi tão vivo quanto os seus talentos de artista.*

Princesa dos gestos e das attitudes, nenhuma como Cécil Sorel sabe "mettre en valeur" a linha de um vestido, a inflexão do tecido, a collocação do chapéo. Só ella ousaria apresentar-se, em scena, com um chapéo alto, no momento em que os chapéos chatos dominam.

E assim foi lançada a moda do chapéo alto, tão alto que parece querer escalar os céos, e têm o nome de "Coup de vent", sendo preciso uma fita para mantel-o preso em baixo do queixo como viseira.

Mas... amanhã, no logares chics, havemos de vêr chapéos altos... muitos altos, enquadrando rostos graciosos...

Temos que nos convencer de que o presente é apenas uma projecção do passado...

MARY LOU..

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

"O CENTENARIO", um expoente do commercio de moveis

A rua do Cattete é, sem duvida, o nosso reducto mais forte na industria de moveis. São muitas as bôas casas ali installadas que dão a quem passar, mesmo rapidamente, nos bondes, ou nos omnibus, uma impressão magnifica de como tem progredido aquella actividade entre nós.

Entre esses estabelecimentos, destaca-se em primeiro plano, pelo bom gosto e magnificencia com que está montado, o Centenario, á rua do Cattete n. 81, de propriedade do conceituado e activo industrial, Zigmond Jaymovich.

O Centenario que passou por uma grande reforma ultimamente, attrahe logo a attenção dos mais displicentes e merece ser visitado com um pouco de vagar, pois offerece uma amostra de arte fina e requintada.

Visitando-o, não ha quem deixe de sentir uma certa, particular emoção. E' a emoção de quem aspira ter a sua casa mobilada com harmonia e elegancia, fonte de toda a felicidade domestica, e ali vê presentes os elementos para fazel-o, sem grandes gastos.

O Centenario offerece de facto essa opportunidade. Os seus moveis desenhados por peritos dos mais reputados que estudam e procuram interpretar as tendencias do gosto moderno, obedecem, no que se refere ao lado artistico, a um estylo impeccavel, que a todos agrada e tenta.

Quanto a sua confecção material póde egualmente ser classificada como de primeira ordem. E' que Zigmond Jaymovich tambem ahi só emprega operarios de comprovação habilitada e madeiras do melhor quilate.

Da concorrencia de todos esses factores resulta o prestigio incontestavel de que goza O Centenario em nossa alta sociedade, cujas principaes figuras sempre o preferem quando tratam de reformar ou modernisar seu mobiliario.

Para a presente estação de inverno, Zigmond Jaymovich offerece aos seus clientes um bello e variado sortimento, não só de moveis, como de tapetes orientaes e francezes de rara e esquisita padronagem.

Esses artigos, porém, sendo da melhor qualidade, como accentuamos acima, podem ser adquiridos por pessoas de recursos mais modestos, já que "O CENTENARIO" concede facilidades no pagamento e não cobra preços além de razoaveis.

Essa opportunidade que não se repete muita vezes, deve ser aproveitada por todos e é o que recommendamos. (56770)

cindo virou-se para Duclos. Esperava que este lhe perguntasse.

— Não advinha a quem é dirigida esta carta?

Porem Duclos levantara-se tranquillo e indifferente.

— Copie esta carta e assigne por mim... Trate de imitar minha letra...

. E a direcção?

Duclos, fez um gesto ambiguo e respondeu:

— Não... A direcção será escripta por outra empregada... Não convem que conheça certos detalhes... Basta que saiba que se trata de um possivel casamento... Se der resultado, dar-lhe-ei os mezes de ordenado que lhe devo e talvez possa dar-lhe um augmento. Veremos... Inutil dizer que conto com sua discreção.

— Póde estar tranquillo, disse Julieta segurando-se com força na mesa e mentar sua illusão perdida... Uma estranha sensação de desanimo se apoderava della! Sentiu uma profunda angustia.

Um pouco pallida virou a cabeça e ficou um instante immovel, com as mãos apoiadas ao peito.

com cuidado que o papel e o lapis não lhe caissem da mão.

Acabava de perceber seu erro... Porem, comprehendia que não devia la-

— O que tem?... perguntou Duclos surprehendido... Não se sente bem?...

— Não é nada respondeu rapidamente Julieta com orgulho. E' o coração... Porem, passará... Creio mesmo que já passou...

DE PERFIL

CONTO

de André Birbeau

No correr de uma discussão, ella dissera:

— Claro!... Sou tua mulher!... não é verdade?... Se fosse mulher de outro homem, serias mais amavel commigo, como se me visses pela primeira vez!...

Em diversas occasiões Maria Luiza pronunciára identicas palavras, reprovando ao marido sua falta de consideração e de cortezia. Nunca, no entanto, reflectira sobre ellas. Porém, agora, parecia comprehender de repente toda a significação dessas palavras. E por isto accrescentou:

— Escuta Frederico. Escuta-me sem interromper-me, porque trata-se de uma coisa referente á nossa felicidade... Não te assustes, não quero provocar outra scena... Ha em nossa vida um facto indiscutivel. Isto: nossa união não se parece nada á cinco annos. No começo de nossa vida matrimonial, foste um marido encantador, solicito, attencioso... Já não o és.

Creio, no entanto, que não deixaste de amar-me. Não mudaste conscientemente, e sim, porque o habito impõe a sua lei. Atraver-me-ia a dizer que não tens culpa do que aconteceu.

Vê que te falo com toda serenidade, sem me exaltar. E' que percebo perfeitamente o que se passa. Tenho razões de sobra para te censurar; não obstante, comprehendo que teu affecto para mim não variou substancialmente.

O que se passa é isso. Mas... prefiro repetir uma phrase que li não me lembro onde: "Os casaes vivem de perfil..." Explico... Subimos em um carro, sentamo-nos um ao lado do outro; se entramos em uma sala, o que fazemos dando o braço, nunca um de nós vê chegar o outro.

Estamos sempre juntos. Isto é... vivemos de perfil... Duas pessôas que não se conhecem, que querem conquistar-se mutuamente encontram-se cara a cara; seus desejos, suas recordações, suas palavras, suas confidencias... Quando apertamos uma creatura nos braços, a temos de frente; porem quando nos limitamos a lhe dar o braço, a temos de perfil...

Chegamos á época em que se anda de algemas. Já não saimos um á procura do outro, porque já nos encontramos definitivamente, porque andamos juntos, porque nos casámos. E assim caminharemos até ao fim dos nossos dias, sem nos olhar, fixando sómente os demais que atravessam ao nosso lado. Ha muito tempo que não nos vemos, Frederico.

Frederico sorriu pensando: "Maria Luiza lê demasiado... As leituras lhe dão estas idéas extravagantes"...

Porém ella continuou:

— Não rias. O que te disse, encerra uma tragedia; a tragedia de todos os casamentos... Devias comprehender melhor do que eu.

Já não me surprehendes, nem eu a ti... Se devemos assistir a uma reunião, sou eu quem te compra a gravata e a camisa. E tu presencias todo o processo de minha toilette... Depois na festa, perdidos entre os outros, nem nos olhamos. Porque?... Porque conhecemos nosso segredo, já te vi pondo a gravata e tu me viste com a cara cheia de creme. Somos os actores de uma farça. O publico que olha a representação julga que somos o que parecemos, porem, nós, não; a todo instante recobramos a nossa pobre individualidade...

Pois bem, Frederico: é necessario que deixemos de andar de perfil, devemos ir um ao encontro do outro...

E como elle não comprehendesse bem tudo aquillo, Maria Luiza precisou:

— Vou passar um mez em casa de minha tia, tu irás só a Nice... Não nos escreveremos... trataremos de não pensar em nós. Durante um mez, marcaremos entrevistas no Casino.

— Mas então... irás a Nice commigo?...

— Não; partirei primeiro e não descerei na cidade. Hospedar-me-ei em casa de minha tia. Tu irás para um hotel...

Surgiu uma discussão de varias horas. Frederico repetia: E' absurdo... E' absurdo...

Mas Maria Luiza não cedia. E resolveu como ella quiz.

Sairam juntos de casa, cada um tomou um taxi. Frederico disse mais uma vez: "E' um absurdo"...

Vendo-se só com as maletas na mão diante daquelles carros, sentiram que se lhes apertava o coração. Os taxis seguiram um instante, o mesmo caminho. Depois Maria Luiza descobriu que o carro de Frederico desapparecera sem que ella percebesse.

Foi Frederico, naturalmente, quem menos sentiu a separação. Em Nice achava mil occasiões para se distrahir, em quanto Maria Luiza se aborrecia em casa da tia.

O dia 2 de novembro foi o marcado para o primeiro encontro. Frederico dirigiu-se ao Casino, pensando mais uma vez: "E' absurdo"...

No entanto, sua convicção já não era tão forte como antes. A decisão da esposa parecia-lhe muito interessante. Que impressão esquisita sentia, sabendo Maria Luiza na mesma cidade, sem a ter a seu lado.

A's dez horas da noite, os dois estavam no Casino. Procuraram-se no parque, no terraço e encontraram-se na sala de jogo.

Quando ella entrou Frederico estava atras do "croupier"... Olharam-se... Elle não se mexeu, ella avançou serena.

Viram-se. Viram-se cara a cara, como queriam, e comprehenderam que, com effeito, desde o dia do casamento não se tinham tornado a vêr.

Frederico viu avançar uma mulher de olhos azues, porém sem brilho. Ella viu que a esperava um homem deselegante, um pouco calvo, que lhe sorria com esforço, mostrando seus dentes de ouro... Viram-se... como dois estranhos, como os viam os demais. E elle pensou que não lhe poderia occorrer a idéa de se casar com essa mulher, se essa mulher já não fosse sua esposa.

Ella pensou o mesmo: que, se esse homem se atrevesse a fazer-lhe uma declaração de amor rir-lhe-ia na cara!

Maria Luiza sentiu de repente o desejo de apressar seus passos. E elle, depois de um momento de hesitação e de immobilidade, foi precipitadamente ao seu encontro.

Frederico tomou sua esposa nos braços.

— Vamos, vamos... depressa...

E saiu com ella da sala.

Comprehenderam que a vida matrimonial com suas commodidades, seus egoismos, suas indifferenças, constituira uma felicidade superficial, porém segura, assim como uma renda a longo prazo. E essa felicidade tinha sido possivel, simplesmente porque nunca se tinham visto de frente, cara a cara...

E rapidos, pressurosos, com o coração agitado pela imprudencia commettida, partiram do Casino de braço dado, bem apertados um contra o outro.

E continuaram andando *de perfil*... para não se verem.

O Menino Sabio

— CONTO DE —
Robert Hichens

Quando Canon Lesley voltou á sua casa em Precincts de Armbury, após o serviço de sabbado na Cathedral, encontrou a mulher na sala a conversar com um desconhecido cujos traços não lhe eram no entanto inteiramente estranhos.

— Aqui está mr. Crichton Lewis, Phil, disse mrs. Lesley erguendo para o esposo seus olhos castanhos.

— Sabe que somos velhos amigos; Chrichton acaba de chegar da America, onde passou dez annos e teve a gentileza de parar aqui, antes de seguir para Londres, apenas para ver-me.

O actor erguera-se vendo entrar o dono da casa; os dois homens apertaram-se as mãos.

— Ah! lembro-me agora que já o vi representar, numa das minhas raras idas ao theatro — diz mr. Lesley sorrindo; e ficaram logo camaradas. O visitante falou sobre a sua longa estadia na America, os muitos successos que ali teve, seus projectos de futuro; ia agora para um theatro de Londres.

Canon Lesley procurou interessar-se pelo que ouvia. Era um homem sympathico que havia desposado uma actriz, casamento de amor, um tanto original.

Uma joven e popular actriz — e Valentina era muito popular — escolhe rara vez para marido um pastor, um homem da Igreja; no entanto ella não parecia arrependida da escolha. Tiveram um filho; viviam felizes em Armbury, e Canon parecia ter esquecido inteiramente que sua esposa um dia fôra actriz.

Mas naquella tarde de sabbado foi obrigado a lembrar-se...

O visitante insistia para que o casal fosse a Londres, assistir á sua estréa em Magnet Theatre, em principios de fevereiro, no dia quatro.

Era nesse theatro que Valentina trabalhava commigo; agora queria tel-a, ao menos, como espectadora.

— Mas o dia quatro é um sabbado — desculpa-se o marido da ex-actriz — não posso ausentar-me, pois prego na Cathedral todos os domingos pela manhã.

— Não poderá faltar um domingo?

— Não.

— Que pena. Desejava tanto vel-os no theatro!

O visitante olhou para Valentina, que contemplava o fogo com ar abstracto. Fôra bonita antigamente: hoje era linda. Sentindo o olhar do rapaz, a moça ergueu os olhos:

— Como vae sua esposa, Crichton? — indagou.

O actor pareceu um momento perturbado, mas logo sorriu:

— Minha esposa! Não sou mais casado!

— Oh! sinto muito. Não sabia.

— Lena não morreu; divorciamo-nos apenas.

Houve um curto silencio; depois, voltando-se para o pastor, Lewis accrescentou:

— Você sabe, Canon, na America o divorcio é muito facil.

Canon Lesley retorquiu gravemente, como um verdadeiro ecclesiastico:

— Considero o casamento um contracto sagrado que só a morte póde romper.

Neste instante, a porta da sala abriu-se, dando passagem a uma creança.

— Allô, Ronald — diz o pae — já de volta da escola.

Venha cumprimentar um velho amigo de sua mãe.

Ronald approximou-se lentamente, fixando no visitante seus grandes olhos cinzentos:

— Como vae? — disse polidamente.

— Muito folgo em conhecel-o, pois sou muito amigo de sua mamãe.

— Mamãe — diz a creança afastando-se do actor, estas meias de foot-ball que você comprou não são boas.

Ia retirar-se, quando Lewis interpellou-o:

— O que vae ser quando ficar homem?

— Creio que serei missionario.

— Não gostaria de ser actor?

— Acho que não; é preciso pintar o rosto?

— Sim.

— Não gostaria disto.

E saiu do aposento.

— Esta creança é espantosa.

— Por que?

— Não sei, mas tenho a certeza de que é um menino extraordinario — affirmou Lewis.

Pouco depois o pastor retirava-se tambem afim de examinar as lições do filho.

— Tem alguma traducção de latim? — perguntou, entrando no quarto do menino.

— Sim, *dad*. Quem é aquelle homem que está na sala?

— Não lhe disse que é um velho amigo de sua mãe?

— Não gosto delle.

— Por que?

— Não sei. Odeio-o!

Após a lição, Lesley foi para o seu gabinete e, sem saber porque, sentiu-se impressionado com as palavras de Ronald sobre o visitante:

"Não gosto delle. Odeio-o!"

— Então, querida — diz Lesley entrando áquella noite na sala de jantar. O que decidiu mr. Lewis?

Vae para Londres ou fica aqui até domingo?

— Parte amanhã ás 8 horas da noite. Quer muito ouvir a sua predica.

— Muito amavel!

No outro dia, á hora do lunch, o actor estava presente. Como o pequeno Ronald não apparecesse, o pae foi á sua procura:

— Ronnie, venha lunchar; ha uma visita.

— Quem é?

— Mr. Lewis.

— Como? Outra vez?

Decididamente odeio-o!

O pae não respondeu e ambos entraram na sala. E a creança ali permaneceu silenciosa, sombria, desconfiada.

— Vem commigo Ronnie? perguntou Valentina entrando na peça onde seu filhinho brincava.

— Quer que eu vá, mamãe? Para que?

A moça fechou a porta da sala aonde o filho a seguira.

— Ronald, o que tem você? Está tão exquisito commigo!

— Devo dizer?

— De certo, querido — torna Valentina — abraçando o filho. O que ha?

A creança não responde e Valentina indaga, numa subita intuição:

— Dad sabe?

— Sim.

— Então você conta a Dad segredos que não me conta?

Ronald então diz baixinho:

— Não gosto daquelle homem...

— De Mr. Lewis?

— Detesto-o.

Um longo silencio...

Depois Valentina indaga:

— Ronald, você disse isto a Dad?

— Sim, e estou certo de que elle pensa do mesmo modo!

E desprendendo-se dos braços maternos, o menino sae a correr.

Os sinos da Cathedral chamavam para o serviço da tarde, quando a porta do gabinete de Canon se abriu, dando passagem a Lewis e ao pastor.

— Vae dar-me licença — diz o ultimo — estou na minha hora; espere-me porém para o chá.

— Muito grato. Para fazer hora, vou ver se Ronald quer dar um passeio commigo.

— Até logo, então. Minha mulher deve estar na sala.

O badalar dos sinos enchia de melancolia a alma do actor.

— Deus meu — pensou elle — como póde Val supportar esta vida?

Foi encontrar Valentina na sala, reclinada no sofá, um livro entre as mãos.

— Allô, Val! *Dad* foi para a igreja e eu estou á procura de Ronald.

— Ronald não está aqui.

— Queria dar uma volta com elle.

Valentina ergueu-se do sofá, deixando cair o livro.

— Ronald disse-me que não sairia com você.

Entre os dois antigos camaradas houve um silencio cheio de coisas...

— Devia obrigal-o a vir commigo, Valentina.

— Não, Crichton, não! Você não comprehende?

— O que? — perguntou o rapaz, approximando-se.

Na voz de Valentina havia um soluço, quando ella respondeu:

— Ronald escolheu o pae...

Quando o pastor voltou da igreja, sua mulher estava só, junto á mesa do chá.

— Onde está Mr. Lewis?

— Foi embora.

— Promettera ficar para o chá. Não saiu com Ronnie?

— Não.

— No entanto elle queria passear com o pequeno.

— Sim, elle queria. Mas Ronnie não estava. E agora Crichton foi embora.

— E — tornou o pastor hesitando — elle não ficou aborrecido?

Valentina olhava fixamente o fogo; estava muito pallida.

De subito ergueu-se, abraçando-se ao marido:

— Phil, não me deixe voltar para o palco!

— Isto seria horrivel para mim — diz o pastor, fazendo-se tambem muito pallido. Mas...

— Pelo amor de Deus, Phil, não diga nada. Não relembre o tempo que passou...

Então a porta abriu-se de manso.

Ronald appareceu.

— Só você e Dad — diz o menino sorrindo á sua mãe.

— Só nós dois, pode tomar o seu chá commosco.

— Estou contente porque aquelle homem foi embora.

— Não fale assim, Ronnie — diz o pastor fitando o fogo — Bem sabe que mr. Lewis era um velho amigo de sua mãe.

— Era, mamãe? — interroga o menino...

— Sim, Ronald — responde Valentina.

tina. Era... Aqui tem o seu chá, meu filho.

Traducção de *SERGIO THOMAZ*

(Do livro de contos — "The Streets")

O GIRASOL

(PARA CARMEN CYNIRA)

Quando elle nasce, em breve, pequeninas
Deixa a crescer rapido, o altaneiro,
As dahlias, as rosas, as verbenas
Que ali, juntas viçejam no canteiro.

Que são ellas, as cariadas turmalinas?
Não excedem o crescimento rotineiro...
E a trepadeira? Busca o sol, felina
A se enroscar no seu hastil inteiro!

E elle, sol de um systema planetario
De perfumados astros multicores,
Vae, o helianthe, girando em seu desvario

Direito voltado para ter a gloria
— Ao envés de dar a fare a humildes [flores —
De acompanhar o sol em trajectoria.

OTTO CALDAS

Rio, maio, 1933.
(Especial para o Correio da Manhã).

Consultorio de Belleza

Regina — Para ter uma bonita cutis, alva e macia, faça uso da *Loção Hamelis, de Cedib*, que é a melhor que ha para este fim.

Lolita — Faça por mais algum tempo o tratamento que lhe indiquei e depois escreva-me novamente.

Divina Dama — Queira escrever para o "Correio Literario", á Vera Cruz.

Eglantine — Para emmagrecer só ha um tratamento radical: *Banhos de Parafina*; custa 60$ uma caixa que dá para todo o tratamento. A' venda *chez Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

Nena — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Mariasinha — Lave com gazolina — sem esfregar — o seu vestido de séda. As manchas desappareceráo por completo.

Flor Sylvestre — Para tirar as rugas use o maravilhoso *Crême Anti Rides* nº 2 de *Cedib* e o resultado não se fará esperar.

Dulcinha — Queira ler a resposta á Eglantine.

Maria Helena — A causa do seu mal déve ser interna: figado, provavelmente. E' melhor consultar um medico.

Fernanda — Para possuir um bonito busto, use *Vigueur des Seins*, de *Cedib*. E' a ultima palavra da sciencia que Paris nos envia.

Ema — Santos — Respondi para o endereço enviado.

Dorinha — Gostei de saber que vae melhor. Com mais alguns vidros do *Regulador Akfina* ficará inteiramente boa.

EVA

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Modelo de Mme. Maria Carvalho
(Largo S. Francisco 2 — sob. Tel. 2-9041)

Falaremos agora sobre o "tailleur" que numa collecção de vestidos, occupa sempre o primeiro plano.

Este anno sua linha soffreu algumas modificações mas a simplicidade continúa sendo a sua principal elegancia.

As saias mais curtas ou mais compridas, conforme o gosto individual, são estreitas, justas nos quadris, algumas com um grupo de pregas cosidas até a altura dos joelhos e dahi abrindo livremente, outras unidas ao corpo com uma unica prega do lado.

As jaquettes que as acompanham são geralmente muito curtas, justas na cintura, abotoadas ou com cintos.

Variando com gollas, pequenas capas, grandes laços em tecido escossez ou "herminette", com gravatas e écharpes.

As mangas sempre lisas e direitas.

Com os "tailleurs" poderemos admirar uma variedade immensa de blusas, que do modelo mais simples em organdy ou linon, ao mais rico em setim ou georgette, dão sempre a sua forma mais alegre e graciosa.

Os tecidos variam em cores e qualidade, mas nós devemos escolher sempre os mais leves, para não engrossar muito a silhueta.

Como falamos em costumes, aqui está um bem simples e chic: a jaquette em "Homelya" grenat e a saia em lã creme; como ornamento os lindos botões dourados. Precisamos para executal-o: 1m. 20 para a jaquette e 1 m. 20 para a saia.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal ao gerente *Luiz Ayres*.

Lucy Baptista (Santos) — Para manteaux estão usando muito o cinza.

Mlle. Indecisa (Rio) — Não tenha receio, a sua escolha é optima.

Noivinha (Juiz de Fóra) — A cauda conforme fala, já está muito usada; eu preferia deixal-a cair da cintura.

CORREIO INFANTIL

DOIS LADRÕES E UM ESPERTO

Ha muito tempo, muito, havia nas montanhas da Albania dois ladrões famosos.

Dois, tres, ou mais até...

Esses dois porém, de que fala a historia é que levavam a atormentar todos naquella zona e que passavam por ser os reis dos gatunos.

O rei do paiz promettia rios de dinheiro a quem livrasse a cidade daquelles malandros; a policia já os perseguira de todos os geitos; muita gente já experimentára apanhal-os, á busca da recompensa, mas tudo fôra sempre em vão... Cada vez crescia mais a lista das proezas feitas pelos dois tratantes.

Chamavam-se Rosko e Mosko...

Uma vez, Mosko apostou com o companheiro como havia de roubar duas vezes o mesmo objecto á mesma pessoa, e, no mesmo logar.

Rosko duvidou...

Era nas montanhas.

Um pobre camponez passava arrastando uma cabra que acabara de comprar na feira.

Mosko escondeu-se nos rochedos e poz-se a bradar com toda a força:

— Milagre! Milagre! Um coelho que fala! Um coelho que está falando!...

Espantado o camponez parou para ouvir os gritos... Amarrou a cabra a uma arvore e, curioso, trepou pelos rochedos acima para ver o coelho que falava.

Mosko, mais ligeiro do que elle despencou-se pelo atalho mais proximo, e... ao voltar, o infeliz camponez não encontrára nem coelho nem cabra...

....

Durante tres horas o camponez andou pelos bosques á procura da cabra, e, desolado acabou por voltar ao mercado.

A' noitinha, passando pelo mesmo caminho, levando uma nova cabrita, aos hombros, dessa vez, para não perdel-a, ouve junto a uma moita um: Bé-é-é... Bé-é-é... triste e queixoso...

Era Mosko mettido atrás das arvores...

— Ué! disse o camponez, minha cabrita!... Dessa vez ella não me foge, não! Vou pegal-a...

E tratou de amarrar a segunda cabra para sair á procura da primeira.

Mosko aproveita para roubar a outra cabrita...

Poucas semanas mais tarde, Rosko desafia o amigo dizendo que seria capaz de roubar, em pleno dia, quasi todas as moedas de ouro que o rei, para attrail-os e prendel-os, tinha mandado espalhar na praça publica.

— Isto já é loucura, disse Mosko. Você vae cair na armadilha... A policia está escondida pelo jardim, vêem-nos fatalmente e, estamos fritos!... Vamos mostrar ao rei que sabemos deixar de roubar para evitar o perigo!

Mas Rosko não quiz ouvir os conselhos do amigo.

Chamou uns doze garotos da visinhança e propoz-lhes um jogo: atravessar correndo a cidade... Quem ganhasse a corrida teria como premio uma moedinha de ouro.

Os moleques acceitaram enthusiasmados e Rosko, sob pretexto de engraxar a sola dos sapatos para correr melhor, passou em todas as solas uma colla bem feita.

Os pequenos atravessaram correndo a praça, os soldados acharam graça nas creanças que corriam e Rosko só teve que descollar das solas as moedas que se tinham pegado nellas...

Ora, um velho, chamado Comês, foi um dia ter com o rei e prometteu-lhe, apesar das caçoadas de todos, vencer os ladrões.

— Mande-me entregar sómente um grande sacco cheio de ouro e eu juro que o trarei dentro em breve e juntamente com elle a cabeça dos bandidos.

O rei, querendo tentar todos os meios para salvar o paiz, mandou fazer o que pedia o velho e lá foi Comês, carregando a custo, cem kilos de ouro num sacco de lona.

De vez em quando jogava no caminho uma ou outra moeda, de proposito...

....

Mosko e Rosko avistaram o velho e trataram de combinar o meio de roubar o sacco de ouro.

— O velho móra n'uma cabana isolada; dizem que é muito surdo; é facil ir tirar-lhe o thesouro esta noite.

Pela meia noite, Mosko e Rosko entravam devagarsinho na cabana de Comês que roncava profundamente. Descobriram o sacco dentro de um cofre, carregaram-n'o nos hombros. Mosko levou-o primeiro. Estava tão escuro que elle custava a caminhar:

— O sacco está pesado, disse elle. Carregue-o um pouco Rosko emquanto eu descanso nessa pedra, daqui a pouco eu o alcanço no caminho.

Ora, Comês que tinha previsto o cansaço dos ladrões, seguia-os á distancia, devagar...

Aproveitando da escuridão, approximou-se de Rosko que levava o sacco emquanto Mosko descansava ainda:

— E' minha vez de carregar o sacco... Você fique descansando...

Comês poz nos hombros o sacco e Rosko sentou-se para descansar.

Dali a minutos, Mosko foi ter com Rosko.

— Sou eu que carrego o sacco... disse elle.

— O sacco? qual? Pois eu não acabei de lhe dar o dinheiro nesse instante.

— Você me entregou o sacco? Eu é que o passei a você ha dez minutos...

— Foi... Mas pouco depois eu o entreguei de novo...

— Ora Rosko! Você está brincando commigo?!

— Você é que está querendo me roubar agora!...

— Miseravel!... Comprehendo tudo... Você quer gozar sósinho das riquezas... Pois olhe! Tome!

E deu-lhe uma punhalada nas costas.

— Covarde! exclamou Rosko atirando-lhe com o bastão ferrado na cara...

Houve, durante alguns minutos, na floresta escura uma luta horrivel entre os dois bandidos.

....

E, no dia seguinte, Comês pôde levar ao rei o sacco de ouro e as duas cabeças a de Mosko e a de Rosko.

O rei abraçou o velho e dizem que fez delle seu primeiro ministro.

Foi assim que a Albania ficou livre de dois famosos ladrões e é por isso que lá se diz que "a astucia vale mais que a violencia".

Diz-se tambem, como nós aqui, que os ladrões acabam sempre por ser descobertos e castigados.

Adapt. de

TIA LILA

CARIDADE

— Conta, conta uma historia para nós vovó! Repetiram ao mesmo tempo os petizes.

—Mas, filhinhos, historia sobre que? Sobre fadas, sobre reis...

— Sobre qualquer coisa, respondeu Annie.

— Bom, vou contar-lhes uma historia verdadeira, querem?

— Queremos sim, e cada qual procurava a posição mas commoda, e ficaram attentas a houvir a historia promettida.

— "Vivia n'uma aldeia uma familia muito pobre; seus seios componentes, mal tinham, as vezes, o alimento preciso; Andréa a mais velha, apezar de muito intelligente, era meio surda dum ouvido, devido ao vicio terrivel de seu pae, o alcool.

Certa vez, pelo destino, ou pela providencia divina foi visitar aquella aldeia uma familia carioca, boa e muito abastada. Ao deparar com a menina teve compaixão e trouxe-a em sua companhia.

Não é priciso dizer a vocês a admiração della em deparar com esta bella cidade. Ficou atonita ao atravessar as ruas movimentadas, não sabia onde meter-se com receio dos automoveis. Esta familia que a trouxe para cá, tratou-a com amor e carinho, matriculou-a em um collegio, tratou com medico especialista do ouvido da pequena, emfim, cuidaram della como se fosse uma filha.

Fazia gosto vel-a agora, bem tratada, vestida direito, bem aclimatada, ao ambiente.

Nas férias levaram-na para visitar seus progenitores na aldeia.

Qual não foi a surpreza dos seus, em vel-a novamente!

Suas amiguinhas de dantes trataram-na de "Dona", emfim, foi grande o contentamento dos seus.

No dia do regresso, todos foram levar-lhe votos de boa viagem, e ella voltou com o coração triste de deixar o ninho onde nascera, aquella choupana humilde onde tudo era poesia. Duas lagrimas rolaram dos olhos da mocinha deixando aquella aldeia pobre!

O maior thesouro que existia para ella era aquelle ambiente de humildade, mas que fazer?! Seria para seu futuro, e talvez para ajudar os seus a ser felizes.

Voltou, com a protecção divina, estudou, foi ajudada, graças aqueles corações bondosos e puros.

Nisto dos olhos da anciã correram lagrimas copiosas que impediam a continuação da historia.

As creanças ficaram assustadinhas sem saber o que fazer; mas os pensamentos convergiram para o mesmo ponto e perguntaram juntas:

— Que foi vovó, o que é que a senhora tem, e beijavam a senhora que se fingia muito alegre, retribuia os beijos e dizia: — Não foi nada não.

— Ah! disse Annie, a vovó conhece a personagem da bella historia que nos contou, não é?

Sim, meus queridos... a pessoa referida, sou eu! Graças a corações bondosos consegui ser feliz e proporcionar felicidade aos meus; por isso, como elles, devemos ser bons para com os outros, cuidar dos pobresinhos, não maltratar os animaesinhos, praticar, emfim a verdadeira caridade.

Nisto ouviram chamar pelas creanças.

— Vamos meus queridinhos, vamos repetiu a senhora.

E lá se foram todos, correndo, pressurosos e alegres.

O REI MENESTREL

Do livro na Côrte do Rei Arthur de Rachel Prado

Na pequena cidade de Kerleon-sur-Osk erguia-se majestoso e solitario o castello de Arthur, principe bretão.

Era dia de festa!

O rei costumava reunir a sua côrte durante a primavera.

A multidão curiosa agglomerava-se junto á colina, aguardando a chegada do rei e da sua comitiva.

Ouviam-se clamores, cantos guerreiros e um frémito de intensa alegria invadia todos os corações.

No tempo em que os Romanos dominavam as Gallias a cidade de Herleon fôra capital dos Siluros e, graças aos ardis do guerreiro Uter, tornára-se independente; e, por ser muito poetica, os reis bretões escolheram-n'a para residencia de verão.

Nas armas que encimavam o castello via-se a corôa de ouro do reino de Galles e um pennacho de plumas alvadias por sobre os estandartes azues com dragões dourados que rutilavam á luz festiva da tarde linda.

Arthur era considerado o mais valoroso rei do seu tempo e uma especie de lenda fantastica cercava de encanto os seus actos e bravuras. Desde creança um genio bom abençoara-lhe o destino e possuia uma espada maravilhosa que fulgia chispas de fogo nas noites tempestuosas.

Chamava-se "Excalibur" e contam os bardos que fôra Ricardo, "Coração de Leão" que a descobrira num tumulo e offertára ao rei menestrel que mandou redoura-la guarnecendo-a de pedras preciosas.

Por inspiração do mago Merlin o rei Arthur instituiu a "Ordem da Tavola Redonda" que se compoz de doze adeptos. Nas reuniões da "ordem" supprimiam-se as distincções de classe, e quando se assentavam em torno da mesa redonda, deixavam sempre um logar vago para evocar Jesus na cerimonia da Ceia.

Ninguem deveria occupar aquelle santo lugar até que o bom Deus designasse o digno e puro mensageiro, capaz de reconquistar o Santo Graal.

Por morte do arcebispo Joseph, os anjos arrebataram o precioso calix, transportando-o ao mysterioso templo de Montsalvat e deixaram-n'o lá sob a guarda do principe Titurel.

E foi para possuir a divina reliquia, que conferiria ao possuidor o mais santo e elevado poder, que se tinham armado os cavalleiros da "Tavola Redonda".

O rei Arthur, sabendo quão elevada era sua missão, escolhera os seus discipulos entre os mais nobres dos seus guerreiros, e eram elles os celebres campeões: Lancelot do Lago, Tristão de Cornouailles, Gouvain, Beduir, Ivan, Boart, Rai, Cheam, Meliot de Logres, Melian da Dinamarca e outros.

Vinha, nessa tarde, o altivo rei com a sua esposa Genevra, linda como um sonho, vestida de prata e ouro, a cabeça cingida de uma vaporosa gaze azul que lhe cahia por sobre os cabellos com reverberos de luz.

Mais atraz vinham os pagens, trajando tabardos guarnecidos com o brazão senhorial; escudeiros gentis carregavam trophéos e dadivas preciosas.

Depois os cavalleiros elegantes e altivos nos seus ajaezados corceis...

A' medida que desfilava a comitiva do rei, o povo em altos brados saudava-o: "Que Arthur seja abençoado por Deus, que Arthur seja fiel aos ritos sagrados dos bardos e trovadores!"

"Gloria ao seu semblante que irradia na peleja quando tudo se lhe agita em redor!"

"Gloria a Genevra, a rainha do sonho"! diziam as mulheres, agitando as mãos nervosas e atirando flôres.

O sol ja se ia deitando no occaso, quando o rei Arthur transpoz o seu lindo castello bretão, encimado pela corôa de ouro do reino de Galles e o pennacho de plumas alvadias que rebrilhavam ao fundo dos estandartes azues com dragões doirados.

(1ª *Parte do livros "Na Côrte do Rei Arthur."*)

PARA COLORIR E BORDAR

Esse gatinho é de circo!... Vejam como se equilibra sobre a bola!... Pintem a roupa delle de encarnado com enfeites amarellos. Podem colorir o foot-ball de azul e as arvores de verde, a casa de amarello. Agora depois de pregar a figura num cartão peçam á mamãe uma agulha, uns restos de linha grossa de bordar. Vão espetando a agulha de ponto a ponto, variando as côres...

ONDE ESTÁ?....

Esse passaro pousou nessa arvore, cansado de fugir de um caçador... Este porém não está longe. Procurem para vêr se o encontram e salvem o pobre passaro!...

O que estes bonequinhos estão dizendo na sua interessante acrobacia e enviar as respostas para Ruth Cruz — "Correio da Manhã"

Ruth

CORRESPONDENCIA

Lucy Corrêa — Gostou de procurar os patinhos do jogo? Recebi seu cartãozinho e fiquei contente vendo que o "Correio Infantil" tinha distraido uma amiguinha.

Cyrinha — Obrigada por ter concorrido para a nossa secção: "Ouvindo e Rindo".

1 — *No paiz das fadas...* está bem apropriado para creanças; será publicado logo que houver espaço na pagina.

Póde a minha sobrinha assignar sem medo seu nome pois só receberá meus parabens.

Roberto — Muito agradecida pela collaboração; sua anecdota sairá no proximo domingo em "Ouvindo e Rindo".

Lhelhô — Um abraço minha amiguinha... Sua lenda apparecerá logo que possivel. Aguarde-a sem impaciencia!

M.ª Amelia — Recebi sua cartinha; não fique zangada commigo! Tia Lila não é ingrata mas muito occupada por isso não tem tempo de escrever ás sobrinhas sempre que tem vontade de fazel-o. Espere breve uma cartinha minha e para esperar receba, desde já um grande abraço.

Claudio — Vou providenciar sobre o seu clichê reclamando-o na officina, onde ficou. Seu novo conto está em condições de apparecer na pagina Infantil; espere-o num proximo domingo.

Odette P. — Foi você que desenhou a Historia Muda? Meus parabens, pois promette ter geito para desenho. Ella será publicada com certeza, assim como todas as outras que estiverem em condições. Tia Lila aqui está sempre ao seu dispor para qualquer conselho ou informação que deseje.

Dario — Póde collaborar na Pagina Infantil, como não? Se meu sobrinho se sujeita á censura... Cuide bem de sua pontuação no proximo conto

Nas historias infantis mais do que noutras ella deve ser um auxilio para a clareza da phrase.

Jandyra — Seu conto vae ser examinado. Póde mandar discripções desde que sejam bem observadas.

Dith — Obrigada pelo conto que me dedica... Póde vel-o nesta pagina... E' signal que foi julgado optimo á primeira vista — *TIA LILA.*

Ouvindo... e rindo

—De que gráu são esses vidros que estão nos meus oculos?

— Numero 2.

— Ha algum mais forte do que esses.

— Sim senhor, o numero 1.

— E depois?

— Depois? Não precisará mais de oculos mas de um cãosinho para guial-o.

— Essas creanças choram muito á noite?

— Muito! Mas felizmente um grita tão alto que não se ouve o outro!

— Se seu pae tiver cem ovos e só noventa estiverem bons, quantos perderá?

— Nenhum não senhor, vende-os todos!

— Como você faz dez annos hoje, vou lhe dar de presente dez mil reis; um mil reis para cada anno!

— Ah! papae! Como gostaria de ter a sua idade.

Gerôme ia a caminho da escola e encontrou-se com um collega, que lhe convidou: — *Vamo vê Gerôme quar di nos dois* atira pedras mais alto? E os dois amiguinhos foram brincando pelo caminho. Mas ao dobrar uma esquina em que ficava a escola, Gerôme atirou a pedra de máu geito e esta foi quebrar o vidro da janella (justamente a de sua classe). O menino ficou apavorado! Quiz retroceder, mas o companheiro animou-o — Vamos, Gerôme, o *seu fessôr num sabe que foi ecê!* Mas Gerôme não se conformava com o vidro quebrado. Entraram. Em um dado momento o professôr perguntou aos alumnos:

"Quem foi que descobriu o Brasil?

Nenhum soube responder. O professor desanimado, apontou para o Gerôme.

— Vamos, rapaz, diga alguma coisa!

O menino ainda estava com o pensamento no vidro quebrado.

Levantou-se tremulo e respondeu entre soluços: — *Ah! seu fessôr, fui eu, sem querê! Mas não faço mais!*

Enviado por

CYRINHA M. ARANHA

Carlinhos gosta muito de assucar. Sua mãe já sabe disso e todas as vezes que lhe serve chá, deixa bem doce. Outro dia Carlinhos queria mais assucar do que de costume, e, quando começou a tomar seu cházinho fez caretas. Então a mamãe lhe disse: O que é isso meu filhinho? Adocei teu chá como sempre!

Ao que Carlinhos lhe respondeu: — E' que a mamã o mexeu de traz para diante!...

Enviado por

CYRINHA

QUAL É A AVE?

Estava uma grande ave banhando-se num lago, quando uma linda fada, pequenina e graciosa, veio voando e montou nelle. Quem quizer saber que ave é essa só terá que desenhar que linha do nº 1 ao nº 2 e assim por deante até o nº 42

PROBLEMA "MICKEY"

(Composição e desenho de Joaquim Almeida — Itajubá — Minas)

Horizontaes: 1 — Humidade que cae á tarde e á noite, 5 — Contracção (plural), 6 — Ovo de peixe, 8 — Uma das letras do alphabeto (soletrada), 9 — A sexta duas vezes, 11 — Azeite sem o "i", 13 — Cobre a maior parte do mundo, 14 — Cultivar a terra, 16 — Batrachio (plural), 18 — Destemido, sem pavor, 19 — Para a pintura de paredes (invertido), 21 — Preguiça, descanço, folga, 22 — Do verbo "Haver" (invertido), 24 — Castiguei (invertido), 26 — Dois nadas, 27 — Interjeição, 28 — Cano de telhado, 30 — Descobrem, encontram, 31 — Escolher, preferir, 32 — Composição poetica; 33 — Collocando-se um "C" no meio fica vazio, 34 — Elevado, 37 — Nota, 38 — Collecção de trechos musicaes diversos, 41 — Tranquillo, socegado (plural).

Verticaes: 1 — Do verbo "soar", 2 — Do verbo "ser", 3 — Parte rija da madeira, 4 — De lá veiu o pinto, 5 — Lavrador, colono, 7 — O ar que rodea o globo terrestre, 8 — Duas vogaes, 9 — Debil, 10 — O miolo da vela (com a primeira trocada por outra), 12 — Reza (sem a consoante), 13 — Acido que se encontra na maçã, 14 — Vestimenta religiosa (invertido), 15 — E' liquido e corre, 17 — Plano, modelo, 20 — Rio da Italia que fica na Sicilia, 23 — Fio de metal, 25 — Na pharmacia, 27 — Ferro temperado, 29 — Tosa, apanha no ar (invertido), 30 — Insulto conceito injurioso (substantivo), 35 — Luiz Souza Lima, 36 — Na musica e na pintura, 39 — Prefixo, 40 — nota (invertida).

NOTA — O resultado deste problema sairá no supplemento de 21 do corrente.

O CURSO DE PROFESSORAS DAS ESCOLAS REGIONAES DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

IMPRESSÕES DAS AULAS, EXCURSÕES E PALESTRAS PELAS PROFESSORAS

AULA DE MODELAGEM

Aula de modelagem do prof. Magalhães Corrêa.

Uma grande mesa occupa o centro da sala. Senhoras e senhoritas rodeiam-na. São quasi todas moças, professoras de muitos Estados brasileiros, cheias de vida e de enthusiasmo pela grande obra da formação de uma patria forte, povoada por cidadãos conscientes, "escravos da Lei, para serem livres", isto é o cidadão perfeito, alphabetisado e educado.

Um grande bloco de barro, cinzento e plastico é o material da aula.

Occupa a cabeceira da mesa o professor Magalhães Corrêa. Sempre jovial, sempre prompto para um dito espirituoso e opportuno, com a sua agradavel physionomia illuminada por dois olhos vivos, olhos que observam a natureza nos seus minimos detalhes, olhos que reflectem uma grande intelligencia, movimenta a classe toda, dizendo, com suas phrases curtas e incisivas:

— "E' essa a coisa.

"Tudo muito simples como as senhoras vêem".

"A questão é saber como se faz."

E com a alegria que é um dos caracteristicos da sua grande individualidade, esquecendo-se de arregaçar as mangas, e de tirar os anneis, dá começo á sua aula de modelagem, fazendo cylindros de barro.

E as mãozinhas delicadas das alumnas, brancas, morenas, affagadas e finas não se retraem ao contacto daquelle barro doce e macio; e cylindros e cylindros de variadas dimensões rolam sobre a mesa.

O professor continúa: "Faz-se a base, rectangular, circular ou de qualquer outra fórma. Agora as paredes..." e os cylindros vão-se agrupando uns sobre outros e em poucos minutos está prompta uma cesta. Está é logo transformada em porta-cartões. E a arte Marajoára vae surgindo, tão desconhecida, como o proprio Brasil, a arte brasileira, vae ser agora applicada em escolas de diversos Estados.

As mãosinhas trabalham como se estivessem em uma grande fabrica de sequilhos e já apparecem alguns trabalhinhos interessantes. Aqui é a Flavita, sorrindo, mostrando os seus bellos dentes brancos, a fazer "creações": uma cestinha, logo mais um bule e ainda um vaso bojudo apparece. Na cabeceira a Odette, séria, compenetrada, faz uma linda miniatura de um porta-cartões. Ao lado, a bahianinha, a romantica Amelinha, com as unhas vermelhas cheias de barro, completa uma minuscula bandeja de café para um tête-a-tête de bonecas, onde não faltará mesmo um prato de pães doces. A Maria Rita, mimosa, delicada, trabalha como uma formiguinha activa... e todas se movem; são sergipanas, paulistas, fluminenses, cariocas, cearenses, espiritosantenses, riograndenses do norte. E a mesa está cheia de trabalhos promptos, lindos especimens de estylo Marajoára!

O professor Magalhães Corrêa, satisfeito com as alumnas, applaude umas, artistas outras, continúa:

"E' muito simples.

"A questão é saber como se faz".

"E' essa a coisa!"

E a imaginação como um avião que para subir é preciso que alguem lhe dê o impulso inicial nas helices, parte da terra e ascende ás mais altas regiões do idealismo.

Mathilde Brasiliense
De São Paulo.

A visita a Humberto de Campos

— Attenção! Uma excellente, optima noticia:

Humberto de Campos escreveu sobre o nosso Curso! — annuncia o sr. Raul de Paula.

E lê, em voz alta, para todos os professores, reunidos na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, aguardando a hora da aula, o magistral e confortador artigo, publicado no "Diario Carioca" de 28 de abril.

Alguem externa a idéa de se agradecer ao illustre homem de letras, e as palavras estrugem, approvando-a. Escreve-se a mensagem de agradecimento.

No dia seguinte, pela manhã, o sr. Arsene Puttemans apparece na séde da Sociedade para uma aula sobre architectura paisagista. Traz muitas e bellas flores, com que adorna a mesa.

Finda a aula tem elle a gentil lembrança de deixar as flores para serem repartidas entre as alumnas. Estas, porém, não as tiram de onde foram collocadas, ficando combinado que uma commissão de cursistas as leve, juntamente com a mensagem, a Humberto de Campos.

Com que recondita ansia desejavamos, não ousando pedir, tomar parte nesta commissão!

Felizmente, sorriu-me a fortuna, e, ás 10 horas, chegavamos com os demais collegas, para isso destacados, á residencia do illustre escriptor, que já nos esperava. Annunciados, um creado introduz-nos no gabinete de estudos do festejado jornalista, que, num minuto, está na nossa presença.

O dr. Raul de Paula faz as apresentações. Em seguida, a collega Anna Silveira Pedreira, representante do Estado de São Paulo, lê a mensagem. Humberto de Campos vae agradecer.

Do pequeno semi-circulo, de que elle occupa o centro, todos os olhares o procuram e o envolvem, na sofrega expectativa da magia de sua palavra. E o orador começa, commovido, mostrando a estante onde se acham os trinta volumes, em que exprimiu, até agora, facilmente, sem esforço, todos os seus pensamentos, todas as suas impressões, todos os seus sentimentos.

No entanto não encontra, no entanto, diz elle, uma só palavra, entre os cento e vinte mil vocabulos, usados na lingua portugueza, para agradecer a homenagem. Mas fala da obra silenciosa e constructiva do professor primario, a quem compara á humilde costureira de cujas mãos saem os ricos e sumptuosos vestidos, que vão causar admiração nas festas, sem que appareça o nome de quem os fez.

Exalta os modestos operarios da grandeza nacional, cimentada na diffusão do ensino primario. Recorda, em tocante homenagem, a figura, hoje, octogenaria e ainda no mesmo e dignificante posto, lá num lugarejo distante do interior do norte do Brasil, da professora primaria, que lhe formou o espirito. E termina, aproveitando uma allusão da nossa mensagem ao que elle escreveu sobre a epopéa do forte de Copacabana, dizendo que, á semelhança do gesto supremo dos heróes brasileiros, com o pavilhão nacional, partia em pedaços o coração para o dividir com as manifestantes.

Que melhor, que maior, onde mais commovedor agradecimento?

Dessa fórma, o escriptor que, ao principiar, lamentava a deficiencia do vocabulario portuguez para a fiel interpretação do seu sentir, empregou centenas de palavras numa linguagem lapidar, escorreita, fluente, sincera, sem rebuscados de construcção num hymno de louvor ao professor primario. E fomos nós, então, que ficamos a lhe dever agradecimentos.

Preparamo-nos para a despedida, mas o jornalista, "double" de dono de casa, não consente que partamos. Quer que conversemos um pouco, que lhe conheçamos a esposa. Leva-nos para a sala de visitas. Em breve, surge a senhora Humberto de Campos, fidalga, distincta, acolhedora, amabilissima.

A palestra, no entanto, não se generaliza. Como que por um accordo tacito, todos os professores se mantêm calados. São tão poucos os instantes naquelle convivio de fina espiritualidade que só o mestre deve falar, pensam todos.

Todos, não. O dr. Raul de Paula acha de significação desagradavel o silencio da parte dos professores, e pede ás representantes de S. Paulo que dêem a sua impressão sobre o Curso. Era a ordem de começar.

A conversa inicia-se e prosegue mais animada, variando-se os assumptos. Humberto de Campos relembra factos da sua meninice. E conta-os com humorismo subtil, fino e agradavel. Todos riem, com prazer.

Mas o tempo passa, impondo a cessação do encantamento.

"Muito prazer, immensa alegria, grande honra", são as palavras com que os professores, á porta da saída, se despedem do illustre e distincto casal.

Na rua, o dr. Raul de Paula, introductor diplomatico — interroga: — "Então, que tal a impressão"?

E todos respondem, unisonamente:

— Optima. Hoje, tivemos um grande dia!

Maria Magdalena Pisa
Do Est. Espirito Santo.

O Sertanejo

A casa de sapé

Faz muito tempo que me afastei do Norte e das terras sertanejas, onde passava cada anno, a festa de S. João. A ultima vez que lá estive, andava pelos meus oito annos; não voltei mais; porém... o sol bravio do Equador projectou-me na alma aquelle scenario escaldante que nunca mais se apagou!

Vejo com nitidez, o sertão, depois das chuvas, com suas caatingas verdejantes e floridas, o gado mais gordo e luzidio, os açudes e bebedouros cobertos com uma nata de vegetação, que protege a limpha clara contra os ardores do sol de estio. Vejo aquella gente miseravel revigorada, renovando a cobertura, as paredes de seus mocambos de sapé, que de pardos e poeirentos se tornam côr de esperanças, após a dadiva das chuvas.

Tudo se transforma, tudo revive e a alma tristonha do sertanejo rejuvenesce com a seiva nova da estação amena. Ha novilhas tenras no pasto, faz-se a terra do novo gado que, se for vendido logo, não morrerá na proxima estação de sacrificio.

Ha vislumbres de contentamento naquella gente quasi exhausta da refrega e uma alegria plácida, sem ambições paira na voz do boiadeiro quando se põe, ao por do sol, á frente da boiada.

Aos domingos o vaqueiro tem animo para ir á feira. Sella um cavallo luzidio, veste perneiras de couro curtido articuladas em joelheiras de sola, aperta o colete do talhe de aço, envolve-se no gibão e protegendo a cabeça com o chapéo de couro, parte pelos caminhos perfumados de manacá e bonina. Margeia caatingas, onde passam raposas ligeiras entre os galhos da jurema e os frondosos joazeiros... e de noite volta "sob um luar digno dos dramas de Shakespeare". Na floresta ha monstros de sombra, ha cantos, ha lamentos, ha gritos mas o sertanejo galopa tranquillo, nada teme; traz pão para os filhos, um sacco de farinha e carne do sol bem fresquinha... Satisfeito approxima-se da palhoça que encontra-a invadida por pedaços de luar, a creançada roda no terreiro e a esposa ninando o mais novo. Satisfeito arria a carga, solta o cavallo que relincha no prado e depois de distribuir o pão quentinho ainda em uma pedra por empunhar a viola e fazer com seu vizinho, o Zé Caracol, uma noitada de desafios.

Neste quadro, meus amigos, narrei o aspecto maximo de felicidade que se póde encontrar no sertão brasileiro, durante o periodo infimo de uns poucos mezes. E depois disso? Depois?... vêm os dias crueis da soalheira, vêm os dias em que o Equador castiga os sertões com laminas de espada em braza. Racha-se a terra, o gado solta mugidos lamentos, a caatinga fenece, as pedras das cacimbas reluzem ao sol e o povo abandona a palhoça em busca de uma gota dagua.

E' a escola do stoicismo legada pela propria natureza, que faz com que o sertanejo, de apparencia rachitica e fraca, seja um forte e um resignado, nessa intermittencia desoladora.

E' esse o aspecto da vasta região de sertões que se prolonga desde a Bahia até o extremo Ceará, onde as seccas attingem então sua crueldade maxima.

Para mudar a face do nordeste nossa geração deve se incumbir da obra grandiosa a realizar-se nos sertões. E' uma obra de humanidade que deverá achar seu ponto de apoio na noção de responsabilidade dos poderes publicos, na bôa vontade dos espiritos humanitarios e na consciencia do professorado, que alargando suas vistas devem incutir no espirito da creança brasileira que patriotismo é preoccupar-se com os problemas do Brasil. Não ha Estados separados, ha o povo brasileiro que deve ser grande, unido e forte.

Maria Rita Lyra Madeira

AS FESTAS SYMBOLICAS

Por SYLVIA PATRICIA

Narram os biographos de Brummel, o principe do dandismo, o supremo elegante da côrte da Inglaterra, este facto caracteristico de sua vida, que foi brilhante e que findou em tanta amargura:

Já quasi no fim de uma existencia cheia de amores, de intrigas e de aventuras Brummel, havendo gasto nababescamente tudo quanto possuia, achou-se ás portas da miseria.

Ora, uma existencia pobre era para o celebre *dandy*, habituado a todos os requintes do luxo, da elegancia e do conforto, o peior dos castigos. Foi então, justamente nessa época de decadencia, que, por ironia ou perfidia talvez os inglezes, se lembraram de nomeal-o consul da Inglaterra em Caen. Mas em Caen, mesmo com a representação de um consulado, Brummel não poderia continuar aquella vida de fausto que levára por tanto tempo na Inglaterra e ao qual devia em parte tantos successos e conquistas mas tambem tantos inimigos despeitados ou invejosos. E o despeito é sempre a peior fórma da inveja.

Sosinho agora, sem os amigos e companheiros das horas boas — nas quaes não faltam nunca nem amigos nem companheiros — a arrastar seu immenso tedio pelos salões vasios da nova residencia, o pobre lord sentia a alma invadida por um mortal aborrecimento.

Então, para fugir áquella terrivel monotonia, á morna insipidez do novo ambiente onde a sorte o conduzira, Brummel o Bello, em desespero de causa, decidiu offerecer a si mesmo já que os seus meios não lhe permittiam offerecel-as aos outros.

As ultimas moedas que ainda possuia gastou-as todas numa profusão de flores e de velas; animaram-se subitamente, entre luzes e perfumes, os frios salões do consulado, como se esperassem alguma hospede amada e linda! Quando chegava á noite, após uma solitaria e parca refeição, vestia-se Brummel com a mais requintada elegancia, como nos aureos tempos em que brilhava conquistando corações nos salões nobres de Londres, e preparava-se para receber os seus imaginarios convivas. São quasi sempre imaginarios os convivas que mais desejamos receber...

E, de subito, o unico creado que possuia e que, com alguma razão, reputava o seu amo inteiramente louco, via aquelle que fôra outróra o mais dandy dos dandys, curvar-se em profundas mesuras, sorrir, beijar as mãos a imaginarias damas — deliciosos fantasmas dos seus passados amores, offerecer-lhes o braço, com a mão enluvada enlaçar-lhes a cintura e dansar... sosinho, sem musica, pelos grandes salões vasios, tão desesperadoramente vasios!

Noite muito alta, quando já vinha quasi raiando o dia, feneciam as flores, apagavam-se umas após outras as velas, e Brummel, atirando-se a uma poltrona na qual ninguem se sentára, olhava as salas nas quaes só o seu vulto se desenhava, e, despertando daquelle estranho encantamento, sentia-se realmente só, dolosamente só, e chorava!

E' um pouco a alma de Brummel, isolada e soffrendo o horror da solidão, amargurada pela saudade de entes e de coisas que a morte ou a vida nos roubaram sedenta de alegrias e de venturas, a alma de todos os humanos. Assim como o do pobre lord vivem quasi todos os corações exilados da terra onde, para elles, existiu ou poderia existir a felicidade; porque, mesmo junto aos entes mais caros, pensamos que estamos sempre em paiz estranho e é esta indefinida angustia que um poeta nos canta:

"Je sens en moi pleurer un étranger sublime,
Qui m'a toujours caché sa patrie et son nom"...

Conhecemos todas as longas horas de tedio, o medonho vasio dos dias que passam levando tanta coisa que não torna mais; os momentos negros de cansaço de tudo, durante os quaes a morte nos apparece como o unico e possivel bem!

Então, nesses instantes, fugimos loucos, para o bemdito paiz da fantasia. E são estas, mais amargas ainda que as de Brummel, as nossa festas simbolicas...

Invocamos, num grito de ternura, uma presença amada e que na realidade permanece quasi sempre surda ao nosso grito de ternura. Mas, para a festa simbolica, não é vão o appello... Em nossa alma, para receber o hospede querido, tudo floresce, tudo se illumina; maviosas melodias parecem cantar aos nossos ouvidos: e os olhos cerram-se á paisagem exterior, contemplando dentro em nós um mundo maravilhoso... Sorrimos cantamos, trocamos juras e beijos; juras verdadeiras e beijos que não mentem. E a felicidade parece-nos de subito uma coisa bem simples, possivel, real...

Mas dura pouco a festa maravilhosa da nossa alma, a bemdita mentira da imaginação. No coração, tão louco como o pobre Brummel, morrem depressa, mais depressa que nos salões, as luzes e as flores, e o dia que chega, em toda a sua dura realidade, afasta sem piedade a piedosa mentira da noite que é o sonho bom...

E despertando do estranho encantamento sentimo-nos de novo dolorosamente sós.

Então, no gesto instinctivo da creança que quer pegar uma estrella, estendemos os braços para a visão querida que foge com o sonho e que partindo torna ainda mais amarga a amargura da solidão...

E atarados a um canto da vida, como Brummel, finda a festa simbolica, desatamos a chorar...

Aprendendo de onde lhes vem o chocolate que os faz gordos, no Habitat Rural. (Phot. de um amador bahiano)

Dois olhares a abrir-se para a vida; boquinhas prestes a sorrir ou a chorar; fornos de energias que se accendem; dois pequeninos corações que pulsarão para o bem ou para o mal.

Na sua ingenuidade encantadora ellas não sabem quanto valem; não sabem que, ancioso, o mundo espreita-lhes as expansões infantis; não sabem que em torno dellas gravitam os mais serios interesses humanos, e que seus bracinhos frageis levantarão, um dia, o universo.

Mas, nós, educadoras conscientes, nós o sabemos; nós conhecemos esse thesouro que está quasi a nos ser entregue; e que faremos delle?

Somos as jardineiras que vamos cultivar os rebentos promissores de duas raças transplantadas á nossa terra.

Cuidemos com o maximo carinho desses corpozinhos frageis, estimulemos, com amor, todas as actividades generosas e realizadoras de suas almas, e refreemo-lhes todos os máos impulsos nascentes.

Façâmos que trabalhem de mãos dadas e identifiquemol-as com o solo da Patria; que cresçam cercadas pelas dadivas preciosas da terra para aprenderem a amal-a.

Tomemos estas crianças. é Deus, é o Brasil que nol-as entrega e transformemol-as em homens.

FLAVITA LYRA DA SILVA
rep. particular do E. do Rio.

As palestras das professoras

Dentre os trabalhos apresentados, até agora, na Sociedade dos Amigos de Alberto Thorres, durante o curso regional, podemos citar as palestras das professoras como um dos melhores, pela efficiencia feliz com que se está verificando.

Através da palestra esclarecida das nossas patricias, expressa com toda sinceridade, e transcripta em varios jornaes desta Capital, tivemos a opportunidade de conhecermos o que vêm sendo o movimento educacional pelos Estados.

Essas palestras têm sido tão proveitosas e elucidativas que, sem lisonja, podemos affirmar serem valiosos e proficientes elementos transmittidos por tão illustres educadoras.

Ninguem melhor do que ellas poderia, com tanta precisão, fallar sobre tão importante assumpto que constitue, na realidade, o problema maximo de uma nação.

Assim, em elucidações claramente proferidas a par de um espirito de observação pronunciado, essas professoras têm demonstrado, alliada a uma modestia que as enaltece, não ter outro objectivo que o de, singelamente, expor o que fizeram em pról da educação.

E muito se tem aprendido.

Sem receio de errar, podemos dizer que são dois os cursos que vêm sendo ministrados na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pois taes esplanações despretenciosas constituindo, sem a menor duvida, um novo curso, fóra do programma previamente estabelecido evidenciam, mesmo, como deve, em parte, ser feito o curso regional, fornecendo, deste modo, importante subsidio a ser aproveitado por todos aquelles que se interessam pelo problema educacional brasileiro.

Essa convocação de professores das varias unidades do paiz, que outro proveito não tivesse, o que seria faltar á verdade, offereceu o raro ensejo de reunir educadores de pontos diversos, em franca cordialidade afim de melhor estudar a questão do *habitat* rural brasileiro.

E foi, de facto, feliz essa idéa devida ao sadio patriotismo da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, porque, assim, afinal, ficamos sabendo que o Brasil já possue um corpo de professores capaz de emprehender a obra grandiosa da organização do paiz, synthetizada no esforço e na intelligencia dos alumnos do curso regional.

Como se vê, pouco, até agora, se tem feito pela realidade brasileira por falta unicamente de iniciadores ardorosos e competentes e do apoio das autoridades publicas, porque nesta terra já ha quem se dedique, com amor, á causa da nacionalidade.

Foi esse o testemunho eloquente que tivemos a fortuna de verificar no decurso das aulas mantidas pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

MARIA GUILHERMINA BRAGA

A Escola Regional

Das iniciativas particulares dignas de applausos destaca-se o Curso organisado pela Sociedade do Amigos de Alberto Torres para a formação de Professores Regionaes na disseminação do ensino das particularidades de cada região, estudando a terra como factor da nossa riqueza economica.

A escola viva, o ensino applicado á natureza valorisará ainda mais o territorio nacional e amanhã teremos um Brasil maior. A nossa sociedade, cheia de vida, pelo progresso economico social da familia brasileira nesse trabalho fecundo, cheio de saúde e amor, será o factor da nossa mentalidade futura.

Graças aos conhecimentos teorico e pratico, que cada um dos professores deste curso de ensino regional levará aos seus Estados, applicando nas suas escola, mostrando aos collegas das capitaes, das cidades, villas e arraiaes mais longinquos, como lançar as sementes das provaitosas lições de mestres especialisados, teremos então na realidade a pratica dos ensinamentos de Alberto Torres, o grande mestre, que com vivo interesse, cheio de amor e enthusiasmo, acompanhamos no estudo da escola regional.

O curso, que sob a direcção da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, se vem realisando para especialisação de professores regionaes, tem-nos augmentado mais o nosso cabedal educativo: lições preciosas, excursões magnificas, visitas proveitosas, informações educacionaes uteis, trabalhos interessantes de collegas representam "na realidade uma alegre e fecunda distribuição de sementes de ouro pelos mais operosos semeadores."

Lourival dos Santos Silva
ESTADO DA BAHIA

O SERTÃO CARIOCA

Camorim — Egreja de S. Gonçalo do Amarante — 1625.

A's 9 horas e 45 minutos do dia 30 de abril partia do Theatro Municipal para uma excursão ao sertão Carioca uma comitiva constituida pelos professores que fazem parte do Curso de Escolas Regionaes organizado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e chefiada pelo professor Magalhães Corrêa. Acompanharam os excursionistas o leito da E. F. C. B., até a estação de Cascadura, onde se desviaram para tomar rumo diverso, *Jacarepaguá: Campinho, Tanque, Taquara e Pavuna*, onde começa o "*Sertão Carioca*".

E' então o prof. Magalhães, assediado por innumeras perguntas dirigidas pelos professores que sequiosos de saber, tudo indagam, tudo observam. Solicitamente a todos attende o dedicado professor, chamando-lhes a attenção para o que de mais interessante se lhes apresenta.

Pavuna — Região de pequena industria de cestas. De um lado duas estações de Radio: Brasileira e Internacional Brasileira. Do outro lado extensos laranjaes.

Curicica — Com pequena industria de tamancos. Destacam-se pelo aspecto interessante que apresenta a Pedra dos Dois Irmãos.

Chegâmos a Camorim. Saltamos.

A estrada é inaccessivel ao omnibus, conducção do momento. Sobe a ladeira que conduz á vertente do Camorim.

Uma Capellinha — a de S. Gonçalo, fundada em 1625 pela sra. D. Victoria de Sá e mais tarde doada ao Mosteiro de S. Bento, marco o inicio do caminho que nos conduzirá á Represa. Arvores seculares apparecem de quando em quando, fazendo suppor a existencia de alguma floresta extincta. A esta imaginada devastação sobrevive ainda um gigantesco Jequitibá, que sobranceiro domina toda a região. Em meio da subida lindo quadro se nos descortina formado pelas serras abaixo deixadas. Proseguindo, eis-nos chegados á Repreza. Ha, de um lado e de outro laranjaes. E da Pedra de Camorim a agua se despenha em maravilhosa quéda.

De regresso, continuamos a estra de rodagem que é ladeada por soqueiras de capim limão, desde Pavuna até Pontal, offerecendo um aspecto bastante gracioso. Desperta-nos a attenção agora uma grande arvore que dá o nome ao largo onde está plantada — *Ubacté*.

Seguem-se a pedra de Calembá, Vargem Pequena, Rio Morto, Vargem Grande, Cascalho, Rio Bonito, Pão Ferro, denominações dadas a varios pontos da estrada, que ahi se bifurca — á direita, estrada de Guaratiba — e a esquerda a que nos leva ao Pontal. Nesse percurso passamos por Piabas, Caeté e Corruipra.

Em Vargem Grande tem-se a impressão de um vasto valle, situado entre a Serra da Tijuca e o Massiço da Pedra Branca. De espaço a espaço, muito distanciados, uma casinha rustica, uma escola rural. O plantio de banana é extraordinario em grande parte da região. O aspecto varia ás vezes, mattas tropophylas onde apparece a barba de velho, outras vezes pequenas arvores frondosas.

Derepente muda completamente o scenario — o espectaculo é sublime, — o mar: o mar com todos os seus encantos, todos os seus mysterios. E' a praia do Pontal de Sernambitiba que se estende até a Barra da Tijuca, com a denominação de restinga de Jacarepaguá, terminando em uma curva admiravel, ponto final da nossa excursão.

JUDITH CARNEIRO DA CUNHA
Do Districto Federal

O SECRETARIO AUTOMATICO

Depois reclamem contra a falta de trabalho! Sabem o que significa secretario automatico? E' uma engrenagem mecanica que desempenha o papel de um empregado. Dá informações, recados e outras coisas. E' verdade que o sr. Secretario Automatico não passa de um cavalheiro irracional e descerebrado que nem tem consciencia do que está fazendo.

Mas faz. E bem feito.

Com a vantagem de não ser neurasthenico e não soffrer de hypocondria, porque não tem figado.

Não diz desaforo ao freguez nem responde com grosseria.

Fala *mecanicamente* apenas.

Surgiu num edificio *yankee*, e brevemente a sua descendencia se espalhará pelo mundo inteiro.

Quando o funccionario, chefe de departamento, ou qualquer outro cidadão importante se ausenta do seu gabinete, chega no secretario automatico, gira um disco e pode ir para a China...

Toda a pessoa que empurrar a porta avisará automaticamente uma empregada do gabinete e ouvirá a sua voz num alto-falante: "O sr. Fulano não está. Se deseja deixar-lhe algum recado, queira falar ao microphone".

O microphone nada mais é do que o ouvido do sr. Secretario Automatico.

E que sujeito de memoria!
Não perde uma palavra!

O HANGAR DO AKRON

Está vazio o hangar do Akron. Num dia aziago o gigante dos ares alçou vôo sobre as nuvens e partiu para sempre de Lakehurst levando no bojo uma tripulação orgulhosa da sua Patria e da sua sciencia. Era o triumpho maior do espirito humano sobre as forças brutas da natureza. Com o seu volume formidável rompendo nevoeiros, surgindo sobre as montanhas ou desapparecendo na fimbria do horizonte, o Akron offerecia aos nossos olhos o mais imponente espectaculo de todas as realizações humanas. Vimol-o em milhares de photographias e dezenas de films, e aos nossos olhos parecia-nos o symbolo desse formidavel povo irmão do norte do continente. Era o mais imponente navio aereo do mundo, pertencia ao povo que possue, os maiores arranha-céos e os maiores capitalistas do mundo. Pertencia á Nação mais poderosa do mundo depois da grande guerra. Era um symbolo da grandeza *yankee*. Mas num dia aziago o Akron cobriu de luto e tristeza todo um grande povo, arrastando nos seus escombros um punhado de vidas preciosas, e isso coincidia com a época em que o povo americano se via surprehendido por uma serie de difficuldades economicas e se tornava a maior victima da crise mundial.

O hangar do Akron está vazio, mas o povo americano fará, por isso mesmo, um dirigivel maior, provavelmente aproveitando a desgraça para experiencia.

A queda do Akron coincide justamente com a época em que os Estados Unidos sentem escapar das mãos o predominio na politica internacional.

O Akron era um symbolo!

"VOLVE"

Cada vez te quiero mas
y ya sin tus caricias
de vivir no soy capaz!"

Cantei o verso, baixinho, em teu ouvido indifferente.

Ficaste mais sério, mais sombrio, do que na tarde em que te amaldiçoei, te reneguei, te odiei...

Entretanto eu pensava que me ias servir o olhar longamente...

Soubel num mundo de coisas boas, e foste máo, tão máo!

Minhas queixas são sentidas e estou triste, muito triste.

Porque foste assim rude!
"Revanche"?
Pensei que não eras vingativo...
Odio?

Pensei que não eras violento...
Maldade?

Pensei que tivesses coração...
Minha saudade é tão grande, moreno de olhos gitanos...

Minha ternura é tão vacia, moreno cigano de amor...

A solidão é tão dolorosa, querido de minha vida!
"Volve", sim?

Cada vez te quiero mas...
y ya sin tus caricias,
de vivir no soy capaz"!

DIVA LABOA

A Vida nos Astros

Charles B. Lipmam é o primeiro scientista que se julga capaz de provar experimentalmente a existencia de seres vivos para além da atmosphera terrestre

EPAMINONDAS MARTINS

O HOMEM E A SCIENCIA

Segundo a opinião de muita gente bôa, entre os quaes o velho Flammarion, eu e o leitor, para não ir mais longe em digressões inuteis, os planetas são, podem ou devem ser habitados, ou melhor, é possivel existir a vida em outros mundos.

Fabricadores de theorias formosas é que não faltam para entreter a imaginação popular dos paizes cultos. E até certo ponto parece não haver nada seductor para o espirito do que a tarefa agradavel de extender a imaginação para esses recantos longinquos, do universo e fantazial-os povoados por outras humanidades melhores, cobertos por outras floras estranhas.

A verdade scientifica é que pouco interesse desperta entre as multidões, a não ser que venha ella acompanhada de factos impressionantes.

A multidão quer o mysterio, o absurdo, o milagre. Para impressional-a o sabio precisa dar-se ares de feiticeiro.

Mas a tarefa do sabio não é a mesma do actor de cinema ou do jogador de football. Pouco lhe importa muitas vezes os applausos inconscientes da multidão. A sciencia, não tem por objectivo divertir, nem mesmo viza directamente a felicidade humana. O homem é para ella um ser como qualquer outro, cuja existencia é perfeitamente desnecessaria no universo.

E' o momento de dar-se a palavra ao velho Summerlee, o popularissimo personagem de Conan Doyle: "Acho monstruosa a pretenção do homem em acreditar que o mundo, foi feito especialmente para theatro das suas façanhas... Assim a escuma das ondas imaginaria que o oceano foi feito para produzil-a e sustental-a ou o rato de uma cathedral pensaria que o sumptuoso edificio foi construido para a sua residencia..."

L. Laloy não pensa muito differente: "Na verdade, opina elle, não ha nem animaes superiores nem inferiores. Cada especie animal ou vegetal está adaptada, a condições particulares de vida, e é mais perfeita do que qualquer outra pelas condições que lhe são dadas. O amplo desenvolvimento intellectual não é mais do que um caso particular desse phenomeno geral. O homem adaptou-se á vida cerebral como outros animaes se transformaram para a carreira, para o vôo, para a natação, etc..."

Mas, o diabo! estamos saindo do assumpto. Vamos deixar os defuntos em paz.

EXPLICAÇÕES DESNECESSARIAS

Qualquer pessoa mediamente inculta como eu (não apoiado!) já ouviu falar na obscura theoria dos cosmozoarios. Dizer que a vida, surgiu por geração espontanea ha vinte ou quarenta milhões de annos, como Lord Kelvin, é facil. Provar é que é difficil.

A origem da vida no nosso planeta sempre foi um thema que preoccupou a sciencia. Entre as varias hypotheses que surgiram para explical-a, uma das mais seductoras é a dos cosmozoarios. Segundo essa hypothese ou, se quizerem, theoria, a vida não é originaria do nosso planeta. Depois da metade do seculo passado é ella, a theoria defendida pelo botanico Fernando Cohn e pelo medico H. Richter. Segundo a hypothese do cosmozoario, a vida aqui chegou sob forma de particulas vivas, ou germens protoplasmicos, originarios de outros mundos e por meio de pedras cahidas do céu. Outra theoria que della se aproxima é a de Du Bois-Raymond, *Panspermia Cosmica*. Os germens vivos teriam aqui aportado de mistura com a poeira cosmica que vagam no espaço e caem lentamente sobre o nosso planeta.

São optimas theorias. Um meio commodo dos nossos sabios lavarem as mãos na bacia de Pilatos e empurrarem o problema para os hypotheticos scientistas dos outros planetas...

Após essas divagações desnecessarias vamos vêr a ultima palavra da sciencia no assumpto. Vêm ella de um biologista americano, professor Charles B. Lipman, da Universidade da California. Esse eminente scientista está convencido de ser o primeiro a ter visto os cosmozoarios. São germens insignificantes, alguns em fórma de globulos imperfeitos, outros alongados, vistos em enxames ao microscopio.

VIAJANTES INTERPLANETARIOS

São os primeiros habitantes de outros mundos vistos na terra apesar dessas visitas serem anteriores ás pyramides do Gizeh e mesmo ao apparecimento dos Alpes ou do proprio continente americano.

A despeito da sua insignificancia a sciencia os receberá com o mesmo alvoroço com que receberia o primeiro cidadão marciano que por aqui surgisse.

A acreditar nas explicações do grande scientista esses séres diminutos nada mais são do que viajantes interplanetarios que aportam ao nosso planeta, após a viagem de meteoritos atravéz dos espaços distantes.

Após seculos de especulações infructiferas estamos diante da primeira indicação acceitavel a respeito da theoria da existencia da vida fóra da terra.

Já ha muito tempo que o professor Lipman se dedica a esses estudos e para isso chegou a adquirir um grande numero de meteoritos que têm cahido na terra. Uma das suas experiencias consistia em pulverisar essas pedras, pôr-lhes o pó em condições favoraveis ao desenvolvimento da vida, em alturas microbianas. Se os germens se desenvolvessem estaria plenamente provado que tinham resistido ao frio da jornada através do vacuo e ao calor do meteoro flammejante ao entrar em attrito com a nossa atmosphera, ao mesmo tempo que provaria resistencia admiravel á acção do tempo.

Sem duvida seria necessario tomar as maiores precauções para ter-se a certeza de que os meteoritos não tinham sido contaminados pelas bacterias de origem terrestre. Por isso o professor Lipman trabalha com mascaras como os cirurgiões e assim todos os seus auxiliares. Todos os seus instrumentos são cuidadosa e prévlamente esterilisados, e a cada passos o professor toma uma medida contra a introdusão dos microbios terrestres. Tão energicas e drasticas têm sido as essas medidas que chegaram a destruir muitos dos proprios germens que se estudavam dentro dos meteoritos, ao passo que muitos sobreviveram e se reproduziram sob o olhar do sabio observador.

A RESISTENCIA DOS MICROBIOS

Trata-se sem duvida de uma das mais notaveis descobertas do seculo, mas ninguem quer bater palmas ao scientista da California. Um ambiente de desconfiança circumda o seu laboratorio. Os outros homens de sciencia permanecem discretos e aguardando demonstrações mais positivas de investigadores imparciaes. Só o futuro dirá se o professor Lipman está ou não com a verdade. Já se lhe têm opposto muita objecção e elle tem respondido com alguma vantagem. Quanto á objecção a respeito do aquecimento a que se expunha esses aerolitos ao entrar em contacto com a nossa atmosphera, está hoje acceita a affirmação de Helmholtz de que o calor momentaneo não ultrapassa a superficie e permanecendo frio o interior do corpo candente. A proposito do frio extraordinario dos espaços interplanetarios, sabe-se hoje, desde as recentes experiencias da Universidade de Toronto, que existem micro-organismos capazes de viver durante semanas expostos em helium liquefeito e em uma temperatura de 450 gráos abaixo de zéro.

A VIDA NOS OUTROS MUNDOS

Se os germens viajam em meteoros de onde vêm elles? O mysterio perdura. Cada janella que a natureza abre aos olhos avidos dos sabios mostra um abysmo novo ao nosso entendimento. De onde vêm os germens que aqui chegam ainda hoje e de onde vieram os que teriam lançado ha tres milhões de annos a semente da vida? Alguns meteoros são membros do nosso systema solar outros podem ser originarios de muito além, lá onde o sol não passará de um microbio luminoso e quasi imperceptivel nas profundezas do espaço e teremos assim a vida esparsa pelos mais longinquos recantos do universo. A nossa fantazia paira dessa maneira ante um espectaculo maravilhoso. Se a vida se desenvolveu no nosso mesquinho planeta, produzindo o cerebro do homem e as garras do leão, que autoridade nos resta para negar-lhe as mesmas ou maiores possibilidades em outros mundos melhores, adaptando-se ás condições mais diversas como aqui acontece?

Dos planetas até hoje conhecidos nosos systema solar sómente a Terra, Marte, Mercurio e Venus nos parece em condições favoraveis a vida. Os restantes são demasiados frios e mesmo Mercurio póde ser classificado como excessivamente quente. Recentes descobertas provaram que Venus tem uma apreciavel atmosphera em que poderiam viver seres adaptados á altas temperaturas. Em Marte as possibilidades de existencia de séres vivos são maiores do que se suppunha até ha pouco. A sua temperatura é das melhores. E que diremos de innumeraveis systemas solares semelhante ao nosso, todos elles offerecendo condições eguaes ou talvez melhores do que as nossas, portanto capazes de serem habitados por entes humanos como nós? Todas as tentativas para imaginar as especies de séres existentes em outros mundos, têm sido puras fantazias, dahi o extraordinario interesse despertado pelos germens do professor Lipman.

Tudo demonstra, portanto, que nessa coisa da vida em outros mundos estamos chegando á época das experiencias positivas e abandonando as formosas theorias que a precederam.

Multo antes dos instrumentos scientificos, a intuição do genio penetra nos mysterios da natureza e por isso podemos ainda uma vez dizer com Anatole France que lentamente a humanidade realiza os sonhos dos sabios...

O VIOLÃO DE ALTA ESCOLA

Prof. OSWALDO SOARES

Palestra realisada na Associação dos Artistas Brasileiros na noite de 28 de abril ultimo.

A Associação dos Artistas Brasileiros, deu-me a honra de convidar-me para ser diante de vós o humilde defensor do violão, infelizmente ainda tão mal comprehendido na sua finalidade artistica, de ser, como é um doce e harmonioso interprete da bôa musica dos classicos compositores.

Procurarei desempenhar-me dessa tão honrosa quão nobilitante tarefa, de vos falar sobre um instrumento tão modesto na sua apparencia, entretanto tão grande nas suas possibilidades sonóras!

Nos fins do seculo dezesete e no primeiro quartel do seculo dezoito, o violão teve um predominio incontestavel nos palacios reaes, até offuscando com o seu esplendor os outros instrumentos.

Tanto na côrte de Luiz XIV como na de Luiz XV foi o instrumento preferido: e a julgarmos pelas innumeras composições de Roberto de Vizeo e Ferdinando Sor, dedicadas ás suas majestades podemos concluir, pois, nada menos que o Rei Sol tocava bem violão!

Ferdinando Sor é, dos violonistas antigos, o que mais se destacou como compositor, pois que legou á litteratura violonistica um enorme patrimonio que até hoje pode ser considerado como o "vademecum" dos violonistas, Sór e Dyonisio Aguado, autor de um famoso methodo que foi editado pela primeira vez em 1818 por Henri Lemoine, em Paris, são, por assim dizer, as duas figuras violonisticas de maior projecção.

Em incolôres pinceladas, mostrei-vos o panorama do violão, nessa época já tão distante de nós.

Entretanto, cumpri com indizivel prazer a obrigação justa e merecida, aos dois maiores mestres do violão nessa phase de sua historia, [illegible]

Passemos, agora, ao verdadeiro desenvolvimento do violão como instrumento de concerto, para auditorios cultos, [illegible]

[illegible]

Portanto, houve entre Sôr, [illegible] e Tarrega, um intervallo de quasi um seculo, [illegible] do scenario artistico musical!

Quem, entretanto, seguiu a estrada luminosa do seu passado e foi buscal-o no ostracismo para fazel-o brilhar [illegible] em que se encontra hoje?

Francisco Tarrega! Para quem quer que estude a sua historia essa affirmativa se impõe: Tarrega é a razão de ser do violão.

As transformações que Tarrega impôz, a sua nova technica, são dessas descobertas maravilhosas de que só são capazes os genios privilegiados. Sim, porque Tarrega com a sua nova technica, deu ao violão possibilidades taes que o tornaram um instrumento de bella sonoridade, mavioso, potente e rico de timbres diversos.

A escola de Tarrega, com sua technica personalissima, foi consequencia de seu temperamento emotivo, de sua apuradissima ethica pessoal.

Tarrega quiz cantar no seu violão todo o lyrismo de sua alma, assim como Chopin cantou no piano as suas balladas, que são verdadeiros ramalhetes sonóros, cheios de perfeição e de incomparavel belleza musical!

Tarrega está para o violão assim como Chopin está para o piano!

Os seus preludios dão-nos a impressão dessa alma evangelica, cheia de ternura, que o fazia tão admirado e respeitado por seus discipulos e amigos, mas querido e quasi idolatrado. Andrés Segovia, o violonista que tem elevado tanto o nosso instrumento, collocando-o num nivel tão aristocraticamente artistico, disse uma noite no theatro de "La comedia" em Madrid, após esses formidaveis successos que assignalam seus concertos, "que quizera poder ver ali reunidos, todos aquelles que tão abnegadamente tanto fizeram pelo violão, muito em primeiro logar Tarrega, quasi mais santo que musico".

Tarrega se impõe de tal forma que seria impossivel o violão sem elle: e isso porque, a sua escola é a unica pela qual se consegue chegar a essa technica capaz de enfrentar a litteratura violonistica e muito especialmente a litteratura moderna com que notaveis compositores brindaram o violão, levados e fascinados pela arte altamente suggestiva de Segovia. Assim como a um virtuose do piano é absolutamente imprescindivel Chopin, o violonista seria impossivel sem Tarrega.

Suas transcripções de tal fórma enobreceram o nosso violão, que podemos nos orgulhar, nós modestos artistas, de factos para nós tão lisongeiros como estes: Henrique Granados, quando foi a America do Norte representar pela primeira vez sua Opera Goyescas, levou em sua companhia, o grande violonista Miguel Llobet, a quem apresentava como o genio violonistico do seculo!

E Llobet de quem foi discipulo? De Tarrega!

E' sabido que Albeniz ao ouvir muitas de suas obras executadas por Tarrega, de quem era amigo inseparavel, existindo dessa affirmativa, documentação photographica, que elle preferia a versão violonistica que Tarrega lhes dava, a ouvil-as no proprio piano, seu instrumento! E' que a escola de Tarrega, com sua technica perfeita, deu ao violão possibilidades taes, que muitas dessas ricas paginas de musica, se ás vezes soffrem em exigencias de méra formalidade, ganham muito, enriquecem mesmo, em effeitos e sobretudo em impressionante emotividade! O exemplo á essa minha asserção, tereis na execução do programma desta linda noite de arte, com que a dignissima Associação dos Artistas Brasileiros, nos honrou a nós cultores do violão, noite esta, que é para elle, como uma aurora cheia de esplendor, porque esse concurso, essa solidariedade é sobremodo nobilitante e jamais a esqueceremos.

O violão, presentemente, em todos os paizes da Europa, é um instrumento de concerto, como é o piano e como é o violino. Seria enfadonho, citar aqui todos os jornaes e revistas que se referem aos concertos de Segovia, de Sainz de La Mazza, de Rosita Rodés, de Francisco Alfonso, de Emilio Pujol e de Miguel Llobet, tanto em Londres, na sua famosa sociedade de cultura artistica, como em Paris nos salões Erard, Gaveau e a até no theatro de L'Opera, como em Berlim e em Vienna d'Austria em cujo Conservatorio, ha muito que existe a cadeira de violão! Nesses paizes, em todas as suas grandes cidades, os nomes de violonistas como Segovia e Llobet, são tão conhecidos e familiares aos amadores e apreciadores de bôa e fina musica, como os nomes de Rubinstein, Brailowsky, Friedman, ou Kreisler e outros artistas em evidencia.

Se assim é nesses grandes centros, forçoso se torna que procuremos tambem entre nós, dar ao violão, um instrumento tão agradavel, tão mavioso, tão commovente mesmo, uma situação artistica mais elevada. Porque, minhas senhoras, meus senhores, eu ouso affirmar-vos; que não ha instrumento ruim, o que ha são máus artistas, mediocres executores! Permittam-me uma comparação.

Se em nosso Theatro Municipal se apresentasse um pianista qualquer, desconhecido, entretanto precedido de grande reclame e vos offerecesse para o concerto um programma, com Passo-Doble, Fox-Trot, Fados, etc., irieis ouvil-o? Naturalmente que não! Pois bem, para com o violão deve haver a mesma exigencia nos programmas e mesmo na apresentação, porque essas paginas musicaes são para se dansar ao seu rythmo e não para se ouvil-a como expressão de arte! Finalmente, vou terminar esta ligeira palestra com uma advertencia em defesa do nosso violão, tão mal comprehendido e tão injustamente enxovalhado em mãos de ignorantes da sua riqueza polyphonica, ignorancia essa que vae ao ponto de lhe substituirem as cordas de tripa, de um som avelludado e communicativo, por uns arames de aço irritantes e inexpressivos. A alta escola de Tarrega exige muitas condições, muitos pequeninos detalhes.

Observae bem, o violonista que ides ouvir, o meu querido discipulo, Carlos Collet e Silva; quero chamar vossa preciosa attenção para elle, desde o modo de sentar-se na cadeira, os movimentos suaves e delicados de suas mãos, a magnifica sonoridade, sobretudo a clareza de sua technica impeccavel no serviço de um talento musical que impressiona bem. Tudo isso, só se consegue com a severa escola de Tarrega.

Os meus agradecimentos a todos vós que me lisonjearam com tanta attenção e benevolencia e minha eterna gratidão á Associação dos Artistas Brasileiros por tão carinhoso quanto honroso acolhimento ao humilde professôr do violão.

Os solteiros pagam impostos...

LIA CORRÊA DUTRA

Ao ler a noticia nos jornaes da manhã, José Tobias de Aguiar pensou pela primeira vez seriamente em pedir a mão de Emilinha Pereira, aquella menina da Tijuca que elle vinha namorando havia quasi um anno...

Que massada, essa invenção de lançar um imposto sobre os solteiros, numa época em que elles deveriam, de preferencia, receber um premio, por não collaborarem na obra nefasta da super producção!... Numa época em que os sem-trabalho contam-se aos milhões nos paizes mais ricos do mundo, constituir familia deveria ser considerado quasi um crime... E em vez disso lançam impostos sobre os solteiros, sobre os ajuizados e heroicos solteiros, que se privam voluntariamente da doçura de um lar, dos cuidados femininos de uma legitima esposa, do encanto dos sorrisos infantis, apenas para não augmentar as difficuldades em que se debate uma humanidade premida pela falta de espaço e pelo empobrecimento geral...

José Tobias de Aguiar sentiu-se cheio de ternura e admiração pelo seu celibato ameaçado. Porque, justamente, tinha uma visão maior das coisas, alcançava com mais clareza do que os outros a complexidade das situações, é que nunca quizéra contrair os "sagrados laços do matrimonio". Mentiras bonitas não faltavam no mundo. As ricas, sim, é que eram mais escassas... Mas José Tobias nunca fôra interesseiro. Facilmente inflamava-se o seu coração combustivel... Já muitas vezes estivéra a ponto de commetter a "burrada", como diziam seus companheiros de repartição. Depois, reflectira melhor. Como todo o sentimental, José Tobias de Aguiar era, no fundo, um homem muito pratico. Pesára os prós e os contras... Era um rapaz pobre, pauperrimo. Tudo o que ganhava — e não era grande coisa, naquella repartição publica em que marcava passo por falta de um pistolão — gastava na pensão modestissima em que vivia, e nas roupas um pouco espectaculosas que eram o seu luxo, a sua paixão. Não tinha vicios, por falta, principalmente, de meios para sustental-os. Poderia fazer a felicidade de uma mulher... Mas pensava no ordenado pequeno, na vida cara, na comida infame da pensão, nas consequencias... Filhos, doenças, mudanças, o diabo...

E, como um pretexto mais ou menos acceitavel, rompera sempre a tempo, bruscamente, todos os idyllios iniciados com grande romantismo, e em arrebatamento de paixão, tão sinceros quanto passageiros.

Mas, agora, o caso era mais sério. Aquella Emilinha Pereira, da Tijuca, encontrada no baile commemorativo do concurso de belleza promovido pela Fabrica de Cigarros Flôr de Ouro, parecia-lhe finalmente a encarnação de um ideal feminino longamente procurado. E' verdade que já em vezes anteriores pensara ter descoberto esse ideal. O ideal feminino de José Tobias de Aguiar nunca tivera grande estabilidade... Mudava, conforme a circumstancia, de cor de olhos, de cabellos, de estatura, de preferencias e de temperamento. Mas havia em todas as moças em que o romantico escripturario descobrira uma encarnação do seu ideal amoroso, um certo "que" que as identificava. E Emilinha Pereira, que era a terceira loura de olhos verdes que namorava, tinha esse "que" indispensavel, e ainda uma graça especial que faltava ás outras. Uma graça brejeira e joven, vinda talvez das duas covinhas nos cantos dos labios, que davam ingenuidade quasi infantil ao seu sorriso bonito, ou do seu olhar um pouco malicioso e intencional.

Mas José Tobias, embora muitas vezes vagamente tentado, nunca lhe fallara em casamento. Nos momentos de maior enthusiasmo e emoção, todas as vezes em que começara a "perder a cabeça", passava-lhe por esse pobre craneo ameaçado, a visão clara das agruras do fim do mez, e das difficuldades innumeras com que luta um funccionario pobre, cheio de familia... E Emilinha Pereira, que vivia sempre na espera anciosa do momento em que o namorado perdesse completamente aquella solidez da cabeça, via-o com tristeza retomar todo o seu dominio, e desviar com uma habilidade magistral, devida á longa experiencia, o assumpto perigoso.

Mas, naquella manhã, lendo no jornal o projecto de imposto aos solteiros, José Tobias pensou com uma ternura renovada na menina da Tijuca. Bôa menina, aquella! Bôa e bonita. Parecia muito seriasinha... Com elle, pelo menos, sempre se mostrára digna de todo o respeito. A familia não era má... O velhote, um pouco cacete, com suas eternas historias dos tempos de rapaz... Mas, para sogro, podia, com algumas restricções, servir. E a mãe, talvez interessada demais em saber coisas de sua vida: quanto ganhava, onde moravam seus paes, com que recursos futuros podia contar... Coitada! Era natural! Via nelle um marido possivel para a filha, e por isso, queria estar bem informada a seu respeito...

E, vestindo-se, em seu quarto desarrumado da pensão, José Tobias de Aguiar reflectiu seriamente. Não, não seria elle que havia de dar todos os mezes aquelle dinheiro, de mão beijada, ao governo. Já bastava de tanto desconto! Sellos de nomeação, institutos da Previdencia, consignações do emprestimo na Caixa Economica, e ainda por cima, agora, essa novidade, essa tolice de perder parte do ordenado só porque não tinha ainda querido casar! Afinal, sempre estava em tempo. Tinha 32 annos. Era moço ainda. Não era dos mais feios, nem dos mais tolos, nem dos menos procurados pelas meninas casadoiras. E ali estava, em todo o caso, a Emilinha Pereira, disposta de boa vontade a entrar com elle, de braço dado, na pretoria e na egreja. Preferia mil vezes isso, arrostar todas as ameaças e todos os riscos, arcar com todas as despezas, acceitar resignado todas as consequencias de um casamento, — a pagar inutilmente ao governo um imposto, nem que fosse de cinco mil réis, quando tinha meios para evitar essa exigencia.

E, vestindo-se, José Tobias reparou pela primeira vez na desordem do quarto. Onde estavam suas meias? Abriu as gavetas, remexeu-as febrilmente. Não encontrava um só par em bom estado. E ha pouco tempo ainda, tinha comprado duzia e meia num contrabalho da Alfandega! Optimas. De pura seda. Legitimas francezas. E tão depressa se tinham rasgado! Era inacreditavel! Calçando o par melhorzinho que encontrou, José Tobias pensou rancorosamente que era culpa da lavadeira. Não tinha cuidado, empregava uma porção de preparados nocivos que lhe facilitava o trabalho, mas que apressavam os estragos... Porque José Tobias preferia mil vezes acreditar no descuido da lavadeira, do que na sua incompetencia de comprador. No fundo, um presentimento lhe dizia que tinha sido enganado. As meias não eram optimas, nem de pura seda, nem francezas, nem de contrabando. Eram um artigo muito ordinario, pelo qual pagára tres vezes mais do que valia, na certeza orgulhosa de estar fazendo um negocio da China. Mas, em voz alta, culpava a lavadeira. Era melhor. E facilitava a tomada de sua resolução decisiva. Sim, porque tudo isso, essa desordem, as meias rasgadas, a lavadeira má, as roupas que se estragavam com uma velocidade arruinadora, tudo isso, era por falta de uma mulher.

Emilinha Pereira tinha todo o geito de uma bôa dona de casa... E José Tobias sorriu, porque como todo o sentimental, era um pouco egoista, e apreciava sobre todas as coisas, o seu conforto pessoal. Imaginou mesmo o quarto, com os objectos em ordem, postos nos seus logares competentes, uns bibelots na mesa do centro, umas flores num jarro... Parecia até menos feio, disfarçaria a mesquinhez da mobilia desparelhada... Nem havia duvida. Não tinha outra coisa a fazer. Era casar. Casar com a Emilinha Pereira. Com ella, ou com outra. Pagar imposto é que nunca. E de qualquer modo haviam de viver. Substituiria a casemira ingleza pela nacional... Seria duro... Mas patriotico. Protegeria nossa industria, e, provavelmente como consequencia desse sacrificio, daria mais cidadãos á patria. E teria, em todo caso, o gostinho de saber que lesara o governo, não lhe pagando aquelle ridiculo imposto de celibato...

Deante do espelho, deu o nó na gravata — bonita gravata aquella! E, pensando que seria forçado, no futuro, a usar gravatas inferiores, entristeceu um pouco.

Prompto, desceu á sala, onde era servida uma refeição matinal aos funccionarios publicos, que a intransigencia de um livro de ponto obrigava a almoçar a uma hora em que mal apetece o café.

José Tobias era o unico solteiro da pensão. Por isso, quando entrou na sala, foi recebido com uma verdadeira vaia de inveja satisfeita, de despeito contentado:

— "Então, que me diz? Já leu os jornaes?... Vae pagar imposto, meu caro amigo... Vae pagar imposto..." — exclamou jubilosamente o Antonio Costa, que era, aos 41 annos, dactylographo da Prefeitura.

— E' muito bem feito, isso. Não é justo que vocês tenham todas as vantagens! — accrescentou o velho Peçanha, que vinha trabalhando inutilmente para conseguir sua aposentadoria no cargo de auxiliar de archivo, em que consumira sem finalidade os annos melhores da vida.

E, esfregando as mãos, prazeiroso, o "seu" João Chrysostomo, que não sendo do quadro vivia assustadamente, sob a ameaça dolorosa de perder o seu logar de diarista, teve um risinho de perversidade.

Todos os tres tinham familia, não muito numerosa, mas igualmente pesada aos seus orçamentos modestos.

José Tobias sorriu. Ia declarar que não pagaria imposto. Casar-se-ia tambem. Seria dispensado, como elles todos. E abria já a bôca, para dar a sensacional noticia, quando um presentimento qualquer fél-o calar. Observou depois, com a agudeza inhabitual que parecia ter adquirido nesse dia de resoluções extremas, um por um, detalhadamente, numa attenção meticulosa, seus companheiros de mesa.

Tinham todos um certo ar de desanimo, de cansaço, de falta de estimulo, que o impressionou. Physionomias murchas, sem alegria e sem vivacidade, erguiam-se para elle, enfeitadas ainda pela expressão de maldade triumphante, de inveja recalcada, com que todos contemplavam o rapaz de vida mais facil, de preoccupações menores, de futuro mais claro, que não tinha a duvida permanente de não poder sustentar mulher e filhos, e a amargura de pensar em outros destinos ligados ao seu, dependentes do seu, destinos, ameaçados pela dureza dos tempos, pelo empobrecimento da classe, pela raridade do trabalho...

Com que prazer todos elles pagariam esse pequeno imposto que José Tobias procurava evitar! Contanto que não vivessem nessa incerteza nesse temor constante pela existencia de entes queridos...

E José Tobias pensou tambem que talvez fosse preferivel pagar o imposto... Mas lembrou-se novamente da monotonia de sua vida sem finalidade, da tristeza de ser sozinho e sem cuidados, do seu quarto em desordem, das suas roupas rasgadas, de todas essas pequeninas coisas que podiam parecer tão ridiculas e mesquinhas, mas que formam a vida de cada dia, e que são, afinal, os motivos maiores de alegria ou de tristeza...

Recordou tanto velho solteirão que conhecia, solitario, egoista, insatisfeito...

Olhou novamente os homens casados da pensão. Os homens iguaes a elle, de sua classe, de recursos equivalentes aos seus... Os homens que eram o que elle viria tambem a ser. Sabia da vida de todos elles. O dinheiro curto, mal dando para os gastos indispensaveis. A ausencia de todo luxo e de todo divertimento. Um livro era uma despeza que se evitava, por não ser de primeira necessidade; uma noite de theatro, desequilibrava todo o orçamento... Olhou-os um por um: camisas onde se viam, feitos por mãos de mulher, serzidos meticulosos, mas de feio aspecto. Roupas mal talhadas. Sapatos de liquidação. Gravatas compradas em turcos ambulantes. Chapéos deformados, e que em mesmo novos já deveriam ter tido aquella côr indecisa...

E principalmente, aquelle ar descontente. Aquella falta de satisfação interior, aquella má saude moral, que transparecia no olhar, aquelle desinteresse das coisas geraes, aquella pobreza intellectual revelada nas conversas costumeiras...

Tudo isso pela insufficiencia de recursos, pela difficuldade de vida...

José Tobias de Aguiar pensou que o caso não tinha solução. Imposto aos solteiros? Não. Augmento de vencimentos. Isso, sim, é que era util, é que era necessario. Num paiz pobre, o casamento, a formação da familia, não são o problema maior. O verdadeiro, o unico problema é saber como sustentar essa familia...

O indispensavel, a primeira preoccupação, deveria ser assegurar o trabalho dos paes e garantir o futuro das creanças... Era um defeito bem nacional, esse de applicar soluções simplistas aos casos mais complexos...

José Tobias estava indeciso... Teria coragem de casar, de se resignar a ser um homem como aquelles outros, com aquella tristeza preoccupada, com aquella mesquinhez de existencia?... Mas, pagar imposto? Dar dinheiro ao governo, que já lhe pagava tão mal, o seu máo trabalho, feito sem estimulo e sem consciencia, porque a experiencia já lhe ensinara que não lhe valeria de nada esforçar-se?

José Tobias ouviu com um sorriso as pilherias dos outros. Não lhes contou a noticia sensacional... No fundo, não sabia ainda que decisão tomar... Casar? Pagar imposto?

Levantou-se. Alisou, com cuidado, a roupa bem talhada, seu unico luxo e seu maior prazer. Ageitou novamente, deante do espelhinho sardento da sala de jantar, o nó da gravata vistosa. Sorriu. O imposto, afinal, não era tão grande assim... E quando a velhice estivesse mais proxima, seria tempo ainda de pensar em fugir ao isolamento e á solidão...

José Tobias de Aguiar não foi aquella noite, á Tijuca...

E Emilinha Pereira, que o esperou inutilmente no portão, nunca soube que tinha estado, aquelle dia, tão proximo do almejado casamento...

CASCALHO RICO

MUNICIPIO DE ESTRELLA DO SUL (MINAS)

A CRUZ DO CEMITERIO

A cruz solitaria dominava o cemiterio. Fôra fincada ali pelo povo religioso do logar, como o symbolo da fé, o testemunho eloquente da sua crença numa outra vida, unica esperança que o confortava quando baixavam á terra os despojos dos entes queridos.

Durante annos e annos, numa constancia desoladora, a morte ia enviando para a modesta necropole os que deviam deixar este mundo. E assim, velhos cançados de afanosa lida, moços cheios de aspirações e esperanças e infantes de physionomia alegre e feliz, tinham ido descançar á sombra da cruz do Redemptor.

Mas uma geração passou-se e outra veiu substituil-a. O velho cemiterio já não bastava para as necessidades da população, cuja densidade havia se elevado com o correr do tempo. Construiram nova necropole.

Desde então o velho cemiterio caiu no esquecimento. A vegetação exuberante tudo avassalou, transformando o campo vermelho e limpo em luxuriante tapete de verdura. A propria cruz reverdeceu tambem. Num dos seus braços deu guarida á semente de frondosa arvore, que germinou e cresceu.

Vê-se aqui a velha cruz abandonada, ostentando o seu novo manto de verdura.

SENHORES, UM ENSAIADOR!

Como o Brasil é um paiz paradoxal, e nós todos gostamos de fazer sempre ao contrario do que fazem os outros povos, começando as iniciativas quando os outros já acabaram, só vemos razões logicas em activar, agora, a formação da comedia brasileira...

Ha actualmente uma crise para o theatro. Até mesmo em Paris aquelle genero de arte está com a vida restricta. Chegou o "nosso" momento.

E' portanto optima a occasião para formarmos aqui uma escola activa da scena dramatica.

Se conseguirmos a renda do sello educacional — o vintem da comedia brasileira — poderemos, organizando o theatro na sua administração e corpo representativo, convidar, o sr. Antoine, ou o sr. Jacques Copeau, ou mesmo o sr. Dullin — grandes ensaiadores — para que viagem até aqui e constituir, com todos os elementos da vida longa, o theatro brasileiro. Que lhes parece?

Se para o exercito e para a marinha constituimos missões que se eternizam em suas altas funcções militares, porque não ensaiamos, nós, contratar um ensaiador-mór, cujas elevadas qualidades e experiencias já hoje sejam mundiaes?

Formando o primeiro nucleo, scenico, dentro de um espirito realmente dramatico, instituida a escola vocacional, certamente a sociedade carioca haveria de fornecer no seu desdobramento, figuras capazes de continuar aquella obra, para gloria de nossas letras e brilho de nossa cultura.

Não seria absurdo dizer-se que os melhores elementos para a comedia nacional ainda não pisaram a scena...

Um convite aos que se julgam com vocação daria, seguramente, os mais surprehendentes resultados.

Mas esses novos e virgens elementos deveriam, de inicio, entrar na escola de uma severa disciplina, sob uma direcção pertinaz de guia seguro e claro, severo e animado. De tal sorte, não haveria desperdicio de vocações.

E como sempre devemos contar com milagres, não seria impossivel vermos em breve um variado, rico e precioso elenco formar-se apto para levar á scena deste paiz as comedias ligeiras, até as de força e sopro dramatico.

Que lhes parece?

MARIO BRAZ

AS MARAVILHAS DA VACCINA DO PROPRIO SANGUE

O QUE DIZ SOBRE O METHODO DO DR. OLIVEIRA BOTELHO O CLINICO DO RIO GRANDE, DR. JOÃO LIPKE

Transcrevemos do "Correio do Povo", importante diario de Porto Alegre, a seguinte entrevista, que lhe foi concedida pelo dr. João Lipke, distincto medico estrangeiro residente na capital gaucha:

Noticiamos, ha dias, que o dr. Oliveira Botelho, da Academia Nacional de Medicina fizera perante esta uma communicação a respeito da cura da tuberculose e outras molestias com a vaccina do proprio sangue.

A respeito desse assumpto ouvimos hontem, o dr. John Lipke, no consultorio de sua residencia á rua da Conceição n. 545.

— Ouvimos dizer que o doutor conhece a cura pela vaccina do proprio sangue pelo methodo do dr. Oliveira Botelho, do Rio de Janeiro.

— Sim senhor, conheço, e eu mesmo fui seu cliente e curei-me de uma grave enfermidade pela vaccina do meu proprio sangue.

E' preciso frisar que não se trata de auto-homotherapia, processo hoje vulgarisado que póde dar alguns resultados em algumas molestias e que não é de todo isento de perigo, em certos casos.

A auto-homotherapia consiste em injectar sangue do proprio doente sem preparo algum debaixo da pelle, emquanto a vaccina do proprio sangue é um methodo scientifico que priva o sangue de certos principios nocivos, decorrentes da intoxicação e infecção do organismo, deixando nelle os anticorpos e os productos naturaes de defesa, preparados pela propria natureza.

— O doutor conhece, no Rio de Janeiro algum doente tratado com successo pelo methodo mencionado?

— Sim senhor, conheci. A principio tive muitas duvidas sobre a efficiencia do methodo, mas estas duvidas desappareceram quando eu vi os resultados da vaccina do proprio sangue.

O dr. Botelho, por gentileza, convidou-me para visitar o seu instituto para ver o trabalho e lá appareci diversas vezes de surpreza. Conversei com os clientes em tratamento e ouvi delles o relato de tratamentos e curas. Entre outros lembro-me de um medico brasileiro, atacado de syphilis cerebral com mania de perseguição, que se curou com tres series de vaccina do proprio sangue e ficou com seu estado mental em perfeito equilibrio.

Conheci tambem um homem e uma mulher, ambos velhos e diabeticos, um dos quaes tinha viajado á Europa em busca de allivio dos seus soffrimentos e que obtiveram com este tratamento o que jamais haviam conseguido.

Uma moça epileptica e cega desde 9 annos foi curada da cegueira e dos ataques epilepticos.

Um tuberculoso desenganado, com febre alta, depauperado a ponto de ir carregado ao consultorio do dr. Botelho, restabeleceu-se com a vaccina do seu proprio sangue.

Diante da evidencia destes factos iniludiveis que relato assim, por alto, pois esta palestra não comporta minucias acceitei eu mesmo, quando enfermei gravemente ha mais de dois annos, o tratamento pela vaccina de meu proprio sangue e acho-me hoje com boa saude, melhor mesmo agora do que antes de adoecer.

E dizer-se que ainda não ha um pavilhão e nem mesmo uma enfermaria para a poderosa autotherapia resgatar a vida de muitos incuraveis que pesam em varios hospitaes sobre o thesouro do paiz!

Entretanto, o Hospital de São Sebastião, do Rio onde varias centenas de incuraveis sobrecarregam as finanças publicas, tem uma enfermaria para 150 pacientes fazerem banho de sol. Que meditem os competentes e os responsaveis pela coisa publica sobre o que ahi fica, transcripto do "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 12 do corrente mez.

A intelligencia e a força

Diga lá o que disserem, mas os logares em que um cavalheiro póde estar menos seguro neste mundo é na cratéra de um vulcão, como aquelle temerario scientista francez, Arpad Kirner, e numa jaula de leões. Uma jaula de leões é o logar mais improprio que ha para um sujeito estudar philosophia ou meditar sobre a pluralidade dos mundos. Nem siquer se tem tempo ali para investigar se a mulher tem ou não tem alma. Não se pódem tambem, resolver naquelle logar os graves problemas financeiros que estão torturando a humanidade. Muito menos dormir... Quem estiver tresnoitado não caia na tolice de ir cochilar numa jaula de leões... E' um conselho de amigos que estamos dando aos nossos leitores. Quem se arriscar a penetrar numa jaula de leões deve mandar ao diabo a philosophia, o sentimentalismo, o somno e blindar-se de todas as qualidades energicas do homem intelligente; é preciso estar bem acordo, de olho vivo e musculos fortes; é preciso ter movimentos rapidos, muita presença de espirito, coragem e decisão. Já demos aqui ha mezes uma photographia desse mesmo Clyde Beatty numa jaula de tigres. Temol-o agora enfrentando o rei dos animaes com uma cadeira na mão esquerda e uma chibata na mão direita. Para o rei dos animaes o nosso heróe está praticamente desarmado.

Vê-se que esse imponente animal enfrentado pelo Clyde está numa attitude de hostilidade mas não enfurecido. Apenas irritado e ameaçando o provocador com uma pata. Apesar de ser apenas uma ameaça o golpe foi tão rapido e, portanto, tão energico e violento que o membro do animal não poude ser photographado na fracção minima de tempo que são dois centesimos de segundo exigida pela camara photographica e a pata deixou apenas na chapa a impressão vaga de um rasto de fumo no ar. E' este leão denominado *Nero*, talvez por ser o mais feroz de todos. Sem nenhuma consideração pelas qualidades apreciadas de actor de cinema que enfeitam o nome do seu domador, o *Nero* ainda não se deu ao trabalho de comer o Beatty porque, apesar de não saber ler e ser muito estupido, sente nelle qualquer coisa de superno que o domina e faz ás vezes recuar como que sob o magnetismo do olhar daquelle ser superior apesar de physicamente mais fraco. Mas não é sempre assim. A's vezes o Clyde abusa e o Nero não está de bom humor. Foi por isso que um dia, depois de muito irritado, o leão castigou o provocador com um golpe que ia matando-o. Dez semanas de hospital foi quanto custou o desaforo. Apenas!

Mas o Clyde não se corrigiu e ahi o temos de novo em attitude francamente provocadora. Percebe-se que elle é um rapaz robusto, um athleta perfeito, mas dahi a um leão ha um abysmo. Nesta photographia o Clyde Beatty está simplesmente na scena de um film da Universal com o nome original de "The Big Cage". Pela jaula em torno vêem-se além de Nero outros vultos orgulhosos de leões e tigres, machos e femeas, isto é, nas circumstancias mais perigosas possiveis.

O homem e a fera, a força e a intelligencia, Clyde Beatty, e *Nero* Dois symbolos.

DOIS LIVROS NOVOS DE PAULO SETUBAL

Estão sendo postos á venda dois novos livros de Paulo Setubal. São elles: "O Ouro de Cuiabá" e "Os Irmãos Leme". São dois livros que se completam: um é o proseguimento do outro. Continua o distincto escriptor o caminho já traçado: evocar os trechos curiosos da Historia do Brasil através de romances e novellas. Nestes livros o sr. Paulo Setubal dá-nos, com grande e palpitante vivacidade, uma pagina sobre as minas de ouro do Brasil. A historia das minas de ouro representa, de facto, um dos periodos mais interessantes do passado brasileiro. Em torno da bandeira do sorocabano Pascoal Moreira através dos sertões (que é "O Ouro de Cuiabá") e em torno das aventuras de dois bandeirantes "Os Irmãos Leme", dá-nos Paulo Setubal dá-nos, com as desgraças que formavam a vida dos aventureiros nas lavras de ouro. A verdade e a documentação, com que são narrados os factos, e ao par disso a graça com que o escriptor construiu a trama dos episodios, tornam os seus livros de tal maneira curiosos que o leitor, abrindo o primeiro capitulo, vae, arrastado e encantado, até a ultima folha da obra. A monção de Pascoal Moreira, o governo de Rodrigo Cesar Moreira, as velhaquices de Sebastião Fernando do Rego, as aventuras de Antonio de Almeida Lara, os crimes dos Leme, tudo vem retraçado nessa obra com mão firme. Para darmos aos leitores uma amostra dos livros, destacamos de "O Ouro de Cuiabá", esta pagina encantadora e fresca: — O Cacho de Bananas.

O CACHO DE BANANAS

— Um cacho de bananas?

Pedro II, o bragança que alijara o irmão do throno e se casara despejadamente com a cunhada, despachava naquella tarde com o Duque de Cadaval. Ao ouvir o ministro, que acabara de contar-lhe a pittoresca excentricidade de Manoel João Branco, o rei abriu a cara bonacheirona numa gargalhada ruidosa.

— Um cacho de bananas?

— Sim, Majestade. Um cacho de bananas!

Tinha bem razão o soberano em rir daquelle geito. O Duque de Cadaval, ao fim do despacho, narrara-lhe este caso extravagante:

— Está em Lisboa, ha já duas semanas, o velho Manoel João Branco. Veio elle do Brasil.

— Manoel João Branco? Parece que já ouvi falar...

— Vossa Majestade, certamente, já ouviu falar. Manoel João Branco é aquelle que foi despachado para São Paulo como governador das minas de ouro. Vossa Majestade não se recorda?

— Ah, já sei... já sei...

— Pois veio elle do Brasil, com sessenta e quatro dias de ruim viagem, só para ter a honra de beijar a mão de el-rei. E como bom vassalo que é, pensou o brasileiro em galantear á Vossa Majestade com um presente da sua terra. Por isso, com muitos cuidados, trouxe elle no galeão um cacho de bananas...

Trazer da America, ao rei, um cacho de bananas! Onde já se viu idéa tão burlesca? Aquillo, por certo, era capricho de velho tonto.

Pedro II, encantado e divertido, poz-se a galhofar do disparate. Achou-lhe immensa graça. E consentiu, apesar da extravagancia, em receber o homem e o presente. Que fazer? Manoel Branco era de São Paulo. E gente de São Paulo, gente que ia pelos sertões á cata de ouro, carecia naquella hora ser amimada; lisonjeada, adoçada com deferencias que envaidecessem.

Já se lá iam, longe, os tempos dourados das Indias. Não mais, emastreando o Tejo, aquelle antigo, borborinhante formigueiro de naus, com os *esquifes* suspensos nos costados, a despejarem nos armazens de Lisboa os carregamentos formidaveis das colonias asiaticas. Não mais, enriquecendo o rei e o reino, a pimenta do Ceilão, o cravo das Molucas, a canfora de Borneo, o lacar, as baetas, as sedas, os cavallos de Ormuz, as perolas do Pegu', o benjoim de Sumatra. Não mais, praguejando, os mercantes judeus, com os saccos atulhados de moeda, supplicando ao administrador das alfandegas, aos brados, que recebesse sem demora o ouro dos seus impostos!

Paulo Setubal

Tudo passara. A velha opulencia do Reino desabara por terra, em cacos. Portugal, nas Indias, perdera a sua bella hegemonia colonizadora. E empobrecia. Era já desoladora a situação nacional. Em meio ás aperturas, dentro do cipoal das dividas, bruxoleava á metropole apenas uma esperança: o Brasil. E com razão! As minas da colonia, as tão sonhadas e tão suspiradas minas, entremostravam-se já, risonhamente, com as suas areias e cascalhos amarelando de metal fino. Os veios fartos de Cataguazes e de Sabarabussu', começavam, como por milagre, a enviar ao reino, alvoroçando-o, as primeiras arrobas de ouro bruto. Portugal, esporeado na sua cobiça, tinha os olhos cravados na terra americana. E o rei, com estudadas artelrices, não se cansava de mandar vistosas cartas assignadas do seu proprio punho, aos vassalos de alem-mar, insuflando-os e incentivando-os.

Os paulistas, com as cartas aduladoras dentro das canastras e com ambições asperas dentro do coração, embrenhavam-se pelos mattos virgens como bandos selvagens de caitetu's. Não havia barreiras para aquelles homens barbaçudos, vestido de couro, a catana de ferro ao lado, o trabuco fincado no cintão de onça. Sertanejos épicos! Varavam aguas, talavam morros, cavoucavam chãos, rompiam mattagaes, arcabuzavam bugres, venciam paludes. O rei, lá da côrte, desmanchava-se para com elles em palavras doces. Honrava-os com cartas. Promettia-lhes habitos de Christo. Promettia-lhes tenças. E espicaçava-os espicaçava-os... Ah, as minas de ouro! Ah, os paulistas!

Eis por que, ao saber que Manoel Branco, vindo de São Paulo, queria, com o seu cacho de bananas, beijar-lhe a mão, Pedro II não hesitou em ordenar, pressuroso e afavel:

— Pois mandai-lhe dizer, duque, que venha amanhã! Amanhã, depois da merenda, dou a mão a beijar ao brasileiro.

Nessa tarde, na sua hospedaria do Rocio, Manoel Branco, recebia, por dois escudeiros agaloados, a permissão altamente envaidecedora de ir, ao outro dia, depois da merenda, beijar a mão do rei.

Manoel João Branco, casado com Maria Leme, sobrinha de Fernão Dias Paes Leme, o bandeirante das esmeraldas, era, nos fins do seculo dezesete, governador das minas de São Paulo.

Metteu-lhe na cabeça, já branca, a idéa de ir a Portugal beijar a mão do rei. "Entrou nos seus pensamentos o querer conhecer ao seu rei e natural senhor...", diz o Taques. Não valeram conselhos, nem palavras de peso. O plano estava rudemente assentado no velho turrão. Nada o demoveu.

Ajuntou as suas peças de ouro, luziu as sapatorras de cordovão, agaloou escravos, entupiu canastras. Um dia, sem proa nem espaventos, metteu-se singelamente num galeão e tocou rumo ao Tejo. Levava, para uso privado, o seu fumo de rolo, o isqueiro de pedra, dois saquinhos de pimenta, meio alqueire de passoca de porco. Conservou, na travessia, os mesmos rudes habitos de provinciano. Timbrou, com acinte, em não mudar dum átimo o tom de vida que mantinha no Brasil. Era saborosamente pittoresco. Os companheiros riam-se delle. Chasqueavam-no sem dó. Mas o brasileiro, indifferente á mofa, desembarcou tranquillo em Lisboa: trazia, com orgulho, para beijar a mão do rei, um cacho de bananas.

Tratou logo de realizar o seu intento. Solicitou, por via do ministro, a audiencia real tão ardentemente ambicionada. E esperou. Duas semanas após — emfim! — o dia da audiencia chegou.

Tres horas da tarde. A rua Nova ferve. Grande alvoroço! Ha gente aos bandos pelas esquinas. Formidavel assuada vae estrondeando pela rua abaixo. Os apupos são furiosos. Ha gargalhadas e berros. Os garotos da Cotovia assobiam desabaladamente. O barulho é infernizante. O povo ao fragor da assuada, accorre em chusmas a ver o que é. E a assuada engrossa. E os berros redobram. E o estrepito da vaia reboa cada instante mais fragoroso. Que é? Um caso verdadeiramente pasmante. E' que desce pela rua Nova este inesperado sequito:

Quatro mulatos, fardados com fardas douradas, vão á frente, rompendo o povo, á moda de batedores. Dois escravos, a seguir, carregam larga bandeja de prata. Ha, na bandeja, qualquer coisa que vem recoberta por vistosa, alvissima toalha de rendas. Atrás, quatro outros escravos, quatro forçudos negrões de Angola, suspendem aos hombros com pericia, custosa rede brasileira. Deitado na rede, tranquillo, um velho. E' Manoel João Branco. Manoel Branco (conta-o chistosamente a chronica) "temendo os balanços da carruagem, levou de S. Paulo uma rede de fio de algodão e lã, de varias cores, como lá se tecem com perfeição; e nella andava embarcado na côrte de Lisboa. Em lugar de mariolas, carregavam-lhe a rede mulatos calçados, seus escravos..."

Imperturbavel, com a mesma serenidade com que atravessaria as ruazinhas da sua terreola o brasileiro, em Lisboa, corta aquelle gritante borborinho do povo. Não se preoccupa. Vae socegado, indifferente. Embalde as vaias ensurdecem. Embalde os assovios silvam. Embalde a multidão se precipita, ás gargalhadas, a ver o brasileiro bizarro. Manoel Branco não se afflige. Affronta o ridiculo com esmagadora superioridade. E lá vae, risonho, nos hombros dos escravos. Lá vae, descuidosamente, aos cambaleios da rede, com os mulatos á frente, beijar a mão do rei.

Negra massa acompanha o prestito. Segue tudo atrás do extravagante personagem. Para onde diabo se dirige aquelle entrudo?

Os escravos alcançam o Terreiro do Paço. No Palacio da Ribeira, ao estrondo do povo, accodem cortezãos ás janellas. Voltam todos rindo, rindo a perder, mostrando lá em baixo a procissão espantosa:

— O brasileiro! O brasileiro!

Manoel Branco continua impassivel. Em frente ao Paço os escravos estacam. Manoel Branco salta da rede. Entra na morada do rei. Sobe desembaraçado as largas escadarias. Dois escravos, com a bandeja de prata, seguem o sertanista pelos salões a dentro.

D. Pedro II, no salão dos despachos, espera o brasileiro. A rainha, muito curiosa, tambem veio. A rainha, que fôra a escandalosa mulher de Affonso VI, irmão do rei, é aquella D. Maria Francisca de Nemours e Aumale, princeza de França, que, da côrte civilizadissima de Luiz XIV, trouxera para Lisboa, chocando-a, todos os requintes despudorados da época. Lá está, junto ao soberano, o Duque de Cadaval, o cortezão que tem o melhor voto no governo. Lá está o Marquez de Marialva que é o amigo mais privado do rei. Lá está Pedro Vieira da Silva que fôra chamado para os conselhos de Estado. Lá está o bispo de Tessalonica. Lá está, pintalgando a sala, muita peruca de faceira. E muito quitó de ouro. E muito punho de renda. E muito bôfe de Hollanda.

Todo aquelle mundo, palaciano e frivolo, viu, através das janellas o brasileiro vir pelo terreiro do Paço, deitado na rede com seus mulatos de libré, vaiado pela garotada da Cotovia. E todo o mundo riu. E' uma festa!

Eis que o escudeiro levanta o reposteiro de velludo. Annuncia alto:

— Manoel João Branco, administrador das Minas de São Paulo!

O administrador apparece. E' homem tosco, enrugado, os cabellos brancos, dois olhinhos vivos, que lampejam.

Manoel Branco, sem embaraço nem vexame, atravessa pausadamente o salão. Approxima-se do rei. Ajoelha-se. Beija-lhe as mãos. Depois, com embaraçante, sem cerimonia, vira para os escravos, descobre a bandeja de prata, e, bem brasileiramente:

— Me desculpe, Majestade! No Brasil, prá presenteá o rei, a gente não tem outra coisa sinão isto...

E aponta o cacho de bananas.

A côrte, com espanto, vê, na bandeja de prata, faiscando, o mimo do caboclo: era um opulento cacho de bananas de ouro. Que soberbo cacho! Vastas pencas de ouro, grosso talo de ouro, tudo ouro...

A côrte, ao dar com aquillo, cessa instantaneamente de rir: Manoel João Branco, não ha duvida, era um paulista precioso...

O Himalaya devassado

Um dos maiores feitos da aviação moderna

A' esquerda: — um engenheiro inglez faz demonstrações numa camara hermeticamente fechada. — Em baixo: um aviador preparado para voar sobre o Himalaya.

Uma subida ao Himalaya, um vôo ao polo, um mergulho ao fundo do oceano, ou ainda uma descida pela garganta de um vulcão, em si mesmo, não passaria de mera aventura á caça de emoções e notoriedade, se não constituisse um estimulo para fecundas realizações, no campo das invenções e descobertas. A ida ao cume do Himalaya, por exemplo, não pode ser o resultado de pura audacia. A coragem, a bravura, a abnegação humana são virtudes sem efficacia contra o pincaro nú do Everest, orgulhoso e impotente, sobranceiro ás nuvens, batido pelas lufadas de todos os vendavaes.

E' preciso, então, que o sabio vá em soccorro do bravo e a sciencia lhe forneça os meios de enfrentar o antagonismo natural.

Na photographia que damos acima, vê-se á direita, um engenheiro inglez fazendo uma demonstração numa camara hermeticamente fechada e reproduzindo as condições atmosphericas a 40.000 pés de altitude. Está vestido de maneira a supportar um frio intenso e, por intermedio de um tubo de borracha respira oxygenio de um tanque á esquerda. Essa interessante experiencia tinha por fim preparar os aviadores que iam tentar voar sobre os pincaros do Himalaya, o que, segundo noticias telegraphicas, já se realizou. Desta maneira os aviadores estão aptos a enfrentar a rarefação do ar nas altas camaras da atmosphera e o frio terrivel das regiões polares.

Para a recente aventura aeronautica ao cume do Himalaya apresentaram-se dois biplanos da Air Commodore P. F. M. Os expedicionarios tomaram para base de aviação um campo na Purneah, na India, promptos a investirem contra o pincar invicto que desafiou impune gerações de audaciosos alpinistas. A imprensa mundial esperou uma tragedia rica de emoções commemoraveis, com os titulos bombasticos em mira para impressionar o publico "Os martyres da sciencia", "O desfecho tragico de uma temeridade", e os mais optimistas e bem intencionados contentavam-se em aguardar as preciosas photographias do cume altaneiro, cujos aspectos já mais foram contemplados antes por nenhum ser humano. Durante cerca de vinte minutos os aviadores voaram em torno da majestosa cumeada, tirando mappas e photographias.

O vôo ao Everest constitue tambem um record em altura, tendo-se a accrescentar as difficuldades creadas pela consideravel carga de camaras e equipamentos necessarios. Além da vestimenta e da mascara, a vida do aviador depende de evitar a congelação das valvulas dos apparelhos de oxygenio, assim como as roupas e as camaras. Para combater o frio intenso empregou-se a electricidade. Desta maneira, num vôo de tres horas a aviação moderna realizou o que exigiria annos de jornada perigosa de exploradores a pé numa região inhospita e com problematicas probabilidades de exito.

A REVOLUÇÃO DE "35" e os nossos escriptores

FERNANDO CALLAGE

Eu sou um apaixonado pelos assumptos historicos, principalmente sobre aquelles que falam do nosso passado. Tudo, pois, quanto se relacione com a nossa vida preterita eu procuro aprender. Sobretudo a historia do Rio Grande do Sul me seduz sobremaneira.

Devo confessar que o meu gosto pela materia, mais se estriba em biographia romanceada, do que pela historia propriamente dita. Esta, geralmente, fastidia, aborrece, o que não se dá com a outra. Geralmente os que escrevem historia, no Brasil, não querem mesmo ter leitores. São uns escriptores macudos, uns individuos cacêtes, que põem á margem o estylo, a forma, a clareza, a elegancia vocabular para escreverem mal e só se preoccuparem com a fidelidade dos acontecimentos. Não têm elles o gosto pela narrativa, pela poesia dos factos que formam o arcabouço da historia. São avidos, seccos e insupportaveis. Vêem a historia de uma forma primitiva, completamente alheios á sua philosophia e á sua psychologia. Deixam de lado os grandes episodios centraes, intimos, para cuidarem, apenas, da meticulosidade de certos detalhes insignificantes que, em absoluto, não influem na obra.

O Rio Grande do Sul, com tantos bellos talentos, admiraveis narradores, não possue, ainda, um historiador como eu desejava e entendo. Penso que nenhum episodio historico do Brasil se preste tanto para uma obra romanceada, como a revolução dos "Farrapos". A figura do seu chefe Bento Gonçalves, não teve ainda o seu psychologo, o seu romancista, o seu grande historiador. E' verdade que os historiadores á maneira dos Emilio Ludwig e os André Maurois, são raros; mas, que diabo, com um pouco de bôa vontade, já era para se ter feito alguma coisa nesse sentido. Porque este é o unico meio de se tornar popular a historia.

E' verdade que já possuimos um romance, no genero, "Os Farrapos" (1), de Oliveira Bello. Mas esse livro é falho sob todos os pontos de vista. Como romance e como historia. Como romance, é uma tentativa apreciavel, mas fraca, e, como historia, não dá, ao leitor, uma idéa do incomparavel movimento revolucionario que empolgou nosso Estado durante um decennio.

Para mim nenhuma figura se presta mais para um romance do que a de Bento Gonçalves (2). Os episodios de sua vida intima são tantos e tão interessantes que dariam assumpto para um livro enormissimo de observação e de psychologia. Ha pouco, ainda, folheando uma collecção antiga do extincto "Almanack do Rio Grande do Sul", de Alfredo Ferreira Rodrigues, collecção esta incompleta, encontrei varios episodios da vida intima do famoso cabo de guerra gaucho. Essas passagens sentimentaes nas mãos de um artista, que não fosse tão sómente um rato de datas historicas, nos daria uma admiravel biographia romanceada. Os tres maiores historiadores do Rio Grande de hoje — Souza Docca, Aurelio Porto e Eduardo Duarte — se quizessem, poderiam nos dar o livro que nos falta. A historia completa da revolução dos "Farrapos", sem as maçadas de certos detalhes e sem as longas citações colhidas no pó dos archivos. Para isto, bastava fazer a biographia romanceada de Bento Gonçalves, ou de qualquer outro vulto de destaque da revolução, sem absolutamente falsear a verdade dos feitos e dos factos historicos.

Eu noto que ha, no Rio Grande, algumas bellas tentativas, nesse genero. Ha uma pleiade de novos que versam, com leveza, os nossos themas historicos. Mas tudo desarticulado, obra fragmentaria, de puro mosaico, sem uma coordenação necessaria que forme um livro intimo da vida dos nossos maiores.

Poucos dias antes de rebentar o movimento revolucionario paulista, Paulo Setubal, que é um historiador-romancista do nosso passado, muito interessante, conversando commigo, demonstrou o seu pesar por não ter ainda Bento Gonçalves a sua biographia romanceada.

Achava o autor da "Marqueza de Santos" (Paulo Setubal actualmente está escrevendo o romance das "Bandeiras") que o chefe da revolução de "35" é um filão de incontestavel valor para um estudo biographico no genero de Maurois.

Por que os intellectuaes gauchos não tentam a obra?

E tanto mais é ella necessaria porque se approxima o centenario do grande feito, e, ainda, pela profunda ignorancia de nós mesmo sobre a historia do Brasil, principalmente do Rio Grande. Isto se revela, a cada passo, nas minhas conversas com amigos da terra natal. Elles ignoram mais do que eu o que foi o grande acontecimento...

Geralmente essa ignorancia provem dá falta de obras no genero. Não se dão elles ao trabalho de ler o que existe, a respeito, porque sentem que a leitura é fastidiosa e não convida o espirito a recrear-se. Quem não lê com prazer um "Napoleão", de Ludwig, um "Disraeli", de Maurois, um "Manã", de Alberto Faria? Apesar da falta de estylo deste ultimo e a grande documentação de que se serviu, o livro não aborrece, encanta. Um escriptor paulista, Arthur Motta Filho, escreveu um livro muito interessante, nesse sentido. "Uma grande vida", em que biographa todo o passado republicano de Bernardino de Campos. No mesmo genero, Oswaldo Orico já nos deu varios volumes, assim como Heitor Moniz, Galvão Penalva, Assis Cintra, Viriato Corrêa, Luiz Edmundo.

Muitas outras tentativas semelhantes vão apparecendo por todos os recantos do Brasil. Na Argentina escreveram-se volumes e mais volumes sobre a vida de Rosas que é sempre um assumpto de palpitante interesse. O mesmo se dá com o Dr. Francia, o hispano-paraguayo que mereceu Carlyle um notavel estudo.

Só Bento Gonçalves, a incomparavel figura da revolução dos "Farrapos", não teve, ainda o seu grande estudo. Todos os heroicos lances da sua vida agitada e os episodios sentimentaes da sua vida domestica requerem uma biographia completa, mas sem o molde antigo, pesado, cacête, e, sim á maneira moderna, em que o escriptor, dando movimento de romance á sua vida, nos junte com clareza, com sympathia, com enthusiasmo, a sua maravilhosa organização de lutador e de guerreiro.

Ainda outra vantagem teriamos com um livro dessa natureza. O meio ambiente em que actuou Bento Gonçalves seria posto em relevo, numa forma dramatica surprehendente. Tudo surgiria — ao mesmo tempo. O homem e a terra, os costumes e a natureza, o panorama agitado, em summa, da vida riograndense que caracterizou uma época gloriosa, e que ha de sempre influir sobre os destinos de uma raça forte.

Eu não quero, de modo algum, sob este ponto de vista, desfazer o que se tem feito no Rio Grande, em torno da nossa historia. Principalmente os trabalhos de pesquisas de Eduardo Duarte, trabalhos monumentaes que o consagram como um dos nossos mais legitimos historiadores. Pela tenacidade de seus esforços, pelo amor com que investiga o nosso passado, é bem o irmão gêmeo desse outro investigador que é Affonso de Taunay, da historia paulista.

Tudo está muito certo. Mas não seria demais que os nossos escriptores procurassem dar um pouco de belleza á historia do Rio Grande sem o feitio solenne e monotono das obras de archivos. É necessario, humano e patriotico que façamos, tambem, obras para todos os paladares — numa fórma simples, léve, encantadora.

Porque eu entendo que o papel do historiador não é narrar simplesmente os factos, mas, sim, pôr em relevo, numa fórma agradavel, a côr local desses mesmos factos, como a funcção esthetica do pintor não é, apenas, desenhar rigorosamente a paizagem, mas dar côr, belleza, emoção ao assumpto que lhe pareceu interessante. Eu sei que a finalidade unica de quem se dedica á historia não é de romanceal-a, (nesse ponto de vista eu estou de inteiro accordo com o notavel historiador Souza Docca) mas póde elle, perfeitamente, sem quebrar o rithmo natural dos acontecimentos, nos dar uma historia que encante e satisfaça todos os temperamentos.

E' o que requer a vida de Bento Gonçalves e a revolução dos "Farrapos".

São Paulo — 1933.

(1) — Com esse mesmo titulo existe um trabalho do talentoso escriptor Walter Spalding, que desconheço inteiramente. Nas minhas procuras ás livrarias de São Paulo não o encontrei.

(2) — O presente estudo já estava escripto, quando surgiu a brilhante biographia de Bento Gonçalves, da autoria de H. Canabarro Reichardt, edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre. Sobre esse trabalho, o autor realisou uma obra de grande valor.

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA, NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

— Bosque de Eucalyptus, plantado em pequena caatinga no Horto de Joazeiro —

4ª LIÇÃO

Zona das Caatingas

II

Os dados estatisticos, publicados no artigo precedente, são bem expressivos; se o Estado da Parahyba está hoje reduzido ao coefficiente florestal de 0,8 de seu territorio, não admira que, segundo Luetzelburg, seja citado como immensamente pobre em madeira de construcção que recebe, em grande parte, de Pernambuco; é no entanto uma contingencia perfeitamente remediavel.

No emtanto, a historia da Parahyba, diz Luetzelburg, fala de grandes mattas altas e densas, nos diversos valles do Estado e que chegavam a impedir livre passagem aos bandeirantes e antigos colonizadores" e que de um velho morador de Patos de Espinhares tivera a informação de que, proximo ao rio Espinhares havia mattas que impediam a vista da Serra da Prenca e cercavam por completo a Lagoa dos Patos, lugares esses hoje desprovidos, em absoluto, de flora lenhosa".

Ha quem pergunte: Mas então pode-se reflorestar o Nordéste? E' viavel o reflorestamento do Nordéste?

E' claro; se existiam lá grandes florestas nos valles, pode-se reconstituir as florestas nos valles; é, pois, viavel o reflorestamento, tem caminho: apenas, ha a dizer que é trabalho lento, a ser feito de permeio com os trabalhos communs de agricultura e pecuaria, principalmente pelos Poderes Publicos federal, estaduaes e municipaes, quer directamente, quer auxiliando, por todos os modos, as iniciativas particulares (x) é o que já está fazendo o Serviço do Reflorestamento do Nordéste, recentemente creado pelo Ministerio da Viação, conforme as respectivas publicações nos jornaes.

E demais as terras nordéstinas são em geral fertilissimas; o que lhes falta apenas é regular regime hydronomico, isto é, agua perenne para as lavouras, a vegetação, os rebanhos e as populações em geral.

Lembro apenas que, segundo Loefgren, a interessante Chapada do Apody, por exemplo, com 4165 km. quadr., é a que se recommenda em primeiro logar, para *reserva florestal*.

O mesmo autor indica o rio Jaguaribe, no Ceará, como de extrema fertilidade e destinado a ser o *Nilo cearense*, quando resolvido o seu problema de drenagem nas chuvas e açudagem.

Demais, em geral, onde houver carnaúba, considerada *padrão de terreno fresco*, podem-se plantar muitas arvores e mesmo florestas: ora, carnaúba no Nordéste contam-se por milhares de milhões.

E' claro que devem ser preferidas, de inicio, as arvores fructiferas para o homem e para a fauna, as arvores que dão rama para o gado, a palma, etc., como já está fazendo o serviço de Reflorestamento do Nordéste.

Mas o povo nordéstino, e em especial o sertanejo, não deve esperar que o governo faça tudo; cada pessoa deve fazer um pouco, plantar, plantar, *plantar seja o que fôr desde que util!*

Em resumo, as terras nordéstinas são feracissimas; basta lêr por exemplo Rodolpho Theophilo, Ildefonso Gomes e outros que informam ser tão fertil o sólo, mesmo nas caatingas, que basta appareçam as primeiras chuvas, para que se veja a vegetação refolhar-se, com um vigo extraordinario.

Em resumo e a *grosso modo*: Em qualquer localidade do nordéste podem-se estabelecer hortas, florestas, lavouras: tudo depende preliminarmente de se installar primeiro a caixa d'agua, o poço artesiano ou o açude que as supra do precioso liquido: agua.

Emquanto não se resolve essa preliminar, vão crescendo as caatingas, que hoje são classificadas de diversos modos, conforme os diversos typos, como ensina dr. Luetzelburg, em seu "Estudo Botanico do Nordéste".

Assim os sertanejos distinguem quatro typos:

1º. — *Caatinga baixa*, sem cactaceas e bromeliaceas, porque as Mimoseas, Caesalpineas e Euphorbiaceas são ahi tão densas que não deixam espaço a outras plantas; é o typo dominante nas chapadas e planaltos do Piauhy e tambem se encontram no Maranhão.

2º. — *Caatinga alta*, das regiões planas e valles largos da Parahyba, Oéste da Bahia, Sudoeste do Piauhy, Norte de Alagôas e no cimo da Serra do Araripe, no Ceará; é de aroeiras, braúnas, angicos, mimosas, pereiros, marizeiros, poazeiros e carnaúba.

3º. — *Caatinga verdadeira*, chamada *Sertão* na Parahyba e no Ceará, com muitas bromelias e cactaceas rasteiras e com altas cactaceas, sendo que a *caatinga legitima* se caracterisa pelo cardeiro ou Jamaracú (Cereus Jamacarú), emquanto que a chamada *sertão*, pelo facheiro (Cereus esquamosus), que attinge 10 m. de altura.

4º. — *Caatinga mestiça*, assim chamada nos limites do Piauhy com o Maranhão, porém, outros nomes em outros Estados do Nordéste: assim caatingas suja, carrascal, etc.: as arvores ahi chegam a 7m. de altura.

Segundo Luetzelburg (1. c. III p. 86), os diversos typos grupam-se em duas classes, a saber:

1ª. classe: *Caatingas arbustivas*, podendo apresentar 9 typos:

1º. — *Marmeleiros* ou *Geraes*: Caracterisado pela dominancia de Euphorbia, Croton, Caesalpinea e caatingueira.

2º. — *Cinto-mimoso* do Piauhy central, com mimosas, Caesalpiniaceas, Manihot, Cnidioscolus, Combretum e Erythrozylum.

3º. — *Caatinga mais arida*, com dominancia de Caesalpiniaceas, Spondias, braúnas, Schinus e Pau Branco.

4º. — *Caatingas com dominancia de cereus.*

5º. — *Caatingas de mofumbo*, pereiros, caatingueiro etc.

6º. — *Caatingas* com Jatropha e Cnidioscolus.

7º. — *Caatingas* com barrigudas (Cavanillesia arborea).

8º. — *Caatinga* suja ou caatinga-carrasal.

9º. — *Caatinga* serrana, com vegetação densa, de 2m. de altura, de manihot, Spondias, Combretaceas, Aspidosperma, etc.

2ª. classe: *Caatingas arboreas*, apresentando tres typos:

1º. — *Dominancia de braúnas*, Piptadenias, algumas aroeiras e jucá ou pau ferro.

2. — *Dominancia de angico*, com occorrencia de barriguda.

3º. — *Caatingas de palmeiras*, com cactaceas nas zonas mais séccas, isto é, com a carnaúba ou urauny ou catolé-mirim, tres palmeiras caracteristicas.

E' interessante a nomenclatura sertaneja das diversas formações floristicas do nordéste, segundo varias onomasticas não sendo porém, aqui possivel a definição. Vou dar apenas uma lista, segundo Luetzelburg.

Mattas: Mattas verdadeiras, palmares, capões, sarandy, capuêras, baixa verde, chamusco, capuêra de pau-a-machado, arisco.

Parques: Agreste, mimoso, panasco, lacre, vasante.

Campos: Campestre, taboleiros, chapada, campos preponderante ditos, campos cerrados, cerrados, cerradões, campinas.

Carrasco: Carrasco propriamente dito e gramal.

Caatinga: Caatinga baixa, caatinga alta, caatinga brejado, caatinga carrascal, caatingão, sertão.

Loefgren creou uma interessante classificação da flora do Nordéste; estudal-a-emos, porém, em cursos futuros.

Como se vê, numerosos typos de vegetação e não apenas caatingas; havia até uma *Lagoa dos Patos*, toda ella rodeada de floresta.

Alli, mesmo nos agrestes ha arvores colossaes: assim a timbamba, no rio Gurgueia a que o dr. Luetzelburg media 32 metros de circumferencia na copa e um tronco de 2 metros de diametro; o referido autor cita ainda as imponentes Jobotás e as enormes sucupiras dos agrestes (parques com arvores de folhagem dura).

Ha no Nordéste vegetação hydrópila, hygrophila e xerophila, isto é, aquatica, humicola e de terras séccas; ha de tudo um pouco; tambem a fauna é ahi muito importante: as onças, segundo Luetzelburg, são flagello do gado; são conhecidos enormes bandos de pombas que nos annos seccos migram aos bebedouros, persistentes, por occasião das séccas e que a elles chegam tão cançadas que os sertanejos os apanham, ás centenas, a mão ou a pedra, para seccal-as ao sol; outro exemplo, lembrado recentemente por Afranio do Amaral (Bol. Mus. Nac. VII — 3, p. 187 a 210), é o da ema, "*talvez a ave mais caracteristica dos campos semi-aridos da região nordéstina, onde ainda hoje se pode encontrar em pequenos bandos, apezar da guerra sem tregua que lhe movem os nossos sertanejos, ignorantes da grande utilidade de nossa ave*".

— A literatura sobre o Nordéste é extensissima, mesmo só trabalhos essencialmente botanicos são numerosos, com os indicados por dr. Luetzelburg, em seu "Estudo Botanico do Nordéste", 3 vols., editados pela Insp. de Obras contra as Séccas.

Além das obras scientificas, as dessa Inspectoria comprehendem numerosos mappas phytogeographicos que permittem uma noção segura e immediata da distribuição das caatingas e outros typos de vegetação no Nordéste.

Tambem sob o influxo dessa Inspectoria, foi publicado o trabalho dos drs. Arthur Neiva e Belisario Penna — "Viagem scientifica pelo Norte do Brasil, sudoéste de Pernambuco, sul do Piauhy e de norte a sul de Goyaz", com muitas informações botanicas.

Além dos trabalhos já citados são tambem muito instructivos os de Alceu Lellis — "O Nordéste Brasileiro" (Geogr. do Brasil commem. do Centenario 1922) e Fróes Abreu — "O Nordéste do Brasil", Rio 1929.

No referido trabalho de Arthur Neiva e Belisario Penna, de que já extrahi as indicações sobre *estação sécca* (de maio a setembro e mesmo até dezembro e janeiro) e *estação verde* (de outubro a abril), consta ainda a das *chuvas dos cajueiros*, em junho ou agosto.

A época das chuvas, como todo mundo sabe, é a mais propria, como o homem, semelhantes de carentes de carnaúba, palmitos diversos, cajú e toda ordem de plantas fructiferas e alimentares para o homem e para a cana, fatulas, jucá jurema e outras arvores de rama para o gado, propagulos ou mudas de palma, etc.

Assim, á maneira da Europa e paizes frios em geral, que têm duas estações, no Nordéste tambem ha duas estações, de *sécca* e de *verde* (ou de chuvas): durante a primeira tudo deve ser feito, prevendo a estiagem, inclusive o preparo de feno para o gado e conservação de toda ordem de alimentação humana.

Quem isso fizer protege a Natureza e a ...

A. J. DE SAMPAIO

(x) *Nota posterior*: Vide a proposito: Ildefonso Simões Lopes — "As Séccas do Nordéste", 1 folh. Rio 1933.

Uma tragedia em Araçatuba

Narrativa de PAULO GUANABARA

Quando a zona do noroeste de São Paulo começou a produzir café, de todo o Brasil forasteiros para lá se dirigiam.

E Bauru' ficou sendo como se fôra a capital daquella zona.

Dia a dia, procedente de todos os outros estados do Brasil, chegava gente áquella cidade, em busca de trabalho.

Era lá a terra da promissão!

Assim, em breve tempo, o trecho comprehendido entre Bauru' e Tres Lagôas (E. de Matto Grosso) servido pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, foi theatro do milagre da civilisação.

O surto civilisador foi tão grande que, em menos de dois annos, quatro cidades nasceram da matta virgem. A linha de estrada de ferro que liga S. Paulo a Matto Grosso e que outróra estava estendida em quasi toda a sua extensão entre florestas, tem hoje de kilometros a kilometros uma cidade.

Araçatuba fica justo a meio do caminho, entre o ponto de partida e o ponto terminal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. E foi esta cidade theatro da scena tragica que vamos narrar.

Tem o paulista, pelas leis do atavismo, o ardor pela conquista.

O paulista é e será bandeirante.

Não fôra isto e não seria S. Paulo o grande Estado que é.

O homem daquella região não trepida em atirar-se á luta contra a natureza e, nesta luta, não raro succumbe o primeiro.

* * *

E' a engenharia a sentinella avançada da civilisação.

Sempre ou quasi sempre aquelles que fazem topographia são os primeiros que têm contacto com a matta virgem.

Dahi nasceu o caso que vamos tratar.

* * *

Araçatuba é sem duvida a porta do sertão. E foi por esta porta que o paulista saiu em procura de terra para o plantio da preciosa rubiacea.

Fazendo enormes derrubadas de matta e lutando contra as féras, para que, pouco tempo depois, onde só era matto, estivessem alinhadas as interminaveis filas de café, ladeadas de optimas estradas de rodagem.

Estes pioneiros da civilisação, no silencio da floresta, tambem têm a sua tragedia.

Senão vejamos:

A vinte kilometros de Araçatuba, em direcção ao sertão, estava acampada uma turma de engenharia.

Entre Araçatuba e este acampamento havia um unico meio de communicação; uma estrada de rodagem provisoria. Este se subdividia em outros tantos, que, mais adeante, estavam no coração da floresta.

Um destes, uma pequena clareira aberta a machado, em logar onde, antes, o homem nunca havia pisado, uma pequena barraca de lona abrigava quatro homens, e nisto se resumia o acampamento.

Estes quatro foiceiros, verdadeiros bandeirantes por força da profissão, estes homens são os que têm o primeiro contacto com a natureza bruta, pois de foice em riste elles abrem na matta inexplorada, o caminho por onde vae passar o engenheiro levando a civilisação; e acampam na floresta, não raro, muito longe da mais proxima agglomeração humana.

Certa vez, depois de um dia exhaustivo de trabalho, de sol a sol, haviam elles prolongado a picada em que estavam trabalhando. Depois do jantar reuniram-se em torno da barraca para conversar.

Mais tarde, quando o calor asphyxiante de dezembro impedia o somno e o luár clarissimo, como só no sertão se vê, convidava a não dormir, estavam os quatro foiceiros, perto da barraca, sentados em torno de uma fogueira, tocando violão, quando se subito um delles, o Antonio, chamou a attenção dos companheiros, dizendo ter entrado na barraca uma anta.

Entre os quatro homens fez-se silencio, o violão emmudeceu. Só ao longe, ouvia-se o ruido de uma quéda dagua e, de quando em vez, o sussurar do vento na matta.

Posto que nenhum dos quatro tivesse uma arma, pois o unico revolver que havia estava na barraca, resolveram elles aprisionar o animal.

No campo, uma anta é sempre olhada com prazer, porquanto a melhoria da boia é certa.

Com esse intuito, cercaram elles a barraca, certos de que o animal que lá havia entrado era de facto uma anta.

Neste ponto é que está toda a tragedia, pois que, ao envés de anta, sáe da barraca e os ataca uma enorme onça sussuarana.

A LUTA DO HOMEM E DA FÉRA

Transidos de medo os quatro homens movidos pelo instincto de defesa, recuam e procuram alcançar uma arvore no intuito de salvar-se.

A fera, atirando-se a esmo sobre um dos quatro, alcança João e o abate immediatamente.

Volta ao ataque e com as suas garras dilacera as pernas do Joaquim.

Antonio consegue subir a uma arvore ali perto, e preso aos galhos elle viu toda a scena que se segue.

Manoel desappareceu.

O terrivel felino, tendo abatido os dois homens, se preparou para o sinistro banquete.

A barraca ficou completamente estraçalhada pelas garras do animal. E a fogueira do lado foi apagando aos poucos, por falta de alimento.

A féra devia estar esfomeada, pois nem respeitou o fogo.

Antonio, unica testemunho de vista da terrivel scena, assistiu-a em cima da arvore.

A seus pés deitou-se a féra, por sobre o corpo do seu companheiro.

E ali, com suas garras dilacera-lhe o corpo, e Antonio ouvia as possantes mandibulas do animal a triturar os ossos de João.

Toda a vez, em que por acaso olhava para baixo, lá estavam os dois pontos luminosos, que nem eram senão os olhos phosphorecentes da onça.

Nessa angustia horrivel, viu elle a féra, depois de ter reduzido o corpo de João, a um lamentavel frangalho humano, pois nem mais os membros estavam justapostos ao tronco, se dirigir com o focinho todo ensanguentado para o corpo de Joaquim, que se achava inanimado caido de costas sobre o sólo.

A onça approximou-se passo a passo, cheirou-o, escavou com a pata por sobre o corpo e em cada vez que a pata do animal passava por sobre a perna do Joaquim sahia um pedaço de calça, de pelle, e de carne.

Assim que ella viu o sangue brotar da ferida recem-aberta, nella enterrou as presas, arrastando a sua victima por entre a barraca e a fogueira, já a esta hora completamente apagada, em direcção á floresta.

Antonio de cima da arvore, ao ver a féra se afastar teve um suspiro de allivio. Olhou para baixo para ver o que restava do seu companhiro, e teve a dolorosa certeza de ver que, do João, nada mais havia senão uns escombros humanos e irreconheciveis.

Attonito com o espectaculo que viu, procurou elle minorar esse soffrimento: — sem poder se mover do logar pelo receio da volta da féra, olhou em derredor de si, como que buscando na natureza algo que o alliviasse.

A noite, de um luar clarissimo, prateando toda a matta emmoldurava de uma maneira por demais bella, o quatro tetrico que se estava passando.

Raios de luar, filtrados por entre a ramaria verde da floresta, vieram illuminar os restos mortaes de João, como uma homenagem do céo áquella victima da fatalidade.

Quanto tempo passou Antonio nesta meditação? Elle mesmo não saberia dizer. Sabe apenas que uma força nervosa o retinha preso na arvore, impossibilitando-o de se locomover, mesmo que quizesse.

O silencio profundo que se fez desde que a féra se embrenhou na matta, ainda tornava mais lugubre a situação.

Eis que, de subito, um ruido longinquo se approxima, e mais, e mais ainda se approxima o ruido, até que, Antonio póde distinguir perfeitamente que era a onça que voltava.

E novo sobresalto se apodera delle. Quantas horas seriam? Quanto tempo faltaria para o dia? E a féra que se approxima! Não estaria ella saciada? Se ella mo atacasse. Todo felino sobe em arvore, e Antonio viu que a sua segurança era nenhuma.

A sua tensão nervosa attingiu o auge.

A onça chegou junto aos restos do cadaver de João, cheirou-os, olhou para a arvore e Antonio viu que duas brasas o fitavam.

Um estremecimento de horror percorreu-lhe a espinha dorçal. Mas o animal deitou-se, tomando entre as patas deanteiras, a cabeça de João e começou a roel-a.

Antonio, de cima da arvore assistia a esse quadro dantesco, presa de terror.

Quanto tempo passou elle assim? Seria impossivel dizer.

Elle apenas sabe que, no fazer dia, já a onça havia desapparecido. No chão, os restos de João, cada vez mais despedaçados.

Do lado a fogueira éra um monte de cinzas.

Da barraca pouca coisa se via. Era este o estado do pequeno acampamento, quando os primeiros raios de sol, passando por cima da montanha, vieram clarear aquelle palco, como um panno que descesse numa scena de Gran-Guignol.

Antonio ao vêr o dia, ao vêr o sól, tendo a certeza de estar vivo, creou animo e procurou certificar-se se havia outro sobrevivente da tragedia.

E para isto chamou pelos companheiros.

— João! Não obteve resposta.

— Manoel! E o Manoel de outra arvore responde — Eh lá! Quem é você. — Antonio, e você? — Manoel.

— Você tá vivo ou isto é alma do outro mundo?

— Tô vivo sim, e os companheiros?

— Morreram. Nós dois é que escapamos.

— Vamos descer das arvores e vamos fugir.

Desceram ambos, como combinaram.

Olharam em torno: no chão, as marcas frescas das pégadas da onça.

Ambos, movidos pelo mesmo sentimento de terror, sem dizer uma palavra, entraram a correr pela picada e só pararam no acampamento de engenharia.

Estes cinco kilometros de picada, abertos na matta virgem, tendo apenas meio metro de largura, foi vencido por estes dois homens, com tanta facilidade, como se fôra uma optima estrada. Tal era o desejo de se verem longe do local onde occorreu a brutal tragedia.

Chegados ao acampamento de engenharia, narraram o succedido: dahi por sua vez avisaram a Policia que, pouco depois, estava no local tomando as providencias necessarias.

* * *

Antonio ficou de tal maneira impressionado com o que viu, que durante 18 noites não conseguiu dormir, pois, toda a vez que fechava os olhos, via em sua frente a onça sussuarana.

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

A nossa architectura, eis o problema.

Qual póde ser a nossa architectura? Não ha mais no mundo inteiro uma architectura propria; ha uma expressão propria na architectura commum. Depois da facilidade de communicação, desappareceram os estylos que caracterisavam os povos: O que se faz hoje na America sabe-se immediatamente na China, em seguida ao emprego do meio rapido de communicação, sabendo-se aqui, por meio de jornaes e revistas o que se passa na Europa, depois de quatro dias, será acaso possivel, ou mesmo concebivel que nós possamos isolar da influencia estrangeira? Não.

Resta-nos um factor importante: o factor mesologico. E' este que faz o estylo propriamente, o estylo da raça. O estylo moderno

Além desta parte puramente objectiva, ha a notar uma coisa importante: o costume. A maneira de encarar a planta da casa influe na architectura, e esta planta é o espelho do costume de um povo.

Assim, qual a maneira que temos para chegar a um fim, isto é, para conseguirmos uma architectura, ou melhor, um estylo? Ha dois caminhos: o caminho lon-

Quando não havia meios de communicação é que se creou uma architectura no Egypto e outra na Assyria, completamente differentes. Differentes, já pela natureza do material, já pelo caracter de cada um desses povos. No Egypto o material era a pedra e com ella se levantaram as pyramides eternas; na Assyria não havia pedra e inventou-se o tijolo de barro.

Vejamos a origem da arte no occidente. A Grecia: como se creou a arte grega? Os Pheniceos que

de após-guerra é um estylo da época. Como se vê, falamos em duas especies de estylos: o da época e o da raça; poderiamos accrescentar o do artista, que é muito importante á creação do estylo da raça.

Portanto, chamar *nosso estylo* ou *nossa architectura*, não é uma tolice. E' o estylo da época que recebe a influencia do nosso meio.

E cada povo já vae dando ás linhas rigidas, oriundas do material constructivo — cimento e ferro, — a sua feição, o seu caracter,

go e o caminho rapido. O primeiro é o que estamos palmilhando, plantando a torto e a direito para, no fim do meio seculo, fazermos a escolha entre os fructos bons e máos. O outro caminho depende de um movimento entre artistas, apoiado pelos poderes publicos. Seria um movimento em pról do nosso estylo, tendo como base o estudo dos costumes, que poderia ser feito da seguinte forma: estudar-se-iam as plantas das nossas casas, de norte a sul. Dessa analyse desvendariamos o costume,

primeiro descobriram os meios de communicação, levaram-na do Egypto. Por outro lado, houve influencia do oriente, da arte persa, em consequencia das guerras medias. Desta mistura de arte egypcia, persa e influencia indigena, foi que nasceu a arte grega, que deveria influir em todo o occidente.

Se examinarmos, por exemplo, a arte romana, vemos que a influencia etrusca é menor do que a grega. E assim por deante, até a renascença franceza, quando todos os estylos recebem a collaboração de outros povos. E á medida que o meio de communicação se torna mais facil, mais a arte vae perdendo, de povo para povo, o seu sabor proprio.

Acabamos de assistir ao nascimento do estylo de após-guerra. Deante do material universalmente

a sua expressão. O povo allemão, por exemplo, afere o seu gosto, encarando a architectura como um symbolo do proprio material, e dahi a sua architectura rigida; o francez ajusta-a ao seu caracter conspicuamente artistico, fazendo uma architectura simples, mas leve, onde realçam os motivos pelo contraste das côres fortes e vivas.

Quanto a nós, não ha duvida que não temos nada feito. A nossa opinião pessoal é que a architectura não só precisa acclimatar-se á nossa condição atmospherica — opinião aliás da maioria dos que fazem architectura, — como tambem estar sujeita, além disso, ao capricho exclusivo do architecto ou do proprietario (fantasia architectonica), e ainda, á pertinacia do artista, consoante a localização da casa em relação á linha norte sul.

a maneira de vida do nosso povo, e dahi, tendo sempre em mira a questão atmospherica e por base o estylo da época, facil seria estabelecermos o nosso estylo, a nossa architectura.

Vão aqui duas vistas de uma casa moderna, cuja planta, bastante interessante, nos foi enviada por um leitor de Campo Bello. Trata-se de uma divisão fóra do commum e que se presta admiravelmente ao nosso clima.

A planta, como se póde ver em perspectiva, é magnifica; tem no centro um pateo, cercado de varanda. Em vez de pateo, póde fazer-se ahi uma optima piscina. Para isso ha ambiente propicio, podendo até ser collocados dois trampolins em alturas differentes: um na cobertura da varanda e outro no terraço do corpo da casa.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Em outra pagina deste jornal occupamo-nos da personalidade musical de Brahms, fazendo resaltar a psychologia da sua creação ainda confusamente apreciada pela generalidade nos seus valores esthetícos.

Neste cantinho vamos dar uma impressão do que é o mestre hamburguez na phonographia.

Embora uma bôa parte da sua obra se conserve até agora inedita em disco — as Sonatas, numerosas composições para piano a duas e quatro mãos, para orgão, a maioria da musica de camara e quase tudo quanto convém para canto (uma e duas vozes, quartetto vocal, côro) — Brahms, tal a abundancia e a qualidade da sua producção, é um grande autor que regularmente vem sendo ouvido pelo microphone registrador, e assim já se encontra o seu nome em largo espaço nos catalogos.

Todas as fabricas possuem algo do mestre, inclusive as da França (os francezes gostam de embirrar com o autor do "Requiem allemão..."), mas na realidade quase toda a gravação constitue emprehendimento da Polydor, da Victor, da Columbia e da Christschall.

A Polydor se tem interessado principalmente pelo registro das musicas para canto, os "lieder" com destaque, pelo que formou uma série preciosa e bella de quase duas dezenas de canções interpretadas por artistas excellentes como Margarethe Heyne-Franke, Franz Voelker, Heinrich Rehkemper e o admiravel Heinrich Schlurnus. No dominio orchestral realizou a "Symphonia" ns. 3 e 4 (reg. Max Fidler) e a curiosa "Marcha Festiva Academica" (reg. J. Pruewer) com particular successo e na da musica de camara foi feliz com o "Quartetto" n. 2 (Quartetto Buxbaum) e o "Trio" op. 87 (Trio de Berne).

A Columbia fez uma gravação não grande mas valiosissima, tambem, em que ha a realçar a edição do "Concerto" para violino por Szigeti com a Orchestra Hallé, das "Symphonias" ns. 1 (reg. Weingartner) e 2 (reg. Walter Damrosch) e das obras de camara "Quartetto" n. 3, "Quintettos" op. 115, com clarinete, e op. 34, com piano, pelo grupo Lener, e a "Sonata" op. 5 para piano (Percey Grainger).

De muito relevo é a acção que a Victor vem tendo na gravação de Brahms porque além de possuir a maior lista de edições phonographicas do velho mestre, vem levando a effeito notaveis realizações, muitas das quaes saem inteiramente do commum. Basta que se attente nesta lista do principal: "Concerto" op. 83 para piano (A. Rubinstein e o reg. A. Coates, "Concerto" duplo, op. 102 para violino e violoncello (J. Thibaud, P. Casals e reg. A. Cortot), "Sonata" em sol, op. 78, para violino e piano A. Busch e R. Serkin), "Serenata" op. 11, para orchestra (reg. Leo Blech), "Symphonia" n. 1 (Stokonski), o "Quintetto" com piano (Harold Bauer e o Quartetto Fionzaley).

Ainda falta muito para que a phonographia tenha cumprido o seu dever para com Brahms, mas apezar disso a sua acção já é notavel, pois se nos catalogos encontram as "Dansas hungaras" para satisfação do vulgo, não escasseiam as obras-primas para felicidade dos que sabem apreciar a arte do grande Brahms na sua expressão mais alta.

DISCOS NOVOS

ORCHESTRA

Debussy: *Rapsodia para clarineta e orchestra* — Regente Piero Coppola, clarinetista Hamelin e Orchestra — Victor franceza (Gramophone). N. DB. 4.809.

Embora não occupe logar de relevo no meio da sua producção esta obra que Debussy escreveu em 1910 para um concurso do Conservatorio de Paris, não deixa de ser valiosa esta edição tanto mais porquanto é outra pedra que se põe no edificio, já bem adeantado, da gravação phonographica do que creou o autor de *Pelleas e Mélisande*.

Apresentada na segunda forma, pois a primeira é para clarineta e piano, a *Rapsodia* ahi está admiravelmente tocada, por um mestre surprehendente, que tira todo o partido d'uma peça escripta precisamente, e apenas destinada a isso, para por em realce as qualidades dos clarinetistas virtuoses. Brinca a orchestra com a clarineta em pelas tintas de quando em vez riscadas por lampejos brilhantes e vivos.

A gravação foi feita com esmero.

CANTO

Gounod: *Romeu e Julieta: Ah! leve-toi soleil* e *Julieta* — Tenor Franz Kaisin, da Opera de Paris, regente Albert Wolff e orchestra — Polydor. N. 566.065.

Alguns dos momentos culminantes (o que não quer dizer que sejam extraordinarios) da velha opera ahi se tem pelos grandes por um artista apreciavel, de voz regular e optima articulação.

Os que vibram com as boas intenções de Gounod têm com o que se alegrar.

Verdi: *Othello: Ave Maria* — Idem: *Aida: Vere ...* — Soprano Germaine Martinelli, regente Albert Wolff e orchestra — Polydor. N. 566.112.

Aqui temos um Verdi em interpretação que não é bem a que se aguardava, mas na qual não ha apenas senão a de voz...

A execução forma cuidado lavor artistico, perfeito sob os varios pontos de vista do que seja o canto, e assim não falta o que apreciar de bom neste disco.

MUSICA LIGEIRA

Um beijo só (marcha de Plinio Britto e *Tua pinta é falsa* (marcha de Enéas) — Na 1ª Sonia Barreto, Moacyr Bueno Rocha e a Orchestra Columbia, na 2ª Murillo Caldas e a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.199-B.

Duas marchas de feição popular cantadas e tocadas com acerto.

Tambem a gravação está correcta.

Malandragem (canção de Ary Barroso) e ... *Ha muita gente por ahi que sabe* (valsa de Luiz Lacerda e Bruno Areli) — Vicente Celestino e a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.205-B.

O festejado cantor Vicente Celestino apresenta-se em termos nesses peças algo triviaes no seu romantismo ...

How deep is the ocean (fox-trot de I. Berlin) e *Please* (da fita *Big Broadcast*, (fox-trot de Raniger e Robim) — Rudy Vallée e seus Yankees de Connecticut — Columbia. N. 5.717-B.

Agradaveis musicas dansantes, muito bem tocadas.

Tentação do samba (samba do Partido Alto, de Getulio Marinho da Silva e João Bastos Filho) e *Que doce é esse!* (samba de Benedicto Lacerda e Gastão Vianna) — Grupo da Guarda Velha, com canto por Patricio Teixeira — Victor. N. 33.633.

Chapa interessante pelo primeiro samba, tão typico e curioso, digno de attenção.

Boa execução.

Carnaval triste (fox canção de J. Thomaz) e *Se o teu destino fôr amar* (valsa de Jurandyr Aguiar e Ronald Alvin) — Harry Kosarin e seus Almirantes, canto por Jorge Fernandes — Victor. N. 33.636.

Um echo carnavalesco, forçosamente triste, porque a festa já passou...

Magnifico conjunto instrumental.

Rodrigues Peña, tango, e *Mate amargo*, ranchera — Charles em gaita de bocca — Victor. N. 37.135.

Um virtuosismo notavel, que mostra ahi haver uma bocca e tanto.

Gravação fiel.

NOVIDADES

ORCHESTRA

Ernesto Halffter: *La Chanson du Lanternier* — Albeniz — Arbós: *Navarra* — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Victor franceza (Gramophone). N. DB. 4.815.

Este disco, na sua primeira superficie, é na verdade uma grande novidade phonographica pois é a primeira vez que se apresenta uma composição do famoso musico hespanhol Ernesto Halffter.

Já o microphone conhecia esse artista como regente, aliaz interessante, porque sob a sua direcção foi realizada a unico registro completo do *O amor feiticeiro* (com as partes cantadas) de Manuel de Falla, bella proesa levada a effeito pela Columbia hespanhola.

Agora apparece-nos o musico patricio de Granados sob o aspecto que mais nos interessa — o de compositor — isso tanto mais interessante por quanto temos a certeza de que se não fosse o disco tão cedo não o conheceriamos senão atravez dos livros e revistas, apezar de contarmos com tres orchestras symphonicas.

Ernesto Halffter Escriche, o mais afamado compositor hespanhol vivo, depois de Manuel de Falla, é um madrileno nascido em 16 de janeiro de 1905 de uma ascendencia em que ha sangue allemão pelo pae e sangue da Catalunha e da Andaluzia pelo lado materno. Teve varios mestres excellentes dos quaes o primeiro foi Manuel de Falla, então residente em Granada, o qual não só encaminhou o desenvolvimento da arte de compor do joven artista (dezenove annos) como lhe forneceu a opportunidade de se apurar na regencia pondo-o á frente da celebre Orchestra Betica de Camara. Halffter conheceu bem cedo o triumpho, sobretudo graças ao exito do seu *Quartetto* em la menor, e hoje é das grandes figuras representativas da musica hespanhola. As suas principaes obras são: *Quartetto* em la menor, *Dos bocetos sinfónicos*, *Crepusculos* (piano), *Preludios romanticos* (quatro violinos), *Homenajes* (trio), a celebre *Sinfonietta*, *Tres sonatas para piano*, *Coral de João Sebastião Bach*, bailado *Sonatina*. Conta agora 28 annos e é casado com a pianista portugueza Aliceda Camara Santos.

A peça orchestral *La Chanson du Lanternier* não é das obras que mais accusam a personalidade do autor, apezar de ser composição suggestiva: é que nella se reflecte de maneira desmedida em assumpto de creação o enthusiasmo e a admiração pela musica fascinadora de Stravinski. Mas como são profundas as affinidades entre a musica russa e a hespanhola (Rinski-Korsakov admirou-se de encontrar no folk-lore musical da Hespanha melodias que suppunha privativas da Russia) pode ser que se trate de um grande caso de coincidencia...

Completa o disco a deliciosa *Navarra* de Albeniz na feliz orchestração de Fernando Arbós.

Coppola fez uma explendida edição da qual se tornou grande factor a sua habilidade invulgar em reger os modernos.

A gravação está bem feita.

CANTO

Schumann: *Wanderlied* — Schubert: *Am Meer* — Barytono Friedrich Schorr, ao piano o dr. R. Jager — Victor. N. 7.473.

Para os que sabem o que sejam musica e canto na mais elevada manifestação artistica é puro encanto esta chapa da Victor.

De Schumann é um dos seus mais bellos *lieder* que ahi se ouve e de Schubert é um daquelles seus quadros tão expressivos e penetrantes pela emoção simples e sincera que delle se desprende.

Friedrich Schorr, que os phonophilos conhecem como um dos maiores interpretes de Wagner, canta neste disco como mestre em genero da camara, limpido, suggestionador pela elegancia do phraseio.

Friedrich Schorr encontrou no seu acompanhador um companheiro ideal, que na perfeição se vae modelando na maneira do interprete.

Excellente gravação.

MUSICA LIGEIRA

Andaluzia (tango de R. Romani) e *Pupilleca e Marcchica* (R. Romani) — Nullo Romani e sua orchestra, com canto por R. Romanito — Columbia. N. 5.922-B.

Peças populares italianas, a gosto dos conterraneos do bom *Lacrimo Christi*, executadas e interpretadas agradavelmente.

Execução adequada ao valor dos motivos.

La muchachada del centro (tango de Francisco Penzo e Ivo Pelay) e *Alice* (tango de José Bohr e Eva Bohr) — Orchestra Typica — Columbia. N. 22.200-B.

Tangos dansantes e cantantes, a cargo de executantes peritos no genero.

Quand tu seras dans mes bras (valsa canção de Marguerite Monnot e Marc Hély) e *L'amour vient... et l'on va* (canção de Jane Bos e L. Boyer) — Lucienne Boyer e a Orchestra Iza Volpin — Columbia. N. 5.720-B.

Foi bem realizada esta chapa, com a graciosidade da cançoneta parisiense traduzida por artistas interessantes.

Adios Argentina, tango, e *Memorias*, valsa — Alberto Vila — Victor. N... 47.464.

Alberto Vila aqui reappareceu para satisfazer os seus admiradores, o que naturalmente conseguirá com estas musicas tão do seu genero.

Desconfianza, tango, e *Cuando miran tus ojos*, valsa criola — Adolpho Carabelli e a sua Orchestra Typica — Victor. N. 37.185.

Outras argentinadas caracteristicas em execução correcta.

A gravação está caprichada.

Carrillon de la Merced, tango, e *Noche de estio*, valsa — Alberto Gomez, Gomez e Vila — Victor. N. 47.068.

Outras musicas das bandas platinas realizadas com exito.

... tuba, plays the rumba on the tuba e *Dancing in the dark* — The Revelers — Victor. N. 22.773.

Excellente chapa norte-americana cantada com muita habilidade.

Além disso as musicas são bem interessantes.

VARIAS

A MUSICA NA RUSSIA

E' grande, como já é bem sabido, o movimento musical na Russia, movimento curioso e intenso que se não limita a execuções para se traduzir tambem, na creação de obras.

E' assim que varias operas novas estão sendo annunciadas para breve montagem.

Uma dellas denomina-se *Lady Macbeth* e tem como autor o joven e já conhecido compositor Chostakovitch, famoso pelas suas audacias e pelo seu talento. A opera, que será levada no Grande Theatro de Moscou, possue como assumpto a novella escripta pelo litterato russo Leskow, naquella o thema uma creatura em revolta contra o seu ambiente, aquillo que se desenvolve em 1848 numa pequena cidade da Siberia. Como se vê, não é da tragedia de Shakespeare que se trata.

Outra opera chama-se *Mujik de Kamarinsk*, libreto de O. Brik sobre episodio de fundo historico (a revolta de Ivan Bolotnikov contra o Tzar Vassili Chuisky) em torno do qual o compositor Jeblinsky teceu musica que se espera com ancidade em Moscou.

Opera que Moscou tambem aguarda com interesse é *Christovam Colombo* cujo autor, Vassilenko, possue nomeada. Ao que se diz até nesse aspecto, em cinco actos, do bailado assumpto, o qual agora apparece não sob o ponto de vista da vida do marinheiro famoso, propriamente, mas como um aspecto da luta entre tres culturas: hespanhola, catholica, india e mourisca.

Na provincia egualmente se esperam novidades, entre as quaes ha a destacar:

Crainquiche de Ivanov, sobre o adoravel conto de Anatole France; E' como que uma satyra contra a venalidade da justiça occidental que não passa no fundo de uma vingança de classe.

Marseille fait du bruit de Forenko, bailado com canto sobre a intervenção franceza em Odessa em 1918. O autor é applaudido compositor ucraino.

DISCOS NOVOS

— Mendelssohn: *A Gruta de Fingal* — Regente Wilhelm Furtwaengler e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Disco Polydor.

— Liszt: *Mephisto-Valsa* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux, de Paris — Disco Polydor.

— Verdi: *Othello: Aria do salgueiro* e *Ave Maria* — Soprano Germaine Martinelli, regente Albert Wolff e Orchestra — Disco Polydor.

— Reyer: *Sigurd: Salut splendeur du jour* — Soprano Suzanne Balguerie, da Opera Comique de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Puccini: *A Tosca: Le ciel luisait d'étoiles*; Bizet: *Os Pescadores de Perolas: De mon amie* — Tenor Giuseppe Lugo, da Opera Comique, de Paris, regente Florian Weiss — Disco Polydor.

— Les Delibes: *Lakmé: Ah! viens dans la forêt profonde* — Thomas: *Mignon: Adieu Mignon* — Tenor Marcel Claudel, da Opera Comique, de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Offenbach: *Os contos de Hoffmann: Scintille diamant* (aria de Dapertutto) e *J'ai des yeux* (aria de Coppelius) — Barytono José Beckmans, da Opera Comique, de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

EDIÇÕES MUSICAES

— Vivaldi: *Concertos para violino* — Transcripção para violino e piano de Ricci e Genelli — (G. Ricordi, Milão).

— G. Piccioli: *Valse, A ave e Avesso* — Piano (U. Pizzi, Bolonha).

— G. Vranck: *Lento e Leggenda* — Violino e piano (Ed. Sadio, Praga).

— F. Ferrara: *Scherzo* — Violino e piano (F. Bongiovanni, Bolonha).

— A. Torrandel: *Serenata hespanhola* — Violoncello e piano (R. Deiss, Paris).

— A. Torrandel: *Sevillanas e Seguidillas* — Piano (R. Deiss, Paris).

— A. Certani: *Concerto para violoncello e orchestra* (U. Pizzi, Bologna).

— P. Clausetti: *L'infedele* — Canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— P. Clausetti: *La sposa fedele* — Canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— C. Ph. E. Bach: *Trio em la menor* — Flauta, violino e piano com violoncello — Edição de R. Ermeler — Zimmermann, Leipzig.

— I. Billé: *Canzonetta* para contrabaixo e piano (U. Pizzi, Bolonha).

— C. A. Bossi: *Caprichos* para oboé (U. Pizzi, Bolonha).

MANIFESTO MUSICAL

Neste momento discute a Italia musical um manifesto que é como que uma profissão de fé de artistas de dez compositores quaes todos eminentes — Ottorino Respighi, Ildebrando Pizzetti, Alceo Toni, Riccardo Pick-Mangiagalli, Riccardo Zandonai, Guido Guerrini, Giuseppe Mulè, Guido Zuffellato, Alberto Gasco e Gennaro Napoli.

Esse manifesto — estamos, aliás, na epocha desse genero litterario — ha de provocar discussões e debates e por isso transcrevemos as passagens capitaes:

"A barulheira apologetica sobre varios especificos que curariam os males musicaes nossos está agora bem [illegible] e nem todos os ouvidos são para a esta... nós vimos os grandes artistas que se mantem numa arte que não se cuida de patria e sentimentos viris.

"Não quer dizer que se não tenha procurado com enthusiasmo e confiança ... os novos caminhos e audazes tentativas de revolução artistica. Todos os credos estheticos que deveriam subverter os canones tradicionaes foram experimentados.

"O nosso mundo foi investido, assim se pudesse dizer, por todas as rajadas mais absurdas ... e futuristas. A palavra de ordem visava verdadeiramente, injuriando, a destruição de todas as velhas e antigas ideologias artisticas.

"De vinte annos para cá se agglomeraram as tendencias mais diversas e mais disparatadas numa continua revolução chaotica. Estamos ainda nas *tendencias* e nas *experiencias* e não se sabe a quaes affirmações definitivas e a que vias seguras isso tudo pode conduzir.

"O publico, transtornado pelo clamor de tantas apologias mirambolantes, intimidado por tantos profundissimos e sapientissimos programmas de reformas estheticas, não mais sabe que voz escutar nem que caminho seguir.

"Sobretudo se contraria e se combate o romanticismo do seculo passado. O grande inimigo é este. O obstaculo onde tropeçaria o passo dos novos musicistas viria da sua sorte. As obras-primas deste seculo representariam o lastro de que as fantasias musicaes do nosso povo estão carregadas e o impecilho, tambem, que obsta de erguer-se nos grandes espaços azues descobertos pelos modernissimos exploradores.

"Pois bem, é preciso que o publico se liberte do estado de sugestão intellectual que paralyza os seus livres impulsos emotivos. E' preciso libertar os jovens do erro em que vivem: dar-lhes o senso da disciplina artistica legitimando toda expansão livre e todas vehemencias da dramaticidade.

"Somos contra a chamada musica objectiva que como tal não representa senão o som tomado em si, sem a expressão viva do sopro animador que o crea. Somos contra essa arte que não deverá ter e não tem conteudo algum humano, que não quer ser e nada mais é do que jogo mecanico e fantasia cerebral.

"Italianos do nosso tempo, com uma guerra vencida — a primeira da nossa unidade nacional moderna — com uma Revolução em acção que revela mais uma vez a immortalidade do genio italiano e preside e valoriza todas as nossas virtudes, sintamos a belleza do tempo em que vivemos e queiramos cantal-o tanto nos seus momentos tragicos como nas suas inflammadas jornadas de gloria.

"O romanticismo de hontem, que foi, demais, o de todos os nossos grandes, e é a vida em acção, em alegria e em dôr, será tambem, o romantismo de amanhã, se fôr verdade que a historia retorce os proprios fios e não se perde e não marca os seus passos com o mytho de Sysipho".

Este manifesto é notavel — diz verdades que todos sentimos e que se não têm exprimido por falta de coragem. Marcará epoca, seguramente, porque põe as coisas nos seus logares, apresenta os factos na sua pura realidade é um desabafo de que todos precisamos. Basta de querer destruir o Romanticismo, de procurar descobrir defeitos de Schubert, Schumann e tantos outros mestres. Que cada um escreva com liberdade, sem preoccupações de vesgas doutrinas e sem temores de que o chamem de passadista. O bello não conhece época: elle só surge expontaneamente quando ha sciencia e personalidade artistica.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. RABELLO — Taubaté — A alimentação de seus filhinho está sendo mal orientada; as rações são insufficientes para sua edade. Submetta-o ao leite de vacca puro com 15 grammas de assucar; ás 10 horas 180 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; ás 13 horas sopa de vegetaes; ás 15 horas frutas (pera, mamão ou maçã raspada); ás 18 horas 180 grammas de leite de vacca puro com 15 grammas de assucar; ás 21 horas 180 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de farinha Nutramina e uma colher de sobremesa de assucar. Pela manhã e á tarde deverá tomar caldo de laranja (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. JURACY COSTA — Rio — Estando seu filhinho com diarrhéa, contendo catahrho e sangue, é preciso que o leve ao Consultorio; pois só depois de convenientemente examinado é que poderei indicar o regimen adequado ao seu estado de saude.

Mme. A. C. — Mendes — O peso de seu filhinho não está em relação com a edade. Modifique seu regimen, substituindo a ração de 12 horas por sopa de vegetaes e juntando uma colher de carne cozida e moida á refeição da tarde.

Mme. ALLETS — Rio — Não sendo permittido receita pelo jornal é preciso que leve seu filhinho ao Consultorio, para que seja determinado a causa de sua pallidez e convenientemente medicado.

Mme. C. ROCHA — Flamengo — E' preciso que pese sua filhinha antes e depois de mamar para verificar, com exactidão, a quantidade de leite por ella ingerida. Nessa edade a creança deve receber 120 grammas de leite em cada ração.

Mme. ANNITA — Meyer — Faça sua filhinha passear todas as manhãs ao ar livre e dê-lhe ao almoço e jantar tonicos contendo iodo e vitaminas.

Mme. RACHEL DE SOUZA — Nictheroy — As injecções referidas em sua carta não dão resultado nessa molestia. Use fermentos lacticos e aguas mineraes, evitando a carne, o peixe e as gorduras.

Mme. R. C. — Rio — As perturbações digestivas de seu filhinho são devidas á superalimentação. Dê-lhe somente um seio de cada vez e supprima o aleitamento á noite que tudo se normalisará.

Mme. SILVA CASTRO — Campinas — Estado de São Paulo — Supprima a agua de diluição do leite, dando á sua filhinha leite puro (150 grammas em cada mamadeira). Substitua a ração de 15 horas por sopa de vegetaes e dê-lhe pela manhã e á tarde uma colher de sopa de caldo de laranja assucarado.

Mme. BENEVIDES — Rio Claro — São Paulo — Trata-se de um caso de *diathese exsudativa*. Evite as gorduras, junte frutas ao regimen e institua o tratamento pela opotherapia pancreatica.

Mme. AMALIA REIS — Juiz de Fóra — Minas — Dê á sua filhinha 160 grammas de leite de vacca puro, de 3 em 3 horas, substituindo a mamadeira de meio dia ora por um mingão de maizena(raio), ora por sopa de vegetaes (coada). Pela manhã e á tarde poderá tomar o caldo de laranja (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. AMARANTE — Petropolis — Escreve-nos: "Estou muito grata pelos seus conselhos; minha filhinha já augmentou 1.200 grammas. Rogo ao dr. o favor de dizer-me se devo continuar com o mesmo regimen, etc." — Substitua a ração de 15 horas por frutas (pera, mamão ou banana amassada com assucar) e augmente 10 grammas de leite em cada mamadeira.

A'S EXMAS. CONSULENTES — Aviso — Quando fizerem suas consultas, não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

NOTA — As consultas devem ser dirigidas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 173 e 177 — Rio.

Escotismo

O QUE E' O CLUB DE CHEFES

(De um observador escoteiro)

O que é o Club de Chefes? — Quaes as suas finalidades? E' elle util ao Movimento? São perguntas communs que surgem á margem dos commentarios e das sessões escotistas...

Mas para quem é dirigente e sobretudo escoteiro, é facil de comprehender o valor, a opportunidade e a utilidade de uma organisação destas que surge para incentivar, para unir e para desenvolver o Movimento.

Os chefes até aqui, viveram desorientados, sem unidade de vistas, dispersos. Nem a propria União de Escoteiros do Brasil jámais cogitou de crear um Conselho de Chefes ou outro qualquer meio de unir os verdadeiros dirigentes, áquelles que têm as redeas do escotismo, — os chefes.

As commissões technicas são geralmente entregues a chefes sem tropa, utopistas ou copiadores do inglez.

Nada temos progredido no terreno da technica. Só temos feito é copiar sem melhor proveito. Desde a concentração da Quinta da Bôa Vista nunca mais houve um movimento escoteiro do conjunto entre nós á não ser o "Fogo do Conselho" da Esplanada do Castello, promovido pelo "Correio da Manhã" e o do Russel, promovido pelo A. E. B. Houve annuncio de uma conferencia de Chefes para fevereiro. Foi méra noticia, mero programma, pois não se realisou.

Houve noticias de um Ajure em junho. Até hoje, ninguem mais cogitou disso.

Deante desta inercia, deste descaso ou falta de capacidade de dirigir, os chefes organisaram o seu Club e já promoveram uma competição, vão realisar outra em maio e a animação vae crescendo. E tudo foi feito sem rhetorica, sem discursos bombasticos, sem cambalachos e sem compromissos espectaculares.

Ahi está um chefe e um programma. Ahi está a acção secundando a palavra. E numa palavra, o Club de Chefes venceu apesar das deserções, dos desanimados, dos inaptos que medrosamente ajudaram a accender a fogueira, mas vendo-a arder com lentidão, sem brilho, sem chammas crepitnes, tiveram receio de desagradar e fugiram. Mas o fogo ia solapando as entranhas daquellas madeiras ajuntadas com difficuldade e esparsas na humildade. O calor augmentou e as chammas então se avivaram, cresceram e hoje, de cada fagulha que desprendem são uma idéa, uma iniciativa, um gesto em pról do escotismo.

O Club de Chefes venceu e sua victoria é tanto mais significativa porque foi conseguida com luta intensa, com esforço supremo, afrontando as opiniões dos "mestres" e sem o concurso dos "grandes azes" do Movimento, julgados os unicos capazes de construir.

Isto prova que a cooperação sincera, supremamente leal de muitos, embora modestos, sem pretenções e sem preconceitos pessoaes, vale mais que as grandes capacidades isoladas. Foi uma victoria completa, esmagadora, cabal.

PORQUE EDUCAR A MOCIDADE

A nacionalisação da raça vem a nacionalisação dos espiritos. A primeira é obra do tempo; a segunda, o effeito da vontade.

E' este o problema que se nos defronta para que no porvir um raio de luz duradouro e bemfazejo illumine com mais intensidade o pedestal da nação — a mocidade.

E como conseguir a realização do mais sagrado dos idéaes?

Na juventude, ou melhor, nos primeiros alvores da vida quando o espirito começa a pensar, uma pequena cellula começa a desenvolver-se necessitando de nutrição o que é necessario para uma vida robusta e prolongada.

Assim o joven que mal discortina o horizonte da vida real, precisa de nutrição, mas, a nutrição que fórma o espirito dando-lhe intellecto, formando-lhe a moral; a moral sã fundada em seus principios sãos e divinos. E entretanto, não esqueçamos jámais do physico, preparando-o para as vicissitudes da vida.

Quando o caule não é bastante resistente para supportar o peso dos frutos que lhe apparece nos tenros annos a embellezar os seus ramos, elle arrebenta. O corpo humano precisa ser forte, precisa ser o servo capaz de todas as exigencias de seu amo — o espirito.

Muito conhecido todavia, devemos sempre lembrar-nos do aforisma latino — mens sana in corpore sano — muito conhecido, é bem verdade mas não é tão sómente conhecel-o, é necessario possuil-o como um lemma; lemma este que redime um povo, e torna portanto um povo forte, como o são os 40.000.000 de habitantes que povoam o nosso majestoso paiz.

Conseguintemente, eduquemos a mocidade, porque nella é que repousa o futuro de nossa Patria.

Cuidando aos verdes annos orientando o inexperiente na estrada tortuosa da vida para que não vacille na primeira encruzilhada, é concorrer para o engrandecimento da humanidade.

Sómente pela vontade poderemos formar espiritos, tanto melhor chamando-os alumnos de uma mesma Escola.

Filhos do Norte ou do Sul aprendem em uma escola nossa, criação dos nossos proprios esforços. Escola adaptavel á nossa raça concomitantemente ao nosso meio, trazendo um cunho caracteristico nacional, quebrando os élos de uma corrente tyranna que subjuga pelos symbolos do alphabeto, uma raça que se envaidece da grandeza intellectual de seus dilectos filhos, propulsores de uma grande nação. E' necessario portanto, uniformisar o ensino, para que haja ensino fundamentalmente nacional, apparecendo o que nós nominamos, nacionalização do ensino.

Aspirações de um povo que já attingiu o mais elevado grão de civilisação, marchando a par com os povos mais cultos da Terra, urge essa homogeneidade dos methodos e meios de levar-nos ao arremate da nossa civilisação, conduzindo-nos á meta demarcadora das nações cujos membros arrogam-se afeitos a grandes emprehendimentos. Este será um grande movimento, um grande feito que definirá os nossos conhecimentos basicos, estabilizando o nivel intellectual dos nossos jovens.

Assim teremos o thermometro da cultura nacional assignalando a constante que será sempre uma esperança maior na somma dos conhecimentos humanos; particularmente, a pequena fracção que nos toca.

Precisamos que se realize a grande obra para proveito de nós mesmos.

Não somos necessitarios!

Trabalhar para conquistar é o lemma dos grandes povos.

Não esperemos jámais que o tempo o faça, tornando-nos impassiveis em sua celere marcha.

O individuo fatalista é um miseravel, e para uma nação é o fatalismo, o suicidio, como disse Paulo Mantegazza.

A educação da mocidade impõe-se como sustentaculo da familia esteio da nação e salvação da humanidade nos momentos gloriosos de seus continuos triumphos.

Libertar dos grilhões da ignorancia, compellindo ao seio fecundo da sabedoria é o dever sacrosanto das almas nobres, para aquelles que só conhecem como luz os esplendorosos raios do sol.

Sabem que existe trevas quando desapparece o Rei da luz para ceder logar ao astro da noite.

Trabalhemos pois, para o engrandecimento dos nossos jovens, porque são elles o futuro da nação, o engrandecimento da Patria, ponto de apoio aonde repousam os nossos destinos.

São esses grandes e multiplos factores que exigem de nós e demonstram porque devemos educar a mocidade.

Tte. MANOEL MARQUES

A ESCOLA E O ESCOTISMO

Nenhum systema de pedagogia suplanta o escotismo, quando este é applicado á Escola. A Escola ensina e educa e o escotismo educa em todos os sentidos. A Escola mantém a disciplina e o escotismo faz da disciplina um principio e um meio. A Escola cultiva as energias e esclarece a razão e desenvolve a intelligencia, o escotismo desperta o genio, cria o amor ás coisas do intellecto e ao trabalho. Emquanto a Escola obriga o alumno a aprender, o escotismo o convence da necessidade de aprender.

O escotismo é uma Escola Nova onde a educação encontra o seu melhor vehiculo.

A fraternidade, a egualdade, a cortezia, a cooperação, a lealdade, a energia, a constancia e tantos outros principios uteis e indispensaveis ao homem hodierno constituem para o escotismo, elementares deveres.

Todos os systemas de educação até então pregados pelos grandes pedagogos, são naturalmente, pregados pelo escotismo e applicados, por elle a todo instante, não por meio de figuras inuteis, jogos de finalidades duvidosas, selecções mal feitas ou homogenisações psychologicas de figuração, mas com a simplicidade e a segurança dos systemas já consolidados e consagrados pelos positivos e efficientes resultados, que vem apresentando em vinte e quatro annos de pratica constante.

O nosso escotismo está na infancia. Ha entre nós, boa vontade. Mas tem havido tambem algum descaso pelo bom e normal desenvolvimento do escotismo entre nós.

E' necessaria uma acção mais forte e constante a bem do movimento. Até aqui, somos obrigados a esperar sómente a iniciativa particular, porque os que têm as redeas do movimento official nas mãos, reduzem a sua acção, nos programmas que não são executados.

PYRILAMPO

No Mundo da Téla

ESTRELLAS DE NOVA YORK É UM ESPECTACULO PARA OS BRASILEIROS

A Warner First National reserva para os "fans" possivelmente ainda este mez, um espectaculo que foi uma surpreza para Nova York, base de coisas estonteantes e bonitas... "Estrellas de Nova York" (Forty Second Street) é uma longa féerie, uma risonha symphonia realisada em homenagem á verdade "Esquina do Peccado" da cidade dos arranha céos... A famosa e brilhante Rua Quarenta e Dois, no canto da Quinta Avenida. E' ali que Nova York, durante o dia, expõe o seu luxo e a sua civilisação e tambem a elegancia das suas mulheres lindas... E, á noite... Meu Deus! Aquelle trecho de Nova York se illumina com luzes fortissimas para a exhibição da sua alegria em uma farra monumental que se prolonga, diariamente, até os primeiros alardos da aurora! E é esse paraizo cheio de peccado que os nossos olhos vão conhecer, esterrecidos, nesse celluloide extraordinario, que, além de duzas centenas de milhares seductoras, ainda contém figuras de valor de Warner Baxter, George Brent, Bebé Daniels, Guy Kubbee, Ruby Keller e mais varias dezenas de chorus" os mais famosos e applaudidos da Broadway... Esse film que o publico yankee chamou de A maior farra do seculo, sacudiu do mais louco enthusiasmo a cidade rica e dourada de civilisação! Esse film da Warner First National é bem provavel que a Warner First Natinonal e a Cia Brasileira de Cinemas, para maior satisfação dos "fans" o apresentem, ainda este mez no Odeon.

O KNOCK-OUT DA MORTE...

Todos estão lembrados da batalha que se travou, em New York entre Carnera e Schaff. A batalha feriu-se em condições taes que a tornaram inesquecivel. E mesmo pessoas completamente extranhas ao movimento pugilistico, voltaram suas attenções para esse combate sensacional, cujo desfecho foi o mais dramatico possivel. Havia entre os adversarios, como se sabe, uma accentuada differença de peso e de forças. Carnera era incomparavelmente mais pesado do que o seu competidor; e tinha, em consequencia dessa superioridade de kilos, maior força. Era tão apuradas as qualidades technicas de Schaff, porem, que ninguem se lembrou de oppor objecções á realização da peleja. E esta se feriu num ambiente de intensa curiosidade. Desde os primeiros "rounds" o combate se caracterizou por uma extraordinaria violencia; os adversarios batiam-se encarniçadamente, dando a impressão de que travavam, não uma batalha esportiva mas uma peleja de vida e de morte Schaf tinha, a em favor uma technica polida pela pratica a intelligencia; e Carnera a força monstruosa quasi sobrehumana. Não tardou que a pugna se definisse em favor do colosso italiano. Muito mais forte, auxiliado por uma superioridade grande de peso, Carnera impoz-se sobre o seu antagonista.

A luta de Schaff e Carnera, cujo desfecho, commove o coração do mundo, serviu de motivo a um film sensacional que passará, brevemente, na téla do "Eldorado". Esse film mostra-nos a peleja, round a round, golpe a golpe, até o Knock-out da morte. Assim é que pudemos ver como Schaff lutou e succumbiu. E' o mais emocionante celluloide quantos se inspiraram num match de box.

ENTRE DUAS ESPOSAS

Um homem casado e que tenha ainda uma galante filhinha póde amar uma outra mulher que não seja a sua esposa? Tal é pergunta que se faz a proposito de um "caso" amoroso surgido em Norte America entre uma joven e linda stenographa e um guapo e elegante mancebo que era justamente o seu patrão! Já todos sabiam do celebre "caso" inclusive a sua propria esposa e a meiga mãesinha da trefega stenographa. Para melhor elucidar a questão diremos os nomes dos protagonistas deste intrincado acontecimento que occupou diariamente as columnas dos diarios norte americanos. A joven chamava-se Sandra Trumbull, o mancebo Carter Cavendish e a sua esposa Betty. A filhinha do alludido casal uma interessante menina de 9 annos tinha por nome simplesmente Patsy. Pois bem o escandalo foi tal que o pobre marido se viu obrigado a pedir a esposa o seu divorcio, com o qual não concordou, visto ter ella solicitado como base essencial o direito de possuir a filha. Entretanto emquanto o marido era fiel na sua ambição, a mulher por sua vez enganava-o em segredo. Pois se elle soubesse teria a lei a seu favor. E assim lutou Carter dois annos para conseguir a sua liberdade, e uma vez decidida a sentença, elle casou-se com a joven stenographa. Acontece que o devorcio fora illegal, dahi ficar Carter entre 2 esposas. Como teria o resto de sua vida? Feliz? Vivendo entre incertezas? Amanhã teremos a solução deste "caso" no Cinema Imperio, quando Sally Eilers, que é Sandra Rpalh Bellemy, o Carter, e Helen Vinson, a irrequieta Betty, nos contarão entre luxo e modernismo duma producção da Fox no film de igual nome "Entre Duas Esposas" — a triste e humana historia de romance de amor.

XADREZ

PROBLEMA N. 322

de RUDOLF HOLTHAUS

(Harixbeck na Westfalia)

Pretas 3

Brancas 5

Brancas: R3TR, D4D, T8CR, C7R, P3CR = 5 peças.

Pretas: R3TR, T4R, B2BD = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 322

Jogada em Arosa (Suissa), 1ª partida em desafio entre:
Brancas: Flohr — Pretas: Grob.

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, P4BD; 3 — PxP, P3R; 4 — P4R, BxP; 5 — B5CD xeq., C3BD; 6 — PRxPD; 7 — O-O, Cr2R; 8 — CD2D, O-O; 9 — C3CD, B3D; 10 — CR4D, D2BD; 11 — P3CR, P3TD; 12 — B2R, B6TR; 13 — T1R, D3D; 14 - P4BR, CxC; 15 — CxC, TR1R; 16 — B3R, C3BD; 17 — B2BR, B4BD; 18 — D2D, T5R; 19 — P3BD, TD1R; 20 — B3BR, TxT xeq.; 21 — TxT, TxT xeq.; 22 — DxT, CxC; 23 — PxC, B2TD; 24 — BxP, P4TR; 25 — D4R, D4CD; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 321:

R. 2R

Enviaram solução exacta do problema n. 321: Alberto Guimarães, Ovidio Leite, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Edmundo Castro, Sylvio Pereira, Samuel Danemberg, Alipio Gonçalves, Melle. Dupont, Commandante Dez, Torres II, Aprigio de Mello e Souza (Campos), Sylvio Declercq, Aorta, Antonio Pereira Coutinho, Manuel Gondra, Sebastião Coutinho.

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTHS-MAHLER

A Bella Americana

Uma luz clara e calida radiara dos olhos della para os seus.

Era como se uma alma saudasse outra alma.

Ronaldo esqueceu-se de que no momento achára aquelle olhar importuno e atrevido e, de repente, sentiu desejos de que ella o tornasse a olhar daquella maneira.

Lilian, porém, nem sequer voltava a cabeça para elle.

Presa do violenta colera, Ronaldo auto-suggestionou-se com a idéa de que Lilian estava a namorar Lothar de Kreuzberg.

— E porque não?" pensou com um riso amargo. "Casando com um barão de Kreuzberg fica bem contente. Baroneza de Kreuzberg no castello de Kreuzberg! Isso sôa muito bem para uma "senhorita Crosshill".

Assim pensando, inda não sabia muito bem porque sentia tanta tristeza no coração.

Finalmente, a si proprio perguntou, com raiva:

— Mas que me importa esta pequena? Que converse e namore quem quizer e que se case com quem lhe dê na telha. Nada tenho com isso".

Mas tinha-o e muito.

Não se sentia nada tranquillo.

Aborrecido, saiu de Kreuzberg antes dos officiaes.

Fôra até lá com o fim de combinar com as jovens um passeio a cavallo de que já haviam falado.

Veva concordara logo mas Lilian apenas dissera que sim sem parecer ligar muita importancia ao convite.

Ficara resolvido que fosse buscar as jovens a uma hora bastante matinal do dia seguinte.

A's sete, chegou a Kreuzberg.

A excursão tinha por ponto final a casa do guarda-bosque.

As duas moças esperavam-no já, dispostas para o passeio.

Na vespera, haviam pedido licença ao sr. Crosshill, pois não podiam estar de volta para o almoço.

Comeriam alguma coisa em casa do guarda-bosque.

Durante todo o caminho, Lilian, como que distraida, ia sempre alguns metros adeantada.

Julgava prestar-lhes um gran de favor, e, atormentando-se a si propria, fez todo o possivel para deixar sempre sós os dois "namorados".

Mas Ronaldo só via naquillo indifferença para com elle e os olhos seguiam-na sempre, inquietos e ardentes.

Ao chegarem á casa do guarda-bosque, vivenda idyllica e limpa, situada ao pé do grande Hennersberg, verificaram que Lothar e mais tres camaradas seus os haviam precedido ali.

Ronaldo quasi não acreditava nos proprios olhos, ao ver os jovens officiaes ajudarem pressurosamente as damas a desmontar.

Esperara ansiosamente pelo momento de ajudar Lilian a apear-se e viu, cheio de raiva, Lothar encarregar-se daquella missão, viu o enlouquecedor sorriso de Lilian, a agradecer ao rapaz o cavalheiresco favor.

Depois, Lilian e Lothar começaram a conversar animadamente.

O grande bom-humor do tenente alegrava-a e distraia-a dos seus dolorosos pensamentos.

Por isso se mostrava tão grata e amavel.

Tambem conversava com os outros officiaes, pilheriando e rindo.

Para Ronaldo nem um olhar, nem uma palavra amistosa.

Ronaldo sentiu uma dor aguda, que tratou de suffocar.

"Uma dama do nosso meio, não se portaria deste modo, pensou com desgosto.

"Seria amavel ou reservada com todos, não distinguiria ou repelliria ninguem de modo tão visivel. E' uma falta de educação".

Toda a alegria do passeio se esfumara nelle por completo.

Lothar declarou alegremente que já encommendara ao guarda-bosque um "solenne almoço".

A refeição depressa foi servida pela agradavel esposa do guarda-bosque e pela asseada creada.

Debaixo das arvores, deante da casa, havia alguns bancos em redor duma comprida e tosca mesa.

Aos domingos costumavam ir all excursionistas da cidade, que tomavam café ou leite e provavam o excellente pastel feito pela mulher do guarda-bosque.

Passaram quasi uma hora no frugal almoço, ao qual os officiaes fizeram principalmente as honras com o seu bom appetite.

Mas logo começaram a fazer os preparativos para o regresso, pois os officiaes tinham que voltar ao quartel e queriam percorrer juntos parte do caminho.

Trouxeram os cavallos.

O primeiro a levantar-se foi Ronaldo e, com ar decidido, approximou-se do cavallo de Lilian.

Não estava disposto a ceder a outro o prazer de ajudar a joven a montar.

Lilian levantou-se da mesa, onde se sentara ao lado de Lothar.

Sustinha no braço a cauda do seu traje de amazona, de modo que se lhe viam os graciosos pésinhos com as solidas botinas de montar.

Quando olhou para Ronaldo, que a esperava ao lado do cavallo, julgou perceber-lhe no rosto signaes de impaciencia.

Pensou:

"Quer despachar-me depressa para que ninguem lhe fuja com Veva".

Inclinando ligeiramente a cabeça, disse, no seu tom cortez e tranquillo:

— Ajude o senhor Genoveva, sr. de Ortlingen. O sr. de Kreuzberg me ajudará a mim.

Os semblantes de Ronaldo e Lothar coraram ao mesmo tempo: o de Ronaldo de desgosto, o de Lothar de alegria.

Com breve e quasi brusca reverencia, Ronaldo retirou-se, sem proferir palavra, approximando-se de Veva.

Ao rubor do rosto succedera uma pallidez mortal.

Lilian nem suspeitava o que havia provocado com aquella preferencia por Lothar.

Pelo contrario, julgava haver prestado um grande favor a Ronaldo.

Veva perguntou a Ronaldo, depois de elle a haver ajudado a subir:

— Que tens, Ronaldo?

"Parece que estás aborrecido".

Elle fez um gesto negativo com a cabeça.

— Nada, Veva.

"Apenas uma ligeira enxaqueca".

E accrescentou, apparentando indifferença.

— Vocês sabiam que o teu primo e os officiaes estavam aqui?

— Naturalmente.

"Combinámos tudo hontem.

"Não te tinhamos dito?"

— Não, respondeu elle, com secura.

— Pensei que sabias.

"Ainda bem que os officiaes vieram.

"Lilian ficou muito satisfeita, principalmente por Lothar tambem ter vindo".

Ronaldo teve impetos de largar uma gargalhada de escarneo, mas conteve-se.

Só os olhos se fixavam ciumentos em Lilian e Lothar.

— Teu primo parece que é o "ai Jesus" da senhorita Crosshill, disse com um sorriso forçado.

Veva riu-se sem malicia.

— Distrae-se com elle e tem-lhe sympathia, como aliás quasi toda a gente.

"E' um rapaz encantador, duma alegria inalteravel, sempre folgazão.

"Todos gostam delle".

— O que eu o acho é com cara de palhaço, disse Ronaldo por entre dentes.

Veva tornou a rir-se, sem suspeitar do verdadeiro motivo daquellas palavras.

— Deves ser mais condescendente, Ronaldo.

"Naturalmente, a ti, com o teu caracter serio e um pouco severo, não hão de agradar muito certas partidas de Lothar.

"Mas é um esplendido companheiro, com um bom humor que afugenta todas as tristezas.

"Demais, tem muito bom coração.

"Ninguem se zanga com elle.

"Lilian está-lhe muito grata, porque lhe distrae o pae.

"Tomara ella que Lothar apparecesse todos os dias em Kreuzberg."

Tudo isto não soava muito agradavelmente aos ouvidos de Ronaldo.

Até então, sempre sympathizara com Lothar, mas agora experimentava certo sentimento que o induzia a odial-o.

XIV

Convidavam-se os officiaes para o domingo seguinte.

Veva escrevia os convites, a pedido de Lilian.

— Vae mandar tambem um convite ao sr. Ortlingen? perguntou Lilian.

— Se me permitte, com muito gosto.

— Naturalmente.

Veva mandou, pois, um mensageiro com os convites á cidade e outro a Ortlingen.

Deu as ordens em presença de Lilian e esta viu que o mensageiro de Ortlingen recebia, além do elegante enveloppe que continha o convite, outro sobrescripto menor.

"Um bilhete amoroso", pensou.

Saiu silenciosamente para o aposento do torreão.

Pouco depois, enchiam o espaço os profundos e suaves sons do orgão.

Lilian dominava aquelle instrumento e, com a musica, seu espirito recobrou a tranquillidade.

Ao cabo dum instante, entrou o pae, sem fazer bulha.

Dando a entender á filha, com um gesto, que continuasse, sentou-se no vão duma das janellas.

Ella terminou uma pagina de Bach e voltou-se sorridente para elle.

— Queres que continue a tocar?

— Como quizeres.

"Já sabes com que prazer te escuto".

Lilian tocou outra peça e, depois, levantou-se, sentando-se em frente do pae.

Durante um momento olharam-se nos olhos com a pensativa e terna expressão que lhes era familiar.

Por fim, Lilian disse, em voz baixa:

— Ainda pretende continuar muito tempo a ser, aqui na patria, o sr. Crosshill?

"Ainda não sento vontade de levantar o véo?"

Elle tomou-lhe a mão.

— Para falar com franqueza, filhinha, tenho medo dessa revelação.

"Sei que terei que passar por toda a especie de emoções.

"Se ainda fosse o homem são...

(Continúa)

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Medêro de Souza — Porto das Flores — Escreve-nos: — Assiduo leitor desta secção, venho fazer a consulta seguinte:

Tenho um cavallo de tres annos e meio que quando se vae montar amolga a espinha e ainda continua depois de montado e só depois de 1/2 hora é que fica direito; supponho ser dos rins. O que devo fazer?

Resposta: — Póde ser nephrite, como tambem arthrite na columna vertebral, determinada pela carencia de saes de calcio. Lembramos ministrar 10 grs. por dia de phosphato bi-calcico e dar alfafa e aveia.

B. Martins — Villa Isabel — Escreve-nos: — Venho por meio desta muito respeitosamente solicitar de v. s. uma informação sobre o seguinte:

Doença de coelhos — Faço criação dos referidos animaes mas sou infeliz, depois de já criados os filhotes começam a morrer com uma doença que eu não conheço, criam em baixo do pescoço um enorme caroço, ficam tristes e começam a espumar pela bocca e morrem.

O pae dos filhotes tambem já teve o mesmo caroço embaixo do pescoço mas ficou bom. O caroço sumiu e elle continua forte e bonito.

Queria que v. s. me informasse se essa doença que tem dado nos filhotes é herdado do pae, para eu separal-os da coelha.

Resposta: — Convém levar um animal affectado ao Instituto de Biologia Animal para ser estabelecido o diagnostico.

Guilton — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Tenho em casa um cachorro de sexo feminino, de 4 annos de edade, que soffre de uma falta de pello nos dois gluteos perto do anus, e nos tornozellos, falta de pello essa que se caracterisa por uma região escura, de aspecto calloso, e cuja superficie é toda granulada á maneira da caspa do nosso cabello. Não sei se será por causa da urina, porém sei que já vi cães da rua com isso, quando o meu o não é. Por isso como aqui em casa aventam a theoria de que seja lepra, eu desejava ouvir a sua opinião a que por obsequio me indicasse o tratamento.

Resposta: — Placas circumscriptas de sarna.

Empregue **Curuban**, e obterá optimo resultado. Localmente empregue a glycerina iodada uma vez por semana.

Antonio Lins Machado — Cachoeira de Macahé — Escreve-nos: — Rogo a finesa de me informar o remedio para uma vacca boa leiteira, que costuma tres mezes depois da cria rachar as têtas, sendo difficil a tirada do leite, a mesma já deu 8 crias, e desta ultima tambem caiu a pelle do lombo.

Resposta: — Lavar o ubere com agua boricada a 3 % e applicar unguento basilicão ou manteiga de cacáo.

Frederico A. de Oliveira Junior — Teixeira Leite — Escreve-nos: — Peço-vos a bondade de indicar-me um remedio que debelle o mal de uma cachorrinha, que se encontra nas seguintes condições, depois de ter tido os filhos fóra do tempo, o que se verificou posteriormente a uma tosse forte, que já vinha durando ha varios dias:

Não se firma em pé; esquecida das pernas, vive caida, toda tremula. Tem umas feridas que começam por umas bolhas amarelladas. Não come. Temos dado, como alimentação, ovos crus, derramando-os pela bocca abaixo.

Já demos azeite e outros medicamentos, sem resultado.

Resposta: — Certamente trata-se de cynomose. Injecte Sôro contra a pneumonia canina e faça injecções diarias de **Sôro hormonico**. Dê duas colheres das de chá por dia da seguinte poção: sulphato de estrychnina — 0,005 milligr. (cinco milligrammas); chlohydrato de yohimbina 0,07 cgrs. (sete centigrammas); glycerophosphato de calcio — 3 grs; arrhenal 0,30 cgrs.; vinho iodotannico — 70 c. c.; xarope de badiana — 30 c. c.

M. A. Vieira — Nictheroy — Escreve-nos: — Tenho um cão muito novo, sem raça, que foi atacado por lepra ha varios dias.

Como me ensinaram, expremi o "enfinter" anal tendo saido uma substancia amarella escura, purulenta; dei tambem raiz de burgre sem que o animal melhorasse.

Ultimamente elle appareceu com uma fraqueza nas pernas posteriores que o impossibilita de andar. Vive deitado e para caminhar arrasta-se uivando.

Evacua sangue misturado com a substancia que falei, horrivelmente fetida.

Come pouco mas bebe muita agua.

Resposta: — "Lepra" não existe nos animaes, nem mesmo por inoculação experimental. Trata-se de sarna (Qual dellas: sarcoptica, demodectica?) e o trabalho que tem tido em espremer as glandulas perinnaes é ridiculo: todo cão tem isso, pois é constituição anatomica propria. Se influisse no estado geral, todos os caninos estariam "leprosos"!

Empregue **Curuban**, 1/2 c. c. de 3 em 3 dias e verá que tudo se normalisará.

Arnaldo Bevilacqua — Itaipava — Escreve-nos: — Venho pela presente pedir-vos o favor de diagnosticar e receitar para um boi, que de uns 15 dias para cá appareceu-lhe na garganta um caroço do tamanho de uma laranja: tem tosse, esteve com diarrhéa, sendo que dei-lhe 250 grs. de "Sal de Glober", porém voltou novamente.

Pasta pouco, tem uma ronqueira forte, custa a ingerir, e não consegui ainda vêr remover. O boi é de arado.

Resposta: — Provavelmente actynomycose, affecção determinada por um parasita, um nyceto, e transmissivel á nossa especie. O tratamento deve ser dirigido por um medico veterinario e consiste em injecções de iodêto de sodio. Só deve ser tentado o tratamento nos animaes de valor.

Carmindo Almada — Porto de Santo Antonio — Escreve-nos: — Apreciador da util secção que v. s. tão sabiamente dirige no Supplemento do "Correio da Manhã" referente a parte veterinaria, venho solicitar-vos a fineza de uma pequena consulta: querendo administrar "Arrhenal" á uma vacca que actualmente está me fornecendo leite á familia, desejo saber se ha nisto algum inconveniente, pois tenho receio da eliminação do arsenico pelas glandulas mamarias.

Em caso affirmativo, qual a posologia que devo empregar?

Resposta: — O arrhenal elimina-se pelo emunctorio mamario.

Adolpho Corrêa — Pirau'ba — Escreve-nos: — Tenho sido leitor constante da vossa secção e hoje venho fazer-lhe tambem uma série de perguntas no que espero ser attendido.

1º — Tenho uma vacca de leite que ha 6 mezes estava em vespera de criar, ella estava muito gorda e bonita. Logo que criou não deu leite algum, (nem para o bezerro que acabou morrendo) e começou a emmagrecer a olho. Em menos de um mez a dita ficou muito magra e tenho feito tratamento com Benzocreol interno, Arsenico, Tartaro, Gentio (fruta do matto) etc. e não tenho obtido nenhuma melhora no animal, continuando ella magra na mesma e parece que continua ficando cada vez mais magra, parece que está seccando. Me disseram que a tal vacca está tuberculosa, será possivel? Meu pasto está muito bom e a vacca tem muito apetite, pois ella pasta o dia todo e tudo que se dá ella come tudo. Desejo saber se o mal póde contaminar as outras vaccas que estão no mesmo pasto. Convém matal-a para não ficar no pasto no meio das outras? Qual a doença que tem a dita vacca? Qual o tratamento que devo seguir, se o sr. achar que ella ainda póde ser curada?

Aguardo a resposta.

2º — Tenho um capinzal de angola, 2 alqueires mais ou menos e quero mandar fazer uma grade para cortar capim e pôr para as vaccas comerem de noite e dormirem presas para eu ajuntar esterco. O sr. acha vantagem eu fazer isto? As vaccas não diminuirão no leite. Comerão muito bem o capim na grade com mais vantagem do que no pasto? Acha que ellas augmentarão no leite? Poderei assim augmentar o numero de vaccas no mesmo pasto de capim gordura, pelo facto de dormirem presas e comerem na grade o capim angola?

3º) — Tenho um terreno cheio de pragas e desejo plantar nelle capim para as vaccas comerem na grade, qual o capim que melhor convirá: o capim angola ou o tal capim Elephante. Qual destes que em menor tempo poderá tomar conta de todo o dito terreno e matar as outras pragas? Qual é o capim que as vaccas preferirão para comer na grade, o Angola ou o Elephante?

4º — O sr. acha que terei resultado com este tratamento de capim na grade para as vaccas, havendo neste caso mais despesas com um empregado só para cortar o capim e puxar para a grade que fica dentro do curral. As vaccas não extranharão este tratamento e poderão diminuir no leite? Para quantas vaccas um homem póde cortar capim num dia e puxar para a grade? Tenho 30 vaccas de leite criando, o sr. acha que devo cortar o capim só para as melhores de leite ou devo cortar para todas? Devo accrescentar que no meu pasto de vaccas de leite não tenho nenhum gado solteiro, é sómente as vaccas e um touro.

5º — O sr. acha que o capim picado na machina, dá melhor resultado do que o capim sómente cortado e posto na grade. O capim cortado hoje servirá para as vaccas comerem nos dias seguintes? Tenho notado que as vaccas dão muito mais preferencia a comerem o capim cortado de fresco.

Resposta: — 1º) — Provavelmente tuberculose. **In ausentia** nada podemos affirmar.

2º) — Optimo systema. Chama-se a isto regimen de semi-estabulação. E' claro que no começo ha de notar differença, depois os animaes habituam-se e lhe agradecerão o novo regimen.

3º) — Desde que tem outros pastos com outras gramineas, póde plantar o capim elephante, muito bom, resistente e vivaz. Convém cortal-o cêdo, do contrario tornar-se-á lenhoso.

4º) — Em parte já respondido. Trabalhando o dia todo um homem póde cortar capim para 300 animaes.

5º) — Não ha necessidade, mesmo porque os animaes custariam a habituar-se aceitar o capim cortado na machina.

F. Costa — O prezado consulente esperou demasiado para tratar o seu canino, affectado de gastro-interite-hemorrhagica. Em bôa consciencia não podemos lhe ser util, sendo preferivel procurar directamente um medico veterinario, caso o paciente ainda esteja com vida.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, regar horta e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho acha-se a cargo da casa **Olivio Gomes**, (rua Theophilo Ottoni n. 22) — Rio) que presta detalhes, fazendo ainda demonstrações.

(57121)

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

João Lagartofobo — Rio — Escreve-nos: — Peço a fineza de responder-me com a devida urgencia como devo extinguir as lagartas que estão exterminando a minha pequena horta.

Eu as tenho caçado na terra dos canteiros de couve, mettidas no caule da couve ou do agrião que ellas perfuram para habitar; tenho observado os seus effeitos damninhos nos pés novos da celga etc., mas nada posso contra ellas. São grandes umas, pequenas outras, e já as encontrei reunidas ás dezenas na propria folha das couves.

Peço que me responda com urgencia para que não seja a minha horta anniquilada. Immensamente grato, um velho leitor do "Correio", aguardo seus salvadores conselhos.

Resposta: — Seria conveniente que o sr. consulente nos enviasse alguns exemplares das lagartas para o necessario exame.

Ha especies de pierideos cujas larvas são o flagello das hortas, devorando, destruindo muitas cruciferas, principalmente a couve.

A especie de pierideo no Brasil que mais estragos produz devorando as couves e outras cruciferas é o **Pieris monuste** commum, as azas superiores são branca-amarelladas, tendo o bordo superior, o angulo antero-externo e o burdo externo pardo negro. Esta especie põe cerca de 160 ovos que fixa na face inferior das folhas. Desses ovos de côr amarella quatro ou cinco dias depois começam a sair lagartos que devoram as couves durante vinte a vinte e cinco dias. Neste periodo soffrem mudas successivas até attingirem uns trinta a trinta e cinco millimetros, metamorphoseando-se então em crysalidas, de que nascem no fim de onze dias borboletas que vão, com nova postura, perpetrar a praga.

O dr. Carlos Moreira aconselha contra estas damninhas lagartas a emulsão de sabão e kerozene que as mataria e não prejudica a hortaliça, mas este insecticida só deve ser empregado no caso de grandes invasões, commumente lagartas não apparecem em tão grande numero que seja necessario recorrer a outro meio que não seja a simples apanha e esmagamento. O hortelão deve estar sempre alerta e logo que notar nas folhas os pequeninos ovos amarellos ou as lagartas, colher as folhas, em que estiverem, matando-os pelo esmagamento, ou pelo fogo.

As hortaliças sobretudo as couves são ainda atacadas pelas lagartas de mariposas noctuideas que têm o habito de se enroscarem quando se lhes toca. Nas grandes plantações onde se póde isolar os animaes domesticos pode-se applicar insecticidas junto aos pés das plantas e que é preparado da seguinte forma: farello de trigo, 25 kilos, verde Paris, 1 kilo, melado, 2 litros e agua 2 a 4 litros.

Faz-se a massa batendo-se os ingredientes e collocam-se pequenas porções em torno das mudas.

E' o que nos occorre informar tendo em vista a falta de melhores esclarecimentos.

A. B. C. do Agricultor

O Curso Pratico de Agronomia que está sendo publicado pelo Correio Rural é redigido numa linguagem tão clara, que podemos classifical-o de A. B. C. do agricultor.

Penoso é, porém, confessar que embora A. B. C. aquellas lições deveriam ser aproveitadas sem acanhamento por grande numero de nossos lavradores, pois a verdade é que, infelizmente, a maioria dos homens que cultivam a terra em nosso paiz não está ao par dos mais rudimentares conhecimentos sobre agricultura; limita-se a seguir a rotina eivada de erros. Dahi porque os nossos patricios não alcançam a prosperidade que esse ramo apresenta em outros paizes de menos possibilidades que o nosso.

O Curso Pratico de Agronomia, do Correio Rural, é uma leitura que se impõe a todos que vivem da Lavoura ou da Industria Animal. Os ensinamentos que alli se contem, valem por preciosos conselhos de immediata e util applicação.

Está publicado o numero 10 do Correio Rural, contendo 15 capitulos do Curso e apresentando os *pontos* para o primeiro exame a ser realisado, por correspondencia, no proximo mez de Julho. Os interessados deverão dirigir-se á Assistencia Rural Brasileira, Avenida Rio Branco 173-2º Rio de Janeiro, onde poderão obter todos os informes a respeito. (30326)

AGRICULTURA

João da Motta — Escreve-nos: — Venho me soccorrer dos valiosos conselhos do "Correio Agricola", afim de obter esclarecimentos sobre a cultura das orchidéas.

Possuo alguns exemplares e desejava que o illustrado technico reproduzisse, com a sua habitual boa vontade, ás perguntas que passo a fazer:

1º — Qual as condições do meio ambiente, em que devem ser cultivadas as orchidéas?

2º — Qual o regimen de regas a que devem estar sujeitas?

3º — Qual o melhor meio de cultival-as: se em vasos (de barro, xaxim, ou feitos de sarrafos) ou em troncos (de arvores, ou de xaxim)?

4º — Como proceder com os exemplares que foram arrancados, afim de plantal-os em outros logares?

5º — Ha inconveniente em tapar completamente as raizes com a fibra de xaxim, quando se as plantam em vasos?

Desejava, outrosim, ser informado sobre quaes os livros que existem sobre o assumpto e onde obtel-os.

Muito grato ficaria ainda, se o acatado technico accrescentasse alguns pormenores sobre a cultura dessas lindas flores.

Resposta: — O dr. Arsene Puttmans, a quem entregamos a sua consulta, julgou acertado, por se tratar de assumpto de geral interesse, fazer diversas considerações sobre a cultura das orchidaceas.

Por esse motivo publicamos em separado o artigo do illustrado e competente technico e agradecemos ao nosso consulente a opportunidade que deu aos leitores do "Correio Agricola", de lerem o interessante trabalho do referido technico.

CONSULTAS AVICOLAS

CORRESPONDENCIA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Dr. Barbacena. (?) — Escreve-nos: — Grande apreciador que sou de suas obras e conhecimentos de avicultura, a v. s., melhor que a nenhum outro, devo fazer as consultas que seguem, cujas respostas, aguardo, se possivel com urgencia, da proverbial gentileza de v. s. pela secção competente do "Correio da Manhã".

Desejando, por distracção, introduzir em meu parque a criação da raça carioca, pois sei ser essa pouco productiva, solicito informar-me onde posso adquirir exemplares ou ovos legitimos da mesma e, se possivel, os preços. Estendendo ainda a minha importunação, peço me informar como posso dissolver oleo de figado de bacalhau em alimentos granulados, visto ser dispendiosa a acquisição do alimento addicionado, prompto.

Não comprehendo como se póde addicionar oleo a grãos.

Resposta: — Escreva ao sr. Gilberto Lemos — Paulo Barreto, 34.

O oleo de figado de bacalhau não se dissolve, mistura-se á farellada ou mistura secca. Por exemplo:

Fubá de milho	50 kilos.
Farello	20 "
Remoido	15 "
Carnarinha	10 "
Osso em pó	5 "
Oleo de figado de bacalhau	1 kilo.
Sal de cozinha	250 "

A 3ª edição da Cartilha Avicola póde ser adquirida na Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa postal, 976 — 11$000, pelo correio com registro.

Carlos Henrique Holck — Nictheroy — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio Agricola", grato ficaria a v. s. se pudesse informar-me se existe no Brasil quem crie aves seleccionadas da raça de gallinhas, conhecida entre nós por "pescoço pellado" (Polacas) e onde poderei adquirir ovos de paes seleccionados. Não me interessa a raça anã.

Resposta: — Gallinhas da Transylvania. Ignoramos a existencia de uma creação racional de gallinaceos da raça acima no Brasil.

J. G. Faria — Muqui — Escreve-nos: — Abusando de sua boa vontade, recorro-me aos seus sabios ensinamentos, para que seja esclarecido sobre o seguinte:

Tenho uma pequena criação de Leghorns, para experiencia. Por vezes fiz chocar diversas gallinhas e os ovos "goraram". Soube que isto é devido ao gallo que está mudando de plumagem.

Peço, a fineza de me informar se isto é exacto. Não será devido á alimentação impropria? Qual deverá ser a alimentação de taes gallinhas poedeiras?

Resposta: — E' preciso fazer distincção entre ovo gorado, em que morre o germen, do ovo claro infertil. No primeiro caso, entre multas causas, a principal, é a marcha da incubação.

O gallo só deve ser responsabilisado pela infertilidade dos ovos. Na muda da plumagem é natural que tal aconteça, porque ha certa diminuição de vigor nos reproductores.

Recommendo a leitura do trabalho — sobre alimentação das aves — que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende — custo 1.000 réis.

Henrique Meurer Sobrinho — Rio — Escreve-nos: — O fim desta é pedir-vos o favor de uma receita para um meu doente. Possuo um gallo "Gigante de Jersey" que importei para reproductor. Depois desta ave estar em meu quintal, mais ou menos dois mezes, appareceu uma manhã, deitada, não conseguindo ficar de pé. Passado seis dias, fui examinal-a e notei que elle estava com uma coxa mais fina que a outra, dei algumas massagens conseguindo com isto pol-o de pé, mas não fazel-o andar.

Agora estou embaraçado com o novo rumo, tomado pela molestia: do mesmo lado a canella (não a coxa) tem uma grossura que vae da junta da coxa ao pé (exclusivo). E' uma grossura egual, não havendo ponto que indique localisação do puz.

Tenho a impressão que é rheumatismo, creio que esta ave, a noite, não se recolhia, a cobertura com as outras por extranhar o quintal.

Está de pé, come bem, canta, está vermelho e bastante gordo.

2º) — As minhas gallinhas põe pouco, muitas vezes cortando as posturas com 6 e 8 ovos apenas.

Resposta: — Henrique Meurer Sobrinho. Av. Rio Branco.

1º) — Sem conhecermos a causa não podemos receitar para a sua ave.

2º) — Adquira frangas seleccionadas para postura e administre as rações balanceadas que preconizamos na Cartilha Avicola. snpodeqrs. tmrosda.ç.k llos.

Maria Martins de Carvalho — Escreve-nos: — Queria que os srs. me falassem onde eu poderei encontrar um livro sobre assumptos da gallinhas e o nome do autor e o nome do livro.

Resposta: — Leia a "Cartilha Avicola Brasileira", 3ª edição. A venda na Sociedade Brasileira de Avicultura. Praça 15 de Novembro, em frente aos telegraphos.

Thereza Gomes — Rio — Escreve-nos: — Pela primeira vez desejo uma consulta e desde já fico-lhe agradecida.

Estando com uns frangos de raça "Rhodes" doentes, com diarrhéa verde e com os symptomas de bambeza geral, arrepiados e roxos, peço-lhes, por obsequio, um remedio ou um preservativo. Peço-lhe resposta urgente se puder ser por carta.

Resposta: — A diarrhéa verde não é symptoma bastante para elucidar o diagnostico da doença de seus Rhodes. E' necessario chamar um veterinario ou leval-os ao Instituto de Veterinaria da

DIVERSOS ASSUMPTOS

Manoel Marques Povoa — Escreve-nos: — Desejando registrar a minha propriedade agricola no Ministerio da Agricultura, afim de gozar das vantagens que o mesmo offerece, solicito-lhe a fineza de enviar-me com a possivel brevidade, uma formula de inscripção, para cujo porte annexo 600 réis em sellos.

Peço tambem informar-me a data conveniente para se pedir arvores frutiferas no Ministerio Agricultura e se possivel, remetter-me juntamente com a formula acima.

Resposta: — Já enviamos a formula pedida. O Ministerio da Agricultura, actualmente não distribue, gratuitamente mudas de arvores fructiferas.

Gentil de Oliveira Santos — Escreve-nos: — Sou assiduo leitor do "Correio da Manhã", principalmente da secção agricola, aos domingos, pois sou interessado no assumpto e tendo lido na "Chacaras e Quintaes", de 15 do corrente que o Ministerio da Agricultura editou uma magnifica obra intitulada "A Frutificultura no Brasil", lembrei-me de appellar para a bondade de v. s. e pedir-lhe o favor de obter-me um exemplar, pois, talvez, seja difficil eu obtel-o directamente.

Resposta: — Infelizmente não dispomos de exemplares do trabalho indicado para a distribuição entre nossos leitores. Queira se dirigir ao Serviço de Fomento Agricola Federal.

RECTIFICAÇÃO

Waldemar Novaes — Itumirim — Na informação relativa ao oleo de ricino deve lêr: 4 % (quatro por cento de terra fuller e não 40 % como saiu publicado).

Marcellino & Machado — Passa Vinte — Escreve-nos: — Rogamos a fineza de nos informar, onde poderemos encontrar, e qual o preço do livro "Do abacate e do abacateiro", publicado no "Supplemento" do "Correio da Manhã" de 16 do corrente.

Resposta: — Para obter o trabalho do dr José Carvalho Barbosa, queira se dirigir ao autor com o endereço de: Rua Rio Grande, n. 37 — Villa Mariana — S. Paulo.

Um amigo dos livros — Parahyba do Sul — Escreve-nos: — Em seu ultimo Supplemento ll anunciado pelo bom amigo uma obra sobre o "acabate e o abacateiro".

Ficar-lhe-ia immensamente penhorado sempre que anunciar, em seu supplemento, taes obras ter a bondade de não se esquecer de dizer tambem o preço e a livraria editora. Dahi como é bem de ver-se advem uma vantagem dupla, tanto para os seus leitores (que tal como eu, deixarão de "injectal-o") e bem assim tambem para os editores que ficam com a obra á disposição dos que por ella se interessarem pois já lhe sabem o preço.

Resposta: — Queira lêr a resposta dada ao sr. Marcellino & Machado — Passa Vinte.

INDUSTRIA

Hortencio — Corrêas — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o favor de informar-me pela secção "Agricola" do "Correio da Manhã", qual a melhor maneira de preparar o sangue secco e farinha de carne para alimentação das gallinhas. Tambem deseja merecer de v. s. o obsequio de informar-me um bom livro sobre orticultura.

Resposta: — Vamos indicar a formula que o illustre professor A. O. Rhoad aconselha e que a revista Avicultura Efficiente" orgão da Sociedade Brasileira de Avicultura publicou recentemente. "Basta fervor o sangue fresco durante 20 a 30 minutos, até que quasi toda a humidade se evapore, tomando-se toda a attenção e mexer sempre, para que não se queime. Depois de bem fervido é seccal-o como com a tancage (farinha de carne). Prompto deve ser guardado em logar secco.

iSonDvro

Elias Salim — B. Jesus do Itabopoana' — Escreve-nos: — Solicito de v. s. informar-me do melhor processo de fabricar creme, commumente chamado requeijão, e indicar-me onde posso adquirir caixinhas de papelão para acondicional-o.

Resposta: — Ha diversos typos de requeijão, entre elles; dois podem ser indicados como os mais apreciados.

Vamos descrever o fabrico como ensina Lorena Guaraciaba.

"Toma-se a quantidade de leite de que se dispõe, desnatado ou integral, pouco importa, coa-se em téla fina e deixa-se em repouso, coberto já se vê, até que elle se coagule espontaneamente. Este trabalho dura 24 a 60 horas mais ou menos, conforme a estação do anno e outras causas diversas.

Obtido o coagulo, leva-se ao fogo, juntamente com o sôro, até começo da ebulição, tendo-se o cuidado de agital-o constantemente com uma colher ou pá de madeira, durante alguns minutos.

Tira-se, em seguida a massa do fogo, e coa-se em panno fino, tendo-se o cuidado de espremel-a bem afim de extrahir-lhe todo o sôro.

Tratando-se de leite integral volta-se com a massa novamente ao fogo, com leite integral e fresco, para laval-o, procedendo-se como da primeira vez, isto é, até começo da fervura, este trabalho dura apenas alguns minutos. Esgota-se novamente a massa e de novo junta-se-lhe um pouco de leite integral e fresco para se lhe dar ponto, o que se faz em fogo forte e conhece-se que o ponto é o conveniente por processo pratico, como se vê:

1º) — O fundo da vasilha em que se trabalha torna-se limpo,

2º) — A massa produz filamentos bastante longos. Quando se trabalha com leite, deve-se lavar a massa com leite integral e fresco, 2 ou 3 vezes, antes de se dar ponto, porém, necessario se torna juntar-se a ella, na occasião de se lhe dar ponto, cerca de 300 grammas de manteiga para a massa proveniente de 20 litros de leite. Uma vez que se lhe dê o ponto, leva-se ás formas, e tem-se assim um requeijão saborosissimo, mas de curta duração. Não é, portanto, proprio para o commercio.

Dou a seguir uma formula de requeijão de duração longa.

Coado o leite, deixa-se fermentar naturalmente, até que elle se coagule.

Leva-se a coalhada ao fogo até que o sôro entre em elubição como já ficou dito, o que se conhece praticamente (o sôro fervilha como se fosse agua gazoza). Durante essa operação, deve-se agitar a massa, constantemente com uma colher de madeira durante 2 a 3 minutos. Findo esse trabalho leva-se a coalhada para um sacco de algodão branco e forte e deixa-se escorrer o sôro até o dia seguinte. Esmigalha-se o coagulo em seguida com as mãos; leva-se ao fogo, de mistura com um pouco de leite fresco e integral, o quanto basta para cobrir a massa em trabalho. Agita-se continuamente, até que sobrevenha a fervura em fogo intenso. Toda a massa então fica em blocos adherentes viscosos e espessos. Escorre-se então o sôro e ferve-se outra vez a massa em nova porção de leite fresco e integral.

Proseguindo despeja-se a massa em um frasco forte, destendido em um quadro de madeira. Continua-se a agital-a em movimento de vae-vem. Logo que a maior parte do liquido contido nella se tenha esgotado, leva-se de novo ao fogo brando, juntando-se préviamente manteiga fundida, na proporção de 1/2 kilo de manteiga, para cada kilo de massa, e sal o bastante para se obter um bom paladar. Costuma-se a agital-a em movimento circular, até que pela incorporação completa da manteiga á massa, se torne viscosa e homogenea. Se se quizer um producto muito rico em materia gorda, desde que toda a manteiga junta anteriormente se tenha incorporado á massa, basta que se lhe junte nova quantidade de manteiga, e que se continue a operação anterior, até que a massa se torne viscosa, dando filamentos de cerca de 20 centimetros de comprimento. Nesse momento a massa passa de brilhante que era a granitada, occasião em que deve ser retirada do fogo e enformada.

Tem-se, assim o requeijão do norte de longa duração e proprio para o commercio.

Nesta capital existem diversas fabricas de caixas de papelão ás quaes pode-se dirigir directamente.

O ensino vocacional agricola

Um communicado da Directoria de Informações e Estatistica focalisa um assumpto de alta relevancia para o nosso paiz e sobre o qual ainda agora respigamos a proposito de uma consulta dirigida a esta secção. Queremos nos referir ao ensino agricola para a formação e preparo dos nossos jovens patricios.

Não podemos deixar de publicar o alludido communicado certos de que contribuimos para a propagação de uma causa cuja qualidade depende o nosso desenvolvimento economico.

Nunca será demais insistir na especial importancia do ensino vocacional agricola para formação de uma mentalidade propicia ao desenvolvimento do paiz em termos de perfeita adequação á realidade das nossas condições economicas. Dois factores primordiaes estão evidenciando a vantagem de um politica educacional inspirada nesse pensamento: a formidavel extensão das terras que temos de valorizar pela cultura e a conveniencia de atalhar o perigo do urbanismo, ou melhor, do exodo rural, que constitue, como é notorio, uma das causas mais alarmantes da crise mundial. O affluxo das populações para as cidades, determinado pela seducção das industrias, augmentou, progressiva e desproporcionadamente a massa consumidora concentrada nos nucleos de actividade fabril, despovoando os campos e despertando no proletariado o descontentamento, pela impossibilidade de manter os altos salarios exigidos pelo elevado padrão de vida que prevalece nas communidades urbanas. A concurrencia excessiva do braço masculino, que a competição com trabalho das mulheres aggravou consideravelmente, e que ainda se tornou mais angustiosa pela restricção das possibilidades de collocação consequente ao emprego generalisado das machinas, gerou a questão social, revestindo-o das alarmantes caracteristicas que a tornaram em temeroso problema para a civilisação contemporanea.

O Brasil, como todos os paizes industrializados, está enfrentando o grave problema da desoccupação de trabalhadores, não obstante a formidavel extensão das suas terras desvalorizadas por falta de cultivo. O recenseamento de 1920 determinou, a este proposito, algumas impressionantes revelações. A area de toda federação, sendo de 8.511.189 kilometros quadrados, a superficie das propriedades ruraes representava, naquella época, pouco mais de 1/5 dessa enorme extensão (20, 6 por cento). Os restantes 79, 4 por cento, ou melhor, 6.760.142 kilometros quadrados, não foram accessiveis a investigação censitaria, e, mesmo dos 20, 6% recenseados, não se logrou precisar o destino de 14, 1%, 5, 7% eram cobertos de mattas; e, apenas 0, 8%, eram cobertas araveis ou exploradas com culturas arborescentes e arbustivas. Segundo Gonzaga de Campos, a área total das florestas brasileiras é avaliada em 58% do territorio nacional.

Apezar destas estupendas reservas, o problema da desoccupação preoccupa os nossos administradores e sociologos e o augmento da proliferação da mendicancia, perto das grandes cidades revela, a procedencia desse estado de apprehensão.

Dahi origem á situação paradoxal apontada á má constituição do nosso regimen agrario, cuja transformação só se tornará viavel com a vinculação do trabalhador, ao solo rural, mediante a disseminação da pequena propriedade, a qual só poderá se tornar um facto pela educação do camponez, adaptada á sua missão social, isto é, bastante para lhe dar a consciencia dos seus direitos e a capacidade para defendel-os e justifical-os pelo valor do seu contingente no esforço productivo da collectividade. E outro não é o objectivo do ensino vocacional agricola, isto é, o da divulgação dos conhecimentos essenciaes á cultura das terras na sua feição pratica e verdadeiramente popular.

O regulamento da Instrucção Publica do Districto Federal, promulgado, em 1928, estabeleceu para o 5º anno do curso primario na zona rural um sentido profissional technico elementar agricola ou agricolo-domestico; atribuindo, em outro dispositivo, á Escola Visconde de Mauá o ensino profissional agricola propriamente dito.

Nos Estados accentua-se uma orientação identica de que constitue um auspicioso indicio a brilhante communicação apresentada á 5ª. Conferencia Nacional de Educação pelo Director Geral de Instrucção Publica do Ceará a proposito do entendimento estabelecido pela sua Directoria com a Inspectoria Agricola Federal para o ensino pratico da agricultura nas escolas primarias.

Para conveniente extensão desse movimento, que tão efficaz se tornará se obidiente ao regimen da escola moderna, — o prendizado pela acção, — justifica-se uma estreita cooperação do governo federal, dos Estados e mesmo dos municipios, de modo a assegurar a generalização do ensino agricola por todas as escolas ruraes, multiplicando os centros de irradiação cultural para a formação da mentalidade nova de que o Brasil precisa, afim de que não pereça contaminado pelo mal urbanista que ameaça subverter as bases da civilização nas ves velhas nações da Europa.

Os sacrificios que exigirem esses esforços em prôl dos nossas industrias primarias, serão compensados régiamente. O ex-presidente Calvin Coolidge, fallecido recentemente nos Estados Unidos, declarava que lhe era impossibel conceber ter havido qualquer augmento na producção agricola, na producção industrial ou em qualquer outro factor da riqueza americana no regimen da ignorancia. "A reação no sentido de utilizar os recursos do paiz para desenvolver a intelligencia nacional, declarava com emphase o notavel estadista, resultou sempre no estimulo e no incremento da capacidade nacional.

NO MUNDO DA TÉLA

QUARTA-FEIRA, O RIO COMEÇARÁ A VER "GRAND HOTEL" NO PALACIO THEATRO

Lionel Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery, Greta Garbo e John Barrymore, são os interpretes de "Grand Hotel", o film que a Metro apresentará em "avant-première", no dia 10 de maio, no Palacio Theatro

Está finalmente apenas por tres dias, felizmente, a estréa, no Palacio-Theatro, do grande espectaculo que o Rio está querendo ver precisamente ha um anno: "Grand Hotel", o romance famoso de Vicki Baum, interpretado pela aristocracia de Hollywood, a obra finissima, cheia de subtilezas, que Edmund Goulding dirigiu com tanta sensibilidade e que tem dado á Metro triumphos sob triumphos em todo o mundo, Greta Garbo, Joan Crawford, John Barrymore, Wallace Beery, Lionel Barrymore, Jean Hersholt e Lewis Stone vão empolgar o Rio, certamente, vivendo as figuras com tanta felicidade imaginadas por Vicki Baum. E o Rio consagrará "Grand Hotel" já quarta-feira, em meio a um acontecimento que o envaidecerá, um acontecimento que será o "event" maximo da vida social da cidade nestes ultimos annos. O Palacio amanhã e depois estará fechado para receber as grandes decorações — um deslumbramento do luxo e bom-gosto. A Cinedia, como se sabe, filmará, pelo movietone, a chegada e a saida dos espectadores. A estréa de "Grand Hotel" se dará com uma sessão unica — ás 9.30 da noite. No dia seguinte, dia 11, o horario será o normal, está claro. Todo o Rio de bom-gosto, de sensibilidade, tem a sua attenção presa na grande "avant-première" que se annuncia. E' certo que "Grand Hotel" no Rio terá uma apresentação que figurará entre as mais imponentes até hoje verificadas em todo o mundo.

FAZENDO A RESURREIÇÃO DE UM MUNDO EXTINCTO

Bruce Cabot e Fay Wray são os interpretes de "King Kong", film da R. K. O.-Radio, breve no Alhambra e Odeon

Só se póde definir o arrojo e a belleza de "King Kong" reproduzindo a phrase dos chronistas newyorkinos: "E' a Oitava Maravilha do Mundo"! Não ha o minimo exagero nesse commentario enthusiastico. Quem vê "King Kong" é impellido, insensivelmente, ás interjeições do assombro. Porque elle representa um esforço como não ha identico na historia cinematographica; mostra um arrojo que nunca foi tentado sequer; importa num avanço que vale rasgar perspectivas ineditas no cinema. Tem todos os valores que electrizam a imaginação das multidões. E a prova disso está no successo incontrastavel que obteve em New York. Exhibido simultaneamente em dois cinemas da Radio City, o "RKO-Roxy" e o "Radio-Music-Hall", cujas lotações sommadas perfazem o total de 10.200 logares, "King Kong" fez em quatro dias a féria quasi fabulosa de 1.700 contos. Essa importancia, exposta sem mais commentarios é o melhor elogio que se póde erguer ao celluloide, por isso que constitue um exito financeiro inedito. "King Kong" é a adaptação cinematographica da novella maior de Edgard Wallace, justamente a obra em que a imaginação do autor inglez surge no seu arrojo supremo. Qualquer um de nós poderá imaginar as difficuldades, quasi invenciveis, que o assumpto offerece, para a sua transplantação ao celluloide. Tornaram-se precisas, assim, para execução integral do thema, a creação de uma infinidade de effeitos e "trucs". Innumeros episodios, de importancia capital, no enredo, exigiam recursos novos, lances ineditos, surprehendentes. "King Kong", a obra suprema do cinema moderno, passará brevemente no "Broadway" e no "Odeon".

"ENTRE DUAS ESPOSAS"

Ralph Bellamy e Sally Eilers, em "Entre duas esposas", film da Fox, amanhã, no Imperio

A JOVEN MILLIONARIA QUERIA COMPRAR UM MARIDO

Dorothy Mackaill e Joel Mc Crea, em "Marido apenas", amanhã, no Eldorado

Era apenas operario, nascido no ambiente vibrante da fabrica. Tinha, no entanto, uma elegancia de typo, uma originalidade de linhas, uma belleza de perfil e qualidades outras que o tornavam digno dos centros mais elegantes. Innumeras senhoritas da alta sociedade voltavam os olhos, de vez em quando, para fixar-lhe o typo nobre, quasi olympico, e para admirar o aprumo e a arrogancia das suas posturas. Era o que se chama um homem dominador. Um bello dia, a fatalidade colloco no seu caminho uma senhorita millionaria, cujo coração vibrava na ansia de aventuras romanticas. Ella interessou-se logo por elle; gostou de suas attitudes, de sua belleza luminosa e da sua força de barbaro. Elle por sua vez, sentia-se attrahido. Ella apparecia-lhe bella, harmoniosa, resplendente de graça e espitualidade, como uma figura singular pela pureza de formas, pelas proporções classicas. Ambos estavam em plena mocidade; nunca haviam experimentado a delicia de um grande, um extraordinario amor. E amaram-se com vehemencia.

O romance em que são protagonistas uma joven millionaria e um filho do trabalho serviu de base ao film "Marido Apenas" que passará, a começar de amanhã, na téla do "Eldorado". E' um celluloide magnifico, de rutila emotividade e cuja acção se complica de imprevistos e lances de emoção. Dorothy Mackaill, a esculptural e elegantissima actriz norte-americana, vive no papel da millionaria que quiz escravisar um homem pobre. Joel Mc Crea, sempre bello e humano, actua no film magistralmente.

UM FILM QUE COMEÇA ONDE OS OUTROS ACABAM

A Cinédia vae apresentar a sua terceira producção dentro de poucas semanas, que, como sabem os leitores é "Ganga Bruta", e com ella apresentará Durval Bellini, uma figura muito conhecida em nossos meios athleticos.

Durval Bellini é como se vê, um estreante na téla, mas não queira isso significar que Durval Bellini não tenha o seu successo garantido. Humberto Mauro que o escolheu para o principal papel, está satisfeito com sua actuação, e espera ainda dirigil-o em outros films.

Durval Bellini, em "Ganga Bruta" revela-se um artista. Suas scenas jogadas tanto com Déa Selva, como ao lado de Lu' Marival são dignas de menção. Elle procurou estar sempre ao alcance da confiança de Humberto Mauro, dahi seu trabalho gradar em cheio.

"Ganga Bruta" é uma historia que começa onde as outras acabam. Conta o romance de um joven que matou a esposa na noite de seu casamento, e fugindo ao remorso, procurou consolo no trabalho, no Interior do Estado. Ahi encontra-se com uma pequena ingenua e altamente sensual por quem ficou apaixonado, arrancando-a á força do coração de outro homem, com quem luta até vencel-o. O desenrolar das sequencias de "Ganga Bruta", as quaes algumas são dialogos, são acompanhadas com musicas bellissimas, compostas especialmente para o film pelo maestro Radamés. As canções são de autoria de Heckel Tavares, letra de Joracy Camargo. Ha em "Ganga Bruta" muita coisa para empolgar o espectador, e não exaggeremos dizendo que o film vae agradar.

Essa contribuição da Cinédia para o Cinema Brasileiro não é uma producção pretenciosa, mas, certamente, a feição com que o film foi produzido marcará novos rumos para o cinema nacional. "Ganga Bruta" não é um film assombroso, ao contrario, é modesto e bem apresentado para conquistar novos louros para sua marca productora: Cinédia.

Com Durval Bellini estream tambem duas louras do outro mundo: Déa Selva e Lu' Marival as quaes despertarão muitos commentarios. No elenco estão ainda Decio Murillo, Ivan Villar e Carlos Eugenio e outros. A direcção é de Humberto Mauro e a photographia de A. Castro e Paulo Morano. O Alhambra lançará "Ganga Bruta" no dia 29 de maio.

PORQUE "AZAS HEROICAS" EMOCIONA MAIS QUE QUALQER OUTRO FILM DO GENERO

Lilian Bond e Ralph Bellamy, em "Azas heroicas", film da Universal, amanhã, no Alhambra

Tem havido films sobre aviação. Temos visto cousas maravilhosas, em dramas do ar. Mas a verdade é que jamais se cogitou de um assumpto desenvolvido entre pilotos commerciaes, das malas aereas. Entre nós não se comprehende bem o que seja essa organização de malas aereas, como existem nos Estados Unidos e na Europa, mas principalmente nos Estados Unidos. Nós, com duas malas semanaes correndo para o Norte, não podemos fazer uma idéa do que seja o serviço commercial de conducção de passageiros e malas, na America do Norte. Dos portos do Atlantico correm para os do Pacifico aviões que alçam vôo aos dois e tres por hora. Seguem em linha recta para São Francisco, ou para os portos do Pacifico.

Os pilotos desses apparelhos estão constantemente nos ares. Os seus apparelhos têm de correr dentro de um horario certo. Pouco importa a hora de alçar vôo. E, com o vento a zunir, a agua a cair em bategas, as nuvens baixa, a cerração impedindo ver onde se passa e onde se tem de descer — o aviador trabalha como se o céo estivera aberto e azul, o sol brilhando...

Por isso mesmo, um film em que se conte a vida desses homens abnegados — como moldura para quadro em que seja pintado um romance encantador — é como que uma cousa inédita, interessantissima — e esse film a Universal fez sob a direcção de John Ford que, para a parte de acção do romance escolheu figuras queridas, como Ralph Bellamy, Pat O'Brien, Russell Hopton, Gloria Stuart, Slim Summerville, Lilian Bond, Frank Albertson e outros artistas de nome.

"Azas Heroicas" é o titulo desse film e aliás bem escolhido. E' como verdadeiros heroes que vamos conhecer esses intrepidos aviadores dos apparelhos postaes e de passageiros. Nós os vemos em acção. Assistimos alguns dos accidentes terriveis de que são victimas. Vemos as proezas tambem que elles sabem fazer com os seus apparelhos — e tudo isso servindo de fundo para o desenrolar do romance em que são figuras principaes Ralph Bellamy, Pat O'Brien, Russell Hopton e Gloria Stuart, sendo que a parte comica foi entregue a esse impagavel Slim Summerville.

Digamos agora que a Universal nos dará "Azas Heroicas já amanhã no Alhambra.

UM FILM QUE É A MAIS BELLA PROPAGANDA DO BRASIL, AMANHÃ NO PATHE PALACIO

O interessantissimo film que o Pathé Palacio, começará amanhã a exhibir, juntamente com o Homem-Leão, é apresentado pela Panair do Brasil, S. A. e se intitula — 8.000 kilometros pelas estradas do Céo.

Este film é a mais bella propaganda que se pode fazer do Brasil, porquanto offerece ao publico opportunidade de conhecer alguns aspectos do littoral, ao longo de sua aerea: Pará-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

Desta natureza, é o primeiro a ser feito, e não se pode deixar de louvar o grande esforço da Panair em filmal-o.

A photographia é uma maravilha, e são apresentadas coisas extraordinarias, com uma nitidez surprehendente.

Ha panoramas bellissimos, e todo o film, do principio ao fim, é uma successão de detalhes interessantes.

8.000 kilometros pelas Estradas do Céo fará o encantamento de todo o publico, que terá occasião de vêr aspectos totalmente novos das bellezas do Brasil.

Um film que começa onde os outros acabam

Durval Bellini o herôe do "Ganga Bruta", film da Cinedia a ser exhibido no Alhambra, em 29 de maio

O FILM QUE A MARINHA INGLEZA AJUDOU A CONFECCIONAR "O TENENTE NAVAL"

Anna Neagle e Henry Edwards em "O tenente naval", film da British Dominion, quinta-feira, no Gloria

Por occasião de ser inaugurada, no Gloria, em março ultimo, a temporada United Artists, foi promettida ao publico a exhibição simultanea de films dessa reputada marca productora, da Columbia Pictures e ainda da British and Dominions, sem duvida a mais importante fabrica de pelliculas cinematographicas da Inglaterra. Até agora, porém, só das duas primeiras marcas haviam sido apresentadas producções, até quando a United denunciou, para quinta-feira vindoura, dia 11, "O Tenente Naval", cujas primeiras exhibições serão feitas em homenagem á Colonia Britannica domiciliada no Brasil.

Vem a proposito alguns esclarecimentos sobre o valor technico e puramente artistico de "O Tenente Naval" (The Flag Lieutenant), para orientação do publico, pouco ou nada informado sobre a intensidade da producção cinematographica ingleza. Sua realisação foi feita com o concurso do Ministerio da Marinha da Grã Bretanha, que poz a disposição da British and Dominions, alguns de seus possantes encouraçados, devidamente equipados e com toda a marinhagem necessaria para um brilhantismo integral da pellicula. No decorrer da acção de "O Tenente Naval", assistem-se detalhes de manobras da armada ingleza, nos Mares do Norte, evoluções, ataques simulados e contra-ataques em pleno oceano. Mas a grande sensação de "O Tenente Naval" está concentrada nos seus protagonistas O Rio vae conhecer dois esplendidos artistas que Hollywood começa a namorar: Anna Neagle — uma loura de predicados talvez sufficientes para fazerem estremecer os alicerces da fama de muita collega sua americana — e Henry Edwrds — um galã resplandecente de sympathia, mocidade e grande dóse de "it".

Quando, quinta-feira vindoura, o Gloria tiver estreado "O Tenente Naval", cuja apresentação se ficará devendo á United Artits, o publico ha de certificar-se que a producção cinematographica européa posue, talvez, a melhor reserva de sua efficiencia, onde menos se podia esperal-a: na Inglaterra.

UM NOVO FILM DE LONGA METRAGEM, COM O MAGRO E O GORDO DA METRO!

Logo em seguida a "Grand Hotel" teremos no Palacio-Theatro uma super-comedia, um novo film de longa metragem com Stan Laurel e Oliveira Hardy nos primeiros papeis: "Procura-se Um Avô". Com o magro e o gordo trabalha uma creança interessantissima: Jaqueline Lynne, um encanto.

O MAIS LINDO FILM DE AMOR

Fredric March e Claudette Colbert, em "Esta noite é nossa", film da Paramount, amanhã, no Broadway

Ella sentia que não nascera para a vida da côrte. Princeza das mais illustres da Europa, trazia no coração uma sêde insaciavel de aventuras romanticas. O coração pulsava-lhe no peito com demasiada violencia; o sangue que corria nas suas veias era exageradamente calido e generoso; e floresciam na sua alma os mais bellos sonhos de amor. Amava o movimento; sentia-se deslumbrada pelos quadros de idyllio; quando via dois enamorados procurando o mysterio e a cumplicidade da sombra, soffria por não poder seguir-lhe o exemplo. Constrangida pela sua posição de princeza, via accentuar-se, mais e mais, a revolta do seu temperamento vibrante contra a vida sem encanto que vivia. Um bello dia, fatigada da prisão, resolveu ir ao encontro de aventuras. E partiu para Paris, a cidade amavel e encantadora que sempre exercera uma influencia irresistivel sobre a sua fantasia. Na metropole franceza, viveu momentos vibrantes; princeza incognita, deixou-se arrastar na delicia de alegre anonymato; viu-se envolta nas mais lindas e romanticas aventuras. Certa noite, no intervallo furtivo de um baile de mascaras, deixou-se beijar. Elle era um arrogante mascarado; trazia o rosto occulto por uma meia mascara, mas ella sentiu, vendo-lhe o recorte fino e grandioso dos labios, que o elegante desconhecido devia ter a sabedoria dos beijos que enloquecem. E a sua intuição não mentiu.

Eis ahi, exposta rapidamente, uma parte do enredo de "Esta Noite é Nossa", maravilhoso film da Paramount que passará, a partir de amanhã na téla do "Broadway". As figuras maiores do elenco são Claudette Colbert e Fredric March. Um e outro obtem no celluloide uma actuação impeccavel, que não fosem já nomes celebrizados e consagrados pela opinião do mundo, e "Esta Noite é Nossa" faria a glorificação definitiva de um e outro. Elles vivem com intensidade e brilho no mais lindo romance de amor que já fez a felicidade de duas almas. Fredric March desfere os beijos mais sensacionaes de sua carreira. Claudette Colbert tem os deliquios mais doces, as syncopes mais divinas. Um e outro sagram-se os amantes supremos da téla. São incomparaveis nas scenas de idyllio e febre; vibram intensamente nos beijos longos; olham-se com indizivel paixão e doçura; revelam a maior sinceridade de expressões nas agonias lyricas de amor.

"MUSEU DE CÊRA", UM DRAMA INTENSO, TOTALMENTE COLORIDO

Lionel Atwill e Fay Wray, em "Museu de cêra", film da Warner First, breve no Odeon

"A CANÇÃO DE HEIDELBERG", AMANHÃ, NO ODEON

Betty Bird e Willy Foster, em "A canção de Heidelberg", film da Ufa, amanhã, no Odeon

"Der Alt-Eidelberg! — é o grito de saudades de quantos, hoje seguindo qualquer carreira liberal, filho, da Allemanha, teve de passar pela velha cidade tedesca. "A Velha Eidelberg"! — e á mente de cada um vem, em primeiro logar, a velha canção que é como um hymno dos estudantes que cursaram as universidades da tradicional cidade dos estudantes. Por isso o film que nos vae fallar de Eidelberg, de sua vida, suas universidades, seus estudantes seus amores, seus duellos — chama-se "Canção de Eidelberg". E' um trabalho feito pela Ufa, e dito isto está dito tudo.

"A Canção Eidelberg" leva uma joven herdeira de um millionario allemão que viveu o melhor da sua vida nos Estados Unidos, a terra deste, essa cidade onde elle se educara, essa cidade que lhe deixára no coração uma saudade immensa. E ella, a linda teuto-americana, se foi para aquelle recanto. Foi lá que ella foi encontrar um joven estudante por quem se apaixonou, e foi ella quem, ao saber o joven ia ter um duello por sua causa, não conhecendo as leis que governam a vida dos estudantes, para os quaes um duello é uma coisa sagrada, o duello é uma coisa necessaria, afim de que lhes fiquem nas faces os gilvazes que dirão a todos a sua coragem e a sua honra — ella impediu que e elle se duellasse. E, dahi, que resultou?

"A Canção de Heidelberg" nos conta o que se passou, em meio de scenas adoraveis, com artistas explendidos como Betty Bird e Willy Foster. E O Programma Art nos vae dar "Canção de Eidelberg" já amanhã, no Odeon.

"MUSEU DE CÊRA" UM DRAMA INTENSO TOTALMENTE COLORIDO!

Ha, para este mez ainda, talvez, um film que póde ser classificado "unico" e "inegualavel"! Trata-se de Museu de Copa, um drama bizarro que a Warner First National filmou com o concurso de Lionel Atwill, Fay Wray, Glenda Farrel, Frank Mac Hugh, Allen Vincent e Gavin Cordon. "Museu de Cêra" relata-nos uma série tremenda de crimes pavorosos, praticados por um grande louco, fanatizado pela sua arte e a sua sciencia e que modelava as mais celebres personalidade em cêra e desejaya tambem modelar carnes macias e tentadoras de uma mulher! Para maior effeito desse drama fantastico a Warner Firts National vae apresentar "Museu de Cêra" inteiramente colorido, e assim maior relevo terão as suas scenas estarrecedoras. Porém não é esse, sómente, o grande valor desse celluloide grandioso, pois o trabalho de Lionel Atwill ao lado de Fay Wray e Glenda Farrel, e desses que nunca se esquecem, pois os artistas nos convencem da realidade do que vemos, apenas restando uma duvida... Séra ou Carne? Onde acaba uma e começa a outra?... Esse celluloide, segundo já foi resolvido pela Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas será exhibido, possivel ente este mez, no grande Odeon.

O PROXIMO FILM DA PARAMOUNT

Scena da grandiosa pellicula da Paramount — "Se eu tivesse um milhão", a ser exhibido breve